



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

NOVO ANO

Sempre que chega um ano, chega sempre um sorriso de felicidade ou de ventura. A desgraça popular costuma limitar-se a esta simples exclamação: Este ano não foi bom, oxalá que o ano novo traga consigo alguma prosperidade.

Este ano, então, para nós, foi verdadeiramente fatídico. Aparte alguma nuvem ou outra de ventura que pairasse no ceu da nossa felicidade, mais nada se registou do que fatalidade.

As dificuldades da vida aumentaram macabramente, que só um arcaboço verdadeiramente gigantesco poderá arrotá-las sem desfalecimentos. As dificuldades económicas, crescidas com a guerra, com o caclismo formidável que assaltou a Europa, tem produzido verdadeiras transformações na sociedade.

O luxo cresceu, os teatros repletam-se, tem-se manifestado acentuadamente uma tendência extraordinária para a dissipação, provando-se, naturalmente, que metade da população gosa, a beneficiada pela guerra, e a outra metade debate-se numa crise angustiosa e brutal que difficilmente se poderá vencer.

Quasi todas as nacionalidades da Europa coibiram as exhibições luxuosas, as exhibições berrantes, as exteriorisações de uma vida fictícia, de uma vida imprópria do momento tremendamente dilacerante que atravessamos.

São as dificuldades económicas que surgem e o medo de cair-se numa desproporção financeira simplesmente fantástica.

Mas metade da humanidade desmascara-se com os mais baixos sentimentos, enquanto outra metade sofre as maiores arbitrariedades da guerra, as maiores dilacerações dessa luta sanguinolenta que se alastrou pelas mais lindas paragens da França e da Belgica.

O ano que terminou não foi bom quasi para ninguém. A alma latina sangra abundantissimamente e ainda se não sabe bem quando terminará a guerra. Se tentassemos fazer um balanço anual dos acontecimentos militares veríamos quantas somas de sacrificio não fizeram a França, a Inglaterra e a Russia para vencer o militarismo da Alemanha, que tem de ser esmagado lentamente, com a decisão propria de quem tem de lutar com um inimigo poderoso e audaz, perfido e velho.

As primeiras tentativas de paz desenharam-se este ano, paz solicitada pelo chanceler do imperio, com o fundamento unico de evidenciar que Guilherme II não quer continuar com um esgotamento demasiadamente doloroso, com uma luta onde o sacrificio humano se apresenta como alguma coisa de extraordinario e de divino.

Mas tem de ser o contrario. A Alemanha, pela boca de Hollwew, queria arriscar-se a uma cartada genial, imaginando que os seus adversarios estariam completamente exaustos depois de umas horas brilhantissimas em Verdun, nos campos da França, onde o soldado gaulez teima em vencer para o formal esmagamento do inimigo da humanidade.

Fim de ano. Ouvem-se ainda os ultimos rumores da festa do Natal. Os dias tem estado maravilhosamente belos, ceu alto, azul ferrete, com um norte gelado que põe calafrios nervosos por todo o corpo.

Que trará consigo o ano que chega? Já é tempo da felicidade voltar a sorrir em todos os lares.

Segundo os mais otimistas criticos militares que temos lido parece que a guerra não passará deste ano. Ultimam-se os ultimos esforços. As fabricas de munições operam de noite e dia num trabalho infernal e exaustivo. A labareda do incendio lambe os ultimos restos. Vamos entrar, dentro em pouco, no rescaldo.

Briand e Loy George declararam que a Alemanha hade ser esmagada. O nosso país vai assistir, certamente, ao triunfo final. De toda esta obra tremenda ha-de sair uma revolução completa no ideal da humanidade.

As ideias evolucionam, e esta guerra tem dado exemplos frisantes e inabalaveis.

As grandes expansibilidades de pensamento e as extraordinarias ideias pacifistas baquearam formidavelmente. Temos de lutar para um futuro onde a nacionalidade forte marcará a sua preponderancia.

Entra um novo ano; a imaginação humana indaga da sua prosperidade, e nós pensamos que a final nenhum ano será bom para um país onde as ideias politicas, as mais baixas, as mais repugnantes vencem absolutamente todos os ideais alevantados e grandiosos.

Já agora, com o nosso sacrificio, que deve fazer-se, que despoite tambem, para felicidade nossa, um novo futuro, um novo porvir, onde os homens se dêem amigavelmente as mãos e pensem no levantamento de uma nacionalidade que tem o direito de viver pelo seu passado formidável, alma extraordinaria que de novo desperta ao toque do ultimo clarim.

M. M.

Tropas de reserva

Pelo comando do regimento de infantaria de reserva n.º 23, é feito convite aos 1.º e 2.º sargentos, 1.º cabos e contra-mestres de corneteiros pertencentes a esta unidade, para irem servir nas companhias indigenas de Moçambique.

As declarações dos oferecidos poderão ser enviadas pelas autoridades administrativas dos seus concelhos ou apresentadas directamente na sede da unidade, com a maior urgencia.

UM GESTO SIMPATICO

O espectáculo a favor dos pobres da "Gazeta de Coimbra,"

É na proxima sexta-feira que se realiza o espectáculo em beneficio dos pobres da *Gazeta de Coimbra*, que a generosidade altamente simpatica do sr. Luiz Lomas nos ofereceu.

E' por todos os motivos digna de registo e digna de louvor attitude semelhante, attitude que define perfeitamente o lado moral do simpatico empresario do Teatro Sousa Bastos, que não esquece, neste tremendo momento de horror e de fatalidade que atravessamos, os desgraçados, os infelizes, aqueles que a fortuna não bafejou e que o Destino arremessou para a fatalidade negra e dura.

Belo gesto o do sr. Lomas. O espectáculo deve mostrar, evidentemente, os sentimentos generosos da população coimbrã, sempre pronta a auxiliar comovidamente todas as obras de filantropia.

E a generosidade do sr. Lomas foi ainda mais longe: esmerou-se na selecção do programa com *films* novos e sensacionais, onde as maravilhas da cinematografia apparecem nitidamente. A distinta bailarina *Electra*, que tanto entusiasmo alcançou neste teatro, pela sua maneira curiosa de dançar, com êmero, com graça, com elegancia e pela formosura delicada que possui, associou-se imediatamente a esta linda festa de caridade, o que a *Gazeta* agradece sinceramente.

Tomám parte outros numeros de variedades, que se ofereceram desinteressadamente para abrilhantar aquelas horas onde as almas generosas e compassivas encontrarão alguns momentos deliciosos de felicidade. A suprema ventura do coração humano é prodigalizar, aos que sofrem, as caricias necessarias para suavisar a luta formidável contra a desgraça e contra a miseria.

Temos a certeza que a maior parte da população da cidade concorrerá com a sua quota parte para que o espectáculo apresente um cunho admiravel e uma nota predominante de filantropia.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

"Coimbra Pitoresca," e o boletim "Coimbra," em Lyon

Em Lyon, na grande manifestação pratica de espirito economico dos aliados, devida ao ministro francez dos abastecimentos e transportes, figurará na secção de turismo a revista *Coimbra Pitoresca*, da Direcção de 1916, e o boletim *Coimbra*, da actual Direcção.

Assim tudo o que interessa a esta cidade e região, e aos annunciantes daquelas revistas, obterá um excelente réclame.

Exposições regional

O sr. Pedro Fernandes Tomás, grande figura de destaque no meio ligueirense, director da Escola Industrial e Commercial, aprovou com o maior entusiasmo a ideia da exposição permanente, collocando-se incondicionalmente ao nosso lado.

Novos socios

José dos Santos Freitas, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.
 Joaquim Cantante, travessa Sá da Bandeira.
 Benedito Galvão de Carvalho, rua Visconde da Luz.

Festa religiosa

Um grupo de senhoras do Bairro Alto proporcionou no domingo uma festa muito simpatica

Leva-nos a afirmar o que asseveramos, a venda de alguns camarotes para esse dia e o entusiasmo que essa ideia causou entre muita gente de Coimbra.

Os pobres protegidos da *Gazeta de Coimbra* vão ser contemplados com o producto desse espectáculo, e eles saberão agradecer ás almas generosas que concorreram para suavisar a miseria de tantos desgraçados que a humanidade esquece e quasi que nem sequer ouve os seus lamentos dilacerantes e tragicos.

O gesto do sr. Lomas é mais para louvar ainda, porque a epoca que atravessamos, de crise verdadeiramente pavorosa, lançou para a desventura milhares de creaturas.

A *Gazeta de Coimbra* apela para o coração generoso dos seus leitores, que, em todos os transes alitivos, tem sabido corresponder a todas as iniciativas e a todos os actos de caridade.

O espectáculo da proxima sexta feira ha de revestir-se, sem duvida, dum certo brilhantismo, porque em Coimbra ainda ha muita alma caridosa que saiba corresponder ao gesto simpatico e louvavel do digno empresario do Teatro Sousa Bastos e nosso querido amigo sr. Luiz Lomas.

Deram o seu concurso a esta festa a distinta e engraçada bailarina Teresita, que tanto exito tem alcançado; os irmãos Carpi, malarbistas eximios que se demoram em Coimbra até sexta-feira para tomarem parte no espectáculo; Los Clorenes, equilibristas a transformação, numero composto de duas senhoras; Los Aros Satan, que se ofereceram desinteressadamente para que o espectáculo atinja o brilhantismo que é de esperar.

A todos os distintos artistas agradece a *Gazeta de Coimbra* sinceramente em nome dos seus protegidos, o que só mostra o coração generoso e altruista que todos possuem:

ás creancinhas da Catequese, organizando na sacristia da Sé Cathedral uma vistosa arvore do Natal, coberta dos mais interessantes brinquedos, alem de outros artigos de utilidade.

A esta festa, que foi muito concorrida, assistiu tambem o reverendo bispo-conde, que proferiu uma alocução adequada ao acto, tendo palavras de incitamento para as promotoras de tal festa, cuja obra em prol da infancia se tem acentuado.

No fim de tão alegre e simpatica festa, foi servida ás creancinhas uma pequena refeição.

Agressão barbara

Lino dos Santos, de 17 anos, exposto, de Lisboa, creado do sr. Gaudencio Saramago, da Ribeira de Frades, atingiu com uma facada um pouco acima do pubio com perfuração da bexiga, José Fernandes Pratas, creado do sr. José Carramanho, de Taveiro.

A aggressão, que se deu na Ribeira de Frades, quando o Pratas saia de casa do sr. Antonio Rodrigues, atribue-se a ciumes, o que porem, o Lino não confirma, dizendo que procedeu assim por s sua vitima dirigir constantes ameaças ao seu patrão.

O ferido foi operado pelo sr. dr. Bissaia Barreto, auxiliado pelo quintanista sr. Barros Lopes, sendo anestesiado pelo sr. dr. Sousa Refoios. O seu estado é grave.

PELA IMPRENSA

Passou na sexta-feira o aniversario do nosso colega da capital *Diario de Noticias*, que tem sido, entre a imprensa portugueza, um dos jornaes que maior acolhimento tem tido entre a opinião publica pela sua conduta nobre e leal.

A Eduardo Coelho, illustre filho de Coimbra, se deve a criação desta importantissima folha, que encontrou no seu actual director, o sr. dr. Alfredo da Cunha, o mais solícito e dedicado continuador da sua obra.

O *Diario de Noticias* mantem o seu antigo programa de folha independente e tem sido sempre um grande exemplo para ser imitado pelos que labutam na imprensa.

Apresentamos ao nosso colega as nossas felicitações cordeas.

O *Dia*, tambem apresentou um bellissimo numero fim de ano, com magnifica colaboração, mostrando assim, com o seu esforço audaz, que a imprensa em Portugal é ainda alguma coisa maior do que se pensa.

Serviços municipalizados

Ao contrario do que se tem afirmado, os fornecimentos de gaz

e agua á Associação Academica não são gratuitos.

A referida Associação gosou, efectivamente, da concessão de agua gratuita, mas só durante o ano lectivo de 1914-1915. Por deliberação de 7 de outubro de 1915 a agua fornecida passou a ser paga a \$05 o metro cubico e, em virtude da deliberação do senado municipal, de 27 de janeiro de 1916, que reduziu os diversos abatimentos que até essa data tinham sido feitos a um preço unico de \$10, a Associação paga actualmente a agua que consome a este preço.

Só a Associação dos Artistas e Jardim-Escola João de Deus gosam actualmente da concessão de agua gratuita. Não ha concessão alguma de gaz gratuito.

Os novos corpos gerentes da Associação dos Artistas, depois de terem tomado posse dos seus cargos, cumprimentaram as autoridades civis e militares e o sr. reitor da Universidade.

João Carvalho, do Vale de Meão, foi agredido á paulada na Corrente, Couselhas, pelo que teve de ser tratado dum largo ferimento na cabeça, no Hospital da Universidade.

A Imprensa e a empresa do Teatro Avenida

Como ha quem pretenda liquidar vergonhosamente a questão entre a empresa do Teatro Avenida e a imprensa, vamos reproduzir o protesto que foi feito numa reunião de representantes da imprensa, quando se declarou esse lamentavel conflicto:

Em virtude da maneira pouco correcta como foram tratados pela empresa do Teatro Avenida alguns representantes de jornaes locais e de diários, a quem foi negada a concessão de bilhete na repetição de peças, a assembleia resolve:

Que se suspenda a remessa dos jornaes á empresa do Teatro Avenida, não se dando noticia dos espectáculos que ali se realisem, enquanto a empresa do mesmo teatro não fornecer aos representantes dos jornaes locais e correspondentes dos jornaes diários aqui reunidos ou representados, bilhete permanente para todos os espectáculos, incluindo os de cinematografo, nos quaes virá designado o numero da cadeira que a cada um pertencer.

Que esta resolução seja participada á empresa do Teatro Avenida por uma comissão composta pelos representantes de *O Povo de Santa Clara*, *Gazeta de Coimbra*, *Jornal de Coimbra* e *Humanidade* e os correspondentes d'*O Seculo*, *Republica* e *O Mundo*.

Só decorridos cinco anos a empresa do Teatro Avenida, que afirmava dispensar os reclames da imprensa, vem dar explicações que mais a comprometem, pois confessa ter recusado os bilhetes para a repetição da peça *20:000 dollars*, por que havendo enchente, maior lucro obteria a empresa com a venda desses bilhetes, e mostrando só agora ter conhecimento dos motivos de queixa da imprensa, quando é certo que o protesto appareceu publicado em varios jornaes.

Com grande espanto de muita gente que conhece a questão, se lê no ultimo numero do *Jornal de Coimbra*, o seguinte:

A carta da empresa satisfiz o nosso desejo, passando nós, por tal motivo, a publicar uma secção destinada aos teatros locais, secção que já hoje iniciamos.

Fica, pois, por nossa parte liquidada a questão com a empresa, que foi originada por um mal entendido do fiscal dos empregados.

borador do *Jornal de Coimbra* sr. Ezequiel Correia, como ha pouco o afirmou na mesma folha, que recebeu igual desconsideração. Foi o director desse mesmo jornal, o sr. Joaquim Ferreira, que andou no dia seguinte a pedir a adesão dos colegas e que os convocou para uma reunião, onde foi o primeiro a condenar o procedimento da empresa.

Não era precisa a carta que esta fez publicar no *Debate*, porque antes dela já o director do *Jornal de Coimbra* aceitava bilhete gratuito para o Teatro Avenida.

Tendo sido numa reunião de representantes da imprensa que foi resolvido fazer o protesto, claro é que só noutra reunião dos mesmos representantes se devia resolver a quebra desse compromisso e nunca isoladamente, partindo esta resolução do jornal mais agravado, embora com declarada e notoria opposição do sr. João Henriques, administrador e proprietario dessa folha.

A *Gazeta de Coimbra*, de 30 março de 1912, fez a seguinte declaração que mantem integralmente e intransigentemente:

Nunca mais publicará qualquer noticia de espectáculos dados por conta da actual empresa do Teatro Avenida, e portanto dela não aceitará, ainda mesmo que venha a ser resolvido este conflicto, bilhete algum para qualquer espectáculo da mesma empresa, e suspendendo a remessa desta folha, que lhe era enviada gratuitamente.

Se não estamos em erro identica declaração fez o *Jornal de Coimbra*.

Agora o publico que avalie e aprecie esta lamentavel questão e que veja como se pode levantar e fazer respeitar o prestigio da imprensa com exemplos destes!

O *Jornal de Coimbra* entende que as explicações da empresa lhe satisfazem, enquanto que nós e todos os mais colegas acham que essas explicações mais agravam a situação deploravel em que se collocou, não tendo escrupulo algum de atirar as suas responsabilidades para o fiscal do teatro!

Era tambem o fiscal que mandava distribuir os peores logares da plateia á imprensa para os espectáculos teatraes e que se recusava a dar-lhe entrada para as sessões do animatografo!...

A isto não se refere a empresa na sua infeliz carta.

A feira de Lyon e os nossos productos

Deve ser inaugurada em Lyon no proximo mez de março uma grande feira de amostras para a qual foram convidados os artistas, industriaes e comerciantes portugueses. E pelo que lemos em uma gazeta da capital, conta-se como certo com a representação de vinhos do Porto, bordados da Madeira, rendas de Peniche, conservas de peixe, minerios, confeitaria, etc.

Não sabemos se os productos de Coimbra se representarão neste certame, e se alguma associação local tomou a iniciativa de conseguir que os nossos artistas, industriaes e comerciantes concorram. Seria uma alta conveniencia não perder a ocasião que tão favoravel se apresenta para tornar conhecidos os nossos productos e poder ser avaliado pelo estrangeiro o estado das nossas industriaes que já não pode ser classificado sómente pelos palitos e arrufadas. O que se produz nesta cidade, não envergonha; o que é indispensavel é que esses productos se tornem conhecidos. Porque, até muitos habitantes desta terra ignoram o que aqui se fabrica e a grande soma de iniciativa particular que nos ultimos tempos se tem evidenciado. Para confirmar esta asserção basta citar o seguinte facto:

Ha dias entrou um individuo em uma alfaiataria desta cidade a escolher um tecido para uma roupa. E depois de escolher perguntou para o alfaiate:

— Esta fazenda é nacional?
— É.
— O senhor garante-me que esta não desbota?

— Eu lhe digo. Se ela foi fabricada na fabrica de Santa Clara não desbota, se é doutra procedencia, não garantio.

Em resumo. O alfaiate comibricense não conhece o que se fabrica em Coimbra, mas sabe por experiencia que os tecidos da fabrica de Santa Clara são superiores a outros congeneres. E o que se dá com os artefactos desta fabrica, dá-se com outras. Das industriaes de marcenaria, de cantão, de carroserie, serralharia, etc., sabemos que os melhores trabalhos tem sido feitos com destino a outras localidades, e que aqui só foram vistos pelos artifices que neles trabalharam.

Todos estes factos demonstram a inadivavel instalação da exposição permanente de que a Sociedade de Defeza e Propaganda tão empenhada está em levar a efeito. Se essa exposição estivesse já patenteada ao publico, facil seria fazer uma escolha dos objectos destinados á feira de Lyon e esta cidade teria o orgulho de ver representadas dignamente, as nossas industriaes em uma feira aonde concorrem quasi todas as nações da Europa. E para não esperarmos por outra decepção convem que as pessoas a quem este assunto interessa directamente, auxiliem a Sociedade de Defeza e Propaganda até que a realisação da exposição permanente seja um facto.

Iluminação

O pessimo carvão de que se tem feito uso na fabrica do gaz, tem causado por ai estragos em diferentes habitações e estabelecimentos.

A estação telegrafo-postal, onde ainda ha pouco se gastaram algumas centenas de escudos em melhoramentos, é onde os prejuizos devem ter sido mais importantes.

A pintura dos tectos, portas, etc., fez-se negra, os aparelhos telegraficos tambem, e até a rede metalica da casa do publico soffreu acção tão activa do acido sulfidrico produzido pelo tal carvão, que não só se fez escura mas chegou a partir-se em muitos pontos.

Um tal carvão nunca devia ter sido usado principalmente na quantidade de que se usou.

Na estação telegrafo-postal tiveram de substituir o gaz por petroleo, empregando-se os esforços para que a Camara possa para ali fornecer energia electrica.

Quando isto não possa ser, não poderá ser aumentada a energia electrica da Escola Brotero para ser aproveitada tambem na estação telegrafo-postal?

Rendimento dos electricos

O rendimento da viação electrica no mês findo foi 3:000\$70, mais 59\$83 do que em igual mês de 1915.

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Natal dos pobres

Continuação dos nomes dos pobres que foram contemplados com donativos angariados pela Gazeta de Coimbra:

Julia Lopes, viuva, beco do Forno.
Augusta Correia de Melo e Sousa, rua de Santo Antonio.
Conceição Cabelo, rua das Azeitivas.
Maria do Rosario, entreavada, beco das Canivetas.

Raquel Garcia, rua do Carmo.
Mabilia Correia, Montarroio.
Rosa Maria, viuva, rua Figueira da Foz.
Belarmina da Conceição, rua Direita.
Margarida de Jesus, rua das Padeiras.
Adelaide das Dores, rua da Moeda.
Ermelinda da Conceição, rua do Loureiro.

Maria da Gloria, com o marido doente, Terreiro da Erva.
Antonio Mole, terreiro da Erva.
Maria Nasaré dos Santos, rua das Padeiras.
Ana Fernandes, cega, rua Borges Carneiro.

José Ferreira, cego, rua Figueira da Foz.
Jacinta de Jesus, rua da Moeda.
Maria Damas, rua Direita.
Maria Damião, rua Figueira da Foz.
Maria das Neves, rua da Moeda.
Sara Diniz, rua Direita.
Maria da Conceição Costa, Montarroio.

Maria da Conceição Carvalho, patio da Ordem Terceira.
Antonio da Costa Martins, rua Nova.
Maria da Conceição, viuva, rua Fernandes Tomaz.
Paula Augusta, rua Fernandes Tomaz.

O donativo dos Armazens do Chiado foi distribuido pelos seguintes necessitados:

Maria Pilar, viuva, rua da Nogueira.
Maria da Gloria, tendo o marido gravemente doente; terreiro da Erva.
Uma familia envergonhada, terreiro de Santo Antonio.
Maria Celeste, rua das Padeiras.
Uma senhora envergonhada, patio da Inquisição.

Isolina Ferreira, entreavada e orfã de pai e mãe, rua do Colegio Novo.
Maria Pina, viuva, com 5 filhos, Montarroio.
Maria Braga, gravemente doente, Santa Justa.
Viuva de Adolfo Freitas, com 5 filhos, rua Subripas.
Clementina Costa, rua Nova.

Os nossos agradecimentos pela esmola recebida.

REMEDIO FRANCES

Teatro Sousa Bastos

Tem continuado a agradar os espectadores no Teatro Sousa Bastos, onde se estreiam quasi todas as noites belos numeros de variedades.

Silva Carvalho, o notavel transformista português, continua a encantar o publico com as suas rapidas e perfeitas transformações.

Neste teatro tem-se apresentado, tambem, os notaveis e simpaticos malabaristas Irmãos Carpi, esmerados nos seus variados e dificeis trabalhos.

A engraçada dançarina Teresita, alcança todas as noites um grande successo, com os seus bailados executados com elegancia e habilidade.

Ontem apresentou-se novamente a aplaudida bailarina Electra e brevemente Tony Brothers,

barristas comicos, Salud Ruiz, cançonetista e Las Clourens, equilibristas e transformistas.

ASTHMATICOS Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina. ALLIVIA Instantaneamente Cada anno milhares de doentes H. FERRÉ, BLOTTIERE & C^{as}, 6, Rue Dombasle, Paris.

Desastres

O carreiro Casimiro Antunes, de Semide, quando no domingo descia a calçada de Santa Isabel, sentado na cabeçalha do carro que conduzia, caiu sendo colhido por uma roda. Valeu-lhe não ficar esmagado pelos bois terem parado instintivamente.

Deu entrada no hospital visto ter recebido varias contusões pelo corpo.
— Augusto Duarte, de Verri-de, veio receber tratamento ao banco do Hospital da Universidade, de luxação no braço direito, devido a uma queda na ocasião em que caçava.

Passaportes

Manuel Soares, Joaquim Bernardo, Francisco Santa e Antonio Fernandes Serra, da Lousan, procuraram o advogado desta cidade, sr. dr. Mario de Aguiar para apresentar queixa de lhes terem sido passados indevidamente os seus passaportes com que pretendiam ausentar-se para o Brasil e solicitados e obtidos por intermedio da agencia do sr. Abilio Lagoas, desta cidade.

Estes individuos suspeitaram que haveria fraude nos seus passaportes porque, indo á Agencia do Banco de Portugal ali averiguaram que não havia sido feito o deposito de 150\$00 por cada um com que haviam de caucionar a sua ausencia, visto serem militares.

O mesmo advogado foi logo conferenciar com o sr. governador civil do distrito, que tomou conta da denuncia, e em seguida foi igualmente conferenciar com o sr. comandante do distrito de reserva.

Parece que o ministro da guerra não autorizou a saída daquêles individuos.

O sr. Lagoas alem de ser o agente que tratou dos passaportes é acusado de ter ido ao governo civil e ter solicitado e conservar em seu poder documentos respeitantes aos processos pelos quais foram passados três desses passaportes.

Não ha responsabilidade alguma no serviço feito no governo civil, assim como os quatro emigrantes estão isentos de qualquer responsabilidade, visto ser em virtude das suas delicias que este caso se descobriu.

O sr. Lagoas foi ante-ontem afixado em 2:000\$00, sendo seu fiador o sr. Cassiano Martins Ribeiro. E' acusado do crime de abuso de confiança.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Amanhã, a sr.^a D. Maria José Barbosa de Abreu Freire e a menina Julia Arnaldo, filhinha do nosso amigo sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.
Sexta feira, o sr. Eugenio Sales.

CASAMENTOS

O nosso presado amigo e estimado quintanista de Direito, sr. Luiz Antunes de Lemos, consorciou-se no domingo no capela particular da Casa da Igreja, em Mondim de Basto, com a sr.^a D. Alcina Augusta Alvares de Carvalho, gentil e inteligente filha do falecido comendador sr. José Augusto Alvares de Carvalho.
Finda a cerimonia religiosa e servido um magnifico lunch, os noivos partiram para Coimbra, onde fixaram residencia.
Desejamos-lhes as maiores venturas, pois delas são dignos pelas suas excelentes qualidades.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma interessante creança do sexo masculino a estremosa esposa do sr. Antonio Baptista de Almeida, professor em Penela.
As nossas felicitações.

Novo decreto

Foi publicado um decreto que entrou em vigor na segunda-feira, que, entre outras disposições, obriga o encerramento dos estabelecimentos ás 19 horas, para economisar gaz e electricidade, evitando-se assim o mais possivel a saída de ouro para o estrangeiro.

A direcção da Associação Commercial de Coimbra, avaliando quanto o comercio é prejudicado com aquelas medidas, conferenciou ontem com o chefe do estado maior e governador civil, expondo a este que o comercio desta cidade não usa a electricidade nem tão pouco o gaz pelo seu elevado preço e ainda pelas pessimas condições em que é fornecido e pediu a s. ex.^a que houvesse uma certa tolerancia para a classe que representava, pois a maioria dos estabelecimentos estava sendo iluminada a petroleo e gazolina.

O sr. governador civil afirmou que estes poderes iluminantes estavam no caso dos primeiros.

O sr. Moura Marques objectou que muitas centenas de automoveis transitavam por todo o país, gastando dezenas de contos em gazolina e quanto a estes nenhuma medida havia sido tomada.

O ar. governador civil tomou na devida conta a exposição do presidente da Associação Commercial, telefonou ao sr. ministro do interior a quem expoz o caso, o qual ia ser tratado no proximo conselho, sendo o sr. governador civil, que ontem partiu para Lisboa, portador duma representação do comercio de Coimbra, como foi indicado pelo ministro.

Rua em mau estado

Ao principio da Rua Pedro Cardoso encontra-se ha muito tempo um grande buraco, onde facilmente se pode partir uma perna, visto a falta de iluminação.

Pedimos que se mande reparar o pavimento da rua naquele ponto.

ADVOGADO

Frederico Guilherme N. de Carvalho

RUA DR. PEDRO RÔXA (antiga Rua do Pato da Inquisição), 1—COIMBRA

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Lyra da Mocidade — Foi um interessantissimo periodico, exclusivamente destinado á inserção de poesias, que sahio á luz, no Porto, em 1848 e durou até 1850, constituindo a sua collecção trez volumes de raro valor, para a historia da litteratura portuense d'aquella epoca. Foi fundada por Alexandre José da Silva Braga Junior (que veio a ser o dr. Alexandre Braga, eminente caudico já fallecido), e por outros vates do tempo, como Manuel José da Silva Rosa Junior (pharmaceutico na Foz), J. Marcelino Mattos (de Coimbra) e Antonio Fructuoso Ayres de Gouveia. Cada numero constava de 16 paginas e uma capa de côr, no formato de 18,5x12. Quem dera a muitos poetas de hoje fazer versos como alguns dos que collaboraram na *Lyra da Mocidade*!...

Machina (A) — Foi um periodico trimestral destinado á defeza dos interesses do pessoal dos caminhos de ferro, e em especial dos empregados nos do Minho e Douro. O primeiro numero sahio a 10 de janeiro de 1893, sob a direcção de José Augusto Correia Guimarães, pertencendo a propriedade do jornal a Joaquim Ferreira Netto, igualmente empregado n'uma das repartições da direcção dos referidos caminhos de ferro. Publicou-se durante alguns mezes, tendo, em março do mesmo anno, abandonado Correia Guimarães a direcção da folha, por incompatibilidades com o proprietario da mesma, incompatibilidades que foram até ao ponto de ficarem inimigos fígadaes. A *Machina* ainda se publicou durante alguns mezes com outro redactor, indo Correia Guimarães fundar o semanario *O Minho e Douro*, do qual daremos a devida nota adeante. Os escriptorios da redacção d'*A Machina* foram, primeiro na rua de Pinto Bessa, 211, e depois na rua

do Freixo, 909. A impressão fazia-se nas officinas da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184.

Magarico (O) — Destinando-se a ser distribuido na praia de Lavadores (Villa Nova de Gaya), mas impresso e redigido no Porto, na typographia de José da Silva Mendonça, rua dos Inglezes, 42 appareceu o primeiro numero d'este semanario de litteratura e recreio, a 24 de agosto de 1884. A publicação proseguiu até ao fim da epoca balnear d'esse anno, sahindo ao todo, que conhecemos, dez numeros. Era bem redigido e collaborado.

Magisterio Portuense (O) — Jornal especialmente consagrado a assumptos pedagogicos, tendo por editor, proprietario e director, o professor Bento José da Costa, e como redactores Annibal Passos e Frederico de Andrade, tambem professores lyceaes, appareceu, no Porto, o primeiro numero, a 17 de novembro de 1904. Excelente publicação no seu genero, com preciosa e variadissima collaboração, sahia quinzenalmente, em numeros de 16 paginas, com o formato de 19x28,5, magnificamente impressa nas officinas da Imprensa Portuense, rua Formosa, 112, tendo a redacção e administração na rua da Duqueza de Bragança, 431. Tinha uma capa de côr e uma physionomia distincta. Não logrou larga vida, e foi pena, porque era de veras apreciavel.

Mão Negra (A) — Foi o titulo de um semanario, que appareceu, no Porto, em fins de outubro de 1916, do qual eram proprietarios e directores Luiz Soares Guedes, Zeferino Moura e Francisco de Barros, tendo a redacção na rua das Flores, 20, e imprimindo-se na Typographia Peninsular, de Monteiro & Gonçalves, da rua dos Mercadores, 171. No cabeçalho tinha uma mão esquerda, em ponto grande, apontando com o indicador para o titulo do periodico. Destinava-se a tratar de assumptos associativos, explorando um ou outro escandalo succedido em uma ou outra collectividade. Cada numero constava apenas de duas paginas. Teve existencia limitada.

Segue. ALBERTO BESSA

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêem-se apparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.

Grande marca francesa.

Obituario

Finou-se nesia cidade a sr.^a D. Rita Cristina Pereira de Sena, senhora muito conhecida nesta cidade pelas suas elevadas virtudes e pelo bem que praticou durante a sua vida.

O retrato da veneranda senhora figura na galeria dos bemfeitores da Irmandade da Rainha Santa e da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Deixou testamento, nomeando seu testamentario o sr. Julio da Cunha Pinto. A filha deste, sr.^a D. Preciosa, legou a casa em que vivia; á Associação dos Bombeiros Voluntarios, 100 escudos; a familias pobres da freguezia de S. Bartolomeu, 100 escudos; ao Asilo da Infancia Desvalida, 50 escudos; ás Creches, 50 escudos; á creada Maria Carvalho, 100 escudos; á creada Maria José Rola, 100 escudos; á creada Conceição, 20 escudos, e outros pequenos legados.

As nossas condolencias.

Faleceram no Hospital da Universidade o sr. Joaquim Rosa de

Carvalho, proprietario em S. Martinho do Bispo;

D. Adelaide Pires d'Almeida, esposa do sr. Germano Eugenio d'Almeida, aspirante de finanças em Gouveia; e

D. Emilia da Cruz Coelho, de Pudentes, Penela.

Os três cadaveres foram conduzidos para os cemiterios das respectivas localidades.

MOBILIAS

Na quinta dos Loios (Cidral) proximo do Colegio Moderno, vendem-se as seguintes mobilias:

De sala de visitas, em pau santo, composta de sofá, cadeiras, espelho e outros moveis;

De escriptorio, em pau preto, com respectivas cadeiras de sola e estantes.

Além disto, ainda se vendem outros moveis.

Para vêr, todos os dias das 3 ás 5 horas da tarde.

Camara Municipal

Reuniu-se ontem o senado municipal, que reconduziu a meza e a comissão executiva.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Queda

A sogra do sr. José dos Reis, marchante no Mercado de D. Pedro V, foi ali ante-on-tem vítima de uma queda, fracturando uma perna.

Fábrica de cortumes

Esta importantíssima fábrica estabelecida á Casa do Sal e propriedade dos srs. José Maria Raposo, José Correia Amado e Godinho está tendo grande desenvolvimento, vendendo tudo quanto produz. Agora trata-se ali da instalação da luz electrica.

Matadouro

A Camara Municipal tomou, no dia 1, posse do Matadouro Municipal.

Desordem

Na noite de segunda para terça-feira houve desordem no terreiro da Erva, praticando disturbios na esquadra, e nos quais tomou parte activa Mario Velindro.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de 28 do corrente mez, resolveu convidar todos os cidadãos que possuam estabelecimentos onde se vendam géneros sujeitos ao imposto municipal, e, cujas areas não foram arrematadas, a comparecerem na repartição dos impostos indirectos da Camara, até ao proximo dia 10 de Janeiro de 1917, a fim de se avengear ou manifestar pelos referidos géneros. Coimbra Secretaria da Camara Municipal, 29 de Dezembro de 1916.

O vice-presidente,
Frederico Pereira da Graça

AGRADECIMENTO

Elisa Machado de Faria da Costa Veiga, tendo de retirar-se por algum tempo desta cidade, agradece por este meio, enquanto não o faz pessoalmente a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe porque acaba de passar. Coimbra, 3 de Janeiro de 1917.

Caixa Economica Fraternidade

Balancete do ano de 1916
Acções de socios entrados durante o ano... 1.006\$30
Lucros liquidos de juros e multas... 24\$32
Soma... 1.030\$62
Estes lucros foram divididos por setenta e seis socios, que estavam em dia a \$32 centavos por cada um.
Coimbra, 1 de janeiro de 1917.
O secretario,
Jorge da Silveira Moraes.
Garpos gerentes para 1917
Direcção: Presidente, José Augusto Lopes d'Almeida; secretario, Paulo Evaristo Alves; vice-secretario, Mario Simões, tesoureiro, Jorge da Silveira Moraes; vogal, Luiz de Matos Dias.
Conselho fiscal: Joaquim Inacio da Silva, Manuel Pires e Joaquim d'Oliveira Filipe.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398



Salvai as Crianças

da anemia, da escrofula, da debilidade e de todas as doenças da garganta e dos pulmões.

Todas as mães sabem quanto custa conservar a saúde e as forças das crianças durante os rigores do inverno. Se as crianças estão palidas, fracas ou magras, mostram necessitar da Emulsão de SCOTT. O óleo puro de fígado de bacalhau e os hipofosfitos da Emulsão de SCOTT enriquecem o sangue, fortalecem os musculos, os ossos e os pulmões, e rapidamente restabelecem a saúde e as forças, mesmo quando outros remedios não dão resultado. Não ha criança que seja debil demais ou muito nova para aproveitar com o tratamento pela Emulsão de SCOTT. Um curso de Emulsão de SCOTT põe as crianças debeis a coberto do raquitismo, dos incomodos da dentição, das convulsões, das doenças definhantes e das molestias da garganta e do peito. Faz voltar ás faces as cores da saúde, nas crianças que acabam de passar por doenças graves.

Emulsão de SCOTT

a fortalecedora que as crianças amam.



Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

"Atlantica," (Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1-986 Expediente, 1-306)

Recetta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros marítimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

ARRENDAR-SE a casa da quinta dos Loios, (proximo do Colegio Moderno) com lindas vistas e bons ares, para tratar com o seu dono Joaquim Carlos Gavino, Calhabé, 166, ou com o sr. Artur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

Automovel

VENDE-SE limousine Berliet, em perfeito estado de conservação. E' uma verdadeira pechincha. Para ver e tratar, Garage Moderna, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que, pelas treze horas do dia 24 do proximo mês de janeiro, na secretaria da 2.ª secção dos Serviços Florestaes, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na secretaria da referida secção, na séde da 3.ª Zona Florestal, no Bussaco, e na casa da referida mata do Choupal.

Lisboa, 30 de dezembro de 1916.

PELO DIRECTOR DOS SERVIÇOS FLORESTAES,
Julio Mário Viana.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

Cartorio do escrivão do 2.º officio

(1.ª Publicação)

No dia 21 de janeiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes, desta cidade, á Praça 8 de Maio, vae á praça e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, a terça parte do predio, em seguida designada, penhorada pela execução por custas, que o digno agente do Ministerio Publico nesta comarca move contra D. Berta de Sousa Ferreira, casada com Julio Pessoa Leitão, domestica, moradora nesta cidade, cuja terça parte, que pertence ao dito Julio Pessoa Leitão, barbeiro, morador nesta cidade, é a seguinte: Uma terça parte, pró-indiviso, duma morada de casas de habitação, composta de três andares e loja, sita na Rua do Cosme, freguezia da Sé Catedral ou Sé Velha, desta cidade, com frente para a Rua Sá de Miranda, avaliada na quantia de 600\$00. É proprietario das duas terças partes restantes Manuel Pessoa Leitão, barbeiro, tambem residente nesta cidade. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça. Verifiquei a exactidão. — O juiz de Direito, **Sousa Mendes.**

Agradecimento

Adelaide Rola, tendo de retirar por alguns dias, agradece a todas as pessoas que a visitaram no passamento de sua chorada filha, enquanto o não faz pessoalmente.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas: Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1. Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias. Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Mata. A cocheira da Avenida Navarro já não é occupada por esta Companhia.

Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

:: :: :: Mondego :: :: ::

Lobo da Costa & Comandita

+ + COIMBRA + +

TIPOGRAFO. Precisa-se official para materia cheia ou trabalhos comerciaes. Para informações, Antonio de Almeida Frias, Rua da Moeda, Coimbra.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na rua dos Estudos, n.º 17, um alfinete de prata com pedras antigas e que de valor apenas possui o estimativo.

ACUMULADORES

Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

José Paredes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

VENDE-SE

Por motivo de mudança uma boa mobilia de mogno para sala de meza, composta de guarda-prata, Etagé, mesa elástica, dois guardas comidas com pedra e tela, metal amarelo.

Tambem se arrenda o belo andar em que está a mobilia, rua da Sofia, 95-2.º
Cipriano Leão.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, 80, 1.º — COIMBRA

QUINTA. Toma-se de arrendamento, a começar em outubro de 1917, uma quinta nos arredores de Coimbra, com pequena casa de habitação, em sitio saudavel, terra de sementeira, horta, arvores de fruto e abundancia de agua. Trata-se na farmacia Madeira, Estrada da Beira. COIMBRA.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441
COIMBRA

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 377

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenheiros de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DE COIMBRA,,

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos

Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doencas venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrágias (purgações mal tratadas).

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-ORAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

ASIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais pre-onisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraço no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Companhia de Seguros **FIDELIDADE**

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.



SERRAS DE FITA
Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

ARRENDAR-SE a antiga loja da Lucinda, ao Castelo. Trata-se na mesma casa.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

PREIRE
LIBBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL AVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA
REGISTO CIVIL

FUMAR
BIBO
ATAK ENUNCIOS
NESTA PROPRIEDADE
SELO
A CHUMBU
LETRA
SEM RETAÇÃO

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiço do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

ANTONIO DIAS VEIRA MACHADO
ALFAIATARIA
15 - Rua Visconde da Luz - 17. - COIMBRA
Participa a todos os freguezes e amigos que recebeu um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia
Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição
Capas, batinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000
Sobretudos desde 14 escudos

PADARIA PROGRESSO

O proprietario da Padaria Progresso, na rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Bolo Rei

desde o dia 1 de Janeiro até ao Dia de Reis.
Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento † † †

Alfateria Pinto de Figueiredo

O proprietario deste estabelecimento participa a todos os seus amigos e freguezes que mudou da rua de S. Pedro para o largo do Castelo (junto á paragem dos electricos), onde espera continuar a receber as ordens dos seus estimados clientes.
Este atelier, hoje denominado **Chic da Moda**, está provido dum completo sortido de lanificios, bem como de todos os artigos de camisaria e gravataria.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Exposições fotograficas

O que diz o distinto artista Afonso Rasteiro Coimbra poderia realiza-las?

O Porto vai organizar uma exposição fotografica, no Palacio Cristal, e como o Porto é uma terra de iniciativa e de trabalho não nos buliu um só nervo quando lêmos a noticia.

ta vez, todos os preconceitos que o jornalista não vê, não encontra, não conhece, no desejo ardente de satisfazer a curiosidade dos leitores. E desfechámos: — Mas não encontra possibilidades de se realizar uma exposição em Coimbra?

Afonso Rasteiro sorri, olhando com uma certa curiosidade e diz: — Era uma ideia admiravel, mas ha diversas causas que nos impedem, a nós, profissionais da fotografia, de concorrermos com trabalhos onde a impecabilidade artistica fosse evidente e manifesta. O meu amigo compreende que a maior parte das vezes não temos tempo de ir por ai fóra, quando os dias estão lindos, maquiua ao hombro, e focarmos um outro trecho belo, um ou outro pedaço de paisagem que nos seduzisse ou encantasse. A's vezes é preciso gastar muitas chapas, ir repetidas vezes ao mesmo local e escolher o momento preciso em que a luz se aproveita para a fotografia.

No retrato, por exemplo, é difficilimo aproveitar-se um cliché que fique á nossa vontade, porque, quem se photographa, desconhecendo por completo a tecnica da arte imagina que tudo está bem, que tudo é bom e estragam-se belos clichés em detrimento de outros piores. É uma arte espinhosa, uma arte difficil de levar até ao fim sem uma soma incalculavel de sacrificios e de paciencia.

— Mas nós temos, na cidade, motivos para uma exposição?

— A esse respeito não ha duas opiniões em contrario. A paisagem é admiravel, é bela, é simples, é grandiosa, e o meu amigo teve occasião de apreciar, com certeza, os trabalhos do meu colega Gabriel Tinoco, encarregado de focar alguns trechos da cidade e dos arredores pela Sociedade de Defeza e Propaganda. Que bela coisa que são as exposições fotograficas. É muito difficil, todavia, realiza-las, sobretudo no momento que atravessamos, porque demandam muito esforço, muita vontade, muita coesão e na cidade de creio que é difficil encontrar quem se arrisque a esses empreendimentos.

— Mas os amadores? — Ha muito poucos. Na verdadeira accepção do termo, não ha quasi nenhuns. Se a exposição se realizasse haviam de concorrer bastantes, naturalmente, mas as obras não seriam bafejadas pela divina arte.

— E no caso de haver exposições onde poderiam elas realiza-se?

— No salão nobre dos Paços do Concelho, por exemplo. Podia ser que afluísse lá bastante gente, o mais certo, na verdade, porque a photographia tem entre nós bastantes admiradores e apaixonados. Eu vou ao Porto, não porque as minhas qualidades artisticas me recomendem ou porque eu tenho em mira uma classificação honrosa. Não senhor, nem por sombras. Eu quero unicamente representar a minha modesta casa. Tenho prontos alguns clichés e vou preparar mais uns outros. Sei perfeitamente que vaé lá muita gente superior á minha pessoa. E quanto ás exposições fotograficas, não vale a pena o meu amigo falar nelas, muito menos batendo á minha porta, á porta dum simples artista, de um simples admirador desta paisagem exuberante que a minha objectiva não pode retratar por falta de tempo. Em todo o caso, se se fizessem as exposições, havia-se de trabalhar para elas. Sim, não ha duvida.

A tarde estava linda e suave-

mente calida. O sol pairava ainda no azul claro, limpo de nuvens, enquanto a cidade se estirava regaladamente ao calor daquelas horas de inverno, dia movimentado e primeiro do ano, deste ano que principiou bem, porque a Natureza foi prodiga em vesti-lo de galas.

Aí ficam as impressões pessoais do nosso amigo e distinto artista Afonso Rasteiro. Ele esquivou-se á interview, mas a nossa falta ha de ser perdoada, sem duvida, pela muita vontade que nós tinhámos de ouvi-lo e pela muita vontade que possuíamos de transmitir as suas palavras aos nossos amáveis e benevolos leitores. Que nos desculpe. M. M.

Calçado

Reuniu-se ha dias, no Porto, a Associação de Classe dos Industriais de Calçado, afim de proceder á eleição dos novos corpos gerentes, occupando-se tambem do grande aumento da materia prima, que tende a subir-mais.

Dirigiu um telegrama ao sr. ministro das finanças, pedindo

que seja suspensa a exportação de coiros.

Muitos industriais e negociantes deste genero, bem como os fabricantes de calçado são unanimes em afirmar que não tardará muito que meias solas custem 15 tostões e mais.

Contra semelhante carestia, so haverá a remedio de andar descalço, o que nem todos podem fazer por estarem as ruas mal calçadas, cheias de covas e mal iluminadas!

<O Comercio do Porto>

Este nosso presado e illustre colega publicou na terça-feira um numero de 22 paginas com curiosissimos artigos sobre o ano commercial, industrial, agricola, etc. e outros elementos interessantes de informação ácerca do ano findo.

E' talvez o maior jornal que se tem publicado no nosso pais, pois pesa quase 250 gramas!

No dia 31 do corrente termina o concurso para o provimento de 13 vagas no corpo da policia civica desta cidade.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Maria Fonte — Silva Pereira, na sua resenha do jornalismo portuense, menciona um semanario «republicano» com este titulo, sahido no Porto, em 1879, mas não nos diz quando começou nem quando suspendeu. Póde ser que o erudito investigador não estivesse equivocado, mas nós não conhecemos similhante periodico, apesar de já a esse tempo andarmos na vida jornalística.

Maria da Fonte — Foi um semanario de retratos e caricaturas, que iniciou a sua publicação, no Porto, a 10 de novembro de 1885 e durou até 5 de Maio de 1886. Tinha como director artistico J. d'Almeida e Silva, que havia deixado de illustrar O Charivari, por dissensões com a empreza proprietaria do mesmo, e que veio na Maria da Fonte manifestar de novo a sua competencia. O jornal tinha 8 paginas, 4 de texto, impressas na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66; e 4 com illustrações, impressas na Lytographia A Nacional, da rua de Cima de Villa, 33.

Maria Rita — O primeiro numero d'este semanario, illustrado com caricaturas, appareceu, no Porto, a 16 de julho de 1885, sahindo o ultimo a 14 de Outubro do anno seguinte. Tinha como redactores litterarios Antonio Cruz e Sá de Albergaria; e como director artistico Joaquim Maria Pinto. A redacção era na rua do Bomfim, 323 e a impressão feita na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66. Cada numero constava de 8 paginas, sendo 4 com a parte litteraria e 4 com os desenhos lytographados.

Maria Rita — Foi o segundo semanario do mesmo titulo que viu a luz, no Porto, apparecendo o primeiro numero a 16 de Junho de 1889, sob a direcção litteraria de Mariães da Silva, e com illustrações de Joaquim

Maria Pinto. Foi, quanto a nós, superior ao seu homonymo de 1884-85, tanto na parte litteraria como na artistica. Era de formato mais pequeno, mas tambem em 8 paginas como aquelle. A redacção estabeleceu-se na rua do Laranjal, 187, A, fazendo-se a impressão (toda lytographica) na Lytographia Peninsular. Teve curta vida.

Mariposa (A) — Sahiu, no Porto, a 1 de Outubro de 1877, o primeiro numero d'esta «folha litteraria e quinzenal dedicada á mocidade portuense». Consta de 8 paginas, a duas columnas e era impressa na Typographia Nacional, da rua de Santa Theziza, 18. Não era mal feita, nem mal apresentada, e no entanto pouca existencia logrou, pois deixou de publicar-se no mez immediato ao da sua appareição.

Mariposa (A) — Este semanario de litteratura e sport, appareceu, no Porto, a 26 de Fevereiro de 1899, publicando apenas alguns numeros e sendo, a breve trecho, substituido pel'O Campeão. Era de pequeno formato, 21,5 x 15, tinha como redactor F. Teixeira Freire, como administrador A. B. Cerejeiro, e imprimia-se na Typographia Popular, da rua de Santo André, 76 e 78, tendo a redacção na rua de Santa Catharina, 103.

Marselheza (A) — Em seguimento do semanario O Combate, appareceu, no Porto, o primeiro numero (programma) d'este «hebdomanario republicano», redigido por Xavier de Carvalho e Mario Gastão (Marcos Guedes), e editado por Miguel Maria da Felicidade. Publicou-se até Junho do mesmo anno, com bastante irregularidade. A redacção e a impressão eram na Typographia Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos, 95. Quem dera ao Marcos Guedes esse tempo — e a nós tambem!

Massarelense (B) — Foi um «jornal politico e litterario de publicação quinzenal», cujo primeiro numero appareceu a 12 de Abril de 1885, tendo a redacção no Caes das Pedras, 13, freguezia de Massarellos, o imprimindo-se na Typographia de José da Silva Mendonça, da rua do Infante D. Henrique, 42. Desconhecemos quem fossem os seus redactores. Não teve muita vida. Segue.

ALBERTO BESSA

Iluminação

Atravessamos um periodo grave por variados motivos. É um periodo que exige grandes sacrificios. Todos estamos dispostos a soffrê-los, mas é preciso não exigir mais do que se deve.

O decreto recente que manda encerrar os estabelecimentos ás 19 horas funda-se na necessidade de poupar o combustivel para a energia electrica e para o gaz.

Entende-se, por isso, que outro qualquer sistema de iluminação não está comprehendido nesse decreto. Se o devesse estar, bastaria que ele determinasse o encerramento das lojas áquella hora, seja qual for o sistema de iluminação que se use.

Em Coimbra, onde o encerramento das lojas ás 20 horas tem reduzido bastante os apuros, muito mais agrava a situação do commercio o adiantar uma hora esse encerramento. E não vemos necessidade desse sacrificio visto serem raros os estabelecimentos que se illuminam a electricidade ou a gaz.

Se ha lojas onde se usa petroleo, azeite ou outro elemento de iluminação, porque se não deixam estar abertas até ás horas fixadas anteriormente?

Ha por ai quem fizesse despesas grandes com a luz Wizard para agora serem obrigados ao encerramento das suas lojas ás 19 horas.

Muito bem ponderou o sr. Moura Marques ao governador civil quando foi entregar-lhe uma representação da Associação Commercial sobre o assunto que trataremos neste artigo, que circula pelo pais centenaes de automoveis sem que se importem do grande consumo de gasolina que eles fazem.

O commercio está sensivelmente agravado pelas constantes disposições que o affectam, sem que por isso lhe reduzam as contribuições.

Não achamos necessidade em o sacrificar mais, exigindo o encerramento ás 19 horas, logo que a iluminação se não faça a electricidade ou a gaz.

Estamos todos dispostos a soffrer as consequências da guerra, mas é bom não exigir mais do que se deve.

Publicamos em seguida a representação que a Associação Commercial dirigiu ao Presidente do Ministerio:

Ex.º Presidente do Ministerio. — A Associação Commercial de Coimbra, vem por este meio, respeitosamente representar perante V. Ex.º no sentido seguinte:

O decreto que começou a vigorar em 1 do corrente estabelecendo o encerramento obrigatorio dos estabelecimentos comerciais ás 19 horas, vem affectar profundamente os legitimos interesses da classe commercial e dos proprios consumidores, porquanto restringe o exercicio da liberdade de commercio, garantia estabelecida pela Constituição da Republica Portuguesa, dificultando por este modo a realização de transacções e por consequencia, produzindo uma diminuição de lucros que constituem umã das fontes de riqueza publica.

É certo, porém, que o estado de guerra aconselha e determina uma serie de medidas governativas tendentes a minorar as consequências gravosas que resultam sempre daquelle estado, e assim esta Associação reconhece a necessidade das maiores economias, mas dentro do justo equilibrio entre as circunstancias do momento actual e os legitimos interesses das forças vivas da Nação.

Nestes termos, pelo que respeita á iluminação dos estabelecimentos, esta Associação pondera respeitosamente a V. Ex.º que não ha inconveniente algum em as lojas encerrarem ás horas habituaes, porquanto nesta cidade, ha uns meses a esta parte o commercio local deixou de consumir o gaz municipalizado, substituindo-o por gasolina, acetilene e petroleo, do que tem resultado uma enorme economia, não havendo portanto a necessidade de impôr ao commercio de Coimbra o encerramento dos seus estabelecimentos, com fundamento na economia duma luz — que não consome.

É de notar que o consumo da gasolina, feito pelo commercio de Coimbra, é insignificante, se o compararmos com o extraordinario consumo que desse combustivel fazem os automoveis de luxo,

recreio e digressão que diariamente circulam pelas estradas do pais, não havendo para elles limite algum no consumo da gasolina. Em vista do exposto, esta Associação pede respeitosamente a V. Ex.º o seu alto patrocínio para que o referido decreto seja modificado na parte relativa ao encerramento dos estabelecimentos, mantendo-se o horario estabelecido pela legislação anterior.

Esperando justiça esta Associação tem a honra de protestar a V. Ex.º o seu maior respeito e a mais alta consideração.

Saude e Fraternidade. Pela direcção, o presidente, Moura Marques.

Circulação proibida

O comando da 5.ª Divisão do Exército determinou que, em virtude de ordem da secretaria da guerra, nas povoações da area da mesma Divisão seja prohibida a circulação desde a meia hora ás 5 horas, salvo os casos de força maior e em relação aos individuos com profissão ou trabalhos noturnos que devem ser confirmados por meio de bilhete de identidade passado pelas respectivas empresas.

Pela mesma repartição foi ordenado tambem que as praças não possam estar fora dos quarteis depois da meia noite, devendo continuar a haver limitação na concessão de dispensas do recolher.

Haverá, em Coimbra, amigos das creanças?

Os espectaculos diurnos do Teatro Sousa Bastos

Quem ha que não seja amigo das creanças, se elas são a alegria das familias, a suprema ventura dos felizes e o supremo consolo dos desgraçados?

Em Coimbra ha patronatos, jardins escolas, associações de senhoras, collegios e lares onde existem creanças; mas... não ha duvida; que se verifica em todos os que com as creanças lidam, desalento e tristeza, encontrando-se as suas almas como que nubladas!

As creanças afirmam todos: que fazem sorrir os labios mais ironicos, que marejam de doces lagrimas os olhos mais áridos e fazem estender prodigas de bençãos, as mãos mais avárias.

E no Teatro Sousa Bastos teem-se realisado espectaculos diurnos que se dizem especialmente dedicados ás creanças e... ainda ha sorrisos ironicos, almas aridas e mãos avárias.

Onde estão os amigos das creanças?

Quem auxilia e orienta estes generosos espectaculos?

Ironica, arida e avaramente se declara serem algumas fitas imoraeas, ou que moraes nos intuitos revelam ao espirito adolescente quadros que não deve conhecer; e nestas duvidas desnorteadas preferem, na sua pessima interpretação de amor pelas creanças, conservá-las numa ignorancia que dizem garantir-lhe a simplicidade do coração e tranquillidade do espirito.

Falla de verdade; porque se consultarem as suas consciencias, claramente verão na sua apatia fraqueza e preguiça!

Condemnam as creanças a não verem nada do que a entregarem-se a um trabalho de selecção, de carinho e de auxilio.

Não duvidamos da sua-bou fé; porque fechando as creanças as julgam para sempre livres de complicadas aventuras; quando a pratica prova que com taes processos as expõem a todas as perdas desgraças.

É preciso uma larga e fecunda ideia do Bem, do Justo e da Verdade que só se encontra no meio universal que lhe escondem com cuidado.

Os verdadeiros amigos das creanças não devem pretender uma educação esteril, fraca e mesquinha.

É mentir, dar a conhecer a vida só por meio de opusculos,

quantas vezes hipocritas, cheios de maculas e de impurezas!

Patentear a verdadeira vida que participa de dramas e epopeias, de gemidos e de alegrias é uma necessidade.

Nesses espectáculos deve haver apenas — Verdade — mostrando ao espirito adolecente, curioso e avido de conhecer tudo e principalmente o que é grande, não só os heroes, os martyres e os santos, mas também os criminosos, os algozes e os monstros.

Amigos das creanças deixae que no cerebro delas, se faça a natural elaboração de que sairá certamente o culto pelo que fór bello; e odio racionado por tudo o que fór objecto e vil; e a compaixão virtuosa por tudo o que fór fragil e ignorante.

Mães! olhai pelos vossos filhos; educando-os bem serão instruidos e no futuro verdadeiros e verdadeiras mulheres tendo aprendido a conhecer, a comparar, a julgar e a pensar.

Labios ironicos! almas aridas! mãos avaras! sorri, enterneci-vos e abençoa as creanças tornando-as robustas e conscientes, inacessíveis ás quimeras da sentimentalidade; solida e despretenciosamente instruidas, tendo todas as noções praticas necessarias para subordinarem o seu destino, não transgredindo nunca com o mal. Haverá, em Coimbra, amigos das creanças?

Se ha que pensem nesta obra sublime da educação das creanças e nos meios de as executar por meio dos espectáculos cinematographicos.

P. R.

Major Brito

Tendo sido nomeado para uma comissão de serviço, fóra desta cidade, com caracter de certa permanencia, e não podendo pessoalmente despedir-me dos muitos amigos que tem nesta cidade, faz as suas despedidas por este meio.

Mais reclamações

O sr. Moura Marques, presidente da direcção da Associação Commercial conferenciou com o sr. governador civil a quem s. ex.^a informou que, em virtude das reclamações recebidas, em elevado numero, o governo vai introduzir, segundo as necessidades das localidades, algumas modificações no decreto sobre a iluminação publica.

Aquelas modificações devem ser apresentadas até ao fim da proxima semana, devendo até lá haver a maior observancia pelo ultimo decreto.

Os proprietarios de barbearia desta cidade dirigiram telegramas aos srs. drs. Artur e António Leitão, que se encontravam em Lisboa, pedindo-lhes que obtivessem do governo para serem equiparados aos seus colegas do Porto, que mantêm o antigo horario ás quartas feiras e sabados.

Tambem deliberaram, no caso de não serem atendidos, não observarem a lei do descanso semanal, abrindo por isso os seus estabelecimentos aos domingos.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Junta de matrizes

Já se acha devidamente constituida e instalada a junta de matrizes deste concelho para o serviço de lançamento das contribuições predial e sumptuaria do corrente ano e para os devidos efeitos convida todos os contribuintes a apresentarem na repartição de fazenda ao dia 31 do corrente, as declarações que tenham por conveniente fazer acerca das alterações ocorridas nos seus predios depois do encerramento por transição do ano anterior ou ainda as declarações a que são obrigados os proprietarios usufrutuarios ou possuidores de quaisquer predios urbanos.

No dia 12 reúne-se extraordinariamente a Junta Geral do distrito para a eleição da comissão executiva.

Escola Brotero

A proposito do artigo que publicamos ha dias sobre o novo edificio para a Escola Brotero, vem o nosso colega *O Debate*, em ar de ameaça, censurar-nos por ver nesse artigo a intensão de atingirmos os senadores e deputados por este circulo por se não ocuparem deste assunto e o resolverem com brevidade.

Ao mesmo tempo dá-nos o colega a informação que o sr. dr. Artur Leitão redigiu um projecto de lei permitindo que se pague ao sr. Silva Pinto o que se lhe deve pelo seu trabalho e que esse projecto chegou a ser defendido com calor e entusiasmo pelo mesmo deputado, facto que desconheciamos e que muito nos aprez registar desejando que s. ex.^a não largue este assunto sem o ver resolvido.

São estes os votos da *Gazeta de Coimbra*, que, sem pretensões a ser o unico defensor dos interesses desta cidade, alguma coisa tem feito neste sentido, não querendo saber se os beneficios alcançados para a nossa terra são devidos aos nossos esforços ou aos alheios.

Prova-o o facto de não regatearmos louvores merecidos a todos que se dedicam a Coimbra e trabalham para o seu desenvolvimento e progresso. O proprio director do *Debate* tem a prova no modo como a s. ex.^a nos temos referido todas as vezes que ao nosso conhecimento chega a informação de que s. ex.^a se interessa por algum melhoramento desta terra.

O artigo do *Debate* faz, porém, a ameaça de correremos o risco de ver estampado nas columnas daquela folha um documento interessante elucidativo da attitude da *Gazeta* na questão do Matakouro.

Como desconhecemos inteiramente qual seja esse documento, não será mau que o collega ponha os pontos nos *ii*. Será isto melhor do que poder alguém supor que assinamos a nossa propria pena de morte.

Venha esse tão sensacional documento.

Teatro Sousa Bastos

HOJE : 6 de Janeiro : HOJE

Espectaculo da moda

1. Sinfonia.
2. Actualidades 18.
- 3.
4. De quem é a mulher.
- 5.

INTERVALO

Irmãos CARPI
Despedida

TERESITA
Bailarina

Capitão AROS SATAM
e PAQUITA TOMASKI
Atradores

ELECTRA
Bailarina

Sociedade de Defeza

Os srs. drs. Antonio de Almeida e Sousa e Penalva da Rocha, vice-presidente e secretario da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, vão brevemente a Lisboa, afim de assinarem a modificação da base n.º 7 do contrato com a Sociedade Propaganda de Portugal que muito virá beneficiar aquella colectividade, e tratar doutros assuntos importantes referentes ao progresso da nossa terra.



Declaração

O sr. João Henriques, administrador do *Jornal de Coimbra*, declara no ultimo numero desta folha não sancionar, antes a contrario, qualquer noticia referente ao Teatro Avenida que se publique no mesmo jornal, pois deseja ser fiel e solidario com os colegas na resolução tomada ha cinco anos.

Mais declara não concordar com as explicações dadas pela empresa do referido teatro.

O procedimento do sr. João Henriques é digno de todo o elogio. Assim procedem os que desejam manter a boa camaradagem, o respeito pela imprensa e a firmeza do compromisso tomado.

A empresa do Teatro Avenida deve estar convencida de que melhor fóra não ter mexido no assunto, em que ela tem sido de uma grande infelicidade.

Segue a declaração, cuja publicação nos é solicitada pelo sr. João Henriques:

Na qualidade de administrador do *Jornal de Coimbra* declaro, sem constrangimento algum e, antes pelo contrario muito espontaneamente, que não sanciono, antes me contraria, qualquer noticia referente ao Teatro Avenida que se publique no *Jornal de Coimbra*, porque prezando a minha dignidade e a minha attitude de homem serio, muito me aprez continuar a ser fiel e solidario para com os meus colegas, na sua resolução quando do conflito com a empresa do referido teatro.

Não concordando com as explicações dadas pela empresa do Teatro Avenida ao fim de cinco anos, antes pelo contrario achando que elas mais agravam a situação deploravel em que ela se collocou, entendo que esta questão só poderia ser resolvida em reunião com a empresa com os representantes da imprensa que foram desconsiderados por ela; e, seja qual fór essa solução, nunca eu aceitará a exclusão de nenhum dos referidos colegas.

Coimbra, 2 de Janeiro de 1917. — João Henriques.

Antonio Rodrigues, do Casal da Mizarela, foi enviado para o poder judicial por ter entrado no lagar de Francisco Lopes da Graça, da Ribeira da Mizarela, onde provocou, insultou e recusou-se a sair dali, valendo-lhe por isso ser ligeiramente agredido. Furioso, disparou três tiros de revolver contra o Graça, que não foi atingido.

CRONICA DA SEMANA

Duma janela da minha casa vi morrer fusilado o 1916 e surgir o 1917 numa noite linda de luar que não tem parceiro.

Com a entrada do novo ano fiz a indispensavel compra do *Borda d'Agua*, que é meu conhecido desde o tempo em que entrei para a escola do mestre-Melo e Silva, que foi mestre de toda a gente. Tinha ele um rosto simpático com duas rosadas maçãs que denotavam um ar de antiga beleza.

Os rapazes, em geral, não gostavam dele por causa da palmaria, sua companheira inseparavel dentro da escola, mas eu dele conservo grata lembrança.

Foi então que principiei a conhecer o *Borda d'Agua*, livrinho que não dispensei nem dois amigos e patricios meus a quem o remeto todos os anos para Lisboa.

No juizo do ano, que logo corri a ler, vejo que o 1917 será governado pelo planeta *Lua*, que é optimo, diz a folhinha. Será ano de abundancia de mulheres bonitas e boas donas de casa. Os homens serão atrevidos e guerreiros, como se quer no tempo presente. Os que nascerem este ano não chegarão a ter conhecimento da maldita guerra que se debate se não pelo que dela ouvirem dizer. Serão mais felizes do que nós que andamos por aí a cheirar ácido sulfídrico e á noite aos encontrões por falta de luz.

O *Borda d'Agua* não prognostica o fim da guerra, como a profetisa madame Thebes, que ha poucos dias deixou este mundo na sua bonita vivenda de Clan,

em França, adquirida á custa da sua profissão de prever o futuro, sem nunca adinhar o numero da sorte grande nem o dia em que a morte lhe baterá á porta.

No seu ultimo almanaque, annunciou que o ano austral 1916-1917 lhe apparecera negro e rubro sobre fundo de ouro flamejante. Segundo a sua previsão, a guerra deve acabar na proxima primavera, opinião que tem muita gente boa. Era uma bruxa fina, que tinha entrada na primeira sociedade parisiense.

Ora o *Borda d'Agua* de Coimbra não prevendo o proximo tempo da guerra, mete o bedelho em tudo e fala em tudo, trazendo os leitores ao facto dos eclipses, das luas, das festas e sementearias, não esquecendo a dos espinafres, rabanetes, nabos e pepinos, plantação de flores, tosquia dos burros, etc., etc., e tudo isto pela módica quantia de um centavo! E' o livro mais barato do mundo!

Comprei tambem tres caixas de fosforos, duas de cera e uma dos amorfos, dos quais gastei 15 para acender 1. Os 14 restantes perderam a cabeça á primeira fricção, o que não admira neste tempo em que anda tanta gente com a cabeça perdida.

Com tal raça de fosforos vêm á lembrança o fosforo «espera-galego», com que os nossos antepassados se alumiarão e acenderam muitos cigarros bregeiros, sem prejuizo da sua algebeira nem ganancia dos fabricantes desses fosforos de saudosissima memoria!

JUCA.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.^a D. Angelica da Silva Ferreira e o sr. Dr. Caeiro da Mata.

A GUERRA

As noticias acerca da paz não são, infelizmente, de molde a darnos a esperanza dela se vir a fazer para breve. Os aliados não concordam com as propostas ainda mal delineadas.

É possivel que a Alemanha faça novas tentativas para a paz, em vista, principalmente, da grande luta em que essa nação se debate por falta de subsistencias. O povo alemão aneia pela paz, pois está em risco, se não acabar depressa a guerra, de morrer de fome.

Os aliados querem que se respeite o Direito, a Justiça e a Liberdade dos povos, grandes ou pequenos, e é isto que não serve á Alemanha, que entende que ela é tudo, está acima de tudo. A tanto chega o seu amor patrio!

Já na escola primaria se ensina a ser patriota, a ter pela Alemanha o amor mais entranhado, sem olhar a sacrificios de qualquer especie.

Encontram-se nos livros das escolas primarias ideias que o alemão não perde toda a sua vida. Está neste caso a afirmação de que a Alemanha vale o mundo todo, é o cerebro e o coração do universo e que os outros povos só existem para preparar o seu advento!

Acresce a isto a educação militar que se dá a todo o alemão, que bem novo principia a ser preparado para a guerra.

É tudo isto que tem feito da Alemanha um pais unico em arrogancia, em vontade de querer suplantat todos os outros.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão procedeu á distribuição dos pelouros, a qual recaiu nos vereadores que já os dirigiam. A eleição para a presidencia e vice-presidencia recaiu novamente no sr. dr. Silvio Pelico e Frederico Pereira da Graça.

Aprovou as bases do concurso para o fornecimento de inergia electrica destinada á iluminação publica;

Enviar á apreciação do Senado uma nota dos generos fornecidos a particulares durante o ano findo e pela qual se verifica que a Camara foi prejudicada em escudos 2:934\$812;

Anunciar praça para construção de uma estrada do Vale do Lameiro a Vila Verde, na importancia de 179\$00;

Pôr em arrematação o arren-

damento da loja da Praça do Comercio; e

Entregou ao sr. Abel das Neves Eliseu a exploração das balanças do Mercado.

Saudações d'além-mar

Os nossos patricios que em terras de além-mar se batem heroicamente na defeza da Patria, enviaram de Palma, a suas familias, o seguinte telegrama com data de 27 de dezembro findo:

Os sargentos Macario de Andrade, Francisco Relvas, Armando Paixão e Julio de Matos, saudam suas familias desejando-lhes um Ano feliz.

Todas as familias dos bravos rapazes receberam este telegrama cheias de viva satisfação, motivo porque as felicitamos.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordiearia do dia 4 foram distribuidos os seguintes processos: 2.º officio: Acção civil de pequenas dividas requerida por Manuel Mariano, residentes em Vale de Rosas. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

4.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Gilberto Simões Silveira e esposa, Joaquim dos Santos Sal Junior e esposa, todos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

5.º officio: Inventario de maiores por obito de Antonio Varzeas de Oliveira, em que é cabeça de casal Joaquim Varzeas, residente no Dianteiro, desta comarca. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

MERCADOS

Do MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	1200
Milho branco, 850 a	1800
amarelo, 850 a	1800
Centeio	1400
Cevada	600
Aveia	600
Favas	900
Grão de bico	1400
Chicharos	750
Feijão mocho	1800
branco	1800
pateta	1800
de mistura	1800
frade	850
Batatas, 15 quilos	1400
Tremochos, 20 litros	700
Galinhas	850
Frangos	250
Patos	600
Ovos, cento	24500

MOBILIAS

Na quinta dos Loios (Cidral) proximo do Colegio Moderno, vendem-se as seguintes mobílias: De sala de visitas, em pau santo, composta de sofá, cadeiras, espelho e outros moveis;

De escritorio, em pau preto, com respectivas cadeiras de sola e estantes.

Além disto, ainda se vendem outros moveis.

Para ver, todos os dias das 3 ás 5 horas da tarde,

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

O espectaculo de ontem

Como era desejo nosso não nos podemos ocupar, hoje, desenvolvimento, do espectaculo de ontem realizado no Teatro Sousa Bastos, que o seu benemerito empresario sr. Luiz Lomas, tão generosamente dedicou aos pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*. No proximo numero nos referiremos a ele detalhadamente e bem assim á forma como fizemos a distribuição do produto do espectaculo que foi de 59\$70.

Um protesto

A Associação dos Cocheiros desta cidade, reunida em sessão extraordinaria lavrou o seu protesto contra a deportação do povo belga.

Exposição de caricaturas

O apreciado caricaturista Amarelhey inaugura hoje, no salão do 2.º andar do Teatro Sousa Bastos uma curiosa exposição dos seus excéntricos trabalhos artisticos.

A obra daquele inteligente caricaturista é de sobra conhecida, sendo as suas produções muito apreciadas.

Donativos para os nossos pobres

Do sr. José Martins, 1.º sargento da Guarda Republicana, recebemos a quantia de 4\$00, para, em nome dos srs. Augusto Lopes e José Maria Raposo, distribuirmos em esmolas de \$20 pelos pobres nossos protegidos, de cuja missão nós vamos desempenhar.

Os nossos agradecimentos.

Obituario

Faleceu em Castelo Viegas a sr.^a D. Beatriz Amado Dias, esposa do sr. Elisardo Dias, proprietario e irmã do considerado industrial desta cidade e nosso respeitavel amigo sr. José Correia Amado.

As nossas condolencias á familia da saudosa extinta.

Remedio francês



Remedio francês

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receta durante o corrente anno, Esc. 262:44530
Sinistros pagos, Esc. 84:17390

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Aos nossos verdadeiros capotes á alemtejana

Abrigo da actualidade e luzo, com lindas golas de raposa, gato bravo, cabrito francês e carapinha.

Exportação para toda a parte. Enviamos amostras e os preços aquem os pedir.

FANQUEIRO LISBONENSE
João do Monte Espina
PORTALEGRE (Alemtejo),

ARREMATACÃO

2.º anuncio

No dia 7 de Janeiro proximo, por 13 horas, se hão de vender em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima da avaliação, na Quinta do Bordalo, freguezia de Santa Clara, todos os bens moveis que guarnecem a casa da habitação da mesma quinta e bem assim alguns toneis, balseiros e outras vasilhas, uma junta de bois, um carro e dois porcos.

No dia 14 do mesmo mez de Janeiro, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, vão igualmente á praça para serem entregues a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, os seguintes predios:

1.º

Uma quinta em Bordalo, freguezia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais, adegas e outras dependencias e terrenos de cultura, mato, olivais, vinhas, arvores de fruto e outras pertenças, com uma area aproximada a 30 hectares, avaliada em escudos 10:250\$00.

2.º

Uma terra de sementeira com olival, arvores de fruto, com agua nativa, no sitio da Mina do Bordalo, avaliada em escudos 400\$00.

3.º

Uma terra de sementeira e olival, no sitio da Cova da Raposa, avaliada em escudos 250\$00.

4.º

Uma casa terrea de habitação e terreno contiguo, no sitio do Senhor dos Aflitos, avaliada em escudos 80\$00.

5.º

Um pinhal no sitio do Moleirinho, freguezia de Antanhol, avaliado em escudos 260\$000.

6.º

Um pinhal no sitio da Gandara, freguesia de Antanhol, avaliado em escudos 150\$00.

7.º

Uma propriedade denominada a «Quinta do Casal» no limite da Cruz de Morouços, avaliada em 3:350\$00 escudos.

8.º

Um prédio em pousio no sitio da Granja, freguesia de S. Martinho do Bispo, avaliado em escudos 150\$00.

9.º

Uma propriedade que se compõe de pinhal e terreno em pousio e umas casas em ruinas, no sitio do Paliteiro ou Granja, freguesia de Santa Clara, avaliada em escudos 800\$00.

Estes prédios e os bens moveis acima referidos foram penhorados na execução de sentença comercial que Joaquim Gomes da Silva Gaião, casado, proprietario, da Quinta da Torre, move contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa Dona Maria Emilia Salazar

Pinto, tambem proprietarios, da referida Quinta do Bordalo, cujo processo corre seus termos pelo cartorio do quarto officio, deste juizo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos no prazo legal.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1916.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Ingles e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::::: Mondago :::::

Lobo da Costa & Comandita

+ + COIMBRA + +

PADARIA PROGRESSO

O proprietario da Padaria Progresso, na rua da Soia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Bolo Rei

desde o dia 1 de Janeiro até ao Dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Satreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

FABRICAS

Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondago

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Telef. Metalurgica.

Telef. 502 *****

EMPREGADO viajante para a provincia com pratica do ramo de mercearia por atacado, precisa-se.

Para tratar nesta redacção se diz.

SERRALHEIROS mecanicos, precisam-se em Lisboa, Rua da Junqueira, n.º 164. Dá-se bons ordenados. Exigem-se informações de habilitação e comportamento.

TIPOGRAFO. Precisa-se official para materia cheia ou trabalhos comerciais.

Para informações, Antonio de Almeida Frias, Rua da Moeda, Coimbra.

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslôcados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISAÇÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1808
VERDADEIROS

Grãos de Saúde
do **D. Franck**
(Veritables Grains de Santé du D. Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITARIO:
J. DELIBANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 18 do próximo mês de Janeiro de 1917, pelas 14 horas, ha de dar de arrematação nos Paços do Concelho, por todo o ano de 1917, o sangue de boi, de vitela e de carneiro, e bem assim as lavagens e detritos da preparação das tripas e dobradas do Matadouro Municipal.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de dezembro de 1916.

O vice-presidente,
Frederico Graça.

Companhia de Carruagens e Automovels Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:

Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é occupada por esta Companhia.

ADVOGADO

Frederico Guilherme N. de Carvalho

RUA DR. PEDRO RÓXA (antiga Rua do Pateo da Inquisição), 1 — COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca
Telef. 398 — Largo das Ameias

ANTONIO DIAS VEIRA MACHADO

ALFAIATARIA

15 — Rua Visconde da Luz — 17. — COIMBRA

Participa a todos os freguezes e amigos que recebem um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia

Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição

Capas, bathinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000

Sobretudos desde 14 escudos

ARRENDAR-SE a casa da quinta dos Loios, (proximo do Colegio Moderno) com lindas vistas e bons ares, para tratar com o seu dono Joaquim Carlos Gavino, Calhabé, 166, ou com o sr. Artur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

TEATRO. Pessoa competente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos so encenação. Nesta redacção se diz.

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA

José Paredes

ABVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Miguel Marcelino

MEDICO

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

COIMBRA

COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

TTOS
1917

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamações e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Um amigo de Portugal

Mr. Paul Mesplé e as suas futuras conferencias sobre Portugal nas cidades da Costa Azul

Mr. Paul Mesplé, o scintilante cronista da *Gazeta de Coimbra*, informa-nos que só brevemente, em algumas cidades da França, realizará as suas anunciadas conferencias sobre o nosso país e principalmente sobre Coimbra, a cidade que ele tem sabido cantar em varios dos seus artigos, a cidade maravilhosa que o seduziu na sua beleza profunda e incomparavel.

Nós já sentiamos pela França a maxima admiração que nos causaram sempre as grandes nacionalidades intellectuais, aquelas nacionalidades que viveram sempre do espirito dos seus homens mais illustres e mais notaveis.

A grande revolução literaria do seculo XIX quase que pode afirmar-se que nasceu na França, com as cerebrações maravilhosas de Victor Hugo, Zola, Flaubert, Musset e Vigny, e de lá têm irradiado as ideias mais sublimes de humanidade e de amor, os exemplos mais frisantes de patriotismo e de abnegação.

Esta guerra estabeleceu precisamente no momento em que a França exercia sobre a nossa vida intellectual a maior das influencias. Paris foi sempre a atracção do espirito portuguez. A figura principal, admiravel, desenhada magistralmente por Eça de Queiroz, o celebre Fradique Mendes, tem a sua educação verdadeiramente parisiense. Paris é a beleza suprema do Universo. É a cidade maravilhosa do pensamento que seduz e encanta todos os espiritos superiores, superamente observada e descrita por todos os filhos mais illustres da França.

É Mr. Paul Mesplé, que á sua Patria tem dedicado todo o amor e todo o carinho de verdadeiro francez, não pode esquecer a Patria irmã, que ele soube apreciar em todas as manifestações da sua beleza penetrante. O mesmo coração pulsa pelas duas nacionalidades: o mesmo espirito admira ferverosamente as duas nações que neste momento supremo e dilacerante caminham unidas, juntas, irmanadas para a gloria ou para a derrota, com os olhos fitos no ideal comum que as uniu para sempre.

A noticia que Mr. Paul Mesplé nos enviou causou em nós um grande e indiscutivel contentamento. O nome do nosso país começa a ser enaltecido, começa a ser cantado, celebrado unanimemente por capacidades mentais do quilate da do nosso insigne e admirado colaborador.

Portugal teve sempre grandes amizades e grandes cantores da sua paisagem, da sua beleza, da sua historia feita de heroismo e de audacia, tecida de magia e de encanto.

A delicadeza da paisagem coimbrã admirou profundamente o espirito observador e delicado de Mr. Mesplé. Ele soube já enaltecê-la, soube mostra-la e descrevê-la aos olhos dos proprios coimbricenses, e quer mostra-la tambem aos olhos dos seus compatriotas.

A sua palavra fluente, elegante, a sua frase ondulante e ritmada hão de saber enaltecer esta cidade de misterio e de lenda que Antonio Nobre amou na sua desventura e na sua doença. Magico poder de sedução espalha-se pela verdura suave e delicada dos seus montes, magico poder atractivo tem as suas tardes serenas de verão, onde a luz se flebilisa como

se uma grande paleta de artista se esmerasse na execução do desenho, da forma.

Coimbra foi sempre a cidade da civilização a tocasse em quasi todo o seu conjunto, como o asseverou Augusto de Castro e ultimamente Vicente Arnoço, Coimbra possui ainda o mesmo pitoresco, a mesma beleza, o mesmo encanto, e em qualquer dos seus pontos maravilhosos, a nossa vista extravai-se na contemplação da sua paisagem e isso sabe-o muito bem Mr. Paul Mesplé que o tem affirmado mais de uma vez.

Todas as ocasiões que é necessario enaltecer a cidade a pena de Mr. Mesplé esmera-se para atingir o supremo encanto da frase. É que as grandes belezas só se podem descrever com amor, com orgulho, é que as grandes belezas produzem nos espiritos verdadeiramente estetas uma transformação curiosa, e não se sabe senão burilar, retocar, o que nasceu bello e admiravel.

Todos aqueles que tiveram a ventura de passar por esta terra tem sentido quanto pode a beleza de uma cidade para seduzir e atormentar o espirito.

Coimbra desempenha em Portugal o mesmo papel que Paris representa na França. É o grande centro intellectual com a sua velha e austera Universidade, por onde tem passado os mais scintilantes talentos, as mais belas cerebrações, as mais grandiosas intellectualidades, cheia de tradição e de grandeza, que se sustenta ainda de pé, apesar dos ataques constantes e infelizes dos seus persiguidores e inimigos. Não se podem abalar de pé para a mão as tradições sublimes de um grande estabelecimento de ensino, nem que o espirito avançado procure penetrar os seus mais impenetraveis recantos. Mr. Mesplé já o afirmou tambem, se nos não engana a memoria, num dos seus brilhantes artigos insertos nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

Ele citou o exemplo da sua velha Universidade de Toulouse, onde o seu espirito se formou, perfeitamente intacta nas suas tradições, sem que a corrente avançada e destruidora que avassalou a França, a fosse perturbar na sua missão orientadora e eficaz.

O mesmo não succedeu, infelizmente, em Portugal. O espirito avançado não soube medir a diferença entre a tradição e aquilo que poderia representar vestigios do antigo regimen. Procurou arrazar na furia louca e abominavel de tudo deitar abaixo.

Inda bem que o país viu que as maiores intellectualidades se collocaram imediatamente ao lado do velho e glorioso instituto universitario.

Ele ficou de pé, perfeitamente o mesmo, e se houve um momento em que as suas tradições parece que tinham perdido o encanto extraordinario que possuíam, foi para renascerem mais belas, mais deslumbrantes, mais maravilhosas, como certas plantas que rejuvenescem depois de alguns dias em que a luz vivificadora deixara de as beneficiar.

Mr. Mesplé ha de saber dizer o mesmo. Apesar de ser de uma nação avançada, o seu espirito educado compreende que a tradição constitue a beleza grandiosa de uma nacionalidade.

O culto pelo passado tem no todos os povos civilizados, o culto por aquilo que em nada preju-

dica o andamento progressivo da nação e que representa a prova mais eloquente de quanto valeram as passadas epocas.

A nossa pequenina nacionalidade espalha a sua fama pelo mundo inteiro. E que mais eloquente prova teremos, do que mostrar os nossos antigos heroes, desfolhando pagina por pagina a historia das nossas aventuras guerreiras e maritimas?

Foi por compreender quanto valia o culto dos nossos heroes que a nova geração ainda ha pouco tempo celebrou a memoria de D. Nuno Alvares Pereira. Educa-se o povo na tradição. A tradição é o elemento base da nacionalidade.

Portugal que foi sempre um grande admirador da França, que da França vive pelo lado espirital, não é bem conhecido na grande nação irmã. Aparte o elemento intellectivo, mais ninguem conhece o nosso país, porque nós nunca soubemos fazer a sua propaganda, preocupados com as manifestações mais baixas da politica nacional.

Eça de Queiroz inculcou, que os portuguezes, lá fora, tiveram sempre a mania de perorar com desprimor daquilo que era seu. Agora que a guerra deu ao a falar-se um pouco do nosso velho país, é necessario que nós saibamos corresponder á manifesta vontade que as nações aliadas tem de elevá-lo, de engrandecê-lo, facilitando-lhe todo o acesso ao seu movimento comercial e industrial,

com a nossa atitude firme, inabalavel, extraordinaria.

O gesto de Mr. Mesplé é um indicio indiscutivel do que afirmamos. Ainda ha pouco tempo, em Nantes, o *maire* da grande cidade industrial francesa teceu os maiores elogios á nossa nacionalidade. Falou com eloquencia e com calor. Falou como se sentisse bater dentro do peito um verdadeiro coração de portuguez.

Quem se não sentirá feliz com isso mesmo?

Paul Mesplé ha de saber falar de Portugal. A sua palavra elegante, suave, enternecedora, baterá no timpano dos que á escutam com o sinal de uma amizade que ha de ser mantida atravez os tempos.

As lições da historia são eloquentes. A aproximação diplomatica com a França estreitar-se-á cada vez mais, já que a aproximação espirital nasceu, pode dizer-se, com o aparecimento da literatura provençal. Mesmo Ramalho, o analista das *Farpas*, muita vez escreveu sobre a influencia que a França exerce sempre sobre o nosso país.

Eça quiz dar um esboço da civilização francesa na *Cidade e as Seras*. Paris é a cidade do mundo que mais influencias exerce sobre o nosso espirito. Patrias irmãs, hão de saber sentir as mesmas aspirações e as mesmas dores. A sua gloria será a mesma. E Paul Mesplé dirá o mesmo, sem duvida, aos seus irmãos francezes.

M. M.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Medicina Moderna (A) — Dirigida pelo dr. Oliveira Castro, e collaborada por diversos medicos recentemente formados pela Escola do Porto, appareceu esta revista scientifica em Janeiro de 1894, destinada a acompanhar os trabalhos da então renascida Sociedade União Medica. A redacção primitiva era na rua de Mouzinho da Silveira, 256, e a impressão fazia-se na Imprensa Civilisacão, rua de Passos Manuel, 211 a 219. Cada numero constava de 8 paginas, afóra uma capa branca para annuncios.

Meio Dia (D) — Teve este titulo um semanario portuense, de ephemera existencia, não sendo, aliaz, nada mal feito, destinado a publicar-se á segunda-feira e explorando assim a venda avulso n'esse dia, em que, no Porto, se não publicam os jornaes da manhã. O primeiro numero sahiu a 7 de Outubro de 1907, tendo como redactores João José de Freitas Junior, e Eduardo Ferreira Pinto, e sendo propriedade do Centro Internacional de Negocios Publicos, da rua de Bellomonte, 74, onde era a redacção. A impressão fazia-se na Typographia Peninsular, de Monteiro & Gonçalves, da rua de S. Christim, 22 e 28, com entrada pela rua dos Mercadores. O cabeçalho do jornal era illustrado com um relógio (dentro da letra O) e com a foice do tempo atravessando as palavras do titulo.

Meio e Fal — Sahiu, no Porto, a 18 de Julho de 1887, este semana-

rio de critica politica e litteraria, dirigido por Daniel d'Abreu. Terminou a publicação em Agosto do mesmo anno. A redacção era na rua do Loureiro, 58, sendo impresso na Typographia Alliança, da travessa de Cedofeita, 22.

Meio (D) — Foi uma publicação litteraria mensal dirigida por José Augusto Correia Guimarães, e collaborada por Xavier Pinheiro, Abílio Maia, Eduardo Vieira, Julio Moutinho, Leite de Vasconcelos, Xavier de Carvalho, e outros rapazes do tempo, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Setembro de 1879, constando de 16 paginas, com capa de côr. A redacção era no Passeio de S. Lazaro, 30 (casa onde ao tempo residia o maestro José Candido), e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66. Teve curta vida.

Mensageiro da Papelaria Normal (D) — Foi um pequenino jornal de 4 paginas, destinado a annunciar os productos á venda na referida papelaria do largo de S. Domingos, 83. Saiu o primeiro numero a 1 de Junho de 1886, continuando a apparecer em igual dia dos mezes seguintes, pelo menos até Agosto. Inseria prosas, versos, charadas, enygmas pictorescos, etc.

Mensageiro do Coração de Jesus (D) — Subintitulado «Boletim mensal do Apostolado da Oração — Liga do Coração de Jesus», e sob a direcção do padre José Rodrigues Cosgaya y Noriega, appareceu o primeiro numero, no Porto, em Abril de 1874, publicando-se seguidamente durante alguns annos, em folhetos de 32 paginas em 8.º com uma capa de côr. Durante algum tempo a redacção foi na rua dos Martyres da Liberdade, 4. Ignoram-se onde se imprimia.

Segue.

ALBERTO BESSA

A favor dos pobres

À festa no Teatro Sousa Bastos

Como noticiámos no nosso ultimo numero, realisou-se na sexta-feira passada, no elegante Teatro Sousa Bastos, o espectáculo a favor dos pobres protegidos por este jornal.

O teatro, ainda que não repleto, oferecia interessante aspecto pelo galgar vivo e alegre das creanças e *toilettes* das damas, mulheres lindas da nossa terra, decerto as mais lindas entre as mulheres portuguezas.

Era o espectáculo a favor dos pobres, como já dissemos. E faz magua que a generosidade, a mingua do dô pelo infortunio de tantos, não leve áquella casa de espectáculos toda uma multidão bem-talada e carinhosa.

De todos os que contribuíram para a realisação desta recia de caridade, temos a destacar o empresario sr. Luiz Lomas. Não é já um desconhecido para o publico coimbricense. Ele veio ha pouco tempo para esta terra e em pouco tempo tambem conquistou a simpatia de todos os seus habitantes.

Pelos seus dotes de trabalhador inteligente, pela sua probidade, qualidades inexcediveis e até inegaláveis.

Desinteressadamente nos ofereceu, para os nossos pobres, o espectáculo de que vimos falando.

E como é tão raro o desinteresse entre nós, onde só a usura tem predominado!

Depois os artistas que ali trabalhavam: *Electra*, graciosa e gentil bailarina espanhola; *Terésita*, interessante bailarina; os esplendidos atradores *Paqueta Tomaski* e *Aros Satam* e os inteligentes malabaristas *Irmãos Carpi*, com uma generosidade espontanea, que muito os honra e nos apraz registrar, se ofereceram para abrihantar com os seus valiosos trabalhos esta festa de caridade.

Tambem a orquestra, guarda republicana, camaroteiro, porteiros, bombeiros municipais e o sr. José Guilherme, proprietario do teatro, a quem cabia a percentagem sobre os bilhetes vendidos, cederam os seus proventos collaborando todos, com o sr. Lomas, nesta tão altruista festa da sua iniciativa.

Foi oferecido ao sr. Luiz Lomas, um lindo quadro, representando a Caridade, acarinhando uma creança, com uma delicada cerca-dura de flores trabalhadas em cortiça e encaixilhado em bonita moldura dourada, com a seguinte dedicatória:

Ex.º Sr. Luiz Lomas. — Para recordação da acção benemerita que v. ex.ª hoje pratica, devido ao seu bondoso coração, lhe offereço o emblema da Caridade, guarnecido com o fruto da minha paciencia.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1917. — Um amigo dos pobres.

A distribuição do produto deste espectáculo, 59\$70, aumentado com dois donativos de \$50, foi feita pelo sr. Lomas e pela elegante artista *Electra*, na redacção deste jornal, pelas 11 horas de domingo.

Resta-nos agradecer, em nome dos nossos pobres, aos quais, mais uma vez a generosidade de um obulo veio trazer uns momentos de alegria a todos os que contribuíram para a realisação desta festa. É o que fazemos, do coração reconhecidos.

No proximo numero começaremos a publicar os nomes dos contemplados.

Animatografo

O prefeito do Tars (França) fez constar aos proprietarios dos animatografos que fariam fechar estas casas de espectáculos se continuassem a apresentar pelliculas com scenas de *apaches* e roubos.

Esta resolução foi tomada em virtude do grande numero de roubos ali feitos por uma quadrilha de rapazes.

Venda de carne

O decreto de 30 de Dezembro ultimo, que trata de carnes, refere-se no seu art. 7.º á prohibição da venda e consumo de carne fresca um dia por semana, e, se fôr preciso, dois dias.

Não havia necessidade de adotar esta providencia, que pouco ou nenhum resultado dará.

É mau sestro querer pôr em prática em Portugal tudo que se faz lá fóra. Dão-se lá circunstancias que se não dão no nosso país.

O consumo da carne em Portugal não se pode comparar com o dos países estrangeiros, onde o consumo é, relativamente, muito maior.

E demais dá-se a circumstancia dos consumidores da carne poderem comprar de vespera a carne que não podem obter no dia seguinte.

Anunciam-se novas medidas sobre alimentação publica.

Oxalá que elas não dêem mau resultado em vez do que se deseja, como aconteceu com o decreto da iluminação que peca por ter sido mal estudado.

Tratando de assuntos da mais capital importancia, foi mandado entrar logo em execução, não dando tempo sequer a principiar a vigorar no resto do país no dia marcado, por ainda ali não ter chegado a folha official.

A Camara do Porto escolheu a segunda feira para a prohibição da venda de carne.

O decreto da iluminação

É certo que o governo está resolvido a fazer grandes alterações no decreto sobre a iluminação a gaz e electricidade e que a final é para todos os sistemas de iluminação.

A gasolina, o petroleo e o azeite já subiram de preço depois da publicação do decreto, e o mesmo aconteceu ás velas de stearina.

De modo que o decreto querendo atender ás reclamações dos que têm gaz ou electricidade, que são os que possuem mais meios, agravou os que se iluminam a azeite, a petroleo e a velas, que são os mais pobres.

Vamos a vêr se as modificações vem atender as justas reclamações que tem sido feitas, ou se ficam ainda muitas por serem attendidas.

Dizem-nos que a um comerciante que quiz estar ás escuras na sua loja depois das 19 horas, não foi permitido, obrigando-o a fechar a loja.

A final o decreto é mais para o encerramento das lojas. Rara é a que escapou.

Férias

As ferias do Natal terminaram no dia 6, mas foram as aulas muito pouco concorridas durante a semana finda, e na Universidade ainda o continuam a ser.

Como a lei encurtou as ferias do Natal e da Pascoa, reduzindo-as a 10 dias em vez de 15, os alunos estendem-as á sua vontade, não tanto os do Licéu, que têm cursos obrigatorios, mas os dos institutos superiores onde ha cursos livres.

Ha academicos que fazem das ferias do Natal e da Pascoa o seu mês de folga e até mais.

Talvez que se essas ferias continuassem a ser de 15 dias, não se desse tanto abuso.

A verdade é que o tempo não está para maçadas e por isso ha tão grande tendencia para o descanso.

Incorporação de recrutas

A incorporação de recrutas que se devia efectuar de 12 a 15 do corrente, ficou adiada *sine die*.

De vez em quando

Passou mais um ano e um ano para mim, e mais, é uma alegria imensa que paira sobre a minha mocidade. É que, quando o homem caminha para mais longe, quando apercebe que a idade juvenil entra a desaparecer, é sempre, com saudade, que se lembra o tempo que passou.

Que saudades, que infinitas saudades dos meus tempos ainda moços, quando eu caminhava para a vida sempre a sorrir olhando toda a tragedia humana por sobre o céu azul e limpido da minha idade, olhando a minha cidade sem a compreender na sua beleza e na sua profunda melancolia.

Para mim, tudo o que não fosse alegria era fatalidade. Quem não sorria era desgraçado, era terrivelmente vergastado pelo látego fatal da adversidade. É que beleza, que suprema beleza ha em recordar.

Ha duas idades verdadeiramente belas na existencia: a idade de creança e a idade de velho. A ancia de ver, de admirar, a sofreguidão de contemplar tudo o que a nossos olhos surge de novo, de inedito, de fantastico, doirado tudo pela alegria da mocidade que se não aprecia, que foge, que desaparece, e a suprema ventura de passar pelos olhos da imaginação aquilo que a nossa idade não apreciou e que a velhice retrata deliciosamente, com as emoções soberbas e queridas de tudo o que impressiona profundamente o espirito.

Eu sempre tive um prazer deleitoso em recordar. As vezes produzem-se no nosso espirito deliciosas sensações que gostavamos de estar sempre a experimentar, e até as nossas pequeninas viagens, os nossos pequeninos passeios pelos campos, claros de sol, ondulantes de verdura, espelentos de claridade, as pequeninas peripecias que surgem, que se desenrolam, as gargalhadas despreocupadas e cristalinamente puras, os gritos, as corridas atraz das mariposas, uma flor ou outra que colhemos, tudo aparece, fantasticamente, aos nossos olhos nostálgicos pelas delicias do passado que não volta mais.

Que pena, que imensa pena não se poder voltar atraz. Depois, a mocidade, tem sempre, a entenece-la, os primeiros arrobos do coração.

O português, sobretudo, quando se apanha a relembrar o tempo que não volta, lembra o perfil suave da mulher que amou, da mulher que o fez sofrer, que o fez chorar, que o fez passar muitas noites em branco, horas e horas de desespero e de anciedade, porque, para nós, a mulher ocupa sempre metade da nossa existencia.

A literatura moderna atravessa uma fase tipicamente curiosa: é quasi toda literatura para mulher. É escusado mostrar as causas dessa transformação, se até agora,

o sr. Litree, em Paris, foi desencantar a influencia verdadeiramente maravilhosa da Eva encantada e escultural sobre o positivismo duro e inflexivel de Augusto Conte. Augusto Conte amou, sofreu uma verdadeira paixão, e dessa paixão, segundo as descobertas do critico francês, ha, na sua obra, na ultima parte, a scentelha radiosa de um coração que quasi toda a gente imaginava esquivo ás manifestações cupidineas.

Quem não tem, na sua vida, a recordação de uma mulher?! E essas são, por assim dizer, as melhores recordações da nossa vida. Camilo era o mestre das paixões. Se todos os seus romances fossem observados directamente da vida real, eu poderia dizer, sem medo de errar, que Portugal tinha possuido quasi todos os grandes amourosos e os grandes desgraçados.

Mas Camilo comprazia-se em torturar para nos torturar a nós. Nós somos de um sentimentalismo tão exagerado e tão morbido que nos deixamos encantar pelos personagens amourosos de Camilo. Quem travar com eles conhecimento nunca mais os esquece, nunca mais os desampara. E o mais bonito é que, para nós, todos os seus sofrimentos são os nossos sofrimentos proprios.

Vem a proposito isto de relembrar. Quando chega o tempo de relembrar começa o nosso espirito a ver, começa o nosso espirito a admirar, a seduzir-se, e a que-la paisagem melancolicamente verde que a mocidade não viu, na sua sofreguidão de olhar, de contemplar, não a deixa em branco a decapidade que tudo vê.

Para mim o meu ano novo permitiu-me que recordasse. Já lá vai mais um ano, e vem a chegar outro ano. O tempo é que não pára, os dias é que passam sempre e com eles veem os prazeres, as alegrias, as dôres e os sofrimentos.

Mas a dôr será eternamente positiva? Este problema filosofico encontrará, enfim, uma solução razoavel?

Vá a gente cuidando da saude da alma e da alegria do espirito que o tempo tem sempre o supremo condão de nos enfeitejar.

A vida é bela, porque, quando se chega ao tempo de recordar, até com os proprios sofrimentos se delecta o coração humano. Um novo ano é uma caminhada para a idade serena em que o espirito socega para compreender melhor.

Deste não tenho saudades, porque espero, com o egoismo que o sofrimento nos empresta, por um ano melhor, mais cheio de luz, abrindo-se em sorrisos e em perfumes, como as flores que eu vi ha pouco tempo num jardim distante.

2 de Janeiro.
M. M.

Varias noticias

Deram entrada no Hospital da Universidade Manuel Coelho, de 25 anos, e José da Costa Seco, de 17, victimas duma explosão dum tiro de pedra, no lugar de Rio Tinto, freguesia de Vil de Matos. O primeiro recebeu ferimentos graves no rosto, olhos e mão direita, e o menor supõe-se que ficou cego.

Uma creada da sr.^a D. Maria José Bettencourt desapareceu de casa da sua ama, roubando-lhe um pequeno baú com valiosos objectos de ouro.

O sr. José dos Santos Machado já saiu no domingo do Hospital da Universidade, restabelecido dos ferimentos de que foi victima por desastre. O sr. Machado tem sido cumprimentado por muitos amigos.

Pelo crime de furto foi enviado para juizo, Joaquim Carvalho, o *Pecante*, de Vale Meão.

O sr. dr. Silvío Pelico ofereceu no domingo um jantar ao pessoal da limpeza da cidade, no gesto de caridade que s. ex.^a todos os anos gostosamente pratica. O presidente do senado, a comissão executiva e secretario da Camara assistiram áquele acto, felicitando calorosamente o sr. dr. Silvío.

Os habitantes da Boiça, freguesia de Ceira, pediram providencias ao sr. commissario de policia, contra as proesas ali praticadas por Joaquim Carvalho, que parece estar louco.

Acompanhado pelo policia n.º 100 seguiu ontem para Lisboa, para dar entrada no Manicomio Miguej Bombarda.

Ainda se realisa este mês o sarau da Cruz Branca, a que vem assistir o sr. dr. Cunha e Costa.

Por causa da falsificação de documentos do distrito de recrutamento de reserva 23, a que já nos referimos, foi novamente preso o sr. Abilio Lagôas e o sargento reformado Azevedo, que ali fazia serviço.

Responderam na sexta-feira, pelo crime de furto, Florindo dos Santos e Ernesto de Jesus.

A Camara pediu autorização á Universidade para na parede do edificio da clinica de obstetricia, colocar a lapide com o nome do saudoso prof. Marnoco e Sousa.

Foi preso Agostinho Pires, de 16 anos, de nacionalidade espanhola, que vai ser entregue ao respectivo vice-consuldo.

REMEDIO FRANCES

Teatro Sousa Bastos

Fizeram a sua estreia neste elegante teatro os duetistas Tosca Bresciani, que trabalham com o seu urso Saba, que é, sem duvida, um dos melhores numeros que tem vindo a Coimbra e a quem o publico tem dispensado os mais fartos aplausos.

Les Alexandres tem agradado muito e a bailarina Electra não cessa de ser festejada.

Para hoje está annunciada a estreia da cançonetista Salud Ruiz e para amanhã a das festejadas Las Clorenes.

Biblioteca da Universidade

Com a assistencia do sr. dr. Arnaldo Norton de Matos, illustre reitor da Universidade, secretario e pessoal da Biblioteca, foi ontem inaugurada a magnifica sala de leitura, que mais vem valorisar aquele grandioso edificio.

A sala é ampla, tendo a recommendá-la o belo mobiliario de que é provida, e onde o leitor encontra facilmente as comodidades de que carece para um estudo aturado.

Foram tambem inaugurados os retratos dos antigos directores da Biblioteca, srs. drs. José Maria Rodrigues, Francisco Martins, Joaquim Mendes dos Remedios e José Ferreira Marnoco e Sousa.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a sr.^a D. Clementina Braga e o sr. Fausto Freitas Campos. Amanhã, a sr.^a D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.

DOENTES

Tem estado doente a sr.^a D. Guilhermina Lucas, filha estremosa do sr. José Lucas e esposa do nosso querido amigo sr. Armando de Lança Falcão, aluno da Universidade.

Desejamos as suas rapidas melhoras.

Assucar

Informa O Incondicional, de Lourenço Marques, que aquela provincia pode fornecer assucar que chegue para todo o Portugal, ponto está que não fosse permitida a sua exportação para outros pontos.

Foi efectivamente proibida esta exportação, mas principiaram logo a abrir excepções, de modo que o assucar principiou a faltar. Só para uma firma do Transval foram 12:000 toneladas.

Deste modo não admira que os outros se consolem com aquilo que podiamos obter por preço muito mais favoravel do que se paga.

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.

Grande marca francesa

Conferencia

Nos fins do corrente mês, ou principios de Fevereiro, vem a esta cidade realizar a sua conferencia, a convite do Instituto, o sr. dr. Queiroz, Veloso director da Faculdade de Letras de Lisboa, e chefe da repartição universitaria.

Vinhas

Os agricultores que possuem vinhas tem de atender á possibilidade muito provavel de haver este ano falta de enxofre para combater o oidio, o grande destruidor das vinhas. Convem por isso poupa-lo o mais possivel, diminuir as doses.

O enxofre foi descoberto ha 60 anos para combater o terrivel mal que ataca as vinhas, uma das maiores riquezas do nosso pais.

Ainda mesmo que o enxofre não venha a fazer falta, quem precisar dele ha de pega-lo mais caro, e como aumenta a despesa é contar que o vinho tambem venha a subir de preço.

Facada mortal

Na noite de domingo envolveram-se em desordem, no Tovim, José Lourenço, tambem conhecido pelo José da Velha, dali, e Antonio Fernandes, de 24 anos, de Pedrogam Pequeno, residente em Santo Antonio dos Olivais, resultando dela este ser ferido com uma facada no baixo ventre, saindo-lhe os intestinos. Conduzido para o Hospital da Universidade onde foi logo socorrido, foi operado de laparatomia pelos srs. drs. Bissaia Barreto e Morais Sarmiento.

Incendio

No sabado, pelas 21 horas, manifestou-se um violento incendio na padaria do sr. Antonio Lopes da Silva, em Celas, ardendo completamente a casa onde estava instalado o forno.

Antes da chegada do material de incendios, os populares fizeram importantes salvados.

Os serviços das duas corporações de bombeiros foi feito com muito acerto, evitando que os predios contiguos fossem devorados pelas chamas.

O sr. dr. Silvío Pelico, presidente da comissão executiva, esteve no local do sinistro, acompanhando o serviço dos bombeiros.

Minha filha era muito raquitica

Tomou muitos remedios sem proveito

Foi a Emulsão de SCOTT que a curou

Foi a Emulsão de SCOTT que curou esta menina após um tratamento nulo com outros medicamentos, pela razão de a Emulsão de SCOTT ser a única que pode fornecer o oleo puro de fígado de bacalhau e os hipofosfitos puros que desenvolvem e fortalecem os ossos.

"Com muita satisfação lhes digo que minha filha Alice Rosa de Pinho Nunes, de 5 anos de idade, foi curada pela Emulsão de SCOTT. Minha filha era muito raquitica. Tomou muitos medicamentos, e melhoras nenhuma. Dei-lhe para experimentar um frasco de Emulsão de SCOTT, e com este frasco minha filha ganhou algumas côres. Continuei a dar-lha, e em pouco tempo minha filha curou-se; anda bem, tem boas côres e está gorda, devido ao vosso preparado."

(a) Margarida Alves Rodrigues Nunes, traveza dos Clerigos, 18, Porto.

Se o vosso filho é fraco, palido ou magro, se tem pouco apetite ou dorme mal, abençoeis o dia em que recorrestes a genuina

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tolice confiar a saude duma criança aos remedios inferiores, quando, durante quarenta anos, a Emulsão de SCOTT está effectuando curas depois de todos os outros remedios terem resultado nulos.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Exposição regional

Continua o trabalho de organização de comissões para tratar desta exposição, tendo-se recebido muitas adesões de toda a região desta cidade.

Brevemente reunirá a grande Comissão para iniciar os seus trabalhos.

Boletim "Coimbra,"

O artigo 1.º dos estatutos, alinea m, diz terminantemente que a Sociedade de Defesa e Propaganda, procurará chamar para Coimbra e região o movimento de nacionais e estrangeiros, para o que convirá:

Fazer larga propaganda das belezas da sua paisagem, importancia dos seus estabelecimentos scientificos e valor dos seus monumentos e museus;

Tornar bem conhecidas as suas circunstancias excepcionalmente vantajosas para os estudos secundarios, superiores e especiais;

Pôr em evidencia a sua situação, o encanto dos passeios pelos arrabaldes, as suas condições e salubridade e amenidade de clima para estação de repouso;

E no artigo 15 n.º 8, determina que a Direcção apresente trimestralmente um balancete.

Este desiderato tem a actual Direcção trabalho para o conseguir por intermedio do seu boletim

Coimbra, cujo 3.º numero deve ser publicado ainda este mez, com a colaboração do notavel professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Julio da Henriques, um dedicadissimo amigo de Coimbra e da Sociedade, de que foi um dos fundadores.

Este boletim tem sido largamente distribuido por Portugal e pelo estrangeiro, devendo-se a ele a visita a Coimbra de grande numero de turistas, durante os mezes de Julho a Outubro do ano passado.

Outros trabalhos de propaganda pensa a actual Direcção realizar, como se verá no futuro, iniciando-os pela exposição regional permanente, importantissimo meio de propaganda do comercio e da industria desta cidade e da sua região.

Novos socios

José dos Santos Freitas, Coimbra.

Joaquim Cantante, Coimbra. Benedito Galvão de Carvão, Coimbra.

Major Brito

Retirou no sabado para Lisboa o nosso prezado amigo sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida, que teve uma despedida muito affectuosa, pois á estação do caminho de ferro acorreram muitos dos seus amigos, que muito o aclamaram.

Ao nosso querido amigo desejamos inumeras felicidades.

MOBILIAS

Na quinta dos Loios (Cidral), proximo do Colegio Moderno, vendem-se as seguintes mobilias:

De sala de visitas, em pau santo, composta de sofá, cadeiras, espelho e outros moveis;

De escritório, em pau preto, com respectivas cadeiras de sola e estantes.

Além disto, ainda se vendem outros moveis.

Para vêr, todos os dias das 3 ás 5 horas da tarde.

SERRALHEIROS mecanicos, precisam-se em Lisboa, Rua da Junqueira, n.º 164. Dá-se bons ordenados. Exigem-se informações de habilitação e comportamento.

Exposição de caricaturas

No Teatro Sousa Bastos continuam em exposição os magnificos trabalhos do distinto caricaturista Amarelhe.

A exposição tem sido bastante visitada, e os trabalhos expostos são dignos do aplauso geral, pela arte e pela originalidade que revelam, sobretudo os esplendidos retratos de Augusto Rosa, Eça de Queiroz, Julio Dantas, Guerra Junqueiro e diversas caricaturas dos nossos principais politicos, actores e homens de letras. Amarelhe é um artista distinto com o seu nome consagrado em todo o pais, e as suas exposições em toda a parte despertam um certo entusiasmo e provocam geral aprovação pela perfeição que revestem

os trabalhos expostos e pelo carinho com que o artista os trata.

É digna de ser visitada a exposição do simpatico caricaturista, e neste meio, pelo menos, é dever ser sempre com um certo alvoroço que se recebem noticias semelhantes.

Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::::: Mondego :::::

Lobo da Costa & Comandita

+ + COIMBRA + +

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Coimbra faz saber que abre concurso, pelo prazo de trinta dias a contar desde a data deste anuncio para o fornecimento de energia electrica nos termos das condições seguintes:

1.ª—O fornecimento da energia eléctrica será feito unicamente à Câmara Municipal do Concelho de Coimbra que poderá applicá-la à iluminação, força motriz, e outros quaisquer serviços municipais e vendê-la aos particulares e corporações, não podendo o adjudicatario da concessão fornecer a alguma energia eléctrica dentro do concelho, senão à Câmara Municipal.

2.ª—O adjudicatário poderá fornecer energia eléctrica para outros concelhos, mas, se a algum concelho fizer, em igualdade de circunstâncias benefícios superiores aos do contrato feito com esta Câmara, desde logo se entenderá que iguais concessões foram feitas a este concelho.

3.ª—A Câmara Municipal garante o consumo anual de um milhão de kilowatt-horas com a potência máxima de 370 kilowatts, e de aí para cima um coeficiente de utilização de 20 %.

4.ª—Nos primeiros dōze mē-

ses a contar do começo do fornecimento a quantidade de energia eléctrica a fornecer deverá ser de 370 kilowatts (500 cavalos) e depois dos dōze mēses a Câmara Municipal terá o direito de elevar o fornecimento da energia até ao máximo de 1:500 kilowatts, fazendo requisições em quantidades successivas não inferiores a 150 kilowatts nem superiores a 300 kilowatts, requisições que deverão ser satisfeitas no prazo de seis mēses.

5.ª—A energia eléctrica a fornecer será posta e medida em Coimbra sob forma de corrente trifásica a 5:000 voltas, 50 períodos.

6.ª—A Câmara obriga-se a comprar a energia eléctrica de que carecer, durante o prazo do contrato unicamente à Empresa concessionária, salvo o caso da Empresa não poder fornecer os successivos aumentos de fornecimento dentro do prazo referido na condição 4.ª.

7.ª—O contrato de fornecimento de energia eléctrica será pelo prazo mínimo de 15 anos e máximo de 25 anos.

8.ª—O fornecimento de energia deverá começar no prazo máximo de 24 mēses a contar da data da assinatura do contrato de fornecimento.

9.ª—Os concorrentes indicarão as medidas que se propõem tomar para garantir a continuidade do fornecimento no caso de avaria na Estação Central Geradora ou nas linhas de transporte.

10.ª—Os concorrentes deverão indicar as condições em que se propõem para o fornecimento da energia e apresentar todos os elementos necessários para bem se apreciarem as propostas, com o preço ou tabelas de preços pelos quais se propõem fazer o fornecimento.

11.ª—Cada concorrente para ser admitido ao concurso deverá ter feito na tesouraria da Câmara Municipal dēste Concelho o de-

pósito de 3.000\$00, quantia que lhe será entregue logo que não lhe seja adjudicada a concessão.

12.ª—O concorrente a quem seja adjudicada a concessão deverá depositar na mesma tesouraria, além dos 3.000\$00 para admissão ao concurso mais 22.000\$00 para garantia do cumprimento do contrato sendo-lhe entregues os 25.000\$00 seis mēses depois de começar o fornecimento de energia.

13.ª—A Câmara Municipal não é obrigada a aceitar qualquer das propostas que lhe forem apresentadas, nem a quaisquer indemnizações que lhe queiram exigir os concorrentes.

14.ª—As propostas dos concorrentes devem ser entregues em carta fechada na Secretaria da Câmara Municipal dēste Concelho até às 16 horas do dia 7 de fevereiro de 1917.

15.ª—Os concorrentes deverão ser de nacionalidade portuguesa e sendo estrangeiros não

poderão assinar o contrato de concessão sem que nēle se obriguem a tudo a que dispõem as leis portuguezas e a responder pelo cumprimento do contrato perante as justiças da comarca de Coimbra, renunciando ao fóro do seu domicilio ou a outro qualquer.

16.ª—Se o adjudicatário da concessão não cumprir o contrato dentro do prazo estabelecido na condição 8.ª perderá a favor da Câmara Municipal de Coimbra o depósito de 25.000\$00.

17.ª—O adjudicatário ficará sujeito a tudo o que é disposto nas posturas municipais do concelho de Coimbra.

18.ª—A Câmara Municipal resolverá dentro do prazo de 60 dias acerca das propostas que forem presentes a este concurso.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de janeiro de 1917.

O Presidente,
Silvio Péllico Lopes Ferreira '0191

UNIÃO

Chocolate, cacaos, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Energia electrica

Já se acha publicado o edital da Camara Municipal de Coimbra anunciando o concurso, pelo prazo de trinta dias, que principiaram no dia 8 deste mês, para o fornecimento da energia electrica para a iluminação, força motriz e outros quaisquer serviços municipais, podendo a Camara vendê-la aos particulares e corporações.

São desoito as condições estabelecidas para esse concurso, que ha muito tempo devia ter sido aberto porque assim se evitaria ou alenuaria muito a crise da falta de carvão, com que se tem lutado, e o preço excessivo a que o gaz chegou em Coimbra.

Vamos a ver o que resulta deste concurso.

O gaz nesta cidade divorciou-se dos consumidores, todos fogem dele como o diabo da cruz.

Não bastava o preço, veio o cheiro horroroso que nos obriga a fugir dele.

Um pedido Justo

Reside ha poucos mezes nesta cidade um infeliz com familia, que já foi funcionario publico mas deixou de o ser por ter sido victima dum grande desastre dum comboio que lhe cortou as pernas, que deseja ocupar-se de qualquer escruturação para assim minorar as suas precarias circunstancias.

E' um grande favor que se presta a este infeliz atendendo-o nesta sua supplica.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

CONVITE

Convidam-se todos os alistados desta sociedade que tenham de entrar nas fileiras para comparecerem na sede da Sociedade, a fim de prestarem os esclarecimentos necessarios sobre a sua incorporação.

Obituario

JOSÉ MARIANO GOULART

Faleceu nesta cidade o sr. José Mariano Goulart, pai do aluno da Faculdade de Direito, sr. Antonio Mariano da Cunha Goulart.

Era natural da Ilha de S. Jor-

ge e foi antigo negociante. Era socio da Empresa Atlantica, de bacalhau, da Figueira da Foz.

Deixou avultada fortuna avaliada em muitas centenas de contos.

Dotado de excelente caracter, a sua morte foi geralmente sentida pelas pessoas que conheciam o extinto.

O cadaver seguiu ontem para Lisboa. Na Sé foram-lhe prestadas as honras funebres, sendo celebrada missa de requiem. Sobre o atauda foram depostas muitas coroas.

No funeral tomaram parte muitas pessoas, entre elas algumas de Lisboa e Figueira.

Sentidos pesames á sua familia.

Faleceu, ao termo de muitos meses de impossibilidade pela cruel doença que a victimou, a sr.ª D. Euridece Gomes Pais, de 60 anos, estremosa irmã dos nossos amigos srs. Augusto, José e João Gomes Pais, e cunhado dos srs. Costa Mota, escultor, e José Severo, guarda-livros em Lisboa.

A extinta era estremamente bondosa.

A todos os seus as nossas sentidas condolencias.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISAÇÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1808
VERDADEIROS

Grãos de Saúde do Dr Franck
(Vérticables Grains de Santé du Dr Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogeries.
DEPOSITARIO:
J. DELICANT, 15, R. de Sapatelros, LISBOA

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441
COIMBRA

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

JOSÉ DE ALPOIM

MISSA

Visconde do Ameal e Joaquim Augusto Gaspar de Matos participam a todos os seus amigos e pessoas das suas relações que mandam rezar uma missa na proxima sexta-feira, 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Sé Nova, por alma do seu querido amigo o Conselheiro José Maria de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, comemorando o trigéssimo dia do seu falecimento.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 8, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 1.º officio: Acção de divorcio por mutuo consentimento requerida por Antonio Eduardo Rodrigues e mulher Ema dos Santos Natividade, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Aguiar.

Ao 2.º officio: Acção de investigação de paternidade illegitima requerida por Maria Tereza de Oliveira, como representante de sua filha menor Esmeralda, contra Esmeraldo Paio Pratas, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se vacas leiteiras novas, cheias, holandezas, holandezas turinas e turinas.

Para tratar: Rua Bernardo de Albuquerque, 38.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Teleg. Metalurgica.
Telef. 502 *****

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da **Casa da Calçada**

Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca
Telef. 398—Largo das Ameias

ACUMULADORES

Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

Vinho de Colares

Os melhores são os de **Visconde de Salreu.**

Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

ADVOGADO

Frederico Guilherme N. de Carvalho

RUA DR. PEDRO RÓXA (antiga Rua do Pateo da Inquisição), 1—**COIMBRA**

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones { Direcção, 1:986
Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde—Loios, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª**

Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se a casa onde está o Restaurante Barba Azul, na Figueira da Foz.

A praça é no proximo domingo, 14, ás 14 horas, e será entregue a quem maior lance oferecer se convier ao anunciante.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES .

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Officinas

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Endereço telegrafico

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 184

SUMNERC

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Entardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DE COIMBRA,"

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na **SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO**: Lobo da Costa & Comandita. Teleg. METALURGICA - Coimbra - Teleg. 250.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pecam á casa de muitos artigos **FREIRE-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça, cementação e temperas de aço, affinação de motores, soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA - Coimbra - Teleg. 250.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.



SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

ARRENDAR-SE a antiga loja da Lucinda, ao Castelo. Trata-se na mesma casa.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes COMPRA E VENDE JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Pneus e camaras d'ar

Alarques, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. †††††

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

FUNDAÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica

Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Teleg. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

VENDE-SE

Por motivo de mudança uma boa mobilia de mogno para sala de meza, composta de guarda-prata, Etager, mesa elastica, dois guardas comidas com pedra e tea, metal amarelo.

Tambem se arrenda o belo andar em que está a mobilia, rua da Sofia, 95-2.º

Cipriano Leão.

ARRENDAR-SE a casa da quinta dos Loios, (proximo do Colegio Moderno) com lindas vistas e bons ares, para tratar com o seu dono Joaquim Carlos Gavino, Calhabe, 160, ou com o sr. Artur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

EMPREGADO viajante para a provincia com pratica do ramo de mercearia por atacado, precisa-se.

Para tratar nesta redacção se diz.

TEATRO. Pessoa competente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos encenação. Nesta redacção se diz.

TIPOGRAFO. Precisa-se official para materia cheia ou trabalhos comerciaes.

Para informações, Antonio de Almeida Frias, Rua da Moeda, Coimbra.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas: Telefone 16, antiga alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sola, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Carta de Paris

AS PROPOSTAS DA PAZ

Nice, 30 de Dezembro. O grande assunto da actualidade é nos fornecido, neste momento, pelas propostas de Paz formuladas pela Alemanha, não porque essas propostas sejam um acontecimento sensacional e inesperado — exemplo contrario, previstas, esperadas e não surpreenderam ninguém — mas a maneira teatral como as apresentaram indica que o alvo a atingir foi impressionar a opinião publica no mundo inteiro. E' sob este ponto de vista que devemos colocar-nos para as estudar e tentar alcançar-lhe o verdadeiro significado. Vou tentar fazê-lo. E, primeiro, a Alemanha oferece ou pede a Paz?

A primeira hipótese seria o gosto espontaneo dum povo bastante seguro da sua força e da invencibilidade do seu exercito, para poder, sem perigo, estender generosamente o ramo de oliveira a adversarios reduzidos á impotencia. E' este o caso?

Na segunda hipótese as coisas mudam completamente: neste caso é apenas o acto reflectido dum governo que, sem estar esgotado, sabe que o país deu já o maximo de esforços de que é capaz e que a sua resistencia não poderá prolongar-se indefinidamente, ao passo que os meios de acção do inimigo crescem todos os dias; nestas condições depois das victorias do começo, procura-se tirar partido dum golpe feliz, antes que a fortuna mude. Tal é o jogador que, favorecido pela sorte, embolse o dinheiro dos seus adversarios e faz charlemagne na altura propria.

Não hesito em afirmar que, em minha opinião a oferta da Alemanha, não tem outro mobil senão este ultimo. Efectivamente, desde o principio da guerra, graças á sua preparação maduramente organizada, a Alemanha pôde obter sucessos irrecusaveis: occupa actualmente importantes porções de territorios inimigos; são penhores preciosos, aumentados ainda nos ultimos dias, pelas vantagens obtidas na Romania.

Notemos, de passagem, que a tomada de Bucarest, celebrada com espavento *reclame*, e uma enorme publicidade, fornecia um excelente pretexto para o gesto pacifista; o momento parecia favoravel; fez-se a experiencia.

É pouco provavel que Bethmann Holweg se tenha iludido sobre o acolhimento que os Aliados dariam ás suas palavras; mas via nisso a dupla vantagem de dar á Alemanha, entre os neutros, a apparencia de sentimentos generosos, ao mesmo tempo que podia dizer ao povo alemão: «Nós não queremos mais do que fazer a Paz e se a guerra continua a culpa não é nossa.»

Podemos até ficar certos de que a necessidade de impressionar as populações do Imperio foi o mobil principal a que o *chanceler* obedeceu. Estamos mal informados do que se passa na Alemanha, mas as noticias que se filtram através dos países neutros são ainda assim bastante numerosas e principalmente muito concordantes, para não ignorarmos que a situação está longe de ser brilhante. E' incontestavel que a população sofre, não a fome, mas uma tortura real, uma alimentação em rações e insuficiente. Produziram-se movimentos populares de protesto em muitas cidades, Berlim, entre outras, que testemunham um sério descontentamento.

O povo alemão, tão docil, tão submisso, tão disciplinado como o supunham, não pode, por mais tempo, deixar de perceber que todas as pretendidas victorias, que lhe fizeram passar deante dos

olhos, não conseguem nenhum resultado decisivo e não aliviam em nada os seus sacrificios, nem os seus sofrimentos; deve começar a desejar ardentemente tempos menos duros e, como a fome é má conselheira, o governo julgou prudente abrir-se em subditos desejos de Paz, e para dar maior solemnidade ao seu acto convocou o Reichstag.

Eis-nos, pois, em presença não já de experiencias, de balões de ensaio, lançados sob a forma de *interviews*, mas sim em face de um acto: mais do que nunca é preciso ter prudencia no juizo que se fizer. Facilmente se encontram algumas *aberturas* em formulas mnitas vezes. Alem disso partem do principio, considerado axioma, que a Alemanha está victoriosa. Ora tal não sucede e o exercito francês encarregou-se de o demonstrar, ha oito dias, e de maneira perentoria, em Verdun. Os austro-alemães, na realidade, não têm até agora batido senão os exercitos das pequenas potencias; os dos quatro grandes estados estão ainda intactos.

Não é possivel a discussão e Lloyd Georges, novo primeiro ministro inglês, poz a questão no seu devido pé com uma frase que ficará: «Aceitando discussão, a Entente meteria a cabeça num rio corridio.» Alem de que a Alemanha encontra a verdadeira resposta ao seu convite nas recomposições ministeriais que acabam de fazer-se em França e Inglaterra, com a vontade formal de dar á guerra e á diplomacia uma inercia maior.

As palavras pronunciadas por Briand, Lloyd Georges, Souvigny e Trepoff não podem deixar nenhuma duvida a tal respeito. Eu não sei se ha em Berlim ou em Viena pessoas suficientemente ingenuas para imaginar que os Aliados caíam no laço grosseiro hipocritamente armado; a sua desilusão deveria ser profunda. A cortezia internacional exige que a Entente responda á nota que os neutros lhe fizeram transmitir da parte dos Imperios Centrais. O que será essa resposta, não é difficil advinha-lo: uma recusa desdenhosa e terminante de tomar a serio propostas que não são serias.

A este respeito, li não sem alguma surpresa, na *Gazeta de Coimbra*, de 16 de Dezembro, uma nota sob o título: *Propostas de paz*, que enuncia propostas á Alemanha. Creio que o meu distincto confrade, autor da nota em questão, atribue por erro o caracter de propostas *firμες*, o que não é nem nunca foram, pelo menos que eu conheça, senão sugestões muito vagas e sem garantias officiais.

Alem disso, o gabinete de Berlim em presença do acolhimento que tiveram as suas primeiras confissões, *deixa* anunciar — (não digo *faz* anunciar) — que uma segunda nota, em preparação, fará conhecer mais explicitamente o *desideratum* dos Imperios Centrais. E' duvidoso que esta nova nota seja concebida em termos tais que possa servir de base a uma discussão, mesmo preparatoria, em vista da Paz.

No momento em que escrevo estas linhas o telegrafo traz-nos a noticia que se suspeitava talvez, mas que neste momento se não esperava: a nota de Wilson, Presidente dos Estados Unidos.

Devemos desde já dizer que o Presidente Wilson tem extremo cuidado em acentuar que a sua intervenção deve ser considerada como inteiramente amigavel e sem intenção alguma de prasar sobre as decisões de qualquer dos beligerantes; é por acaso que o apa-

recimento destas sugestões — é o termo empregado — coincide com as explicações alemães.

Do lado da Entente, e principalmente em França, o acto do presidente dos Estados Unidos será acolhido com a simpatica deferencia que é devida a um homem cuja integridade por ninguém é contestada, que sabemos estar animado de leais intensões e que é o chefe dum grande país cuja generosidade se afirma para conosco e com os nossos aliados Belgas e Servios, da forma mais brilhante.

Mas afóra as considerações pessoais devidas ao seu autor não parece que a nota Wilson deva ter qualquer efeito sobre a marcha dos acontecimentos. A imprensa anglo-franceza comenta-a com cortezia mas sem entusiasmo; digamos a palavra: o acolhimento é delicado, mas frio.

Uma frase, entre outras, provoca criticas; é esta: «De ambos lados se desejou tornar os direitos e privilégios dos povos fracos tão seguros contra as agressões e negações de justiça no futuro...»

No seu desejo de parecer conservar uma rigorosa imparcialidade, o presidente não ousou lembrar-se por quem foram atacados, sem provocação da Belgica e da Servia, nem de que lado veio a agressão inicial do conflito. O efeito produzido é lamentavel.

Entre os numerosos deputados que, nos corredores do Palacio Bourbon, comentavam com benevolencia a nota de Wilson e prestavam homenagem ás suas intensões, a impressão era a mesma que a dos jornais. No estado actual dos acontecimentos, as sugestões da nota não poderiam ter o resultado esperado pelo seu autor, quer dizer, guiar a uma paz duradoura.

Todo o apoio moral dado á Alemanha, neste momento, auxilia-lo-ia a escapar ás responsabilidades que contraiu e iria assim ao encontro dos seus desejos.

E' isto que os aliados não poderiam admitir em nenhuma paz.

Sim, toda a gente suspira pela paz, mas não a paz tal como a querem os alemães; não a paz que lhes daria o respeito necessario para preparar uma nova agressão; não a paz que, no prazo de dez anos, nos forçaria a desembainhar a espada pela segunda vez e devastaria novas gerações.

Essa paz não a queremos.

Aquela que nos é precisa e que havemos de ter, será a paz que imporemos aos Imperios Germanicos, quando os tivermos vencido, não antes, e nós havemos de vencê-los se cada vez mais nos competetrarmos do velho adagio: *Acta non verba!*

PAUL MESPLÉ

Aspectos e impressões

Durante toda a viagem mal tive tempo de olhar a torturada *mise-en-scene* do panorama extenso, porque uma *miss* loira, ideal e deliciosamente loira trazia os meus olhos presos aos dela numa tentação irresistivel da linha admiravelmente viciosa do seu corpo que tinha a vaga configuração de uma anfora antiga...

Vinha só no compartimento com os olhos estaticos e vagos, lembrando o seu país de neblina e bruma e tendo os olhos feridos pela inclemencia dos nossos dias de sol — telas de vida batidas de vigor e colorido. Tive logo vontade de lhe falar no meu pessimo inglês, folhear as paginas daquele livro de sensações, para que os seus labios desmaiados e frios se aquecessem, se abrissem e na sua linguagem dissessem palavras de saudade e lembrança...

Sem querer, instintivamente falei-lhe. Os seus lindos olhos verdes, abriram, dilataram muito as pupilas e daí a momentos a nossa conversa era já tão serena, tão natural como se fosse de longes e distantes tempos. Vinha de Londres e ensinaria daí a algumas semanas raparigas de uma familia tradicionalmente burgueza do Porto. Temia muito que a nossa alegria, gargalhada quasi sempre, a molestasse na linha irrepreensivelmente correcta da sua etiqueta.

O nosso sol fulgurante, enchia-a de uma maguada tristeza e levava os seus olhos, atravez a distancia, á sua imensa cidade tumultuante.

A chuva que de tempos a tempos manchava os nossos dias de sol era tão diferente, tão diferente dos seus dias de Londres cheios de bruma e vicio, que parecia apenas vinda para demonstrar que a nossa primavera não era uma primavera de todo o ano. Só uma coisa a encantava imenso no nosso país — dando-lhe desejos impossiveis de lendas e aventuras — o luar, o nosso luar palido, doente, palido e brilhante como uma chuva de cristal caindo deliciosamente sobre a frieza da terra... Perguntei-lhe se algum *flirt* a prendia em saudade á sua imensa Londres

onde ha mezes saira numa tarde de penumbra e cinza...

Não, não tinha ainda a tentação inocente do *flirt*, estava admiravelmente pura de tentações e desejos... Mas o *flirt* inglês é admiravel de honestidade em confronto com o nosso depravado namorado. Sem a minima censura é vulgar encontrar nos parques, nos jardins, ás horas em que a neblina flutua e encanta ou a penumbra precede a morte serena do dia, deliciosas *misses* de mãos dadas com os seus namorados, quentes do mesmo desejo mas inocentemente, maravilhosamente castas.

Como o meu requinte, o requinte que eu aprendi em Wilde e Jean Lorrain, levemente repassado de Rodenback se tortura e se enerva em não poder *flirtar* tambem assim, unindo as minhas mãos esguias ás inocentes mãos das *misses* loiras, deliciosamente loiras que a minha sensação evoca!...

O namoro português se alguma vez foi qualquer coisa de belo não nos dizem os velhos cronicos das tradições. Apenas no — *Amor no seculo XVIII* — Julio Dantas revive todo o encanto, toda a maravilha das suas armadilhas, das suas infantilidades, dos seus ridiculos e das suas belezas que eu torturadamente invejo. O namoro contemporaneo, aquele que eu conheço, é simplesmente admiravel de ridiculo com os seus gargarejos, com as suas cartas estafadamente repetidas, com toda essa *mise-en-scene* que nós infelizmente conhecemos. Tudo morre, tudo se transforma, tudo se esquece. Até o proprio amor morre sem nós darmos por isso, numa indiferença que choca e melancolisa. Por isso eu tive imensa pena daquela *miss* loira que comigo viajou saudosa da vida de bruma e sonho que enche as ruas de Londres.

Coimbra estava proxima. E num instante, na azafama meridional de trazer malas, mal tive tempo de lhe beijar os dedos longos e ver o seu lenço branco agitar-se, agitar-se e desaparecer muito ao longe...

CORRÊA DA COSTA

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Mensageiro Litterario (D) — Revista mensal bibliographica, scientifica, litteraria e recreativa, publicada pela Livraria de J. J. de Mesquita Pimentel, da rua de D. Pedro, 51 e 53, no Porto. O primeiro numero appareceu em Janeiro de 1888, excellentemente collaborado e impresso na Typographia Portuense, da rua da Picaria, 11 e 13. Cada numero constava de 32 paginas e uma capa de cór.

Mensageiro Popular (D) ou A Liberdade — Era assim, precisamente, o titulo que se lia no cabeçalho de uma publicação semanal religiosa, litteraria e recreativa, que sahia á luz, no Porto, em 1885, e que se sustentou durante quatro ou cinco annos. Cada numero constava de 16 paginas, com capa de cór. A redacção era na rua das Flores, 152. Foi uma revista de pronunciada propaganda catholica.

Mensageiro Portuguez — Foi uma «folha semanal destinada a Portugal e America do Sul, dirigida por Sousa Freitas, e tendo como redactor Francisco Pereira. O primeiro numero sahio, no Porto, a 6 de Janeiro de 1894, impresso na Typographia da Papellaria Academica, da Praça da Batalha, 35 a 36. A redacção era na mesma praça, 56. Cada numero constava de 4 paginas, a cinco columnas de composição. Teve limitada existencia este periodico.

Mephistopheles — Vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em 1865, mas não menciona mez nem dia de publicação. Não conhecemos.

Mercurio (D) — Com o sub-titulo de «jornal de annuncios, curioso e commercial», appareceu, no Porto, a 10 de Outubro de 1856, o primeiro numero d'este bi-semanario, dirigido por J. A. Freitas Junior, tendo a redacção na rua das Flores, 250 a 253. Apparecia ás 3.^{as} e 6.^{as} feiras, e com os annuncios intercallava contos, noticias, artigos historicos, etc. No cabeçalho apresentava uma gravura representando o deus mythologico que lhe dera o titulo. Publicou-se durante alguns mezes, parece que até Março do anno immediato.

Mestre Popular — Não conhecemos, mas encontramos registada por Silva Pereira esta «publicação linguistica, semanal, dedicada á instrucção de todas as classes, adequada ao uso dos portuguezes e brazileiros». Não menciona, porém quando começou nem quando suspendeu, referindo tão só o anno de 1878.

Meu Jornal (D) — Em Janeiro de 1916 sahio, no Porto, uma publicação periodica com este titulo, cuja existencia vemos indicada, sem haver-mos logrado ver exemplar algum.

Metralhadora (A) — Sub-intitulava-se «semanario Anti-Pacífico» este periodico de critica humoristica, de que foram redactores Manuel, Antonio e José Francisco, como se expunha no cabeçalho do jornal. O primeiro numero appareceu a 30 de Janeiro de 1871. Imprimia-se na Typographia de A. F. de Vazconcellos, da rua do Moinho de Vento, 29, onde tambem era a redacção. O artigo editorial d'A *Metralhadora*, occupava-se de politica... a serio, não deixando de frzer rir. Pelo que respeito ao humorismo das seções para rir essa... era de fazer chorar! Tinha o formato de 28 x 38, e era de 4 paginas a 3 columnas de composição. (Este jornal não figura na resenha dos jornaes portuguezes publicada por Silva Pereira.)

Segue.

ALBERTO BESSA

Está tudo doido!

O deputado socialista sr. Costa Junior atirando-se no parlamento ao decreto da iluminação, que tanto tem dado que falar e tanto vai entrando na algibeira de muita gente, afirmou estar convencido de que estamos todos doidos!

Salvo seja, pela parte que nos toca!

Ha dois anos já um estudante desta cidade tinha por costume andar sempre a gritar á janela de sua casa, de dia e de noite, que andava tudo doido. E tinha caradas de razão, conquanto nem todos pudessem entrar na conta.

Desde então o juizo, infelizmente, não terá aumentado; mas ha ainda muita gente que conhece os doidos, o que prova que nem todos o estão.

Junta do Rio Mondego

O Senado aprovou o projecto da criação da Junta dos melhoramentos do rio Mondego, sendo defendido pelos senadores srs. drs. Lima Duque e Mauuel Gaspar.

Protecção artistica

Pelo Governo Civil foi comunicado ao administrador do concelho que faça constar a todas as corporações administrativas que, em face da lei de 19 de Novembro de 1610 (protecção artistica) elas não podem dispôr livremente dos seus bens moveis, os quais estão como os imobiliares tambem sujeitos á tutela.

E assim, sempre que uma corporação pretenda aliena-los em todo ou em parte, terá previamente de consultar o ministerio respectivo.

Serão mandados suspender todas as vendas e leilões a que se proceda de quaisquer valores pertencentes áquelas corporações que não tenham a respectiva autorisação.

Agua d'Amieira

Realizou-se na Figueira da Foz uma reunião do conselho tecnico da Associação Industrial e Commercial daquela cidade para tratar da condução das aguas d'Amieira para ali, construindo o edificio balnear nas Abadias, propriedade do sr. dr. Duarte Silva.

Foram lançadas as bases para a constituição da Companhia promotora do fomento da Figueira da Foz, sendo nomeados os cavalheiros para a comissão organisadora.

A ideia de levar a agua da Amieira para a Figueira não é nova, parecendo que desta vez se le-

Grande incendio

Manifesta-se violentamente na Escola Brotero e na 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais

Ontem, pouco depois das 3 horas, foi descoberto incendio no edificio da Escola Brotero, parecendo ter principiado no antigo arquivo da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, o qual ficava na primeira janela do primeiro andar do lado sul em ligação com a parte poente.

O fogo propagou-se rapidamente ao laboratorio quimico situado por cima desse arquivo, alastrando-se com grande violencia até ao prédio que em 1888 foi construido e faz esquina para a Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, e na ala sul até ao edificio do correio, chegando ainda a causar prejuizos na casa onde se acha instalada a estação telefonica.

O primeiro andar da ala poente era occupado pela 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos e quasi todo foi pasto do fogo, escapando o que havia na referida parte nova, onde havia trabalhos de contabilidade, desenhos, projectos, etc. Alem disto salvou-se algum mobiliário, mas os processos de licenças, cadastros, arrendamentos, projectos, etc., tudo se perdeu, constituindo uma importantissima perda.

Da Escola Brotero ardeu o laboratorio quimico, aulas de desenho com todo o seu material, aula de portuguez, alguns gabinetes e outras dependencias, escapando as aulas de fisica, mecanica e francês, biblioteca, as oficinas instaladas no Jardim da Manga, e as maquinas geradoras da electricidade para a iluminação da Escola.

Parte do corredor da ala sul serve de deposito de material dos correios, telegrafos e telefones, tendo sofrido dano uma porção de fio de cobre e algumas ferramentas. Na parte occupada pela estação telefonica ha prejuizos no telhado e parede que ligava com a Escola Brotero, tendo fundido a entrada da estação a linha telefonica Lisboa-Porto e algumas linhas de assinantes de Coimbra.

O fogo teve uma extensão aproximadamente de 100 metros, o que produzia um efeito horroroso, chegando a ameaçar que se transmitisse aos paços municipais, onde ainda houve algum dano na galeria que deita para o Claustro do Silencio, e ao magnifico edificio do correio, donde chegaram a retirar para a 2.ª esquadra de policia civica, o cofre, selos, documentos importantes, etc.

O fogo ali ainda chegou a propagar-se a uma parte do telhado.

Não está averiguado como se deu o incendio, presumindo-se que alguma fagulha que saísse do cano que passava junto da janela do arquivo se introduzisse neste e lançasse fogo á papelada que ali havia. A esse arquivo não era costume ir e não consta que qualquer empregado lá fosse no dia anterior.

Trabalharam as duas corporações de bombeiros com as suas cinco bombas e varias mangueiras adaptadas ás bocas de incendio que circundam a Escola.

Muitos particulares prestaram igualmente bons serviços de salvação, bem como a guarda republicana a pé e a cavallo, policia civica e praças do exercito.

Na Cruz Vermelha curaram-se de ferimentos e queimaduras de pequena importancia, 37 individuos entre populares, bombeiros e militares.

O bombeiro municipal n.º 23, Manuel Melro, em virtude de ter dado uma queda duma escada, teve de ser conduzido ao hospital.

Os prejuizos totais devem ir muito alem de 100 contos.

No Santuário chegou a ser queimada parte da porta e parte do pano d'Arrás que estava junto dela. Do Museu das alfaias da Igreja de Santa Cruz foram retirados quasi todos os objectos do culto, porque a agua alagou completamente o pavimento.

Em reunião dos professores da Escola Brotero, ontem realizada, foi resolvido que o seu director, sr. dr. Francisco de Sousa Nazaré, seguisse hontem mesmo para Lisboa para conseguir do governo a urgente continuação das

obras do novo edificio, e lembrar que a sua instalação provisoria se poderá fazer sobre as duas galerias do Claustro do Silencio.

A direcção dos Serviços fluviais e maritimos, vai provavelmente para a casa que a Camara adquiriu no patio da Inquisição.

O sr. presidente da Camara, sr. dr. Silvio Pelico, logo fez expedir os seguintes telegramas aos srs. ministros do fomento e da instrução, dando-lhes conta da catastrophe e solicitando urgentes providencias, que devem abranger a mais rapida conclusão do novo edificio para a Escola Brotero, cujas obras se encontram paralisadas ha dois anos.

Os telegramas que o sr. dr. Silvio Pelico dirigiu aos ministros do fomento e da instrução diziam o seguinte:

Hoje, 12, pelas 3 horas e 3 quartos, rebentou um violentissimo incendio (causa ignorada) que destruiu completamente a Escola Brotero e instalações da Hidraulica. Poucos salvados. Não houve mortes. Seria util que V. Ex.ª mandasse urgentemente a esta cidade de Coimbra qualquer funcionario de confiança observar os grandes estragos, afim de se tomarem providencias imediatas e urgentes. — Silvio Pelico.

Parte para Lisboa Dr. Nazaret, director da Escola Brotero, afim de apresentar a V. Ex.ª inadiavel e gravissimo problema, que resultou do terrivel incendio, Escola Brotero.

Representando a Cidade, pedimos protecção a V. Ex.ª, que mais uma vez mostrará o seu civismo.

Presidente da Camara, Silvio Pelico.

Os professores da Escola procuraram o sr. dr. Silvio Pelico e pediram a galeria envidraçada, lado norte do claustro do silencio, fazendo depender dessa concessão o funcionamento da Escola.

S. ex.ª acedeu, com grande sacrificio, e a titulo de provisório, em virtude da falta que faz á Camara, porque tem ali o seu arquivo.

Chamou-se á Camara, a pedido daqueles professores, o sr. José Ferreira Matos, presidente da Junta de Paroquia, pedindo-lhe a galeria do lado sul do clustro, prometendo ceder.

NOTAS

Na Camara Municipal e noutros pontos proximos do incendio compareceram os srs. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente do Senado Municipal; dr. Silvio Pelico, presidente da Comissão Executiva; Frederico Pereira da Graça, vice-presidente, e Adriano Lucas, vereador do pelouro dos incendios.

O distinto professor sr. Antonio Augusto Gonçalves, ex-director da Escola Brotero, assistiu, verdadeiramente comovido á destruição do instituto a que estava ligada uma parte da sua vida e que o seu nome tanto tinha honrado.

Uma grande parte dos trabalhos com que os alunos haviam concorrido á exposição das Escolas Industriais, realizada em Lisboa, ficaram destruidos e o mesmo aconteceu a lindas e artisticas colleções ali existentes.

O sr. Domingos Patrocínio, digno chefe da estação postal, levou as suas providencias a ter outros aparelhos em condições de servirem no caso da estação ser tomada pelo fogo.

Dos armazens do material telegrafico e telefonico foi quase tudo salvo. Só em arame de cobre ali existiam 12:000\$00, que foi retirado.

Na Escola Industrial estavam actualmente matriculados 442 alunos.

A Associação Commercial vai tambem representar junto do governo, afim de se dar todo o adiamento ás obras do novo edificio.

Ardeu o ante-projecto e projecto definitivo das obras do porto e da barra da Figueira da Foz, elaborados pelo sr. engenheiro Ruas, e que se encontravam na repartição dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Teatro Sousa Bastos

Surpreendente espectáculo da moda



Hoje realisa no elegante Teatro Sousa Bastos a sua festa artistica a gentil e distinta bailarina **Electra**

artista de incontestavel valor e que tantas noites agradaveis tem proporcionado ao publico de Coimbra, com os seus interessantes e curiosos bailados.

ESTREIA do film de sucesso em 2 actos

A Ruina de Manley

ESTREIA do film dramatico em 1 acto

O pequeno vigia lombardo

Las Clorenes. Notaveis malabaristas e equilibristas a transformação

O celebre docto Italo-Americano Tosca-Bresciani. com o seu urso Saba

Electra. Em pleno triunfo, esta notabilissima bailarina espanhola

A gentil cançonetista espanhola, unica no seu género Salud Ruiz.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Bibliografia agricola, industrial e comercial

Preparando-se esta Sociedade para organizar uma exposição permanente, naturalmente está indicado uma serie de estudos agricolas, industriais e comerciais afim de que esta cidade e região se torne conhecida, não só pelos que visitarem a exposição mas por todos que não podendo vir, possam pelo menos ler essa bibliografia.

Assim desde já agradecemos todas as informações que todos os agricultores, industriais e comerciantes nos queiram fornecer, sobre a data da fundação do estabelecimento sob a sua direcção, sobre a instalação, sobre as recompensas obtidas, etc.

De todas as indicações se farão artigos tanto para a imprensa local como de todo o país e estrangeiro.

Para evitar qualquer erro que por ventura se possa dar, serão as provas submetidas a aprovação dos interessados.

Desde já se aceitam as mencionadas informações na secretaria desta Sociedade.

Novos socios

José Simões Serrano, Espinho, Francisco de Aguiar Cabral, Lisboa.

Antonio Correia de Lemos, Coimbra.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS

Grãos de Saúde
do Dr. Franck
(Veritables Grains de Santé du Dr. Franck)
Em todas as Pharmacias e Droguarias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. de Sapeyrolles, LISBOA

Exames de doutoramento

Principiam nos dias 15 e 18 as provas escritas dos exames de doutoramento na Faculdade de Letras dos bachareis srs. José Simões Neves e Joaquim de Carvalho. As provas orais principiarão no dia 3 de Fevereiro e vão até ao dia 10.

Prisão

Foi presa em Matosinhos, Victoria Ferreira, autora do crime de furto de objectos de ouro á sr.ª D. Maria do Carmo Bettencourt.

CRONICA DA SEMANA

A sorte é tudo quanto ha de mais vario e caprichoso.

Bôa ou má, ella segue o individuo para toda a parte, umas vezes enchendo-o de riquezas, outras vezes arremessando com elle para a desgraça.

A uns entra-lhes a fortuna em casa até pelo buraco da fechadura.

Tudo lhes vai bem, correndo-lhe o dinheiro para a burra por todos os modos. Não ha negocio em que se metam que lhes não dê lucro. Estes são os que vêem ao mundo com o pé direito. Os outros, os que entram nesta triste vida com o pé esquerdo, esses, por mais que façam, nunca chegam a tirar-se do atoleiro. A fatalidade persegue-os e por mais que trabalhem nunca tem uma existencia desafogada.

Uns vivem com a Mascote, passando de pobres a remediados e de remediados a ricos com grande facilidade. Os outros andam com a Macaca, não deixando nunca de ser pobres como Job. São aqueles, sem duvida, os que tem mais amigos, verdadeiros ou fingidos, não valendo aos outros as suas palavrinhas doces, os seus ares de santidade, o seu comportamento irrepreensivel para ganharem tantos amigos como aqueles.

A sorte engana-se muitas vezes escolhendo para lhes dar fortuna os que menos são dignos dela, e para atirar para a fatalidade os que mais merecem ser afortunados.

Não sei quem dirige estas coi-

sas que tantas vezes aparecem erradas.

Fazem-se fortunas enormes em poucos anos e algumas vão parar em individuos que tiveram vida modestissima.

No principio desta semana morreu em Coimbra o sr. José Mariano Goulart, que deixou uma fortuna avaliada em 1.500 contos.

Em Setembro do ano findo tive occasião de conversar com elle na Figueira da Foz. Contou-me a sua vida e falando-me de Coimbra disse-me ter aqui vivido algum tempo. Foi vendedor ambulante de rendas e gravatas. Com genio empreendedor, com muito trabalho e muita sorte tinha conseguido chegar a possuir uma boa fortuna e se não fosse a doença que o trazia com os pés para a cova, havia de aumentá-la muito mais.

Dizia ele ter sido um admirador dos que trabalham e fazem pela vida com probidade, e muito mais daqueles que andam divorciados da sorte. A muitos deu a mão para os encaminhar até encarrilarem.

Eu simpatisava com o sr. Mariano, que conhecia ha muitos anos, e não ignora que ele foi um negociante honesto, muito trabalhador, com largas aspirações e rara aptidão commercial.

A sorte com este não errou, mas é um grande exemplo do que ella é.

Aqui viveu pobre e aqui veio a morrer riquissimo!

Eis o que é a sorte!

JUCA

Deposito de carvão e lenha serrada

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Falar com razão

Uma pobre mulher fazia ontem o seguinte comentario ao sair do mercado:

— Gastei ontem seiscentos e quarenta e não entrou em minha casa mais do que a brôa, couves para o caldo verde, azeite e sardinha. Ora como eu e o filho ganhemos tal importancia, não sei o que hei de fazer.

Se eu tivesse genio para viver de calotes estava tudo muito bem, mas não tenho, assim como não tenho geito para andar pelas casas de prego.

Tambem não tenho vontade de me ir deitar ao rio, principalmente neste tempo em que a agua não apeetece.

Digam-me então o que hei de fazer para não morrer de fome nem o filho sem andar a vender e a empenhar o que tenho em casa!

A pobre mulher tinham razão. Todos os dias aumenta o preço dos generos e sem esperança de se pôr termo a esta calamidade.

Desleixo ou quê?

É inacreditavel o que ha muitos meses se vem passando com as obras do pavimento da Rua Dr. Pedro Rôxa e Pateo da Inquisição.

Umavez paralisam para recomencar dai a dias, outras vezes apenas ali empregam dois ou três operarios quando não acontece ser só um e assim se vai passando o tempo, e as obras por concluir, tornando aquele local intransitavel, como actualmente se encontra.

O caso tem merecido os mais justos reparos, porque os trabalhos tem tido uma pessima direcção.



Iluminação publica

Como ainda não tivesse sido alterado o decreto sobre a iluminação publica e a particular, o sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, avistou-se ontem, novamente, com o sr. governador civil a quem mais uma vez reclamou contra tal medida, expondo ao mesmo tempo a s. ex.ª as condições especiais em que Coimbra se encontrava.

O sr. governador civil disse conferenciara amanhã com o ministro respectivo, ver se conseguia que aquela medida fosse alterada consoante as necessidades de Coimbra.

O sr. governador civil autorizou tambem que o comercio se mantivesse aberto, hoje, até ás 21 horas.

Os proprietarios de barbearias conseguiram que os seus estabelecimentos funcionem até ás 21 horas, ás quartas-feiras e aos sabados até á meia noite.

Azeite

Está proibida a exportação do azeite para o estrangeiro.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem annos:
Hoje, a sr.ª D. Julia Adelaide Tinoco. Segunda-feira, a sr.ª D. Preciosa da Conceição Mota e os srs. drs. Julio Augusto Henriques e João Serras e Silva. Terça-feira, as sr.ªs D. Amélia Adelaide Pereira e D. Maria Adelaide Cabral Melo do Amaral Melo e o sr. Antonio da Silva Feltor.

BAPTISADO

Na igreja de Santo Antonio dos Olivais realisou-se na segunda feira, o baptisado do filhinho do nosso querido amigo sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira, sendo aquele acto celebrado pelo reverendo conego Andrade.

Foram padrinhos os avós paternos, recebendo o nenoto o nome de Fernando. Ao interessante Fernando e a seus estremosos pais, desejamos as venturas de que são dignos.

José d'Alpoim

Foi muito concorrida a missa que os srs. dr. Joaquim Augusto Gaspar de Matos e visconde do Ameal, ontem mandaram celebrar na Sé Catedral, sufragando a alma do dr. José d'Alpoim, o jornalista vigoroso que foi tambem um grande amigo da nossa terra.

Mobilia de sala de visitas em pau preto

Composta de sofá e oito cadeiras. Para ver e tratar em Celas com o Ex.º Sr. João de Sacadura.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

LIROS E REVISTAS

Monografia do Município Penafiel, por **Jaruaud** (João Pedro Arnaut.)

(Continuado do n.º 562)

O sr. José do Farello fez aqui uma breve pausa e, depois em tom e ar de quem fala com a maior sinceridade, continuou:

— O meu amigo, isto são ninharias de que, hoje, sómente se ocupa quem não compreende o século em que vive: só lagartos, que são hoje o que sempre foram, é que não vêem isto. Em vindo um parlapatão, cujos merecimentos conheço como as minhas mãos, a dizer por exemplo: minha família usa o apelido Lopes, porque vem do Lopo Barreira, que tantos castelhanos apanhou quantos esbarrigou; eu uso o apelido Ribeiro, porque venho da Pais Ribeirinha, linda amante de Sancho I; eu chamo-me... confesso que não posso conter o riso. O homem é, hoje, o que o fizeram a sua honradez e esforço próprios: nada mais.

Mas sempre direi, para os que ainda acham algum sabôr a este requentadíssimo chá da nobiliarquia e da heraldica, que se eu, José do Farello, que, segundo dizia minha avó, podia, com boas razões, apelar-me *Farinha*, fosse escolhido por algum desses para arbitro de primazias entre *Arnaut* e *Arnau*, dos dois apelidos, o meu parecer seria a favor do ultimo.

— Cheio de curiosidade, perguntámos a razão da preferencia. O sr. José do Farello respondeu: — E' simples; os *Arnaut* procedem de um francês que, por meados do XVII século, foi contratado para superintender nas ferrarias de Tomar e Figueiró e ensinar os moços portugueses a fundir canhões eobúzes; ao passo que os *Arnáus* procedem de Guilherme Arnau, inglês que para Portugal acompanhou Filipa de Lencastre, esposa do Mestre de Aviz, D. João I, na qualidade de vedor da sua fazenda.

Veja a diferença que vai do XIV para o XVII século; de um *lord inglês* para um *mestre de forja francês*; de um vedor da fazenda de uma rainha, tal como Filipa de Lencastre, para um modesto fabricante de obuzes!

— Sendo assim, a diferença é grande, com efeito; mas não têm os *Arnaut* algum motivo serio para não quererem confundir-se com os *Arnáus*, a quem chamavam plebeus?

— Qual serio nem meio serio, replicou o José do Farello? Apenas alegavam isto: Nós, os *Arnaut*, vimos, por *linhas direitas*, de um francês, que, por seus relevantes serviços, o governo português nobilitou e que veio casar ao Espinhal com uma filha de um dos *homens-bons* do concelho de Penela, chamado Cabral, que, por isso, andava na lista dos elegiveis para o cargo de vereador; os *Arnáus*, descendem de um inglês, criado de Filipa de Lencastre, que nalguma ou algumas das visitas a propriedades que tinham em Penela e arredores, acompanhára seus *amos* e por ali deixou *vestígios da sua passagem*: Chaguêda? Infesto? Algum dos lugares do reguengo de Camoprês?

Pó d'Asnos? Não se sabe bem onde o inglês deixou *pégada*. O certo é que por ali deixou *Arnáusitos*.

S.

Declaração

Antonio Pinto Gouveia, residente nesta cidade, declara para os devidos efeitos, que não se responsabiliza por qualquer dívida contraída em seu nome, por sua mulheer Lucinda da Gloria Mendonça, nem tão pouco por qualquer acto que venha a praticar, evocando para isso o seu nome, desde a data que dela se encontra separado — 16 de Abril de 1916, e que atualmente está em parte incerta.

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 11, foram distribuidos os seguintes processos: Ao 1.º officio: Emancipação requerida por Manuel Tomaz de Assunção, em favor de seu filho José Augusto, ambos residentes em Monte de Bera; advogado, dr. Frederico de Carvalho.

Ao 2.º officio: Carta precatória vinda da comarca de Anadia para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, extraída da execução de sentença que Justino de Sampaio Alegre move contra Maria dos Reis Cardoso e Antonio Ruivo, ambos de Vila Verde.

Ao 4.º officio: Carta precatória para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, extraída da execução de sentença que Justino de Sampaio Alegre move contra Manuel Luso da Costa e José Luso da Costa, residentes em S. Martinho de Arvore.

Ao 5.º officio: Execução hipotecaria requerida pelo bacharel Delfim Miranda e esposa, residentes nesta cidade, contra Fernando Pedroso de Lima, residente em Poiares, comarca de Penacova; advogado, dr. Fernando Lopes.

Um pedido justo

Reside ha poucos mezes nesta cidade um infeliz com familia, que já foi funcionario publico mas deixou de o ser por ter sido victima dum grande desastre dum comboio que lhe cortou as pernas, que deseja occupar-se de qualquer escripturação para assim minorar as suas precarias circumstancias.

E' um grande favor que se presta a este infeliz atendendo-o nesta sua supplica.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

Escutai este conselho

Foi dado por um velho doutor, que permanecera moço, apesar de ter já oitenta anos. Fazei como eu, dizia ele; vigiai o estomago, comei lentamente, mastigai bem, fazei uso da fruta em jejum; cortai o vosso vinho com agua; fazei abluções quotidianas, respirai largamente, e sobretudo velai por que o vosso sangue tenha o ferro que lhe é preciso! Tomai o Ferro Bravais, não ha nada que o eguale!

Obituario

Está de luto o sr. Antonio Marques Ribeiro, official da Inspeção de Finanças de Coimbra, pelo falecimento de seu pai, o sr. Serafim Marques, feitor dos srs. drs. Bernardo d'Albuquerque e Antonio Rainho, em Gouveia.

O falecido era irmão do sr. Antonio Marques, proprietario da marenaria Salão Trindade.

As nossas condolencias. — Em Oliveira do Mondego faleceu com dois anos, o menino Manuel, filho do sr. dr. Antonio Tenreiro.

— Finou-se o sr. Julio Amorim de Freitas, operario da Barbearia Universal.

— Na quinta da Boa Vista faleceu antiga servicial dali, Elisa Candida, que contava 90 anos de idade.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de máquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

Tele. 502 ****

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada

Representante em Coimbra: **Alberto da Fonseca** Telef. 398 — Largo das Ameias

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que, pelas treze horas do dia 24 do proximo mês de janeiro, na secretaria da 2.ª secção dos Serviços Florestaes, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na secretaria da referida secção, na sede da 3.ª Zona Florestal, no Bussaco, e na casa da referida mata do Choupal.

Lisboa, 30 de dezembro de 1916.

PELO DIRECTOR DOS SERVIÇOS FLORESTAES,
Julio Mário Viana.

Remedio francês



Remedio francês

Horario dos combolos

DESDE 6 DE DEZEMBRO DE 1916

Partidas

1,45 *Mixto*. Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
3,34 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
7,35 *Tramway*. Alf. e Figueira.
8,55 *Mixto*. Pamp. e Porto.
10,15 *Alfar.*, Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 *Rapido*. Pamp. e Porto.
12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45 *Tramway*. Alf. e Fig.
15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
16,36 *Tramway*. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
23,45 *Correio*. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 *Tramway*. Fig. e Alf.
2,20 *Mixto*. Porto.
3,24 *Lisb.*, Entronc. e Alf.
4,15 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 *Tramway*. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
9,25 *Tramway*. Entronc., Fig. e Alf.
10,36 *Omnibus*. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 *Rapido*. Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway*. Fig. e Alf.
15,15 *Omnibus*. Porto.
15,40 *Louzã e Mir.* (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 *Omnibus*. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
21,10 *Rapido*. Porto e Pamp.

ACUMULADORES

Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO COIMBRA

Frederico Guilherme N. de Carvalho
RUA DR. PEDRO RÓXA (antiga Rua do Pateo da Inquisição), 1 — COIMBRA

Curso de explicações
Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em na casa ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.
Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
:: Sociedade Metalurgica ::
::: Mondego ::: :::
Lobo da Costa & Comandita
+ + COIMBRA + +

FARMACIAS
Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Donato & C.º, Succesores. Rua Ferreira Borges. Silva. Rua da Sofia. Sobral, Succesor. Rua Candido dos Reis.

Eseritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441
COIMBRA

ADVOCADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$90
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros marítimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª**
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

ANTONIO DIAS VEIRA MACHADO

ALFAIATARIA

15 — Rua Visconde da Luz — 17. — COIMBRA

Participa a todos os freguezes e amigos que recebeu um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia

Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição

Capas, batinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000

Sobretudo desde 14 escudos

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre diffarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.

Grande marca francesa

Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Quereis deixar de fumar?

Bochecha com SÓLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109. (Rodão.) Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Cooperativa de Pão A Conimbriense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

2.ª CONVOCAÇÃO
Convido os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no dia 28 de Janeiro de 1917, pelas 12 horas, na sede do Montepio Conimbriense Martins de Carvalho, sito no Pateo da Inquisição.

ORDEM DOS TRABALHOS

Tomar conhecimento dos officios enviados por alguns socios pedindo escusa dos cargos para que foram eleitos e resolver sobre eles.
Coimbra, 13 de Janeiro de 1917.

O Vice-Presidente da Meza da Assembleia Geral,
Joaquim Sal Junior.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa onde está o Restaurante Barba Azul, na Figueira da Foz.

A praça é no proximo domingo, 14, ás 14 horas, e será entregue a quem maior lanço oferecer se convier ao anunciante.

ARENDA-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

SERRALHEIROS mecanicos, precisam-se em Lisboa, Rua da Junqueira, n.º 164. Dá-se bons ordenados. Exigem-se informações de habilitação e comportamento.

José Paredes

ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para BAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DE COIMBRA,,

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrégias (purgações mal tratadas).

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Teleg. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA - Coimbra † Teleg. 350.

Ortopedista portuense



PATENTE

N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais; rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$900

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

Jose Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Sede em Lisboa - Praça do Comercio 56.



SERRAS DE FITA
Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

ARRENDAR-SE a antiga loja da Lucinda, ao Castelo. Trata-se na mesma casa.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. ††††††
"Sociedade Metalurgica Mondego"
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

ARRENDAR-SE a casa da quinta dos Loios, (proximo do Colegio Moderno) com lindas vistas e bons ares, para tratar com o seu dono Joaquim Carlos Gavino, Calhabé, 166, ou com o sr. Artur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

EMPREGADO viajante para a provincia com pratica do ramo de mercearia por atacado, precisa-se.

Para tratar nesta redacção se diz.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos sobre encenação. Nesta redacção se diz.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se vacas leiteiras novas, cheias, holandezas, holandezas turinas e turinas.

Para tratar: Rua Bernardo de Albuquerque, 38.

VENDE-SE

Por motivo de mudança uma boa mobilia de mogno para sala de meza, composta de guarda-prata, Etager, mesa elastica, dois guardas comidas com pedra e tea, metal amarelo.

Tambem se arrenda o belo andar em que está a mobilia, rua da Sofia, 95-2.º

Cipriano Leão.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:

Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sola, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Teleg. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
VENDE-SE FUMAR
VENDE-SE TABACOS
VENDE-SE ALBUQUERQUE
VENDE-SE MODAS
VENDE-SE LETRAS
VENDE-SE SEMA-TABAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contrato especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Serviço de incendios VARIAS CONSIDERAÇÕES

O maior e mais importante incendio que tem havido em Coimbra foi decerto o da madrugada do dia 12 do corrente, no edificio occupado pela Escola Industrial e Commercial Brotero e pela 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos. Nunca nesta cidade tinha havido incendio cuja destruição abrangesse tão grande area, não inferior a 100 metros de extensão, nem fosse tão importante nos seus prejuizos materiais e perda de valiosos documentos e artigos de varia natureza, uns impossivel de substituir e outros que custam muito dinheiro para os obter.

Avalliam-se por aí em mais de 100 contos os prejuizos resultantes desse grande sinistro, que tendo gravissimas consequências, podiam ter sido muito maiores se o fogo tivesse devorado o edificio do correio, cuja perda se sentiria por alguns anos.

O serviço de extinção do incendio foi executado com boa vontade por parte dos bombeiros e doutras pessoas que espontaneamente os coadjuvaram. É, porem, notorio que muito mais se podia ter salvado em ambas as repartições. A porta do lado da Rua Martins de Carvalho esteve fechada durante muito tempo e só foi aberta quando o fogo vinha quase a meio dessa ala. Por essa porta podia ter-se salvado muita coisa que havia nesse corredor, se a teem arrombado mais cedo.

Do lado da Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes succedeu a mesma coisa. Tanto da Escola Brotero como da Direcção dos Serviços Fluviaes pouco se salvou do que havia nessa ala incendiada, que se para o Jardim da Manga do Claustro do Silencio.

Não entramos em apreciar se o ataque do incendio foi bem ou mal dirigido, se houve precipitações, indecisões, demora de socorros, etc. O nosso fim é outro: mostrar que os socorros de incendio estão longe de satisfazer ás necessidades duma terra como Coimbra, onde abundam edificios enormes, como esse que agora foi pasto das chamas e que podem ser devorados pelo fogo sem haver material nem pessoal bastante para combater o incendio.

O bairro baixo da cidade está cheio de vielas. As casas estão amontoadas ali por tal modo que pode um dia desenvolver-se ali algum incendio por tal modo que não haja em Coimbra socorros bastantes para o combater.

O material da Camara está velho e estragado. Dizem-nos que nenhuma das suas bombas tem grande utilidade. As mangueiras estão rôtas e por elas se perde muita agua. Está a Camara a precisar duma no-

va bomba, moderna, e de novas mangueiras, além doutro material que ha muito está a carecer de substituição.

Um dos serviços que a Camara tem o dever de ter bem montado é o de incendios. Delle dependem vidas e fortunas quando o terrivel e devorador elemento do fogo entra em casa.

Nunca compreendemos o motivo porque se não fez nem faz ainda o seguro de edificios e repartições publicas, como se eles, por serem do Estado, estivessem livres desse sinistro. Ainda bem que se trata agora de remediar este mal.

Se existisse o seguro do edificio incendiado e do que nele havia dentro, a reconstrução desse grande predio podia fazer-se rapidamente, enquanto que agora não se sabe quando se poderá executar, visto o dinheiro ser pouco e ser preciso para muitas coisas.

O serviço de incendios em Coimbra tem tido a desgraça de ser esquecido por quase todas as vereações. Basta ver a reduzida verba que para ele figura no orçamento municipal.

A muita gente não tem passado despercebido o facto de se ter principiado a apagar o incendio da Escola Brotero só quando o fogo ia quasi a meio das duas alas — sul e poente — na vizinhança duma esquadra policial e da cadeia, onde tambem ha guarda, e a 80 metros, se tanto, duma estação de incendios.

O facto talvez se não desse se não vigorasse ainda naquela noite a prohibição do tráfego publico pelas ruas desde as 23 horas até ás 5. Aquele local é bastante concorrido mesmo de noite, e por isso facil seria dar com o fogo mais a tempo de evitar o grande incremento que tomou.

Foi o condutor das malas do correio o primeiro que descobriu o fogo. O sr. dr. Manuel dos Santos Madeira, official do registo da Maternidade, foi tambem dos primeiros que o viram localizado ainda no ponto onde se manifestou, avisando logo a policia para tocar o sino da torre de Santa Cruz, o que se não pode fazer por não se achar a chave da caixa na esquadra, ou não se saber dela.

Tudo isto levou tempo, de modo que a extinção do incendio só principiou quando ele tendo já chegado ao laboratorio quimico, onde havia materias inflamaveis que deram grande incremento ao fogo, ia quase a meio das duas alas.

É costume do povo português lembrar-se de Santa Barbara só quando faz trovoadas.

O incendio da Escola Brotero deve servir de lição para sanar faltas, que não se devem repetir.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Album artistico.

A capa do valioso album que o sr. Manuel Mesquita teve a amabilidade de oferecer a esta Sociedade, com um desenho artistico do distinto mestre sr. Antonio Augusto Gonçalves, em estilo manuelino, estará em breve concluida pelo distinto artista sr. Manuel Martins Ribeiro.

Organização regional

Continua a actual Direcção de esta Sociedade a trabalhar na organização regional, esperando ter brevemente mais dois importantes nucleos organizados.

Novos socios

Americo Sampaio Melo Cardoso, Coimbra.

João Duarte Pessoa Simões, Montemor-o-Velho.

A primeira audiencia geral do presente trimestre realiza-se no dia 27 do corrente, sendo julgado João Couceiro, serrador, de Arzila, por homicidio frustrado.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Miau! — A 21 de janeiro de 1916 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este semanario de caricaturas, a cores, dirigido na parte artistica por Manuel Monterroso e Leal da Camara, e na parte litteraria por Guedes de Oliveira. Installou a redacção na Rua do Sá da Bandeira, 136, 2.º, fazendo-se a composição e impressão na lithographia Nacional, da Rua de Malmerendas, 20. Cada numero constava de 4 paginas, sendo a 1.ª e a 4.ª para as illustrações a cores, e as duas restantes com o texto e illustrações a preto. Tinha capa de cor com annuncios. Aquele primeiro numero teve uma larga extração, tendo a empresa de fazer segunda tiragem. Sahi durante algumas semanas, suspendendo, porém, a breve trecho.

Microbio (B) — Numero unico publicado no Carnaval de 1909, no Porto, sob a direcção de Antonio Loureiro Dias. Consta de 8 paginas, formato grande, illustradas com diversas estampas em zincographia e photogravura, collaboração humoristica em prosa e verso, com annuncios intercalados no texto. Quatro paginas são impressas em papel encarnado e outras quatro em papel amarelo. Composição e impressão fizeram-se na Typographia a Vapor da Empresa Guedes, da rua Formosa, 244.

Migalhas (B) — Numero Unico, litterario e humoristico, sahido no Porto em 1886. O titulo era a alcunha de um famoso engraxador de calçado, que estacionava na praça de D. Pedro, e fôra aproveitado para uma das personagens da revista *O Porto por um canudo*, de Sá de Albergaria e Antonio Cruz.

Minerva (A) — Silva Pereira regista esta «publicação quinzenal», como apparecida no Porto a 14 de Fevereiro de 1889, mas não nos

dá nenhum outro esclarecimento. Não conhecemos.

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE—A grandiosa e sensacional pelicula policial em 22 episodios e 44 partes—HOJE

A MOEDA QUEBRADA

Hoje, 1.º e 2.º episodios; amanhã, 3.º e 4.º.

Censura á imprensa

A censura á imprensa passou a limitar-se a assnutos que digam respeito á preparação para a guerra, tanto militar como naval, restabelecendo-se a liberdade de publicação para os outros assnutos. Estimamos que assim seja.

Ainda bem que se faz agora o que bem podia ter sido determinado logo no principio da censura, tanto mais que a imprensa tem leis especiais pelas quais se rege com inteira responsabilidade.

Simões de Castro

Faleceu no Porto o nosso prezado amigo, sr. Alfredo Simões de Castro, redactor effectivo do *Jornal de Noticias* e correspondente d'*O Seculo*, tendo-se ultimamente dedicado, com bom exito, a trabalhos dramaticos e outros generos de literatura.

Dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter, a sua morte foi muito sentida no Porto, não só pela malograda familia, mas pelos seus colegas da imprensa, fazendo-lhe todos as mais honrosas referencias á sua memoria.

Alfredo Simões de Castro era um grande amigo de Coimbra, o que provou em varios escritos.

Contava apenas 30 anos de idade e deixa viuva e dois filhinhos.

Seu pai era natural de Coimbra e aqui tem tias e primos, os srs. Simões de Castro.

A toda a familia as nossas sentidas condolencias.

Método Dolivais

Gastou-se ha dias uma sessão da Camara dos Deputados, que não fica barata, em falar do método Dolivais.

Não sabemos se os leitores sabem o que é este método para ganhar dinheiro quanto se queira á roleta.

Esta publicação tornou-se conhecida e deu bom lucro ao seu autor, porque todos queriam saber como se ganha á roleta e nunca se perde.

Afinal o tal sr. Dolivais nunca chegou a enriquecer por este processo, mas deve ter sido a causa de muita gente ter perdido por não saber atinar com os numeros na roleta.

O que ralmente ha de estranhavel é que havendo tantas coisas graves a tratar no parlamento, principiado pela crise das subsistencias que sobem duma maneira assustadora, se vão occupar de semelhante assunto, pelo que teve de se pagar a bagatela de 3:333 reis por cada pai da patria.

O tal sr. Dolivais, já falecido, fez perder uma sessão com semelhante assunto!

Dr. Gaeiro da Mata

Este ilustre professor da Faculdade de Direito, da nossa Universidade, tem estado gravemente doente, tendo sido operado dos intestinos pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissau Barreto.

Nos ultimos dias teem-se acentuado as melhoras do ilustre enfermo, o que nos apraz registrar.

Falta de cobre

Vai faltando a moeda de cobre, principalmente as moedas de 10 reis.

Deve esta falta ser attribuida provavelmente ao que ha pouco se disse na imprensa, que se estava vendendo ao quilo para Espanha, onde a pagam pelo seu valor real e mais 1\$20 por cada quilo.

E' um bom negocio, se isto é verdade.

Ou vá para Espanha ou seja outro o motivo, a verdade é que a moeda de cobre vai desaparecendo.

Creado infiel

Ha dias, tendo o sr. Antonio da Costa, negociante de azeite, estabelecido na rua da Moeda, feito compra de certa quantidade daquele género, no valor de 500 escudos, á sr.ª Marqueza de Pomares, entregou a um creado desta illustre titular, que a esta cidade conduziu o azeite em carro de bois, a quantia acima indicada, desaparecendo o homem com a importancia que lhe foi confiada, não tendo apparecido até hoje, apesar das diligencias encetadas pela policia para a sua captura.

O infiel creado deixou abandonados os bois e o carro junto á propriedade da sr.ª Marqueza de Pomares, supondo-se que haja embarcado para o estrangeiro, pois era desertor.

Assaltos a igrejas

Em virtude dos successivos assaltos que nos ultimos tempos se teem dado ás igrejas, roubando os gatunos objectos do culto e de subido valor, o sr. Bispo-Conde determinou que nos templos da sua diocese aqueles objectos fossem substituidos por outros menos valiosos, conservando-se os restantes em sitio bastante seguro.

O incendio da Escola Industrial Brotero

Veio no domingo a esta cidade o sr. dr. Fernandes Costa, illustre ministro do fomento, que desejou ver os efeitos do pavoroso incendio da Escola Brotero e ao mesmo tempo determinar as providencias que julgasse acertadas para remediar o mal.

O ministro, que se fazia acompanhar pelo seu secretario, sr. Coelho de Carvalho, visitou o local do incendio com os srs. directores da Escola e das Obras Publicas e architecto Silva Pinto, recebendo os esclarecimentos que desejava e ordenando logo ao sr. director das Obras Publicas a continuação dos trabalhos no novo edificio da Escola, a fim de já ali poderem funcionar, em Outubro proximo, as aulas e oficinas. O projecto será o do sr. Silva Pinto, feitas algumas alterações para o tornar exequivel em menos tempo. A difficuldade que existia no pagamento desse projecto será removida pelo ministro.

Estavamos presentes quando s. ex.ª deu essa ordem e vimos o interesse com que s. ex.ª determinou essa providencia, que vem preencher uma grande lacuna e levar a efeito um tão desejado e necessario melhoramento local.

A Escola Brotero, frequentada este ano por 442 alunos, com tendencia para ir a maior numero, não podia permanecer onde estava. A casa era acanhadissima para tal frequencia e as oficinas, tambem por acanhadas, não podem desenvolver-se, alem de se acharem acomodadas em local improprio.

Tivemos a maior satisfação em ver o sr. dr. Fernandes Costa resolver tão depressa e com tanto acerto este assunto, mostrando assim não se ter esquecido de Coimbra, a terra onde viveu tantos anos e conquistou pelos seus merecimentos proprios tantos amigos e admiradores.

S. ex.ª deu ainda outra prova da sua simpatia por esta cidade, lembrando ao sr. director das

ALBERTO BESSA

Obras Publicas a necessidade de realizar qualquer obra que evite as inundações do bairro baixo causadas pelo colector que passa na Rua da Sofia.

Boa vontade não falta ao sr. dr. Fernandes Costa para bem servir Coimbra; o que é preciso agora é haver quem bem o acompanhe na execução dessas obras.

Infelizmente foi precisa a catastrophe que se deu para conseguir a continuação dos trabalhos de construção do edificio para a Escola Brotero, que ha muito bem podia e devia estar pronto.

Ha toda a conveniencia em que a construção do edificio para a Escola Brotero se faça por arrematação ou por administração da propria Escola. E' um facto bem comprovado que os trabalhos sob a direcção das obras publicas decorrem sempre mais morosamente, sendo uma das causas o occupar-se de muitos outros trabalhos. Se tivesse unicamente essa obra, toda a sua atenção se concentraria nela; mas como são diversas, essa atenção divide-se, perdendo muito de interesse.

Não sabemos o que se pensa a respeito dos dois corpos do edificio em que se deu o incendio, mas eles não podem nem devem permanecer assim muito tempo. O do lado da rua Martins de Carvalho está naturalmente indicado para ampliação dos serviços dos correios, telegrafos e telefones, que tem já uma instalação acahnada.

Quanto ao outro corpo do edificio, do lado do Claustro do Silencio, deve ser reconstruido sem demora para servir provisoriamente para a Escola Brotero e depois para a direcção dos serviços fluviais e maritimos, que não terá necessidade de permanecer em casa arrendada.

A s. ex.º o ministro do fomento ousamos apresentar estes alvitreos como aceitaveis e dignos de serem atendidos.

O deputado por este circulo, sr. dr. Artur Leitão, pediu no parlamento ao sr. ministro da instrução as devidas providencias para não haver grande interrupção no serviço escolar da Escola Brotero. Também o deputado sr. Melo Barreto fez identico pedido.

O sr. Antonio Maria Pimenta, director dos correios e telegrafos, dirigiu um officio ao sr. commissario de policia, elogiando os grandes serviços prestados pelos seus subordinados no salvamento de valores e material do correio.

A Associação dos Cocheiros exarou na acta um voto de pesar pela destruição da Escola.

Entre secretario e presidente da Associação dos Artistas e ministro da instrução foi trocada a seguinte correspondencia:

Adolfo Teles. — Lisboa. — Escola Industrial Ardeu. Direcção concordou oferecer sala Associação dos Artistas Ministro Instrução. — José Joaquim Menezes, secretario.

José Joaquim Menezes. — Coimbra. — Apresentei vosso oferecimento ministro instrução que agradece e aceita. — Teles.

Ex.º Presidente Associação dos Artistas. — Coimbra. — Enviando expressão solidariedade meu sentimento incendio Escola Brotero agradeço em nome instrução nacional, generoso e nobre oferecimento v. ex.º e associação da sua digna presidencia. — Joaquim Pedro Martins, ministro da instrução.

À ex.º direcção da Associação dos Artistas de Coimbra. — Encarrega-me s. ex.º o ministro da honra de agradecer a v. ex.º a oferta das salas da Associação ao digno cargo de v. ex.º para a instalação que por ventura for necessaria de parte da Escola Brotero, com o fim de evitar que a mesma Escola deixe de funcionar.

Saude e Fraternidade. — Secretario geral.

A Camara recebeu os seguintes telegramas:

S. ex.º sr. presidente da Republica encarrega-me de comunicar a v. ex.º e Camara da sua digna presidencia vivo pesar que lhe causou incendio edificio Escola Brotero. — Ministro de instrução, Pedro Martins.

Agradeço solicito telegrama v. ex.º e com v. ex.º lamento incendio e prejuizos causados na Escola, que procurarei remediar. — Ministro de instrução, Joaquim Pedro Martins.

Reclamei sessão providencias Governo quanto funcionamento Escola Industrial e construção novo edificio respondendo discussão amanhã meu projecto pagamento architecto Pinto. Ministro finanças apesar sua intransigencia contra votação despesas apresentado orçamento aquiesceu aprovação projecto affirmando sua excepcional consideração altos interesses Coimbra. Peço comunique população Coimbra favoraveis disposições maioria democratica e ministro das finanças. — Artur Leitão, deputado da nação.

Com expressão meu sentimento incendio agradeço v. ex.º e Camara da sua

Deposito de carvão e lenha serrada

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone 475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

digna presidencia dedicacão e auxilio Escola. — Ministro instrução, Pedro Martins.

A Sociedade de Defeza e Propaganda enviou aos srs. presidente do ministerio, ministro do fomento, ministro das finanças e deputados e senadores por Coimbra o telegrama seguinte:

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra insta, apoiando com interesse o pedido dos directores da Escola Brotero. Peço resolução imediata a fim de salvaguardar enormes prejuizos dos quinhentos alunos, do operariado em geral e mesmo de toda a cidade. Mais pede o breve e rapido acabamento do novo edificio em começo. — O vice-presidente, A. de Almeida e Sousa.

O comandante dos bombeiros municipais recebeu os seguintes telegramas:

Bombeiros voluntarios do Porto lamentam desastre sucedido nosso camara pedindo informacões seu estado. — Arminio de Barros, comandante.

Em meu nome e do corpo do meu comando lamento profundamente desastres sofridos pelo pessoal dessa briosa corporação no incendio afo corrido. — Comandante bombeiros municipais de Lisboa, Francisco Carlos Parente.

REMEDIO FRANCES

Uma iniciativa simpatica

Os alunos da Faculdade de Medicina matriculados no ano lectivo de 1911-1912, resolveram levar a efeito, brevemente, no Teatro Sousa Bastos, uma recita, revertendo o seu produto para subsidiar uma enfermaria já estabelecida ou que se venha a estabelecer, no Hospital da Universidade.

A peça foi escrita expressamente por um aluno daquela Faculdade, e intitula-se *A sombra de Esculapio*, e na qual o seu autor fez prepassar a vida da cidade e principalmente da academia.

Ontem aqueles alunos reuniram-se, sendo aprovado, por unanimidade um voto de louvor ao autor da peça pela forma brilhante como a elaborou, sendo tambem nomeada uma comissão para tratar dos preparativos da recita, a qual ficou composta pelos estudantes, srs. José Cid d'Oliveira, Jorge de Barros Capinha, Manuel da Silva Pires, Carlos Maximo de Figueiredo e João Vale Betten-court.

O scenario é feito nesta cidade.

Serviços fluviais e maritimos

Anda-se em procura de casa para a 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, visto esta repartição não poder ser instalada nos Paços Municipais, nem na casa que a Camara possui no Pateo da Inquisição.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, l.º. Telef. 441. COIMBRA

TEATRO SOUSA BASTOS

Moeda Quebrada

E' hoje que principia a reproduzir-se no ecrã do Teatro Sousa Bastos esta esplendida pelucida policial composta de 44 partes e 22 séries.

Film, cujo rigoroso desempenho foi distribuido pelos mais distintos artistas, entrecortado de emocionantes e arrojadas aventuras, a sua aparição em Lisboa causou a mais extraordinaria impressão de assombro, o que de certo vai ser repetido nesta cidade, onde ele pela primeira vez vai ser reproduzido.

O 1.º e o 2.º episodios são esplendidos de cenografia e desempenho artistico, por isso não será exagero afirmar-se que o comodo e elegante teatro, onde dia a dia tudo o que ha de mais distinto em Coimbra se reúne, vai regorgitar de espectadores.

A *Moeda Quebrada*, foi adquirida pela empresa Luiz Lomas directamente da casa Frans Ford, de Londres, não tendo sido reproduzida vez alguma, no que leva grande vantagem a outra que em Lisboa e noutros cinemas foi repetida muitas vezes.

A empresa resolveu tambem, seguindo a orientação que sempre a tem inspirado, isto é de proporcionar ao publico comim-briçense espectaculos a que todos, ricos e pobres possam assistir, não aumentar os preços, apesar da grande despeza que fez para adquirir a esplendida fita cinematográfica.

Por tal motivo receba o sr. Lomas, o inteligente empresario, as nossas mais sinceras felicitações.

Neste teatro exibem-se hoje pela primeira vez em Coimbra as Irmãs Obiol, numero de grande atracção, que se faz acompanhar dum magnifico scenario.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Uma gatuna

Chegou ontem a esta cidade, Victoria Ferreira, que foi presa em Matosinhos, por aqui ter praticado um roubo na casa em que estava a servir, na rua Pedro Cardoso.

A gatuna teve de seguir para o Porto, onde, no dia immediato áquele em que se evadiu desta cidade, praticou tambem um furto importante.

Distrito orininal

Ha muito tempo que se reconhece a necessidade de dar mais facil andamento a processos, principalmente de natureza criminal, que se acumulam no tribunal desta comarca.

Por este motivo o meretissimo juiz desta comarca, sr. dr. Sousa Mendes, officiu para a Relação do Porto mostrando a conveniencia de criar nesta cidade um distrito criminal.

Tem esta proposta uma incontestavel vantagem, sendo de crer que ela tenha deferimento.

A referida proposta estava naturalmente indicada, mas ao actual juiz desta comarca se deve a acertada resolução que tomou para se reduzir o numero de processos criminais.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Susana Efigenia Pinto Knopff, filha do sr. tenente Knopff; a menina Maria Alce, filha do sr. Raimundo Maia; o menino Antonio, filho do sr. Nicolau da Fonseca; a sr.ª D. Maria Julia Perestrelo Botelho e o sr. Francisco Gomes. Amanhã, a sr.ª D. Isabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda e o sr. Herculano Augusto de Moura.

Venda de hortaliças

Amigo e Sr. Arrobas. — Tantas vezes tem o meu amigo, no seu jornal reclamado contra o preço porque se faz a venda no mercado de hortaliças, legumes, fructa, etc., attribuindo tais preços como que a excessos ou ganancia dos lavradores, e como singular as suas reclamações, são pedidos a quem precisamente as ocasiona como vai ver:

Primeiramente proibiu-se a venda dos sobejos da praça ás regateiras depois das 10 horas, como estava estabelecido, garantindo aos despreocupados o repouso matutino com prejuizo de uma perca de tempo ao hortelão até depois das 12 horas.

O ano passado brindou os lavradores com uma alta de preço do metro cubico de estrume que de 1\$000 reis passou a 1\$200, e, não contente com esta alta já este ano o elevou para 1\$500!

Juntado a este preço, pelo menos, um dia de um homem para o escolher e medir e lavrador para o transportar, fica cada metro em cerca de 3\$000.

Mas ha mais:

As licenças para a venda de hortaliças, no mercado eram concedidas por um ano, e importavam em 6\$600, sendo 6\$000 de terreno, 500 de emolumentos de secretaria e 100 reis de selos. Agora só concedem licenças por 3 meses e o seu importe é de 2\$00 de terreno, 500 de emolumentos ao secretario e 100 reis de selo, de forma que está o terreno sobrecarregado com mais 2\$000 reis por ano e obriga a pagar em cada trimestre mais 500 reis de emolumentos e 100 de selo ou seja um agravamento de 3\$800 reis.

Junte o meu amigo a estes encargos, alem das rendas e contribuições, a falta de pessoal e alta de preço do mesmo, e diga se o pobre lavrador não era digno de mais atenção por quem de certo ignora que o dia normal deste é pelo menos de sol.

Peço-lhe, pois, amigo Arrobas, que em vista do exposto me auxilie na reclamação contra tais licenças e elevação dos estrumes, pelo que lhe fica muito grato — Um seu consiante leitor.

Obituario

Na Volta das Calçadas, em Santa Clara, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição, sogra do nosso amigo sr. José dos Reis, marchante do Mercado D. Pedro V.

As nossas condolencias.

Mobilia de sala de visitas em pau preto

Composta de sofá e oito cadeiras. Para ver e tratar em Celas com o Ex.º Sr. João de Sacadura.

Pelo tribunal

Em audiencia ordinaria do dia 15, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 2.º officio: Emancipação requerida por Pulqueria Moreira em favor de sua filha Maria da Conceição, residentes nos Casais do Campo; advogado, dr. Gaspar de Matos.

Ao 3.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por José Maria Pereira Forte, residente em Brasfemes, contra Antonio da Silva e outro, residentes em Gondileu; advogado dr. Bandeira.

Ao 4.º officio: Acção comercial por letra requerida por Manuel Bernardo Loureiro, contra José Gonçalves Seco e mulher, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Carvalho Lucas.

Emancipação requerida por Manuel da Costa Xavier em favor de sua filha Maria, ambos residentes na Quinta da Fonte, freguesia de Santo Antonio dos Olivais; advogado, dr. Gaspar de Matos.

Deve ficar concluido no fim do corrente mez o *Anuario da Universidade*. A sua distribuição será feita em principios de Fevereiro.

Operarios para França

Brevemente começa a inspecção medica aos individuos do sexo masculino, com qualquer officio, que queiram ir trabalhar nas fabricas de municípios de França, sendo admitidos todos os que tenham mais de 32 anos e desde que estejam isentos do serviço militar desde Maio ultimo.

Brevemente serão indicados os dias destinados á inspecção medica e contracto que terá lugar nesta cidade onde se encontra um delegado do governo francès.

A Administração do Concelho publicou editais naquele sentido.

AVISO

A partir de hoje até ao dia 30 do corrente, das 13 ás 14 horas, estão patentes, no escritorio do Monte-Pio Conimbriçense Martins de Carvalho, as contas relativas ao ano de 1916, a fim de serem examinadas pelos socios.

Coimbra, 15 de Janeiro de 1917.

O Presidente da Direcção, Adriano da Silva Ferreira.

Varias noticias

Já chegou a Lisboa o vapor conduzindo 1:000 toneladas de carvão Holmside, destinado á Camara de Coimbra.

— Ficou ontem instalado o Conselho Regional do Centro.

— Na segunda feira foi julgada a acção comercial de pequenas dividas que Augusto Palhinha moveu contra a Companhia de Automoveis e Carruagens Conimbriçense. Pelas repostas dadas pelo juri a causa será dada a favor da Companhia. Foi advogado desta o sr. dr. Jaime Sarmento.

— Foi ontem presa a leiteira ambulante Tereza de Deus, de Eiras, por se supor que fosse falsificado o leite que vendia.

— Deu entrada no Hospital da Universidade, com um tiro na região temporal, David Condeixa Ferreira, de 19 anos, de S. Martinho Bispo, que quiz suicidar-se.

O tresloucado rapaz faleceu ontem pelas 18 horas.

ADVOGADO A. de Carvalho Lucas Rua da Solha, n.º 22 - 1.º

Esta menina padecia muito com o Raquitismo

Mas foi completamente curada com a Emulsão de SCOTT

Esta menina sofria muito, e todo o seu futuro estava comprometido porque lhe faltavam os saes de cal com que são formados os ossos. Os saes de cal contidos na Emulsão de SCOTT corrigiram esse defeito, ao passo que o oleo de fígado de bacalhau fortaleceu-lhe o organismo e dotou-a de uma completa saude.

"Minha filha Armina Nunes, de 9 anos de idade, que era muito raquítica, tomou a Emulsão de SCOTT e ao fim dalguns frascos começou a desenvolver-se e a engordar que hoje não parece a mesma, porque tem alegria, come com appetite e tem forças como em antes não tinha; e por este motivo passo esta carta, para que todos os pais deem aos seus filhos a Emulsão de SCOTT." (a) Manuel Nunes Dias, Pardelhas, Estarreja, 5-4-14.

Milhares de criancinhas padecem exactamente como esta menina, e ficarão inutilizadas para toda a vida se elas não aproveitarem tambem os saes de cal e o oleo de fígado de bacalhau puros que lhes oferece a

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



Se por uma economia mal entendida aceitais um preparado de oleo de fígado de bacalhau de baixo preço, PODES EM RISCO A SAUDE DE VOSSO FILHO. Exigi a genuina Emulsão de SCOTT, com o peixeiro no involuero.



Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Endereço telegrafico
SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano“,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.419:337\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Sede em Lisboa - Praça do Comercio 56.

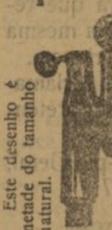
Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar † Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512 - Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam a casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON - (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

"Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon"

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. - Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

ARRENDAR-SE a casa da quinta dos Loios, (proximo do Colegio Moderno) com lindas vistas e bons ares, para tratar com o seu dono Joaquim Carlos Gavino, Calhabé, 166, ou com o sr. Artur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO viajante para a provincia com pratica do ramo de mercearia por atacado, precisa-se.

Para tratar nesta redacção se diz.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos sobre encenação. Nesta redacção se diz.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se vacas leiteiras novas, cheias, holandezas, holandezas turinas e turinas. Para tratar: Rua Bernardo de Albuquerque, 38.

VENDE-SE

Por motivo de mudança uma boa mobilia de mogno para sala de meza, composta de guarda-prata, Etager, mesa elástica, dois guardas comidas com pedra e tea, metal amarelo.

Tambem se arrenda o belo andar em que está a mobilia, rua da Sofia, 95-2.^o

Cipriano Leão.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica

Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas: Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sola, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Exposição de productos regionais

Vai a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra activar os seus trabalhos para realisar a exposição permanente de productos desta região.

Esta ideia merece todo o nosso aplauso. Nem podia deixar de o ter visto a sua grandissima importancia para manter e até aumentar os bons creditos de que goza esta região, rica em productos de diversa natureza.

As exposições tem todas as vantagens; mas é preciso que lhes prestem o seu auxilio, as coadjuvem dentro das suas forças, todos aqueles que podem e devem concorrer com os seus productos, com os trabalhos da sua especialidade.

Por certas razões que não vem para aqui, alguns artistas e operarios de Coimbra recusam-se ha muito tempo a concorrer a exposições. Esta sua attitude não tem razão de ser, tanto mais por se tratar dum certamen realiado nesta cidade, onde os expositores podem ver os seus trabalhos todos os dias e a todas as horas.

Temos em Coimbra artistas já consagrados nas suas profissões e misteres e muito mais se avigorarão os seus creditos se se resolverem a expor trabalhos seus no certamen que se projecta e que pode vir dar um grande impulso ao movimento operario comimbricense, aumentando os seus creditos e reputação.

Pensa-se em inaugurar esta exposição em Julho proximo, não havendo por isso tempo a perder, porque é preciso preparar trabalhos para ali expor. Esses trabalhos podem ser vendidos e substituidos por outros á maneira que dali forem saindo.

Quando á casa para a sua instalação, parece-nos que a antiga igreja de S. Domingos, occupada durante muito tempo pela officina Soares, na rua da Sofia, satisfaria para esse efeito, já pela sua grande capacidade, já por ser um exemplar curioso e apreciavel pela sua lindissima abobada.

O certamen nesta casa traria grandes encargos de renda e adaptação, e, neste ponto, encontramos a maior e mais importante dificuldade.

Não sendo esta casa, não sabemos onde possa realisar-se a exposição, que tem de ser permanente.

É de crer que surjam dificuldades para levar a efeito este empreendimento, mas temos tambem toda a esperança que elas se resolvam sem prejuizo do louvavel fim que a Sociedade tem em vista: tornar bem conhecidos os productos desta região.

Duas foram as exposições realizadas em Coimbra; mas é certo que esta cidade conta agora com outros elementos

de muito maior valia de que quando se efectuaram aqueles certamens.

Tem hoje maior numero de fabricas e mais variada produção. As fabricas de lanificios de Santa Clara e de tecidos de algodão dos srs. Lima & Irmão, de massas, de loiça, de cortumes, de alpercatas, de bolachas, etc, podem, sem vergonha, expor os seus productos.

Temos aí bons artifices de pintura, serralharia, marcenaria, canteiros, etc., etc, que do mesmo modo podem honrar as suas artes.

É preciso que todos compreendam a importancia que pode ter esta exposição, muito especialmente para Coimbra, e lhes não faltem com o seu apoio.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda está bastante animada com as adesões já recebidas, entre elas as dos srs. Dr. Julio Augusto Henriques e Antonio Augusto Gonçalves, que são elementos de primeira ordem.

Honra seja aos promotores de tão louvavel ideia e oxalá que nunca tenham motivo para se arrependem de terem tomado essa iniciativa.

Com ela ha tudo a ganhar e nada a perder.

A *Gazeta de Coimbra* põe-se incondicionalmente ao dispor dos promotores da referida exposição.

O incendio da Escola Industrial Brotero

Foi aprovado na Camara dos Deputados, sem discussão, o projecto de lei apresentado pelo sr. dr. Artur Leitão, para ser pago o que se deve ao architecto sr. Silva Pinto pelo projecto que ele fez para o novo edificio para a Escola Brotero.

Assim fica resolvido este assunto, que veio demorar a construção desse edificio, que já podia estar concluido, ou muito proximo da sua conclusão.

Não pode haver duvida de que essa obra vai recommençar e que para ela será autorizada verba sufficiente para os trabalhos neste ano economico.

Já o dissemos e repetimo-lo: estimariamos muito mais que a obra fosse dada por arrematação ou feita por administração da propria Escola, se isto é possível.

Os trabalhos pela direcção das obras publicas são sempre muito mais morosos. Não confiamos que eles permitam que em Outubro já ali possam funcionar officinas e aulas, se a obra não for dada por arrematação ou dirigida pela Escola.

É este um ponto para que chamamos a atenção dos que podem conseguir isto do governo.

Em presença do grande desastre que ai se deu e que deixou essa Escola sem instalação propria, não faltou quem manifestasse o seu desgosto por esse lamentavel sinistro e tenha auxiliado as pretensões da cidade quanto ao novo edificio e á instalação provisoria.

Os srs. ministros do fomento e da instrução affirmaram logo a sua boa vontade, determinando o

primeiro as mais acertadas providencias; o deputado sr. dr. Artur Leitão conseguiu a immediata aprovação do seu projecto; e a Camara Municipal cedeu a ala norte sobre o Claustro do Silencio para a Escola; a junta de parochia de Santa Cruz fez o mesmo com a ala sul, onde tinha o museu; as associações Commercial e dos Artistas puseram á disposição da Escola as suas salas; a Sociedade de Defesa solicitou logo do governo as devidas providencias como o havia feito a Camara, etc.

Tudo muito louvavel e digno de elogio.

Dos representantes deste circulo foram os srs. drs. Fernandes Costa e Artur Leitão que se interessaram pelo assunto.

Anda-se procedendo ás reparações necessarias no corpo do edificio incendiado (lado poente), para ai se acomodar parte da Escola Brotero, que bem se deseja não se demore a sua instalação provisoria para recommençar as aulas.

Deste corpo, a Escola occupará o andar onde esteve a Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Do illustre director da Escola Brotero, sr. dr. Francisco Nazare, que tem sido dum actividade incansavel e acima de todo o elogio, pudemos obter o resumo dos conclusos do largo relatório que foi por ele enviado ao sr. ministro de instrução:

Ei-los resumidamente: Construção imediata dum dos corpos do edificio projectado da nova escola convenientemente simplificado e reduzido ao minimo indispensavel para a instalação das aulas e serviços administrativos;

Construção, no mesmo local, dum pavilhão, onde se estabeleceria, desde já, a officina de serralharia, a qual, mesmo independentemente do incendio, com que nada sofreu, não pode continuar de modo algum no logar onde actualmente se encontra.

Para isso é indispensavel que seja desde já, e dum só vez, posto á disposição da Escola um credito de 60 contos, alem do que resta da verba já votada para as obras da nova escola.

Nestas condições, o illustre architecto sr. Silva Pinto, autor do projecto, compromete-se a fazer as modificações atrás mencionadas, de modo a tornar possível a sua execução dentro do prazo maximo de dois annos.

Para isto é condição *sine qua non* que as obras sejam feitas pelo conselho administrativo da Escola. Até á conclusão dessas obras o funcionamento da Escola está perfeitamente assegurado no edificio em que actualmente se encontra, em virtude de se utilizarem para esse efeito as galerias do Claustro do Silencio cedidas pela Camara e Junta de Parochia de Santa Cruz e duas salas onde se encontrava instalada a Repartição dos Serviços Fluviais e Maritimos. Já na quinta-feira abriram as officinas e por toda a proxima semana começarão a funcionar a maior parte das aulas.

Sociedade de Defesa

Em resposta aos telegramas que a direcção desta Sociedade remeteu a todos os deputados e senadores por Coimbra, assim como aos ministros das finanças e do fomento, respondeu já o illustre deputado sr. dr. Artur Leitão com o telegrama que a seguir transcrevemos, satisfazendo assim os pedidos que a actual direcção lhe vem fazendo ha tempo:

Camara Deputados aprovou meu projecto autorizando pagamento planta Silva Pinto, Escola Industrial. — Artur Leitão.

importante edificio digno desta cidade. Mais uma vez o illustre deputado sr. dr. Artur Leitão mostrou a sua grande dedicação por esta Sociedade e por Coimbra, o que constitui motivo para o nosso reconhecimento, que nos apraz testemunhar-lhe.

A direcção desta Sociedade, tendo tido conhecimento, por ama-

vel deferencia do illustre e incansavel director da Escola Brotero, sr. dr. Francisco Nazare, das conclusões do relatório que s. ex.ª enviou ao sr. ministro de instrução, concorda em absoluto com as propostas por s. ex.ª apresentadas, como sendo da maior vantagem para esta cidade e dá-lhe o seu caloroso apoio.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Miniaturas — Foi assim que denominamos uma pequenina revista semanal de critica litteraria, cujo 1.º numero fizemos apparecer, no Porto, em 1886, em seguida á suspensão de uma outra revista, mas essa de grande formato, intitulada *A Semana*, de que fora co-proprietario o sollicitador José Francisco Gomes da Veiga. O primeiro numero das *Miniaturas* foi illustrado com o retrato de Gonçalves Crespo. O successo da nossa revista, em questão, foi de tal ordem, que não publicamos senão dois numeros, porque... não tinhamos mais dinheiro para perder. A redacção era na rua de Wellesley (hoje de Gomes Freire) em uma casa onde passamos tão amargurados dias que nem do seu numero nos quizemos mais lembrar. Livro!...

Miscelanea Historica e Litteraria — Destinada a reproduzir opusculos de edições raras, appareceu o primeiro numero d'esta publicação, no Porto, em 1845, ignorando-se o mez. N'esse primeiro numero, constando de 37 paginas, com uma capa de cor, formato 20,5 x 13,5 sahio a *Parodia ao primeiro canto dos Luziadas de Camões*, por Manuel do Valle de Moura, que chegou a ser Inquisidor Geral; Bartholomeu Varella, Manoel Luiz Freire, e Luiz Mendes de Vasconcellos, estudantes de theologia em Evora, parodia que tem o titulo de *Festas Bacchanas*, e é sobremaneira curiosa. Imprimia-se esta *Miscelanea* na Typographia da Rua Formosa, 243.

Miscelanea Litteraria — Foi um periodico mensal publicado por uma sociedade de amigos da instrução, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Janeiro de 1866 e sahio até Maio do anno seguinte. Teve por colaboradores, a nata dos litteratos tripeiros d'essa epoca, Camillo Castello Branco, Alexandre e Guilherme Braga, Pe-

reira Caldas, Ramalho Ortigão, Soares de Passos, Arnaldo Gama, etc. Antonio Feliciano de Castilho e Anthero de Quental tambem lá collaboraram. A colleção completa constitue um volume muito apreciado, e consta de 17 numeros, 12 correspondentes ao anno de 1866, e 5 sahidos em 1861.

Miscelanea Musical — Publicação periodica de musicas para piano, registada por Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em Janeiro de 1854. Não a chegamos a conhecer.

Miscelanea Poetica — Era um semanario, como *O Bardo* e como *A Grinalda*, destinado á inserção de poesias inéditas. Apparecia semanalmente, tendo sahido o seu primeiro numero em 2 de Janeiro de 1851. A publicação regular proseguiu até Agosto de 1852, constituindo a sua colleção completa dois volumes, que no mercado regulam entre 1\$500 a 1\$800 (ambos ou um só quando n'este estejam reunidos os dois annos de publicação). Teve por collaboradores, entre outros, Camillo Castello Branco, Serpa Pimentel, Coelho Louzada, Castilho, Soares de Passos, F. d'Almeida Garrett, Faustino Xavier de Novaes, etc.

Miseria — É o titulo de um bello Numero Unico publicado, no Porto, em Fevereiro de 1909, pelos alumnos da Academia de Bellas Artes, em favor dos povos famintos da região durienese. Como a campanha beneficente em prol de taes desventurados, coincidiu com as festas do Carnaval, tem esse Numero Unico o sub-titulo de: «Uma lagrima entre gargalhadas». Na capa insere a reprodução de um baixo relevo representando a Miseria. Insere collaboração litteraria de Manuel Laranjeira, dr. Alfredo Pimenta, Oldemiro Cesar, Leonardo Coimbra, Pedro Victorino, Simões de Castro, João Gonçalves, Emmanuel Ribeiro e Vaz Passos, e traz, a cores, desenhos de Manoel Martins, Mattos Lopes, J. Araujo Correia, Diogo de Macedo, Henrique Moreira, Joaquim Lopes, Rodrigues Junior, Antonio d'Azevedo, José Maria Soares Lopes e D. Maria Ribeiro. Foi publicado sob a direcção de Ariosto Siva.

Segue.

ALBERTO BESSA

Aspectos e impressões

O escritor que hoje mais preoccupa, mais encanta e mais apasiona as preferencias dos espiritos d'élite, é sem duvida Oscar Wilde, o mais artista de todos os snobs e o mais snob de todos os artistas. Ninguem como ele irritou a burguesia de Londres, ninguem como ele foi mais ardentemente venerado a ponto de se tornar o arbitro de todas as elegancias, desde a elegancia dos seus fatos até a elegancia das suas maneiras, desde a elegancia da sua arte até a elegancia da sua conversal. Um processo infamante para

a sua honra levou-o á prisão, tendo saído dela tão combatido, tão infamado pela opinião publica inglesa, que teve de se recolher a Paris e depois a uma pequena villa onde os seus punhos de borracha e o seu fato coçado contrastavam com a sua elegancia de outros tempos, em que a sua ultima blague corria mundo e era o encanto de todos os salões. Eu conheço sobre a vida de Wilde três obras curiosas e interessantes — um prefacio de Joseph Renaud ao seu livro *Intentions*, o livro de Harborough Sherard e um

folheto de André Gide, admiravel de synthese e de forma que elevaram ainda mais a minha adoração por esse artista que confessára ter posto genio na sua vida e talento apenas nas suas obras.

Sendo ao mesmo tempo um esteta, um esteta que fazia até arte do seu orgulho, ele foi acima de tudo um *viveur*, sabendo manejar a blague e viver a pôse com um Desdem, acima de todos os desdens.

Da sua obra nada direi porque para falar de Wilde como principe do paradoxo e da forma; é necessario ser-se alguém, alguém que sinta, como poucos, que seja como poucos e que saiba compreender como poucos.

Sobre a sua maneira de viver, até nos detalhes mais intensivos direi algumas notas que tão admiravelmente o definem. Uma carta por ele dirigida a Alfred Douglas deu logar á seguinte pergunta do juiz:

— É essa a vossa maneira habitual de escrever?

Responde Wilde com o maior e mais natural orgulho:

— Habitual?... Ninguem, nem mesmo eu, poderia escrever cartas como esta todos os dias. Enfim, esta carta é bem extraordinaria. Responde Wilde — mas eu esforço-me para não escrever senão coisas extraordinarias.

Ainda outra resposta admiravel:

— Qual é a vossa opinião acerca de Deus?

Responde Wilde: — Disse que o mundo acabará depressa porque metade da humanidade não crê mais nele e a outra metade não crê ainda em mim.

Numa primeira representação de uma peça sua, o publico reclamou, em varias chamadas, a sua presença no palco.

Depois de muito instado appareceu, enfim, com um cigarro na mão, tendo falado neste tom: minhas senhoras e meus senhores, não é muito conveniente fumar deante de vós mas... não é tambem delicado incomodar-me quando eu fumo.

Quem fazia da sua vida blagues assim, embora tivesse a admiração dos seus compatriotas, tinha, no entanto, por parte deles, o maior dos rancores. O processo serviu esplendidamente para que eles o aniquilassem e lhe tirassem tudo, dinheiro, mulher e filhos.

Morreu orgulhosamente pobre e admiravelmente só. Passada a sua morte o seu nome correu de novo todo o mundo em varias traduções e hoje a sua obra é avidamente e sentidamente apreciada. Nunca foi criminoso antes foi sempre artista, cada vez maior, cada vez acima das baixas paixões que o cercavam. Mas se o fosse se crime é viver a vida que os seus nervos e os seus requintes naturalmente requeriam, a sua vingança está toda nesta admiravel synthese — nenhum crime é vulgar. Mas toda a vulgaridade é crime. A vulgaridade e a conduta dos outros.

Oscar Wilde é hoje o escritor maximo da emoção e da estetica. As suas obras valem acima de tudo o sopro da arte que ele lhes insufflou. Mas a sua obra d'arte suprema que era a sua propria vida, dessa apenas nos ficaram esboços imperfeitos e imperfeitas emoções.

Ainda ha pouco Oscar Wilde era um escritor que em Portugal tinha precisamente os poucos admiradores que devia e merecia ter. Hoje, com o maior espanto o confesso, fizeram dele — o escritor da moda que a moda exige que se leia e que se tenha ha estante. Ora isto é superiormente ridiculo. Mais ridiculo para mim do que para os outros que o fingem ler.

Por isso, cada vez é mais necessario que nós todos, os escritores, os jornalistas, os poetas e os artistas, sejamos cada vez mais

CRONICA DA SEMANA

Na terça feira foi dia dos Santos Martires de Marrocos — reza a folhinha.

Oto, Berardo, Pedro, Acurcio, e Adjuto eram frades toscanos que, tendo ido pregar a Marrocos, ali foram mortos. Os restos desses martires foram enviados para Portugal, chegando a Coimbra a 10 de dezembro de 1220.

O clero e o povo foram esperá-los, sendo esse dia de devoção e de festa na cidade.

No Santuário de Santa Cruz se guardam dentro dum cofre os ossos desses martires e no museu desse templo existem dois bustos de prata, que contem ossos e alguns vidrinhos com sangue dos mesmos frades.

Realizava-se antigamente nesta cidade uma procissão, que se fez até meados do século das luzes. Saía da igreja de S. Francisco á 1 hora da tarde e recolhia á igreja de Santa Cruz. Era chamada a Procissão dos nus, porque muitos devotos a acompanhavam nus da cinta para cima. Provavelmente ainda não havia gripes e catarrais naquele tempo.

Tomava tambem parte nesse cortejo um curioso quadro vivo, figurando os cinco fradinhos acorrentados, sob o jugo do alfanje do Miramulim, papel que foi desempenhado durante muito tempo por uma alambazada criatura chamada Quatorze.

Os fradinhos eram rapazes de menos de 14 anos, a quem manchavam as caras com sangue de galinha para mostrarem mais ao vivo o seu martirio, e rapavam a cabeça, pondo a calva bem á mostra.

Metiam-se empenhos muito tempo antes para desempenhar este papel.

Algumas vezes ouvi falar desta grotesca procissão, em que os nus eram ás duzias. Pobres deles, que tinham de recolher a suas casas cobertos de chufas e com ferimentos e vergões nas costas, de pedradas e vergastadas com que muitos castigavam a sua ignorancia!

Tudo isto se via em pleno século xix na terra-mãe da sciencia!

A procissão acabou, desapareceram os fradinhos, o rei mouro e os nus, mas durante muito tempo na festa dos Santos Martires de Marrocos, feita na igreja de Santa Cruz, se davam a beijar aos fieis os dois bustos de prata, existindo a crença de que poitando-os na cabeça livrava de dores da mesma.

Acontecia muitas vezes que alguns devotos que ali iam sem elas, regressavam a casa atormentados por esse incomodo, porque nem todos tem cabeça de preto.

Existe ainda na referida igreja a campainha dos Santos Martires. Era crença popular que quem a beijasse e puzesse na cabeça ficava livre de maledicas.

Ha ainda por esse país fóra crenças firmes como estas, que vão do berço até ao tumulo.

A oratória, Os Martires de Marrocos, representada ha mais de 30 anos no Teatro D. Luiz, foi uma noite motivo para grande pancadaria e prisões, sendo preciso despejar o teatro á força de baionetas.

Uns saíram dali para a cadeia, outros para as boticas e outros para o hospital.

Nem os Santos Martires foram capazes de lhes valer!

JUCA

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone 475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

orgulhosos; cada vez mais isolados.

Só assim escudaremos o nosso brio profissional. Oscar Wilde, como tantos outros espiritos de elite, que para os elites pensantes escreveram, é vulgar andar aí na mão de qualquer estudante de letras... Mas, enfim, saibamos ao menos ter dó deles que tão justamente o merecem.

CORRÊA DA COSTA

Participação na guerra

A folha oficial publicou o relatório do governo acerca da nossa participação na guerra.

E' bastante desenvolvido e de-le constam as razões porque Portugal não podia nem devia deixar de intervir nesse conflicto.

Estas razões e outras mais constarão do Livro Branco quando for publicado depois de feita a paz.

O relatório é um documento cheio de interesse que deve ser lido por todos os portugueses para compreenderem bem a gravidade do momento historico que atravessamos e a necessidade de todos darem o seu auxilio, como puderem, para a honrosa solução do conflicto. Assim se levantará o espirito nacional sem que se possa vir a duvidar das razões que levaram Portugal a entrar na guerra, ao lado da sua aliada e das outras nações que com ela se estão sacrificando num legitimo e heroico esforço pela causa da Justiça, da Razão e da tranquilidade dos povos.

O decreto da iluminação

Ainda não foi publicado outro decreto alterando o que saiu cheio de defeitos sobre medidas a adoptar quanto á economia de luz e da venda de carne um dia por semana.

As reclamações são ás dezenas e todas elas mais ou menos justificadas.

O rigor do decreto ainda se torna mais grave com o modo como o pretendem executar.

Ha dias foi intimado um negociante desta cidade a sair do seu estabelecimento, onde ele se achava escrevendo á luz exterior dum lampada electrica da Rua Ferreira Borges!

Nenhuma despeza fazia de carvão nem doutro qualquer elemento iluminante, mas nem assim o quiseram na loja a tratar da sua vida!

Quando á proibição da venda de carne um dia por semana (á segunda-feira em Coimbra), tambem não é providencia que dê resultado porque o consumidor pode comprar na domingo a carne precisa para dois dias.

Por deferencia do sr. governador civil, a partir da proxima segunda feira, os estabelecimentos podem encerrar-se ás 20 horas, podendo no entanto os seus proprietarios lá permanecer até ás 21 horas, porém, com a iluminação reduzida.

Este horario será tambem observado aos sabados.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Verificáveis Grãos de Saúde do D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Drograrias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

Conselho Regional do Centro

Ficou instalado este tribunal, na ultima terça feira, que se reuniu sob a presidencia do sr. governador civil.

Foram distribuidos os seguintes processos pelos vogais: ao sr. Guilhermino Dias o processo que os srs. Jacinto da Silva Neves e Joaquim Maria Ferreira movem contra a direcção do Monte-Pio da Imprensa da Universidade; ao sr. Antero Teixeira de Sousa Leite, para dar o seu parecer, o processo da reforma dos estatutos daquele Monte-Pio, e ao sr. José Augusto Lopes d'Almeida, para tambem dar o seu parecer, o processo de reclamação do sr. Joaquim Carvalho, contra a direcção da Associação dos Artistas.

Junta Geral

A Comissão Executiva da Junta Geral, entende estar legalmente investida no uso das suas funções e continua no uso delas sem dependencia de nova eleição, salvo determinação da Junta em contrario tomada por direito proprio.

Na uliima sessão desta comissão foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que nos termos do artigo 46 da lei de 7 de Agosto a primeira sessão de cada trienio em que são eleitas as comissões executivas das juntas gerais, é uma sessão especial que apenas tem logar no dia 2 de Janeiro do ano immediato áquela em que se realizam as eleições dos corpos administrativos (artigo 20 da mesma lei);

Considerando que as comissões executivas das juntas gerais funcionam permanentemente (artigo 47 da lei citada) enquanto têm poderes as juntas gerais que as elegeram, salvo se estas no uso dum direito (artigo 45 n.º 2) as substituem;

Considerando que a lei n.º 641 de 29 de Novembro de 1916, no seu artigo 1.º prorrogou as funções e atribuições das juntas gerais até que tomem posse outras devidamente eleitas;

E consequentemente Considerando que tal prorrogação implica a manutenção de direitos das juntas gerais relativamente ás suas comissões executivas, mas não a caducidade de funções destas; e que se outra fosse a interpretação forçoso seria concluir que a eleição de novas comissões executivas se faria na primeira sessão do ano, que tem logar em 1 de Maio (artigo 42 lei citada) o que implicaria a inexistencia de comissões executivas durante o periodo de 4 meses.

Conclue: Que o Despacho do ex.º Ministro do Interior de 27 de Dezembro de 1916 determinando a caducidade de funções e atribuições das comissões executivas dos corpos administrativos é, salvo o devido respeito, não só offensivo do artigo 26 n.º 1 da Constituição que reserva para o poder legislativo a função de interpretar as leis, mas ainda contrario á propria lei que indevidamente interpreta, e inconciliavel com o disposto no artigo 32 da lei citada e outras disposições legais.

Por isso Resolve continuar no exercicio das suas funções até que a Junta Geral, que allás foi convocada extraordinariamente pelo ex.º Presidente resolve o contrario, no uso das atribuições que por direito proprio lhe pertencem. — (a) Lusitano Brites.

Foram aprovados com alterações os seguintes orçamentos para 1916-1917:

Concelho de Coimbra: Irmandade de S. João Baptista, da freguezia de Brasfemes.

Concelho de Gois: Irmandade do SS., da mesma freguezia.

Foram proferidos acordãos de quitação sobre as contas seguintes de 1915-1916:

Concelho de Coimbra: Asilo da Infancia Desvalida, da freguezia de Almedina.

Concelho da Figueira da Foz: Associação Figueirense de Assistencia aos Tuberculosos e Irmandade da Ordem Terceira.

Está marcada nova reunião da Junta Geral para o dia 27 do corrente.

Dr. Luiz da Costa e Almeida

Tem experimentado sensiveis melhoras o sr. dr. Luiz da Costa e Almeida, illustre director da Faculdade de Letras da nossa Universidade, que ha dias adoeceu subitamente.

Mobilia de sala de visitas em pau preto

Composta de sofá e oito cadeiras. Para ver e tratar em Celas com o Ex.º Senhor João de Sacadura.

Remedio francês



Remedio francês

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE - Sabado - HOJE

SOIRÉE ELEGANTE

A fita de grande sensação

O POETA E MULHER

Trio The Gliss

Notaveis ciclistas comicos

José Avelino

Ilusionista portuguez

Irmãs Obiol

Com a boneca mecanica

Manuel Mesquita

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido amigo sr. Manuel Mesquita, um dos mais dilectos filhos de Coimbra, terra que ele estremece e jámais esqueceu nos seus transes mais dolorosos, procurando suavisar o mal que ele tambem sente, tais são os sentimentos que lhe exornam a alma e aos quais prestamos já a nossa sincera homenagem.

Saudamo-lo efusivamente neste dia para ele tão cheio de gratas recordações e fazemos votos ardentes pelas prosperidades de que é merecedor.

Ainda o incendio da Escola Industrial Brotero

O sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva municipal, fez expedir os seguintes telegramas:

Ex.º Ministro da Instrução. Lisboa — Agradeçemos comovidamente as palavras de V. Ex.º depois da catastrophe da Escola Brotero. A cidade de Coimbra conhece dedicacão e superiores predicaões de V. Ex.º. Agora mais do que nunca pode ser decisiva e benéfica a acção de V. Ex.º. Pedimos seja V. Ex.º interprete nossas respeitadas homenagens grande reconhecimento perante Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica.

Ao Ex.º Ministro do Fomento. Lisboa — Depois da catastrophe da Escola Brotero toda a cidade de Coimbra viu e admirou a dedicacão de V. Ex.º. Foi sempre o patadio inerte e audaz. Aceite V. Ex.º as mais respeitadas homenagens e sinceras.

Ao Ex.º Sr. Dr. Artur Leitão, dignissimo deputado da Nação. Coimbra — Depois da catastrophe da Escola Brotero, incendiada quasi totalmente na madrugada de 12 do corrente, muitas dedicacões appareceram em volta de nós desde as classes mais humilides até Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica. O civismo revelado na occasião do perigo é sempre um fenomeno auspicioso de vida, de força e de esperanza. Não foi V. Ex.º dos ultimos, pois ninguem ignora que no parlamen-

to e em toda a parte evidenciou a maior dedicacão e actividade, dignando-se mesmo informar-nos por um telegrama, que muito nos animou e que sinceramente agradecemos. Aceite V. Ex.º as nossos homenagens de respeito e de consideracão.

Saude e Fraternidade. Coimbra, 19 de Janeiro de 1917. O Presidente, Silvio Pelico.

Os bombeiros municipais receberam o seguinte telegrama:

Corporação Bombeiros Municipais Braga manifesta seu pesar pelo desastre succedido á praça dessa briosa corporação tendo interesse em saber estado ferido. — Inspector.

O sr. dr. Artur Leitão, acompanhado do sr. dr. Almeida e Sousa, vice-presidente da Sociedade de Defesa, visitou as officinas da Escola Brotero, tendo em seguida uma larga conferencia com o director desta, sr. dr. Nazareth,

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Está aberta na delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, delegação de Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, 50, 1.º, a inscricão para a frequencia das aulas do curso de enfermagem.

Está aberta tambem a inscricão para o curso de enfermagem para senhoras.

As condições para admissão de senhoras para damas da Cruz Vermelha Portuguesa e frequencia das aulas, estão patentes na séde da Cruz Vermelha, das 19 ás 22 horas.

Os cursos são dirigidos pelos srs. drs. Luiz Rosete e Julio Machado, medicos da mesma delegação, e as aulas práticas serão ministradas nas enfermarias do Hospital da Universidade.

As aulas teoricas serão á noite das 21 ás 22 horas e terão logar ás terças e sextas de cada semana.

Está aberta tambem a inscricão para maqueiros.

A inscricão para a frequencia destas aulas fecha no dia 30 do corrente.

TEATRO SOUSA BASTOS

Fez ontem a sua estreia neste elegante teatro o ilusionista portuguez sr. José Avelino.

Os seus trabalhos são esplendidos e mostrou neles o seu relevante merito.

O publico soube apreciar o distincto artista aplaudindo-o com entusiasmo.

As irmãs Obiol tambem tem merecido fartos aplausos do publico.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas
Rua da Soia, n.º 22 — 1.º

Liceu de Coimbra

Já deu entrada na repartição respectiva e vai ser submetido á aprovação, o orçamento para ocorrer á reparação das fachadas norte e poente do Liceu de Coimbra.

O sr. dr. Fernandes Costa, quando no domingo esteve nesta cidade, foi tambem ver a fachada do Liceu, reconhecendo ser de absoluta necessidade não só limpála, mas reformála.

S. ex.º prometeu não largar este assunto para que a obra se faça sem grandes delongas.

Juntas medicas

Vai ser submetido a uma junta medica, o fiscal na disponibilidade adido em servico na Direcção das Obras Publicas deste distrito, sr. Francisco Lopes de Moraes Silvano, a fim de preencher uma vaga no quadro dos fiscais de movimento e trafego da Direcção Fiscal de Exploração do Caminho de Ferro, no caso de ser considerado apto para o servico.

Tambem vai ser submetido a uma junta medica, para efeito de aposentação, o sr. Marcelino Duarte, mestre florestal de 2.ª classe, em servico, na Mata do Urse.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Dr. Luiz Rosete

Ontem, á noite, quando o sr. dr. Luiz Rosete regressava a esta cidade, de visitar um doente ao Almgue, ao passar á Guarda Ingleza o carro em que vinha resvalou pela ribanceira indo parar á insua.

S. ex.º quasi que saiu ileso, pois que apenas sofreu uns ligeiros ferimentos.

O cocheiro tambem sofreu ligeiros ferimentos.

Dos cavalos que puxavam o carro um feriu-se bastante e o outro morreu.

Documentos falsificados

A autoridade militar esteve ontem no Governo Civil a proceder a ivestigacões sobre a falsificacão, no distrito de recrutamento de reserva, de documentos referentes a passaportes.

Ao que nos consta, foram descobertas mais falsificacões de natureza das primeiras.

Ecos da sociedade

BAPTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Castelo Branco o nosso presado amigo, sr. Armenio do Amaral Ferreira.

Processo em transitio

Um processo crime de passagem de notas falsas contra José Alexandre, de Figueiró dos Vinhos, que estava para ser julgado no tribunal desta cidade, foi superiormente determinado que baixasse ao tribunal territorial de Vizeu.

O preço do pão

De uma nova reunião entre os proprietarios de padaria, autoridades, presidente da Camara e um delegado da Sociedade de Merccearias, realisada na Camara Municipal, resultou que o pão de 2.ª qualidade continuasse a ser vendido a \$11 cada quilo, e criar um novo tipo ao preço de \$24, manipulado só com farinha flôr.

Diz-nos um industrial que a percentagem de farinha fornecida para o pão das classes menos abastadas é insufficiente, o que para elas representa mais um agravamento.

Maurice Barrés

Na Livraria Armenio & Amado está patente, para ser assinada, a mensagem que vai ser dirigida a este grande diplomata francez, a quem se deve, em grande parte, a união sagrada em França.

FABRICAS
Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Teleg. Metalurgica. Telef. 502 *****

Obituario

Fale eu a esposa do sr. Zacarias de Sousa, 1.º amanuense da Administração do Concelho e mãe do reverendo Julio dos Santos, paroco em Barcoço. As nossas condolencias.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**
 Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Secção literaria

A LENDA DO BAILE MALDITO

Conta uma velha lenda medieval que um monge de Saxónia em Alemanha resava a missa alegre do Natal envolto em sua veste de estamena;

mas eis que em certo ponto frei Ruperto não pôde prosseguir, tal o arruido dum baile que se armou por ali perto e o deixava confuso e distraído.

Ao mando dum plebeu de nome Otério e na camaradagem do coveiro, escolheram os tais o cemitério para bailar seu baile de terreiro.

Mandou-lhes num recado o bom do frade dizer que se aquietassem, pois não era modo de honrarem tal solenidade que entre o povo cristão se ama e venera.

Responderam os tais pesadamente com remoque ao monge, e chascos reles: — Deixasse o altar e o povo juntamente e viesse p'ra ali dansar com eles!

Ouvia esta resposta o homem de Deus; e em santa indignação, disse do altar na presença de todos: — Praza aos céus que baillem todo o ano sem parar!

E assim foi; que nascendo o outro dia os viu dansando, e o outro, e outro ainda; o novo ano entrou — quem tal diria! e a cadeia fatal girando, infinda!

Passa um mês e outro mês; vem ver, pasmada, de varias terras, variada gente; e eles bailando essa infernal bailada, bailando sempre, infatigavelmente!

Recolhia-se a noite, entrava o dia, seguia o sol e a lua o seu caminho, e a ronda rodopia, rodopia, quais folhas secas, num redemoinho!

Se lhes falava alguém, não respondiam; o seu cuidado era dansar, dansar; a ninguém escutavam, nada ouviam correndo uns após outros sem parar...

Nem a fome nem sede os aguilhõa; não lhes pesa o estio nem o inverno; sob os pés, o chão gasta-se e esborõa de bailar tanto esse rondel do inferno!

Quer um livrar a irman, puxa-lhe um braço, e — caso estranho! — como se posição vem-lhe o braço na mão... Sangue, nem traço... E ela fica a bailar, sem dar por isso!

Quando tudo era já desesperançado em toda aquela terra de Saxonia, veio ali ter, por mão de Deus guiado Santo Heriberto, bispo de Colonia.

Chegára outro Natal, cumprido um ano; e á hora em que nascia o Redentor, poz esse bispo caridoso e humano termo ao castigo em nome do Senhor.

Assim como na praia o vagalhão Desfeito em espuma, exausto, se quebrou, assim aquele humano turbilhão a pouco e pouco amorteceu, parou...

Dando entrada no templo sacrosanto uns morreram, com Deus conciliados. Os outros, cheios de terror e espanto, clamavam misericórdia em altos brados.

Os poucos que viveram, cada hora tremiam ao lembrar-se da passada; e o grão milagre, esse era vê-lo agora nas incertas pupilas desvaivadas...

(Do livro *Terpsicore*.)

M. CARDOSO MARTHA

ADVOGADO

Frederico Guilherme N. de Carvalho

MIN. DR. PEDRO RÔXA (antiga Rua do Pato da Inquisição), 1 — COIMBRA

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

ACUMULADORES

Reparação e carga
 SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
 COIMBRA

Venda de penhores

A casa penhoristas, de Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 60, previne os srs. mutuários que tenham em debito, mais de 3 mezes, os venham resgatar ou pagar os juros até 15 de Fevereiro; findo este prazo serão vendidos em leilão sem reserva.
 Coimbra, 15 de Janeiro de 1917

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones { Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
 Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Única Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª
 Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

COMUNICADO

A Sanitaria

7, Avenida Sá da Bandeira, 13

Vem comunicar aos seus numerosos amigos e freguezes que, tendo acabado com a sucursal do seu estabelecimento na rua Ferreira Borges, 151, em Dezembro p. p., continua a dedicar-se na séde do seu estabelecimento, ao commercio de louças, vidros, materiais de construção, pichelaria, etc., onde continua a cumprir as respeitaveis ordens dos seus numerosos clientes.

ARREMATACÃO

(2.º anuncio)

No dia 4 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, vão ha praça, para serem entregues a quem por elles maior lance oferecer sobre a sua avaliação, os seguintes bens, penhorados a Ana Rita, de Vilaverde, freguezia da Lamarosa, desta mesma comarca, pela execução que lhe move Justino Sampaio Alegre, negociante, da vila de Anadia.

1.º

Uma terra de sementeira no sitio do Cristo, a partir com herdeiros de José Caetano e com serventia, avaliada em oitenta escudos 80\$00.

2.º

Uma morada de casas de habitação, com um andar, no logar de Vilaverde, avaliada em cento e oitenta escudos 180\$00.

3.º

Uma terra de sementeira no sitio da Vala, a partir com herdeiros de Manuel Bernardo e com Antonio Parola, avaliada em quarenta e cinco escudos 45\$00.

4.º

Um pinhal no sitio da Serrana, que parte com Eugenio Catarino e com herdeiros de

Emilia Grila, avaliada em cinco escudos 5\$00.

5.º

O usufructo que á executada pertence de uma terra de sementeira, no sitio da Serrana, a partir com João Matias e com José Antunes, avaliado esse usufructo em cento e sessenta e cinco escudos 165\$00.

Estes predios vão á praça em virtude de carta precatoria vinda da comarca de Anadia onde corre a referida execução.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

O escripto do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

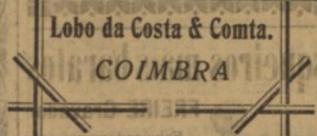
Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

Sousa Mendes.



SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO



ANUNCIO

Regimento de infantaria 23

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, na parada deste quartel, se procederá á venda em hasta publica, de 3 soppedes dados incapazes de todo o serviço do mesmo regimento, tomando-se para base de licitação as quantias em que foram avaliados para a venda.

Quartel em Coimbra, 19 de Janeiro de 1917.

O tesoureiro,

Antonio João dos Santos.

Alferez de infantaria 23.

CARNAVAL

Grande deposito de SERPENTINAS, LANÇA-PERFUMES, CONFETI e de todos os artigos para o carnaval

PREÇOS ANTIGOS

Vendas por junto e a retalho. Grandes descontos aos revendedores

Casa Fonseca

Rua Visconde da Luz, 43 (Telef. 307)

COIMBRA

ANUNCIO

José Simões Ladeiro, casado, proprietario, morador nesta cidade, pretende licença para fundar e explorar uma fabrica de moagem de vidro e farinha de milho, na rua João Cabreira e esquina da rua da Nogueira, freguezia de Santa Cruz, desta dita cidade, em terreno do requerente. E, como a dita fabrica se acha compreendida na tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de segunda classe, sendo os seus inconvenientes — fumo, perigo de explosão nas caldeiras e muita bu-lha; por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração do Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 18 de Janeiro de 1917.

José Simões Ladeiro.

Horario dos comboios

Partidas	Partidas
1,45 Mixto. Alfaiellos, Entroncamento, Setil e Lisboa.	5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.	7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
3,34 Correto. Campanhã, Porto e Beira Alta.	8,55 Mixto. Pamp. e Porto.
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.	10,15 Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa.
7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.	11,43 Rapido. Pamp. e Porto.
8,55 Mixto. Pamp. e Porto.	12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
10,15 Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa.	14,45 Tramway. Alfai. e Fig.
11,43 Rapido. Pamp. e Porto.	15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)	16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
14,45 Tramway. Alfai. e Fig.	16,36 Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)	20,40 Rapido. Entronc. e Lisb.
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.	23,45 Correto. Alfai., Entronc. e Lisb.
16,36 Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.	
20,40 Rapido. Entronc. e Lisb.	
23,45 Correto. Alfai., Entronc. e Lisb.	

Chegadas

0,20 Correto. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway. Fig. e Alfai.
2,20 Mixto. Porto.
3,24 Lisb., Entronc. e Alfai.
4,15 Correto. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
9,25 Tramway. Entronc., Fig. e Alfai.
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
15,15 Omnibus. Porto.
15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
21,10 Rapido. Porto e Pamp.

VENDE-SE a quinta dos Loios.

Está situada nos suburbios desta cidade, junto ao Cidral e proximo do Colegio Moderno, tem lindas vistas. Compõe-se de casas de habitação, terras de rega, pomares, vinhas e olival, etc.

Para tratar na mesma quinta ou com o sr. Artur Pereira da Cruz, Praça da Republica.

GUARDA CHUVA. Está depositado no quartel da guarda republicana, um guarda chuva que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Esqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automovels e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automovels.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtamente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

"Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon"

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

AMA. Oferece-se uma do primeiro leite chegada da provincia. Trata-se com Maria Jesus Alves, B. de Montarroi, 26.

ARENDA-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO viajante para a provincia com pratica do ramo de mercearia por atacado, precisa-se.

Para tratar nesta redacção se diz.

ESPADA para officina de artilharia, compra-se em bom estado. Nesta redacção se diz.

THEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos sonecenação. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Por motivo de mudança uma boa mobilia de mogno para sala de meza, composta de guarda-prata, Etager, mesa elástica, dois guardas comidas com pedra e tea, metal amarelo.

Tambem se arrenda o belo andar em que está a mobilia, rua da Sofia, 95-2.

Cipriano Leão.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

FUNDIÇÃO de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUNAR
BIBO
RU
AFONSO GUSTO
27 VES VIEIRA
ADVOCADO
MERCEARIA
TESOURARIA
ACRISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SELO
SELAR
CHUMBO
LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Companhia de Carruagens e Automovels Conimbricense

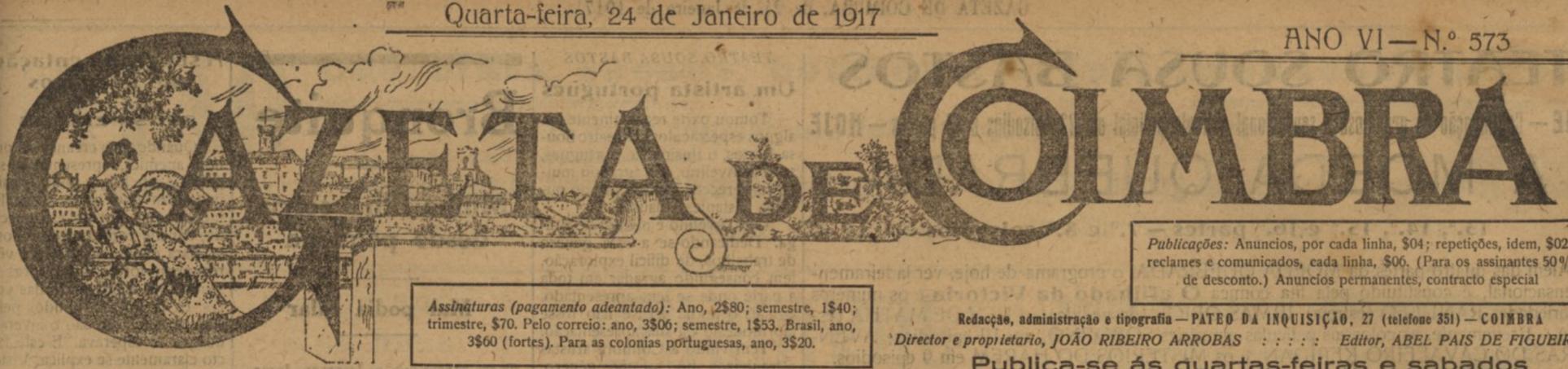
CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:

Telefone 16, antiga alquilarias Soares e Serrano, Largo da Soia, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Estação tutelar

O novo Codigo Administrativo veio alterar muito a organização e regimen das camaras municipais, ás quais conferiu a autonomia que ha muito tempo vinha sendo reclamada. A prática, porém, tem demonstrado que nem todas as camaras podem gosar dessa regalia por serem constituídas por pessoas que, na sua totalidade ou em grande parte, não tem a devida competencia para bem administrar as receitas dos municipios.

Acontece isto em muitos concelhos, onde ha falta de individuos com essa competencia, ou, havendo-os, se recusam a fazer parte do senado municipal e ainda mais da comissão executiva. É claro que, em tais circunstancias, é um grande perigo a autonomia dada ás camaras que não sabem fazer uso dela.

Quando as camaras são constituídas por individualidades de reconhecida competencia, que estudam a fundo as questões e as resolvem com acerto e inteligencia, a estação tutelar é uma peia prejudicial e desanimadora para os que, com boa vontade, desejam administrar escrupulosamente as receitas municipais; mas nem sempre isto acontece e até mesmo é mais facil encontrar por esse país fóra quem exerça os cargos sem o zelo e competencia precisas, do que achar bons administradores, tão solícitos como se zelassem rendimentos próprios. A estação tutelar tinha seus defeitos, mas a autonomia dada tão amplamente, também os tem e ainda mais graves.

Podia, portanto, estabelecer-se um meio termo. Nem tanto nem tão pouco. Aqueles concelhos em que não faltam competencias, como são os de primeira classe, podiam ter autonomia; os outros não, ou, muito mais restricta do que aqueles e sempre sujeita á estação tutelar para a sanção das resoluções mais importantes.

O Codigo Administrativo tem de ser modificado neste ponto. É o que está sendo geralmente aconselhado. Não fica mal reconhecer e emendar os erros que a prática tem demonstrado. É isto bem melhor do que deixar que alguns municipios estejam a ser comprometidos na sua administração.

As leis têm por dever dar todas as garantias de confiança e é isto que se reclama no caso presente. Não é raro ouvir dizer que por esse país fóra não faltam camaras municipais compostas de individuos que não reúnem os devidos predicados para o exercicio desses cargos, chegando mesmo a afirmar-se que alguns mal sabem escrever o seu nome.

É facil compreender os perigos que disto pode resultar, desde que não tenham uma es-

tação tutelar para apreciar e aprovar as suas resoluções.

Os drs. Dias da Silva e Mar-nôco e Sousa, de tão saudosa memoria, bastante se desgostavam em ver contrariados pelas instancias superiores muitos dos seus desejos e aspirações na presidencia da Camara. Se eles tivessem exercido esse cargo já no tempo em que ela tinha autonomia, estamos certos que mais poderiam ter feito em beneficio do nosso municipio, certamente o que tem maior numero de serviços municipalizados.

Se alguma vez a administração e gerencia do municipio de Coimbra cair em mãos de pessoas que não possuam o devido zelo e competencia, imagine-se o que poderá succeder! E não bastam essas qualidades, é também preciso não ceder a influencias estranhas para nomear empregados em excesso ou que pouco produzam.

Operarios portugueses em França

Muitos operarios portugueses tem ido trabalhar nas fabricas de munições em França.

Brevemente serão inspecionados muitos outros deste concelho, que desejam ter o mesmo destino.

Torna-se por isso conveniente dar aqui o resumo das informações que constam ao *Comercio do Porto*, pelas quais se vê que nem tudo que luz é ouro e que a muitos não convirá ir para ali:

Serralheiros, torneiros em metal, tanoeiros, carpinteiros, etc., são logo ali empregados com bons salarios; criados de armazens, continuos e doutros misteres identicos ninguem ali os quer. Muitos estão vivendo mal e ganhando pouco.

Gastam ali 4 francos e 50 centimos por dia para alojamento e comida em regulares condições.

Ha já compatriotas nossos ali que tiveram de se empregar, com muito custo, em logares inferiores ás suas circunstancias.

Uma condição que deve existir é que se pague por inteiro quando os operarios, por motivo da chuva, da neve ou excesso de frio, deixam de trabalhar.

Pelo ministerio da guerra acaba de ser autorizada a saída desta cidade de mais 50 operarios para França, entre os quais se contam os seguintes desta cidade e concelho:

Joaquim Duarte, de Santo Antonio dos Olivais; Eduardo Santos, idem; Manuel da Silva Neto, Coimbra; Ernesto Maia, Santo Antonio dos Olivais; Manuel da Cruz, Coimbra; Abel, filho de José Maria Margalho, de S. Martinho do Bispo; Manuel Alexandre, Coimbra; José da Silva Neto, de Eiras; Augusto Madeira, Coimbra; João Pereira de Brito, Antuzede; José Maria da Cruz, Santo Antonio dos Olivais; José Narciso, Alfredo da Costa, Antonio Martins, Armando Francisco, Antonio Luiz Matos, Joaquim Antunes, Antonio Carneiro, Estevam Ricardo Baptista, e Mario Pedro de Jesus, de Coimbra; Manuel Portelada, Cernache; Antonio Lemos, idem; Antonio Caixeiro, Antuzede; Francisco Pereira Mota, Santa Clara; José Martins, Santo Antonio dos Olivais; Augusto Fernandes, idem; David Pereira, S. Martinho do Bispo; José Cipriano, idem; Joaquim Pereira, S. João do Campo.

Exposição de produtos regionais

A proposito do artigo editorial do ultimo numero desta folha, recebemos o seguinte officio, que muito nos penhora:

Coimbra, 22 de Janeiro de 1917.— Sr.: Agradecemos penhoradissimos o apoio incondicional da *Gazeta de Coimbra* expresso no ultimo numero (572), em artigo de fundo.

Com os bons e inteligentes amigos de Coimbra contamos; pelo que não nos surpreendeu a attitude sempre nobre do seu considerado jornal.

Não faltarão occasiões de o incomodar, mas sempre pelo progresso moral, social e material de Coimbra e sua região.

Com a maxima consideração somos de V. etc.— O vice-presidente, Antonio de Almeida e Sousa.

VENDA DE CARNE

O Governo escolheu a quinta-feira para a prohibição da venda de carne de vaca, com probabilidades de se vir a fazer esta prohibição duas vezes por semana. Achamos preferível a segunda ou sexta-feira, mas manda quem pode.

Essa prohibição, segundo a circular do ministerio do interior aos governadores civis, é só para a carne de vaca... enquanto não chega á outra.

Em França, em guerra ha mais de dois annos e onde a vida se agrava cada vez mais, não foi ainda prohibida a venda de carne em nenhum dia da semana. Pensou-se nisso, mas a imprensa reclamou por tal forma, afirmando que a carne ainda era o alimento relativamente mais economico, que se desistiu dessa prohibição.

A pescada tem-se comprado em Paris a 4 francos e meio o meio quilo!

Em Coimbra tem-se vendido a 60 centavos o quilo, e por isso só vai á boca de gente rica.

Se chegam a proibir a venda de todas as carnes dois dias por semana e calhando em dias que não haja sardinha, muitos estomagos ficarão a dar horas!...

Energia electrica

Consta á *Gazeta da Figueira* que a Empreza do Cabo Mondego é concorrente ao fornecimento de energia electrica para Coimbra.

Oxalá que o concurso seja bem concorrido para ver se se leva ao seu termo, com o desejado exito este importante melhoramento para Coimbra.

O gaz cada vez está criando mais inimigos cá na terra.

«Antes da Republica»

O sr. dr. Alfredo da Cunha foi autorisado a liquidar com os livreiros desta cidade srs. França & Armenio, as contas pela venda da obra, em 2 volumes, *Antes da Republica*, do sr. conselheiro Julio de Vilhena, e a dar a applicação seguinte ao produto liquido: 25 por cento para o mausoleu a Brito Aranha; 25 por cento para o monumento a Camilo Castelo Branco; 25 por cento para o monumento a Gonçalves Viana, e 25 por cento para o irmão de Latino Coelho, produzindo 88\$56 para cada um.

O 1.º volume está exgotado, restando alguns exemplares do 2.º volume.

A despesa que fez a publicação desta obra foi de 962\$73.

A neve

Pampilhosa da Serra, 20. Estamos sob a acção duma temperatura siberiana. Hoje, ao levantar da cama, fomos surpreendidos por um soberbo panorama: as montanhas, os vales e as colinas dão a impressão dum alvissimo lençol. E' um dos maiores nevões que temos visto.

A severidade do tempo está prejudicando imensamente a apanha da pouca azeitona que o mau mês de Dezembro nos deixou. — C.

Campeonato de luta

A quem caberá a vitoria. Clubs inscitos. Surpresas do proximo campeonato. O que nos diz Angelo Madeira.

A ultima entrevista por nós publicada acerca do campeonato de luta greco-romana, causou, entre os interessados, um certo entusiasmo, um certo movimento, uma singular alegria, e não será demais afirmar que o campeonato de luta vai interessando profundamente a cidade de Coimbra.

A entrevista não estava completada. O nosso amigo Jorge Machado unicamente emittiu uma opinião pessoal, e nós queriamos ouvir, evidentemente, um tecnico, alguém que se tivesse affirmado como lutador e como atleta.

A propaganda do campeonato tem de fazer-se intensivamente, porque estas iniciativas que dão nome e dão vida a uma cidade não podem morrer de pé para a mão. E pensando dessa maneira não podemos deixar de auxiliar o Sport-Club Conimbricense, a alma dessa simpatica e grandiosa festa, onde os atletas de Coimbra evidenciarão o seu valor e as suas qualidades.

Ao Sport-Club Conimbricense, a agremiação mais prospera da cidade, ainda de pé pelo trabalho exaustivo e fatigante da sua direcção, onde se conta o simpatico atleta sr. Ismael Chuvas, se deve, incontestavelmente, o nome que a cidade de Coimbra ainda gosa na vida do sport nacional.

Coimbra deve tudo ao Sport-Club Conimbricense. A historia desse Club é maravilhosa, brilhantissima, onde a dedicação dos seus

associados se manifesta duma maneira clara.

O campeonato ha de ser mais concorrido que o do ano passado. Todos os concorrentes devem trabalhar para que a festa resulte cheia de entusiasmo. Sabemos que os lutadores tem treinado com vontade e com amor. A hora do campeonato aproxima-se. Vamos ouvir o sr. Angelo Madeira, o antigo lutador que Coimbra conhece, que Coimbra tem palmeado, pela sua valentia e pela sua persistencia e tenacidade.

Angelo Madeira é actualmente professor de luta no Sport-Club Conimbricense, e foi lá, á hora em que os seus discipulos treinavam, que nós o fomos encontrar. A sala apresentava um aspecto curioso, onde pairava uma alegria intensa, a alegria daquela gente moça que etida convenientemente da sua vida, da sua saúde, do equilibrio perfeito que resulta do treino e do trabalho activo da vida muscular.

Havia alguns pontos que nos interessavam sobremaneira, havia alguns misterios que são, por assim dizer, os segredos do club. Angelo Madeira compreende que tem de atender-nos e de nos escutar. O simpatico atleta é amigo dedicado do seu club, e quer vê-lo engradecido, elevado, á custa dum trabalho intenso e que honra aquela colectividade sportiva. E foi assim que principiámos. Angelo Madeira começa por nos dizer:

— E' melhor que o campeonato, este ano, se realize num dos teatros da cidade. A sala do Club é diminuta, é acanhada, é muitissimo pequena, e além disso difficulta bastante o trabalho dos lutadores.

— Mas o ring fica um pouco alto, respondemos nós.

— Não faz mal. O publico vê perfeitamente. A realização do campeonato no teatro tem as suas vantagens e as suas conveniencias. Pode ir lá mais gente, o publico está mais á vontade, e além disso o juri tecnico e o juri de honra podem assistir perfeitamente ao desenrolar de todos os combates sem serem incomodados. A sala do Sport presta-se pouco para combates semelhantes. A não ser que a festa se realize em familia. Mas o entusiasmo pelos espectaculos de luta tem redobrado com o sr. sabe. O publico gosta da luta e tem já perdilecção e simpatia pelos seus lutadores.

— Os seus atletas estarão este ano completamente aptos para entrar na luta?

— Esse é o ponto que para mim é um pouco mais melindroso. Ha alguns rapazes com qualidades suficientes para triunfar. Tem treinado com gosto e com vontade. A vontade na luta constitui o maior coeficiente para a vitoria. Pode haver um bom atleta e ficar derrotado nos primeiros momentos. E' a persistencia no treino, de molde a crear a resistencia e a oportunidade, que conduz mais facilmente á victoria.

A luta é um sport onde as qualidades individuais triunfam, auxiliadas unicamente pela continuação do trabalho muscular. Não se convençam aqueles que pensam exclusivamente na sua força e na sua constituição que vão cobrir-se de gloria. Os combates de luta tem verdadeiras revelações e ás vezes vencem aqueles que muito longe estavam de se imaginar vencedores. E' por isso que eu não posso pronunciar-me, seguramente, sobre a pergunta que me endereçou.

O Club tem atletas regulares. E Angelo Madeira citou-nos varios nomes, alguns já nossos conhecidos, outros que apparecem pela vez primeira em torneios semelhantes.

— Quem são os arbitros?

— Ainda não sei bem. Falei com Cesar de Melo a esse respeito. Lembrámo-nos de alguns bastante conhecidos e que, por sinal, até, já vieram a esta cidade.

Naturalmente será certa a vinda de Maximiano Pereira e Joaquim Vital. Tenho esperanças que este ano o combate ha-de revestir-se dum certo entusiasmo. E' provavel que apareçam lutadores

retirados do ring ha bastante tempo. São as chamadas surpresas do campeonato. Alguns atletas até já estavam esquecidos do publico. O seu aparecimento, de novo, nestes combates, vai causar um certo assombro e um grande contentamento.

— Mas esses atletas estão ainda em boa forma?

— Perfeitamente. As qualidades nativas de cada um não desapareceram. Ainda são os mesmos: assombrosos de força, maravilhosos de oportunidade?

— Mas o antigo campeão, Cesar de Melo, apparecerá este ano no campeonato?

— E' um caso difficil de deslindar. Cesar de Melo retrai-se, mas ha probabilidades da sua entrada na luta.

— A sua opinião sobre a victoria?

— Não quero constituir opinião porque sou parte suspeita neste pleito. Eu represento o Sport Club Conimbricense. Sou o seu delegado tecnico. Neste momento, porém, a minha opinião é pessoal. Faça de conta que fala a um estranho.

Como sou um pouco conhecedor da luta e tenho relações com quase todos os atletas, posso affiançar-lhe que a victoria, para qualquer dos lados que se incline, ha-de ser difficilissima de conquistar. Travar-se-hão lutas violentas. O Club que ganhar a taça ganha-lha com honra, com dignidade. O espectaculo vai ser emocionante.

— Quantos clubs estão inscitos?

— Tres. A Associação Academica, o Sport Club Conimbricense e a Associação Naval da Figueira da Foz.

— Ha bastantes atletas inscitos.

— Ha. Mais ainda do que o ano passado.

Mais nada queriamos saber. Agradecemos a Angelo Madeira a sua amabilidade. Ia já adeantada a hora. Os nossos leitores ficam sabendo que as lutas que se vão travar entre os clubs inscitos vão ser rijamente disputadas. A taça ainda ninguem sabe para onde irá. Se o ano passado quase que havia a certeza da victoria da Associação este ano o prognostico será difficil de descobrir. A Associação empenha-se pela taça, o Sport empenha-se pela taça e o Club da Figueira não querera ficar, sem duvida, a traz.

O campeonato está proximo. E, já fóra, no gabinete da direcção, perguntámos ainda:

— Quando se realiza o campeonato?

— No dia 2 de Fevereiro, infallivelmente.

M. M.

Rainha Santa

Emquanto durar a guerra será celebrada, ás 10 horas, na igreja de Santa Cruz, todas as quartas feiras, uma missa á Rainha Santa, medianeira da paz.

A igreja de Santa Clara vai muita gente todos os domingos em devoção á Protectora de Coimbra.

No domingo pode ser visitado o tumulo da Rainha Santa, que se encontra no altar mór da igreja de Santa Clara.

Estrada da Beira

Passamos ha dias na estrada da Beira, proximidades d'Arre-gaça, e ficamos admirados do grande lamaçal que ali havia, que deixava intransitavel um grande pedaço de estrada.

Havia pontos onde a lama tinha uais dum palmo d'altura!

Ao sr. director das obras publicas pedimos que de as devidas providencias para que, em occasião de chuvas, se preste mais attenção a essa estrada, que bem a merece

peio seu grande transito e pelos muitos moradores que ali residem.

O pavimento da estrada exige a mais urgente reparação, ao menos até ao Calhabé, que pode considerar-se limite da cidade.

Igreja de Santa Clara

A mesa da Irmandade da Rainha Santa vai representar junto do sr. comandante do regimento de infantaria 35, pedindo providencias contra o facto dos militares arremessarem pedras contra os vitrais da igreja, alguns dos quais tem sido quebrados.

Transcrição

O *Popular*, um bem redigido semanario que se publica em New Belford, America do Norte, transcreveu um artigo do nosso preado colaborador Antonio Neves Rodrigues, e um soneto do nosso estimado colega Mario Machado.

Os nossos agradecimentos.

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE — Continuação da grandiosa e sensacional película policial em 22 episodios e 44 partes — HOJE

A MOEDA QUEBRADA

13.^a, 14.^a, 15.^a e 16.^a partes — 7.^o e 8.^o episodios

Além das quatro partes da MOEDA QUEBRADA, o programa de hoje, verdadeiramente sensacional, é constituído pela fita comica **O afillado da Victoria** e os numeros de variedades RANULFO (estrela), IRMÃS OBIOL (despedida) e LUCY DE MATHA (estrela). Brevemente, as colossais películas em séries SOBORNO, em 19 episodios; AVENTURAS DO CAVALEIRO KERIGAN, e os MISTERIOS DO HAREM em 9 episodios.

LIVROS E REVISTAS

ULTIMAS FARPAS, por Ramalho Ortigão.

As livrarias Aillaud & Bertrand acabam de presentear-nos com mais um magnifico exemplar: *Ultimas farpas*, de Ramalho Ortigão.

Eu já havia travado conhecimento com o autor de *John Bul*, meu educador, meu mestre espiritual, e conhecia-lhe mais ou menos o temperamento audaz de lutador, de combatente, e muita vez o meu espirito se deleitou com a leitura dalgumas paginas admiraveis que a sua pena traçara magistralmente.

A figura de Ramalho ainda eu a evoco. Era um arcaboijo atletico, formidavel, que se bamboleava pelas mais concorridas arterias da capital, cheio de inimigos porque era grande, rodeado de inveja porque era forte, espirito perfeitamente equilibrado e esmeradamente educado, que mais soube construir do que arrasar.

A roda da sua morte a politica mesquinha e baixa do nosso país especulou ruidosamente. Quizeram-no fazer uma victima da reacção, do clericalismo, desse clericalismo que Gambeta inculcava profeticamente como o inimigo roaz da humanidade. Afinal Ramalho expirou de mal com os homens, rodeado unicamente de meia duzia de amigos dedicados que lhe velaram os ultimos momentos, os tragicos instantes da sua agonia lenta e martirizante, dolorosa e sinistra.

O ultimo adeus do grande morto, a ultima saudade daquele grande espirito foi para a sua biblioteca, formada lenta e carinhosamente, com a sua janela larga, que deitava para a cidade, donde tanta vez a contemplaram, ele e Oliveira Martins, donde tanta vez olharam a multidão que fervilhava nas ruas, que ia e vinha apressadamente.

Portugal teve uma epoca em que os grandes espiritos floresceram, e a grande geração literaria e filosofica foi desaparecendo a pouco e pouco para ficar reduzida á mentalidade dubia dos nossos politicos militantes.

Ramalho soube observar a sociedade do seu tempo, apesar de vergastado ainda um pouco por Fialho e ultimamente, depois da sua morte, pelo autor da *Lisboa tragica*. Era um observador implacavel, que escalpelisava serenamente, pronto todavia a fornecer o remedio para cicatrizar a chaga que produziu.

Sobre a personalidade literaria de Ramalho já eu tenho escrito algumas vezes e apraz-me escrever de novo, hoje, dando a noticia do aparecimento dum novo livro que os seus editores carinhosamente lançaram a publico com o intuito louvavel de debutar uma nova edição que fique ao alcance de todas as bolsas.

Nas *Ultimas farpas*, cronicas espalhadas no jornal brasileiro a *Gazeta de Noticias*, Ramalho estuda a fase politica que atravessou o nosso país, desde o advento da Republica, e é sempre a sua ironia inimitavel que scintila nas suas paginas, a par dum ensinamento profundo que os nossos politicos e os nossos livre-pensadores deviam ler soçoadamente para delecto do seu espirito masombo e renitente ás doutrinas espalhadas pelas inteligencias verdadeiramente equilibradas, servindo-se duma grande preparação filosofica.

Eu teria imenso prazer em transcrever algumas passagens das suas cronicas, porque neste momento, em que o país é orientado pela corrente avançada e ultra-radical, neste momento em que o sintoma alarmante duma anarquia irremediavel aparece como rebate, a sua leitura teria um efeito salutar, benéfico, um bellissimo efeito, prin-

cipalmente para certas creaturas que educaram o seu espirito com as doutrinas revolucionarias dos comicos de propaganda.

O livro de Ramalho é recomendavel por diversas razões. E quem quizer saber o efeito do nosso parlamento nos ultimos anos é ler com um certo prazer *Uma sessão parlamentar*, que Ramalho descreve admiravelmente do seu retiro de Paris; depois do assalto á sua residencia em Lisboa, por infundadas razões de ter dado asilo a alguns jesuitas transfugas.

Que belas paginas de ironia e de graça! Que grandiosas paginas de beleza e de arte! É pena que o nosso publico não esteja ainda educado para procurar na leitura o maior deleite do espirito humano.

A propaganda politica dos ultimos anos para alguma coisa havia de servir e quanto mais não fosse provaria duma maneira clara que em Portugal tudo se ensinou a fazer do nosso povo, desde malsinar a odiar implacavelmente, menos a ler. É que Ramalho tem razão em afirmar que se promulgou arbitrariamente o que havia de mais «problematico e de mais incertamente definido na intelligencia, na consciencia, no coração e na alma dum povo, como são as leis da familia, da religião, da justiça, do trabalho e do pensamento — lei do divorcio, lei do ensino, lei das greves, lei do inquilinato e lei da imprensa». A linguagem é simples porque quasi toda a linguagem simples encerra grandes verdades e prodigiosas manifestações de pensamento.

M. M.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1808
VERDADEIROS

Grãos de Saúde do Dr. Franck
(Véritable Grains de Santé du Dr. Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogeries.
DEPOSITARIO:
J. DELIBANT, 45, R. de Sapateiros, LISBOA

Um importante melhoramento para Celas

Segundo informações que até nós chegam, sabemos que o sr. Antonio Manuel de Lima, proprietario do elegante e grandioso chalé edificado perto de Santo Antonio dos Olivais, vai propor ou já propoz á Camara Municipal, a cedencia por expropriação duns predios que possui no logar de Celas, fronteiras á casa do sr. dr. Silvio Pelico, para alargamento daquella acanhada arteria, favorecendo a Camara no pagamento das prestações, que aceita anualmente. Se a Camara aceitar esta vantajosa proposta, ficará o logar de Celas perfeitamente embelesado com uma larga estrada que lhe permite o desenvolvimento de transito naquella acanhada arteria onde a linha electrica está demais engastada.

Se este melhoramento se levar a efeito, pensa ainda o sr. Lima alargar a viela que circunda o seu magnifico chalé, cedendo gratuitamente o terreno para a efectivação deste melhoramento, inicio duma nova avenida que vai ligar Celas com a Cumeada.

Mobilia de sala de visitas em pau preto

Composta de sofá e oito cadeiras.
Para ver e tratar em Celas com o Ex.^{mo} Senhor João de Sacadura.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Ontem fizeram anos o menino José Joaquim Leitão Antunes, filho do sr. José Antunes Filho, e a sr.^a D. Maria Helena Serras e Silva.

Fazem anos: Amanhã, o sr. dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira. Na sexta-feira os srs. Joaquim Teixeira de Sá e Francisco da Fonseca.

DOENTES

Tem estado doente o sr. Estanislau da Silva.

SANTIDADES E CURECERES

Regressou a esta cidade o sr. dr. Bernardo Augusto Madureira.

De visita ao sr. Domingos Brandão de Carvalho inspector de finanças de Vizeu, que se encontra doente, esteve nesta cidade o sr. Julio Maria Baptista, director geral das contribuições e impostos.

Convite

Por ordem da secretaria da guerra é feito convite ás praças reservistas da companhia de sapadores do caminho de ferro domiciliadas na area deste concelho, para servirem nas provincias ultramarinas.

Os que aceitarem devem entregar as suas declarações na Administração do Concelho.

Escola Brotero

Por administração da Escola Brotero está sendo construido o telhado da terça parte do corpo do edificio, lado poente, para ser estabelecida uma das aulas de desenho nessa parte, occupada anteriormente pela Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Essa obra, que se acha quasi pronta, tem sido feita com grande actividade devido a ser executada por administração propria.

O mesmo deve acontecer com o novo edificio, cujas obras convem que sejam feitas sob a direcção e administração da mesma escola.

O sr. governador civil officiou á direcção da Associação Commercial agradecendo-lhe, em nome do sr. ministro da instrução, a valiosa oferta da cedencia das salas da sua sede para o funcionamento de algumas aulas da Escola Brotero.

Amanhã ou na sexta-feira devem recommear as aulas e trabalhos das oficinas.

Ao digno director da Escola, sr. dr. Francisco Martins Nazaré, se devem as rapidas providencias adoptadas para não haver grande interrupção das aulas.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

Faculdade de Direito

Reuniu-se ontem o juri do concurso para apreciar o trabalho scientifico do candidato sr. dr. Fernando Cochofel Teixeira Dias, resolvendo pôr a nota de **excluído**.

Ás 15 horas reuniu-se o juri do concurso para designar os dias para as provas do candidato sr. dr. Antonio d'Oliveira Salazar, tendo comparecido tambem os srs. drs. Albino Vieira da Rocha e Fernando Emidio da Silva, da Faculdade de Direito de Lisboa, vogais do referido juri. Resolveu que as provas fossem nos seguintes dias: 5 de Março, defesa da dissertação; 8, prova escrita; 15, lição sorteada.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.
COIMBRA

TEATRO SOUSA BASTOS

Um artista portuguez

Tomou parte recentemente em alguns espectaculos do Teatro Sousa Bastos, o ilusionista portuguez, sr. José Avelino, que agradou muitissimo, recebendo sempre do publico bastantes applausos.

O sr. Avelino é natural de Braga. Dedicando-se a este género de trabalhos, de difficil exploração, tem conseguido agradar em toda a parte onde se tem apresentado, e mais o podia ser se não fosse tão modesto na sua apresentação.

Tem vindo a Coimbra artistas estrangeiros no mesmo género, que valendo muito menos do que o sr. José Avelino, lhe levam a palma no modo de iludir o publico com palavrado.

Experimente o sr. Avelino, fazendo o mesmo e verá como aumentarão os seus merecimentos e applausos, por que é fóra de duvida que os seus trabalhos são variados, tem novidade e são executados com limpeza.

Realisa-se no proximo dia 30 do corrente a festa artistica do bilheteiro do Teatro Sousa Bastos.

E' de esperar bastante concorrência, não só pelas qualidades que revestem o sr. Raul Carvalho, mas tambem pelo esmero com que o programa será elaborado.

Uma recita

Realizou-se ante-ontem o primeiro ensaio da peça *A sombra de Esculapio*, que, como já noticiámos, foi expressamente escrita por um academico para os estudantes de Medicina matriculados no ano de 1911-1912 representarem e para com o produto dessa recita subsidiarem uma enfermaria dos Hospitais da Universidade.

Entre aqueles estudantes reina o mais vivo entusiasmo para levarem a bom termo a sua tão generosa como simpatica iniciativa e que foi recebida com o maior carinho.

A comissão já se reuniu mais uma vez, e nomeou para seu presidente o sr. José Cid, para tesoureiro o sr. Carlos Maximo de Figueiredo e o sr. Jorge de Barros Capinha para secretario.

A recita deve realizar-se talvez quinze dias depois das férias de Pascoa.

ADVOGADO

Frederico Guilherme N. de Carvalho

RUA DR. PEDRO RÔXA (antiga Rua do Pateo da Inquisição), 1 — COIMBRA

Bronquite

Minha filha sofria desde pequena

Mal podia falar

Todos sabem que o desprezo duma tosse ou dum resfriado abre o caminho para a bronquite cronica, pneumonia, tísica ou graves doenças dos pulmões. A Emulsão de SCOTT expela a tosse, suspende o curso da doença e dá ao organismo nova saude e vigor.

"Minha filha, Lucinda da Conceição Vianna, de 11 anos de idade, que desde pequena sofria duma bronquite, e que, de tempos a tempos, não se lhe percebia a voz porque andava sempre com os bronquios inflamados, tomou a Emulsão de SCOTT, e os seus padecimentos desapareceram por completo. Hoje está curada; tem a voz clara, e os bronquios nunca mais se inflamaram." (a) Francisco Rodrigues Vianna, rua Santa Luzia, Vila do Conde.

Acudir a tempo. Para todos os que padecem de tosse, resfriados, catarro, bronquite, pneumonia ou tísica, a Emulsão de SCOTT depara-lhes o meio de evitarem padecimentos infundados, tendo o cuidado de a tomar antes de o mal dominar o organismo.

Emulsão de SCOTT

Outra emulsão não ha que iguale a de SCOTT,



pela razão de que não ha nenhuma que possua as mesmas soberbas qualidades de oleo de figado de bacalhau ou contenha os mesmos ingredientes puros, fortalecidos e feitos digeríveis pelo processo especial de SCOTT.



Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

A superalimentação dos anemicos

SEUS PERIGOS

Quando uma creança se tornou anemica, apresentando-se pálida e sem forças, muitos pais imaginam que basta superalimentar esse doente estremecido, dar-lhe comida á sobreposição, para dentro em breve o vér recuperar forças, boas cores e saude. Na maior parte das vezes, os resultados obtidos pela superalimentação são o inverso do que se esperava. E este facto claramente se explica. Visto que o doentinho sofre, com efeito, de anemia, de diminuição de vitalidade, é de supor que o seu sistema digestivo se encontra, por sua vez, em estado de inferioridade tambem. Não é pois adequado o ensejo para submeter, recorrendo-se á superalimentação esse sistema digestivo a um excesso de trabalho intensivo e violento. Esse excesso não pode fazer outra coisa senão provocar novas complicações e accidentes: diminuição da nutrição, falta de apetite, embaraço gastrico, anorexia, diarreia, eructões, forragens, etc., etc.

A volta das forças, das boas cores, da saude, muito facilmente se obtém, fazendo tomar ao doente anemico, durante alguns dias, as Pilulas Pink, que são, podemos dizer-lhe, a vitalidade, a energia em pilulas. As Pilulas Pink levarão ao sangue pallido e descorado, demasiado pobre e fraco, a riqueza e o calor, regenerarão a substancia das glandulas estimularão o funcionamento de todos os órgãos, restabelecerão muito rapidamente essa harmonia que constitue a saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4/400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

500 reis de D. Pedro V

Dizem-nos que, depois de 30 do corrente, não mais será prorrogado o praso para a troca de moedas de 500 reis do reinado de D. Pedro v.

A troca effectua-se na Agencia do Banco de Portugal e nas tesourarias do Estado.

Deposito de carvão e lenha serrada

26 — RUA DA NOGUEIRA — 32

Carvão de sobre de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Conferencia

O soldado francês George Michel, um mutilado da guerra, ferido na Belgica, e que actualmente se encontra nesta cidade, faz hoje pelas 20 horas, numa sala do Instituto de Coimbra, para esse fim cedida, uma conferencia, subordinada ao tema: *A causa da nobre Belgica. O grande crime alemão. A situação patriótica de Portugal no conflito europeu.*

Esta conferencia tem por objecto angariar donativos para o Comité Franco-Belga destinado aos feridos da guerra refugiados em Portugal.

Mr. George Michel convida a Academia, o Exercito, funcionarios publicos, etc., a assistirem á sua conferencia.

Roubos

A pedido da policia desta cidade foi presa em Aveiro, Ermelinda Mortagua, de Estarreja, que, nesta cidade, em casa da sr.^a D. Maria da Piedade Pereira, na Praça do Comercio, praticou um furto de uma letra de 200\$00, três libras em ouro, uma moeda de 5\$00 e outra de 10\$00, um cordão de ouro avaliado em 30\$00 e dinheiro em papel e prata.

A gatuna já chegou a esta cidade, sendo-lhe encontrado o cordão e outros objectos que já tinha adquirido escondidos no cabelo.

— Seguiu ontem para a Figueira da Foz, Julio Baptista, de Cernache, creado na padaria do sr. Antonio da Silva Pais, daquela ci-

dade, onde é acusado de ter cometido um furto.

— Antonio da Silva, oleiro, natural de Coimbra, foi aqui preso a requisição da policia de Lisboa, onde parece estar implicado no roubo duma ourivesaria.

Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::: Mondego ::::

Lobo da Costa & Comandita

+ + COIMBRA + +

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**
Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 11, foram distribuidos os seguintes processos:
Ao 1.º officio: Emancipação requerida por Antonio da Purificação Taboria, em favor de sua filha Leticia de Seica Taboria, residentes na Zouparria; advogado, dr. Maximo de Figueiredo. Acção de divorcio requerida por Manuel Correia, contra sua mulher Felismina Henriques, ambos residentes nesta cidade; advogado, officio, dr. Fernando Lopes.
Ao 5.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Luiz Marques, residente na Bemcanta, contra Manuel Pereira, residente no Almegue; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Novo estabelecimento

Brevemente vai abrir o seu estabelecimento de mercador na Rua Visconde da Luz, o nosso amigo sr. Augusto Lopes, ex-empregado do sr. Augusto da Silva Fonseca. Ao novo comerciante está reservado um futuro prospero, pois a sua mulher Felismina Henriques, trabalhadora a seriedade que o caracteriza e que o tornaram um empregado bemquisto e zeloso. Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Pessoal de finanças

A seu pedido foi exonerado de aspirante de finanças da repartição de Poiães, o sr. Albano de Andrade, actual tesoureiro de Fazenda na Batalha.

Foi nomeado praticante de finanças para a inspecção distrital de Aveiro, o sr. Francisco Serrão Coelho de Sampaio, de S. Silvestre.

Da Figueira da Foz foi transferido para a Lousan, o fiscal de 1.ª classe dos impostos sr. Fausto Pinto de Carvalho.

Gritos subversivos

Numa das ultimas noites foram presos na Avenida Navarro, por terem soltado gritos subversivos, o sr. Guilherme Brandão, comerciante na Foz do Douro, Emilio Patricio, estudante, e o corneteiro licenciado de infantaria 35, Armando Matias.

Os dois primeiros deram ontem entrada na cadeia desta cidade, ficando logo á disposição do quartel general de Vizeu, e o corneteiro recolheu a um calaboiço do quartel.

Agressões

Alvaro Marinho, de 19 anos, pintor, vibrou uma facada no braço esquerdo, a Antonio d'Almeida, desta cidade. A lamina atravessou-lhe o braço e feriu-o no peito.

Elisio Luiz Ladeiro, de 24 anos, do concelho e freguezia de Miranda do Corvo, veio ao banco do Hospital da Universidade receber curativo de varios ferimentos na cabeça, peito, braços e nas mãos, produzidos com uma foice e uma navalha por três individuos da mesma localidade.

Serviços fluviais e maritimos

Já se acha instalada no 2.º andar do grande predio do sr. dr. Carlos d'Oliveira, na Rua da Sofia, a 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, que ficou sem a sua sede no edificio incendiado da Escola Brotero.

A nova instalação é magnifica, pois satisfaz a todas as condições. Esse andar estava arrendado a outra pessoa, que prontamente se prestou a cedê-lo á Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Estrada da ponte

Mais uma vez pedimos que se mandem preparar sebes de verdura na estrada que vai da ponte para Santa Clara.

Em alguns pontos é perigoso passarem ali creanças ou cegos pelo risco que correm de cair pelo talude da estrada, por falta de qualquer resguardo.

Prevenimos a tempo. Não queiram ficar com a responsabilidade de qualquer desastre.

COMUNICADO

A Sanitaria

7, Avenida Sá da Bandeira, 13

Vem comunicar aos seus numerosos amigos e freguezes que, tendo acabado com a sucursal do seu estabelecimento na rua Ferreira Borges, 151, em Dezembro p. p., continua a dedicar-se na sede do seu estabelecimento, ao commercio de louças, vidros, materiais de construção, pichelaria, etc., onde continua a cumprir as respeitaveis ordens dos seus numerosos clientes.

REMEDIO FRANCES

Associação dos Barbeiros

Realisou-se a eleição dos novos corpos gerentes desta associação de classe, a qual recaiu nos seguintes cidadãos:

Assembleia Geral: presidente, Albano dos Santos; secretarios, Augusto Pires e Antonio Pinto.

Direcção: Deolindo D. Soares; secretarios, Eurico Ferreira e Eurico Caetano; tesoureiro, Albano A. da Silva; vogal, Francisco d'Almeida.

Convento de Lorvão

Anda-se procedendo, por ordem superior, á limpeza e decote do arvoredo da mata da cerca do antigo convento de Santa Maria de Lorvão, Penacova.

A madeira e lenha são ali vendidas aos lotes, em hasta publica, em 28 do corrente, pelas 11 horas.

Pedido urgente

Pela Universidade de Coimbra foi pedida com a maior urgencia a publicação dos diplomas dos Exames de Estado, afim de poderem ser passadas as cartas aos bachareis.

A demora daquela publicação está causando graves transtornos, especialmente aos bachareis que seguiram a advocacia e que a não podem exercer sem possuirem as respectivas cartas.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio efectuaram-se os seguintes enterramentos:

No dia 1: Cristina Rita de Sena, filha de Fortunato Rafael de Sena e de mãe desconhecida, de Coimbra, de 92 anos.

No dia 2: Emilia da Cruz Coelho, filha de José da Cruz Coelho e de Maria da Conceição, de Podentes, de 48 anos.

No dia 3: Maria Trindade, filha de José Trindade Carneiro e de mãe desconhecida, de Coimbra, de 14 dias. Isabel de Jesus Serio, filha de Francisco Fernandes e de Maria de Jesus Ferreira, de Coimbra, de 23 anos.

No dia 6: Maria da Conceição Gomes, filha de João Mota e de Florença Rita, da Figueira, de 93 anos.

No dia 7: José Rodrigues Soares, filho de Antonio Rodrigues e de Maria Leonor, de Coimbra, de 18 anos.

FABRICAS
Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Telef. Metalurgica 502

CARNAVAL

Grande deposito de SERPENTINAS, LANÇA-PERFUMES, CONFETI e de todos os artigos para o carnaval

PREÇOS ANTIGOS

Vendas por junto e a retalho. Grandes descontos aos revendedores

Casa Fonseca

Rua Visconde da Luz, 43 (Telef. 307)
COIMBRA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Deposito em COIMBRA: Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recolta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

ANTONIO DIAS VIEIRA MACHADO

ALFAIATARIA

15 — Rua Visconde da Luz — 17. — COIMBRA

Participa a todos os freguezes e amigos que recebeu um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia

Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição

Capas, batinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000
Sobretudos desde 14 escudos

Associação Comercial

Aos subscriptores do edificio
A Direcção pede que, com á devida urgencia, vão receber os juros do seu capital a casa do tesoureiro, sr. José Monteiro dos Santos, na rua Eduardo Coelho.

José Paredes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da **Casa da Calçada**
Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca
Telef. 398 — Largo das Ameias

Horario dos combolos

Partidas

1,45 Mixto. Alfaiates, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
8,55 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45 Tramway. Alfai. e Fig.
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
16,36 Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,45 Correo. Alfai., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway. Fig. e Alfai.
2,20 Mixto. Porto.
3,24 Lisb., Entronc. e Alfai.
4,15 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
9,25 Tramway. Entronc., Fig. e Alfai.
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
15,15 Omnibus. Porto.
15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
21,10 Rapido. Porto e Pamp.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

ANUNCIO
Regimento de infantaria 23

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, na parada deste quartel, se procederá á venda em hasta publica, de 3 solipedes dados incapazes de todo o serviço do mesmo regimento, tomando-se para base de licitação as quantias em que foram avaliados para a venda.

Quartel em Coimbra, 19 de Janeiro de 1917.

O tesoureiro,
Antonio João dos Santos.
Alferezes de infantaria 23.

ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

Venda de penhores

A casa penhoristas, de Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 60, previne os srs. mutuarios que tenham em debito, mais de 3 mezes, os venham resgatar ou pagar os juros até 15 de Fevereiro; findo este praso serão vendidos em leilão sem reserva.
Coimbra, 15 de Janeiro de 1917

VENDE-SE

Por motivo de mudança uma boa mobilia de mogno para sala de meza, composta de guarda-prata, Etager, mesa elástica, dois guardas comidas com pedra e tea, metal amarelo.

Tambem se arrenda o belo andar em que está a mobilia, rua da Sofia, 95-2.º
Cipriano Leão.

Agradecimento

Maria Cecilia Pinho Santos de Almeida, Raquel dos Santos Pinho Pereira de Carvalho, Bento Augusto Pereira de Carvalho, Raquel de Azevedo Pinho de Carvalho, Eloisa de Azevedo Pinho, Arminda de Azevedo Pinho, Beatriz de Barros e Pinho, Antonio de Azevedo Pinho e Albano Correia Morais de Carvalho, vêm agradecer, com muito reconhecimento, a todas as pessoas que se dignaram prestar a sua homenagem á memoria do seu saudoso e sempre chorado marido, pai, sogro e cunhado, Francisco dos Santos de Almeida, quer acompanhado o seu funeral, quer significando por outra forma o seu pesar pelo seu inesperado falecimento, pedindo ao mesmo tempo desculpa de qualquer omissão involuntaria que, por erro ou ignorancia de moradas, se tenha dado nos agradecimentos individuais.

PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito eficaz contra a **ASTHMA**
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bom Exitto.
Medalhas Ouro e Prata.
B. FERRÉ, BLOTTIERE & C.ª
6, Rue Dombasle
PARIS
8, BOAS PHARMACIAS

MODISTA

Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Tambem executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.
Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

Pneus e camaras d'ar
Alarques, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão e outra para luar.
Para ver e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

300\$00 ESCUDOS. Empréstimo sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 373

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentais, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado**.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente**.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA,** Rua Ferreira Borges, 44.

A MA. Oferece-se uma do primeiro leite chegada da provincia. Trata-se com Maria Jesus Alves, B. de Montarroio, 26.

A RRENDA-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO viajante para provincia com pratica do ramo de mercearia por atacado, precisa-se. Para tratar nesta redacção diz.

GUARDA CHUVA. Está depositado no quartel da guarda republicana, um guarda chuva que se entregará a quem prova pertencer-lhe.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragens de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos sobre encenação. Nesta redacção se dá

VENDE-SE a quinta dos oiros. Está situada nos suburbios desta cidade, junto ao Cidral e proximo do Colegio Moderno, tem lindas vistas. Compõe-se de casas de habitação, terras de rega pomares, vinhas e olival, etc.

Para tratar na mesma quinta ou com o sr. Artur Pereira da Cruz, Praça da Republica.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Companhia de Carruagens e Automovels Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas.
Telefone 16, antiga alquilaria Soares e Serrano, Largo da Sola, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

A SEGURANÇA NO AMOR!
VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

"Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon"

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propáganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar-certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar
Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA
Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Automovels e motores
Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automovels.
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Telcg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

FREIRE
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A. MARGOGADO
MERCERIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
SELO
LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras estampladas.
TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A Imprensa

A missão da imprensa é das mais elevadas e mais nobres quando exercida dignamente. Nem todos, porém, a compreendem assim e por isso não falta quem faça da imprensa não o altar da Verdade e da Justiça, do Bem e da Razão, mas a tribuna onde tudo isso se falseia, deturpando os factos e orientando mal a opinião publica. Mais e peor do que isto se dá quando se usa duma linguagem desbragada, levando a desconfiança a muitos, incitando á revolta, pondo em almeada a honra e dignidade alheias. Quando a isto se desce, o que, infelizmente, também é materia corrente, a missão da imprensa deixa de ser nobre e util para ser prejudicial á sociedade.

Se todos compreendessem e exercessem essa missão com a mesma levantada hombridade e proficiência, ela seria também mais respeitada do que é. Todos teriam de lhe prestar a merecida homenagem. Mas o facto de haver numa classe tão numerosa quem mal comprehenda a missão da imprensa e mal a exerça não é motivo para que a tão benemerita instituição falte o prestigio que ela merece e deve ter.

Chamamos-lhe benemerita e ninguém dirá que o não seja porque ela presta á sociedade os mais valiosos serviços de informação e bom conselho, sendo ela a intermediaria para se levarem a efeito os mais levantados empreendimentos. Ela incita ao trabalho honesto; á prática das acções mais nobres e altruístas; condena o crime e elogia a virtude; por seu intermedio se leva o obulo ao albergue do pobre; se lembram e realisam muitos empreendimentos; se criam muitas instituições benemeritas, etc., etc.

Infelizmente ha muito quem não comprehenda assim o papel preponderante que a imprensa tem a desempenhar e os beneficios que ela pode prestar. Conjugada esta falsa teoria com a má orientação que alguns membros da imprensa lhe dão, não admira que ela não mereça a alguns a consideração que deve ter, e que, ás vezes, chegue a ser agravada e desprestigiada.

Está ao alcance dos que escrevem para a imprensa extinguir o mal, elevá-la no conceito publico. Basta exercer a missão com dignidade e altruismo, honestamente, com proveito e beneficio publico, e que todos se unam para evitar qualquer acto de descortesia para com ela. Um por todos e todos por um.

Quando isto se conseguir, essa instituição será devidamente respeitada.

Bastará que todos exerçam essa missão por modo a torná-la simpática e util nos seus tão benemeritos e generosos fins.

Em Coimbra, infelizmente, ainda se não dá á imprensa aquela consideração que ela merece e deve ter. Não dize-

mos que seja prática geral, mas ainda se encontra quem se negue a fornecer-lhe informações, não porque elas possam ter acção prejudicial, mas alegando motivos futeis. Isto tem-se dado até mesmo com informações em que ha conveniencia de torná-las publicas.

Somos, decerto, dos mais obscuros e humildes que constituem a grande familia da imprensa, e, portanto, dos menos competentes para dar conselhos; mas isto não obsta a que reconheçamos a necessidade, cada vez mais urgente, de bem servir o publico na nobre e utilíssima missão da imprensa para que ele não deixe também de lhe dar todo o seu apoio e simpatia.

E assim nos encontraremos unidos e bem dispostos para nos auxiliarmos uns aos outros.

Octavio Augusto de Brito

Ontem de manhã fomos surpreendidos pela abrupta noticia de haver falecido na França o nosso querido amigo sr. Octavio Augusto de Brito, alferes de infantaria 23, filho do nosso velho amigo sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida.

Contando ainda pouca idade, o saudoso extinto era um official muito distinto e esperançoso, sabendo conquistar o alto prestigio que gosava entre os seus camaradas, contando também em cada soldado um amigo que deveras o estimavam.

Ao sr. Octavio de Brito nos ligavam os mais estreitos laços de amizade, tendo por isso occasião de apreciar os predicados diamantinos que muito nobilitavam a sua personalidade.

Por isso a noticia da sua morte causou em nós uma verdadeira emoção e á sua memoria prestamos a homenagem sentida da nossa amizade.

Alma ardentemente patriota, o sr. alferes Brito via na intervenção do seu pais no tremendo conflito que assola a Europa, a elevação aureolada da sua Patria que já foi grande e que nos campos da lucta iria confirmar a sua bravura até hoje admirada.

E assim o animava a sua partida para a defesa da causa que a todos prende, pondo ao serviço da Patria que estremece, o seu esforço e a sua vida.

O illustre extinto deixa viuva a sr.ª D. Margarida Pacheco de Brito.

Sentindo profundamente o doloroso golpe que a familia do desditoso official acaba de sofrer e de cuja dor compartilhamos também, enviamos-lhe as nossas mais sentidas condolencias.

Conferencia

Na sede do Centro Academico Democracia Cristã realisou no ultimo domingo a sua primeira conferencia sobre a guerra europeia, o intelligente aluno do 3.º ano juridico, sr. Bento Serafim Coelho da Rocha.

O conferente, a quem a selecta assembleia dispensou repetidos applausos, termina amanhã o seu belo trabalho literario, feito com a consciencia dum profundo investigador.

POR COIMBRA

A recita dos estudantes de Medicina

O que nos disse o autor da peça

O assunto mais dominante no meio academico é, presentemente, a recita que os quintanistas de Medicina pensam realizar nos fins do proximo mês de Abril. No genero, é esta a primeira festa que se promove em Coimbra por alunos da Faculdade de Medicina e, por isso, ella vem despertando o maior entusiasmo e o mais vivo interesse em todas as camadas sociais.

Para colhermos informações seguras sobre a projectada recita, quizemos ouvir o auctor da peça, que é o quintanista Fernando Corrêa — rapaz intelligentissimo, com bellissimas aptidões para o teatro, pois escreveu já varias comedias, entre ellas a *Ganha fama...* que, pela primeira vez foi representada no Funchal pela *troupe Guignol*, merecendo da imprensa e do publico funchalense as melhores referencias; *Obcecado*, em três actos, *Terceira Pagina*, e uma peça que deve subir brevemente á scena num dos theatros da capital e que, por certo, firmará bem o talento do autor, constituindo para elle, ao mesmo tempo, um grande triumpho.

Ontem fomos encontrar á porta do Hospital da Universidade no meio dos seus condiscipulos, todo entusiasmado, a falar sobre a festa e á distribuir os *papéis* aos seus amigos.

Era uma esplendida occasião de trocarmos com elle algumas impressões... E cumprimentando-o, perguntámos-lhe:

— Pode dizer-me alguma coisa sobre a recita dos estudantes de Medicina?

— Da melhor vontade, meu caro Monteiro.

Fernando Corrêa, estendendo o braço sobre o nosso hombro e com um sorriso de amabilidade, segue connosco um dos corredores do Hospital enquanto espera a chamada para a aula, e começa:

— A recita é organizada pelos quintanistas de Medicina...

— E' então uma recita de despedida?

— Perdão. É apenas organizada por elles, mas tomam parte nela todos os alunos que entram para Medicina no ano lectivo de 1911-1912.

— E porque leva essa orientação?

— Porque assim juntamos numa festa de confraternisação todos os rapazes do nosso tempo, que consideramos do nosso curso.

— Entrê os quintanistas não tinham o numero suficiente para levarem a recita avante?

— Tinhamos. Tanto mais que a peça foi escrita de modo a poder ser desempenhada por trinta pessoas, sendo o nosso curso de trinta e três.

— E houve mais alguma razão para lhe quererem tirar o caracter de recita de despedida?

— Houve. Em Medicina, em Coimbra, não tem havido recitas neste genero. Não ha razão para que os rapazes não possam, como os colegas de Direito, divertir-se, a não ser uma — que é a dos cursos em geral serem pequenos. Ora nós estimariamos que a nossa festa não fosse a ultima e por isso quizemos-lhe dar o aspecto do realizavel com quaisquer cursos. Os quintanistas apenas são organizadores. Outros cursos com menos gente ou com gente menos unida do que o nosso, nunca terão o pretexto da falta de numero para não organizarem futuras festas.

— O seu curso é então muito unido?

— É considerado como o modelo sob esse ponto de vista.

— E qual o fim da festa?

— É uma festa de beneficencia. O produto liquido é destinado á enfermaria de creanças do Hospital da Universidade.

— Em que consiste a festa?

— Na representação duma revista-farça expressamente escrita para este fim.

— É V. o autor, não é verdade?

— Sou.

— Então... podia dar-me uma ideia geral da peça?

— Compreende que só por alto lhe posso falar dela porque, como pode calcular, a peça tem bastante de pessoal, que uma vez conhecida faria perder o interesse ao publico. Dir-lhe-ei apenas que tem 3 actos e 4 quadros. O 1.º e 3.º actos são destinados ao publico que não vive em Coimbra ou que, mesmo em Coimbra, não conhece a vida dos estudantes de Medicina. O 2.º acto, com dois quadros, comquanto bem comprehensivel para esse publico, deve entretanto ser mais apreciado pelos rapazes de Medicina, medicos formados aqui, emfim por quem conheça o meio em que vivemos...

— É de charge, não?...

— Sim, um pouco de charge... *Ridendo castigat...*

— É então identica ás de Direito?

— É e não é. Levamos com efeito uma revista de costumes academicos mas difere das desses nossos colegas em varios pontos. Já lhe disse que não era de despedida; não é festa de luxo, com entradas por convites como a dos rapazes de Direito, na recita de gala; o produto é destinado a um fim; e principalmente, (e é essa a principal differença) não sendo por convites, não nos obriga a termos que servir ceia volante, cujas consequências em regra não são muito para divertir os rapazes que fazem a festa que, pelo contrario, quase sempre se lamentam... porque o *champagne* não é muito amigo das conveniencias.

— E quando é a festa?

— Esperamos podê-la realizar nos fins de Abril, depois das férias da Pascoa que, como sabe, este ano é muito cedo...

— E os seus condiscipulos estão todos animados?

— Todos tem mostrado o maximo interesse. A dois, entretanto, é meu dever referir-me porque, se não fossem eles quase lhe posso affiançar que a recita não ia avante. São o Carlos Figueiredo e o Elias da Costa. Eles é que me animaram a escrever a peça, assegurando-me que o *resto* — escrita ella — era certo, como felizmente até agora tem sido.

— É verdade, o nome da peça?

— Chamo-lhe *Á sombra de Esculapio*, revista-farça em 3 actos e 4 quadros... com um prologo em verso.

— E a musica?

— A musica é quase toda ordenada. Por enquanto apenas ha original um *Fado*, uma *Balada* e uma *Valsa*...

— Ha scenarios expressamente feitos para a revista?

— Sim.

— E quem os pinta?

— Ainda não foi resolvido, mas desde já lhe posso dizer que serão feitos por artistas de Coimbra. Nesta altura Fernando Corrêa foi chamado para a aula por um seu colega e deixa-nos apressadamente para não faltar á prelecção do lente, sem que tivéssemos tempo de dizermos-lhe, ao menos, *muito obrigado* pela gentileza com que fomos tratados.

ORNELAS MONTEIRO

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Miss Geraldine Leopold (filha) — Com o sub-titulo de «Remember» publicou-se, no Porto, a 9 de Maio de 1892, um numero unico com o titulo acima, em homenagem á festa artistica da famosa gymnasta, que a esse tempo trabalhava no Circo Principe Real. Tráz o retrato, em gravura, de Geraldine, e insere collaboração dos jornalistas portuenses que pertenciam ao *partido geraldinista* (porque varios outros tinham praça assente no *partido barenquista* (da outra gymnasta Amelia Barenco), e estes não collaboraram na homenagem á rival da sua deusa. Consta de 8 paginas, mas só 4 trazem collaboração, sendo as outras de ante-rostho, de rostho, e a ultima em branco, apenas com a data ao centro.

Os rapazes do *partido barenquista*, ao qual pertencia quem estas linhas escreve (que saudade d'esses bellos tempos!), publicaram depois o numero unico *Por nossa dama*, ao qual adeante se fará a devida referencia.

Mocidade (A) — Foi um «semanario de instrucção e recreio», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 10 de Junho de 1867, dirigido por Sousa Viterbo, que então fazia, por assim dizer, as suas primeiras letras. Sahiram apenas doze numeros, até ao fim de agosto do mesmo anno. Ignoramos onde se imprimia, pois não sabemos como se nos extraviou o exemplar do n.º 1 que possuíamos.

Mocidade (A) — Sahiu a 26 de Fevereiro de 1880 o n.º 1 d'esta «revista academica litteraria bi-mensal», de que foi director litterario Augusto Brochado, e proprietarios A. J. Claro, D. A. Pereira e M. J. Araujo. Sahiram depois mais trez numeros, cada um dos quaes em 8 paginas, com uma capa de côr; e com apreciavel collaboração litteraria e scientifica. A redacção era na rua Formosa, 112 e a impressão fez-se, primeiro na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66, e depois na Imprensa Internacional de Ferreira de Brito, da rua do Bomjardim, 489.

Mocidade (A) — Este «hebdomadario

João Penha

O distinto poeta João Penha, de que muitos ainda se lembram em Coimbra do seu tempo de estudante, está em perigo de vida, em Braga, e na miseria, tendo por companheiras na desgraça sete irmãs, quase todas mais doentes do que ele.

E' uma situação afflictiva que talvez nunca pudesse ser esperada por esse boemio da geração academica de 1870, em que elle teve por companheiros e amigos Guerra Junqueiro, Gonçalves Crespo, Simões Dias, Candido de Figueiredo e outros poetas já então de bom nome.

João Penha foi um advogado distincto, mas tendo ensurdecido pouco podia ganhar por esse modo de vida.

Nunca perdeu o habito que teve em Coimbra de, á noite, andar pelos tascos a bebericar os

litterario e theatral» teve por director Abel P. Magro, filho do escrivão Magro, do tribunal criminal do Porto, e foram redactores Antonio Evaristo Rocha, José Estanislau de Barros e Francisco P. Leitão. O primeiro numero saiu em 1 de Março de 1883 (*e não em Fevereiro como vem no catalogo dos jornaes portuenses, de Silva Pereira*). Durou apenas alguns mezes. A redacção era na rua Formosa, 166, e a impressão fazia-se na Typographia de A. F. Vasconcellos, da rua do Moimho de Vento, 29.

Mocidade (A) — Vem registada por Silva Pereira como sendo uma revista «de instrucção e recreio, dedicada ás damas portuenses», tendo apparecido a 9 de Maio de 1886. Não conhecemos, nem nos foi dado ver exemplar algum.

Mocidade (A) — Appareceu o primeiro numero, no Porto, a 15 de Outubro de 1893, com o sub-titulo de «jornal particular», tendo como redactor principal Raul Doria, que é hoje director de uma Escola Pratica de Escripturação Commercial, e era, a esse tempo um rapaz que «começava a formar o seu criterio», para nos servir-mos dos proprios termos empregados no artigo de apresentação do jornal. Apesar de suas pequenas dimensões, 31x21, esta *Mocidade* tinha dois proprietarios José F. Coelho e Alceu de Azevedo. Era bem um jornal de rapazes, que hoje devem talvez olhar com saudade para os bellos tempos em que esse jornal lhes deu agua pelo... sitio da barba! Imprimia-se na Typographia Internacional de Carlos Alberto Dias, da rua dos Martyres da Liberdade, 113.

Mocidade (A) — Embora tendo a redacção em Villa Nova de Gaya, na Calçada da Serra, 33, como a impressão era feita no Porto, na Typographia Gutenberg, da rua dos Caldeireiros, 43, é bibliographicamente um jornal portuense. Appareceu o primeiro numero a 25 de Outubro de 1897, em 4 paginas, a trez columnas de composição em corpo 10, com varios artigos, versos, charadas, anedoctas, etc. O que de mais curioso achamos n'esse primeiro numero foi um soneto em que havia estes versos:

... n'este mar de vida, triste e sem conforto,
Se alaga meu baixel do vento c'os furrores,

O diabo são os rapazes!...

Segue.

ALBERTO BESSA

seus copinhos de vinho, e em Braga, como em Coimbra, fazia-o em traje de gala, muitas vezes de luvas e manta branca e chapéu alto.

Era esta a sua excentricidade, o seu fraco; mas foi sempre um bom caracter.

O seu fim de vida será dos mais afflictivos se o Estado ou alguns amigos não acudirem á sua miseria.

O decreto da iluminação

Apesar das constantes reclamações contra o decreto da iluminação, o governo não se resolve a fazer as alterações que á pratica e o bom senso aconselham.

E' triste que tão pouca atenção se preste aos interesses do publico, principalmente daquele que se acha sobrecarregado com onerosas contribuições.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Exposição regional

Continua a Direcção desta Sociedade a trabalhar na organização das comissões, a fim de levar a efeito, o mais depressa possível, a abertura da exposição permanente regional. Assim, já se acha organizada a Comissão Artística, que é composta pelos srs. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, presidente; dr. Eugenio Sanches da Gama, vice-presidente; Silva Pinto, 1.º secretario; dr. João Couto, 2.º secretario; João Machado, Antonio Eliseu, Manuel Augusto Rodrigues da Silva, Joaquim da Silva Santos e Afonso Rasteiro. Está-se organizando a Comissão Científica, que terá por presidente o sr. dr. Julio Henriques, e por vice-presidente o sr. dr. Eusebio Tamagnini, illustres professores da nossa Universidade.

Novos socios

Antonio A. Branco, Coimbra.
Dr. José Bruno de Cabedo e Lencastre, idem.
J. Agostinho Gonçalves, idem.
José de Sousa e Silva, idem.

Dr. José Miranda

O Supremo Tribunal Administrativo proferiu a sentença do recurso levado pelo sr. dr. José Miranda, mandando-o reintegrar no seu lugar de director da Cadeia Nacional.

Pesca do bacalhau

É muito provavel que os navios bacalhoeiros da Figueira da Foz não vão este ano á pesca aos Bancos da Terra Nova, em virtude do pessoal exigir remunerações exorbitantes.

Ha capitães que põem como condições, trazendo bastante carga, seis contos a cada um e o subsidio de 1\$500 reis por dia ás suas familias, em caso de morte, ou seja por desastre ou por efeitos da guerra.

As empresas não aceitam semelhantes condições e assim estão em risco de não fazerem viagem este ano, o que agravará sensivelmente a vida do numerooso pessoal que na Figueira se ocupa do negocio do bacalhau e fará aumentar o preço deste pela falta que fará o bacalhau pescado pelos navios portugueses.

A PAZ

Não tem aumentado as probabilidades de se fazer a paz brevemente, mas Wilson, presidente dos Estados Unidos, não desiste de continuar a empregar todos os seus esforços para levar a bom caminho o seu louvavel intento.

Oxalá que o consiga com honra para as nações aliadas.

O PÃO

Em Lisboa os donos das padarias concordaram em fabricar um tipo de pão de 14 centavos o quilo, que era aquele que tinha maior consumo.

O ministro do trabalho, porém, não se conformando com este tipo de pão, fez proibir o seu fabrico.

Temos, pois, de continuar a comer pão da cor das orelhas de preto ou do preço de 30 centavos o quilo, mas este só para milionários.

Assunto importante

Lemos ha dias num jornal de Lisboa uma noticia que se refere a terem sido pedidos para o museu de Aveiro os azulejos que se diz estarem avulso pertencentes á Sé Velha e convento de Santa Clara.

Embora não tenham ainda applicação em Coimbra, entendemos que eles não devem sair daqui, para que, a seu tempo, venham a ser empregues.

São bons exemplares de que Coimbra não deve prescindir; não faltarão sitios onde possam vir a ser collocados. Creemos que já foram para Aveiro, para o mesmo museu, alfaias que pertenceram ao antigo Collegio Ursulino. Se ali servem para ser expostas, certamente que algum valor devem ter.

Em volta do pequeno jardim junto da casa da Direcção das Obras Publicas havia azulejos de algum merecimento, parte dos

Deposito de carvão e lenha serrada

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada
Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA GOSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

quais não sabemos se tambem iriam ou não para Aveiro.

No antigo convento do Louriçal deviam existir interessantes cartas da Marquiza de Pombal para o bispo desta diocese, D. Francisco de Lemos, e outras escritas em Portugal e em Roma por pessoas illustres. Não sabemos se foram ou não enviados para Lisboa estes curiosos documentos.

É pena que tantos objectos valiosos não fiquem em Coimbra, pois mais enriqueceriam o nosso museu.

Sobre este assunto recebemos um bilhete postal, a que não damos publicidade por falta de espaço.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, as sr.ªs D. Paulina de Sousa Clemente Pinto e D. Aurora Ventura, e os srs. José Lopes, Manuel Ventura, José de Barros e Antonio Gomes Carneiro.

Amanhã, a menina Maria Isabel, filha do sr. dr. Carlos de Oliveira, a sr.ª D. Amelia Rosa da Fonseca, e o sr. dr. Luiz Rosete.

Segunda-feira, os srs. dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto e dr. João Francisco Cavaco.

Terça-feira, a sr.ª D. Maria Rosalina e o sr. Cesar João dos Reis (Soure).

DOENTES

Tem estado doente o sr. José Augusto da Silva Guimarães.

BARRIDAS E CHEGADAS

Da Beira, a sr.ª D. Alexandrina do Amaral Pereira.

Iluminação electrica

Na fabrica de bolachas dos srs. Eduardo Marta & C.ª, acaba de ser instalada a iluminação electrica, cujas instalações foram feitas pela casa do sr. Neri Ladeira.

A fabrica de sabão dos mesmos proprietarios daquela, tambem vai ser iluminada por aquele sistema.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1808
VERDADEIROS

Grãos de Saúde
do **Dr. Franck**
(Vérticables Grãos de Santé do Dr. Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogeries.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

Alerta!...

Com este mesmo titulo recebemos uma informação pelo correio, a qual se refere a um sindicato que se diz está sendo feito das padarias de Coimbra.

Dizia-se que esse sindicato era promovido por uma empresa ou companhia de Lisboa.

Não tivemos ainda quem nos pudesse elucidar sobre este assunto, que tem toda a importancia. Os sindicatos nunca trazem bons resultados para o publico, mas sim para quem os faz, e por isso se torna preciso estarmos todos prevenidos para evitar qualquer negociação que tenda a agravar mais do que está os encargos da vida, no principal genero de subsistencia.

Confiamos em que os srs. proprietarios das padarias de Coimbra, em qualquer negociação que façam, não atendam só aos seus interesses mas tambem aos do publico, com quem se tem encontrado.

Temos receios dos sindicatos e tão grande é ele que até a palavra nos faz calafrios.

Muito gostosamente aceitaremos qualquer informação que se nos dê sobre este assunto, pois só assim podemos apreciar os factos com verdadeiro conhecimento.

Depois de composta esta noticia fomos informados que se trata duma sociedade das padarias de Coimbra com a Companhia Nacional de Moagem.

Escola Brotero

Na proxima segunda feira comecem a funcionar as aulas na Escola Industrial Brotero, no proprio edificio e nas duas salas que escaparam ao fogo não só da Escola como nas da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos.

Só não funcionar a aula de desenho.

Furto

Da residencia do sr. Augusto d'Oliveira, da Couraça de Lisboa, foi roubado um relógio de ouro. A policia procede.

CRONICA DA SEMANA

Ha poucos meses ainda eu consolava-me de ver, á noite, da minha casa, o edificio do correio jorrando luz de todas as suas portas e janelas, e logo a seguir as oficinas e aulas da Escola Brotero esplendidamente iluminadas pela electricidade; o largo fronteiro ao correio tinha sete luzes de gaz que o punham claro como o dia.

Assim distraía muitas vezes os meus olhos com as delicias que se sentem quando nos achamos rodeados de luz, muita luz.

A Escola Brotero deixando ver as suas trinta janelas e oficinas iluminadas parecia estar em festa, em honra da Ciencia e da Arte que ali se professam.

Tudo isto parecia um tanto uma residencia de fadas, que nunca gostavam de andar ás escuras.

Agora os meus olhos, á noite, já se não deleitam com esse alegre quadro, porque em vez da farta iluminação que os exstasiava, não vêem mais do que a escassa luz dos candieiros de petroleo no correio e quase de frente uma lampada electrica que mais parece a luz dum pirilampo.

Este mundo é assim, sempre cheio de surpresas; ora com sorrisos, ora com lagrimas; ora fazendo da vida um paraíso, ora um inferno!

Parece ser castigo andarem a gritar contra a falta de iluminação publica e particular.

Como a Escola Brotero não devia ser incluída neste numero, uma noite, que ficará memoravel, viu-se transformar numa imensa

fogueira quase todo aquele edificio, onde os frades crusios tinham as suas celas e passaram noites bem dormidas e ressonadas, de paz e bemaventurança.

Fiat lux... É o que se ouvia por toda a parte. Todos queriam luz, muita luz, e a luz fez-se a jorros, em medonhas labaredas, que pareciam querer devorar a decantada filha do Mondego. O fogo surgiu implacavel e horroroso com todo o seu grande poder destruidor, que em pouco tempo reduziu a cinzas os mais sumptuosos edificios, não poupando vidas nem fortunas.

Á maneira que o incendio ia devorando a antiga residencia dos frades de Santo Agostinho, corriam tranquilamente as limpidas aguas do Mondego, parecendo dizer no seu brando susurro:

— Eu tenho mais força do que tu, ó fogo! porque rapidamente conseguirei dominar a tua colera e os teus efeitos terriveis.

O ano de 1915 iniciou-se pela maior cheia que tem havido em Coimbra, e o ano de 1917 pelo maior incendio.

Água e fogo são dois poderosos elementos que parece terem inveja um do outro. Existe, porém, uma grande diferença: a agua aplaca e aniquila as furias do fogo, mas este não é capaz de atenuar sequer as furias da agua.

Imponentes ambos na sua horrorosa grandeza, de quando em quando cada um dêles quer mostrar ser o mais implacavel, o mais poderoso e o mais cruel!

JUCA

Venda de carne

Os marchantes do Mercado D. Pedro V foram na quinta feira á Camara Municipal expôr quanto são prejudicados com a prohibição da venda de carne de vaca em dia que os negociantes da carne de gado lanigero, caprino e suino fazem as suas vendas.

Na exposição que fizeram á Camara, os marchantes expõem com clareza a defesa da sua causa, demonstrando que aquela medida vem prejudicar extraordinariamente não só a classe, mas tambem a nossa região e agravar mesmo as classes menos abastadas, o que relatará em varios e justos considerandos.

A comissão de marchantes que era constituída pelos srs. Justino Barreira, José dos Reis, José Raposo e Antonio Zuzarte Pascoal, foi em seguida, acompanhada do sr. presidente da Camara, ter uma conferencia com o sr. governador civil, a quem o sr. Pascoal, conforme já tinha exposto na Camara, apresentou a maneira como devia ser interpretado o decreto, especialmente no artigo 7.

O sr. governador civil inteirado do conteúdo do decreto em referencia, declarou que na sua opinião tanto do autor como do jurisconsulto, a interpretação a dar era realmente a que o sr. Pascoal lhe dava e disso tomava absoluta responsabilidade.

O sr. dr. Silvio Pelico apoiou e concordou com a doutina.

Em consequencia destas conferencias, ficou assente que ás quintas feiras os talhos podem vender carne de boi e não de vaca; e os marchantes que abatem vacas só as podem abater ás sextas feiras.

Tudo está de harmonia com os varios artigos do decreto, incluindo o artigo 7 que só proibe a venda da vaca.

A referida comissão está muito penhorada com os srs. governador civil e presidente da Camara pela forma atenciosa como a trataram.

Lampadas americanas para gasolina

ECONOMIA E ASSEIO

72 horas de iluminação por 40 reis

Vendem-se na

CASA HAVANEZA

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas,

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte compreendo 2 Frascos.

Remedio francês

Alameda de Camões

Após as justificadas reclamações da imprensa contra o abandono a que parece ter sido votado o monumento do grande epico Luis de Camões, monumento que é bem um padrão de gloria para a geração academica de 1880, vemos, finalmente, limpo o referido monumento e restabelecidas as legendas, donde haviam desaparecido as letras de bronce.

Resta agora que se ajardine convenientemente aquele terreno, embelezando-se quanto possivel, para que ele corresponda ao nome daquele que foi, entre os portugueses illustres, o mais autentico representante do genio luzitano.

TEATRO SOUSA BASTOS

Continuam obtendo ruidoso sucesso neste teatro, a chanteuse Lucy de Marthe, e o incomparavel hercules português F. Ranulfo, que tem maravilhado a plateia com os seus assombrosos trabalhos.

Ranulfo tem hoje um match de lucta greco-romana com um estudante da Universidade.

Hoje realiza-se a estreia do sensacional film da casa Nordisk — **Dr. Mefistofeles.**

Tutoria da infancia

O *Diario do Governo* publicou ante-ontem um decreto, determinando que o edificio e cerca do extinto convento das Ursulinas fiquem na posse e uso do ministerio da justiça, a fim de nêles serem instalada a Tutoria de Infancia e Refugio anexo da comarca de Coimbra.

Mobilia de sala de visitas em pau preto

Composta de sofá e oito cadeiras.
Para ver e tratar em Celas com o Ex.º Senhor João de Sacadura.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 25, foram distribuidos os seguintes processos:
Ao 3.º officio: Carta precatória para inquirição de testemunhas vinda da comarca de Montemor-o-Velho extrahida da acção ordinaria que o bacharel José Luiz Ferreira Freire, de Portunhos, move contra João dos Santos Junior, de Tentugal.
Ao 5.º officio: Acção de divorcio requerida por Antonio Pinto Gouveia, residente na Arregaça, contra sua mulher Lucinda da Gloria Mendonça, residente no Porto; advogado, dr. Mario d'Aguiar. Emancipação requerida por Antonio Dias, residentes em Fala; advogado, dr. José Paredes.

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CORES PALLIDAS
Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas as Pharmacias e Drogeries. Descuidar das imitações

Capelães militares

O reverendo dr. Luiz Lopes de Melo, paroco da freguesia da Sé Velha, dirigiu um officio ao sr. ministro da guerra, oferecendo-se para acompanhar as tropas portuguesas na qualidade de capelão-militar.

Donativos para os nossos pobres

Do sr. Antonio Augusto Garcia de Andrade recebemos a quantia de 3\$00, produto duma indemnização que recebeu por intermedio da Guarda Republicana para distribuirmos pelos nossos pobres.

Foi assim feita a distribuição: Maria da Conceição Portela, rua Joaquim Antonio de Aguiar. Antonio Leonardo de Carvalho, Alto da Conchada. Maria Ernestina, rua Pedro Cardoso.

Ermelinda Pereira, Romal. Julia da Conceição, viuva, da Cumeada. Tereza Roza de Jesus, Montarroyo.

Em nome dos contemplados agradecemos a generosa oferta.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica

única do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)

Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida

Navarro, 29-32 (telef. 398)

Banco Aliança

de responsabilidade limitada

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

O dividendo do 2.º semestre de 1916, a 3 1/2 % ou Esc. 2\$10 por acção principia a pagar-se do dia 2 de fevereiro, proximo, em diante, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua do Corpo de Deus, 40. Coimbra, 26 de Janeiro de 1917. O correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

Telef. 502 *****

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no proximo dia 8 de Fevereiro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação por todo o ano de 1917 os estrumes e alimpas dos bois, do Mafudouro Municipal. As respectivas condições acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Janeiro de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva, Silvio Péllico

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego COIMBRA

SERRALHEIROS mecanicos, precisam-se em Lisboa, Rua da Junqueira, n.º 164. Dá-se bons ordenados. Exigem-se informaçoes de habilitação e comportamento.

ACUMULADORES

Reparação e carga SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO COIMBRA

ANTONIO DIAS VIEIRA MACHADO ALFAIATARIA 15 - Rua Visconde da Luz - 17 - COIMBRA Participa a todos os freguezes e amigos que receberam um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição Capas, batinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000 Sobretudos desde 14 escudos

Horario dos combolos

Partidas

1,45 Mixto. Alfaiates, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
8,55 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45 Tramway. Alfai. e Fig.
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligacão na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
16,36 Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,45 Correo. Alfai., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway. Fig. e Alfai.
2,20 Mixto. Porto.
3,24 Alfai., Entronc. e Alfai.
4,15 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
9,25 Tramway. Entronc., Fig. e Alfai.
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
15,15 Omnibus. Porto.
15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
21,10 Rapido. Porto e Pamp.

CONCURSO

Está aberto, até ao dia 5 de Fevereiro, para uma installação electrica para o Coimbra-Hotel, na cidade de Coimbra, constando do seguinte: installação electrica para iluminação, ascensor, telefones e campanhas.

As condições e cadernos de encargos acham-se patentes no escritorio dos srs. Herminio Alberto de Moura & Irmão, Rua Ferreira Borges, n.º 9, na mesma cidade, onde poderão ser vistos todos os dias uteis das 11 ás 18 horas.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na Sociedade Metalurgica Mondego Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada Representante em Coimbra: Alberto da Fonseca Telef. 398 - Largo das Amelas

SERRAS DE FITA

Em fabrico na SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

EMPRESTAM-SE

sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico. Nesta redacção se diz.

MAQUINAS

de costura, concertam-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados. Tambem se compram maquinas usadas na R. das Solas, 20.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)
Receta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde - Loios, 92 - PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Única Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

CARNAVAL

Grande deposito de SERPENTINAS, LANÇA-PERFUMES, CONFETI e de todos os artigos para o carnaval

PREÇOS ANTIGOS

Vendas por junto e a retalho. Grandes descontos aos revendedores

Casa Fonseca

Rua Visconde da Luz, 43 (Telef. 307)

COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 - LISBOA

INDEMNISACÓES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

MODISTA

Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Tambem executada todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos. Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

VENDE-SE

Por motivo de mudança uma boa mobilia de mogno para sala de meza, composta de guarda-prata, Etager, mesa elástica, dois guardas comidas com pedra e tea, metal amarelo.

Tambem se arrenda o belo andar em que está a mobilia, rua da Sofia, 95-2.º

Cipriano Leão.

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

São avisados todos os alistados desta Sociedade que tenham mais de 3 quotas em debito, de que devem satisfazer esse pagamento até ao fim do mez corrente, sob pena de, não o fazendo, lhe ser applicado o disposto no § 6.º do art. 21.º dos mesmos estatutos.

Estão abertas as inscrições até ao fim do corrente mês, para as aulas de cabos e sargentos.

Todos os alistados que se queiram inscrever podem faze-lo todos os dias das 19 ás 22 horas, excepto aos domingos.

DECLARAÇÃO

Procurou-nos o sr. Julio Baptista, a quem se refere a noticia ácerca da sua prisão nesta cidade, a requisição do sr. Antonio da Silva Paes, da Figueira da Foz, acusado de furto, ser menos verdadeiro o facto.

Foi efectivamente prês, não por aquele crime, mas sim por dever ao sr. Paes 24\$85, que liquidou.

O sr. Julio Baptista trabalha actualmente na padaria do sr. Domingos Marques dos Santos, na Arregaça.

Pobres creados de servir!

Exige-se agora em Lisboa e Porto aos creados e creadas de servir um livro de registo que custa nada menos de 1\$60, ou sejam 1\$600 reis!

Esse livro de registo virá a ser obrigatorio tambem na provincia.

Ora em Coimbra ha muitas criadas que não ganham por métal importancia e assim não chegam a tirar para o tal livro em 30 dias de trabalho!

Não está má protecção ás classes pobres!...

Para juizo

Foram enviadas para o poder judicial Ermelinda Mortagua, de Estarreja e Emilia Rosa, desta cidade, aquela como autora e esta como cumplice, do roubo feito a sr.ª D. Maria da Piedade Pereira, residente na Praça do Comercio.

Tambem para ali foi enviado José Rodrigues da Silva, do Porto, que estando empregado na colchoaria do sr. Vieira da Costa, dali desviou varias peças de mobiliario e outros artigos, alguns dos quais vendeu.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio efectuaram-se os seguintes enterramentos:

Em Dezembro:

No dia 25: Armando Teles, filho de Belmira da Conceição e de pai desconhecido, de Coimbra, de 4 mezes.

No dia 26: Maria das Dores, filha de José de Campos e de Ana Fernandes, de Lagares da Beira, de 73 anos.

No dia 27: Maria Paula, filha de Antonio Alves Barbosa e de Luiza Rosa, de Pereira, de 60 anos.

No dia 29: Joaquina Rosa Carvalho Santos, filho de Antonio Carvalho e de Engracia de Jesus, de Coimbra, de 86 anos.

Em Janeiro:

No dia 9: Euricide Gomes Pais, filha de José Gomes Pais e de Luiza Madalena, de Coimbra, de 64 anos.

No dia 10: Conceição de Jesus, filha de Manuel Rodrigues e de Maria de Jesus, de Pombal, de 27 anos.

No dia 11: Maria da Conceição, filha de Francisco Lopes e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 73 anos.

No dia 12: José Machado, filho de Antonio Machado e de Maria da Conceição, das Lages, de 34 anos. Julio Amorim Freitas, filho de Adolfo Freitas e de Maria Custodia, da Figueira da Foz, de 29 anos. Corina Mendes Santos, filha de Antonio Maria Santos e de Mariana Silva Santos, de Coimbra, de 3 anos; Cipriano Pereira, filho de Joaquim Pereira e de Candida da Conceição, de Coimbra, de 29 dias.

No dia 13: Antonio Joaquim Ramos, filho de José Ramos e de Maria Jacinta, de Anção, de 38 anos.

No dia 17: Mafalda Tereza, filha de Manuel dos Santos e de Maria Tereza, da ilha de S. Miguel, de 61 anos.

No dia 18: Albertina Godinho, filha de Joaquim dos Santos e de Joaquina Godinho, de Coimbra, de 7 mezes.

No dia 19: David Candeias Ferreira, filho de Joaquim Candeias e de Luiza Correia Ferreira, de S. Martinho, de 19 anos. Maria do Rosario, filha de Joaquim dos Santos e de Luiza de Jesus, de Santo Antonio, de 62 anos.

No dia 21: Sergio Dias de Barros, filho de Conceição Luiza Dias e de pai desconhecido, de Coimbra, de 2 mezes.

Paodigalidades Inutels

Desde Cleopatra, que dissolvia em vinagre perolas de grande valor, tem havido sempre gente amiga de desperdicios. Assim, por exemplo, ha uma grande quantidade de neurastenicos, que teem despendido, sem proveito, enormes quantias em toda a especie de tratamentos e de medicamentos novos, e que muito melhor se teriam dado, quanto á bolsa e quanto á saude, se tivessem feito uma cura de Pilulas Pink, medicamento que ha 30 anos está curando, e que ha 30 anos apresenta aos olhos de toda a gente atestados de curas perfeitamente autenticas, contendo o nome, o apelido, a morada e a propria fotografia da pessoa curada.



Sr. Alvaro Fernando LEMOS

O sr. Alvaro Fernando Lemos, residente em Lisboa, na rua Formosa, n.º 10, 3.º andar, — a pessoa que nos escreve a carta abaixo reproduzida — absorveu assim uma quantidade enorme de medicamentos, antes de recorrer ás Pilulas Pink, as unicas que logram curar-lhe a neurastenia que tanto o atormentava.

«Tendo recorrido sem o minimo resultado — escreve-nos o sr. Alvaro Fernando Lemos — a varios medicamentos, no intuito de combater a neurastenia acompanhada de perturbações gastro-intestinais, de que estava atacado seriamente, decidi-me, já desalentado de tantas decepções, a fazer uso tambem das Pilulas Pink. Segui regularmente o tratamento, e hoje vejo-me perfeitamente curado, e em estado de poder voltar ás minhas occupações.»

A neurastenia, que traz consigo perturbações de todo o organismo, é uma extenuação nervosa. Na origem de toda a extenuação nervosa, encontra-se sempre um empobrecimento do sangue.

As Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, purificam o sangue, tonificam os nervos, regularizam as funcções, dão forças. É o mais eficaz dos remedios contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doencas de estomago, as dôres reumaticas, as irregularidades, a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as caixas. Deposito geral: J. P. Bassas & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Convocação

É convocado para comparecer ao quartel do regimento de infantaria n.º 35 até ás 20,30 horas do dia 1 de Fevereiro, ficando considerado desertor em tempo de guerra se não efectuar a sua apresentação no prazo de cinco dias a contar daquela data, o 2.º sargento n.º 139 da 5.ª companhia, Manuel Maria, filho de Maria Antonia Ribeiro e nascido a 24 de dezembro de 1891 na parochia de Santo Antonio dos Olivais.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA

ASIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enunera: pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "DepuratoI,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DE COIMBRA,,

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 do dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Peáro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

CHARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão e outra para luar.

Para ver e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO viajante para a provincia com pratica do ramo de mercearia por atacado, precisa-se.

Para tratar nesta redacção se diz.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos soencenação. Nesta redacção se diz.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

VENDE-SE a quinta dos Loios. Está situada nos suburbios desta cidade, junto ao Cidral e proximo do Colegio Moderno, tem lindas vistas. Compõe-se de casas de habitação, terras de rega, pomares, vinhas e olival, etc.

Para tratar na mesma quinta ou com o sr. Artur Pereira da Cruz, Praça da Republica.

300\$00 ESCUDOS. Empréstase sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquillarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas: Telefone 16, antigas alquillarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquillaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquillaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é occupada por esta Companhia.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A literatura em Portugal

O parlamento português teve ha pouco de aprovar uma proposta de lei, concedendo o subsidio de 600\$00 annuaes para um dos mais distintos poetas contemporaneos não morrer de fome.

Referimo-nos a Gomes Leal, autor consagrado de varios trabalhos poeticos que o colocam a par dos melhores poetas nacionais dos ultimos cincoenta annos.

Fez o parlamento português, com esse gesto, uma acção nobre, digna e generosa, que lhe fica muito bem.

Satisfeita assim essa divida contraída para com uma individualidade tanto em destaque na literatura nacional, outro poeta se encontra agora numa situação ainda mais deploravel do que a daquelle, por ser mais velho, mais ferido pela doença e ter por companheiras na sua desgraça seis irmãs, igualmente de idade avançada e enfermas, como ele.

Falamos de João Penha, a quem já nos referimos no numero anterior, recordando o nome que ele deixou em Coimbra no tempo em que frequentava a Universidade.

São dois grandes exemplos que bem servem para atestar que a literatura em Portugal não deixa ninguem rico e apenas serve, quando muito, para não morrer de fome.

São bastantes estes exemplos, figurando na cabeça do rol o nosso grande epico, a quem deixaram passar as maiores privações, para muitos annos depois, e até seculos, se gastarem somas consideraveis em festas em honra da sua memoria.

Não conhecemos nenhum escritor português que tenha enriquecido á custa dos seus escritos; antes pelo contrario nos lembra de alguns que trabalharam muitissimo e bastante produziram sem deixarem as familias em situação desafogada.

Pinheiro Chagas foi um desses. Possuindo um talento privilegiado que o punha em evidencia como escritor, poeta, historiador, romancista, dramaturgo, estadista, orador e jornalista, e tendo sido sempre um infatigavel trabalhador, morreu deixando a sua familia sem recursos.

Podia ter tido todas essas aptidões e não fazer uso delas; mas não aconteceu assim, porque Pinheiro Chagas a tudo se lançava para, honestamente e com brilho, ganhar a vida.

Muitos mais tem tido a mesma sorte. Não sabemos se nos outros países acontecerá o mesmo, mas talvez embora menos acentuadamente.

Quer isto dizer que, quem em si encontrar aptidão para escritor publico, não deve dedicar-se apenas a esse modo de vida, para não ter de morrer na miseria e de fome.

João Penha foi tambem um advogado muito considerado

pelo seu saber e bom conselho, mas tendo ensurdecido completamente, raros o procuravam para o consultar. E como ele não tinha fortuna propria, a familia era muita e a idade e a doença foram produzindo os seus desastrosos efeitos, não admira que a desgraça e a miseria o fossem procurar no leito da dôr, onde recebe o obulo dalguns amigos para não morrer mais depressa.

Ainda bem que na Camara dos Deputados se lembrou alguém de minorar as circunstancias do poeta, propondo que lhe seja concedida a pensão annual de 480\$00, proposta que foi logo aprovada sem discussão.

Ha ainda muita gente em Coimbra que aqui conheceu João Penha, grave e severo no seu traje, sempre bem apuradinho e bem vestido, querido de toda a academia, e já então admirado pelos seus bonitos versos.

Recordando esses bons tempos da sua alegre mocidade, não é sem pesar que todos que o conheceram sentem que ele estivesse guardado para o fim tão triste de precisar da caridade publica.

É bem certo que o mundo dá muitas voltas e que ninguem sabe ao que ha de chegar.

De nada lhe serviu o talento para o poupar a essa grande desgraça!

O que pensará ele agora, ao lembrar-se do que foi e do que é!

Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora do mausoleu destinado a guardar os restos mortais de Brito Aranha, recebemos a seguinte nota demonstrando que até ontem as folhas de subscrição acusavam:

N.º 1. Patente na sede da comissão. R. das Gaveas, 52...	130\$00
N.º 2. No escritório do tesoureiro, sr. Guilherme Spratley, R. do Arsenal...	60\$50
N.º 3. Na administração do <i>Diario de Noticias</i> ...	289\$26
N.º 4. Na administração do <i>Comercio do Porto</i> ...	50\$00
N.º 5. Na administração da <i>Gazeta de Coimbra</i> ...	10\$00
Soma.....	539\$76

As quantias entregues tem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Uma vergonha!

Tivemos ha dias ocasião de ver o estado em que se encontra a estrada entre a fabrica do gaz e estação velha e ficamos aterrorizados do lamaçal que havia em alguns pontos e dos profundos sulcos e covas cheias de agua que não permitiam o transitto publico, a não ser com lama de mais de um palmo.

Custa a acreditar que se deixe chegar uma estrada dentro da cidade a semelhante estado!

Não haverá quem veja estas coisas e lhe dê remedio?

Brazil

O Brazil está-se militarizando, notando-se um grande movimento neste sentido em todos os estados.

Organizaram-se escolas de tiro e fazem-se exercicios militares, dando-se como certo para breve o serviço obrigatorio.

Biblioteca da Universidade

O sr. ministro da instrução ao ter conhecimento da inauguração da nova sala de leitura mandou que fosse louvado, por intermedio da reitoria, o sr. Dr. Alves dos Santos, director daquele importante estabelecimento, pela forma como tem organizado os serviços e que tão superiormente continua honrando as gloriosas tradições dos seus antecessores.

AO CONGRESSO PORTUGUÊS

Recebemos um protesto sobre o acórdão do Supremo Tribunal de Justiça no pleito *Questão do Gerez nos tribunais*.

É um brado contra essa decisão, levado ao conhecimento da Camara dos Deputados e ministro da justiça e versa sobre os seguintes pontos:

- 1.º Atentado da «falsidade jurídica»;
- 2.º Atentado da intervenção de um juiz que a lei excluia;
- 3.º Impossibilidade absoluta de execução da sentença arguida;
- 4.º Violação do julgado com transitto e do art. 1.270.º do Código Civil;
- 5.º Atentado contra a integridade de todos os juizes (vinte e cinco, firmando cinco sentenças);
- 6.º Carencia de justiça no acórdão.

O petionario, sr. A. de Sousa Reis, pretende que sejam ponderadas as acusações formuladas, definida a responsabilidade do acusador ou dos acusados e que se procure meio de evitar casos desta ordem.

Hoje ha estampilha de assistencia.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Mocidade (A) — Sahiú, no Porto, a 12 de Maio de 1906 o primeiro numero d'esta revista litteraria, de pequeno formato, impressa na Typographia Popular, do largo de Santo André, 78. Era director e redactor principal Annibal Patricio Coelho, secretario da redacção Armando Basto, e administrador Armando Pimentel. A redacção era na rua dos Lavadouros, 4-B. Durou... o que duram sempre jornaes de rapares — emquanto houve dinheiro para pagar á typographia, que não foi por muito tempo.

Mocidade e Camões (A) — Numero unico commemorativo do centenário camoneano, editado pela Imprensa Internacional de Ferreira de Brito, e collaborado brilhantemente. Sahiú em Junho de 1880.

Mocidade de Hoje (A) — Revista semanal scientifico litteraria, de que foram proprietarios José Pinto de Queiroz Magalhães e José Carlos Ehrhardt, com a redacção estabelecida na rua dos Caldeireiros, 137, e impressa na Imprensa Internacinal, da rua da Victoria, 168. Sahiú o primeiro numero a 4 de Março de 1883, publicando-se durante não pouco tempo. Era uma revista de pequeno formato, em 8 paginas, a duas columnas, muito interessante e bem collaborada.

Mocidade e Estudo — Vem registada por Silva Pereira, esta publicação portuense, como sahida no Porto em 11 de novembro de 1887 para commemorar o 7.º anniversario da installação do lyceu de Lamego. Não conhecemos.

Mocidade e Lettras — Teve o sub-titulo de «folha scientifica-litteraria quinzenal», e como redactores Manuel de Oliveira Passos Junior e Augusto de Araujo. Sahiú, a 29 de Outubro de 1882, o primeiro numero, poucos mais se publicando depois. A redacção era na rua da Nova Alfandega, 70, 2.º e a impressão na Typographia de Gonçalves & Moraes, rua dos Inglezes, 63, 1.º.

Mocidade Portuguesa (A) — É o titulo de um «Numero unico em homenagem ao segundo Congresso Nacional das Uniãos Christãs da Mocidade», e publicado pela

União Christã da Mocidade Portuguesa, do Porto. Consta de 12 paginas, a tres columnas de composição, e foi publicado a 12 de Maio de 1905, para os fins indicados no sub-titulo acima referido. É uma publicação interessante pelos dados que fornece para a historia da instituição da Igreja Evangelica no Porto. Foi impresso na Typographia de José da Silva Mendonça, da rua da Picaria, 30.

Moda (A) — Publicação trimensal illustrada com figurinos em phototypia, era esta interessante revista editada pela Real e Imperial Chapelaria a Vapor, de Costa Braga & Filhos, com fabrica na rua Firmeza, 49, e deposito na rua de Santo Antonio, 194. O primeiro numero appareceu em novembro de 1882, continuando a sair regularmente até fevereiro de 1889, em que deixou de publicar se. Cada numero constava de 8 paginas a duas columnas, com tarja ou filete de phantasia em volta de cada pagina, e com o cabeçalho illustrado, representando a vista da fabrica da rua Firmeza, magnificamente gravada em madeira, por Girard. Os diversos numeros eram acompanhados por uma folha de cartão, na qual vinham impressas, pelo processo phototypico, as novidades da moda, nos diversos artigos de chapelaria, modelos especiaes da casa Costa Braga, sendo essas phototypias da casa Emilio Biel & C.ª, do Porto. A impressão do jornal, desde o n.º 3 a 14 foi feita na Imprensa Litteraria, de Coimbra. Nas 8 paginas de texto inseria, por vezes, *A Moda*, interessantes artigos relativos á industria nacional, alguns dos quaes foram firmados por Oliveira Martins. Na sua ultima phase foi *A Moda* redigida por Dionisio Ferreira dos Santos Silva, que ao tempo era industrial de chapelaria e graduado membro do partido progressista.

Moda d'Hoje (A) — Sub-intitulou-se «jornal das familias» este quinzenario portuense cujo primeiro numero appareceu a 15 de Julho de 1897 e se publicou durante alguns mezes, tendo como gerente Eduardo Pinto d'Almeida, e como director artistico Arthur Guimarães. Cada numero constava de 8 paginas, todas illustradas pelo processo lytophographico, na Lytophographia Portuguesa, da rua de S. Lazaro, 429, onde tambem esteve estabelecida a redacção.

Segue.

ALBERTO BESSA

Secção litteraria

: Elegia do inverno :

PARA O JOÃO CABRAL DO NASCIMENTO

Vem a elegia cinzenta do inverno em passos lentos de bruma para sentir todo o encanto dos teus olhos rituais de negro. Sem querer doidamente os meus requintes alagam de misterio as arcarias da minha catedral do silencio, levemente elegiaca de longas melodias.

Desmaia a tarde em espasmos de oiro e cinza beijada pela penumbra do crepusculo que toma a forma plastica do impalpavel quando os teus braços longos como serpentes envolvem de requintes as linhas do meu corpo.

O inverno é um senhor feudal, endoicido pelo frio em busca de agasalho...

Tomam as arvores no contorcido das ramarias a forma rendilhada de grandes bordados que a paisagem pela mão de Deus bordou de saudade e a neve caíndo amortalha, envelhece as montanhas entumescidas de vida, como viúvas chorando a tortura de não poderem namorar o sol!

Ha no murmuro das charneças e dos bosques ladainhas que as arvores, como harpas eolias, evocam em ritos liturgicos de miseréres pagãos.

E eu vejo nos teus olhos a saudade de não poder ser o sátiro dos teus caprichos de deusa helenica...

Acabou ainda ha pouco de cair a ultima folha da tilia que tu plantaste no meu pequeno jardim. Pára em tudo a saudade de quem evoca lembranças de mortos. A penumbra encanta, poetisa a terra maguada e róxa de chorar nas chuvas que são como as lagrimas das estrelas não podendo tomar a forma escultural do teu corpo divino que Titien pintaria pesaroso de não ser ainda maior.

A cidade adormeece no pecado das noites tepidas que tu passas tocando no teu piano a melancolla nórdica da musica de Grieg.

O inverno inclue-me mais em mim como se fosse um espelho em que a minha alma se visse pela primeira vez. Os teus dedos longos e compridos, como dez mandamen-

tos pagãos de volupia, encham-me o tedio da noite de trechos torturados, nevroticos, tragicamente divinos da minha Dôr-genio.

E tu ignoras que os artistas pagãos fizeram do corpo de Venus a maravilhosa emoção princeza de todas as emoções.

Inverno! Inverno! Ha no teu frio contrastes de veludos caros, de roupas transparentes, de decotes enormes com que eu vejo nascer o sensualismo dos meus requintes.

Pasma a noite de se achar com um luar branco, mais branco que as coisas brancas...

Dir-se-ia que a sua côr tem a carnacção lactea do corpo das ninfas que povoam de maravilha os meus sonhos d'opio!...

Elegia do inverno, elegia do inverno, como eu invejo a tua toada ritual de miseréres pagão!

Eu bem sinto a natureza viúva, pondo no luar a saudade lusiada que a raça cada vez torna mais ausente.

A lua é uma Madalena arrependida de não ter podido noivar com o sol. Chora a sua virgindade nos efluvios de luar que banham a minha janela e veem embranquecer a pequenina figura de Tanagra que me mandaste — quando eu tinha ainda o desdem de não poder ser ritmico como a musica dos mestres.

Elegia de inverno, elegia de inverno! Como a tua toada enche de nostalgicos desejos a noite do meu sentir. E como mudo de espanto me tortura senti-la toda na minha alma enorme de emoção, sem que a minha arte enlanguesca os olhos para o meu espelho de Narciso...

Elegia de inverno, elegia de inverno! Passa a serenata remota de lenda nos longes da alameda e eu fico como esfinge a vê-la passar, como se já fosse a escultura fria da minha existencia, tendo apenas no rosto o ritus contorcido da minha Dôr-genio...

CORRÊA DA COSTA

De Coimbra foram-lhes expedidos muitos telegramas.

Octavio de Brito

Causou a mais dolorosa impressão nesta cidade a noticia por nós dada do falecimento, em França, do nosso saudoso amigo, o alferes de infantaria 23, sr. Octavio Augusto de Brito, que foi vitima dum terrivel desastre.

O enterro do malogrado official foi uma justa consagração á sua memoria, pois nêle tomaram parte officiaes ingleses, o general inglês Baze, representando o commando chefe britanico.

Alem dos officiaes da missão portugueza, compareceram o general Hipolito, major Roberto Baptista e capitão Ferreira.

No funebre cortejo incorporou-se um banda militar escoceza.

Foi um acto muito concorrido e que de veras impressionou os officiaes portuguezes que ao cemiterio militar de Etaples Stops acompanharam o seu inditoso camarada, que tão abruptamente foi morto mas não sem á Patria ter prestado o seu esforço grande e valoroso como ambicionava.

O nosso querto amigo, sr. major João de Brito Pimenta de Almeida e familia encontram-se dolorosamente consternados, tendo recebido as maiores provas de sentimento por parte das inumeras pessoas que de perto apreciaram as qualidades do saudoso extinto e que com sua familia mantem relações.

Na sexta feira pelas, 9 horas, realisa-se na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma do sr. alferes Brito, cujo piedoso acto é mandado celebrar pelo director da *Gazeta de Coimbra*.

O *Seculo* e *Diario de Noticias* prestam homenagem de saudade ao extinto publicando o seu retrato.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Exposição regional

Continua esta Direcção a prestar especial attenção á organisação da exposição regional permanente a fim de que em Coimbra e a sua região possam ostentar os seus grandes recursos e forças produtoras que bem demonstrem as circunstancias vitais do seu progresso. No passado domingo, 28, houve reunião conjunta desta Direcção e da comissão organisaçõra da exposição.

Novos socios

Antonio da Cunha Cardoso, Coimbra.
 Francisco Marques Lamartine, idem.
 Luiz Cabral Metelo, idem.

FUSÃO DE PADARIAS

As Companhias Nacional de Moagens e Moagens Norte, Limitada, tratam de fazer a fusão com as padarias de Coimbra para a exploração do fabrico e venda de pão.

Não sabemos se outras sociedades entram neste negocio.

Para este fim projecta-se a construção dum grande edificio nesta cidade para o forno e padaria central, havendo padarias sucursais.

Dizem-nos que alguns proprietarios de padarias deram a sua adesão e que outros a recusaram.

No sabado e domingo estiveram aqui os srs. Castanheira Moura e Raul Monteiro Guimarães, representantes das duas referidas companhias que vieram continuar os seus trabalhos para a fusão que se projecta.

Um numeroso grupo de populares sabendo da estada dos dois delegados das companhias em Coimbra e que eles se achavam hospedados no Hotel Avenida, foram para defronte do hotel em manifestação de hostilidade contra eles, chegando a haver quem pretendesse entrar no hotel em atitude de provocação. Compareceram a policia e guarda republicana, que dispersaram o ajuntamento sem outras consequências. Apenas quando os dois individuos se retiraram em automovel, se ouviram alguns gritos de protesto contra os monopolios.

Já no numero anterior manifestamos a nossa má vontade contra sindicatos, que, em geral, não são favoráveis ao publico. Mas é certo que, em determinados casos, eles o podem favorecer.

Resta saber as condições em que se trata da fusão das padarias de Coimbra e se dela, em vez de coisa má, pode resultar ficarmos a ter o pão mais barato, bem fabricado e de melhor qualidade, o que talvez não venha a ser difficil.

O publico está sobrecarregado com constantes aumentos de preços dos generos de subsistencia, entrando nisto o pão, alimento de primeira necessidade. Alarmado, como está, pelo que de mau lhe vai acontecendo, não espera beneficio algum, antes receia que tudo que se faça seja em beneficio dos outros e não dele.

Mas o que está aconselhado é que não haja precipitações; que nada se faça sem saber as condições em que se quer fazer a fusão das padarias de Coimbra e se desta fusão alguma coisa ha a esperar de bom para o publico, infelizmente tão acostumado a ser prejudicado.

O que tudo isto prova da parte do publico, é que ele está farto de comer os generos caros e que já não pode suportar mais agravamentos nos generos.

Venha alguém á imprensa esclarecer este assunto.

As vezes o diabo não é tão mau como o pintam.

Do sr. Antonio de Barros Taveira recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Peço a V. o favor de informar os leitores do seu jornal que, na qualidade de gerente em Coimbra, da Nova Companhia Nacional de Moagem, estou autorisado a desmentir, em absoluto, que esta Companhia tenha interesses directos ou indirectos na constituição da companhia de panificação, nesta cidade. Coimbra, 30 de Janeiro de 1917. De V., etc. — A. Barros Taveira.

Missa

Amanhã, ás 11 e meia horas, celebra-se na Sé Cathedral uma missa sufragando a alma de D. Carlos e do principe D. Luiz Filipe.

É mandada celebrar pela comissão de assistencia aos monarchicos.

Capelães militares

O rev.º Paulo Evaristo Alves, aluno de Direito, ofereceu os seus serviços, como capelão militar, ao sr. ministro da guerra para ir para os campos de batalha.

DR. PEDRO ROXA

Deve ser hoje inaugurada a Rua Dr. Pedro Roxa, que foi um dos illustres filhos de Coimbra e que ás causas da democracia e da instrução dedicou a maior parte da sua actividade e da sua vida.

Um grupo de conimbricenses á frente do qual se encontra o sr. Francisco da Fonseca, houve por bem solicitar da Camara Municipal que tal homenagem fosse prestada á memoria de tão benemérito cidadão, e que hoje se realisa.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Maria Julia Dias e o sr. Antonio Avelino (S. Silvestre). Amanhã, os srs. Conde do Ameal, Francisco Caetano (Pombal) e Francisco Saragoça.

CASAMENTOS

Deve realisar-se na sexta-feira em Santa Combadão, o casamento do sr. dr. João Francisco Cavaco, assistente da faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, com a sr.ª D. Maria Julia Perestrelo Botilheiro, gentil filha do juiz da comarca de Majra, sr. dr. Botilheiro.

Carnaval

O jornalista sr. Xavier de Carvalho, correspondente em Paris d'O Seculo, Diario de Noticias e outros jornais, escreveu uma carta ao sr. dr. Alfredo da Cunha lembrando a conveniencia de proibir o Carnaval este ano.

Assim fazem as nações que andam em guerra, não sendo justo que se ande em folia enquanto compatriotas nossos estão defendendo a patria nos campos de batalha.

Ha mais quem tenha a mesma opinião. E até se o Carnaval acabasse de todo nas ruas havia muito a ganhar, até a propria civilização e... o bom senso.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Véritable Grains de Santé du D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogeries.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

Recursos

Os alunos da Faculdade de Medicina srs. José Maria Porto e José Pilar d'Oliveira Barros vão recorrer perante o tribunal respectivo, contra a deliberação da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, que os preteriu do concurso ao legado Luz Soriano, sendo classificados um, com 20 valores e outro com 18, e admitiu outros com inferiores classificações.

Faculdade de Letras

Estão a correr as provas dos exames para doutoramento na Faculdade de Letras (secções de Filologia classica e de Filosofia respectivamente) dos candidatos srs. drs. José Simões Naves e Joaquim de Carvalho, que concluíram as suas formaturas em Outubro de 1915 com a classificação de **Muito bom**. São ambos quase nossos patricios, pois o primeiro é natural de Ceira e o segundo da Figueira da Foz.

As dissertações impressas, que apresentaram, teem os seguintes titulos: — *A Estrofe lirica, (Estudo de métrica grega e latina)* por José Simões das Neves. *Antonio de Gouveia e o Aristotelismo da Renascença*, por Joaquim de Carvalho.

Realisaram-se já as provas escritas dos dois candidatos: a do primeiro em Filologia Classica, no dia 15, e a do segundo em Psychologia Geral, a 18 do corrente, sendo ambos admitidos ás orais.

Estas vão ter logar na Sala dos Capelos, no proximo mês de Fevereiro, nos dias seguintes:

De José Simões das Neves:

Lingua e literatura latina, no dia 3 ás 13 horas. Arguente Dr. Gonçalves Guimarães;

Lingua e literatura grega, no dia 12 ás 13 horas. Arguente Dr. Oliveira Guimarães;

Defesa da Dissertação, no mesmo dia ás 14 1/2 horas. Arguente Dr. Gonçalves Guimarães.

De Joaquim de Carvalho:

Historia da filosofia, no dia 3 ás 14 horas. Arguente Dr. Alves dos Santos;

Logica, no dia 14 ás 13 horas. Arguente Dr. Alves dos Santos;

Defesa da Dissertação, no mesmo dia ás 14 1/2 horas. Arguente Dr. Mendes dos Remedios.

Segundo a legislação vigente, a aprovação na defesa da Dissertação, que é sempre a ultima das provas, confere *ipso facto* o grau de Doutor.

ESCOLA BROTERO

Recomeçaram ante-ontem as aulas na Escola Industrial Brotero, cujo edificio, na sua maior parte, foi devorado pelo incendio da madrugada de 12 de Janeiro.

As aulas de desenho ficam mal acomodadas, muito peor do que estavam; as outras aulas continuam a funcionar onde estavam, que é na parte poupada pelo fogo, em frente da cadeia.

Se antes do incendio a Escola Brotero exigia uma nova instalação, agora muito mais.

As oficinas, principalmente, não podem continuar onde estão.

É tudo quanto ha de mais improprio e acanhado, sem condição alguma para semelhante fim.

Logo que venha a ser principiada a construção do novo edificio, o que não deverá demorar muito tempo, tem de atender-se em primeiro logar ás oficinas, pois serão estas as primeiras a ter ali a sua instalação.

Mais uma vez louvamos os esforços do digno director da Escola Brotero, sr. dr. Francisco Martins Nazaré, para que a interrupção do serviço escolar fosse o menos demorada possível. Em quinze dias tudo voltou a funcionar, como antes do fogo.

São raros os que possuem tantas e tão boas qualidades de direcção e de trabalho.

Agora um conselho: não se perca a ocasião de conseguir a construção do novo edificio, e que as obras recomecem brevemente.

Se perdem esta ocasião, continuaremos a ver tudo paralisado como está ha muito tempo, quando a escola já poderia e deveria estar a funcionar no seu novo edificio.

« O Zoofilo »

Completo mais um ano de existencia o importante jornal *O Zoofilo*, órgão das sociedades protectoras dos animais, dirigido superiormente pelo nosso estimado colega e querido amigo sr. Alberto Bessa.

No seu aniversario, com o qual nos congratulamos, o *Zoofilo* presta homenagem, publicando-lhe a fotografia, do nosso distinto amigo sr. Adriaõ José Afonso de Castro, tenente-veterinario da Guarda Nacional Republicana, pelos relevantes serviços prestados no posto veterinario da Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa, fazendo-o acompanhar das seguintes palavras, que transcrevemos gostosamente:

Alma grande e coração aberto a todas as mais nobres emoções do espirito humano, caracter diamantino, o tenente-veterinario Adriaõ de Castro conta um amigo em cada uma das pessoas que o conhecem, por todas essas primorosas qualidades, que o impõem á estima geral e á nossa agradecida admiração em particular.

Os nossos sinceros parabens.

Rua Adelino Veiga

É costume não acender um unico candieiro da iluminação publica na rua Adelino Veiga, sem se lembrarem que esta é a de maior transitio das ruas do bairro baixo por ser a de mais facil comunicação para a estação do caminho de ferro.

Mal parece que cheguem passageiros, gente de fóra da terra, e que tenham de andar ás apalpadelas logo á saída da estação, acrescentando ainda o facto da mesma rua se achar cheia de covas e portanto de poças d'agua quando chove.

A referida rua não só precisa de luz mas tambem de calceteiro. E' pena que outros não vejam o que está tanto á vista.

REMÉDIO FRANCEZ

XAROPE FAME
CURA
INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Notas politicas

Encontra-se desde ontem nesta cidade o sr. dr. Pires de Carvalho, devendo chegar hoje, no rapido, o sr. dr. Artur Leitão, deputados democraticos por este circulo.

Sabemos que a vinda de ss. ex.ªs a Coimbra, nesta ocasião, muito intimamente se prende com os trabalhos de reorganização partidaria, em que ambos andam empenhados.

Sobre o andamento desses trabalhos correm varias versões, todas, porém, concordes em que o partido democratico desta cidade está em vias de passar por profundas transformações, entrando numa fase de grande actividade e de decisiva e forte disciplina directiva.

Parece que importantes resoluções se vão tomar, agora, com a presença dos dois chefes do partido local, que parece estarem perfeitamente entendidos relativamente aos trabalhos a realizar.

Nos centros bem informados afirma-se que s. s. ex.ªs se querem desprender da direcção directa da politica de partido em Coimbra, confiando essa delicada missão a um ou mais dos seus correligionarios dos de maior categoria.

Contra a barbarie alemã

O partido socialista de Coimbra dirigiu um convite a todas as associações desta cidade para uma reunião na quinta-feira, a fim de aos seus representantes ser lida uma mensagem que vai ser dirigida ao governo por intermedio do sr. governador civil e na qual se protesta veementemente contra as barbaridades que os alemães teem exercido sobre os operarios belgas.

Essa mensagem será entregue no domingo e ao governo civil irão, em cortejo, todas as associações, efectuando-se, porém, pelo meio dia, uma sessão publica, na sede do Coimbra Centro, na rua Nova.

Policia Civica

Amanhã realisa-se o concurso para o preenchimento de 14 vagas de guardas de 2.ª classe da policia civica.

Afogado?

O administrador do concelho de Penacova officiou ao commissariado de policia, dizendo-lhe ter desaparecido do logar de Gondolim, no dia 26, o menor Jaime Bastos, que estava ao serviço do professor sr. José Julio Henriques, supondo-se que tivesse morrido afogado no rio Mondego.



Agenda dos Armazens do Chiado

Recebemos a Agenda do Grandes Armazens do Chiado, que entra no 7.º ano da sua publicação.

A Agenda dos Grandes Armazens do Chiado apresenta-se cada vez mais recomendavel, principalmente ás boas donas de casa, porque presta relevantissimos serviços na sua boa administração.

Agradecemos o exemplar enviado.

Transcrição

O Popular, de New Belford, Mass, America do Norte, transcreveu um soneto, intitulado: *Era uma vez...*, do nosso collega sr. Mario Machado. Agradecemos.

As Grandes Doenças exigem GRANDES REMEDIOS

É uma questão da primeira importancia a escolha do remedio proprio para o

catarro, bronquite, tísica, fraqueza e doenças definhantes

Se se applicarem estimulantes, tonicos falsificados ou imitações de baixo preço, não só ha desperdício de tempo e dinheiro, mas pode haver perigo para a propria vida.

Assim como se diz que deve haver algum beneficio na agua desde que a abençoam, da mesma maneira deve haver alguma virtude na Emulsão de SCOTT, desde que todos os medicos do mundo a recomendam.

A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões, abre um apetite natural, enriquece o sangue, renova as forças vitais e repõe a cor, o vigor e a energia da saude.

Exigi a genuina

Emulsão de SCOTT

Motivo da falha do oleo puro de fígado de bacalhau

Se é certo que sómente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o oleo puro de fígado de bacalhau, tambem é certo que a escassez e a carestia do mesmo oleo são devidos á guerra europeia.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Deposito de carvão e lenha serrada
26—RUA DA NOGUEIRA—32
Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada
Entrega nos domicilios sem aumento de preço
Pedidos pelo telefone **475**
CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA
Descontos aos revendedores
ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA
Representações, comissões e conta propria

Alferes Octavio de Brito

É no sabado e não na sexta-feira, como saiu na primeira pagina, que na igreja de Santa Cruz se realisa a missa por alma do alferes Octavio de Brito, mandada celebrar pelo director da Gazeta de Coimbra.

Teatro Sousa Bastos

Em virtude de caso de força maior ficou adiada para sexta feira a festa do camaroteiro do Teatro Sousa Bastos, sr. Raul Carvalho, que entre o publico gosa da maior simpatia.

O espectáculo será atraente, sendo de esperar grande concorrencia.

Imposto de selo

O imposto do selo no ano economico de 1914-1915 em Portugal rendeu 3:311:719:000, menos 273 contos do que ano anterior.

Esta diferença deve-se á guerra e fez-se sentir no papel selado, nas letras, nos bilhetes de espectaculos e estampilhas fiscaes, nas receitas dos selos dos cartazes, anuncios, cartas de jogar, cheques, licenças de contribuição industrial, etc.

A diferença nos bilhetes de espectaculos foi de 5.527:000.

Cerca de 3:312 contos só de imposto de selo ninguem dirá que seja pouco num pais tão pequeno. E' que o selo tem lançado as

garras a quase tudo e quem sabe o que será daqui a alguns mezes.

Lá recursos tem Portugal, mas tudo é pouco para equilibrar a receita com a despesa.

Rainha Santa

Uma senhora desta cidade manda celebrar uma missa no domingo ás 11 horas, no extinto mosteiro de Santa Clara, no altar da Rainha Santa, por intenção dos nossos soldados que vão para a guerra.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas
Rua da Soia, n.º 22 — 1.º

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA.

ASIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumera pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Teleg. METALURGICA-MONDEGO

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA

Teleg. METALURGICA - Coimbra † Teleg. 250.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtmte aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com á qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão e outra para luar.

Para vêr e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico.

Nesta redacção se diz.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO viajante para a provincia com pratica do ramo de mercearia por atacado, precisa-se.

Para tratar nesta redacção se diz.

MAQUINAS de costura, concentram-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados.

Tambem se compram maquinas usadas na R. das Solas, 20.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos sôcencenação. Nesta redacção se diz.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim António d'Aguiar, 58.

VENDE-SE a quinta dos Loios. Está situada nos suburbios desta cidade, junto ao Cidral e proximo do Colegio Moderno, tem lindas vistas. Compõe-se de casas de habitação, terras de rega, pomares, vinhas e olival, etc.

Para tratar na mesma quinta ou com o sr. Artur Pereira da Cruz, Praça da Republica.

300\$00 ESCUDOS. Empréstase sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 - Largo das Ameias



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

O PÃO

De todos os generos de subsistencia o mais essencial é certamente o pão, que deve figurar na cabeça do rol.

Por ser o primeiro devia ter sido aquêla a que se devia dar maior importancia, estudando sempre a maneira de evitar o aumento do seu preço.

Infelizmente não se fez isto, antes pelo contrario tudo tem concorrido para agravar o custo desse genero de primeira necessidade, e não só o custo mas a qualidade.

O pão entre nós é carissimo e mau; e como ha sempre tendencia de alguns industriais e comerciantes para aumentar o mal em beneficio da sua bolsa, come-se por esse país além muito pão improprio e prejudicial para o consumo publico.

Ha pouco tempo ouvimos dizer a alguém que vive em Lisboa que todas as pessoas da sua familia andaram em tratamento quando fizeram uso do pão escuro de 2.ª qualidade. Imagine-se de que raça êle seria!

O decreto de 25 de Outubro ultimo contem disposições que bastante devem prejudicar os industriais de moagem e panificação, e disto sem dêle resultarem quaisquer beneficios para o publico.

Com essas disposições não se tratou do barateamento do pão nem de melhorar a sua qualidade.

Estabelecendo dois tipos de pão apenas, obriga-se o consumidor a comer pão negro mais barato, ou pão branco de preço tão excessivo que só gente de muitos meios pode fazer uso dêle.

O decreto de 27 de Novembro de 1915 estabeleceu sete tipos de pão, que variava entre 80 e 130 reis o quilo. Havia muito por onde escolher, o que não acontece agora.

A desproporção dos preços do pão agora usado (90 e 300 reis o quilo) é de nada menos de 210, em quilo! Uma diferença consideravel.

No decreto de 25 de Outubro ultimo não se faz menção das quantidades e qualidades da materia componente, o que se não dava com o decreto de 27 de Novembro de 1915.

Afigura-se a muita gente que com o ultimo decreto em vigor só houve em vista lançar o imposto de 30 reis sobre cada quilograma de trigo nacional, quer seja moido nas fabricas quer nos moínhos e aze-nhas.

De tudo que se tem legislado sobre o pão, tem de concluir-se que o assunto, embora essencialmente de interesse publico, tem sido mal estudado e daí tem resultado a enifancia dessas providencias.

Não se aliviando a industria o consumidor não pode comer barato.

O governo sobrecarregando-a pensou logo em que ela

poderia vir a eximir-se a esse fabrico e por isso se preveniu com a devida autorisação para estabelecer fabricas e casas para venda de pão, podendo entender-se para isto com as camaras municipais, ás quais poderá auxiliar no estabelecimento de padarias reguladoras dos preços.

Nem sempre isto dá resultado. Haja vista o que se tem feito com os talhos reguladores que, em Coimbra, sempre deram prejuizo á Camara.

Agora trata-se da fusão das padarias de Coimbra com companhias de panificação, construindo nesta cidade um grande edificio para padaria central, sendo a fabrica montada com os utensilios e maquinas mais modernas e aperfeiçoadas e estabelecendo sucursais.

Melhor será não contrariar esse projecto. Essa sociedade, empresa ou companhia, pela abundancia dos seus meios, estará no caso de fornecer o pão mais barato, de melhor qualidade e de melhor fabrico.

Se servir bem, o publico consumirá o pão ali preparado, e não convindo ninguem impedirá que se gaste doutra padaria ou que se estabeleçam mais.

Nunca nos soaram bem ao ouvido as palavras *monopolio e sindicato*, embora nem sempre êles sejam fundados com o fim de prejudicar o publico; mas a fusão de que se trata não pode ter esse nome visto a liberdade de criar as padarias que quizerem e de aderir ou não a essa fusão.

A Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, fez distribuir um manifesto *Ao publico*, esclarecendo este assunto, e pelo que consta desse documento não vemos que possa haver motivo para alarme, antes se nos afigura resultar vantagem para o consumidor.

Carnaval

O governo proibiu o Carnaval este ano, nas ruas, nos teatros, sociedades e até casas particulares.

Cortou fundo de mais, ferindo os mais legitimos interesses das casas de espectaculos e dos negociantes de artigos carnavalescos, já fornecidos uns e com encomendas feitas outros.

Não viamos necessidade de ir tão longe com semelhantes providencias; mas se o governo entende que elas eram indispensaveis e não se poderia passar sem elas, ha muito tempo que poderia ter feito essa proibição para evitar os prejuizos que agora pêsam sobre tantos milhares de pessoas que, mais ou menos, tiram lucros do Carnaval.

Ainda ha pouco obrigaram ao encerramento das lojas ás 19 horas e agora surge essa medida inesperada em que se não falava.

Não seria bastante proibir o Carnaval nas ruas?

A nós custa-nos ver cercar a liberdade em qualquer das suas manifestações.

E o comercio tem sido muito atingido em providencias adotadas.

Capelães militares

Nesta cidade vai organizar-se uma comissão para colher donativos, a fim de subsidiar os capelães militares no teatro da guerra.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Moda Portuense (A) — Assim se intitulou uma elegante folha de figurinos e anuncios, publicada como «suplemento (quinzenal) ao *Commercio do Porto*». Começou em 1904, mas não proseguiu senão por pouco tempo. Inseria magnificas gravuras de modas, executadas nos bem montados ateliers d'aquelle considerado diario do Porto.

Moderna Idade (A) — Publicou-se a 18 de Fevereiro de 1906, no Porto, o primeiro numero d'esta «revista quinzenal illustrada, de Actualidades, Sciencia, Litteratura e Arte», tendo por director Joaquim Aroso. Cada um dos poucos numeros que sahiram á luz constava de oito paginas a duas columnas, com gravuras intercaladas no texto, e de uma capa de côr. A redacção era na rua de Santo Ildefonso, 11 a 15, a propria casa da officina de impressão. Na capa, o titulo da revista era impresso a carmin.

Monarchia (A) — A 2 de Outubro de 1854, appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este diario legitimista, dirigido por um dos mais incansaveis jornalistas que esse partido teve na nossa terra, Francisco Pereira de Azevedo, fervoroso catholico e propagandista denodado. Constava cada numero de quatro paginas, a trez columnas de composição, em corpo 10, com folhetim em corpo 7. Era de impressão nitidissima para aquelle tempo. Redacção, administração e typographia estavam estabelecidas na mesma casa — rua das Hortas (hoje do Almada) 82. Publicou-se até 2 de Maio de 1857, fusionando-se então com o *Portugal* e nascendo de tal fusão o diario *O Direito*.

Monitor (D) — Nada menos de cinco foram os periodicos portuenses que sahiram á luz com o titulo d'esta rubrica; e foram elles *O Monitor*, de 1857 a 1858; *O Monitor do Exercito* (redigido por militares), de 1868, que foi seguido pela *União Militar*; *O Monitor de Portugal*, de 1866; *Monitor de Anuncios, Novidades e Recreio*, de 1874; e *O Monitor*, de 1876. Ainda sahio mais *O Monitor de Bouças*, mas esse não é propriamente do Porto, como do titulo se vê.

Monitor (D) — Foi um diario «politico, litterario, commercial e in-

dustrial, que se publicou, no Porto, desde 1 de Julho de 1857 a 30 de igual mez do anno seguinte. Era seu editor Manuel Pereira de Lima Mascarenhas. Redacção, administração e officinas proprias para composição e impressão, tudo estava estabelecido na rua de S. Miguel, 67. Apesar de ser um periodico de pequeno formato, o preço da sua assingatura era de 5\$760 reis, por anno, no Porto, sendo nas provincias de 7\$320.

Monitor (D) — A «revista semanal de politica, religião e costumes» com o titulo acima, appareceu, no Porto, a 2 de Abril de 1876, destinando-se a combater a politica regeneradora. Ignoramos quem era o seu proprietario, bem como quem eram os redactores, pois se apresentou anonyma. Apenas indicava ter a redacção na rua de Santo Antonio, dentro do Portão dos Banhos. Cremos que não teve longa vida.

Monitor de Anuncios, Novidades e Recreio — Vem registado por Silva Pereira, como sendo litterario e apparecido em 1874, mas não nos diz em que mez nem em que que dia começou, nem quando terminou. Não conhecemos.

Monitor do Exercito — Publicou-se, no Porto, semanalmente, desde 1868 a 1871, tendo como redactores e proprietarios Nuno Maria de Sousa Moura e Antonio Pereira da Silva, imprimindo-se na Imprensa Real, que já hoje não existe. Advogava, como se deduz do titulo, os interesses da classe militar. A propriedade passou depois a um official do exercito, de nome Gomes e Silva, que transformou o periodico por completo, mudando-lhe o titulo para *União Militar*, em 1872.

Monitor de Portugal — Gazeta diaria, politica e noticiosa, que se publicou no Porto, de 1 a 15 de Abril de 1866, segundo regista Silva Pereira. Não vimos nunca exemplar algum.

Monoculo (D) — Encetou a sua publicação, no Porto, em 1907 uma revista humoristica, illustrada (pelo processo lytographico) de que foram redactores Tito Servio e Alves Barbosa, e desenhadores «Lemo» e Antonio Marçal, que supomos fossem principiantes, dada a incorrecção dos desenhos exhibidos. A revista tinha a particularidade de não referir nem o dia nem o mez da publicação. Era lytographada na Lytographia Portuguesa, rua de S. Lazaro, 433 e impressa na Typographia Popular, da rua de Santo André, 78. Supomos que não passou do primeiro numero.

Segue.

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim "Coimbra"

Está prestes a sair do prelo o n.º 3 deste boletim, que passou a ser publicado semestralmente em virtude da grande carestia do papel, sobretudo do *couché*.

Aos anunciantes pede-se para remeterem os seus anuncios até ao dia 8 do corrente mez, á sêde desta Sociedade, rua Visconde da Luz, 8.

Virá este numero illustrado com muitos clichés especialmente preparados para este boletim. E' digno de reconhecimento da Direcção da Sociedade o sr. Afonso Rasteiro, distinto fotografo, socio

da firma Gonçalves & Rasteiro, que amavelmente tirou 4 fotografias para este numero que ofereceu á sua Direcção, auxiliando assim a publicação de tão importante meio de propaganda.

Novos socios

Todos os dias acorrem á sêde da Sociedade pedidos de inscrição de socios tanto de Coimbra, como doutras terras do país, contando já hoje a inscrição o numero de 2065. Desde 15 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 1916, inscreveram-se cerca de 400 socios, novas forças que veem animar a actual Direcção a prosseguir imperturbavel na execução do seu programa. Frederico Gonçalves, Coimbra. José Maria da Silva, Trouxemil.

Secção literaria

: Mulher extranha :

Ao cair lento da penumbra leve e veludosa duma tarde serena co-nheci Maria Natalia, cuja sombra se esbatia nas aguas do Oceano, rente á praia arenosa, com os derradeiros fios de luz a sairem constrangidos da taça rubra do sol que se afogava a pouco e pouco, lentamente, no mar profundo, deixando vestigios de fogo por sobre os altos e baixos castelos de nuvens claras que se amontoavam no horizonte.

Na sua linguagem suggestiva e alumiada do brilho refulgente de imagens deslumbrantis, nos seus olhos coriscantes como labaredas, incendiando toda a minha alma a latejar de emoções nunca experimentadas, na sua voz fresca de mulher nova, na sua boca pequenina onde alvejava o marfim perfeito de dentes bem cuidados, nos seus cabelos negros a emoldurar a testa espaçosa e linda, nas suas mãos compridas e alvas, mostrando nitidamente o azul das veias, no polido das suas unhas crescidas e convexas, cortadas triangularmente e no seu colo que arjava com ritmo e donde se evolviam aromas riquissimos de rosas desmatadas — ela marcou no meu espirito como sendo uma mulher extranha.

Aproximei-me. Uma atmosfera de éter envolveu-me todo. Era um pequenino lenço de seda encharcado daquelle anestesiante que se evaporava junto ás narinas de Maria Natalia, dentro da branca concha da sua mão direita.

Ela estava deitada sobre a areia, e ao ver-me bem perto de si, quiz levantar-se.

Não pode...

Tinha o tronco adormecido e as mãos imoveis. Os olhos abriram-se-lhe a custo.

Passados os efeitos do éter ela sorriu estendendo os braços para eu levantá-la...

Contorcida numa verdadeira convulsão de alegria, Maria Natalia segredou-me os momentos agradaveis que passara, o zumbido que ouvira, o desprendimento que sentira a pouco e pouco e o alheamento que tivera das coisas mais tortuosas com que a vida a vai enfraquecendo, roubando toda a energia da sua alma moça...

Vendo-a pela primeira vez, compreendi-a, quiçá, como ninguem...

Ela mesmo m'o confessou enquanto embebida, uma vez mais, o lenço no éter para o aspirar com a ternura do sol poente — a essa hora em que o mundo das suas amarguras era maior, mais incommodo e mais insuportavel.

E numa dôce comunhão de pensamentos, dissemos frases, trocamos sorrisos e, instintivamente, os nossos labios atraíram-se por um fluido para nós extranho, colando-se num beijo de infinita simpatia, que era a união das nossas almas, irmãs no sofrimento...

Depois... ela premeu o lenço ao nariz, caindo num desmaio profundo...

Coimbra, Janeiro de 1917.

ORNELAS MONTEIRO

A homenagem á memoria do dr. Pedro Róxa

Como haviamos noticiado foi inaugurada, na quarta feira, a Rua Dr. Pedro Róxa, justa consagração que a pedido de um grupo de filhos de Coimbra, a Camara prestou a um ilustre conimbricense que tanto se notabilizou pela sua inteligencia e pela tenacidade da defesa de causas alevantadas.

E assim a vida do dr. Pedro Róxa foi um exemplo de abnegação e patriotismo.

A inauguração da rua assistiram a comissão promotora da homenagem, cuja iniciativa se deve ao nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, comissão executiva municipal, um piquete de Bombeiros Voluntarios, etc.

O sr. dr. Sílvio Pelico depois de descerrar a lapide, magnifico trabalho executado nas officinas do sr. João Machado, pronunciou o brilhante discurso que a seguir transcrevemos:

Oh! Como tudo no mundo é transitório e desaparece rapidamente!! Os corpos no seio da terra, a sua memoria no seio dos tempos.

Esta frase de Marco Aurélio não subsiste em relação ao dr. Pedro Róxa. Vive ainda e viverá sempre no coração e no amor da nossa nobilissima cidade de Coimbra, onde nasceu, nesta mesma rua, a 14 de Novembro de 1835. Atestam-no as homenagens presentes, cheias de espontaneidade e de patriotismo, que cidadãos benemeritos e prestimosos prepararam, dirigiram e movimentaram, e ás quais aderiu com entusiasmo a Camara Municipal, como era seu dever.

O actual vice-presidente do municipio, Frederico Pereira da Graça, velho republicano, que todos nós admiramos e respeitamos, tais são os belos e nobilissimos

predicados que o exornam, já em 1913 (sessão de 6 de Março) conseguiu que, por proposta sua, a comissão administrativa municipal, a que ele pertencia, Antonio Augusto Gonçalves, Manuel Rodrigues da Silva, Francisco Vilaça da Fonseca, Adriano Viegas da Cunha Lucas, José Correia Amado, Francisco Alves Madeira Junior e João Augusto Simões Favas, deliberasse colocar uma lapide na casa onde nascera o dr. Pedro Róxa, e, portanto, nesta mesma rua; sendo certo que por motivos estranhos á sua vontade esta deliberação não Realisa-se hoje o desideratum de s. ex.ª dos ex.ªs vogais da grande comissão, da Camara Municipal, de todos nós.

Fica patente a lapide de mármore, e em aureos caracteres fulgura o nome do dr. Pedro Róxa (dr. Pedro Augusto Martins da Róxa) uma das glorias da nossa terra e que faleceu em Fevereiro de 1913.

A consciencia é irreductivel; não transige com a natureza, nem com o prazer, nem com o interesse, nem com a força. A propria morte desaparece perante a sua inflexibilidade. É a força que nos impulsiona para a justiça, para o bem. Foram estes principios que iluminaram e norream sempre a sua vida de trabalho e de lutas.

Formou-se em Direito em 1857. Cursava a Universidade, quando, em 1854, veiu a Coimbra o visconde Antonio Feliciano de Castilho, o celebre fundador do Romantismo com Herculano e Garrett, o inspirado poeta, o dedicado pedagogo e apostolo da instrução popular.

Pedro Róxa acompanhou Castilho com entusiasmo na defeza e propaganda do seu *Método Portu-guês*, sobre o assunto escreveu

com proficiencia varios opusculos, e alguns julgo que ineditos.

Dirigiu e nelas colaborou com brilho revistas de literatura: — no dia 1.º de Janeiro de 1860 publicava-se o primeiro numero da *Literatura Illustrada*, de que era proprietario, editor e director, e que se imprimia em officina por ele estabelecida em Coimbra; a *Imprensa Literaria*, premiada no Porto (1866) e em Coimbra (1869). A estes empreendimentos sacrificou Pedro Rôxa a sua pequena legitima herdadia de seus pais.

Relacionou-se Pedro Roxa, com D. Pedro V, já em 1859, quando o joven principe passára em Coimbra.

Chegou mesmo em Lisboa a ter uma conferencia com o rei sobre varios projectos literarios e scientificos (Setembro de 1861), mas infructiferamente porque D. Pedro V morria dois meses depois (11 de Novembro).

A bagagem artistica do escritor dr. Pedro Rocha é opulenta e variada.

Seria interessante, util e muito justo reconstituir os brilhantes e gloriosos estádios da sua vida de cidadão, de publicista, e de chefe de familia, mas não é apropriado o local. Em qualquer sessão solemne uma conferencia facilmente dominaria o publico por mais exigente que ele fosse, e por mais notavel que fosse o conferente.

Foi um grande democrata, são valiosissimos os seus trabalhos da propaganda democratica, colaborou com republicanos muito em evidencia, como o dr. José Falcão, Antonio Augusto Gonçalves, Alexandre da Conceição, Abilio Roque, Heliodoro Salgado, José Elias Garcia, dr. Magalhães de Lima, Alves Correia, dr. Bernardino Ma-

chado, dr. José Jacinto Nunes, dr. Eduardo Vieira e tantos outros. Nunca se desinteressou da marcha da politica republicana.

Foi, portanto, bem escolhido este dia (31 de Janeiro) para esta comemoração. Ha 26 anos (31 de Janeiro de 1891) a revolta do Porto produziu a crise politica mais temerosa do seculo XIX, produziu a Republica Portuguesa de 5 de Outubro de 1910.

A revolta de 31 de Janeiro não foi, na frase de alguém, a aventura sangrenta e infecunda de um bando de sectarios apaixonados. Não. Essa rebelião de algumas horas determinou o mais benefico abalo moral porque passou a sociedade portuguesa no seculo XIX.

O dr. Pedro Roxa era um bom, era um altruista, perante a familia, perante os amigos, perante as classes desfavorecidas sempre acariador, dedicado, solícito e generoso.

Nessas pequenas e quotidianas luctas que de acções sublimes, que nobres e misteriosos triunfos que nenhum olho descortina, que nenhum louvor paga, que nenhuma fanfarra sauda. A doença, o infortunio, o isolamento, o abandono, a pobreza, são verdadeiros campos de batalha, que teem os seus herois.

Passe pela sociedade portuguesa o nome do dr. Pedro Rôxa, passe outros nomes gloriosos, ressuscite a nossa Raça e reviva na temerosa crise historica que agora atravessamos. Seja o que for. Sairemos triunfantes. O despotismo será esmagado e a Alemanha vencida.

O destino misterioso e fatal vingará a Belgica destruida, vingará a justiça conspurcada, vingará os crimes nefandos do cesarismo germanico.

Fornecimento de gaz para iluminação e força motriz

Está atualmente dando entrada na fabrica do gaz a remessa de mil toneladas de carvão para gaz, adquirido pela Camara Municipal, em Setembro ultimo.

Devido ás condições favoráveis em que foi adquirido este carvão a Camara resolveu, na sua ultima sessão, reduzir o preço do gaz fornecido ao publico, aos seguintes preços por metro cubico: Para iluminação \$16; para cozinha \$14,5; para motores \$13.

Pode tambem a Camara garantir aos seus consumidores que o gaz fornecido será isento das impurezas que ultimamente deram logar a queixas as quais foram provenientes da distilação de carvão das minas do Cabo Mondego, carvão este que contém uma elevada proporção de enxofre.

Para esclarecimento do publico convem frisar que essas impurezas não eram (como certamente por ignorancia se afirmou) provenientes da distilação de bagaço de azeitona, o qual, como se sabe, não contém enxofre nem compostos sulfurosos. O gaz produzido por essa materia prima tem um alto poder illuminante e não contém impurezas nocivas.

Operação

Sofreu uma melindrosa operação, no Hospital da Universidade, o sr. Saul da Cunha Saraiva, importante industrial da Figueira da Foz.

O doente, que se encontra relativamente bem, foi operado pelos srs. drs. Angelo da Fonseca e Bis-saia Barreto.

Teatro Spusa Bastos

HOJE: 3 de Fevereiro de 1917: HOJE

ESPECTACULO DA MODA

Ordem do espectáculo

1. *Sinfonia.*
2. *Actualidades.*
3. *Abnegação de Riogim.*
4. *A frescura de Columbino, comica.*

INTERVALO

1. *Sinfonia.*
2. *Rose d'Avon.*
3. *Tosca Bresciani.*
4. *Maja de Goya.*

BREVEMENTE:

Pilar Alonso, Petite Gomez, Les feralvals, Maria Albarada e o Trio Marcelino,

«A Resistencia»

Entrou no 2.º ano da sua publicação o nosso estimado colega local *A Resistencia*, órgão do partido republicano português.

Publicou um numero especial comemorativo do aniversario, cuidadosamente elaborado, inserindo os retratos dos srs. dr. Pires de Carvalho, Falcão Ribeiro e Flor Henriques.

Ao colega apresentamos as nossas felicitações.

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CORES PALLIDAS
Chalorosa, Debilidade, etc.
Em todas as Pharmacias e Droguarias. Desconfiar das Imitações

Campeonato de luta

Realiza-se na proxima segunda feira o segundo campeonato districtal de luta greco-romana, promovido pela florescente colectividade desportiva, o Sport Club Conimbricense.

Estão inscritos os melhores atletas dos dois clubs existentes na cidade, e espera-se, sem duvida, que os torneios atinjam o maximo entusiasmo e o maior dos interesses. Para nós, o campeonato será uma festa brilhante que honrará, inegavelmente, não só a Direcção do Sport Club Conimbricense, mas tambem a historia do sport nacional.

Tudo concorre para que os torneios sejam renhidos e rijamente disputados. Este ano apparecem os lutadores já conhecidos do publico, Mario Pessoa e Germim Martins. Ambos são psuidores de bellissimas qualidades atleticas, e em quem os clubs que os inscreveram depositam a maxima confiança.

As lutas principais travar-se-ão, sem duvida, entre a Associação Academica e o Sport Club Conimbricense. Ninguem poderá afirmar, ainda com segurança, a quem pertencerá a victoria.

A hora do campeonato está proxima. Daqui a algumas horas já o publico terá conhecimento do resultado que se mostra perfeitamente misterioso.

Pela lista dos atletas inscritos poder-se-á avaliar, mais ou menos, o interesse que os torneios hão de despertar no nosso meio.

Os atletas inscritos são: Associação Academica: Amandio Santos, Teofilo Esquivel, Antonio Dfago, Manoel Abreu, Fortunato Raposo, Jorge Machado, Bento Abreu, Castelo Branco, Urbano Valente, Mario Pessoa, N. N., Soares Pinto, Cesar de Melo, Avelino da Silva, Botelho, Frederico Drago.

Do Sport Club Conimbricense: Ismael Chuyas, Eduardo Sando, Leandro Silva, Santos Ferreira, Germim Martins, Angelo Esteves, Fausto Tavares, Antonio Violante, Adolfo Teles Junior, Elias Mota, Antonio Ferreira, Antonio Madeira, José Simões Lua, Julio Batista e Acacio Lorangeira. Da Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz: Anibal Medina e Ernesto da Costa Rama.

A inscrição foi encerrada ás 22 horas do dia 28 de Janeiro.

Os concorrentes serão pesados 24 horas antes do campeonato.

O publico aguarda com anciedade o resultado dos matches.

Arbitros: Maximiano, Pereira, do Porto, e Joaquim Vital, de Lisboa, que são dois atletas demasiadamente conhecidos no meio sportivo português.

CRONICA DA SEMANA

Ha poucas horas vi passar pela rua onde eu moro um individuo com a cabeça enfiada num chapéu alto.

Parece um caso banal, mas não é, visto esse objecto de luxo, usado nas cinco partes do mundo, ter vindo atravez de tantas dezenas de anos e estar agora em risco de desaparecer neste país á beira-mar plantado.

Uma outra coisa tende tambem a acabar entre nós: as caixas de rapé.

Não é porque o luxo vá a caminho do seu termo que os penantes vão rareando, mas as caixas de rapé vão acabando por falta de tabaqueiros.

Ha pouco mais de meia duzia de anos ainda o chapéu alto era peça obrigatoria no traje do noivo, numa visita de cerimonia, nos enterros, num passeio com a familia, no teatro.

Qualquer destas coisas obrigava a tirar o chapéu fino da caixa e a encaixá-lo na cabeça. Não se vestia uma casaca, uma sobrecasaca, e até, muitas vezes, um fraque, sem o penante, obrigatorio nos lentes da Universidade, professores do Liceu, autoridades, medicos, chefes de repartição, etc. Havia muitos que só usavam chapéu alto, que principiou a acabar o seu reinado com o regimen democratico.

Os chapéus altos dormem agora nas caixas á espera da visita de animais de varia especie, não sendo raro encontrá-los cobertos de teias de aranha e de bolor.

As modas sempre variadas e caprichosas embriavam com os chapéus altos, que duas vezes por ano mudavam de feição, desde a fórmula do tacho de cosinha até ao balde de lona do bombeiro. Havia uns certos dias no ano, entre eles a quinta-feira de Endoenças, em que

apareciam magnificos exemplares dos penantes.

Seria curiosissimo um museu com modelos dos chapens altos usados desde a sua criação até nossos dias.

Existem em Coimbra dois cavalheiros que, resistindo á evolução das modas, ainda usam o chapéu alto, sem quererem saber se ele está ou não dentro dos figurinos.

Outro facto tem espicassado a minha curiosidade: a grande redução operada no numero dos tabaqueiros.

Noutros tempos, em se chegando a uma certa idade era da praxe cheirar rapé e trocaram pitadas uns com os outros. Nisto consistia o maior prazer de muitos.

Com o uso do rapé appareciam magnificas caixas para o dito desde o metal oiro até ao chifre. Era preciso tambem o lenço tabaqueiro de garridas côres, que igualmente vai desaparecendo.

Se fosse possivel uma estatistica do rapé vendido aqui ha trinta anos comparada com o que se vende agora, havia de chegar-se á convicção de que se cheira muito menos actualmente, do que no tempo dos nossos avós, embora muitas vezes sejamos obrigados a cheirar muita coisa desagradavel.

E porque se cheira menos agora?

Eu por mim confesso que desconheço as razões, tanto mais que ainda se encontram nos poucos tabaqueiros que ha, verdadeiros apreciadores do rapé, preferindo uma pitada a um bom petisco.

Já assim dizia o dr. Esgueira, que nunca largou o chapéu grosso de aba grande, o chaille-manta, os tamancos e a caixa do rapé!

JUCA

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada
Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Manifesto

A Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, fez distribuir um manifesto ácerca da fusão das padarias de Coimbra com a Companhia de Panificação, e não com as Companhias de Moagens, como constou e se tem dito.

Muito bem procedeu vindo esclarecer o publico, que assim fica sabendo não se tratar dum monopólio, porque ficará a liberdade de criar as padarias que se quizer, podendo as que existem aderir ou não a essa fusão.

Nesse manifesto afirma-se que, com ela o publico de Coimbra virá a receber beneficios de farinhas sem intermediarios, mas sim da sua propria produção, desaparecendo o perigo da escassez e má qualidade.

A fusão das padarias virá tambem a assegurar o fabrico do pão em melhores condições higienicas e de asseio.

Vê-se portanto que o publico nada poderá perder com esse negocio, antes poderá vir a ter vantagens.

No manifesto afirma-se tambem que a manifestação de domingo nada prejudicará os trabalhos encetados, porque sem necessidade de novas reuniões haverá padarias em Coimbra exploradas pela nova empresa.

Pedido de captura

Do Porto foi pedida para esta cidade a prisão de Alice Couto Viana, de 14 anos e o seu raptor José Marques Gomes, de 24, ambos daquela cidade.

Remedio francês



Em todas as Pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porto comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Camara Municipal

Na sua ultima sessão resolveu, além doutros assuntos:

Dispensar do serviço os fiscais de vigias, srs. Justiniano Marques e Antonio Augusto Indio, e nomeou para os substituir os srs. Joaquim Rodrigues dos Santos, interino, e official interino Veloso, efectivo.

Aplicou 8 dias de suspensão ao guarda-freio dos electricos, Rendilho, e 3 dias ao condutor Guerra.

Mobilia de sala de visitas em pau preto

Composta de sofá e oito cadeiras.

Para vêr e tratar em Celas, com o Ex.ºm Senhor João de Saccadura.

Bombeiros voluntarios

A direcção dos bombeiros voluntarios em sua sessão de 31 de janeiro ultimo nomeou chefe das suas ambulancias o habil enfermeiro sr. Antonio da Silva Cabral, que naquela corporação vai abrir um curso de enfermagem, sob direcção medica.

A escolha do sr. Cabral não podia ser mais acertada, pois que o nomeado possui os mais vastos conhecimentos profissionais, largamente comprovados, e gosa das mais justas e merecidas sympathias.

A corporação vai adquirir diverso material cirurgico e abrir um posto de socorros, permanente, que, provisoriamente, funcionará na estação de incendios á Rua Adelino Veiga.

Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora do mausoleu destinado a guardar os restos mortais de Brito Aranha, recebemos a seguinte nota demonstrando que até ontem as folhas de subscrição acusavam:

N.º 1. Patente na sede da comissão. R. das Gaveas, 52...	130\$00
N.º 2. No escritório do tesoureiro, sr. Guilherme Spratley, R. do Arsenal.....	60\$50
N.º 3. Na administração do <i>Diário de Noticias</i>	289\$26
N.º 4. Na administração do <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
N.º 4. Na administração da <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00
Soma.....	539\$76

As quantias entregues teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

A GUERRA

A Alemanha e a Austria fizeram constar que, em vista das suas propostas de paz terem sido rejeitadas, resolveram defender-se por todos os meios.

Interditarão absolutamente todo o commercio dos neutros com os aliados e para este fim torpedearão todos os navios, sem respeitar bandeiras nem cargas, dando o prazo de seis dias a todos os vapores em viagem para voltarem aos seus portos.

Vê-se nesta resolução o ultimo grito de gente perdida, que já não tem outro recurso de que lançar mão.

Isto pode trazer serias dificuldades para as nações neutras, que serão compelidas a declarar-se.

Na Espanha a noticia causou grande sensação, regressando logo a Madrid o rei, que andava numa caçada e presidiu a um conselho de ministros.

Os generos de importação tendem a diminuir e por isso a encarecer muito mais.

Quer tudo isto dizer que, em vez da paz, aumentarão os horrores da guerra!

Manifestação funebre

O pessoal da 3.ª companhia da Guarda Republicana aquartelada nesta cidade, vai amanhã depôr três coroas e ramos de flores sobre a sepultura do desventurado soldado n.º 88, Manuel Costa.

Nesta funebre manifestação tomarão parte o pessoal das duas esquadras policiaes, os bombeiros municipais e o pessoal dos electricos,

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.ª, Rua Ferreira Borges, Arnaldo Moura, Avenida Sá da Bandeira, Santos Viégas, Rua da Sofia.

Exposição regional permanente

No proximo numero publicaremos uma interessante entrevista que tivemos com um dos directores da Sociedade de Defesa, a proposito da exposição regional permanente, iniciativa que em todo o distrito teve o melhor acolhimento.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Ecos da sociedade

ANIVERSÁRIOS
Fizeram anos:
Na terça-feira, os srs. Joaquim Maria Pessoa e Antonio Paulos.
Fazem anos:
Hoje, o sr. João Rodrigues de Moura Marques.
Segunda-feira, os srs. João Augusto Marques Gomes (Aveiro) e Pompeu de Meireles Garrido.
Terça-feira, o menino Antonio, filho do sr. Artur Pereira da Mota, e os srs. dr. José Fortunato de Gões Mendanha Raposo, dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro e Antonio Maria Ferreira.

NASCIMENTOS
Deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Celeste Pinto Claro de Lemos, estremeza esposa do sr. Antonio de Oliveira Lemos, societa-rio da firma Farmacia Donato & C.ª, Sucessores.
A parturiente encontra-se bem assim como a nedia criança a quem desejamos muitas felicidades.

DOENTES
Está passando incomodado de saúde o distinto estudante da Faculdade de Medicina e nosso presadissimo amigo, sr. Agostinho Vaz Pinto de Figueiredo Martins.
— Também se encontram doentes os srs. dr. Nogueira Lobo, Francisco Antonio do Vale e Virgilio Marão Pessoa. Desejamos-lhes rapidas melhoras.

Missão patriótica
O sr. dr. Antonio José d'Almeida deve vir no dia 11 do corrente a esta cidade em missão patriótica.
S. ex.ª discursará e justificará a intervenção de Portugal na guerra.

Furto dum anel
Á ourivesaria do sr. Luiz Alves Teixeira, da Rua Quebra-Costas, foi ontem um menor para vender um anel de brilhantes de subido valor.
Interrogado sobre a procedencia do objecto, o menor depois de varias contradicções disse tê-lo furtado á familia, e fugiu em seguida.
O anel foi entregue no comisariado de policia.

Rendimento dos electricos
O rendimento dos electricos no mês findo foi de 2.957\$77, menos 11\$82 do que em igual mês do ano anterior.

Energia electrica
Na proxima sessão a Camara Municipal resolverá sobre o pedido feito pela Empreza do Cabo Mondego para prorogação do prazo do concurso para o fornecimento de energia electrica para esta cidade.
É provavel que este pedido seja atendido.

Crise ministerial
Dá-se como certo para breve uma recomposição ministerial. Outros afirmam que o governo dará todo a sua demissão.

Proibição do Carnaval
Deve ser hoje afixado um edital do Governo Civil proibindo os divertimentos carnavalescos.

PELO TRIBUNAL
Em audiência ordinaria do dia 1 foram distribuidos os seguintes processos:
1.º officio: acção commercial de pequenas dividas requerida por Manuel Mariano, residente em S. Frutuoso, contra Joaquim da Conceição Branca e marido, residentes nas Carvalhosas. Advogado, dr. Fernando Lopes.
2.º officio: Carta precatória vinda da comarca de Anadia, para inquirição de testemunhas, extrahida da acção ordinaria que naquella comarca Emilia Rosa de Jesus e outros de Coimbra movem contra o bacharel Antonio José Vieira, residente em Anadia.
5.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida pela firma commercial desta cidade, Guimaraes & Carvalho, contra Manuel Marques Leal, residente em Vila Nova de Anjos. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Guarda-livros
Precisa-se na Livraria França & Armenio.

LIVROS E REVISTAS

HORAS SUAVES, por Orlando Marçal.
Recebemos, com uma dedicatória que nos penhora, o recente trabalho do distinto literato dr. Orlando Marçal, que ele intitula *Horas Suaves*. São uma colecção maravilhosa de aspectos e impressões onde o seu talento brilha, fulgura, se colerisa, relembrando tudo o que á sua alma de artista não podia passar despercebido. Da vasta obra do dr. Orlando Marçal, este novo trabalho, marca, sem duvida, uma bela *étape* de perfeição e de beleza.
Agradecemos o exemplar enviado.

RECORDAÇÕES E VIAGENS, por Antero de Figueiredo.
O notavel trabalho do distinto escritor sr. Antero de Figueiredo, atingiu a sua 2.ª edição, esmeradamente trabalhada em bellissimo papel, pelas conceituadas livrarias Aillaud e Bertrand. Não é necessario escrever do livro do autor dos *Comicos*, visto que, conhecido largamente do publico, o melhor elogio da beleza das suas paginas, encontra-se no franco acolhimento que lhe dispensaram.
São crónicas de um espirito que se compraz em recordar as delicias e as saudades das viagens, vendo através da sua imaginação de soberbo colorista e beleza da paisagem, as peripecias que surgem, os detalhes dos monumentos, o mundanismo das grandes cidades e dos grandes meios.
A sua cronica de Davos Platz é admiravel de impressão, de tragedia, de colorido, produzindo, em quem a lê, a mais funda amargura e a mais amarga das sensações. Viajar, no belo livro do sr. Antero de Figueiredo, constitue um grande prazer proprio dos espiritos amantes das grandes emoções, da plasticidade da linguagem, da beleza do ritmo, da perfeição da forma.

Obituario

Faleceu ante-ontem o operario sr. Augusto de Jesus, bombeiro voluntario e alistado na I. M. P. n.º 10.
O funeral realizou-se ontem á tarde, sendo bastante concorrido.
— Também faleceu a sr.ª Maria Isabel Araujo, antiga governante em casa do sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, e tia do nosso amigo sr. Pedro dos Santos. As nossas condolencias.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)	
Trigo	1\$200
Milho branco, 850 a	1\$100
" amarelo, 850 a	1\$800
Centeio	1\$000
Cevada	700
Aveia	600
Favas	960
Grão de bico	1\$000
Chicharos	750
Feijão mocho	1\$080
" branco	1\$100
" pateta	1\$100
" de mistura	1\$060
" frade	860
Batatas, 15 quilos	1\$100
Tremoços, 20 litros	700
Galinhos	700
Frangos	360
Patos	550
Ovos, cento	1\$900

De COIMBRA (medida de 13,16)	
Feijão vermelho	900
" branco	900
" amarelo	650
" rajado	750
" frade	700
Trigo branco	900
" tremês	900
Milho branco	900
" amarelo	900
Grão de bico graúdo	900
Azeite (decahlro), 3\$400 e	3\$500
Batatas	780

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Ingles e Matematica.
Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986; Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

CARNIVAL

Grande deposito de SERPENTINAS, LANÇA-PERFUMES, CONFETI e de todos os artigos para o carnaval

PREÇOS ANTIGOS

Vendas por junto e a retalho. Grandes descontos aos revendedores

Casa Fonseca

Rua Visconde da Luz, 43 (Telef. 307)
COIMBRA

Direcção Geral das Colonias
5.ª Repartição
Está aberto concurso para admissão de *chauffeurs* para prestarem serviço junto das tropas em operações na provincia de Moçambique, devendo os concorrentes apresentar documento que confirme as suas aptidões profissionais na referida repartição até ás 16 horas do dia 10 de Fevereiro, onde estarão patentes, todos os dias uteis, das 12 ás 17, as condições do contracto.
Secretaria, em 30 de Janeiro de 1917.

O Chefe da Repartição,
Eduardo Marques,
Major.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Passa-se
Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

CONCURSO
Está aberto, até ao dia 5 de Fevereiro, para uma instalação electrica para o Coimbra-Hotel, na cidade de Coimbra, constando do seguinte: instalação electrica para iluminação, ascensor, telefones e campanhas.
As condições e cadernos de encargos acham-se patentes no escritorio dos srs. Herminio Alberto de Moura & Irmão, Rua Ferreira Borges, n.º 9, na mesma cidade, onde poderão ser vistos todos os dias uteis das 11 ás 18 horas.

== Pneus ==
e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

José Paredes
ABVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefona 576,

EDITAL

Doutor João Gualberto de Barros e Cunha, professor e reitor do Liceu Central Doutor José Falcão, em Coimbra:

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 2.º da Lei de 22 de Maio de 1914; que se acha aberto concurso por tempo de dez dias, contados da data deste edital, para o provimento de um logar de empregado menor deste Liceu.

Os concorrentes deverão dirigir o seu requerimento, por eles escrito e assinado, sendo a letra e assinatura reconhecida, por notario, ao reitor deste Liceu, e juntarão os seguintes documentos:

- a) Certidão de aprovação no exame de instrução primaria do 2.º grau;
- b) Certidão de idade não inferior a 21 anos nem superior a 35;
- c) Documento em que se prove que cumpriram os preceitos da lei do recrutamento;
- d) Certificado do registo criminal por onde se mostrem livres de culpas;
- e) Atestado de bom comportamento moral e civil;
- f) Atestado medico nos termos do decreto com força de lei de 18 de Outubro de 1910 em que se prove que o requerente não padece de molestia contagiosa nem tem defeito fisico incompativel com a disciplina escolar. Este atestado deverá ser passado pelo medico escolar deste Liceu, ou, na sua falta, pelo delegado de saúde do distrito.

Liceu Central Dr. José Falcão, 1 de Fevereiro de 1917.
O Reitor,
(a) João Gualberto de Barros e Cunha.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 23 de Fevereiro proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de arrendar até 31 de Dezembro deste anno a loja pertencente a este municipio, na Praça do Comercio, n.ºs 88, 89 e 90.
As condições estão patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.
Coimbra e Paços da Paços do Concelho, 30 de Janeiro de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pêlico

+++++
Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
:: Sociedade Metalurgica ::
::::: Mondego :::::::
Lobo da Costa & Comandita
* * COIMBRA * *

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense
CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:
Telefona 16, antiga alquilaria Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.
Telefona 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.
Telefona 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.
A cocheira da Avenida Navarro já não é occupada por esta Companhia.

Horario dos comboios

Partidas

1,45 Mixto.	Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto.	Pampilhosa e Porto.
3,34 Correto.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto.	Miranda e Louzã.
7,35 Tramway.	Alfar. e Figueira.
8,55 Mixto.	Pamp. e Porto.
10,15	Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 Rapido.	Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus.	Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45 Tramway.	Alfar. e Fig.
15,55 Omnibus.	Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus.	Mir. e Louzã.
16,36 Tramway.	Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 Rapido.	Entronc. e Lisb.
23,45 Correto.	Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 Correto.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway.	Fig. e Alfar.
2,20 Mixto.	Porto.
3,24	Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 Correto.	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus.	Louzã e Mir.
9,25 Tramway.	Entronc., Fig. e Alfar.
10,36 Omnibus.	Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 Rapido.	Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway.	Fig. e Alfar.
15,15 Omnibus.	Porto.
15,40	Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 Omnibus.	Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14 Omnibus.	Louzã e Mir.
21,10 Rapido.	Porto e Pamp.

Banco Aliança

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1916, á razão de 3 1/2 % ou Esc. 2\$10 por acção, principia a pagar-se do dia 2 de fevereiro, proximo, em deante, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua do Corpo de Deus, 40.
Coimbra, 26 de Janeiro de 1917.
O correspondente,
Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor.

Lampadas americanas para gasolina

ECONOMIA E ASSEIO

72 horas de iluminação por 40 reis

Vendem-se na
CASA HAVANEZA

COMARCA DE COIMBRA

Acção de divorcio litigioso

(Cartorio do 2.º officio)
Por sentença de vinte de dezembro ultimo, que transitou em julgado, na acção de divorcio litigioso, com assistencia judiciaria, que Anunciação Pereira dos Santos, casada, domestica, residente nesta cidade, propoz contra seu marido José Pereira Dias, trabalhador, residente em parte incerta em Lisboa, foi autorisado o divorcio com o fundamento no n.º 5.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e condenado o reu nos selos e custas.
Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, Sousa Mendes.

Magnifico automovel

De marca alemã, H. D. G., luxuosa carrosserie, landaulette limausine, em perfeito estado de conservação.
Vende-se. Para tratar, ru Lourenço d'Almeida Azevedo, 1

CASA. Arrenda-se uma c na Ladeira do Semina n.º 8. Trata-se na mesma casa

HOMEM. Precisa-se parr do de armazem, que ler e dê abonações.
Rua do Corvo, n.º 6-1

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29-Avenida da Liberdade-37

LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 4.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

 Geral de Depósitos 98.883\$750

 Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDEMNIZAÇÕES PAGAS, 1.418.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres

sobre predios, mobilias, es-

tabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512—Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA—Coimbra † Telef. 250.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsa-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se pode admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de jancaria, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha ja longa prauca de 42 anos de ortopedia.
Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatacao de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO
Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)
Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!
Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!
Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!
E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:
«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»
Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.
Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibiçao, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.
E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.
A' venda em Coimbra, na Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico.
Nesta redacção se diz.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

MAQUINAS de costura, con-certam-se de todos os auto-res, com urgencia e a preços limitados.
Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos so-encenação. Nesta redacção se diz.

TERRENO para edificacão, vende-se na Rua Antero de Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

VENDE-SE a quinta dos Loios. Está situada nos suburbios desta cidade, junto ao Cidral e proximo do Colegio Moderno, tem lindas vistas. Compõe-se de casas de habitacão, terras de rega, pomares, vinhas e olival, etc.
Para tratar na mesma quinta ou com o sr. Artur Pereira da Cruz, Praça da Republica.

300\$00 ESCUDOS. Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

FREIRE
VENDE-SE ESTAMPILHAS
RU NESTA PROPRIEDADE
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
TE SOURARIA
REGISTO CIVIL

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

Armazem de a zeite, cereais e aguara lentes
COMPRA E VENI DE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Deliciosos vinhos de Amaranthe
Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada
Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca
Telef. 398—Largo das Ametas

A GAZETA DE COIMBRA



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A SOCIEDADE DE DEFEZA E PROPAGANDA

A exposição regional permanente O que nos diz um dos directores

A *Gazeta de Coimbra* já publicamente se declarou, incondicionalmente, ao lado dos promotores da exposição regional permanente, porque essa exposição será na verdade a maior gloria da Sociedade de Defeza e mesmo de Coimbra e sua região.

A exposição marcará a nossa autonomia mental e afirmará o valor dos nossos artistas; será o nosso templo de arte que aperfeiçoará a educação artistica e a de todos os que se dedicarem ao culto da arte, especializando e valorizando pela originalidade caracteristica, e sendo para a nossa linda terra de uma prosperidade certa.

A *Gazeta de Coimbra* já não é de hoje que tem tratado deste assunto e agora temos fé na sua realisação e para acalentarmos essa esperança deliberamos informarmos directamente na sede da Sociedade.

A iniciativa desta Direcção é das tais que pela sua grandeza e patriotismo se podem classificar de um verdadeiro gesto.

Ontem mesmo nos encontramos com alguns directores quando vinham de conferencia com a comissão artistica.

Era uma esplendida ocasião de trocarmos impressões e não a perdemos quando interrogamos o sr. dr. Francisco de Penalva Rocha, que no meio de alguns amigos falava entusiasmado nos primeiros trabalhos da exposição.

Cumprimentando-o, perguntamos-lhe logo:

— Qual o fim da exposição?

— O mesmo da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra: fomentar o progresso moral, material e social de Coimbra e sua região.

— E para que é permanente?

— Para satisfazer ás exigencias da concorrência e beneficiar economicamente Coimbra e a sua região.

— Mas o turismo?

— Não o esqueçamos nunca. A exposição permanente será o melhor reclame para esta cidade, tanto mais que esta Direcção juntamente com as comissões, propõe-se fazer a sua propaganda em todo o Portugal e mesmo no estrangeiro, concorrendo simultaneamente a todas as exposições; e assim forçosamente se terão de referir a esta linda terra que desta forma se tornará cada vez mais conhecida dia a dia. Certamente que uma exposição permanente constitui um dos primeiros elementos da industria do turismo.

— Mas ha entre nós artistas ou produtores capazes de preencherem uma exposição desta importancia?

— Sem duvida. E em breve após os primeiros passos das comissões organizadoras, que certamente serão de inquerito, eles aparecerão em quantidade e em boa qualidade. É preciso que não se continue nesta incerteza e vida vegetativa dos que a si proprio se ignoram ou dos que se criam infantilmente numa falsa realidade. A Direcção quando se declarou promotora desta exposição tomou como divisa a seguinte frase: *Conhecemo-nos a nós mesmos para nós mesmos nos salvamos.*

— E dos directores quais foram os seus iniciadores?

— Todos. Toda a Direcção. Nós somos intimamente solidarios, pois que nenhum de nós se deseja categorisar á custa da Sociedade. A Direcção apenas procura pela exposição dar alento á alma popular, libertá-la e dar curso livre á inspiração espontanea, sempre tirada da tradição. As industrias caseiras é que nos merecem especial atenção, nelas baseamos a nossa maior fé. As comissões que no-

meamos educarão cuidadosamente essas industrias populares e tradicionais.

— Tem sido auxiliados?

— Sim; por toda a parte se manifesta um desejo ardente de progresso, uma actividade e esforços tendentes á realisação da exposição.

— E as entidades officiais?

— Também não hão de auxiliar, e mesmo vão fazer parte de algumas comissões. Em breve lhes representaremos. Nas exposições estrangeiras são as proprias entidades officiais os seus executores.

— Mas entre nós tem tido sempre a sua boa vontade?

— Temos. Felizmente não nos tem faltado a sua boa vontade...

Nesta altura o sr. dr. Penalva Rocha foi chamado para prestar as honras da casa acompanhando uns visitantes á sala das sessões, ficando depois a falar com o sr. dr. Almeida Ribeiro, que se encontrava no gabinete de leitura.

A despedida foi tão rapida que mal esboçamos um agradecimento, pedindo-nos s. ex.ª que voltássemos quando quizessemos.

É voltaremos, pois que ficamos captivados pela gentileza com que fomos tratados.

JOÃO PENHA

A mal-aventurada sina que tem perseguido alguns de nossos homens illustres parece ter perseguido também João Penha.

Evocar este nome corresponde a lembrar o nome dum grande espirito da nossa terra, do poeta illustre que pertenceu a uma das mais belas gerações que, na Coimbra academica, tem florescido.

Ao pronunciá-lo, pela memoria perpassam, como que cinematograficamente, scenas interessantes dessa Coimbra que fugiu, fugiu... e de que os tempos que agora passam não são, sequer, um reflexo palido.

Num país que não este em que a percentagem de analfabetos é assustadora, João Penha seria conhecido, e a sua situação seria de relativa abastança.

Num país que não este em que, á força de se dizer que se quer luz, e mais luz, — como diria o Goethe — se tem tentado cada vez menos luz fazer brilhar nos espiritos, o poeta impecavel das *Ruinhas*, o autor dos *Eclos do Passado*, gosaria duma situação relativamente prospera sem que o seu nome apparecesse nos diários de maior circulação levado até ai pelos motivos por que agora o foi, motivos que, a nós portugueses, devem causar tristeza e pungimento.

E, ao ter-se conhecimento da maneira pouco favoravel como o Poeta vive, não é natural que a mocidade academica, associando-se á corrente de simpatia que se nota agora sentir-se pelo poeta, promova um sarau, ou qualquer outra festa que, sendo uma homenagem a esse grande parnasiano, ao mesmo tempo mostre como é grande e nobre a alma juvenil dos academicos de Coimbra que João Penha frequentou e onde o seu espirito scintillante tanto brilhou?

Será boa a ideia?

Ela ai fica e quem alguma coisa puder fazer para a sua efectivação que o faça, porque — no convencimento disso estou — uma acção boa pratica e uma acção dignificante.

1-fevereiro-1917.

NUNO BEJA

Durante os domingos de quaresma as conferencias na Sé Cathedral serão feitas pelo illustre orador sagrado, reverendo Manuel Estêvão Ferreira, abade de Anta,

O Carnaval

Em Lisboa, no Porto, Coimbra e muitas terras do país a proibição das folias carnavalescas produziu um efeito detestavel pelos graves prejuizos que isso importa ás empresas teatraes, negociantes dos artigos carnavalescos, sociedades recreativas, etc., etc. São milhares de pessoas que tem interesses ligados a esse genero de negocio que se vêem profundamente prejudicadas.

Os negociantes de guardaroupas de costumes carnavalescos, tem nesta epoca o seu principal interesse, e alguns ha que não tem outro modo de vida.

Podê imaginar-se as consequências terriveis que para eles resultam de semelhante proibição.

O que mais se estranha e condena é que ela fosse tomada vinte dias antes desse periodo de folia, quando já se acham feitas todas as encomendas de objectos carnavalescos e feitas muitas outras despesas, que não logram ter compensação.

Porque se não fez a proibição mais cedo?

Por ventura não existe ha

muito a razão agora alegada para a proibição, que appareceu de subito, inesperadamente?

Ainda se não acham resolvidas muitas reclamações provocadas pelo decreto da escuridão e já outro veio agravar mais milhares de cidadãos a quem não deixam negociar para viver.

Podia mesmo deixar de ser tão ampla essa proibição, mas não se quiz saber de tantos milhares de pessoas que tem interesses ligados á epoca do Carnaval!

Dr. Artur Leitão

Sob a direcção deste deputado, começará, no proximo dia 15, a publicar-se um jornal diario em Lisboa, que se intitulará *O Radical*. Para este fim o sr. dr. Artur Leitão acaba de comprar por 12 contos de reis todo o material da tipographia do jornal *O Povo*, maquinas etc.

S. ex.ª, depois de se publicar o primeiro numero do seu novo jornal, é esperado nesta cidade, onde se demorará alguns dias.

Consta-nos que *O Radical* será orgão de um grande grupo de parlamentares.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Montanha (A) — Apareceu, no Porto, a 1 de Março de 1911, o primeiro numero d'este «diario do partido republicano portuguez», tendo como redactor principal Bartholomeu Severino, e como gerente A. F. Seixas Junior. Publicou-se, desde esse dia até 11 de Novembro, á tarde, mas em 12 passou a publicar-se de manhã. A sua redacção primitiva foi na rua da Alegria, 171, onde também se imprimia o jornal, na typographia do extinto periodico *A Patria*. Quando passou a sahir de manhã, installou typographia, na rua do Laranjal, 101, e ahí montou também os escriptorios de redacção e administração. Teve como redactores A. Marques Guedes, Jayme Cortesão, Alvaro Pinto, Vaz Passos, Mendes Pereira, Corregedor da Fonseca, Amadeu Maia, etc. Em substituição do numero que devia publicar-se a 16 de Maio de 1915, sahio o numero unico d'*A Serra*, ao qual adeante alludiremos.

Nota interessante: foi *A Montanha* o primeiro periodico republicano mandado processar por ordem do Governo Provisorio da Republica, por ter inserido um *en-tête* de extrema violencia, que foi, em Conselho de Ministros, unanimemente considerado como offensivo do governo; em geral e do ministro do Interior, em especial, a proposito da lei que devia regular a eleição para as Constituintes. O caso originou larga discussão em toda a imprensa da epoca.

Morcego (B) — Foi um semanario satyrico, que vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em 1867, sem qualquer outra indicação de mez ou dia, e terminado em Janeiro do ano seguinte. Não conhecemos.

Morcego (B) — Silva Pereira regista outro periodico «satyrico» com este mesmo titulo, como appa-

recido no Porto em 1878, sem nos dar quaesquer outros informes a seu respeito. Nunca vimos exemplar algum.

Morta (A) — Vemos também registado por Silva Pereira como sendo um periodico litterario, apparecido no Porto em 15 de Setembro de 1879. Não conhecemos, nem atinamos com a justificação do titulo, a não ser que se tratasse de algum numero unico.

Mosaico — Foi este o titulo de um «semanario de instrução e recreio», que se publicou, no Porto, desde 2 de Janeiro de 1865 até 14 de Agosto do mesmo anno, do qual foram redactores Augusto Malheiro Dias Guimarães e A. R. de Sousa e Silva. Foi um excellente jornal, que teve por colaboradores Camillo Castello Branco, Julio Lourenço Pinto, Arnaldo Gama, Vilhena Barbosa, Bulhão Pato, Theophilo Braga, Thomaz Ribeiro, etc. Era impresso na Typographia do Comercio, rua da Ferraria de Baixo, 108. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas. Foi este periodico, que, no seu n.º 7, publicado a 13 de Fevereiro do anno referido, primeiro aventou a ideia de ser elevado um monumento ao Infante D. Henrique, no terreno fronteiro ao edificio da Bolsa, onde realmente se encontra hoje esse monumento. Simplemente o *Mosaico* lembrava que se erguesse ali uma estatueta colossal ao infante portuense, e a que lá se nos depararia não é nada d'isso...

Música (A) — Este semanario humoristico illustrado sahio á luz, no Porto, desde 11 de Fevereiro de 1883 até 19 de Janeiro de 1886(?) constituindo uma collecção de veras interessantes. Foi seu fundador e redactor principal Braz de Paiva (pseudonymo do jornalista portuense Antonio Cruz, que morreu redactor do *Jornal de Noticias*). A redacção era na rua do Mirante, 9 e a impressão na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, largo de S. Domingos, 74. Também se imprimiu, depois, nas Typographias Occidental, da rua da Fabrica, e Internacional, da rua da Victoria.

Segue.

ALBERTO BESSA

Secção litteraria

A bailarina perversa :

PARA O ALFREDO DE FREITAS-BRANCO

Havia ainda no ambiente orientalisado a perfumes exóticos rastos de beleza no reflexo dos seus espelhos esguios, que ciumentos retratavam o contorno do seu corpo de anfora antiga.

Aquella bailarina que eu conheci num musical de Paris numa noite nostalgica do luar livido da nossa terra era como a Salomé da lenda a tentação lança que os meus desejos sacrificavam em holocausto. Quantas noites a seguir pelos boulevards apenumbados á hora irreal do crepusculo vendo no contorno esguio do seu corpo lascivo — a forma suprema da plastica feminina.

Conhecia-a, enfim, numa ceia civilisada a champagne em que ela nos contou a sua vida sinuosa, ora de espasmos, ora de penitencias, como a Soriata plastica dum artista de alem-vida.

Encantavam-me, sobretudo, os seus olhos rasgados adoravelmente grandes e a sua boca talhada em rubro como uma janela de beleza aberta pelo meu desejo. O seu corpo era esguio, alto, tendo flexibilidades de arbusto e irrealdades de sombra, e o seu andar ritmico, tinha donaires exóticos de tentações perversas.

Louco d'arte seguia sempre preso á magia do seu todo que parecia desenhado pelo lapis milagroso de Sem, o esteta dos contornos.

Todas as noites a via dançar! Havia nos seus bailados reminiscencias gregas e havia nalguns deles um todo de frisos etruscos...

As suas danças que tinham a influencia magica das danças de Rita Sachetto e Napierkowska de Vadora Duncan e de Cléo de Mérode eram vitrais viciosos de plastica mandados executar pela pupila esteta dalgum tetrarca lascivo...

Tinha momentos em que no auge da sua dança o seu corpo elastico se contorcia, se distendia, se enroscava, se electrificava como se fosse uma serpente endoidecida, querendo envenenar-se á si mesma.

Os seus espelhos que ela caprichosamente no palco, reflectiam sempre o seu corpo que da plateia lembrava a visão suprema dum onanista enquanto a mudança das luses de vermelha para azul, de branca para verde, parecia dar ao conjunto um todo de apoteose ao ritmo. E os movimentos dos seus membros tão docemente rimaram com a musica, que em muitos momentos a sua dança se confundia com os sons.

Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora do mausoleu destinado a guardar os restos mortais de Brito Aranha, recebemos a seguinte nota demonstrando que até ontem as folhas de subscrição accusavam:

N.º 1. Patente na sede da comissão. R. das Gaveas, 52.....	130\$00
N.º 2. No escriptorio do tesoureiro, sr. Guilherme Spratley, R. do Arsenal.....	60\$50
N.º 3. Na administração do <i>Diario de Noticias</i>	290\$26
N.º 4. Na administração do <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
N.º 4. Na administração da <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00
Soma.....	539\$76

As quantias entregues tem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

«Boletim da Faculdade de Direito»

Na segunda-feira foi distribuido o n.º 19 do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade*

Essa bailarina que tão sensacionalmente dançava, que tão lascivamente requintava o seu corpo de milagre era na intimidade fria, marmoreamente fria, torturantemente fria.

Era bem o marmore de si mesma, indifferente ao desejo e á tentação.

Falei-lhe de começo pouco, inquieto, nervoso, enquanto ela, ao espelho, namorava os seus olhos enormes esguios, como duas cantaridas de veludo e o seu perfil timbrado de linhas gregas...

Desmaiavam num solitario de cristal duas rosas rubras que pareciam exiladas dalgum jardim, como duas flores de sangue colhidas do canteiro da sua boca.

Friamente permaneceu, pondo apenas no seu sorriso, esboçado em maravilha a perversidade de não querer, de nunca querer deixar a aureola de pureza que a enlendava de caprichos.

Eu bem sabia que todo o seu sangue ardia, queimava o seu corpo elastico, puber, de membros secos e magros, mas ela como artista despresando o desejo do seu proprio corpo posera esse sofrimento, encantava-se com essa tortura, loucamente, tentadoramente orgulhosa da sua perversidade.

A sua lenda corria os cafés, irritava as mulheres, enchia de tortura o desejo dos estetas.

Era agora a sua perversidade a sua frieza caprichosa que faziam dela a tentação mal de todas as tentações, no dia em que a perdesse — ela teria então a certeza que para a sua emoção de artista seria a ruina a perturbadora ruina!...

Ainda tenho a lembrança vitralisado do nosso ultimo encontro no seu tocador embriagante de mirra e de essencias raras.

Olhei-a uma vez mais, nervoso, excitado, implorando, suplicando, quando ela potsando nos meus os seus grandes olhos e pondo a mão sobre a minha me disse:

— Querer possuir a artista é violar a propria arte!

A minha mão fugiu da sua vertiginosamente. Tive nauseas de mim mesmo ao ver-me refletido nos seus espelhos esguios de molduras caprichosas. E todas as noites tendo esquecido a mulher eu ia ao musical como esteta simplesmente para aplaudir a Artista que era a bailarina perversa dos meus desejos de doentios...

CORRÊA DA COSTA

de Coimbra. Constitue um fasciculo de 48 paginas que, alem das habituais secções *Sumários de sentenças* e *Várias*, contem: um artigo doutrinal do prof. Dr. Paulo Merêa intitulado *Um aspecto da questão Hugo Grocio* — *Serafim de Freitas (Condição juridica do mar no direito romano)*, onde é estudada a obra deste nosso eminente juriconsulto, e um comentario critico do prof. Dr. Pinto Coelho a uma sentença do sr. dr. Antonio Augusto Pereira, juiz de Armamar, sobre uma hipotese de *acção pauliana* (Acção rescisoria).

Brevemente deve ser distribuido o n.º 20 do *Boletim*, com que fecha o ano 2.º desta publicação.

Grande padaria

Em Braga foi comprado por 10 contos um predio para ali ser construida a padaria central, conforme se trata de fazer tambem em Coimbra.

Ouvimos dizer que se pensa em escolher local na rua da Sofia para essa construção.

A GUERRA

O assunto predominante nos ultimos dias tem sido a attitude tomada pelos Estados Unidos desde que a Alemanha e a Austria declararam que seriam afundados pelos submarinos todos os navios não só dos paises beligerantes mas das nações neutras que forem encontrados em determinadas zonas.

Os Estados Unidos do Norte romperam logo as relações diplomaticas com esses dois paises, mandando retirar os seus embaixadores de Berlim e Viena.

A guerra assume agora uma nova fase. Já não são só os paises da Europa em hostilidade com os paises centrais, agora é tambem a grande republica que tanto se tem esforçado pela paz.

Vinham ha tempo sendo bastante tensas as relações entre os Estados Unidos do Norte e a Alemanha, embora aqueles não desistissem das negociações para levar a paz a bom caminho.

Já com o afundamento do Lusitania e doutros navios mercantes foram enviadas notas ao governo alemão, contestando aos submarinos o direito de meter no fundo navios mercantes neutros e recusando-se a reconhecer a zona de guerra que a Alemanha a seu belo prazer tinha delineado e estabelecido.

A audacia dos alemães cedeu um pouco, concordando em poupar as vidas dos não beligerantes e deixando as tripulações e aos passageiros a possibilidade de se refugiarem nos escaleres ou transferindo-os para outros navios, accordo que nem sempre foi respeitado.

A Alemanha não se importou de criar mais um inimigo terrivel, dos mais poderosos. Ainda que os Estados Unidos do Norte, pela sua situação, não possam ser um elemento decisivo para obrigar os paises centrais a fazerem a paz com as condições impostas pelos neutros — facto que ha de vir necessariamente a dar-se e muito mais cedo do que se supõe — a rotura das relações dessa poderosissima republica influirá duma maneira assombrosa na vida economica e financeira da Alemanha. Ali a colonia alemã é numerosissima, possuindo fortunas avultadas.

Ha ali muitos milionarios alemães que mandam muito dinheiro para o seu pais e muito comercio se faz entre os dois estados. Se não houvesse outra razão, bastariam estas para compreender que a Alemanha mais uma vez errou, criando este inimigo terrivel.

A Espanha encontra-se tambem numa situação critica com a estupenda e barbara resolução tomada pelos paises centrais para o afundamento dos navios neutros pelos submarinos e não será para admirar que algum acto de força venha a tomar. Seria a maneira de acabar a maldita guerra mais depressa.

A Alemanha faz anunciar que vão entrar em serviço 80 novos submarinos, alguns de 4:000 toneladas.

Se não é para meter medo a noticia, imagine-se qual será o numero de victimas (pessoas inocentes), que esses selvagens conseguirão fazer com essas maquinas de guerra!

Associação das Crêches

À Associação das Crêches foram oferecidas pelos seguintes cavalheiros as importancias que lhes coube receber da liquidação feita pela comissão liquidataria da Companhia Carris de Ferro de Coimbra.

Dr. João R. da Silva Couto, como herdeiro de seu tio, o dr. Francisco R. de S. Nazareth, 5 acções, \$65; Manuel A. Rodrigues da Silva, 25 acções, \$25; dr. Augusto Lopes da Costa Pereira, 5 acções, \$65; Antonio de Moura e Sá, 5 acções, \$65; Francisco de Oliveira Martins, 10 acções, \$30; dr. Joaquim Maria Bernardes, 10 acções, \$35; Frederico Pereira da Graça, 5 acções, \$65; Manuel de Castro Leão, 10 acções, \$30. Total 75 acções \$975.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na
 :: Sociedade Metalurgica ::
 ::::: Mondego :::::
 Lobo da Costa & Comandita
 + + COIMBRA + +

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada
 Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone
475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Falta de cobre

Nas provincias do norte já se luta com grande falta de cobre, devido, certamente, á saída desta moeda para Espanha, onde a compram pelo seu valor e mais \$20 e até \$40 em quilo!

Semilhante negocio, em que se vem falando ha muito tempo, havia de dar este resultado.

Dizem de Viana do Castelo que é ali tão grande a falta de cobre que o comercio deixa de fazer negocio, de vender muitos artigos. O mesmo informam de Vila Nova da Cerveira.

Em Coimbra tambem esta falta se vai acentuando, principalmente de moedas de 10 reis.

Moedas de 5 reis, essas ha muito que andam por mças altas, mas a razão não será por terem saído para Espanha, mas por serem arrecadadas pelos pobres.

Pedido atendido

A Camara deferiu o pedido dos officiais de diligencias deste concelho para serem isentos da taxa de velicidade, o que no entanto será submetido á aprovação do Senado.

Teatro Sousa Bastos
 Empreza LUIZ LOMAS
BREVEMENTE

Parque de Santa Cruz

Foi em Agosto que a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra officiou á Camara Municipal fazendo uma proposta para a exploração do Parque de Santa Cruz, nas melhores condições para o municipio e para o publico.

A mesma Sociedade propunha-se a fazer ali melhoramentos importantes, que a Camara não pode realizar, revertendo os lucros liquidados dos festivais, livres de todos os encargos, para outros melhoramentos.

A proposta deixa ao arbitrio duma comissão especial de pessoas competentes a aprovação das obras ali a realizar, nenhuma das quais tenderia a prejudicar o local na feição caracteristica que tem.

Como se vê e tantas vezes temos dito, tudo eram vantagens para a Camara, que concordou com a proposta, entendendo, no entanto, dever submetê-la á apreciação do Conselho de Arte e Arqueologia da 2.^a Circunscrição.

Consta-nos, extra-officialmente, que este Conselho se occupou do assunto, não sendo o seu parecer contrario á proposta.

Por motivo de se haver exonerado o secretario do Conselho, não se deu ainda conta do seu parecer á Camara, é esta a razão que ela alega para justificar a demora de seis mezes que tem havido na resposta a dar á Sociedade de Defeza!

Assim se tem perdido tempo que já podia ter sido empregue no incipio das obras, plantação da sebe e de novo arvoredo, etc., sem quererem saber que está passando a melhor epoca para estas plantações.

Ao mesmo tempo que a Camara fica com a responsabilidade de não se realizar esse melhoramento, se vierem a desistir dele como parece, a Camara está tratando a Sociedade de Defeza por forma que ela não merece... E ficamos hoje por aqui.

REMÉDIO FRANCEZ
 o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
 INVENTADO em 1802
 VERDADEIROS
Grãos de Saúde do Dr Franck
 (Véritables Grains de Santé du Dr Franck)
 Em todas as Pharmacias e Drogarias.
 DEPOSITARIO:
 J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

NOTICIAS RELIGIOSAS

Durante toda a época quaresmal deve realizar-se nos templos da cidade a cerimonia do sagrado Lausperenne. A primeira devoção tem lugar no dia 18 na Sé Catedral.

—No historico templo de Santa Cruz realisou-se no domingo com grande assistencia de fieis uma piedosa festividade á Rainha Santa, implorando-se a sua protecção para as nossas tropas em luta no teatro da guerra.

Em todos os domingo seguintes repete-se igual cerimonia.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, as sr.^{as} D. Maria Pilar Tavares Rosado, D. Maria José Madeira Toscano, D. Julia Isabel Pinto d'Almeida e o sr. Antonio Dias Tenido.

Amanhã, as sr.^{as} D. Maria da Conceição de Melo Garrido Melreles, D. Maria Tereza Cabral Metelo Parreira de La Cerda e os srs. tenente-coronel José Coelho Correia da Cruz, dr. Francisco Vitor Duarte, Alberto Monteiro e Lutero Correia Rosa.

Sexta-feira, as sr.^{as} D. Maria da Conceição Pais da Silva (Eiras) e D. Julia Baptista e Silva Martinho.

DOENTES

Está doente, ha dias, o sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, inspector de finanças deste distrito.

—Tambem se encontra doente o illustre seagador, sr. dr. Lima Duque.

Que s. s. ex.^{as} em breve se restabeleçam são os nossos desejos.

Mobilia de sala de visitas em pau preto

Composta de sofá e oito cadeiras.

Para vêr e tratar em Celas, com o Ex.^{mo} Senhor João de Sacadura.

Campeonato de luta

Como noticiámos, realisou-se na segunda-feira o campeonato de luta promovido pelo Sport-Club Conimbricense, certamen que decorreu cheio de entusiasmo tendo fases muito interessantes e valiosos, que a competencia do nosso inteligente redactor desportivo, Mario Machado, no proximo numero apreciará.

O campeonato não se realisou completamente devido á falta de tempo, não estando ainda designado o dia em que as restantes provas se realisarão devido a dificuldades suscitadas pela Associação Academica, ao que nos consta.

Todos os lutadores se portaram valentemente, sendo no entanto o Sport-Club Conimbricense o que mais victorias alcançou nas fases realisadas que foram as seguintes:

Levissimos A: Julio Andrade, Antonio Madeira e José Simões Lua, do Sport-Club Conimbricense.

Levissimos B: Elias Mota, Antonio Ferreira e Ernesto Ratna, do Sport.

Leves: Jorge Machado, da Associação Academica; Angelo Esteves e Fausto Tavares, do Sport.

Medios A: Antonio Castelo Branco e Soares Pinto, da Associação Academica e Henrique Lebre, do Sport.

Pesados: Ismael Chuvas, campeão, e Eduardo Saude, classificado em segundo lugar, ambos do Sport.

Desastre com arma de fogo

Adelino Diogo, de 16 anos, do Vale de Açores, concelho de Mortagua, veiu para o Hospital da Universidade, vitima dum desastre com uma arma de fogo.

Foi o caso que estando um seu amigo a mostrar-lhe o funcionamento dum revolver, este disparou-se, entrando-lhe o projectil na narina esquerda, alojando-se na região maxilar inferior do lado direito.

Guarda-livros

Precisa-se na Livraria Franca & Armenio.

SUBORNO

O maior exito cinematografico da actualidade

19 episodios - 32 partes
 Lêr no *Diario Nacional*, o folhetim com este titulo.
 Argumento desenvolvido.

Recita de estudantes

Os ensaios da revista-farça *A sombra de Esculapio*... que os quintanistas da Faculdade de Medicina farão subir á scena nos fins do proximo mês de Abril numa interessantissima recita que projectam, como noticiámos já desenvolvimentamente na entrevista que tivemos com o estudante sr. Fernando Corrêa, autor da peça, principiaram já com belissimos resultados.

Reina o maior entusiasmo entre os academicos, estando todos no melhor proposito de imprimirem o maximo brilho a esta recita que, certamente, merecerá justissimos aplausos de toda a gente que a ela assistir, pela representação de variadissimas scenas passadas em Coimbra, despertando a todos vivo interesse e tambem pelo seu generoso fim, que é de deveras simpatico — beneficiar uma das enfermarias do Hospital da Universidade.

Aniversario

Passa na sexta-feira o aniversario natalicio da sr.^a D. Maria da Conceição Pais da Silva, senhora virtuosa e muito conhecida pelos actos de benemerencia que em tão elevado numero tem praticado, não obstante a sua idade avançada. A illustre senhora apresentamos as nossas felicitações.

Iluminação electrica

A Camara Municipal officiou aos directores do correio e da agencia do Banco de Portugal, comunicando não poder fornecer-lhes, como pediram, a inergia electrica para iluminação dos respectivos edificios.

Hoje ás 16 horas termina o praso para a entrega das propostas para o fornecimento de inergia electrica destináda á iluminação.

REMÉDIO FRANCES
XAROPE FAMEL
 CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
 FRASCO 1 ESCUDO
 Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de porto compranda 2 frascos.

Menor capturado

A policia prendeu nesta cidade o fez seguir para Casal de Neras, Soure, terra da sua naturalidade, o menor de 13 anos, Manuel Alexandre, que fugiu á familia.

Manifestação funebre

Como noticiámos, o pessoal da 3.^a companhia da Guarda Republicana, foi no domingo, em piedosa romagem, ao cemiterio da Conchada, espargir flores e depôr três coroas sobre a sepultura do seu saudoso camarada Manuel Costa, sendo acompanhada pelas corporações da policia, bombeiros municipais e voluntarios, pessoal dos electricos, etc.

Ali usaram da palavra, enaltecendo a memoria do extinto, os srs. tenente Knopfli e 1.^o sargento Martins, que comovidamente fizeram o elogio do extinto.

O pai do desventurado soldado, que assistiu a esta manifestação, agradeceu, de véras impressionadas, tais demonstrações prestadas á memoria de seu filho.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
 Tratar na Casa Londres.
 Rua Ferreira Borges.

Livros e revistas

A MINHA TERRA, por Correia d'Oliveira.

Das mesmas e conceituadas livrarias Aillaud e Bertrand vem de ser lançado no nosso mercado literario, mais dois volumes de versos, ilustrados pelo lapis maravilhoso e simples de Antonio Carneiro, que constituem mais duas joias literarias da colecção intitulada *Minha Terra*, chamados respectivamente: *Um Lenço de Cargas* e *Do Meu Quintal*, onde o distinto poeta Correia d'Oliveira imprime mais uma modalidade do seu talento privilegiado.

A leitura dos versos do distinto poeta não pode ser mais agradável á nossa alma. São as alegrias do nosso povo que passam naquelas paginas claras e brilhantes de sentimentalismo; é o coração do povo, observado pelo temperamento poetico do autor do *Allivio de Tristes*, que palpita naquelles versos onde a beleza ressalta nitidamente.

A obra de Correia d'Oliveira está necessariamente reservado um grande successo.

PELA TERRA ALHEIA, por Ramalho Ortigão.

As livrarias Aillaud e Bertrand acabam de publicar mais dois preciosos volumes de Ramalho Ortigão: *Pela Terra Alheia*. Notas de viagem reunidas em dois volumes onde o talento de Ramalho brilha intensivamente, estão destinados a produzir o exito de todas as obras do notavel escritor português que a morte veio roubar, implacavelmente, ás letras patrias que a sua pena brilhante tanto enalteceu e elevou.

A tarefa das livrarias Aillaud e Bertrand é digna dos mais rasgados encomios, reunindo em volume as notas dispersas pelos jornais onde Ramalho vagabundeava, dando assim, um precioso documento literario e scientifico, neste momento em que a literatura nacional anda tão combalida e doente.

O AMOR E O TRABALHO, por José Nunes da Mata.

Recebemos um bellissimo livro de versos do sr. José Nunes da Mata, que ele intitulou *O Amor e o Trabalho*.

O trabalho do sr. José Nunes da Mata é digno de todo o elogio e de todo o applauso, pela beleza do verso e pelas ideias que o autor perfilha.

A falta de espaço não nos permite uma apreciação mais desenvolvida, entregando, contudo, á apreciação dos leitores o trabalho do distinto poeta sr. Nunes da Mata.

MARCONIGRAMA, revista americana, scientifica.

Recebemos a visita do n.º 4 desta importantissima revista que se publica em português. É por todos os motivos uma revista importantissima e recomendavel.

Carne inutilizada

Fomos informados dum caso de véras grave para a saúde publica que um individuo não teve reboço em ameaçar para não ser prejudicado em alguns escudos.

E foi o caso que tendo certo individuo morto um suino para seu consumo, verificou que êle estava atacado de triquinosa tratando logo de vender parte dêle para um comerciante desta cidade, que na-melhor boa fé a adquiriu para vender ao publico.

Informado do sucedido o sr. dr. Freitas Costa, digno sub-delegado de saúde, s. ex.^a immediatamente apreendeu não só a carne que tinha sido vendida, mas a que ainda se encontrava em casa do primitivo proprietario, sendo toda enterrada.

O facto é de véras condenavel tanto mais que ia implicar com a saúde de inumeras pessoas que tivessem a infelicidade de adquirir tal carne, pois a triquinose é gravissima para a saúde publica.

Obituario

Faleceu nesta cidade o marchante do Mercado D. Pedro V, sr. Luiz Antunes Barreira, que era muito conhecido e estimado.

—Está de luto pelo falecimento de sua sogra, que residia em Obidos, o sr. Luiz Cortez da Silva Curado, 3.^o official da Inspeção de finanças deste distrito.

Os nossos pésames ás familias enlutadas.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750

Geral de Depósitos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 260.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92, Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, emboisá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pode admitir, por principio algum, que os padecentes soiram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrórosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de jancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

Sao ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos ereitos diariamente analiso na minha ja longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON - (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os **PERIGOS** em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum tolego e com interesse e que todos devem possuir. - Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE**, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Soa, n.º 22 - 1.º

CASA. Arrenda-se uma casa na Ladeira do Seminario, n.º 8. Trata-se na mesma casa.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico. Nesta redacção se diz.

HOMEM. Precisa-se para criação de armazem, que saiba ler e dê abonações. Rua do Corvo, n.º 6-1.º.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos sobre encenação. Nesta redacção se diz.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

300\$00 ESCUDOS. Empréstimo sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

Armazem de azeite, cereais e aguardientes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Deliciosos vinhos de Amaranthe

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 - Largo das Ametas

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA.
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Futuro economico

A guerra que se debate ha mais de dois anos e meio com todo o seu horror, tem posto bem em evidencia a falta de muitos generos, alguns de primeira necessidade, de que se carece em Portugal.

Não é difficil, antes pelo contrario é vulgarissimo, não encontrar á venda artigos que acabaram e que se não recebem por causa da guerra. Tem isto o grave inconveniente não só de faltar o que é preciso e que muitas vezes não pode ser substituído, mas tambem o de ter de pagar em oiro tudo o que vem de fora.

É incontestavel que a industria portugueza tem avançado e que muitos artigos se fabricam hoje em Portugal que bem se podem pôr em confronto com os do estrangeiro; mas faltam muitas coisas que não temos e que tem de ser importadas. Algumas delas, talvez, houvesse facilidade de as fabricar no país, outras não por falta de materia prima.

O que acontece com artigos da industria, succede com generos de subsistencia, o que é muito pior.

Ha falta de trigo e até de milho. O que se produz não chega para os seis milhões de habitantes, resultando desta triste verdade um deficit cerealifero que obriga á saída do país de milhares de contos em oiro. Enquanto assim succeder, Portugal lutará com difficuldades tão grandes que nunca os seus habitantes poderão comer tão barato como se vive nos outros países.

Ha muito que fazer só no que diz respeito á agricultura que, infelizmente, se tem encontrado acanhada, muita restricta e primitiva, sem o apoio que o governo lhe pode e deve dar.

Temos produtos agricolas que exportamos em grande quantidade, como o vinho; mas muitas vezes faltam navios mercantes para os exportar, para os levar a todas as partes onde eles possam ter consumo, e mesmo para conseguir o barateamento dos fretes.

O país ainda tem falta de communicações ferro-viarias em algumas regiões e daí resulta a difficuldade dos transportes e o agravação dos preços. Faltam estradas e outras estão intransitaveis.

Temos de olhar para o futuro economico do país, e agora mais do que nunca somos obrigados, por dever patriótico quando mais não seja, a pensar no dia de amanhã.

Em Portugal tem havido a pecha de se querer saber mais de politica do que dos outros assuntos bem mais importantes de que depende a prosperidade do país. É mal que vem de longe os governos prestarem pouca atenção á industria, á agricultura, ao commercio, ás artes, etc. Acima de tudo tem posto a malfadada politica partidaria que tem levado o país

ao estado decadente em que se encontra.

Creou-se ha pouco o ministerio do trabalho de que depende o estudo dos mais importantes assuntos de ordem economica, e não só o estudo mas a resolução desses assuntos,

É um dos ministerios de que mais se pode esperar para o desenvolvimento e progresso do país, do trabalho nacional.

Tornam-se precisas medidas que tendam ao aumento da riqueza publica. A ocasião é má, é certo, mas deve atender-se a que dessas providencias resultarão beneficios de varia ordem, tanto para o publico como para Estado.

A missão do ministerio do trabalho pode ser das mais proficuas se fôr bem compreendida e executada, não recusando a protecção a todas as classes que dela precisam para prosperar.

Não são coisas que se possam fazer depressa e sem atrições; mas de vagar se vai ao longo.

Quando chegar termo da guerra — e oxalá que não venha longe — muitos assuntos podem estar estudados para fazer entrar o país numa vida laboriosa e de impulso de trabalho nacional que lhe abra as portas para um largo e prospero futuro.

GOVERNADOR CIVIL

Ha alguns dias que corre com toda a insistencia que o sr. dr. Antonio Leitão, illustre governador civil deste distrito, vai pedir a exoneração do seu alto cargo, devendo s. ex.ª, dentro de poucos dias, ser nomeado para exercer uma importante comissão de serviço junto do Ministerio do Interior.

Estes boatos tem encontrado publicidade em alguns jornais de Lisboa, affectos ao ministerio, o que nos indica tratar-se, na verdade, duma coisa já resolvida.

Para substituir s. ex.ª no Governo Civil deste distrito, dizem os mesmos jornais, confirmando assim o que ha já dias tambem insistentemente se afirma nesta cidade, que vai ser nomeado o sr. dr. Manuel Braga, indicação esta que foi feita no mais estreito accordo pelo partido democratico local e sem opposição do partido evolutionista, que, pelo contrario, parece ver com muitos bons olhos a nomeação de s. ex.ª para governador civil deste distrito, nomeação que tambem terá as mais vivas sympathias de toda a cidade, que no sr. dr. Manuel Braga vê um dos seus grandes e melhores amigos.

Isto é o que se afirma e o que noticiam alguns jornais.

Porem, segundo as nossas informações, s. ex.ª ainda não foi consultado e só aceitará tão alto cargo se se tornar num facto incontestavel a solida união do partido democratico local; de contrario, recusará, mantendo-se inalteravelmente afastado da vida politica activa, como até aqui.

Os srs. drs. Pires de Carvalho e Artur Leitão, illustres deputados democraticos por este circulo, não ignoram isto, e, por consequente, poderemos concluir que a união do partido democratico será um facto, desde que se dê a nomeação de s. ex.ª. São as nossas informações.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

O programa da exposição regional

Foi aprovado na generalidade pelo conselho consultivo o programa da exposição, sendo agora estudada na especialidade por cada uma das comissões.

Em breve se publicará o programa referente ás artes e industrias correlativas.

Na proxima semana tomará posse a comissão scientifica.

Novos socios

Antonio d'Almeida Moura, rua dos Coutinhos, 10.

Mario Rodrigues Martins Ribeiro, rua das Esteirinhas.

José Rodrigues Martins Ribeiro, rua das Esteirinhas.

Uma companhia falida

Como informamos no numero anterior, alguns acionistas da antiga Companhia Carris de Ferro de Coimbra ofereceram á Crêche o que lhes coube pela liquidação que se fez dessa Companhia.

Esta liquidação teve a desgraça de dar um prejuizo quase total

aos acionistas; mas Coimbra ganhou e ganhou muito em não ser a viação electrica estabelecida por essa Companhia que, a avaliar pelo que se ia fazendo ao Arnado para a instalação das maquinas e mais serviços respectivos, dava todas as espeçanças de ficarmos com pessimo material, e tudo acanhado e mal montado.

Coimbra esteve em risco de ter o serviço da tracção electrica nas piores condições, e depois difficil seria arrancar a concessão das mãos da Companhia.

Ha males que vem por bens, e este é um deles.

Coimbra ganhou muito em ser o serviço electrico municipalizado e mais teria ganho se logo de começo não houvesse tantos receios e se desse mais expansão á linha e se adquirissem mais carros, o que agora é muito difficil.

Hoje a viação electrica em Coimbra é um melhoramento imprescindível e veio concorrer extraordinariamente para o desenvolvimento da cidade.

Alejo Carrera

Este illustre jornalista espanhol, que é tambem um grande amigo do nosso país é brevemente esperado nesta cidade.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor desta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Moscado (O) — Foi uma revista semanal, que no seu primeiro numero sahido a 13 de Maio de 1891, se denominava «orgão da mocidade escolar», apresentando como redactor principal S. J. da Fonseca, com o pseudonimo de *Régida*, o qual para moço escolar não era pouco esperançoso e estava reclamando algumas bemfazejas palmatoadas do *tyrannio* que lhe dera o ser!... Adecante, que afinal as rapasiadas tem desculpa. A redacção era na rua de Santo Antonio, 194; e a impressão na Imprensa Nacional, da rua da Picaria, 35. Teve curta existencia.

Mosquito (O) — Foi um semanario litterario, de rapazes, que teve por directores Aurelio Paz e João Sereno, cujo primeiro numero sahio a 14 de Agosto de 1887, tendo a redacção na rua de Santo André, 31 e imprimindo-se na Imprensa Civilisação, da rua de Santo Ildefonso, 73 a 77. Poucos foram os numeros que publicou.

Mosquito (O) — Foi um «quinzenario litterario e humoristico», dirigido por A. Alves dos Santos, cujo primeiro numero appareceu no Porto, a 1 de Maio de 1889, tendo a redacção na rua da Fabrica, 6-B. Do n.º 4 ao n.º 5 soffreu uma interrupção de 45 dias, pois que devendo este apparecer em 1 de Julho apenas appareceu em 15 de Agosto. Cremos que poucos mais numeros se publicaram. Era de 4 paginas, a duas columnas de impressão, e inseria por vezes alguns versos com chiste.

Mosquito (O) — Publicação quinzenal com pretensões a humoristica, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 16 de Fevereiro de 1891, e que pouco tempo durou. Não designava nomes de

redactores nem a typographia onde era impresso, informando apenas que a redacção era na rua de Santa Catharina, 170. Publicava prosas e versos, evidentemente de rapazes, engramas, charadas, anedoctas, etc. O seu formato era de 28,5 x 20.

Mulher (A) — Foi uma interessante revista litteraria quinzenal, que teve como proprietario F. Maria Rodrigues, e como redactores Xavier de Carvalho e Xavier Pinheiro. Appareceu o primeiro numero a 15 de Abril de 1879, impresso na Typographia da Escola de Surdos Mudos, da rua do Bomfim, 48, onde tambem era a redacção. Cada numero constava de 16 paginas com uma capa de côr. Depois do terceiro numero não conhecemos, nem cremos que sahisse, mais nenhum.

Mundo Elegante (O) — Este periodico semanal, illustrado, de modas, litteratura, theatros, bellas artes, etc., publicado «sob a protecção de Suas Magestades Fidelissimas», appareceu, no Porto, a 24 de Novembro de 1858, tendo por editores proprietarios Villa Nova & Emygdio. A redacção era na rua de Santa Teiza, 26. Foi um excellente periodico, dos que mais tem honrado a imprensa da nossa terra.

N'elle collaborou assiduamente Camillo Castello Branco, que no n.º 14, de 23 de Junho de 1859, ali publicou um notavel artigo acerca de Almeida Garrett, que julga «o mais brilhante espirito que um descuido ou capricho da natureza ingendrara no Porto». Occupa esse esplendido artigo camilliano e garrettiano, a primeira e segunda paginas do jornal. No mesmo n.º 14 vem outro artigo de Camillo fazendo a critica a varios trabalhos litterarios de alguns escriptores portuenses: *O Mundo Elegante* era composto e impresso na Typographia de Antonio José da Silva Teixeira. Foi neste periodico que sahiram a lume as primeiras produções poeticas de Souza Viterbo. A publicação terminou em Fevereiro de 1860.

Segue. ALBERTO BESSA

Secção litteraria

: A arte do silencio :

PARA O ERNESTO GONSALVES

Conheci-o timbrado de genio numa tarde de oiro quando o Artista fugido da multidão se acolhia no silencio dum café remoto para uma conversa de paixão e arte... O seu todo tinha qualquer coisa de idealmente raro, com uns olhos de pervinca, talhados em obtiguo, tendo no rosto a vaga lembrança dum perfil caprichoso de fiação chinesa. A sua arte suprema era a escultura que ele, num momento supremo de genio moldava em troncos esguios, contorcidos, espermódicos de volupia em que os contornos e os traços musculares tinham requebros de loucura.

Falhado, decadente na arte por não querer caprichosamente procurar o ruido e o renome, ele que detentor duma grande fortuna feudalizada em vastos dominios seculares, cheios de sombras e nevoas podia fazer da sua existencia de exilio uma pagina irreal de volupia rara, procurava o silencio longiquo duma quinta para fazer do proprio silencio uma Arte, uma nova, arte moldada em requintes inéditos de forma e gradações rítmicas!

O silencio é o sono da natureza enamorado dele mesmo, como narciso de saudade e magua...

Pelas horas irrealizadas da penumbra o silencio na orquestração eólica das arvores então ladainhas enamoradas de maravilha de que os troncos são cordas de violinos panteistas...

Sentir o silencio é comungar as gradações rítmicas que sobre a influencia do quietismo nostalgico da noite, vivua errante vestida de luar, parecem errar como figuras duendes dum ballado de penumbra, marcado em arabescos de tom.

Ausente da vida, o silencio abstrai-nos da realidade, unge-nos de misterio e enlaça-nos de lendã. A tortura maior do artista contou-ma ele uma tarde allegorica de sangue depois de ter no seu piano elevado em genio um trecho raro de Dukas. Quisera instantaneo de genio sentir toda a noite e possuil-a de marmore, modelada pelos seus dedos esguios e não pudera sequer sentil-a num traço. Esculturar a noite era a sua tentação, a sua loucura, a suprema gloria...

Foi assim que ele se fez aceta do silencio e agora seu sacerdote comunga a missa no altar da noite.

A luz do sol mortificava-o, enchia-o de dôr, enervava-o de torturas impossiveis.

Só, de noite, andava em cabelo pelas ruas do parque, sem uma palavra, debruçado sobre as sombras, ouvindo os murmurios, encantado da Noite-Artista.

Sim, sim, a noite era a suprema arte, a arte requintada do silencio.

A litteratura, a musica, todas as artes achava-as mecanicas, ridiculas de preconceitos prendendo o artista ao decadentismo dos mestres e ás côteries.

Só a noite que o Creator fizera repousar da fadiga aurea do dia era a maior de todas as esteticas creadoras, porque a sua arte, as suas sombras, os seus perfis copiam-no os artistas, plagiando-se assim a obra maxima de Deus. E vinham-lhe momentos rubros de revolta.

As proprias deficiências da paisagem era a penumbra que as escondia no seu manto longo de sombra.

Nada mais belo, mais idealmente creado do que o perfil esguio dum choupo, ou a linha caprichosa dum arbusto...

E o Artista louvava a sua arte, que os seus olhos de pervinca pareciam copiar olhando fixamente a nostalgia das sombras, porque a noite é a sombra duma côr ausente. Nunca mais o vi depois da sua partida misteriosa. Mais tarde uma carta sua veio-me encher o seu destino de presagios.

Apaixonado pelo não-ser da natureza, pela morte temporaria do dia, o Artista queria tambem morrer para conseguir-se nascer todos os dias glorioso da sua arte suprema. E sem querer a sua ancia de perfeição iria dar á morte.

Quizera idealmente fazer da tortura do seu genio, plasticizar a sua arte, de sofrimento e alem, para depois quebrar a estatua do seu proprio orgulho.

As suas obras que na sombria sala do seu atelier se enamoravam umas do encanto das outras, quebrava-as todas num momento de loucura e delirio e agora que a sua obra era o destroço e a ruína, dele proprio só restava a esperanza de reconstruir.

Mas o seu genio como envergou exilou-se de si proprio e ele agora vivia a saudade brumosa do seu passado de triunfo e oiro.

A agua das fontes cantava a ária do desespero quando o Artista morreu. Um cisne torturado de magua suicidou-se tambem, então no seu derradeiro canto a gloria suprema de morrer enebriado de alegria.

E o silencio, a arte suprema do mago-artista, nesse momento de gloria amortalhava na seda do crepusculo o transe sangrento do dia...

CORRÊA DA COSTA

SOCIEDADE SCIENTIFICA

Já se encontra constituída a comissão organisadora da Sociedade Portuguesa para o Progresso das Sciencias, que é formada pelos reitores das universidades, secretario geral do ministerio de Instrução publica, presidente do Conselho de Intrução publica, presidentes das sociedades scientificas e directores das faculdades e escolas superiores, que brevemente deve ter uma reunião em Coimbra, para a sua instalação, sob a presidencia do eminente homem de sciencia e filho da nossa Universidade, sr. Dr. Gomes Teixeira.

Na organização desta Sociedade tem sido duma actividade extraordinaria o sábio professor, sr. Dr. Costa Lobo, e a s. ex.ª se deve a primeira reunião nesta cidade e bem assim o grande congresso que aqui deve ter logar e ao qual concorrerão cerca de 300 espanhóis.

Consulado brasileiro

Já se encontra instalado nesta cidade o consulado brasileiro, que funciona, provisoriamente, na rua Pedro Cardoso, n.º 5, sendo consul o sr. Dr. Alfredo Dias de Melo, cidadão brasileiro de superiores qualidades, e formado por uma das faculdades de Direito do Brazil.

Para vice-consul foi nomeado o nosso querido amigo sr. dr. Carlos Dias, clinico muito distinto nesta cidade e que aqui goza da maior sympathia pela sua alma diamantina e pelo grande amor que sempre dedicou á nossa terra que tanto estremece como se sua fosse.

Hidrofobia

O sr. Florindo dos Santos, do Calhabê, foi mordido por um gato atacado de raiva, pelo que teve de seguir para Lisboa a fim de receber tratamento.

UM GRANDE MELHORAMENTO Iluminação electrica

As duas propostas para o fornecimento de energia

Como noticiámos, terminou na quarta feira o concurso para o fornecimento de energia electrica destinada á iluminação publica e força motriz, havendo apenas dois concorrentes, os srs. Dr. Costa Lobo e o engenheiro Rodrigues Nogueira, representante da Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela.

São dois documentos muito interessantes que passamos a transcrever, limitando-nos, porém, no presente numero, a publicar a proposta do sr. Dr. Costa Lobo e da do sr. Nogueira alguns artigos mais importantes e de oportunidade, continuando nos numeros seguintes a sua transcrição.

Segue a proposta do sr. Dr. Costa Lobo:

II.ª e Ex.ª Srs. Presidente e Vogais da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra: — Animado pelo desejo que sempre tenho tido de contribuir para o engrandecimento de Coimbra e da região que cerca este importante centro, tive, em tempo, a honra de apresentar a V. Ex.ª uma proposta para o fornecimento de energia electrica com o aproveitamento de uma instalação hidro-electrica no Alva.

E' dever meu agradecer a V. Ex.ª a atenção que se dignaram dispensar áquella proposta, e não faltar ao concurso por V. Ex.ª aberto pelo edital de 8 de Janeiro do corrente ano.

As condições do concurso levam-me a afastar-me da proposta que então fiz, sendo essencial o facto de ter de prescindir do concurso de capital, que, como é obvio, teria particular importancia.

Apezar das grandes difficuldades da época presente, devidas ao estado de guerra em que nos encontramos, pude levar a cabo os estudos empreendidos no Alva, e ter quasi concluidos os do Mondego, os quais poderão ser devidamente aproveitados dentro em pouco, resultando destas circunstancias nenhuma duvida ter em sugerir-me ás condições do concurso aberto nos termos da proposta junta.

Para esclarecer a importancia desta proposta, permitam V. Ex.ª que chame a atenção do seu elevado criterio para os consideraveis beneficios que, para Coimbra e seu distrito, resultarão da realisação da obra em cuja execução me encontro empenhado, com a convicção de que tornará esta região uma das mais importantes do país.

O estudos feitos garantem, em condições vantajosamente economicas para cima de 70 milhões KWH por ano.

E' escusado encarecer o desenvolvimento industrial que se obterá e o incremento que resultará para a riqueza agricola.

É que, se para a obra em projecto, a energia que se poderá fornecer é sufficiente para lhe garantir o valor, é tambem certo que outras vantagens, talvez ainda de maior importancia, ficam asseguradas.

Bastará observar que a criação de albufeiras com capacidade muito superior a 150 milhões de metros cubicos constituirão um seguro e importante regulador do caudal do Mondego.

Como consequencia desaparecerão os desastrosos efeitos das grandes cheias para Coimbra e seu campo, teremos em todo o ano um caudal que tirará no estio ao leito do Mondego o seu arido e desolador aspecto.

As irrigações, possiveis pela abundancia de agua facilitadas pelo concurso da energia a baixo preço, serão um factor que assegurará valiosas colheitas, até hoje impossiveis ou quasi todos os anos comprometidas.

Ficará assegurada uma facil navegação em largas extensões, e poderá tomar grande valor a piscicultura, tanto nas lagoas creadas, como nas instalações que poderão ser estabelecidas a juzante das barragens.

Tambem não terá pouca importancia a valorisação que adquirirá esta região para o turismo.

te contar-se e que poderá ser executada, rapidamente em sucessivas etapas, sem prejuizo do seu custo total.

A localisação destes trabalhos oferece excepcionais vantagens, e estou certo do concuso de importantes elementos. Confio que terei tambem o de Coimbra, e de toda a região circunvisinha, que apreciará o grande esforço que tenho realisado, devendo-lhe já profundo reconhecimento pela maneira como escolheu a exposição, que sobre este assunto, tive occasião de fazer em conferencia publica.

Saude e Fraternidade.
Coimbra, 7 de Fevereiro de 1917.—Francisco Miranda da Costa Lobo.

Francisco Miranda da Costa Lobo, casado, proprietario, professor da Universidade de Coimbra propõe fornecer á Camara Municipal do concelho de Coimbra a energia electrica para os fins constantes do seu edital de 8 de Janeiro ultimo, nas condições do mesmo edital e nas seguintes:

I. O prazo da concessão será pelo menos de 20 anos e, findo elle, caso a Camara abra novo concurso para o fornecimento de energia, terá o signatario o direito da preferencia, em egualdade de circunstancias.

II. No caso de o signatario fornecer, a qualquer entidade do distrito de Coimbra, energia electrica em condições mais vantajosas do que as resultantes do contracto celebrado com a Camara deste concelho, tais condições aproveitarão egualmente a esta; e só quanto a este distrito se entenderá a condição 2.ª do edital.

III. A Camara Municipal obriga-se a receber, nas condições do seu edital, a energia electrica, dentro do prazo de 3 meses, desde que o signatario lhe comunique que está habilitado a fornece-la.

IV. Para satisfazer a condição 9.ª do concurso o signatario obriga-se a tomar de arrendamento, e por uma renda em harmonia com o seu valor, a estação termica que a Camara actualmente possui, a qual estará sempre preparada para satisfazer á referida condição. Caso, porém, não possa obter essa estação obriga-se ao estabelecimento de outra que que satisfaça aos mesmos fins.

V. O preço da energia será de centavos, 1,8 (ouro) por KWH, para os primeiros 3 milhões fornecidos em cada ano; quanto ao excedente o preço resultará de convenção especial, não podendo, porém, ser obrigado a fornece-la por preço inferior a centavos 1,2 (ouro) por KWH.

VI. Do lucro liquido da empresa hidro-electrica do Alva, depois de retirado o juro de 6% para o capital empregado e sua amortisação em 20 anos, e de deduzidas as despesas de exploração e conservação, pertencerão á Camara Municipal 15%.

VII. O signatario poderá converter os depositos estabelecidos nas condições 11.ª e 12.ª em inscrições de assentamento ou obrigações externas de 3%, tomadas pelos valores das suas cotações, salvo para a Camara o direito de exigir o reforço desses titulos em caso de desvalorisação.

VIII. Todas as questões que se suscitarem no cumprimento do contracto serão resolvidas por uma comissão pericial, anualmente constituida por três engenheiros, dos quais cada uma das partes nomeará um, sendo o terceiro tirado á sorte de entre seis nomes escolhidos por ambas as partes — três por cada uma.

IX. Quanto nesta proposta se estabelece, relativamente ao signatario, autor dela, se entende estabelecido para quaisquer pessoas ou entidades, que o venham a representar ou substituir.

Coimbra, 7 de fevereiro de 1917.—Francisco Miranda da Costa Lobo.

Da proposta da Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela extratamos o seguinte:

Artigo II. A E. H. S. E. compromete-se a fornecer dentro do prazo de 15 meses, contados desde o dia em que forem satisfeitas todas as formalidades administra-

tivas, necessarias para a execução da presente proposta, energia hidro-electrica até á potencia de 370 KW. medidos na estação transformadora de Coimbra em 5:000 volts de tensão; e obriga-se mais a ter disponivel, se for precisa, esta quantidade minima de energia durante as 24 horas de cada dia.

Artigo III. A E. H. S. E. obriga-se a fornecer á C. M. C. até ao maximo de 1:500 KW, quando lhes for requisitada por officio a energia nos termos dos §§ seguintes:

§ 1.º As requisições feitas pela C. M. C. nunca poderão ser inferiores a 150 KW nem superiores a 300 KW, devendo mediar 6 meses pelo menos, entre duas requisições sucessivas.

§ 2.º Estas requisições deverão ser satisfeitas pela E. H. S. E. no prazo de 6 meses, contados desde a entrega da requisição; e a primeira requisição só poderá ser feita passados 12 meses desde o começo do fornecimento de energia electrica á C. M. C.

Artigo VI. A E. H. S. E. obriga-se a fornecer a energia electrica consumida pela C. M. C. pelos preços seguintes:

Em cada ano:
O primeiro milhão, cujo con-

sumo é desde já garantido pela C. M. C. será pago á razão de vinte e dois milavos de escudo e por KWH.

A excedente, desde um milhão até dois milhões KWH, á razão de dois centavos cada KWH.

A excedente desde dois milhões até quatro milhees de KWH á razão de dezoito milavos cada KWH.

E a excedente de 4 milhões de KWH, á razão de quinze milavos de escudo cada KWH.

Modificação condicional do artigo 6.º. Se o prazo fixado no artigo 2.º desta proposta for 24 meses em vez de 15 meses os preços de energia electrica consumida pela C. M. C. serão os seguintes:

Em cada ano:
Os dois primeiros milhões de KWH consumidos pela C. M. C. serão pagos á E. H. S. E. á razão de dois centavos cada KWH.

A energia electrica excedente a dois milhões até quatro milhões de KWH consumidos pela C. M. C. serão pagos á razão de dezoito milavos cada KWH.

E o consumo da energia electrica excedente a quatro milhões de kilowatts-hora, será pago pela C. M. C., á razão de quinze milavos cada KWH.

CRONICA DA SEMANA

Vamos quase em meio de Fevereiro. Chegados ao fim do mês podemos considerar vencido o inverno deste ano, embora a rainha das estações só faça a sua entrada triunfal a 22 de Março.

Eu bem sei que o regimen do tempo tambem tem variado muito, apesar de ser coisa em que a mão do homem não consegue tocar. Não admira, por isso, que não regulando bem as coisas lá por cima, andem tambem avariadas as coisas cá por baixo.

Antigamente o frio era só para o inverno e o calor para o verão; mas ha muito tempo que o inverno se mete pelo verão dentro e que o verão invade as funções do inverno, tomando-lhe o logar.

É tão grande a diferença, que até os velhos teem notado apparecerem agora mais moscas e formigas do que nos invernos do seu tempo.

O proprio sol não tem aquele antigo brilho em que tanto falavam os nossos antepassados.

Ainda mesmo que o inverno faça a partida de se meter pelas outras estações, já é uma consolação estarmos livres dos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, esta terrivel trindade, inimiga dos velhos, dos doentes e dos pobres.

Tenho ouvido discutir muitas vezes as vantagens do verão sobre o inverno e deste sobre aquele. Um é outro teem apologistas, acerrimos defensores, e para haver de tudo ha tambem quem goste do frio no tempo quente e do calor no tempo do frio. Estes são os que só se lembram de Santa Barbara quando faz trovoadas.

Eu sempre fui um grande apreciador das estações cálidas. Gosto do calor e embirro com o frio. Prefiro suar a andar cheio de frieiras. Alegro-me a Natureza no tempo quente, as arvores pujantes de vegetação, cheias de folhas, de flores e de frutos; as avesinhas a cantar num côro animado e alegre; as noites lindas de luar passadas nas margens do nosso Mondego, onde cantam os rouxinóis que não teem rivais nas mais afamadas gargantas das primas-donas.

Tudo isto é bem melhor do que a tristeza do inverno nos seus dias de chuva, de vento e de frio. O ceu negro como o piche, as ruas cheias d'agua e de lama, quase um silencio completo no gorgueio dos passarinhos. Os pobres morrem com frio por falta de roupa que os agasalhe e de qualquer bebida que os aqueça, enquanto que no verão refrescam com a agua por dentro e por fora, sem fazerem despesa.

Por tudo isto eu compreendo que o tempo da mosca sobreleva ao das lampreias.

Bem fazem os que escolhem esta época de frio para aquecer na luta, enrigecendo os nervos, retezando os musculos, ganhando forças para fazer desta geração depauperada uma geração de gente forte, de tão boa musculatura, que ao proprio Nero faria inveja, se fosse possivel resuscitar esse canibal.

Em Coimbra estão prestando o grande serviço de fazer duma raça definhada e raquitica outra de gente sadia e de bons nervos.

Assim o afirmou a lucta grecoromana no sarau de segunda-feira. Honra lhes seja!

JUCA

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. DELIGANT, 12, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porto comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.ª D. Esmeraldina Correia Reis (Soure) e os srs. José Vasconcelos de Sousa Napolés (Granja de Alfarelos), Eduardo Ferreira Arnaldo e Joaquim Alves de Faria.
Terça-feira: a sr.ª D. Maria do Carmo Arrobas e o sr. dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.

BABYDAS E CHEGADAS

Regressou de Taboa o sr. comendador João Maria da Rocha.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE

INVENTADO em 1802
VERDADEIROS

Grãos de Saúde do Dr. Franck

(Vértabres Grains de Santé du Dr. Franck)
Em todas as Pharmacias e Droguarias.

DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 12, R. dos Sapateiros, LISBOA

Documentos

Temos em nosso poder a cópia dos documentos que o sr. dr. Fernando Lopes, distinto advogado, juntou ao processo do ex-negociante Manuel dos Santos Pereira David, dos quais se vê que não foi este senhor que teve a iniciativa de revogar a procuração áquele advogado, mas pelo contrario o sr. dr. Fernando Lopes é que renunciou a ela.

A falta de espaço é grande, o que nos impede de publicar os referidos documentos com o que nada perde o sr. dr. Fernando Lopes, cujos créditos de advogado distinto ha muito se acham firmados em várias causas.

Nas inspecções realisadas ontem dos operarios que vão trabalhar para França foram admitidos 43. As inspecções continuam hoje.

Dirigida pelos assistentes de Medicina e alferes milicianos srs. drs. Sousa Refoios e Lopo de Carvalho, começa a funcionar na proxima segunda-feira, nos Hospitais da Universidade, uma escola de enfermeiros militares.

D. Maria Rebelo Calado, Carlos Arnaut Calado, José Alves Calado (auzente), Amelia Fernandes Calado (auzente), Francisco Rebelo Arnaut (auzente), Umbelina Rebelo Arnaut, Justina Rebelo Arnaut (auzente), José Augusto Rebelo, Francisco Arnaut Junior, Lucinda Nascimento Rebelo (auzente), João Maria da Silva Constantino, Abilio Marques participam que foi Deus servido levar da vida presente seu saudoso Marido, Pai, Filho, Irmão, Genro, Cunhado e Socio

Jacinto Alves Calado
a quem se não de fazer as honras funebres na igreja da Sé Cathedral (Sé Nova), hoje, 10 do corrente, pelas 15,30 horas prefixas.

E para que este acto se torne mais solene, rogam ás pessoas das suas relações e amizade se dignem honra-lo com a sua presença, acompanhando o cadaver que sai da referida igreja ao cemiterio da Conchada.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1917.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Rainha Santa

É amanhã, como já noticiámos, que no historico templo de Santa Cruz continua a devoção dominical em honra da Rainha Santa, devoção esta que tem por fim interceder junto da excelsa Padroeira de Coimbra, a sua protecção para os nossos soldados em guerra.

Em todas estas devoções de fé cristã serão feitas conferencias religiosas.

A do ultimo domingo, feita pelo ilustre e sabio orador sagrado, sr. conego José Duarte Dias de Andrade, foi brilhantissima e altamente patriótica.

Esta solenidade, que se realisa ás 13 horas, consta de ladainha, preces e benção.

As quartas feiras continua ali a celebrar-se missa, ás 10 horas, pela mesma intenção.

No ultimo domingo de cada mês as preces celebram-se no mosteiro de Santa Clara, tambem ás 13 horas, estando em exposição até ás 15 o precioso tumulo da Rainha Santa.

Senhor dos Passos da Graça

A pedido de um grupo de senhoras a mesa da irmandade do Senhor dos Passos deliberou que a imagem estivesse exposta, a partir desde já, ás sextas-feiras das 13 ás 16 horas, e aos domingos ao meio dia, celebrando-se missa rezada e Miserère.

Bailes carnavalescos

No Ginasio-Club realisam-se nos proximos dias 18 e 20 dois atraentes bailes, que estão despertando grande entusiasmo, o que tem levado muitos individuos a inscreverem-se como socios daquella florescente colectividade.

Varias noticias

No Casal Novo, proximo do Tovim, morreu queimada uma menor de 12 anos, na occasião em que se aquecia á lareira. Era filha do creado do Hospital da Universidade, José Ferreira.

—José Maria Cortez e Antonio dos Santos Amado, de S. Frutuoso, foram barbaramente agredidos por outros individuos das Canas, concelho de Miranda do Corvo.

—No Tovim morreu sem assistencia médica, Tomé Francisco, de 70 anos.

—No dia 10 do corrente responderam pelo crime de furto, Maria Luiza Salgado e Etelvina do Nascimento, desta cidade.

Ultimas noticias

Chamado, segundo corre, pelo sr. ministro do interior, partiu ontem á noite, para Lisboa, o sr. dr. Antonio Leitão. Parece que s. ex.ª será, na proxima semana, substituido na chefia do distrito, como ha muito é seu manifesto desejo.

Tambem se diz, á ultima hora, que o sr. dr. Manuel Braga recebeu uma carta do sr. dr. Afonso Costa convidando-o a ir a Lisboa.

Obituario

Vitimado por um tumor inaligno no figado, faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade o sr. Jacinto Alves Calado, rico proprietario em Castanheira de Pera, aspirante telegrafista.

O saudoso extinto era cunhado do sr. João Maria da Silva Constantino, considerado negociante desta praça.

—Tambem faleceu o operario sr. João Heleno.

As nossas condolencias.

CONTRA a

ASTHMA

o PÓ

da **ABYSSINIA**

EXIBARD

attolla instantaneamente

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Co.,
8, Rue Dombasle, Paris.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica
Tel. 502 ***

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica
e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores,**
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,
atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,
picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29-Avenida da Liberdade-37
LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 368.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Sede em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, emboisá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda** que use ou tenha usado.

Não se pode admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hermas**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente**.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; e preciso saber usá-las,"

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de **fancaria**, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da **ortopedia**, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos **renais**.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins descolados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON - (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Rejeitem sempre, por **incomodos e perigosissimos**, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar **confusões, desilusões ou amargas decepções**, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os **PERIGOS** em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. - Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE**, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na **Drogaria M. P. Marques**, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

ARENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muar.

Para vêr e tratar, na **SANITARIA**, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma casa na Ladeira do Seminario, n.º 8. Trata-se na mesma casa.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico.

Nesta redacção se diz.

MAQUINAS de costura, concertam-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados.

Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

MARÇANO, com alguma pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

300\$00 ESCUDOS. Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA

FREIRE Gravador
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIDO
RU
AFONSO GUSTO
27 PES VIEIRA
ADVOGADO
MERCEARIA
SELO DE SELAR
TE SOURARIA OFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa

Agencia geral em Coimbra,

seu amigo **NERI LADEIRA**, rua

Visconde da Luz, 63-65, Telefone n.º 311.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de **Visconde de Salreu**.

Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
CCMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 - Largo das Ameias

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Melhoramento inadiavel

Ha um mês que um pavoroso incendio destruiu quase completamente o grande edificio onde se achava instalada a Escola Industrial e Commercial Brotero.

Surgiu logo a convicção de que seria momento oportuno para conseguir o proseguimento das obras do novo edificio, que uma dificuldade que se afigurava de pouca importancia e que nunca devia ter sido alegada, fez paralisar ha muitos meses.

Varias foram as instancias feitas então para que o governo não faltasse com as providencias necessarias para se recommencarem essas obras, manifestando-se em todos a melhor boa vontade de se atender a esta justissima pretensão e de não demorar os trabalhos para ver se seria possivel ainda este ano funcionarem no novo edificio as oficinas, tão mal acomodadas no Jardim da Manga.

O proprio ministro do fomento veio a Coimbra ver os estragos do fogo, reconhecendo a necessidade inadiavel de dar nova e urgente instalação á Escola, afirmando o seu grande empenho de cooperar para esse fim.

É decorrido um mês e não nos consta que, por enquanto, tenham sido dadas ordens para a continuação desses trabalhos, que a cidade aguarda com a maior anciedade e que as urgencias do serviço reclamam.

O architecto sr. Silva Pinto, autor do projecto, vai ser pago do seu trabalho, visto ter sido já aprovado na Camara dos Deputados o projecto de lei que autorisa esse pagamento, unica razão que determinou a suspensão das obras.

Estamos portanto a ver que faltam a ordem do governo e a respectiva dotação para que continue a construção do novo edificio.

Todo o tempo que se perde com a demora faz muita falta, visto estar reconhecido haver absoluta necessidade de instalar as oficinas onde ellas ha muito deviam estar: em local apropriado e em condições para receber alumnos que ali trabalham horas consecutivas.

Onde estão, essas oficinas só de oficinas podem ter o nome, porque lhes falta o espaço, a luz, as condições higienicas indispensaveis para trabalhos dessa natureza.

Temos receio de que se perca esta ocasião, a mais propicia para se conseguir a continuação dessa obra.

O sr. ministro do fomento, a quem cabe a resolução deste assunto, sabe muito bem as más condições em que se achava instalada a Escola Brotero, agravadas pelo grande sinistro que ali se deu.

Sabe que, para não prejudicar o serviço escolar, foi preciso obter da Camara e da Junta de Paroquia de Santa

Cruz a cedencia das duas alas — norte e sul — para ali funcionarem as aulas de desenho.

Prontamente se fez essa cedencia, mas ela importa grande transtorno, porque numa dessas alas estava o arquivo da Camara e na outra o museu das alfaias e outros objectos de arte sacra de Santa Cruz. Só com a esperanza de que não iria além dum ano, se fez essa cedencia.

No edificio incendiado tem-se procedido a obras para adaptar parte delle ás aulas da Escola Brotero. A esses trabalhos tem-se dado grande incremento, sob a direcção do digno director da Escola, sr. dr. Francisco Martins Nazaré.

Este facto demonstra a conveniencia das obras do novo edificio serem executadas sob a mesma direcção e administração, com a fiscalização do architecto sr. Silva Pinto, autor do projecto e professor da Escola Brotero.

O mesmo tem sucedido ao edificio para a Faculdade de Letras, onde se teo feito sentir, duma maneira digna de todo o elogio a influencia da acertada e escrupulosissima administração do sr. Dr. Garcia Ribeiro de Vasconcelos, director da mesma Faculdade.

Os nossos desejos são, pois, que ás obras se lhes dê principio quanto antes, sendo executadas sob a direcção e administração da Escola, que é aquela a quem mais interessa a rapida conclusão do edificio.

E mais ainda que as obras se façam de modo a poderem ainda este ano ali funcionar as oficinas, se isso fór possivel, para terem a devida instalação e poder conservar o Jardim da Manga no seu antigo estado.

NO PARLAMENTO

Ninguém duvidará que Portugal atravessa um dos periodos mais criticos da sua existencia. São muitas as crises que o povo português está sofrendo, sem esperanza de as ver solucionadas brevemente.

A crise das subsistencias é assustadora, pois não só ha actualmente generos de primeira necessidade carissimos, mas estamos em risco da sua falta absoluta por causa dos submarinos que ameaçam meter no fundo os navios mercantes.

Conhecendo todos esta tristissima verdade, entristece-nos a leitura que fazemos das sessões parlamentares, por vermos que mais se trata ali de assuntos sem importancia, de lavar a roupa suja injuriando-se uns aos outros, do que de estudar a forma de resolver esses problemas que tanto afectam a vida nacional.

Tem chegado o abuso a tal ponto, que as galerias teem intervindo nas discussões, aplaudindo ou pateando conforme entendem!

Portugal está dando um triste exemplo da sua falta de senso neste momento tão grave. Jornais estrangeiros o teem declarado.

É não se vê maneira disto entrar na ordem!

É a politica sempre a antepor-se a tudo!

Major Brito

Do nosso querido amigo sr. major João de Brito Pimenta de Almeida recebemos o telegrama que a seguir transcrevemos e que o illustre official nos dirigiu ao partir para a França, traduzindo uma vez mais o seu ardente patriotismo. Não esquecendo os numerosos amigos que aqui conta e a grande manifestação de dor que deles partiu por ocasião da morte do seu querido filho e nosso saudoso amigo Octavio Augusto de Brito, agradece a todos eles, por intermedio da Gazeta de Coimbra, tais demonstrações que jámais olvidará.

João Arrobas, Coimbra.—Ao deixar a nossa querida Patria abraço-o em espirito. Devido afazeres officiais e um espirito doente não pude agradecer a muitos amigos as condolencias pela morte de meu querido filho, peço que o faça por intermedio do seu jornal, frisando que jámais esquecerei essas provas de estima e conforto e a todos desejo felicidades. Viva a nossa querida Patria.— Brito.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Socios dedicados

Ha imensos socios dedicadissimos a esta cidade e região, sendo mesmo impossivel numerá-los, mesmo muitos desejam que a sua acção fique ignorada. Referim-nos hoje especialmente á dedicacão do ex.^{mo} sr. Francisco Gomes Teixeira que numa propaganda intelligente tem angariado inumeraveis socios.

De Ançã recebemos tambem ultimamente a visita do sr. José Abelaira Gomes que se esforça sempre pelo progresso desta Sociedade, entregando ultimamente uma quantia para distribuir, segundo a sua vontade, pelos pobres da Gazeta de Coimbra.

Do sr. Antonio Luiz Olajó recebemos uma carta da Roça de Ferreiro Velho, S. Tomé, a afirmar o seu entusiasmo por esta agremiação e principalmente pela nobre acção do boletim Coimbra.

Do sr. Eduardo Almeida, muito distinto engenheiro, agronomo em Santo Tirso, um officio apresentando uma proposta sobre arborisação da região de Coimbra; a que nos referiremos em breve.

O grande jornalista Alejo Carreira tambem nos escreveu muito amavelmente, participando-nos a sua proxima visita.

Novos socios

Rodrigo M. Machado, Coimbra. D. Adriana M. Ribeira Saraiva, idem. Antonio Lopes de Castro, idem.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Realisou-se no domingo a assembleia geral desta Associação e que pelo motivo de se encontrarem mobilizados todos os membros da Direcção, excepto o tesoureiro, não se tinha podido efectuar no dia 2 de Dezembro como preceitavam os Estatutos.

Foi muito concorrida e foram apresentados e discutidos varios alvitres de interesse para a classe medica e para a mesma Associação e os quais despertaram grande entusiasmo entre os assistentes.

Ficou resolvido realizar-se nos principios de Março uma interessante conferencia por um dos mais distintos medicos desta cidade e nomearam-se duas commissões destinadas a profnover conferencias e outros trabalhos de interesse scientifico e a organizar um preçario de accordo com todos os medicos que exercem clinica nesta cidade.

A actual Direcção está empenhada em trabalhar com afinco pelo interesse dos seus associados e pelo prestigio e bom nome da dita Associação.

Dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

No domingo de manhã correu rapidamente pela cidade a triste noticia, recebida com pezar por todos que o conheciam, da morte subita do sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, advogado muito considerado e de larga clientela em Coimbra.

Ha tempo que s. ex.^a andava adoentado, mas o mal não o impedia de sair de casa e poucos dias antes o tinhamos encontrado na rua, sempre bem disposto e conversador agradável.

O sr. dr. Frederico de Carvalho havia-se deitado nessa noite sem o menor sintoma do desenlace terrivel que ia dar-se poucas horas depois. Sentiu-se encomodado, e logo sua esposa, contra vontade do seu marido, mandou chamar o medico; que, quando chegou, nada pôde fazer em presença dum cadaver.

O finado deixa viuva, a sr.^a D. Inocencia Augusta Marques de Carvalho, e dois filhos, os srs. dr. Julio Guilherme Nunes de Carvalho, delegado do procurador da Republica em Redondo, e capitão Luiz Guilherme Nunes de Carvalho, em commissão na 6.^a divisão do exercito.

A morte do sr. dr. Frederico causou grande sentimento nesta cidade, onde o saudoso extinto gosava de merecida consideração, não só pelos seus merecimentos como advogado, mas pelo seu caracter, que era o de um homem de bem.

O funeral do sr. dr. Frederico, a cuja memoria rendemos o preito sincera da nossa gratidão pelo muito que lhe devemos, foi muito concorrido, vindo-se representadas todas as classes sociais e largamente officiais do exercito, advogados e empregados de justiça.

O cadaver levava a sua toga de advogado. Os seus colegas ofereceram-lhe uma grande corôa, e a sr.^a D. Laura Miranda Martins de Carvalho um delicado e artistico ramo de flores. Tambem o sr. Joaquim Alves Faria ofereceu um bouquet.

Organisaram-se varios turnos de casa á igreja e desta ao cemiterio, sendo o funeral dirigido pelo sr. dr. Antonio Leitão, governador civil deste distrito.

A familia do extinto apresentamos sentidas condolencias.

Pelo Brasil

Dizem de Pernambuco que os generos alimenticios ali teem subido de 50 a 100 por cento, com tendencia para subir muito mais. O governo federal em vez de atender a este facto não decretando mais impostos, poz recentemente em vigor a nova lei do imposto de consumo que agrava extraordinariamente ali a vida.

Outros estados do Brasil estão sofrendo do mesmo mal.

Aumentaram o imposto do selo, fechando por isto as fabricas de tabacos. Uma caixa de fosforos custa agora ali 200 reis!

Em Manaus houve manifestações de protesto contra as traficancias do dr. Jonas Pedrosa, havendo lucta entre o povo e a policia, a qual durou 18 horas.

A policia fez uma grande rusga, prendendo muita gente. A casa do coronel Antony foi destruida a tiros de canhão. Foram assassinadas á faca 9 pessoas. Os moveis do Congresso foram totalmente destruidos, algumas casas saqueadas e mortos alguns presos.

Informa um telegrama dali ter havido 200 mortos e 400 presões. A politica partidaria não é estranha á esta lamentavel e perigosa situação.

Secção literaria

: Coimbra doutora :

PARA O LUIZ JOAQUIM PINTO

Alongaram-se os meus olhos para a paisagem botticellesca de Coimbra ao saber que a sua lenda tinha morrido pouco a pouco, sem a gente mesmo dar por isso... Evocamos apenas as lendas dos senhores reis Dom Diniz e Dom Pedro e das senhoras rainhas Dona Isabel e Dona Inez, lidas nas paginas amareletas dos livros postos em carônica para que alguma coisa da sua lenda desperte em nós a saudade de não termos vivido no passado. A paisagem identifica-se, irmana-se com a mulher na mesma volupia do desejo, porque até as proprias sombras e certos tons de paisagem se oferecem timidamente aos artistas na ancia de consumir o peccado. Nenhuma das paisagens que os meus olhos narcisos da beleza alheia teem enamorado, tão subtilmente me faz concentrar o espirito em desejos asceticos de paz tranquilla...

Dir-se-ia que a paisagem morre de amores pela solidão dos seus arredores.

Vive em nós numa idolatria inconsciente a lenda de Dona Inez, que por muito e doadamente amar sofreu a dor de sentir a sua cabeça loira onde os beijos do seu principe pareciam sorrir a ingenuidade de serem poucos, ensangueantar os seus cabelos que a lenda trouxe até nós em santificações de côr.

Os sinos chorando saudades na torre de Santa-Clara, parecem alembrar as horas de prima no convento da Rainha Santa, com as suas reclusas vivendo no ascetismo da sua paixão divina e no enlevo dos seus doces, que as suas mãos transparentes adocicavam de encantos.

Pasma a tarde vendo o sol moribundo, louco de sangue, golfando os seus ultimos riscos de côr e a noite desce saudosa do passado, trazendo até á minha memoria o milagre do pão transformado em rosas.

A lenda vive das nossas saudades...

Ainda a torre do velho Studo Geerall do velho rei Dom Diniz se destaca no desmaio da tarde e já aos meus olhos perpassam os estudantes de outros tempos, na esturida feliz das suas paixões e devaneios.

E sem querer, eu vejo Camões saudoso do Mondego, apaixonado do desejo da sua obra, arrastando a sua capa remota de legenda, como se fosse o seu proprio manito de desgraça e infortunio a sonhar a sua Epopéa.

Coimbra medieval vive na minha lembrança, com os seus espadachins e os senhores fidalgos, fazendo do seu orgulho brasonado a paixão das senhoras donas...

O passado entenebrece-se, parece desfalecer na nebulosa da distancia.

Surge-nos depois, suprema da sua dor, a figura de Santo Antero, de capa ao hombro, sentindo a sua tragedia e pregando pela noite tísica de luar a sua religião de magua e tedio...

Ha nas suas imprecações e nas suas revoltas, feitos heroicos de leão domesticado, rugindo na prisão á ancia louca da liberdade.

Por toda a paisagem nostalgica de saudade, as sombras pintam vitrais e nas casas brasonadas eu vejo o roçagar dos veludos dos nós-

os avós, remotos na sua beleza, hoje amortalhados em pó e cinza. A lenda de Coimbra é a nossa saudade...

E evoco, então, a saudade do Hilario no ultimo momento do seu ultimo fado, a esturdiada do Pad-Zê, o Saraiva das forças, as paginas do In illo tempore e a remota recordação dos tempos do Palito Metrico. Lembrando o passado e recordando as memorias que foram alegria, eu tenho quasi vontade de ter vivido outrora!

Vim para Coimbra crente ainda de que alguma tradição encontraria nas minhas horas de turtura e tedio, mas com pena constatei que a lenda e a praxe morreram. Acabou ha anos de tocar a cabra e já mal se vêem as troupes caçando os caloiros atrevidos...

Decididamente tudo morreu neste burgo que adormece o seu passado numa colina extatica...

Esteve hoje um dia de sol lindo como poucos e pondo caricias de setim na pele. Fui vê-lo, com um artista amigo, que aqui vive á magua de ser esteta até ao Penedo da Saudade. A natureza parece indiferente ao sarcasmo dos bairros novos que taparam a vista á Coimbra panoramica. Não vi poetas, tranquilamente, bucolicamente, tecendo os seus louvores ao sol ou á Senhora dos seus pensamentos. Apenas militares, pelo chão, bocejavam ou dormiam.

Morreu a lenda e só nos resta alembrar os tempos que alegres foram.

Sentir Coimbra apenas nos é permitido nos livros, pondo em cronica velhas partidas e solidades.

A Lusa-Atenas do Studo Geerall dos velhos reis e dos tempos idos, vive admiravelmente como tradição nesta quadra:

Coimbra vitral de Santa Isabel Saudade-lenda é a sua imagem... Pasma o Mondego do teu retrato O Nossa Senhora da Paisagem!

Doces de Celas, pasteis de Tenjugal e doces tricanas, sois das raras coisas que nos ficaram dos nossos colegas mais velhos. Quem sabe lá se aquela tricana que ali vai, donairosa e esbelta, tendo no andar a elegancia dum cisne heraldico, não será ainda minha prima... Ide lá que as tricanas tambem vão mudando. Ainda ha dias uma me disse, ao dar-lhe dinheiro para o animatografo:

— Para a geral não irei, senhor doutor, porque é pouco chic. Pasma! E o meu pasmo era o pasmo da lenda.

Ainda este ano não ouvi um fado todo doloroso de ais e queixas, mas o piano da minha vizinha não ha muito ritnou a Valsa Triste, que os seus dedos finissimos e esguios tocaram.

Morreu a lenda, morreu a lenda, eu bem sei. Mas não morreu do teu carinho e o teu enlevo por mim, quando me passas as mãos patriçias pelo rosto, minha morena Maria da Graça, que nada tens que invejar ao carinho e ao amor das tuas remotas e distantes avós.

A Coimbra de hoje ficou apenas Coimbra doutora, porque todos os anos dá ao pais algumas esperanças e alguns artistas e um incerto numero de bachareis formados.

CORREIA DA COSTA

Falta de luz

Bem sabemos que se luta com a falta de carvão para a iluminação publica, mas ha ruas que, pelo seu muito transitio não podem nem devem deixar de ser iluminadas, embora com pouca luz.

Os inconvenientes que podem resultar da absoluta falta de ilu-

minação em muitas ruas, bem se comprehendem, coivindo evitá-los. Quer-nos parecer que se não acende uma terça parte dos candieiros da iluminação publica.

— Queixa-se-nos um habitante do bairro de Santa Clara que ha já 3 dias que não é aceso um unico candieiro á quem da ponte,

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia electrica:

Artigo 1.º A Camara Municipal de Coimbra contrata com a Empresa Hydro-Elctrica da Serra da Estrela o fornecimento de energia hidro-elctrica, nos termos e nas condições seguintes, pelo prazo de 25 anos contados desde o dia em que principiar o fornecimento.

§ unico. Este contracto considerase á tacitamente renovado caso, não seja, do contrario, notificada qualquer das partes contratantes 3 anos antes de findar o periodo corrente.

§ 1.º A E. H. S. E. fornecerá á C. M. C. a energia sob a forma de corrente trifasica de alta tensão, de 5.000 voltes, e 50 periodos; e para esse fim estabelecerá em Coimbra uma sub-estação de transformação, de capacidade correspondente ao maximo de energia que a E. H. S. E. se compromete a fornecer á C. M. C., e mais as unidades de reserva indispensaveis, que porém, não poderão ser inferiores a 370 kw., enquanto a energia garantida é de 370 kw., e 50% da energia garantida, desde que a quantidade de energia a fornecer seja maior.

§ 2.º Enquanto a E. H. S. E. tiver só uma linha de transporte simples até Coimbra, é concedido em todos os domingos, o tempo desde as 8 horas até ás 16 para reparações e trabalhos na linha correndo por conta da E. H. S. E. esse tempo de serviço, durante o qual funcionará a Central produtora de energia da C. M. C. No caso de não ser precisa a interrupção de fornecimento de energia hidro-elctrica, acima referida, a E. H. S. E. officiará préviamente á C. M. C. que, nesse caso, não poderá a funcionar a sua Central.

Art. 4.º A E. H. S. E. obriga-se a não fornecer, durante o prazo da concessão, dentro do concelho de Coimbra, energia senão á C. M. C., ficando esta com o direito de utilizar a energia fornecida pela E. H. S. E. conforme lhe convier.

Art. 5.º A E. H. S. E. poderá, no futuro, fornecer energia electrica a outras camaras municipais, fazendo-lhes maiores beneficios do que faz agora á C. M. C.; mas, neste caso, a C. M. C. usufruirá iguaes concessões se houver igualdade de circumstancias.

Art. 7.º A C. M. C. obriga-se a comprar, durante o prazo do contracto, toda a energia electrica de que careça, exclusivamente, á E. H. S. E., salvo o caso desta não ter energia disponivel quando forem feitas as respectivas requisições, nos prazos marcados no artigo 3.º e seus §§.

Art. 8.º A C. M. C. garante, desde já, á E. H. S. E. um consumo minimo anual de 1.000.000 kw. ou sejam 250.000 kw. por trimestre, correspondentes á potencia de 340 kw. fixada no art. 2.º.

Art. 9.º A energia requisitada nos termos do art. 3.º e seus §§, será paga segundo as condições desta proposta, garantindo a C. M. C. uma utilização minima de 20%, ou sejam 438 kw. por trimestre e kw. requisitado alem do minimo já fixado e correspondente aos 340 kw. a que se referem o artigos 2.º e 3.º.

Art. 10.º A C. M. C. estabelecerá, á sua custa, na sub-estação, todos os aparelhos de verificação, cuja existencia julgue precisa ou conveniente para a fiscalização da qualidade de energia, fazendo assim a verificação das condições estabelecidas para o seu fornecimento.

Art. 11.º A C. M. C. obriga-se a estabelecer a sua rede de distribuição de energia electrica de modo que, apenas comece a E. H. S. E. o seu fornecimento, os moradores do Almedo, suburbios de Coimbra, possam aproveitar-se daquelle energia.

§ unico. A energia consumida na Quinta do Almedo, propriedade de A. R. Nogueira, será diminuida nas contagens mensais, e paga directamente pelo consumidor á E. H. S. E.

Art. 12.º Se em qualquer occasião o grafico do consumo da C. M. C. exceder o maximo da potencia requisitada e garantida a energia consumida sob aquele excesso será paga á razão de \$05 cada kw., e não entrará na contagem dos consumos minimos garantidos nos artigos 3.º e 9.º.

Art. 13.º Para a verificação do

grafico do consumo, será instalada pela C. M. C. na sub-estação de Coimbra um wattmetro registrador cujas indicações serão tomadas como base para a verificação do maximo de potencia atingido e do numero de kw. consumidos acima da potencia requisitada e garantida.

§ 1.º Em todo o caso, o excesso de potencia sobre o maximo garantido á C. M. C. só será utilizado por esta depois de prévio accordo com a E. H. S. E.

§ 2.º A C. M. C. será responsável pelos damnos resultantes para a E. H. S. E. de qualquer uso, seja qual for a causa, duma potencia superior á garantida.

(Continua.)

Os artigos 2.º, 3.º e 6.º foram publicados no numero anterior.

A grande crise

A Camara mandou afixar pela cidade e concelho, um patriotico apelo, cujo titulo nos serve de epigrafe, e que a seguir reproduzimos:

O prolongamento da guerra, a mais terrivel que tem sofrido a humanidade desde as mais remotas civilizações, está complicando tão dolorosamente a vida social, que todas as cautelas e sacrificios, todas as lutas e prevenções, talvez possam atenuar o árduo problema e aligeiralo, mas soluçioná-lo por completo, nunca. Ocorre logo um caminho simples e natural, digno e nobre: — explorar as nossas terras, tirar delas mais do que nunca o maximo proveito, não permitir que fique inculca a menor parcela de terreno, sacrificar mesmo o fausto e o luxo dos jardins, grandes largos, campos de passeios e de prazer. A nossa vida nacional e patriótica voltará um dia, e breve, á harmonia antiga, aos belos dias pacificos e felizes; agora os tristes espectaculos da guerra, a gloria das batalhas, a esperança da victoria, o valor dos nossos soldados e o seu comovedor heroismo.

Cultivemos os nossos campos com avareza e com avidéz. Não desviaremos a miséria e o sofrimento, mas talvez possamos evitar a crise extrema do desespero, da loucura e da morte. — Francisco Vilaça da Fonseca e Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Doutoramentos

Na segunda feira o sr. reitor da Universidade, perante o professorado da Faculdade de Letras proclamou doutor naquela Faculdade, o sabio professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Antonio Gonçalves Guimarães, sem duvida uma das maiores glorias da ciencia portuguesa á qual tão erudito professor tem prestado os mais relevantes serviços.

No mesmo dia também concluiu o seu doutoramento na Faculdade de Letras, o nosso patriota sr. dr. José Simões Neves, que prestou as mais brilhantes provas, merecendo a classificação de M. B. 18 valores.

Com este doutoramento serviu em parte a antiga cerimonia, que era revestida da maior solenidade, organisando-se o cortejo da reitoria á Sala dos Capelos, trajando os lentes e o doutorando capa e batina.

O sr. dr. Norton de Matos entregava a sua toga de juiz.

Felicitemos sinceramente o novo doutor e nosso respeitavel amigo, pelas suas brilhantes provas.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as Pharmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de parte comprada 2 frascos.

Três afogados

Na Figueira afundou-se á entrada da barra um pequeno barco que ia de Verride carregado de mobilia, morrendo afogadas as três pessoas que iam dentro dele.

O sinistro foi devido á corrente da agua não lhe permitir a entrada na doca e ter sido arrastado pela força da maré para a barra, sem haver tempo que lhe acudissem.

Ha ali um barco salva-vidas que não serve para casos destes, porque leva muito tempo a tirar da casa onde está guardado para o pôr no mar.

Não poderá o barco estar dependurado no paredão, de modo a facilmente poder descer sobre o mar?

Deposito de carvão e lenha serrada

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobro da 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

ASTHMATICOS Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLVIA Instantaneamente Cada anno milhares de doentes EL FERRÉ, SLOTTERE & CIA 6, Rue Dombasle, Paris.

O vinho do Porto

Como é sabido, o vinho é um dos generos de maior exportação de Portugal. A Inglaterra só por si consome milhares de pipas de vinho do Porto. Foi, porém, proibido agora ali levantar mais de 70 por cento dos vinhos ali existentes e ainda por levantar, e mais se afirma que no fim de março será votada em Inglaterra uma lei reduzindo o consumo das bebidas alcoolicas, o que causará uma grave crise no vinho do Porto, que ali tem o maior consumo.

Atendendo a que este vinho entra nas dietas dos hospitais e ambulancias de guerra, bom seria que essa proibição não atingisse o vinho do Porto.

Falta de carvão

Por toda a parte se queixam de falta de carvão, sendo por isso necessario reduzir muitissimo a iluminação a gaz.

Agora é a Companhia do Gaz, do Porto, que declarou á Camara que desde ontem não podia continuar a fornecer gaz para a iluminação nem para usos industriais.

Esta comunicação da Companhia produziu um efeito terrivel e inesperado.

Ninguém podia supor que, tal resolução pudesse assim ser tomada, sem dar tempo a poderem ser adoptadas as providencias que o caso exige.

Quer dizer: o Porto vai sentir agora as consequências da falta do carvão e portanto da falta de gaz, que nós sentimos ha muito tempo.

Coimbra tem sido a terra do país que mais tem sofrido com esta falta. Foi a primeira que teve de reduzir a sua iluminação publica e de pagar o gaz por muito mais do dobro do preço normal.

O peor é que a falta de carvão inglês será cada vez maior e portanto estaremos em risco de ficarmos á noite completamente ás escuras.

Se a Camara nos não acode com a luz electrica e a guerra dura muito tempo, teremos de andar á noite com lampeão para não partirmos alguma perna ou não andarmos aos encontrões uns aos outros.

Mas não queira a Camara gastar mais carvão do Cabo Mondego, que fez por ai prejuizos a muita gente e nos ia envenenando a todos!

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges, 540.

O frio

Este ano tem sido excessivo o frio, marcando o termometro temperaturas em terras portuguesas que nunca ali tinham sido marcadas.

Em França tem chegado a gelar alguns rios. A navegação no Sena está suspensa, em parte, o que causa grandes prejuizos pela dificuldade de abastecer Paris de viveres. Em Nantes andam dois barcos corta-gelos navegando constantemente para obstar á aglomeração de flocos de gelo.

Ha dias esteve em Coimbra um caixeiro de amostras, suizo, que disse ter passado varios invernos na Russia, mas que nunca o frio incomodou tanto ali como este ano em Portugal.

Compreende-se que assim seja dentro de casa, porque as habitações na Russia é o que pode haver de mais confortavel, mas na rua...

Será possivel que o frio incomode mais ao ar livre em Portugal do que na Russia? Abrenuncio!

Teatro Sousa Bastos

HOJE: Quarta-feira, 14 de Fevereiro: HOJE ESPECTACULO DA MODA

Os misterios do harem 3.º e 4.º esisodios

5- numeros de variedades - 5

VHEISS

O equilibrista mais destemido do mundo.

Albino da Silva

Estreia deste prestidigitador portuguez.

Les Jerlivals

Despedida destes notaveis acrobatas comicos.

Maria Albareda

Formosa e distinta cançonetista espanhola

Josefina Brown

Notavel excentrica norte-americana, extraordinaria parodista.

Condenado

Foi julgado no tribunal da comarca de Santa Comba Dão, Domingos Gonçalves, que esteve preso na cadeia de Coimbra á espera de julgamento.

Era acusado de ter assassinado a sua amasia e uma filha de ambos, de dois meses, cujos cadaveres foi lançar ao rio Mondego.

Foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 20 de degredo, ou 28 de degredo com 8 de prisão no lugar do degredo.

O facinora é do distrito de Castelo Branco.

Donativos para os nossos pobres

Da illustre direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra recebemos a quantia de 1\$080 reis, importancia cedida para os pobres da Gazeta de Coimbra pelo nosso dedicado amigo sr. José Abelaira Gomes, de Ançã, da percentagem da cobrança feita pelo mesmo senhor naquela localidade.

Ao nosso bom amigo agradecemos a sua esmola que foi assim distribuida:

Ermelinda Pereira, Roma, 540. Maria Pilar, Rua da Nogueira, 540.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos o menino Emilio Lomas, filhinho do sr. Luiz Lomas, emprezario do Teatro Sousa Bastos.

Nota

A absoluta falta de espaço obrigou-nos a retirar alguns originaes entre os quais se conta a cronica desportiva de Mario Machado. Que nos desculpem.

Participação comercial

O sr. Manuel Julio Gonçalves participa-nos que foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma comercial Gonçalves & Donato, com fabrica de gelo e bebidas gasosas, e que continua a explorar o mesmo ramo de industria conjuntamente com o deposito de cerveja que já explorava em seu nome individual e bem assim o ramo de comissões e consignações e que todo o activo e passivo ficou a seu cargo.

Hospitais da Universidade

Durante o mês de Janeiro findo, nas consultas externas dos Hospitais da Universidade, houve o seguinte movimento:

Cirurgia geral (antigo banco), 704 pensos e 78 consultas; dermatologia e sifilis, 41 pensos e 10 consultas; oftalmologia, 140 pensos e 9 consultas; vias urinarias, 341 pensos; pediatria 2 pensos; neurologia, 1 consulta; ginecologia 67 pensos e 6 consultas.

Bombeiros Voluntarios

Esta corporação vai adquirir um automovel-maca para condução de feridos e para outros socorros rapidos.

ACUMULADORES

Reparação e carga SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO COIMBRA

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 12 foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 2.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade João Vieira & Santos, contra Joaquim Augusto da Silva, residente em Pombal; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 3.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade João Vieira & Santos, contra Manuel Largaueza, residente no Carvalho; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 5.º officio: Acção comercial por letra requerida por Joaquim Simões Calhóia, residente em Sargento-Mór, contra Adriano Ferreira Lopes, residente em Truxemil; advogado, dr. Carvalho Lucas.

REMEDIO FRANCEZ

o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE

INVENTADO em 1802 VERDADEIROS

Grãos de Saúde do D. Franck

(Veritables Grains de Santé de D. Franck) Em todas as Pharmacias e Drogeries. DEPOSITARIO: J. DELIBANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

Varias noticias

Um grupo de senhoras desta cidade está organisando comissões afim de angariarem donativos para auxiliarem a manutenção do Seminario de Coimbra.

— Amanhã será lida ao curso a peça para a revista de despedida dos alunos do 5.º ano juridico.

— No proximo dia 24 vão responder á Figueira da Foz, de onde são naturais, José Lopes Viana e Antonio Gama Martinho, acusados do crime de furto. Encontram-se na Cadeia Nacional desta cidade.

— A Camara Municipal officiou á sua congénere de Lisboa no sentido de adquirir uma bomba automovel já usada, mas em boas condições de funcionamento para a sua corporação de bombeiros.

— Deu entrada na morgue o cadaver de José Varela, o Estoira, que faleceu sem assistencia medica.

— No dia 22 do corrente realisa-se o julgamento da acção commercial que o comerciante desta cidade, sr. João Simões da Fonseca Barata move contra o comerciante de Vizela, sr. Manuel da Costa Machado.

— E' advogado do autor o sr. dr. Sousa Bastos e de defesa o sr. dr. Pinto da Costa.

— A Camara adquiriu, por compra, dois olivais pertencentes ao Seminario, situados no bairro de S. José.

— A Informadora mudou para a rua da Sofia, 70, 1.º.

— O commandante da Escola Aereonautica Militar de Vila Nova da Rainha pediu ao Governo Civil, que obtivesse uma nota das camaras municipais acerca dos terrenos existentes, neste distrito, para servirem de instrução e pases de brevet aos alunos daquela Escola.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 6 de Fevereiro. — Pela sr.ª D. Maria José de Napolis Mendanha Raposo e marido, sr. dr. José Maria de Gois Mendanha Raposo foi pedida em casamento para seu filho, o sr. José Fortunato de Gois Mendanha Albergaria Napolis Raposo, a sr.ª D. Maria Clara Alves de Sousa Galvão, gentil e dilecta filha da sr.ª D. Eugenia Candida Alves de Sousa Galvão e do sr. José Luiz Ferreira Galvão.

A noticia produziu geral agrado. A noiva reúne em si a formosura fisica e moral. Sendo primorosamente educada torna-se digna da estima e apreço daqueles que tem o praser da sua convivencia. O noivo, de trato gentil, (tambem possui qualidades que o nobilitam, sendo de prevér um ansipicioso enlace a contento das duas familias.

Que o projectado enlace se realice e constitua a ambicionada felicidade, são os nossos desejos.

Este facto coincidiu com o 21.º aniversario do noivo e para comemorar esta faustosa data houve em casa de seus pais uma soirée, que foi muito concorrida, dançando-se animadamente até de manhã. — C.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica

Telef. 502-****

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr. D. Mariana Negrao, sendo o seu cadaver transportado para S. Martinho do Bispo.

— Também se finou a sr.ª D. Adelaide Lopes Mascarenhas, de Tavera. Era cunhada do sr. coronel José da Silva Bandeira.

— Após prolongado sofrimento faleceu o antigo operario de ceramica, sr. Antonio Henriques, residente no edificio do Carmo.

As nossas condolencias ás familias elutadas.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Escrofula

Não se encontrou remédio

Até que recorreram á Emulsão de SCOTT

No fim de prolongado sofrimento esta menina recuperou a saúde e as forças por meio da Emulsão de SCOTT, que lhe enriqueceu o sangue e acabou com a debilidade que lhe amargurava a vida.

"Estou muito satisfeita por encontrar um remédio que curasse minha filha Maria Branca de Jesus Ferreira da Silva, de 9 anos de idade, que era muito escrofulosa. Para a curar empreguei muitos medicamentos, mas sem resultado. Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo minha filha curou-se, encontrando-se de perfeita saúde."

(a) Branca Maria de Jesus Ferreira da Silva, rua Chã, 110, 3.º, Porto. 16-4-14.

Cartas recebidas de médicos e de enfermeiros estão constantemente demonstrando que com a Emulsão de SCOTT ha sempre esperança duma cura radical, e que todas as crianças, por mais fracas que sejam, se podem restabelecer por este meio.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela

É tolice confiar a saúde duma criança aos remédios inferiores, quando, durante quarenta anos, a Emulsão de SCOTT está efectuando curas depois de todos os outros remédios terem resultado nulos.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante A. V. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

AGRADECIMENTO

Francisco dos Santos, residente nesta cidade, em via de restabelecimento da grave doença que o acometeu, vem tornar publico o seu sincero reconhecimento para com os srs. dr. Egidio Costa Aires de Azevedo, illustre assistente da Faculdade de Medicina, e Barros Lopes, distinto aluno do 5.º ano da mesma Faculdade, pela forma disvelada e carinhosa como o trataram e pela rapidez e energia com que lhe prestaram os seus socorros, pois do contrario teria fatalmente succumbido, pelo que não posso deixar de vir publicamente prestar o preito da minha homenagem para com ss. ex.ªs, que não se pouparam a esforços e sacrificios, recorrendo a todos os meios de que a Sciencia dispõe para lhe salvar a vida.

Aos seus amigos e pessoas das suas relações agradece o interesse que mostraram pela marcha da sua doença, pelo que a todos está muito grato.

Coimbra, Fevereiro de 1917.

Deliciosos vinhos de Amarante
Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada
Representante em Coimbra: Alberto da Fonseca
Telef. 398 — Largo das Ameias

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente pelas 14 horas, nos Paços do Concelho ha de dar de arrematação a reparação de uma parcela da estrada municipal da Bencanta á Ponte do Paço, cemprendida entre o largo da povoação do Ameal e a serventia para o lugar do Outeiro, na extensão de 147 metros, sendo 137 metros a reformar o empedramento e 10 metros a revestir com calçada á portuguesa.

A base de licitação é de 145\$00 e o deposito provisorio de 4\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 2 de Fevereiro de 1917.

O Presidente,
Silvio Péllico.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 15 do corrente pelas 14 horas, nos Paços do Concelho volta de novo á praça com 5 por cento de aumento a arrematação da primeira empreitada de construção do lanço do Vale de Lameiro e Vila Verde da estrada municipal da Zouparria a Vila Verde.

A base de licitação é de 187\$95 e o deposito provisorio de 5\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras Municipais em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Câmara Municipal, 8 de Janeiro de 1917.

O Presidente,
Silvio Péllico.

Rapaz para escriptorio

Rapaz oferece-se para escriptorio ou casa comercial, sabe escrever á maquina. Dá fiador. Rua Dr. Pedro Róxa, 3.

MARCANO

Com alguma pratica de fazendas brancas, oferece-se.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que no dia 1 de Março proximo, na Escola Nacional de Agricultura, pelas 12 e meia horas, perante o Conselho Technico da mesma Escola se procederá á licitação verbal para o arrendamento de um bocado de terra com a superficie de 400 metros quadrados junto ao Chalet da Mata, da mesma Escola.

O arrendamento é por três anos, a base de licitação 1\$50 por ano e o pagamento da renda dos três anos, por uma só vez, logo depois de aprovado superiormente o contracto.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1917.

O Professor Secretario do Conselho Technico,
Pedro de Castro Pinto Bravo.

VENDE-SE um terreno muito bom, no melhor sitio do Penedo da Saudade, em frente da parada do quartel. Mede 610 metros. Trata-se com Pereira Cardim, no dito bairro.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * *, Telefones (Directão, 1:986) (Expediente, 1:306)

Recetta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Sede — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

União Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Maria Luiza Rola Saraiva AGRADECIMENTO

A familia da saudosa finada, procurou agradecer ás pessoas que honraram com a sua assistencia no funeral, missa do 7.º dia e que a acompanharam por occasião do doloroso transe porque passou; mas receando haver cometido alguma falta, vem repará-la por este meio, protestando o seu indelevel reconhecimento a todas essas pessoas.

COMARCA DE COIMBRA ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 4 do proximo mês de Março pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação o predio seguinte:

Um casal, denominado Quinta da Rosa Branca, tambem conhecida por Quinta do Penedo dos Bentos ou Penedo dos Ventos, á margem da estrada da Cumeada e proximo do Colegio Moderno, que se compõe de trez moradas de casas de habitação, com altos e baixos, currais, terra de semeadura, vinha, olival, pomar de laranjeiras e outras arvores de fruto, eira e poço de agua nativa, com uma casa terrea, situada na freguesia da Sé Nova de Coimbra, com excepção da morada de casas que fica para o lado do norte, fronteira ao Colegio Moderno, com o respectivo terreno e arvores que é situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e todo ele descrito na Conservatoria do registo predial desta comarca, sob n.º 12.120 e vai á praça em dez mil escudos 10.000\$00.

Este predio vai á praça

na execução hipotecaria requerida por Joaquim Augusto Borges de Oliveira, de Coimbra, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, residentes na dita Quinta da Rosa Branca, que existe no cartorio do escriptorio do primeiro officio Almeida Campos.

Pelo presidente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao mesmo casal, para virem deduzir seus direitos com a pena de revelia.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1917.

O escriptorio,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Antiga alquillaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro

(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquillaria nada tem com a cocheira da Sota, como abusivamente se anuncia. A alquillaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Sucessor de José Tavares da Costa

Mercearia especial

Secção Bancaria

Rua Ferrelra Borges, 174 a 176. Largo Miguel Bombarda, 4 a 8.

TELEFONE N.º 21

COIMBRA

Está-se autorizado a pagar o dividendo do BANCO COMMERCIAL DE LISBOA, relativo ao segundo semestre de 1916, nesta Agencia, ás acções que forem apresentadas, na razão de 5 1/2 %, ou escudos 5\$50 por acção, livre do imposto de rendimento.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1917.

O correspondente em Coimbra,

José Tavares da Costa, sucessor.

Editos de 40 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escriptorio Rocha Calisto, correm editos de 40 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar os herdeiros incertos de Francisco Henriques Gorjão, empregado menor que foi do liceu «Dr. José Falcão», natural da vila e concelho de Peniche e residente que era á Guarda Inglesa, freguesia de Santa Clara, de Coimbra, para na segunda audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca virem acusar a citação para deduzirem a sua habilitação na segunda audiencia deste mesmo juizo, deferi de findar aquele prazo dos editos.

Coimbra, 26 de Janeiro de 1917.

O escriptorio,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Accão de divorcio litigioso

(Cartorio do 2.º officio)

Por sentença de 22 de dezembro ultimo, que transitou em julgado, na acção de divorcio litigioso com assistencia judiciaria que Anibal Rodrigues da Silva, tambem conhecido por Anibal da Silva Rodrigues, fogueteiro, residente nesta cidade, moveu contra sua mulher Maria Amelia Rodrigues, residente em parte incerta, foi autorisado o divorcio com o fundamento no num. 5.º do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e condenada a ré nos selos e custas.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

DISSOLAÇÃO DE SOCIEDADE

Para todos os efeitos declaro que, por escritura lavrada nas notas do notario sr. dr. Diamantino Calisto, em 30 de Janeiro, tomei de trespasse a cervejaria, mercearia e fabrica de refrigerantes, sita na rua Direita, do sr. Prim Antonio de Figueiredo, ficando a meu cargo todo o activo e a cargo deste todo o passivo.

José Canas Junior

MERCEARIA

Toma-se de trespasse uma mercearia bem localisada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

Guarda-livros

Precisa-se na Livraria Franço & Armenio.

Teatro Sousa Bastos
BREVEMENTE:
O maior successo cinematografico da actualidade
SUBORNO
19 series + 32 partes.

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Ingles e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

EDITAL

A comissão executiva do municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação o alargamento da Avenida do Jardim Botânico, entre a Alameda e a rua numero 4 do Bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação é de escudos 689\$20 e o deposito provisorio de 17\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Fevereiro de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,

Silvio Péllico

Companhia de Carruagens e Automoveis Conim-britense

CONTINUA a manter três alquillarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:
Telefone 16, antigas alquillarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquillaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquillaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é occupada por esta Companhia.

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escriptorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio. Coimbra.

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sota, n.º 23 — 1.º

ADVOGADO

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas a 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muiar.

Para ver e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma casa na Ladeira do Seminário, n.º 8. Trata-se na mesma casa.

EMPREGADO. Individuo de toda a seriedade, deseja collocar-se nesta cidade. Tem pratica de escrituração por partidas dobradas e pratica de compras e vendas, bem como fala e escreve o francês e tem boa caligrafia. Da fiador ou caução. Pode entrar, convido, depois de algum tempo empregado, como interessado, dispondo de cinco contos.

Carta até ao fim do corrente mês, para a Posta Restante, a J. M.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico.

Nesta redacção se diz.

MARCANO, com alguma pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

Declaração

Prevenindo os compradores de calçado

O abaixo assinado não querendo englobar todos os industriais de Coimbra para desfazer dos bons trabalhos por estes executados, vem declarar publicamente que no dia 6 do corrente foi comprar ao industrial Manuel Alves, da rua Eduardo Coelho, umas botas com solas de borracha no valor de 5\$70. Ao fazer uso delas, pouco depois de meia hora, estas estavam sem as solas da especial borracha!

Acho de toda a conveniencia esta minha declaração por não ser de Coimbra e poder servir de sobrelavio a todos os que necessitam de comprar calçado. — Augusto Lopes — Penacova, Chelo.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ANUNCIO

Em harmonia com o disposto nos artigos 319 do Codigo Civil e 427 do Codigo de Processo, se faz publico que por sentença de 30 de Janeiro ultimo foi José Alves Coimbra, viuvo, industrial, desta cidade, julgado interdito por demencia.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1917

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações a

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29—Avenida Navarro—32

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica:

Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Telef. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

Sociedade Metalurgica

Mondego

Lobo da Costa & Comandita

++ GRISSEB ++

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsa-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses condoneiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ANUNCIO Editos de 40 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 4 do proximo mes de Março, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, e na execução de sentença, junto da respectiva acção requerida pelo dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario e advogado, desta mesma cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta dita cidade se ha de proceder á venda em hasta publica, de uma quinta denominada Penedo do Bento Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Catedral, que se compõe de tres casas de habitação e uma outra destinada a comercio, e telheiro contiguo, terra amanhada, vinha, oliveiras e outras arvores de fruto e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa, desta comarca, consta que do texto da respectiva descripção predial se mostra que este predio constitue praso foreiro em vinte cinco litros e cento e dez mililitros de azeite ás safras aos padres capelães da Sé Catedral, desta cidade, indo á praça no valor de escudos 10.000\$00;

E dos moveis nesse predio penhorados que estarão presentes naquele acto da praça.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaizer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, trez de Fevereiro de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Citação edital

(2.ª publicação)

Pelo Juízo Commercial da comarca de Coimbra, pende seus termos, pelo cartorio do escrivão do quarto officio, uma acção commercial ordinaria movida por a firma desta cidade, Sociedade de Mercerias e Farinhas, Limitada, contra José Henriques Pina, comerciante, da Mealhada, na qual a firma autora pede a condenação do reu a pagar-lhe a quantia de 244\$18 de generos que lhe forneceu para o seu estabelecimento.

E verificando-se pela diligencia para a citação respectiva que o mesmo reu se não encontra no seu domicilio e está ausente em parte incerta correm éditos de quarenta dias, que começarão a contar-se da ultima publicação deste anuncio, citando o referido José Henriques de Pina, da vila da Mealhada, comarca d'Anadia, para comparecer, por si ou por seu procurador, na segunda audiencia deste juízo, posterior ao praso dos éditos, a fim de ver oferecer a dita acção e receber o competente duplicado.

As audiencias neste Juízo Commercial fazem-se no respectivo Tribunal, sito na Praça Oito de Maio, por dez horas da manhã, em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1917.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal do Comercio,

Sousa Mendes.

300\$00 ESCUDOS. Empréstimo sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país; Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que naturéza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrégias (purgações mal tratadas).



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Artes do ferro e da pedra em Coimbra

“É da educação do trabalho que iluem os inexgotaveis mananciais da substancia colectavel e da riqueza geral.”

Estas concisas e justas palavras escritas por quem toda a sua vida se tem dedicado ao ensino das artes, vieram despertar em nosso espirito sentidas considerações sobre as artes industriais de Coimbra. E agora que se trata da exposição das artes regionais, não virá fóra de proposito o que se escrever sobre o assunto.

A exposição permanente que a Sociedade de Defesa e Propaganda tenta levar a efeito, além das vantagens já expostas por pessoas entendidas, trará ainda outra superioridade que só aos interessados sugere.

Essa superioridade é a corrente de opiniões autorisadas que decerto se estabelecerá em volta dos produtos expostos de forma a poder-se tirar conclusões do seu valor artistico.

Assim como as preleções sobre arte, que inevitavelmente se seguirão após a abertura desse certamen, virão tambem preencher uma lacuna ha muito tempo reconhecida.

As artes industriais desta cidade tem estado um pouco abandonadas por entidades prestigiosas e sabedoras que ha 15 anos se interessavam pelo seu progresso.

Hoje, e em especial, as artes decorativas do ferro e da pedra, mantem as suas honrosas tradições á custa do tenaz esforço dos artistas que nessas artes se empregam, sentindo amargamente o retra-

Manuel Jardim

É já conhecido o pintor Manuel Jardim, discutido mesmo nos jornais de Paris, Lisboa, Porto e Coimbra. Não vou fazer uma biografia banal, comum, com a data do seu nascimento, á maneira de passaporte, indicando a sua terra natal, o que tem viajado, o que tem feito, onde estudou; não, apenas uns traços gerais sobre o retrato (1917) que ha poucos dias tive o prazer de apreciar; e se todos os que me lêem desejarem conhecer a biografia moral de Manuel Jardim, isto é a narração exacta das suas crenças, das duvidas e tristezas, enfim todas as modalidades interiores, inspiradoras do seu genio apreciem os seus quadros.

As suas pinturas são as suas memorias secretas. Este ultimo retrato, marca talvez uma segunda época.

Na primeira como nesta segunda época, o caminho é o que seguem todos os grandes artistas, numa união e colaboração do tradicional e do novo, mas aquela é mais livre, mais rica e magnificente, como prova o grande quadro *Le degènerer* exposto no logar de honra do Salon.

Nesta segunda fase ha mais luz; talvez o nosso sol a fundir a claridade fria de Paris.

Nota-se a rapidez da execução, sem difficuldades e evidenciando-se com todo o brilho o dom dos grandes pintores: «saber ver».

É um trabalho natural, sem violencias, atraente e irresistivel. Não são as grandes obras de combate da primeira parte, cheias

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia electrica:

Art. 14.º A C. M. C. fica com o direito de fiscalisar tecnicamente as instalações da E. H. S. E. sómente na parte em que elas forem destinadas ao fornecimento de energia hidro-electrica para o concelho de Coimbra. Esta fiscalisação será exercida por um engenheiro nomeado pela C. M. C. de acordo com aquela, mas pago por esta, o qual para este efeito terá livre acesso ás instalações da E. H. S. E. e terá desta todas as facilidades.

Art. 15.º A Camara cederá á hidro-electrica pelo preço do contrato e suas renovações o terreno preciso para a construção da subestação que a E. H. S. E. se obriga a estabelecer na cidade de Coimbra, sendo o local para essa subestação escolhido de comum accordo.

§ unico. Depois de terminado este contrato, ou suas renovações o edificio ficará sendo propriedade da C. M. C.

Art. 16.º A contagem da energia electrica fornecida será feita, — depois de efectuada a sua transformação a 5.000 volts, em dois contadores, um dos quais pertencerá á E. H. S. E. e outro á C. M. C. — mensalmente até ás 12 horas do dia 5, por representantes das duas partes contratantes; e no caso de não se representar uma das partes será valida para todos os efeitos a leitura feita por aquela que comparecer.

§ 1.º Os aparelhos auxiliares (transformadores de tensão e de corrente) pertencentes aos contadores não poderão ser utilizados para outro fim senão exclusivamente para os contadores a que pertencem. Os contadores terão três sistemas monofasicos e terão de ser garantidos para um erro não superior a $\pm 3\%$.

§ 2.º No caso de haver entre as indicações dos dois contadores uma diferença não superior a 5% será tomada a media entre as leituras de ambos os contadores para o calculo de energia consumida.

§ 3.º No caso de a diferença entre as indicações dos dois contadores ser superior a 5%, será feita a aferição dos contadores e estabelecido o coeficiente de correcção que será aplicado ás leituras feitas. A aferição será feita imediatamente, na estação de aferimento que a C. M. C. montará para esse efeito, contraditoriamente entre o tecnico da E. H. S. E. e o engenheiro da C. M. C.

§ 4.º A conservação e manutenção dos contadores pertencerá ao respectivo proprietario.

§ 5.º Qualquer das partes contratantes terá o direito de exigir em qualquer época e ocasião, a aferição dos contadores, correndo a respectiva despeza por parte do proprietario do contador cujo erro verificado seja superior a $\pm 5\%$.

§ 6.º Os contadores serão instalados em caixas envidraçadas com duas chaves diferentes, uma das quais ficará em poder da C. M. C. e a outra em poder da E. H. S. E., de modo que os contadores só sejam accessiveis conjuntamente ás duas partes interessadas.

§ 7.º Se um dos contadores se avariar, a leitura será feita pelas indicações do outro, depois de feita a respectiva aferição e corrigidas as indicações do contador, se disso houver necessidade.

§ 8.º No caso de avaria em ambos os contadores servirá para a contagem a leitura do mês anterior.

§ 9.º Se houver contestação sobre os numeros effectivos de consumo, proveniente de avaria no contador, ou por qualquer motivo, nem por isso deixará de efe-

tuar-se o pagamento da factura apresentada pela E. H. S. E. nos termos do art. 17.º, encontrando-se no pagamento do consumo do trimestre seguinte as diferenças que forem devidas, segundo o coeficiente de correcção indicado pelo boletim de aferição.

(Continua.)

PELOS NOSSOS SOLDADOS

Por toda a parte se acentua um grande sentimento de fé em favor das tropas portuguesas que tiverem de ir para a guerra e pelas que já ali se encontram.

Mandam-se celebrar missas, preces e outras cerimoniaes de culto catolico para que Portugal saia triunfante e as nossas tropas voltem cheias de gloria, e a estes actos assiste muita gente, que enche completamente os templos.

Muitos ecclesiasticos por ocasião destes actos religiosos fazem predicas cheias de patriotismo, que muito tem concorrido para animar os que tem de seguir esse destino e as pessoas de familia que os vêem ir.

Em Coimbra tem sido celebrados estes actos nas igrejas de Santa Clara e de Santa Cruz, com grande assistencia. Na de Santa Cruz ás quartas feiras e aos domingos em Santa Clara.

Melhoria de situação

Foi entregue ao sr. ministro do fomento uma representação dos empregados externos daquele ministerio, na qual pedem melhoria de situação.

É um pedido justo, atendendo á grande crise que se atravessa e por serem os seus vencimentos os mesmos de ha 20 anos.

Somos informados que os directores das varias repartições tem manifestado o seu aplauso em favor dos seus subordinados por reconhecerem a sua tão triste situação.

Defesa e Propaganda

Exposição regional

Continua a comissão artistica a trabalhar dedicadamente para a execução da sua secção, reunindo para isso todos os sabados na sede desta sociedade.

A comissão de agricultura deve reunir-se brevemente sob a presidencia do sr. Dr. Costa Lobo, illustre professor da nossa Universidade.

D. Alejo Carrera

Muito brevemente deve reunir-se a Direcção desta Sociedade com os representantes da imprensa local, da Associação Commercial, Camara Municipal e Associação Academica, para assentarem no melhor meio de receber dignamente o illustre jornalista espanhol sr. D. Alejo Carrera, redactor do importante diario madrileno *El Imparcial*, que deve visitar esta cidade no dia 1 de Março.

Este illustre visitante remeterá para aquêle diario as impressões da sua viagem a esta cidade, fazendo dela a mais larga propaganda, é digno do nosso reconhecimento e do desta cidade e da região que visitar.

Novos socios

Manuel Dias Serras, Manuel Jardim e Cicero Sequeira Lemos, de Coimbra.

Este boletim, nota officiosa da Direcção desta Sociedade, é remetido bissemanalmente aos jornais desta cidade; todas as noticias relativas a esta Sociedade que não sejam incluidas neste boletim são estranhas a esta Sociedade.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Mundo Ilustrado — «Jornal de Viagens e de aventuras de terra e mar — Artes e Sciencias — Mythos Contos e romances — Usos e costumes dos diversos povos — Actualidade.» Com aquele titulo e estas rubricas, appareceu, no Porto, a 7 de Abril de 1912, o primeiro numero de uma revista semanal, «redigida por uma sociedade de homens de letras», tendo como director litterario o dr. Eduardo Pimenta, como director artistico Marques Abreu, e como secretario da redacção Jayme de Faria. Cada numero constava de 12 paginas, impressas sobre papel *couché*, com magnificas photogravuras e escolhida collaboração. Tinha uma capa com annuncios diversos. Eram seus proprietarios Pereira de Castro & Filho. A redacção instalou-se na rua de Santo Ildefonso, 425, sendo a impressão feita na Typographia a vapor da Encyclopedica Portugueza Illustrada, na rua Cañdido dos Reis, 47 e 49 (antiga rua da Rainha D. Amelia).

Município (D) — Foi um semanario dedicado á defeza e publicação de todos os documentos dos municipios do paiz, e especialmente do Porto, em cuja cidade appareceu o primeiro numero a 3 de Dezembro de 1877, tendo a redacção e a typographia na Praça de Santa Thereza, 44 e 45. No alto da 1.ª pagina, a meio da palavra do titulo trazia uma vinhéta representando as actuaes armas do Porto. Era de forma-

to regular, e apresentou-se rasoaavelmente redigido.

(Este semanario não vem mencionado em nenhum dos livros que com a resenha dos jornaes portuguezes fez publicar em Lisboa o erudito bibliographo A. X. da Silva Pereira.)

Musa Alegre — Foi uma revista mensal, destinada á publicação de poesias, cujo primeiro numero sahiu, no Porto, em Setembro de 1885. Vem registada por Silva Pereira. Não conhecemos exemplar algum.

Museu Ilustrado — Publicou-se mensalmente este «album litterario», que encetou a sua existencia em Janeiro de 1878 e veio a terminar em Novembro de 1879. Foi fundado e dirigido por David de Castro, filho da baroneza de Mevogilde, e teve por colaboradores muitos dos primeiros nomes das nossas letras. A colleção completa do *Museu Ilustrado* constitue dois volumes de raro valor. Cada numero constava de 20 paginas, a duas columnas, e de uma capa de côr. Imprimia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66.

Museu Ilustrado (D) — Teve este titulo um «magazine semanal de instrucção e recreio», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 7 de Fevereiro de 1907 e que poucas semanas teve de existencia, não obstante ser uma publicação interessante, profusa e bellamente illustrada, e collaborada com certo esmero. Foi seu fundador e director Ayres de Carvalho, ao tempo redactor do *Jornal de Noticias*. Constava de 16 paginas a trez columnas, corpos 10 e 8, tinha a redacção na rua da Fabrica, 4 e a impressão na Typographia «Artes & Letras», estabelecida na mesma casa onde era a redacção.

Segue. ALBERTO BESSA

“GAZETA DE COIMBRA,” “Etografia minhota,”

Como nos anos anteriores a “Gazeta de Coimbra não se publica na quarta-feira proxima.

Recita de quintanistas

Já foi lida ás commissões de critica e executiva a peça da recita de despedida do curso do 5.º ano juridico, a qual se intitula *O crepusculo dos lentes*.

Os autores da peça são os academicos srs. Ferreira Monteiro, Alves Martins, Abel Leite e Emidio Faria.

Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora do mausoleu destinado a guardar os restos mortais de Brito Aranha, recebemos a seguinte nota demonstrando que até ontem as folhas de subscrição accusavam:

N.º 1. Patente na sede da commissão, R. das Gaveas, 52...	130\$00
N.º 2. No escritório do tesoureiro, sr. Guilherme Spratley, R. do Arsenal.....	60\$50
N.º 3. Na administração do <i>Diario de Noticias</i>	289\$26
N.º 4. Na administração do <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
N.º 4. Na administração da <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00
Soma.....	539\$76

As quantias entregues tem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Realizou-se na noite de terça-feira ultima na sede provisoria da Filial da Federação Mundial de Academicos, a terceira na serie da serie de conferencias que este gremio vai realizando durante o ano lectivo. Foi orador o sr. Eduardo Moreira, membro da Sociedade Portugusa de Estudos Historicos, de Lisboa, que discorreu sobre o tema que nos serve de epigrafe, perante numero auditorio de estudantes.

O orador começou por se afirmar tradicionalista, desse tradicionalismo que encontrou muito bem definido por Abundio da Silva: o que não tenta galvanisar o passado, mas o que pretende unir as realidades tangiveis de hoje e os justos ideais de amanhã com tudo o que do passado veio grande, bom, são e glorioso e como tal sempre joven e capaz de rejuvenescer-se. Citando em seguida palavras do sr. dr. Francisca Veloso ácerca dos resaios de paganismo de que é preciso descodear o cristianismo do povo, afirma que existe efectivamente, a par duma grande riqueza de emotividade, numerosas alusões supersticiosas nas crenças populares.

Vai referir-se a elas particularmente, mas dirá tambem em rapida sintese o que entende pelo Minho, o germe desta planta querida em que floriu a nossa vida. Encara a região minhota sob varios aspectos, tambem o seu povo e a sua historia, e então entra na questão de etografia reli-

CRONICA DA SEMANA

giosa com que deseja prender as atenções.

Em quadras do povo, em credences domesticas, em festas tradicionais, em signos arqueologos encontra o autor numerosos vestigios de astrolatria que aduz e tenta provar. Descreve a proposito a figura do S. João dos Evangelhos em contraste com a do povo.

Alarga em seguida a sua tese aos vestigios do naturalismo em geral. O antropomorfismo greco romano, o isiacismo do Egipto, o mitraismo da Persia, a potamolatria e a dendrolatria celtica são referidas como tendo deixado os seus nitidos traços no folk-lore da verde região.

Costumes extremamente pitorescos de Braga e Ponte do Lima e Paredes de Coura e Amarante são descritos a proposito e postos em confronto mais ou menos flagrante com outros ritos e crenças de povos pagãos antigos ou modernos. Mas o autor vai demonstrando que não é o cristianismo conivente de tais confusões e a Igreja muitas vezes os procurou evitar.

Depois de descrever batizados, bodas e mortorios como se realisam em varias localidades entrou na ultima parte do seu rapido estudo: os vestigios do Islam nas tradições minhotas.

Historia um pouco as condições em que foi feita a invasão mauritana, refere-se de novo ao culto solar destronado e os povos semitas por Mafamede e apresenta a lenda da Estrada de Santiago, o costume de dar voltas em torno de santuarios, etc., como influencias de origem muçulmana.

E assim terminou o sr. Eduardo Moreira a sua palestra, que acompanhou de copias de lapides encontradas no Minho e por sinal em constante risco de perda, por falta da atenção que merecem como importantes monumentos que são do nosso passado historico tão rico de curiosissimas tradições.

Dr. Manuel Frota

Regressando do Porto, onde esteve a fazer o curso de alferes-medico miliciano, reabre na proxima semana o seu consultorio de doenças da boca e dentes.

Escola Brotero

Foi já aprovado no Senado o projecto de lei autorizando o architecto sr. Silva Pinto a receber o conto de reis pelo projecto que fez para o novo edificio da Escola Brotero.

Os senadores srs. drs. Lima Duque e Manuel Gaspar de Lemos não só defenderam o projecto, embora não tivesse opposição, mas referiram-se á necessidade de concluir o novo edificio.

Cruz Branca

Domingo passado foi inaugurado o curso de enfermagem nesta benemerita sociedade.

Ao sr. dr. Bernardo Aires devem-se as facilidades que permitiram organizar nas melhores condições este curso que o nosso illustre e estimado clinico sr. dr. Vicente Rocha com a maior amabilidade se encarregou de dirigir.

Foi muito grande o numero de senhoras que concorreram a tomar o ensinamento que o sr. dr. Vicente Rocha começou demonstrando, com as altas qualidades do seu espirito e o seu criterio pratico.

Antes de entrar na sua exposição, que acompanhada das precisas demonstrações, não só foi precisa e clara, mas pode bem dizer-se, foi mesmo encantadora, fez s. ex.ª as mais distintas considerações, pondo em relevo o altruismo da mulher, a sua abnegação quanto era digno de aplauso o movimento da nossa sociedade, e a necessidade de com o maior patriotismo se defender a sagrada causa da patria.

Este curso continuará nos seguintes domingos.

Convocação

Por editais publicados são chamados, para serviço de mobilização, os soldados licenciados dos regimentos de infantaria 24 e 35 e residentes neste concelho, a apresentarem-se nos seus quartéis até ás 12 horas do dia 19 do corrente, sob pena de serem considerados desertores em tempo de guerra.

Deposito de carvão e lenha serrada

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone 475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Francisco da Fonseca

Faz hoje 30 anos que foi nomeado amanuense da administração desse concelho o antigo tipografo nosso amigo e patriota, sr. Francisco da Fonseca, que exerce actualmente as funções de secretario daquela repartição, para o que foi nomeado em 11 de Dezembro de 1902, não tendo durante a sua vida de funcionario publico recebido a minima repressão dos seus superiores, antes possuiu documentos bastantes elogiosas.

Doutoramento

Realizou-se na quarta feira o doutoramento, na Faculdade de Letras, do sr. Dr. Joaquim de Carvalho, que obteve a classificação de MB, 19 valores.

Argumentaram nesse dia os srs. Drs. Alves dos Santos, no ponto de Logica, e Mendes dos Remedios na dissertação, intitulada: Historia da Filosofia Portuguesa. Antonio de Gouveia e o Aristotelismo.

Foram dois magnificos argumentos tanto da parte dos eruditos professores como do sr. Dr. Joaquim de Carvalho, que manteve os seus creditos de academico muito talentoso.

Ao acto do doutoramento dá-se agora alguma solenidade, embora sem aquela grandesa do capelo.

O reitor proclamou doutor na Faculdade de Letras o doutorando e em seguida este foi abraçado pelos professores da Faculdade, que trajavam cada e batina.

Tomaram tambem parte no acto o secretario, guarda-mór, bedéis, continuos e archeiros.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
de o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE
DEBILIDADE
CONES PALLIDAS
Toda Pharmacia e 120, rue Lafayette
PARIS. Prospecção gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

O Debate

Completo mais um ano de existencia o nosso presado colega O Debate, a quem endereçamos as nossas calorosas felicitações.

Mensagem

Os professores primarios deste concelho vão oferecer ao sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da comissão executiva municipal, uma mensagem encerrada numa rica pasta.

Os professores primarios prestam assim, a s. ex.ª, uma prova de simpatia profunda pela dedicação que o sr. dr. Silvio Pelico tem manifestado por aquela prestimosa classe.

A pasta terá cantos e um escudo de prata com ornatos, sendo este trabalho confiado ao distinto artista comimbricense, sr. José Dias Vieira Machado.

Guarda-livros

Precisa-se na Livraria Franca & Armenio.

Guarda-fios

Estes prestimosos funcionarios do Estado acabam de entregar ao Administrador Geral dos Correios e Telegrafos e Ministro do Trabalho, uma representação pedindo melhoria de situação, pois que pelo projecto apresentado por aquele ministro ao Parlamento ultimamente, os beneficios para aquela classe de funcionarios são quasi nulos olhando á carestia da vida.

De todos os funcionarios da Administração Geral são estes sem duvida os que mais arriscam a

vida e mais expostos andam ás intempéries do tempo e a perigos.

Na representação pedem diurnidade de serviço não indo os seus vencimentos além de \$80, quando tenham 20 anos de serviço.

Pelo projecto apresentado pelo referido ministro, aos distribuidores telegrafo-postais os seus ordenados são elevados até áquella importancia, por isso achamos justo que aos guarda-fios se lhes deem iguais garantias, olhando a que a sua vida de funcionarios é mais ardua e trabalhosa.

Aventuras de Kerigan
Ler o argumento no jornal O DIA

TEATRO SOUSA BASTOS
BREVEMENTE

O SUBORNO
Ler o argumento em folhetim no DIARIO NACIONAL

Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

À SUA MEMORIA

Profundamente alanceado com a perda do saudoso e inolvidavel amigo Dr. Frederico Nunes de Carvalho, esse bemquisto cidadão que Coimbra respeitava pelos dotes preciosos da sua alma, e que o povo desta região chora com profunda e sincera máguia, venho eu, o mais humilde talvez dos seus admiradores, desfolhar sobre a sua campa as rosas da gratidão que lhe devo, orvalhadas pelas lagrimas da saudade que em mim é perduravel!

Quem, como eu, conhecesse de perto as preclaras virtudes que ornavam a alma do saudoso amigo, fatalmente ha de sentir-se desgostoso com o vácuo produzido pela sua morte. A sua irreparavel perda ha de torturar-nos no decorrer da vida, avigorando cada vez mais a saudade que hoje nos oprime e trazendo-nos á memoria os muitos beneficios que lhe devemos e que jámais poderão ser esquecidos.

A sua amizade, alem de nos honrar, era-nos tão preciosa como o bordão para o pobre viandeiro que ás escuras caminha no pélagó da vida. O seu conselho, leal e desinteressado, jámais foi recusado aos que dele careciam.

Com todos estes nobres predicados, brazão augusto que dignifica a humanidade, não será arrojado dizer que a sua morte representa uma grande perda para os povos da Carapinheira e Montemor o-Velho, em cujo numero me incluo.

E' pois em cumprimento dum sagrado dever, testemunho da minha eterna gratidão, que eu venho depôr sobre as frias lages do seu sepulcro as lagrimas que me brotam da alma ferida com a sua perda, irreparavel e sentida.

São lagrimas dum dos seus humildes admiradores, bem o sei mas nem porisso deixam de ter a eloquencia da sinceridade, o melhor quilate que as pode testemunhar.

Carapinheira do Campo, 14 de Fevereiro de 1917.

JOAQUIM DA CRUZ.

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Seo fabrica na pharmacia ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 14, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porto comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Maria Amelia da Cruz Canelas, filha do sr. Manuel da Cruz Canelas.

Amanhã, os srs. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo e D. José Alves Matoso, Bispo da Guarda.

Segunda-feira, a sr.ª D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz e o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Terça-feira, as sr.ªs D. Zelia Pessoa Donato, D. Laura da Costa Dias e D. Maria do Ceu Alves da Serra Vieira.

Quinta-feira, a sr.ª D. Virginia Julia Castilho de Albuquerque.

BARRIDAS E CHEGADAS

Partiu para a França o tenente sr. João Barjona de Freitas, irmão do nosso amigo sr. Alfredo Sanches Barjona de Freitas.

PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito eficaz contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bom Exit.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIERE & Co.
5, rue Dombesle
PARIS
3 BOIS PHARMACIEN

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Amelia de Castro, irmã do antigo capelão militar reverendo padre Castr.o

do o Carnaval a epoca em que mais se come e mais se bebe, está naturalmente indicado apertar os cordões á bolsa e fazer guerra ás indigestões e borracheiras, ás banalidades carnavalescas que são o pão nosso desta epoca de esturdia.

O decreto proibe o Carnaval, mas não se quiz meter no estomago do respeitavel publico. Se a razão que se alega de haver motivos de sobra para trazer a lagrima ao canto do olho, a mesma razão colhe para não aumentarem os acepipes nem beber demais o nectar que fez apanhar varias carraspanas a Noé.

O decreto podia ir mais longe:

Artigo 1.º Não ha Carnaval este ano, até mesmo á mēsa das refeições, sendo esses tres dias de gordo, substituidos por dias de jejum a pão e agua.

§ unico. Este jejum pode estender-se, para os que não tiverem appetite, até á morte do Judas no sabado d'Aleluia.

Art. 2.º As bisnagas, bombas chinezas, serpentinhas, etc., podem ser substituidas por corças de contas.

Art. 3.º Este decreto não bole com os namoros e contractos de casamento proprios da epoca.

E assim o decreto teria a maldição dos vendedores dos artigos carnavalescos, mas não das meninas solteiras candidatas ao nó conjugal.

JUCA

são deante de uma obra musica sincera em vez de uma exhibição de habilidades de meninas prendadas. Estavamos ouvindo musica e da melhor que os melhores mestres compozeram.

Devemos louvar a sr.ª D. Maria do Ceu Aires, pela bela obra que realisa, educando tão perfeitamente as qualidades artisticas das gentis senhoras que tivemos o praser de ouvir; e das suas discipulas, dizemos apenas que nos apetece ouvi-las mais e que daqui para o futuro procuraremos ser visinho de alguma delas...

O concerto foi todo muito bem executado e muito igual na interpretação das diferentes peças que compunham o programa, notabilizando-se, porém, a justa interpretação de Chopin — o que é coisa rara em meninas portuguezas.

Não seriamos justos se não distinguíssemos a menina Isabel Aires, pianista já, uma pequenina virtuose que nas peças que tocou soube realizar o melhor que se obtem em Arte e é atingir a perfeição.

E' um precoce e grande talento musical de que não queremos falar, porque, sobre a escreverá o futuro uma grande pagina...

O programa foi magistral.

A assistencia, que era tudo quanto ha de mais distinto no nosso meio, tributou-os mais justos e calorosos applausos á sr.ª D. Maria do Ceu Aires e ás suas discipulas, a quem todos ficamos devendo um dos raros momentos de praser espiritual que actualmente se podem gosar.

Cultura das terras

A Camara Municipal, como informamos, lembrou a conveniencia de cultivar todos os terrenos em vista da falta de alguns generos essenciaes que vão fazendo muita falta e outros que se vendem por preços exorbitantes.

Os generos que mais vão faltando são o milho, o trigo e a batata.

O terreno da antiga Insua dos Bentos certamente o não deixará a Camara de arrendar para qualquer daqueles generos. Deu em tempo muito bom milho a referida insua, que a Camara não querá que fique em poiso, quando aconselha que se sacrificuem os jardins, os campos ajardinados, etc.

Balles

Esteve bastante animado na florescente sociedade Sport-Club Comimbricense, baile que se realisou no passado dia 11.

Nos dias 18, 19 e 20 ha balles carnavalescos no Club Operario Comimbricense.

Agradecemos os convites,

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Preferiam esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Campeonato de luta

Realisaram-se, como noticiámos, as ultimas provas do campeonato de luta greco-romana, e, se o campeonato, para nós, alguma coisa de decisivo marcou para o sport nacional, alguma coisa, também, de desagradavel, de nefasto, de pernicioso inculcou para vexame e para deshonra da nossa cidade.

A culpa não é nem de uma, nem de outra colectividade; não é, nem do Sport, nem da Associação Academica.

Em primeiro lugar deve eliminar-se o regulamento do campeonato, elaborado não sabemos porque artes magicas, porque é imperfeito, é duvidoso, é anti-desportivo; em segundo lugar, jámas deverá realizar-se semelhante campeonato, sem que figuras de representação do sport nacional, acostumadas a ver e a impôr a sua autoridade, como succedeu no primeiro, façam parte do chamado juri tecnico.

O campeonato tem deficiencias que devem desaparecer inteiramente.

Angelo Madeira, Mario Lemos e o delegado da Figueira da Foz merecem-nos a maior consideração como homens de sport e como homens de caracter.

Estes conflitos que surgem, inesperadamente, sem encontrarem um remedio eficaz, são tristemente lamentaveis.

O conflito de domingo foi um sintoma que definiu perfeitamente o estado de espirito em que nos encontramos. A exaltação, que abafa por completo todos os vestigios da razão, desenhada e perfeitamente definida por meia duzia de espectadores insubordinados, a exaltação, diziamos, sendo propria do nosso temperamento irrequieto, foi levada ao seu maximo grau por um partidarismo que se não compreende e se não tolera.

Onde está o verdadeiro espirito desportivo? Com que intuitos e com que fim organizou o Sport Conimbricense o campeonato de luta?

A nosso ver o campeonato não tem outro objectivo a mais do que o desenvolvimento do gosto pelos combates de luta. É pelo desenvolvimento do sport nacional que nós trabalhamos. E estas lutas, que ás vezes tomam um aspecto perfeitamente pessoal, só prejudicam o andamento progressivo do desporto, afixando o meio, pesando sobre ele como se vivessemos num ambiente carregado de odio e de rancor.

Irmãos no sport, somos homens que trabalhamos, entusiasticamente, para atingirmos um ideal comum, uma só meta: o desenvolvimento fisico e moral da nossa raça.

Quando a multidão se manifesta cegamente, sem pretender olhar de que lado se encontra o lutador que se conduz de molde a merecer a nossa inteira simpatia e a nossa profunda admiração, já pelas suas qualidades, já pelo seu trabalho que o impõe e o nobilita, deve merecer o nosso mais implacavel desprezo, a nossa mais profunda repugnancia. O grande critico que foi Armando Machado, muita vez combateu o elemento deleterio e nefasto que se introduz no meio desportivo para o estagnar, para o preverter.

Nós não caminhamos para a conquista de uma taça, miseravel trofeu que consegue dividir a familia desportiva.

Admite-se que a multidão tenha o seu entusiasmo pelos atletas que lhe são caros, mas não se tolera que se chegue quasi a exigir a derrota do atleta que por infelicidade caiu na sua antipatia.

O verdadeiro atleta, o que se impõe, seja qual for a sua colectividade, esse é que deve ser palmeado, aclamado, até se atingir quasi o delirio.

Que lindo espectáculo seria esse?

Então, Castelo Branco, por exemplo, não é um lutador simpatico, leal nos seus processos de

combate, sereno, resolutivo, e Elias da Costa, apesar de ser doutro club, não é um lutador energico, com bellissimas qualidades de resistencia, a ponto de conseguir vencer um adversario de mais força, de maior compleição, e não são ambos, perante a nossa razão, dignos em absoluto da nossa simpatia e da nossa admiração?

O que consegue, pois, prever, ter completamente o espirito de justiça que deve animar e acalentar todo o homem?

É bem de querer, como diz Gustave Le Bon, que as multidões são inconscientes nas suas apreciações. Neste caso foi o partidarismo ignobil que a guiou. Manifestou-se ruidosamente, como na luta entre Angelo Esteves e Jorge Machado, dois magnificos atletas, luta da qual surgiu um lamentavel incidente, a ponto de se exigir que Jorge Machado dela desistisse. Não o quiz fazer o nosso querido amigo e simpatico atleta. Ambos os lutadores deram um exemplo alevantado e verdadeiramente desportivo aceitando as decisões dos arbitros. É essa, também, a unica consolação que faz encorajar o nosso espirito de homem de desporto.

Espectaculos como o de domingo, não vão prejudicar o funcionamento ou a vida de quaisquer das colectividades combatentes: vão matar, simplesmente, todas as iniciativas grandiosas que se pretenda levar a cabo.

As nossas considerações sobre o campeonato, não podem, por forma alguma, terminar por aqui.

Das notas colhidas na nossa reportagem, somente destacaremos, para o numero de hoje, os assaltos realizados entre Elias Mota (S. C. C.), Antonio Drago (A. A.); Leandro Silva (S. C. C.) Castelo Branco (A. A.); Jorge Machado (A. A.) Angelo Esteves (S. C. C.); o concorrente da Figueira da Foz, da Associação Naval, M. Ernesto Rama, afirmou-se um lutador de boas qualidades atleticas, no combate com Drago, honrando indiscutivelmente a cidade e a colectividade que representou. Teve duas magnificas defezas em ponte, que não conseguiram ser esmagadas pela força muito maior do seu adversario. Drago, no combate com Elias, depois de ter um assalto com Rama, foi vencido pelo concorrente do S. C. C. Drago foi vencido duas vezes, visivelmente, no mesmo assalto. Elias da Costa é um levisimo de primeira plana, que em qualquer parte pode figurar com brilhantismo.

A luta entre Leandro (S. C. C.) e Castelo Branco (A. A.) foi regularmente conduzida, inferior todavia, á do primeiro dia do campeonato! Castelo Branco afirmou-se um belo lutador, não querendo dizer que as suas victorias sobre Leandro, indiscutivelmente um magnifico atleta, lhe permitam dormir tranquilamente á sombra dos louros colhidos.

Jorge Machado, na luta com Esteves, que não foi vencido na sua poderosissima ponte, evidenciou-se um lutador de largo futuro, sereno, scientifico, magistral, com quem os adversarios tem de contar nos proximos campeonatos. Entre parenthesis, aberto nesta ligeirissima cronica, pondo de parte a amizade pessoal que nos une, é de justiça afirmar-se que ao esplendido atleta da (A. A.) se deve, indiscutivelmente, todo o esforço para que o A. A. não ficasse esmagadoramente vencida neste campeonato. A prova e a recompensa do seu trabalho, encontra-a ele no seu discipulo Castelo Branco.

A Taça coube ao S. C. C. Mesmo que os lutadores da Associação não tivessem desistido o Sport era o detentor, este ano, da Taça Cidade de Coimbra, que tantas rivalidades controproducentes tem creado.

M. M.

TEATRO SOUSA BASTOS

Tem conquistado gerais aplausos neste teatro, ultimamente, o artista prestidigitador português Albino da Silva, que apresenta um conjunto de trabalhos muito apreciaveis e alguns de completa novidade.

Tem, talvez, o defeito de ser português.

Infelizmente não falta entre nós quem dê a tudo quanto é estrangeiro os mais rasgados elogios e aplausos, enquanto que não tem os mesmos entusiasmos para os seus compatriotas.

Albino da Silva apresenta-se bem e sem a pretensão de querer fazer milagres, mas simplesmente iludir o publico, o que consegue sem difficuldades, na execução perfeita do seu trabalho.

Uma outra novidade tem despertado neste teatro o maior agrado. É Josefina Brown, excentrica americana, imitadora, parodista, de um comico irresistivel.

Este genero é novidade em Coimbra e por isso na primeira noite o publico mostrou-se preplexo sem saber que valor devia dar á artista; mas nas noites seguintes não duvidou acreditar achar-se em presença duma dama de incontestavel merecimento no seu genero.

Por toda a parte por onde tem andado Josefina Brown ganhou merecidos créditos. Em Paris e Lisboa foi entrevistada por varios redactores, fazendo-lhe as melhores referencias.

O sr. Luiz Lomas, empresario do Teatro Sousa Bastos, continua proporcionando ao publico os melhores numeros de variedades, sem fim especulador, pois não aumenta os preços.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS

Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Veritables Grains de Santé do D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogeries.
DEPOSITARIO:
J. DELIGNANT, 15, R. de Sapeiros, LISBOA

Reinspecções

Todas as praças dos Distritos de Recrutamento de infantaria 23 e 35 que tiveram baixa do serviço por incapacidade fisica desde 8 de Setembro até 31 de Dezembro findo, devem apresentar-se nos dias 19 e 20 do corrente, das 10 ás 13 horas, as do 23 na secretaria do Distrito de Recrutamento, na Sofia, e as do 35 na secretaria da Camara Municipal, com as suas cadernetas militares, titulo de baixa, ou qualquer certificado que os substitua, sendo-lhes notificado, no acto da apresentação que, por meio de novos editais lhes será indicado o dia em que tem de ser reinspecionados.

Escola em S. Fructuoso

Na povoação de S. Fructuoso, deste concelho, foi aberta ha poucos dias uma aula nocturna na escola mixta. É iluminada a luz electrica, sendo a energia fornecida gratuitamente por uma fabrica de moagem que o sr. Guilherme Teles de Menezes possui no Rio Ceira.

Assim se fica devendo a este cavalheiro este valioso serviço, que representa um grande beneficio para aquella povoação.

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 15 foi distribuido o seguinte processo:
Ao 1.º officio: Acção de prestação de contas requerida por José Antonio de Sousa, Coimbra, residente no Rio de Janeiro, contra André de Castro, residente em Cernache; advogado, dr. Fernando Lopes.

Varias noticias

A Universidade resolveu fazer-se representar no centenário do erudito professor Dr. Francisco Soares, que se realiza em Granada.

→ O Orfeon Academico vai dar espectaculos em Lisboa e em algumas cidades do Algarve, revertendo o produto para a Cruz Vermelha.

→ Seguiu ontem para Vizeu o sr. Abilio Lagoas, que vai ser entregue ao tribunal territorial militar.

→ O conselho regional approvou o projecto da reforma de estatutos do Monte-Pio da Imprensa da Universidade, mandou-o submeter á aprovação da estação competente. Reune no dia 26 para julgar tres recursos.

→ A Faculdade de Sciencias resolveu pedir ao governo que não fossem separados do ensino os assistentes daquela Faculdade, que fizeram o curso de officiais melicianos, pois a sua ausencia ia prejudicar extraordinariamente a ministração do ensino.

→ Da sapataria do sr. Manuel Teixeira, foi subtraído um par de botas avaliadas em 750.

→ A Camara resolveu elevar para 25\$00 o preço de cada tonelada de carvão de coke.

→ Mandou organizar o orçamento para a reparação da ponte do rio Eça, na freguesia de Ceira.

→ Resolveu fazer o desconto nos preços aos marchantes, de 12% no gado bovino e 5% no gado miúdo abatido no Mata-douro.

→ Por falta de testemunhas ficou adiado para o dia 10 de Março, o julgamento de Antonio dos Santos Vintem, da Lameira do Paço, acusado do crime de homicidio frustrado.

→ José Maria Valsas Gonçalves Jorge, da Figueira da Foz, e que se encontra na cadeia de Santa Cruz, devia ter seguido a noite passada para Lisboa, para ser internado no Manicomio Miguel Bombarda.

Rua Adelino Veiga

Continuamos a receber queixas contra a escuridão completa em que se deixa todas as noites a Rua Adelino Veiga, onde se não acende um unico candieiro da iluminação publica, não obstante ser a rua por onde transita de noite mais gente que chega ou vai para os comboios.

E como essa rua tem grandes covas na calçada, que se enchem de agua e lama quando chove, motivos ha para protestar contra o nenhum caso que se faz dessa rua.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Donato & C.º, Succesores. Rua Ferreira Borges. Silva, Rua da Sofia. Sobral, Succesor. Rua Candido dos Reis.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Ao comercio

Eu, abaixo assinado, declaro que, por escritura lavrada nas notas do notario sr. dr. Diamantino Calisto, em 30 de Janeiro, tomei de trespasse a cervejaria, mercearia e fabrica de refrigerantes, sita na Rua Direita, do sr. Prim Antonio de Figueiredo, ficando a meu cargo todo o activo e a cargo deste todo o passivo.

José Canas Junior

“Atlantica” (Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones (Direcção, 1-986 Expediente, 1-306)
Receita durante o corrente anno, Esc. 262.445\$90
Sinistros pagos, Esc. 84.173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.º e Joaquim Pinto Leite F.º & C.º.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Antiga alquilaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro
(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusivamente se anuncia. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio. Coimbra.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA.

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:
Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.
Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.
Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.
A cocheira da Avenida Navarro já não é occupada por esta Companhia.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

VENDE-SE um terreno muito bom, no melhor sitio do Penedo da Saudade, em frente da parada do quartel. Mede 610 metros. Trata-se com Pereira Cardim, no dito bairro.

FABRICAS
Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Telef. Metalurgica 502 * * * * *

Banco Comercial do Porto

Sociedade anonima de responsabilidade limitada
O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1916 é de 4% ou Esc. 1\$60 por acção e paga-se desde já em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Succesor, Rua Corpo de Deus, 40, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

EDITAL

A comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 8 de Março proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a reparação da estrada de Fonte de Canas, freguesia de Ceira, compreendida entre a estrada distrital n.º 109 e a Quinta do Virgilio, na extensão de 540m,0.

A base de licitação é de 125\$00 e o deposito provisorio de 3\$50. As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Fevereiro de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Péllico

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas a 1.

CHARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para mear.
Para ver e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma casa na Ladeira do Seminário, n.º 8. Trata-se na mesma casa.

EMPREGADO. Indivíduo de toda a seriedade, deseja collocar-se nesta cidade. Tem prática de escrituração por partidas dobradas e prática de compras e vendas, bem como fala e escreve o francês e tem boa caligrafia. Dá fiador ou caução. Póde entrar, convido, depois de algum tempo empregado, como interessado, dispondo de cinco contos.

Carta até ao fim do corrente mês, para a Posta Restante, a J. M.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico.
Nesta redacção se diz.

MAQUINAS de costura, concertam-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados.
Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

MARÇANO, com alguma pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

MERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localisada e sem encargos.
Trata-se na Livraria Neves.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

FREIRE-Gravador
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
RU
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A ADOGADO
MERCEARIA
TE SOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92, Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Tornos mecanicos de precisão
e engenhos de perfurar †
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO:
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.
Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

FUNDIÇÃO
de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica:
Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Automovels e motores
Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automovels.
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
Sociedade Metalurgica:
Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Ortopedista portuense

FUNDA-REIVAX
PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.
Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante
Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada
Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca
Telef. 398—Largo das Amélas
Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PARAS, 1.413:397\$916,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14
Séde em Lisboa —Praça do Comercio 56.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Camaras municipais

Poucas são as camaras municipais do país que não tem as suas finanças avariadas.

As camaras de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, etc., com a ancia de melhorar as suas condições, de progredir, tem levantado emprestimos importantes com que se tem modernizado e embelezado essas cidades.

Os encargos, só de juros, que sobre elas pesam, agravam extraordinariamente os seus orçamentos. Mas tinha de ser assim para entrarem no caminho das grandes e arrojadadas iniciativas, visto que os rendimentos e receitas ordinarias não dão para largos empreendimentos.

Lisboa transformou-se numa das mais bonitas cidades da Europa com as suas largas e vistosas avenidas, com os seus palacetes que lhe dão um ar de grandesa que não tinha.

O Porto ainda ha pouco fez um emprestimo de 3:000 contos e lá se anda alindando, modernizando, fazendo desaparecer feias e estreitas vielas para darem logar a bonitas avenidas.

Braga fez um emprestimo de 600 contos para melhoramentos importantes que a transformaram, não querendo assim ficar muito atraz da nossa Coimbra, que ela tem por sua rival.

Foi também por meio de emprestimos que esta cidade progrediu e se melhorou consideravelmente. Assim o atestam as municipalisações dos serviços das aguas, gaz, electricos e matadouro. Ajardinou-se, fez-se uma cidade nova em todo o grande bairro de Santa Cruz, Cumeada, Celas, etc.

Quem quizer vêr o muito que se tem feito em Coimbra nos últimos trinta anos, vá á ladeira do Castelo e lance os olhos para esse bairro e verá essas centenas de casas novas que se estendem até Santo Antonio dos Olivais. Pouco a sua vista alcançará que seja velho e tenha escapado á acção do camartelo.

Não admira, pois, que a cidade de Coimbra, adormecida tantas dezenas de anos, se desenvolvesse numa grande febre de progresso á custa de varios emprestimos e que o orçamento ordinario municipal esteja sensivelmente agravado pelas verbas de amortisação e juros, que lhes absorverão uma boa parte das receitas por largo tempo.

Os municipios contam consigam, com os seus rendimentos proprios; mas não é raro os poderes executivo e legislativo impõem-lhes novas despesas, sobrecarregando-os extraordinariamente, sem quere-m saber se elles podem ou não com esses encargos,

E' um abuso com, que os nossos legisladores devem acabar. Despesas ha que podem ter justificação, fazendo com-

partilhar as camaras delas; mas muitas despesas nenhuma razão aconselha que tal se faça.

Parlamentares ha que, desconhecendo a engrenagem dos municipios e o seu precario estado financeiro, de quando em quando se dão ao inglorio trabalho de fazer propostas que importam mais encargos para as camaras, e como não é dos cofres do Estado que saem essas despesas, nenhuma duvida ha em aprovar essas propostas.

Não tem semelhante pratica nenhuma razão de ser, con-vindo duma vez para sempre respeitar nas altas regiões do poder a autonomia que se deu ás camaras para que outros não disponham dos seus rendimentos, do que é seu e só seu.

Mr. Paul Mesplé

O nosso illustre correspondente de Paris realisa uma conferencia em Nice em honra de Portugal

O illustre jornalista francês Mr. Paul Mesplé, que nos tem honrado com a sua tão apreciada colaboração, anda fazendo por terras do seu país interessantes conferencias acerca de Portugal, como delegado da Aliança Francesa de Paris.

Temos presente dois jornais de Nice: *L'Eclair* de Nice e *Le Petit Niçois*, que se referem á conferencia que elle ali fez, nos seguintes termos:

Diz o primeiro:
A conferencia de Mr. Paul Mesplé, delegado da Aliança Francesa de Paris, atraiu um publico escolhido que se comprimia na grande sala do Ateneu e que o escutou com o mais vivo interesse o orador illustre e erudito.

Mr. Mesplé falou do nosso valoroso aliado Portugal, em termos cheios de calor e de simpatia. Depois de ter traçado em eloquentes frases a historia de Portugal «bela como uma legenda», mostrou á assistência a influencia da França na formação do pensamento português: dizendo quanto a nossa lingua é falada, a nossa literatura apreciada e amada desde pais muito pouco conhecido.

Muitos aplausos saudaram o fim desta interessante conferencia que terminou por uma serie de belas projecções luminosas.

Le Petit Niçois diz:

A conferencia sobre o nosso aliado Portugal, realizada por Mr. Paul Mesplé, da Aliança Francesa de Paris, atraiu á grande sala do Ateneu um publico illustre, entre o qual vimos o consul de Portugal e varias personalidades da colonia portuguesa de Nice.

O conferente depois de se ter referido em excelentes termos á admiravel epopeia historica do nosso valente aliado, falou do Portugal moderno, muito pouco conhecido entre nós e que é sinceramente amigo da França. A nossa lingua muito divulgada e a nossa literatura que occupa um largo espaço em todas as bibliotecas, tem tido uma grande influencia sobre a formação do pensamento português.

Com uma brilhante peroração o orador saudou a reconstituição da grande familia dos povos latinos, muito espalhada até agora e pronta de hoje em diante a opôr á insolente hegemonia germanica, o imortal ideal de direito, de justiça e de progresso, que é a mesma essencia do pensamento latino.

Uma serie de interessantes projecções terminou esta conferencia, cujo successo foi muito brilhante.

Mr. Paul Mesplé é um grande amigo de Portugal. Tem-o mostrado todas as vezes que se refere ao nosso país nas suas interessantes cartas de Paris; e agora que se ofereceu para falar de Portugal em conferencias a proposito da nossa intervenção na guerra, não pode duvidar-se da grande simpatia que nutre pelo nosso pais.

As suas conferencias são acompanhadas de projecções luminosas que as tornam mais interessantes e curiosas.

Melchior Barata Tovar Pereira Coutinho

Victimado por uma pneumonia gripal, faleceu no domingo de manhã, na sua casa da Arregaça, nesta cidade, o sr. Melchior Barata Tovar Pereira Coutinho, que apenas esteve doente três dias.

A noticia foi recebida com geral sentimento em Coimbra, onde o finado, por diversas circunstancias, gosava da maior consideração.

Pertencente a uma familia da maior respeitabilidade em Coimbra, aliou-se a outra, igualmente disnta pelos laços do casamento.

Era filho do sr. Diogo Barata de Lima e Tovar, falecido nesta cidade no dia 12 de Dezembro de 1873; neto paterno do desembargador da Relação do Porto e juiz dos tomboes em Coimbra, o sr. Manuel Barata de Lima Henriques da Fonseca, e neto materno da sr.ª D. Josefa Margarida de Tovar Albuquerque Melo e Menezes, que pertencia a uma das mais distintas familias do país, no seu tempo.

A mãe do sr. Melchior Barata, agora falecido, era a sr.ª D. Emilia Adelaide Pereira Coutinho de Vilhena e Menezes, pertencente a uma illustre familia de Lamego.

O sr. Melchior Barata era casado com a sr.ª D. Luiza Furtado de Melo Bourbon, filha estremossissima dos srs. condes de Foz de Arouce e irmã do sr. Marquez da Graciosa e da sr.ª Condessa de Prouença a Velha.

A sr.ª D. Luiza Furtado, hoje viuva, é também fidalga pelas suas acções, sempre boas e generosas.

O sr. Melchior Barata deixa duas irmãs, uma que foi casada com o sr. dr. José Maria de Alpoim, e a outra, esposa do sr. Crispulo Alpoim, e um irmão, que é o sr. dr. Antonio Barata, proprietario da Quinta da Espertina.

Viveu durante alguns anos o extinto na sua Quinta de Belide (Condeixa), mas desejando tratar da educação do seu unico filho, o sr. Diogo Barata, veio para Coimbra, mandando construir na Arregaça o grande predio onde morreu.

O seu funeral foi concorridissimo, vendo-se nele representadas todas as classes, por muitos dos mais considerados dos seus membros.

O cadaver foi de noite conduzido para a Sé Cathedral, celebrando-se na segunda-feira officios de corpo presente com *Libera-me*, a instrumental.

Vimos na igreja, entre muitas outras pessoas, os srs.

João Mascarenhas de Sacadura, Pedro Mascarenhas de Lemos, Augusto Coutinho, Manuel Lourenço Dias, dr. Danton Roxanes de Carvalho, Arnaldo Castro Almeida Norton, Pedro Soares Mascarenhas, dr. Bazilio Freire, Nuno Pereira de Sante Sacadura Bote Castelo Branco, Conde de Fornos, José Perry S. Gomes, Francisco Abreu Castelo Branco (Fornos), João Vieira de Campos, D. Maria Augusta Saraiva Vieira de Campos, Antonio Raul Teixeira, José Diogo Pires, Pedro d'Abreu Castelo Branco (Fornos), dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos, dr. Filomeno da Camara, marquez da Graciosa, Ernesto Augusto Teixeira de Castro, dr. Moraes Sarmiento, dr. Costa Alemão, condes e viscondessa do Ameal, dr. Vicente Rocha, dr. Domingos Fezas Vital, dr. Souto Rodrigues, José Monteiro de Carvalho e Albuquerque, José de Lemos Napoles Menezes Pita, Antonio Vieira de Campos, dr. Pedro Aires de Campos (Ameal), dr. José Alberto dos Reis, Manuel Mota Peixoto, Virgilio Paiva Santos, Daniel Pedroso Batista, dr. Gaspar de Matos, Alfredo Ferreira Pinto Basto, Luiz Cabral Metelo, dr. Clemente de

Mendonça, dr. Luiz Carriço, dr. Eugenio de Castro, José e Jorge Frederico de Lacerda, Jorge Lucena, Manuel J. Fernandes Costa, Antonio Augusto Neves, Antero Duarte, Antonio Sá Brandão, dr. Alves Moreira, dr. Paiva Pita, dr. Henrique Teixeira Bastos, Augusto e Francisco Vieira de Campos, dr. José Bruno Cabedo, dr. Antonio Garrido, dr. Costa Lobo, dr. Manuel da Silva Gaio, visconde de Feijó, José Pinto de Matos, Adrião Moura Forjaz Gusmão, dr. Aires de Castro e Almeida, João de Moura Mascarenhas Galvão, Antonio Cabral Metelo, dr. Rodrigo da Silva Araujo, Antonio Vieira de Carvalho, tenente-coronel João Vieira de Campos, dr. Luiz da Costa e Almeida, dr. Antonio Carvalho Lucas, Alberto C. Ricoses Pedreira, director da *Gazeta de Coimbra*, etc.

O cadaver foi trasladado para o cemiterio de Anadia, onde foi depositado no jazigo de familia do sr. marquez da Graciosa.

O funeral em Anadia constituiu uma imponente manifestação de pesar, na qual tomaram parte centenas de pessoas da Bairrada.

A toda a illustre familia enlutada por este falecimento apresentamos as nossas sentidas condolencias.

"A MANHÃ,"

Deve aparecer no proximo domingo este novo jornal de Lisboa, fundado pelos antigos redactores d'*O Mundo* e dirigido pelo illustre jornalista Mayer Garçon, que tem entre os homens de letras do nosso país um logar de brilhante relevo.

Antecipadamente saudamos o novo colega que, ao que nos consta, não terá feição partidaria, propondo-se defender os altos interesses da Patria e da Republica, sem preocupações de partidatismo politico.

A *Manhã* inserirá, duas vezes por semana, crónicas de Coimbra, em que serão versados assuntos do mais palpitante interesse e actualidade.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Recebemos comunicação directa da conferencia que M. Mesplé, illustre delegado da Aliança Francesa de Paris realiso em Nice, no grande salão do Ateneu, assistindo numeroso publico, segundo referem os jornais franceses.

M. Mesplé falou de Portugal e em especial de Coimbra, terminando por belas projecções luminosas, destacando-se as fotografias que esta Direcção lhe enviou para este fim.

Preparativos para a recepção do illustre jornalista D. Alejo Carrera

No ultimo domingo, 18, houve reunião conjunta desta Direcção com a imprensa local e Camara; comparecendo os directores dr. Almeida e Sousa, dr. Penalva Rocha, dr. Alfredo Rego e Nicolau da Fonseca e os representantes da *Resistencia*, *Gazeta de Coimbra*, correspondentes do *Seculo*, *Diario Nacional*, *Diario de Noticias*, *A Lucta*, *O Primeiro de Janeiro*, etc. e o sr. Pedro Bandeira, representando a Camara Municipal.

Ficou resolvido na proxima reunião que se efectuará no proximo sabado, 24, pelas 20 horas, elaborará-se, definitivamente, o programa da recepção ao distinto redactor do *El Imparcial*.

Novos socios

José Martins D. da Cunha, Coimbra.
Eduardo dos Santos Nogueira Lobo, Coimbra.
Eliseu da Silva, Coimbra.

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia electrica:

Art. 17.º Os pagamentos da energia electrica consumida, serão feitos na tesouraria da C. M. C. trimestralmente no praso de dez dias contados desde a apresentação da factura respectiva.

§ 1.º As quantias em divida vencerão o juro de 5% ao ano.

§ 2.º Se nos pagamentos a C. M. C. chegar a um atraso superior a duas prestações, ou seja meio ano a E. H. S. E. terá o direito de suspender o fornecimento de energia até que se efectue o integral pagamento.

Art. 18.º A organização das facturas far-se-á da maneira seguinte:

1.º Somam-se os consumos mensais do trimestre findo e deduz-se desta soma a energia a que se refere o § unico do art. 11.º

2.º Somam-se também os kw. consumidos durante o trimestre, a um potencial superior ao maximo requisitado pela C. M. C. e garantido pela E. H. S. E. e deduzem-se também da soma referida no num. 1.º deste artigo.

3.º Vê-se se o resto é maior ou menor do que a soma dos consumos minimos garantidos pela C. M. C. Se é maior aplicam-se á totalidade os preços estipulados no art. 6.º; e se é menor aplicam-se estes preços á soma dos minimos garantidos, como se realmente tivesse sido consumida a energia correspondente.

Art. 19.º A C. M. C. obriga-se a auxiliar a E. H. S. E. em todos os passos a dar, junto das estações officiais, para a obtenção de licenças, autorisações, despachos e outras quaisquer formalidades relacionadas com as suas instalações, na parte em que elas se destinarem ao fornecimento de energia electrica para Coimbra.

Art. 20.º A C. M. C. entregará, adeantadamente, á E. H. S. E. a soma de duzentos e cincoenta mil escudos, que será amortisada durante o primeiro periodo do contracto por meio de cem prestações iguais, computando-se, para o calculo destas prestações, o juro á taxa liquida de 5% ao ano.

§ 1.º Estas prestações serão pagas trimestralmente, por desconto nas importancias que a C. M. C. terá de entregar á E. H. S. E.

§ 2.º Nos casos previstos nos §§ 1.º e 2.º do art. 17.º, a E. H. S. E. não será debitada pelos juros de mora, correspondentes ás prestações não pagas; pois que este pagamento será feito sempre por desconto nas quantias a receber da C. M. C.

Art. 21.º A soma de duzentos e cincoenta mil escudos a que se refere o artigo precedente será entregue á E. H. S. E. em três prestações, sendo a primeira de cem mil escudos e as duas restantes de setenta e cinco mil escudos cada uma, e com intervalos de 6 meses, sendo a primeira entregue um mês depois de assinado o contracto entre a C. M. C. e a E. H. S. E.

§ unico. A demora na entrega de qualquer das prestações será acrescentada ao praso a que se refere o art. 2.º desta proposta.

Art. 22.º A C. M. C. poderá impôr á E. H. S. E. as multas seguintes, quando se derem os casos abaixo especificados:

1.º Por cada interrupção no fornecimento de energia superior a 30 minutos, até 60 minutos, 10\$00;

2.º Por cada interrupção no fornecimento de energia superior a 60 minutos, até 3 horas, 20\$00;

3.º Por cada interrupção de mais de 3 horas e até um dia, 100\$00;

4.º Por cada dia em que a tensão tenha variações superiores a

10% para mais ou para menos, da tensão normal, 10\$00;

5.º Por cada noite em que a tensão tenha variações superiores a 6% para mais ou para menos da tensão normal, 10\$00.

§ 1.º São consideradas horas da noite as horas desde meia hora antes do seu nascimento segundo as efemerides do Observatorio de Coimbra.

§ 2.º A tensão será verificada no voltmetro registador automatico de 5.000 voltos, que será instalado e mantido pela C. M. C. na sub-estação da E. H. S. E. como se preceitua no art. 13.º desta proposta.

Art. 23.º A E. H. S. E. será dada parte por officio, no praso de 2 dias, da applicação de quaisquer multas. A E. H. S. E. poderá apresentar dentro de 8 dias, e por escrito, qualquer contestação as multas applicadas ou providencias tomadas pela C. M. C. representando a falta de contestação, por parte daquela dentro deste praso, a declaração da sua conformidade.

(Continua.)

UMA CARTA DE FRANÇA

Duma carta dum official português actualmente em França transcrevemos os seguintes periodos:

... 15-II-915. — ... Eu não tenho estado neste sector mas sim num campo de instrução, muito afastado d'aqui. Por acaso, passei aqui quando ia de marcha para as trincheiras e precisamente nesse dia chegaram os dois primeiros batalhões de infantaria portuguesa (21 e 34). Sei, agora, que também já chegou o 22, parte do 15, alguma cavalaria e artilharia.

As tropas ficam acantonadas em terras diferentes, que distam, por vezes, de 5 a 12 quilometros, umas das outras. Creio que me demoro por aqui pouco tempo. Hei de ir ainda ás trincheiras e depois voltarei novamente para onde tenho estado durante o mês de Janeiro, a fim de completarmos a instrução que havemos de ministrar aos nossos officiais e sargentos para depois se instruirem as nossas tropas nos modernos processos de combate.

O raio do *zabumba* da artilharia faz tal restólho que nem deixa a gente escrever á nossa vontade.

O meu impedido, que é rapaz esperto, já fala francês como uma *vaca espanhola* e já sabe pedir pão, batatas, etc., e sobretudo vinho *rouge*; perguntei-lhe se sabia pedir agua e respondeu-me que isso não era preciso, porque é muito fria. Antes rogado. O engraçado é que ele imagina que *vin* significa venha e *rouge* vinho! De modo que quando diz *vin rouge*, é o mesmo que dizer — *bote-lhe vinho*. Farto-me de rir com as piadas destes diabos. Até já namoram as raparigas por mimica. É um pratinho de primeira ordem...

Pão

Até que finalmente appareceu o novo decreto sobre o pão, estabelecendo um tipo unico de pão, metade de milho e metade de trigo, ao preço de 9 centavos o quilo vendido nas padarias e a 10 centavos vendido nos domicilioos.

Muitos industriais ds padaria afirmam que o pão de 9 centavos não pode satisfazer na qualidade, mas que se poderia fabricar um pão de 14 centavos, tipo unico, em muito melhores condições.

Dr. Costa Rodrigues

O nosso presado amigo e conterraneo, sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, foi nomeado secretario geral do governo civil de Angra do Heroismo, logar que conseguiu por concurso em que foi o primeiro classificado.

Assim afirmou mais uma vez e por forma bem evidente os seus dotes de inteligencia e de saber, que vem revelando desde os seus primeiros tempos de estudante.

Muito sinceramente o felicitamos pela sua nova colocação em tão elevado cargo, onde decerto continuará a dar provas de funcionario digno e competente.

O sr. dr. Costa Rodrigues deve partir para Angra por todo o proximo mês.

Ecoss da sociedade

ANIVERSÁRIOS
 Fez anos no domingo o sr. Francisco da Cunha Matos.
 Fazem anos, hoje, o sr. Francisco Antonio dos Santos.
 Na segunda feira, a sr.ª D. Maria José dos Santos.

NASCIMENTOS
 Deu á luz uma interessante creança do sexo feminino a sr.ª D. Mariana Ramos Sal, dedicada esposa do nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior.
 As nossas felicitações.

BAPTISADO
 Na igreja de Santa Cruz realçou-se na segunda feira o baptisado de uma filha do nosso amigo sr. Francisco Gomes, inteligente amanuense da Camara Municipal. A interessante creança recebeu o nome de Cidália.
 Foram padrinhos a sr.ª D. Maria de Jesus Matos, esposa do sr. Francisco da Cunha Matos, e o sr. João Gomes, professor em Albergaria-a-Velha.

CASAMENTOS
 Em seguida ao acto civil, realçou-se na quinta feira, na Sé Catedral, o casamento da sr.ª D. Deolinda Teixeira com o sr. Alberto Silva, comerciante.
 A noiva, que é uma senhora de esmerada educação, dotada dos melhores sentimentos, é filha do sr. Manuel Teixeira, industrial e proprietario.
 O noivo é um cavalheiro muito digno, gosando do melhor credito no meio comercial.
 Aos noivos desejamos muitas venturas.

BAPTISADO E CHEGADAS
 Regressou de Casemias o sr. Gonçalo Nazareth.
 — Esteve nesta cidade o sr. Jaime de Sousa, empregado do Salão da Foz, de Lisboa, e agente artistico do Teatro Sousa Bastos. Acompanhava-o sua esposa.
 — Partiu para Anadia o nosso querido amigo, sr. dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas.

Justa petição

Os antigos distribuidores supranumerarios da estação telegraphica postal de Coimbra representaram superiormente pedindo que se crie o quadro de boletineiros nesta cidade, para a entrega de telegramas, como existe em Lisboa e Porto, não podendo esse quadro ser inferior a doze funcionarios, visto a ampliação que tem tido a area da cidade servida pela distribuição domiciliaria. E mais solicitam que para esses logares sejam nomeados os mesmos antigos distribuidores supranumerarios por ordem da sua antiguidade.
 Foram ao tempo esses funcionarios passados á classe de adventicios com o vencimento de 40 centavos diarios, remuneração que não corresponde á natureza do serviço, de tanta responsabilidade e tão trabalhoso, feito de dia e de noite e sujeito a multas.
 Como se vê, a petição é justa e digna de ser atendida.

REMÉDIO FRANCEZ
 o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
 INVENTADO em 1802
 VERDADEIROS
Grãos de Saúde
 do **D. Franck**
 (Veritables Grains de Santé du D. Franck)
 Em todas as Pharmacias e Droguarias.
 DEPOSITARIO:
 J. DELIBANT, 15, R. des Sapeteiros, LISBOA

Pela Imprensa

Completaram mais um ano de existencia os nossos illustres confrades *O Campeão das Provincias*, de Aveiro, e *A Opinião*, de Lisboa, os quais calorosamente felicitamos.

Subsistencias

Pelo Governo Civil foi publicado um edital pelo qual se faz publico que, em cumprimento da resolução tomada pela Comissão de Abastecimento, é fixado em \$95 centavos o preço de 15 quilogramas ou 20 litros de milho.

Nos logares não productores poderá este preço ser acrescido das despesas de transporte e do lucro para o intermediario, quando o houver, o qual não deverá ser superior a cinco por cento.

Nova estrada

No dia 8 do proximo mês é dada de arrematação a continuação da estrada de Miranda do Corvo para Segade.
 O segundo lance, para que foi orçada a verba de 5:000\$00, compreende o trajecto de Rio de Vide a Semide.

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada
 Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Uma nova fonte de energia

A electricidade e os agentes fisicos tem nestes ultimos anos numerosos adeptos. A radioactividade de certas aguas minerais tem por si a sua novidade, muitos remedios novos são ensaiados, depois abandonados para lutar contra a vida moderna. Nada vale o Ferro Bravais em gotas concentradas, é uma fonte de energia que não engana nunca.

O director do Instituto Medico-Legal de Coimbra foi autorisado a contratar o 2.º assistente da cadeira de medicina legal sr. dr. Mario Martins Ribeiro, para exercer interinamente o lugar de secretario do mesmo instituto.

Pedem-se providencias

Pedimos á Camara Municipal se digne providenciar para acabar os abusos que se dão constantemente de ocuparem mais espaço nas ruas para deposito de materiais de construção do que o terreno requisitado e de que pagam licença.

Começam por limitar a occupação do terreno ao espaço que requisitaram, mas dentro de pouco tempo occupam o dobro, chegando a tomar metade da rua.

É facil verificar o que afirmamos e bem o sabe a Camara que já ha tempo determinou que se procurasse evitar tais abusos.

Não é, decerto, por falta de pessoal da Camara que se deixa de olhar por estas coisas.

Carta a uma joven

«Tem dezesseis, dezeseite anos talvez... Tomou já a resolução capital de erigir, num impressionante penteado, as setinosas madeixas que lhe caíam sobre o pescoço delgado e gracil. Os seus vestidos são já tão compridos como os da mamã. Tudo, na maneira de trajar, nas atitudes, enfim, procura dar a entender que não é já a menina de ha pouco, que é quasi uma senhora, que os homens lhe devem d'ora ávante mais e melhor do que um olhar distraído...»

«Joven presunçosa, olhe que não passa ainda de uma menina, porque nem sequer sabe servir-se do espelho! Compraz-se em mirar a amavel imagem que ele reflecte, mas essa mesma complacencia tira-lhe a ideia de o interrogar, de o consultar com essa destreza que é peculiar a uma mulher feita.»

«Contemple-se bem, criança! O seu rosto é encantador, é certo, mas tão palido! Como ele lembra o despotar das folhas, despedaçadas pela brisa do outono das arvores ressequidas!... Os seus labios apresentam contornos delicados, mas parecem frios, gelados, apesar do vermelho ficticio com que procura cobri-los! Os seus dentes são deliciosamente nacarados, mas ao abrir um sorriso não faz valer essas perolas, porque as gengivas não estão rosadas, e não ha artificio que possa avival-as. E' certo que o circulo de bistré que lhe rodeia os olhos faz resaltar o brilho das pupilas, mas o olhar é sem clareza e sem vida!»

«Não quero, porém, contristá-la mais, e prefiro indicar-lhe o meio de adquirir esse requinte de encanto, necessidade imperiosa da mulher.»

«Uma tez fresca e rosada, uma boca agradavelmente carminea, uns olhos scintilantes, impregnados da alegria de viver, não podem obter-se por meio de artificios, por mais apurados que sejam. O verdadeiro segredo da belesa não é segredo nenhum. Basta, na idade ingrata que está atravessando, que lhe circule nas veias um sangue puro, rico e generoso, para que não tarde a sair do seu envolucro a mulher admirada, desejada, amada. Pode bem facilmente fortificar e regenerar o seu sangue, tomando essas incomparaveis Pilulas Pink, universalmente conhecidas e apreciadas, que lhe darão ao rosto uma juventude, frescura e beleza permanentes, fazendo-a prevalecer entre as suas companheiras. Graças ás Pilulas Pink, vai ser, segundo os seus desejos, uma juvenil senhora, e ficará sendo durante muito tempo, joven, bella e sempre amada!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Postos antropometricos

Devem começar a funcionar brevemente os dois postos antropometricos da comarca de Coimbra, um deles privativo da Cadeia Nacional da mesma cidade. Estes postos foram creados, aproximadamente, ha onze anos, e dotados do respectivo material, devendo começar, porém, só agora a funcionar.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 22 foi distribuido o seguinte processo:
 1.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por José Maria Pereira Fonté, residente em Vilarinho, contra Antonio Maria Soares, residente em Brasfemes. Advogado, dr. Bandeira.

4.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida por Prim Antonio de Figueiredo contra José Canas Junior, residente nesta cidade. Advogado, dr. Seija Neto.

Exposição de labores

A sr.ª D. Maria Mateus Xavier Nogueira vai abrir no lugar de Celas um curso de labores para educação feminina.

Esta senhora, que durante muitos anos foi considerada uma artistica professora da capital, vai expôr nesta cidade alguns dos seus belos trabalhos, dignos da apreciação do publico pelo muito que engreram de arte e perfeição.

Despachos de justiça

Promovendo á 1.ª classe o delegado de Cantanhede sr. Rodrigo Vieira de Castro e colocado na Vila da Feira.

Transferindo de Penela para Melgaço o juiz de direito sr. Augusto Borges d'Oliveira; e o de Rio Maior sr. José Maria da Costa, para Penela.

Transferindo o delegado de Gouveia sr. Rodrigo de Carvalho Santiago para Cantanhede.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Rodrigues Marques, Rua Visconde da Luz. Calado Mendes, Rua da Figueira da Foz. Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Remedio francés

Remedio francés

Morte horrorosa

Ontem pouco depois das 17 horas, atirou-se á linha do electrico, na ladeira do Castelo, proximo do quiosque e na ocasião em que se aproximava o carro n.º 6, Francisco Xavier Ferreira, de 64 anos, desta cidade.

O infeliz ainda ha poucos dias tinha saído do hospital e, supondo sofrer de doença incuravel, pensou em suicidar-se, o que já havia tentado.

Ontem occultando-se atraz de uma arvore e quando o electrico, vertiginosamente, descia a ingremme ladeira, o tresloucado deitou-se á linha, ficando horrorosamente mutilado pelas rodas dianteiras.

A cabeça ficou completamente despedaçada.

Para tirar o cadaver debaixo do electrico foi preciso o emprego de macacos, motivo porque durante algum tempo o cadaver ali permaneceu.

O guarda-freio Joaquim da Cunha, que conduzia o electrico, de forma alguma pode evitar a terrivel scena.

Fecundidade

No lugar das Canas, freguezia de Semide, uma pobre mulher de nome Maria da Conceição deu á luz, dum só parto, 3 crianças, sendo uma do sexo masculino e duas do sexo feminino.

Tanto a mãe, como as crianças estão de regular saúde.

Em Ceira tambem uma pobre mulher deu á luz três creanças, tendo de intervir junto da parturiente o sr. dr. Cruz Amante, auxiliado pelo seu colega sr. dr. Amaral.
 Mãe e filhos encontram-se de perfeita saúde.

CRONICA DA SEMANA

O carnaval deste ano foi sisudo, decente e ordeiro quanto basta para cumprimento do decreto que o proíbu.

Assim se atravessou esse periodo em que se quiz substituir o riso pelo pranto, a esturdia pela compostura.

Mas nem todos obedeceram ao decreto. Se não houve quem bisnagasse de baixo para cima, não faltou quem bisnagasse de cima para baixo.

A Natureza, que tambem é arreliadora, deu-nos uma terça-feira de entrudo com o ceu torrado de chumbo e com chuvas, sem que a policia pudesse lançar as mãos aos que assim transgrediam o edital, bisnagando cá para baixo.

Ou a Natureza quiz seringar a humanidade em sinal de protesto por quererem acabar com o entrudo, ou quiz chorar conosco as nossas maguas.

Pelas ruas uma gravidade tal que ia até ao sentimentalismo. Nem uma mascara, nem um raboleva, nem o estoíro duma bomba chinesa. Parecia uma sexta feira de Paixão dos tempos em que a severidade do porte andava de braço dado com a seriedade do traço.

Os teatros á cunha. Grande troteiro de piadas, algumas improprias do logar e fóra de geito.

Os bailes concorridos e um pouco animados, mas notava-se em todos os rostos que faltava alguma coisa ou havia alguma coisa de mais. A uns faltava a liberda-

de de pôrem uma mascara na cara; outros traziam o decreto diante dos olhos e nos ouvidos o eco dos canhões.

Foi um carnaval com juizo, apesar de eu ter ouvido queixar alguém de ser o unico em que lhe despejaram para cima um liquido de tal raça que parecia, pelo cheiro, ter passado pelos rins do pai Adão.

Ha muita gente queixosa de lhe ter entrado o decreto nas algibeiras e até no coração; mas cessando a causa cessa o efeito. Eu não vejo inconveniente em fazer um carnaval fora do tempo, quando estivermos vingados dos nossos inimigos, ou então dois para o ano.

Este mundo tem muito de comico, de dramático, de tragico e de burlesco. Alguns ha que andam num carnaval permanente; outros, e estes são o maior numero, já do ventre materno trazem a bagagem dos infortunios que os acompanham toda a vida. Estes não tem carnaval, ou, se o tem, é para serem bisnagados constantemente. Para uns o carnaval faliu; para outros deu uma prova de bom senso; foi um entrudo mais que civilisado porque o não houve.

O carnaval tem vindo atravez de muitos seculos, mas o ano de 1917 ficará com a gloria de ser o primeiro que conseguiu degolá-lo.

Cabe-lhe essa honra na Historia!

JUCA

ASTHMATICOS
 Desanimados!
o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD
 Sem Opio nem Morphina.
 ALLVIA instantaneamente
 Cada anno milhares de doentes
 H. FERRÉ, BLOTIERE & C.ª,
 6, Rue Dombasle, Paris.

Junta Geral

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito, em sua sessão de 22 do corrente deliberou:

Approvar as folhas de despeza da Junta Geral, relativas ao corrente mês e o orçamento ordinario da Confraria de S. Tiago, da freguezia de Eiras, deste concelho;

Proferir acordãos definitivos de quitação sobre as seguintes contas: concelho de Condeixa, Confraria do SS., da freguesia de Condeixa-a-Velha; concelho da Figueira da Foz, confrarias de N. S. da Conceição e das Almas de Lares, freguesia de Vila Verde; e das Almas de Quiaios, todas relativas ao economico de 1915-1916.

Bispos soldados

Foram incorporados no exercito portuguez os prelados de Portalegre e Bragança, sendo este para a arma de cavalaria.

Em tempos idos tambem o nosso exercito teve como soldados alguns bispos, distinguindo-se sempre pela sua bravura e pelo exemplo do seu patriotismo.

TEATRO SOUSA BASTOS

Continuam a constituir um verdadeiro sucesso os espectaculos neste elegante teatro. As peluculas tem sido escolhidas com o maior cuidado e tanto tem agradado que algumas tem sido repetidas, a pedido.

Os numeros de variedades são de grande sensação. Teem-se exibido, ultimamente, o *Trio Marcelino*, que faz as delicias da plateia com os seus atraentes bailados; os arrojados acrobatas *Les Alfans*, cujos trabalhos tem merecido os mais justos applausos, assim como o excentrico musical *The Doval's*.

Ontem fez a sua estreia o notavel artista *Anders*, que executou os seus surpreendentes trabalhos com uma correcção impecavel, recebendo da plateia em geral, as mais entusiasticas ovações.

Pelos nossos soldados

No antigo mosteiro de Semide realçou-se, na segunda feira, uma tocante cerimonia religiosa, implorando a protecção divina para o bom exito das nossas tropas e seu feliz regresso a Portugal.

O paroco desta freguezia, rev.º João Ferreira de Queiroz, fez uma adequada pratica, encorajando os muitos soldados que o escutavam a ter a confiança em Deus, base primaricial da sua victoria.

Lembra-lhes as paginas brilhantes da nossa historia onde a fé cristã operou grandes prodigios e aconselha-os a ter sempre na memoria as palavras — *Patria e Deus*.

— Nos quatro primeiros dias desta semana comungaram na capela do Seminario 532 pessoas, sendo o maior numero de soldados aqui aquartelados.

— S. ex.ª o sr. Bispo nomeou a seguinte comissão diocesana para assistencia religiosa: conego José Duarte Dias de Andrade, presidente; padre Antonio da Silva Pratas, tesoureiro; padre Alfredo Augusto do Amaral, dr. Mario de Figueiredo e dr. Antonio de Sousa Gomes.

— São cinco os sacerdotes deste bispado que pediram auctorização ao sr. Bispo-Conde para requererem desde já ao Ministerio da Guerra a sua incorporação como capelães militares voluntarios. São os reverendos José Duque Nogueira, paroco de Travanca; dr. Luiz Lopes de Melo, paroco da Sé Velha de Coimbra; Alfredo Bento da Cunha, paroco; José Ferreira de Lacerda, paroco de Milagres, e Manuel Lopes de Faria, coadjutor de Leiria.

Puzeram-se á disposição do venerando Prelado varios outros sacerdotes para partirem logo que lhes seja ordenado. Tomaram igual attitude em assembleia magna, todos os sacerdotes das doze freguezias do arcepresbitero de Leiria.

Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

Tendo falecido este advogado, a sua viuva e filhos participam a todos os seus clientes que encarregaram o advogado desta cidade, dr. Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, n.º 22, 1.º, de tratar com os mesmos clientes todos os assuntos que lhes dizem respeito.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
 Tratar na Casa Londres.
 Rua Ferreira Borges.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
 R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.
COIMBRA

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Agradecimento

Tendo recebido das pessoas das nossas relações e amizade as mais inequívocas provas de consideração e estima, por ocasião do falecimento do nosso querido filho, irmão e cunhado, João Antunes Ramos, vimos tornar publico o nosso profundo reconhecimento e gratidão.

Aos Ex.^{mos} Srs. Drs. Vicente Rocha e Elisio de Moura, seus médicos assistentes, testemunhamos também a nossa gratidão pelo muito carinho e disvelo com que o trataram até aos seus ultimos momentos; á imprensa local agradecemos as suas amáveis referencias; e a todos, enfim, que de qualquer modo nos significaram amizade, prestando-nos os seus serviços, aqui lhes patenteamos o nosso infundo reconhecimento.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 1917.

Paulo Antunes Ramos
Maria da Ascenção Ramos
Maria Augusta Ramos
Ester da Ascenção Ramos
Virginia da Ascenção Ramos
Maria Ramos Larcher
Eugenia Ramos
Ilda Ramos
Clarisse Isabel Ramos
Manuel Antunes Ramos
Jorge das Neves Larcher
Alvaro Ferreira da Silva

Agradecimento

Albina da Ressurreição Rodrigues e filhos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu falecido marido e pai, Adelino Rodrigues Saraiva, e bem assim áqueles que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada.

A todos manifestam o seu eterno reconhecimento e gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria nos agradecimentos directos.

DECLARAÇÃO

Declaro que, por acordo, terminou a sociedade que, desde ha anos, mantinha com o sr. Joaquim Ferreira.

O *Jornal de Coimbra*, de que ambos eramos proprietarios, terminou a sua publicação e em sua substituição apparecerá *O Despertar*, com officinas proprias.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 1917.

João Henriques.

Varias noticias

O sr. coronel Cordeiro, comandante das 5.^a e 7.^a Divisões do Exército, agradeceu os cumprimentos que lhe foram dirigidos pela Camara.

→ Também os srs. consul e vice-consul do Brasil foram na quinta-feira cumprimentar a comissão executiva municipal.

→ Na segunda-feira, pelas 16 horas, no Teatro Sousa Bastos, é lida aos quintanistas inscritos para a recita a peça que se intitula o *Crepusculo dos lentes*.

→ No dia 5 de Março realisa-se a primeira prova do concurso para assistente da Faculdade de Direito, secção de ciencias economicas, do sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar.

→ No dia 12 de Março responderem, pelo crime de furto de arvores, na margem esquerda do Rio Mondego, Antonio Carvalho Eiras e Maria Geraldo, do Chafariz, freguesia de S. Martinho do Bispo.

→ Amanhã, na Sé Catedral, realisa-se a primeira conferencia do illustre orador sagrado, o reverendo abade de Anta.

→ Realizou-se ontem a primeira reunião dos engenheiros da Ca-



O orgulho e a alegria de uma mãe é ter filhos sádios e felizes

Todas as mães sabem a dor que lhes causa o verem os filhos fracos e palidos, sem força para andarem, com o peso diminuido e sem desenvolvimento devid.

Mas que mudança se vê quando as crianças tomam a Emulsão de SCOTT! Volta o apetite, as pernas tornam-se rijas e fortes, aumenta-se lhes o peso, as faces ganham cor, e as crianças vêm a ser uma fonte de alegria e de orgulho em vez de uma causa de tristeza e ansiedade.



As crianças choram por ela.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões e os ossos, enriquecendo o sangue e, por estes motivos, cura a anemia, a escrofula, o linfatisimo, o raquitismo, os incomodos da dentição e todas as doenças da garganta e dos pulmões.

Quatro gerações de medicos já verificaram que a Emulsão de SCOTT é o melhor tonico para as crianças de todas as idades.

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

José Paredes
ABVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

mara, com o sr. dr. Chaves e Castro, dr. Silvio Pelico e Virgilio de Paiva Santos, para apreciarem as duas propostas para o fornecimento de energia electrica, serviço que continuará durante algum tempo. Foi aprovado um voto de confiança ao sr. Virgilio de Paiva Santos, para com o engenheiro sr. Vascellos tratar de todos os assuntos respeitantes áqueles serviços.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica
elef. 502 *****

Guarda-livros
Precisa-se na Livraria Franca & Armenio.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 1 de Março proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de nova á praça com 10% de aumento a arrematação da 1.^a empreitada de construção do lanço do Vale de Lameiro a Vila Verde da estrada municipal de Zouparria a Vila Verde.

A base de licitação é de estudos 196\$90 e o deposito provisorio de 5\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras deste municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Fevereiro de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, veem por este meio tornar publico o seu eterno agradecimento a todas as pessoas que lhes dispensaram os seus favores por ocasião do falecimento de sua saudosa esposa e mãe Maria do Rosario, bem como a todas que se dignaram incorporar-se no respectivo saimento funebre.

Ladeira do Seminario, 23 de Fevereiro de 1917.

Zacharias de Sousa
P.^e Julio dos Santos e Sousa
Joaquim dos Santos e Sousa
José dos Santos e Sousa

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 15 de Março proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a desobstrução das valetas, enchimento das rodeiras com pedras em rama e regularisação das terraplenagens do lanço da estrada municipal de Coimbra a Penacova, compreendido entre a povoação do Botão e a Mata Franca, limite do conoelho de Coimbra.

A base de licitação é de estudos 517\$50 e o deposito provisorio de 18\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Fevereiro de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pelico.

Antiga alquilaria Soares
De Manuel Ferreira Camões
Avenida Navarro
(Em frente do coreto da musica)
Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusivamente se anuncia. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

Banco Comercial do Porto
Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1916 é de 4% ou Esc. 1\$60 por accção e paga-se desde já em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Successor, Rua Corpo de Deus, 40, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

"Atlantica,"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones { Direcção, 1:986
Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$00
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francosas, holandesas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 8 de Março proximo futuro, até ás 14 horas, recebe propostas em carta fechada na sua Secretaria para a publicação de editais e anuncios num dos jornais desta cidade, preferindo os bi-semanais.

As respétivas condições acham-se patentes na Secretaria da Municipalidade, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Fevereiro de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

Maria Luiza Rola Pereira
AGRADECIMENTO

A familia da saudosa finada, procurou agradecer ás pessoas que honraram com a sua assistencia no funeral, missa do 7.º dia e que a acompanharam por ocasião do doloroso transe porque passou; mas receando haver cometido alguma falta, vem repará-la por este meio, protestando o seu indelevel reconhecimento a todas essas pessoas.

Companhia de Carruagens e Automovels Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:
Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Soia, n.º 1.
Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.
Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.
A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

Horario dos combolos

Partidas

1,45 Mixto. Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
7,35 Tramway. Alf. e Figueira.
8,55 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 * Alf. Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45 Tramway. Alf. e Fig.
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
16,36 Tramway. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,45 Correo. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway. Fig. e Alf.
2,20 Mixto. Porto.
3,24 * Lisb., Entronc. e Alf.
4,15 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
9,25 Tramway. Entronc., Fig. e Alf.
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alf.
15,15 Omnibus. Porto.
15,40 * Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
21,10 Rapido. Porto e Pamp.

Ao comercio

Eu, abaixo assinado, declaro que, por escritura lavrada nas notas do notario sr. dr. Diamantino Calisto, em 30 de Janeiro, tomei de trespasse a cervejaria, mercearia e fabrica de refrigerantes, sita na Rua Direita, do sr. Prim Antonio de Figueiredo, ficando a meu cargo todo o activo e a cargo deste todo o passivo.

José Canas Junior

ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

CRIADO. Precisa-se homem serio e honesto, com mais de 30 anos.
Informações na tipografia deste jornal.

LOJA em sitio central, com armazem, subloca-se por o seu dono não poder administrar. Serve para qualquer ramo de negocio.
Nesta redacção se diz.

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automovels. † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

POR UM CONTO DE REIS

livre de encargos com todo o activo, passa-se ou aceita-se um socio, para um belo estabelecimento de generos alimenticios e bebidas finas, em bellissimo local, suburbio desta cidade.
Na tipografia deste jornal se dão informações.

Empregado para Africa

Pretende-se encontrar individuo que esteja habilitado a seguir uma escrituração comercial por partidas dobradas, correspondencia comercial e que saiba o francez.

Para outros esclarecimentos, dirija-se a José Dias Barreiro, Quinta do Cabeço, Cioga do Monte.

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.
Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muar.

Para vêr e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma casa na Ladeira do Seminário, n.º 8. Trata-se na mesma casa.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2.000\$00 e a juro modico.

Nesta redacção se diz.

MAQUINAS de costura, concentram-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados.

Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

MARÇANO, com alguma pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

MERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localisada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

VENDE-SE um terreno muito bom, no melhor sitio do Penedo da Saudade, em frente da parada do quartel. Mede 610 metros. Trata-se com Pereira Cardim, no dito bairro.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguair, 58.

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 68-65. Telefone n.º 311.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas
Rua da Soã, n.º 22 — 1.º

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	588.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 — Largo das Ameias

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

Sociedade Metalurgica

Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

O que se passa nos ministerios

Ha meses — e já não são poucos — que o Parlamento aprovou uma proposta para ser concedida uma pensão ao poeta Gomes Leal, a quem a idade e a doença tem levado ao infortunio, passando uma vida atribulada.

Ultimamente, por uma carta por ele mandada para a imprensa veio a saber-se que nem um centavo tem recebido ainda dessa pensão, não obstante os esforços feitos por ele perante as repartições competentes para ser processada a respectiva folha.

Tudo são desculpas e razões alegadas para justificar essa falta. Crescem as dificuldades a todo o momento, quando parece que o tempo devia ir resolvendo o caso para uma mais facil solução.

O que se passa com Gomes Leal não é um facto anormal, unico; antes pelo contrario se dá frequentes vezes, se não é melhor dizer quase sempre.

Todos que tem pretensões nos ministerios não é sem sacrificios que conseguem vê-las resolvidas. É preciso decorrer muito tempo, ir muitas vezes ao ministerio, meter empenhos, etc., etc., sem o que não vê as suas pretensões atendidas.

Faz-se um despacho de nomeação, mas é preciso ver passar muito tempo para conseguir o abono do vencimento.

Uma vez é na direcção geral respectiva que demoram a remessa dos decretos para o Conselho Financeiro do Estado, outras vezes é nesta repartição que o decreto fica esquecido e demorado, quando não acontece ser em ambas as repartições.

Muitas vezes succede terem os interessados de ir da provincia a Lisboa para arrancar os decretos das suas nomeações da direcção geral para o visto ou desta repartição para a folha oficial, o que representa não só despeza mas perda de tempo e muita arrelia.

Não é raro acontecer passarem sobre esses despachos seis meses e mais sem que os interessados principiem a ser abonados, como se todos pudessem passar sem receber regularmente aquilo a que tem direito e lhes custa a ganhar.

Diz-se que isto se dá em todos os ministerios, o que prova pouco zelo, pouca regularidade nos serviços, ou então uma grande confusão ou complicação nas formalidades burocraticas que não tem razão de existir.

Pode haver de tudo um bocado para se darem os casos frequentes a que nos estamos referindo e que é justo que acabem.

Ha quem se aproveite destas faltas para oferecer os seus serviços e resolver as pretensões com urgencia, mediante uma certa esportula, o que não

é, decerto, um facto muito edificante, ao mesmo tempo que nem sempre dá o resultado que se deseja.

Mas isto não constitue uma regra geral, porque ha excepções para os que tem a felicidade de bem se recomendar por si, ou por bons padrinhos, o que quer dizer que estes serviços se podem fazer, quando se quer, com maior brevidade.

Este assunto merece ser resolvido, regulamentado com acertadas providencias para ver acabar o mal, contra o qual tem de lutar muita gente.

O facto que se dá com o poeta Gomes Leal, tem levado a supôr que ele não conseguirá receber um centavo da sua pensão e que o mesmo virá a acontecer a João Penha, ambos no ultimo quartel da vida e nas mais deploraveis circunstancias de saúde e de meios.

Quem sabe se algum deles terá a infelicidade de poder receber a pensão só no outro mundo!

Pão

Principiou no sabado a vigorar em Lisboa o decreto que estabeleceu o novo tipo de pão para 9 centavos o quilo vendido nas padarias, e 10 centavos distribuido nos domicilios. É fabricado com 50 por cento de trigo e 50 por cento de milho.

Lá pela Lisboa parece não lhes agradar ao paladar; não ficaram satisfeitos, afirmando os padeiros não poderem vender o pão em melhores condições por menos de 14 centavos o quilo.

Diz-nos um nosso amigo que reside numa freguezia do concelho de Miranda do Corvo que come pão ali fabricado nas mesmas circunstancias e que é muito bom e lhe sabe muito bem.

Nem de longe se compara com o que se tem vendido em Coimbra, de 2.ª qualidade, que custa muito a meter no estomago.

Agora quem não quiser comer pão de 9 centavos em Lisboa tem de justificar doença por documento medico e mandar comprar pão de primeira qualidade á farmacia ou ás esquadras de policia, que não são certamente os melhores locais para esse efeito, aquelas pelo cheiro das drogas e as esquadras pelo cheiro doutras coisas piores.

Emfim! Seja tudo pelo amor de Deus!
 Venha o que quiserem que nós cá estamos.

RELAÇÃO DE COIMBRA

Afirma-se, e cremos haver toda a verdade no boato, que o sr. ministro da justiça se empenha pela criação da Relação de Coimbra.

É uma necessidade reconhecida por todos, embora haja quem contrarie o projecto de lei por motivos, principalmente, de interesses pessoais.

Não é justo ver acumular processos uns sobre os outros por não haver tempo nem pessoal para lhes dar andamento.

A Relação de Coimbra não pode deixar de ser creada. É uma questão de tempo.

A necessidade obrigará qualquer governo, este ou outro, a resolver o assunto, como o exige o interesse publico.

Comentarios

COQUELIN

Todas as semanas, invariavelmente, calcurreio a ladeira até á redacção para lançar uma vista de olhos sobre os jornais. Augusto Rosa, informa-me um deles, começou a escrever algumas das suas impressões sobre a vida teatral, aquilo que caiu sobre os seus olhos acostumados a admirar as comoções dos espectadores, e a sua primeira cronica foi dedicada a Coquelin.

Toda a gente conhecia Coquelin. Admiravel cavaqueador e admiravel actor. Da obscuridade do seu nascimento, o grande artista encontrou-se, guiado pelo seu talento vigoroso, no meio da maior e das mais belas das popularidades: a popularidade que encontra eco em todos os espiritos e que nunca desaparece como nas reviravoltas da vida dos politicos.

Augusto Rosa, irmão espirital de Coquelin, foi visitá-lo, aproveitando a sua estada na grande capital franceza, e, depois de um encontro rapido no teatro de Saint-Martin, Coquelin manifestou o desejo de o receber na sua residencia particular.

De tudo aquilo que a intelligencia de Augusto Rosa colorisa na sua cronica viva e impressionante, uma coisa ficou gravada no meu espirito: o religioso culto que Coquelin votava á arte.

As manifestações dos espiritos superiores interessam todas as intelligencias. Geralmente tem-se do actor a impressão de uma vagabundagem rapida pela vida. Mas Coquelin desviou-se dessa trajetória perniciosa e fatal, e a sua casa na Rua de Présbourg, com uma apparencia apalaçada, era o mais belo, o mais grandioso, por assim dizer, dos museus particulares.

A arte palpitava em todos os recantos. Quadros de Geneaire, Friant, Boldini, Madrazo, punham manchas curiosas no claro das paredes.

Coquelin manifestava-se um esteta. Não era só, nos rapidos e deslumbrantes momentos do palco, que a sua intelligencia e as suas facultades artisticas se manifestavam.

A arte era para ele mais alguma coisa de ideal, de elevado, de sublime. A arte era a sua propria vida, a sua propria fortuna. Coquelin viveu intensamente na arte. Uma nota comovedora e interessante finalisa o curioso trabalho do notavel actor Augusto Rosa: Coquelin preparava-se para a representação do Chantecler, do Rostand, e «abrindo uma das gavetas de uma linda commoda, tirou de uma pasta a famosa e original aguarela, representando um enorme galo, de penas admiravelmente coloridas, tendo sob a crista vermelha, e de uma grande semelhança, a soberba fisionomia do artista».

— Ou' en dites vous, Rosa? C'est merveilleux, n'est-ce-pas? Quiz Coquelin demonstrar que o actor pode ser tambem um grande amigo da arte. Não faz só da arte a sua maneira de viver, mas a razão unica da sua vida intensa. E assim como Coquelin poder-se-á dizer o mesmo do espirito curioso e notavelmente cultivado do grande interprete do D. Cesar de Basan.

M. M.

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia electrica:

Art. 24.º Todas as quantias devidas á C. M. C. pela E. H. S. E. provenientes de multas ou de despezas efectuadas pela C. M. C., em conformidade com os arts. 25.º e 26.º desta proposta para garantir a continuidade do fornecimen-

to de energia á C. M. C. serão descontados no primeiro pagamento immediato a efectuar á E. H. S. E.

Art. 25.º Nos casos em que houver interrupção, no fornecimento de energia superior a 30 minutos a C. M. C. terá o direito de descontar á E. H. S. E. na garantia trimestral uma quantia igual ao numero de horas durante as quais durou a interrupção, multiplicado por 100 kw.

Art. 26.º No caso da interrupção do fornecimento de energia ser superior a 1 hora a C. M. C. poderá tomar a seu cargo o fornecimento de energia, produzindo-a na Central dos Serviços Municipalisados, correndo as respectivas despezas por conta da E. H. S. E. até ser restabelecido o fornecimento de energia hidro-electrica.

§ 1.º Quando a E. H. S. E. preveja que a interrupção é superior a uma hora, avisará telefonicamente a C. M. C. para que esta ponha a sua Central a funcionar, não sendo neste caso contada a multa a que se referem os numeros 2.º e 3.º do art. 22.º

§ 2.º Nos casos do artigo anterior e do § 1.º do mesmo artigo a E. H. S. E. pagará á C. M. C. a importância dos salarios e do combustivel gasto na Central da C. M. C., correspondentes ao tempo da interrupção, sendo os salarios e o preço do carvão facturados segundo os preços do seu custo.

Art. 27.º A fim de evitar interrupções de serviço a E. H. S. E. obriga-se a instalar na Central dos serviços municipalisados uma ou mais unidades de reserva, cuja capacidade será igual á diferença entre a capacidade actual da Central dos serviços municipalisados e a quantidade de energia maxima, garantida, a fornecer pela E. H. S. E. á C. M. C. Esta obrigação só se torna efectiva desde que a quantidade de energia que a C. M. C. requisitar á E. H. S. E. seja de 740 ou mais kw. A instalação de reserva deverá estar montada e a funcionar na mesma ocasião em que começar a ser fornecido o aumento de energia requisitado.

§ unico. Ao cessar este contracto o maquinismo de reserva montado pela E. H. S. E. na Central da C. M. C. será adquirido por esta mediante uma avaliação feita por três peritos, nos termos do art. 41.º

(Continua.)

Trigo e milho

Falta trigo por se não ter feito importação dele quando se podia e devia fazer, e vai tambem faltar o milho, o que é muito mais grave.

Foi estabelecido o preço do milho no distrito de Lisboa, de 95 centavos os 20 litros; mas todos estão de acôrdo que não é possível vender este cereal por tal preço, a não ser que os agricultores percam dinheiro.

O resultado é não se fazerem sementeiras de milho quando é preciso para o consumo e daí resultará a grande falta que deve haver deste cereal, cujo preço virá a ser elevadissimo.

E sem trigo e sem milho não sabemos como se poderá viver, onde tudo o mais está carissimo.

A situação é má e desenha-se cada vez com piores cores no que diz respeito a subsistencias.

Os agricultores desta região não se conformando com o preço de 95 centavos os 20 litros de milho estabelecido recentemente na tabela pela commissão de subsistencias, vão dirigir-se ao governo, alegando prejuizo incontestavel se forem coagidos a vender o milho por este preço.

O que tudo isto prova é que o assunto tem sido mal estudado e portanto mal resolvido.

O sr. governador civil tem providenciado para que não falte nesta cidade a farinha de milho e de trigo.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Museu Portuense (0) — Foi um «jornal de historia, arte, sciencias industriais e bellas letras», publicado sob os auspícios da Sociedade da Typographia Commercial Portuense, estabelecida no Largo de S. João Novo, 12. Publicou-se desde Agosto de 1838 a Janeiro de 1839, constituindo 192 paginas, formato 18x28, a duas columnas, com muitas illustrações em gravura de madeira, não sendo poucas as que podem considerar-se aceitaveis para a epoca. Cada numero constava de 16 paginas e tinha na frente, no alto da 1.ª pagina uma vinheta representando um prelo manual espargindo luz e simulando desfazer um circulo de nuvens muito densas que pretendiam envolver o prelo. Em volta d'este é que se lia o titulo do interessante periodico. Essa vinheta e os sub-titulos deitavam a mais de metade da pagina. A colleção do Museu Portuense constitue um volume bibliographicamente apreciavel, porque o jornal em questão soube honrar a imprensa da nossa cidade.

Myosotis — Foi um pequeno semanario de litteratura, que teve por proprietarios e redactores Arnaldo Augusto de Carvalho, Pedro Alvaro Bandeira, Ferreira da Costa e João Rocha, e cujo primeiro numero, appareceu, no Porto, a 1 de Maio de 1889, continuando a sahir até Setembro d'esse anno. A redacção era na rua da Duqueza de Bragança, 412, e a impressão fazia-se na Imprensa Civilisação, do largo da Pocinha, 73 a 77. Cada numero constava de 4 paginas impressas horizontal-

mente. Sahiram apenas quatro numeros.

Nacional (0) — Em seguimento do periodico A Coalisção, tambem publicado no Porto, appareceu a 25 de Maio de 1846, o primeiro numero de um periodico orgão da politica dos irmãos Passos, que com diversas interrupções, motivadas por alguns acontecimentos politicos, continuou sahindo até 11 de Novembro de 1870. Na sua primeira phase, foi seu proprietario e editor J. J. de Faria Guimarães, dono da fundição do Bolhão, e dono tambem da typographia da rua do Bom Jardim, 46. Depois teve por editor o proprietario da typographia da rua do Corpo da Guarda, 106, J. J. Gonçalves Bastos, e, por fim, foi seu proprietario Agostinho Luiz Antonio Honorato, tambem dono da typographia da rua de S. Roque, 34. Esta foi a ultima phase do jornal, em que elle apparecia em grande formato, tal como o de hoje do Commercio do Porto, e dos outros periodicos da cidade. No seu n.º 1 apresentava o formato de 37,5x24,5, mais tarde teve o de 46x32, e, por ultimo, o que fica indicado acima. Enquanto defendeu a politica dos Passos teve por colaboradores, entre outros, José Luciano de Castro, Camillo Castello Branco, Custodio José Vieira, e diversos vultos importantes das letras e da politica.

Passando de empreza, veio, pelas evoluções da politica, a ser orgão regenerador, sendo então substituido por O Progresso, na defeza dos seus primitivos principios. Em qualquer das suas phases, porém, foi sempre um jornal bem feito, honrando a imprensa da nossa terra, e podendo mesmo dar lições de brio profissional a diversos que hoje ahi supõem ser a ultima palavra do puritanismo jornalístico... É que, n'este ponto, como em muitos outros, parece que andamos para traz!...

Segue. ALBERTO BESSA

PELO BRASIL

A proposito da visita que os srs. consul e vice-consul do Brasil fizeram á Camara Municipal, o seu illustre presidente, sr. dr. Silvio Pelico, dirigiu-lhes a seguinte mensagem:

Aos Ex.ªs Consul e Vice-Consul do Brasil — Dr. Alfredo Dias de Melo — Dr. Carlos Balbino Dias — Coimbra:

A Camara Municipal de Coimbra com muito respeito e com a mais subida consideração apresenta a V. V. Ex.ªs as suas homenagens em nome da Cidade e do Municipio de Coimbra.

Podem contar V. V. Ex.ªs com a nossa cooperação leal e amiga, conforme exige a fraternidade secular entre o Brasil e Portugal, que graves crises nunca alteraram, e que o coração atravez dos tempos vivificou e cimentou duma maneira bela e emocionante.

Muito breve no proprio consulado do Brasil repetiremos perante V. V. Ex.ªs estas nossas palavras, agradecendo gratissimos a honra da visita do dia 22, que imensamente nos penhorou e sensibilizou.

No Brasil a vida intellectual, a historia politica, social e economica, a sua linguagem musical e eloquente ao serviço duma ima-

ginação opulentissima, o seu lirismo doce, suave e ardente, o seu clima que não produziu sómente tipos enfermicos e fracos, mas tambem produziu homens validos, de uma lucidez de espirito, duma intuição pronta e segura, com a mais ardente e apaixonada ambição dos progressos da sua patria, a vida brasileira, enfim, está sendo na actualidade a preocupação dos sociologos mais eminentes e de maior destaque, dos mais inspirados e sabios publicistas.

Ha anos George Clémenceau, visitando a America do Sul, com a grandeza de vistas, que caracteriza esse celebre politico e jornalista francez, ficou impressionado com a exuberancia de vida eancia de ideal, que dominam as novas democracias ibero-latinas.

Essas impressões correm num livro, a que Clémenceau poz o nome de America do Sul.

Recentemente publicou o jovem escritor peruviano, Garcia de Calderon, a sua obra notavel Les Democraties Latines, que no prefacio o actual presidente da republica franceza elogia, proclamando que nela deve pensar e meditar todo o espirito latino.

Nas horas amargas do momento presente, ao volver o pensamento para o que se passa no Brasil, não existe ninguem que não encontre lá conforto, lenitivo

e solidas esperanças on futuro do genio latino.

O pensamento contemporaneo evidencia e exteriorisa no Brasil o mais alto e puro ideal de Bondade e de Justiça.

Nós, latinos e portugueses, nunca poderemos olvidar que é o Brasil a garantia segura, o penhor firme, da continuidade e perfeição da civilização Ibero-Latina.

Quando no seculo XVII os holandeses quiseram conquistar o Brasil, foi o Brasil que optou pela continuação do dominio portuguez.

O Brasil, como dizia José de Santa Rita Durão, o imortal épico, é o Portugal transplantado e transfigurado na America.

A tradição brasileira é a tradição portuguesa, o Brasil é como que um prolongamento da civilização lusitana, um povo luso-americano.

Na frase de Latino Coelho Portugal realizou duas obras eternas — OS LUSIADAS e o BRASIL.

O mesmo pensamento, o mesmo ideal, a mesmaancia de beleza, o mesmo espirito democratico, unem as duas Patrias, o Brasil e Portugal.

Os mesmos escritores sentem uma identidade comum de progresso e de fé no Direito e no Espirito humano.

No Brasil, dizem Michel Levy, Sylvio Romero, Ivo d'vreux, não se observam monstruosidades naturais; nem desertos como os da Africa e da Arabia, nem savanas e steppes, como as da Russia e da Republica Argentina, nem montanhas fantasticas como as do Indústão e do Thibet, nem vulcões como os do Mexico e Peru; nem o sol de fogo da Australia, nem o ceu nublado do norte da Europa.

O ceu é brilhante; as tardes e as manhãs limpidas; o todo do país é ondulado e coleado de montanhas acessiveis, as costas cheias de anfractuosidades amenas e suaves, onde não estruge um mar aterrorador.

Se não existe um golfo de Casconha no oceano, não existe tambem o Çáhara, nem o Himalaya em terra.

As noites são claras e tepidas. Tudo convida ás mais serenas, calmas e naturalistas concepções, sem nebulosidades.

O Brasil orgulha-se de ter nos seculos XIX e XX os maiores escritores do mundo.

É a figura singular e superprima de Sylvio Romero, o maior polemista da idade contemporanea, o defensor nobilissimo de Herculano e de Antero, o auctor da Historia da Literatura Brasileira, obra ingente de critica, de doutrina, largos vãos, vistas largas, que só pode encontrar rival no trabalho do dinamarquês Georges Brandés no seu livro original — As grandes correntes literarias do seculo XIX —; é a patria de Tobias Barreto, espirito enciclopedico, uma verdadeira figura representativa do Brasil contemporaneo, o poeta do mais encantador lirismo, critico aspero e contundente.

O Brasil no Barão do Rio Branco conta uma das figuras mais celebres do mundo politico contemporaneo, que acima de tudo colocou o bem e a prosperidade da sua Patria.

O Brasil orgulha-se dos seus notaveis juristas, Clovis Bevilacqua, que tão intensamente e com tanta acuidade tem versado todas as questões que se prendem com o mundo juridico e formam os elementos em que se baseia o estado juridico contemporaneo; — Rui Barbosa, essa intelligencia superior que soube concretisar fielmente todas as aspirações da Justiça e todo o ideal do Direito contemporaneo.

E quantos nomes prestigiosos em quaisquer campos da sciencia! Na Filologia; Julio Ribeiro, Freire, João Ribeiro, etc., etc.

Na poesia destacuemos, entre tantos, os poetas inspirados da beleza e do naturalismo — Olavo Bilac, Murat.

Comparando-os e criticando-os, escreve Sylvio Romero no seu trabalho — Novos estudos da literatura contemporanea — o seguinte: «Olavo Bilac tem uma musica nos seus versos, mais meiguice no seu imaginar, mais familiaridade nos seus sonhos.

Luiz Murat é o poeta que melhor possui essa imaginação da fôrma, da palavra, da imagem vivace e colorida. Suas poesias escoam-se por vezes longamente, distendem-se, alargam-se sobre o papel por causa da riqueza nativa da lexicon e da imaginativa pintu-

resca do auctor... O poeta das Ondas tem mais asperezas no vão, porem azas mais largas e mais possantes...

Em todos esses espiritos alguma coisa existe que é de Portugal, que é da nossa civilização, transplantada para um meio diferente, revestindo fôrmas mais variadas, mais jovens, mas dum caracter fundamentalmente portuguez.

A concepção democratica da civilização occidental, que triunfará, encontra no Brasil os seus melhores defensores, os seus melhores artistas, os seus melhores cantores.

O Brasil creou um logar no campo scientifico que é primacial. Não se pode apreender o movimento scientifico, literario, ou artistico da actualidade sem ir procurar ao Brasil os seus grandes escritores, os seus artistas, os seus literatos, e os seus juriconsultos.

E se num dia remoto a civilização do nosso País se eclipsar, como a tantos outros tem acontecido, sabemos que alem do mar a civilização brasileira a prenderá e a segurar, não a deixando afundar na voragem e cingindo-a num abraço amigo e fraterno. Novo Portugal no eterno caminho da Beleza, da Bondade, do Bem e da Justiça.

Saude e Fraternidade. Coimbra, 26 de Fevereiro de 1917. — O presidente, *Sylvio Pelico Lopes Ferreira Neto*.

Ecoss da sociedade

ANNIVERSARIOS

Faz hoje anos, o sr. dr. Alberto de Monsaraz.

BASTIDAS E CHEGADAS

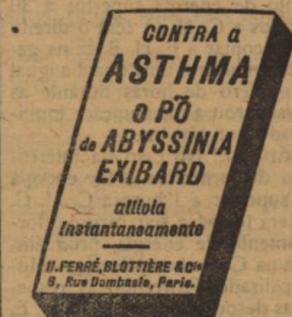
Para o Porto a sr.ª D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.

Contrabando

São frequentes as noticias que se lêem em varios jornais da saída de generos de Portugal para Espanha.

Dizem de Vilar Formoso que se faz ali grande contrabando, principalmente de estanho, chumbo e wolframio, e de Almeida informam que saí pela fronteira dali gados em quantidade, lãs e minérios.

Precisa-se reforçar a guarnição da fronteira, quando não a críse da falta de generos em Portugal cada vez será maior.



Dr. Daniel de Matos

Encontra-se ha dias bastante doente, o distintissimo clinico e sabio professor da nossa Universidade, sr. dr. Daniel de Matos.

S. ex.ª trabalha de mais, principalmente no serviço clinico, em que é considerado uma verdadeira notabilidade, e a isto se atribue o estado geral de fraquêsna em que s. ex.ª se encontra.

Muito sinceramente desejamos o pronto restabelecimento do illustre e sabio professor.

Pelos nossos soldados

Na proxima segunda feira, pelas 10 horas, na igreja de Santa Cruz e no altar da Virgem, celebra-se uma missa por intenção dos soldados portugueses que vão combater em França.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma virtuosa senhora que tem ali seu marido.

Expos ções

O sr. Saul d'Almeida, desta cidade, habil artista de pintura e retratos a oleo tem tido exposto na Casa Havaneza, na R. Ferreira Borges, varios trabalhos em que revela as suas excepcionais aptidões. Nos seus atelieres, sob a firma Almeida & Irmão, na R. das Padeiras, igualmente tem em exposição varios trabalhos de pintura que tem sido muito visitados.

Uma cura em que as Pilulas Pink fizeram alguma coisa

Quando a sr.ª D. Deolinda Machado, residente em Lisboa, na rua dos Lusíadas, n.º 54, depois de ter seguido varios tratamentos para se ver livre da sua doença de estomago e das suas nevralgias, considerou bem nas escassas melhoras obtidas, sentiu alguns instantes de desalento que facilmente se comprehendem. Fazer durante meses e meses despezas sem resultado não é coisa agradável para ninguem, quanto mais para uma doente que deseja ver findos os seus males! Comtudo, a sr.ª D. Deolinda Machado achava-se alguns meses mais tarde curada e bem curada, e vamos ver como, nesta cura as Pilulas Pink mais uma vês fizeram alguma coisa.



A SR.ª D. DEOLINDA MACHADO

«Havia muito tempo, escreve a sr.ª D. Deolinda Machado, que eu sofria de uma doença de estomago e de nevralgias. Recorri a grande numero de remedios, mas sem resultado apreciavel, até ao momento em que uma pessoa que me conhecia e sabia o mal que me atormentava, me deu o conselho de recorrer ás Pilulas Pink. Fiz uso delas, durante dois meses e hoje, graças a tão excelente medicamento, acho-me completamente curada, podendo como antigamente ocupar-me do governo da casa.»

A pessoa que tiver o sangue pobre sente todo o seu organismo em grande estado de fraquêsna. Não se pode exigir dela um bom estomago, ou um sistema nervoso bem equilibrado. O estomago, para bem funcionar, e os nervos, para ser fortes, exigem um sangue rico e puro.

As Pilulas Pink, que dão sangue a cada pilula, são por esse mesmo facto de uma efficacia certa contra as doenças de estomago e as nevralgias, assim como todas as doenças que tem por origem o empobrecimento do sangue.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

Tendo falecido este advogado, a sua viuva e filhos participam a todos os seus clientes que encarregaram o advogado desta cidade, dr. Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, n.º 22, 1.º de tratar com os mesmos clientes todos os assuntos que lhes dizem respeito.

Um só tipo de pão

Houve ontem uma reunião da comissão executiva municipal, commissario de policia e armazenistas, para resolverem sobre a grave crise que se atravessa com a falta de farinhas.

Ficou resolvido estabelecer um só tipo de pão com 30% de farinha de milho e o restante de farinha de trigo, ao preço de 15 centavos vendido nas padarias e de 16 centavos no domicilio.

Hoje efectua-se uma nova reunião a que assistem os industriais de padaria, para lhes ser comunicada aquela resolução.

«O Despertar»

Deve aparecer no dia 3 o 1.º numero do bi-semanario local O Despertar, folha republicana independente, que vem substituir o Jornal de Coimbra, que terminou a sua publicação.

A nova folha tem por director o sr. dr. Matos Miguens, considerado advogado, e por proprietario o sr. João Henriques, que tambem o era do Jornal de Coimbra,

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realizou-se no domingo, na Sé Catedral, a primeira conferencia da presente quaresma, sendo orador o rev.º Manuel Ferreira Esteves, abade de Anta, que uma vez mais revelou os dotes de conferente muito distinto.

A concorrência foi grande e muito selecta.

O illustre orador realizará no proximo domingo a sua segunda conferencia, que subordinará ao tema — Amor da Patria.

O sr. Bispo Conde neste dia celebrará missa consagrada á Imaculada Conceição, applicando a pe-la victoria das nossas tropas.

A conferencia de domingo versou sobre Amor de Deus, seguindo-se nos outros domingos os seguintes temas: Amor da Patria, Amor da Familia, Amor da Humanidade e Amor Proprio.

Durante a quaresma realisa-se lausperenne nos seguintes templos: segundas feiras, no Seminario; terças, em S. Bartolomeu; quartas, na Sé Velha; quintas, no Carmo; sextas, no Salvador; sabados, em Santa Cruz.

Reuniu a Comissão diocesana de assistencia religiosa em campanha, resolvendo espalhar listas de subscrição por todas as freguesias do Bispado e fazer uma quete no proximo domingo á saída da missa patriótica da Sé Catedral.

O sr. Bispo Conde officiou a todas as igrejas onde durante a presente Quaresma se faz a devoção do Lausperenne para que á tarde, a partir de domingo, antes da encerração do Santissimo, se cantem Preces tempore belli na forma do Ritual Romano, solicitando os auxilios da Providencia divina para a difficil conjuntura que atravessa a nossa Patria.

Carlos Lobo

Por lapso só hoje nos referimos á interessante exposição de quadros levada a efeito pelo nosso conterraneo sr. Carlos Lobo, na fotografia do sr. José Maria dos Santos, e na qual o apreciado artista apresentou artisticos quadros que muito honram as suas qualidades de profissional distinto.

Consta-nos que o sr. Carlos Lobo vai tambem expôr os seus trabalhos em Lisboa.

REMEDIO FRANCES



«Canção de Portugal»

A Canção de Portugal, de Lisboa, continua a publicar muitas canções de Coimbra, a terra do país onde se pode fazer maior e melhor colheita de musicas deste genero.

Ultimamente publicou esse semanario o retrato do nosso amigo sr. José dos Santos Coelho, apreciado autor de diversas musicas de muito gosto, e mestre de grande numero de alunos com que tem criado, nesta cidade, algumas tunas que se ouvem com muito agrado.

O sr. Coelho é merecedor da homenagem que lhe prestou a Canção de Portugal.

Promoção

No Diario do Governo de sabado ultimo, veio publicado o decreto promovendo, por classificação especial, a chefe de serviço, o engenheiro agronomo sub-chefe sr. Joaquim José d'Azevedo, que neste distrito esteve como agronomo subalterno.

Felicitemos por tão justa como honrosa distincção o illustre funcionario.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres, Rua Ferreira Borges,

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

“O Instituto,”

Saiu o numero de Janeiro desta interessante revista que entrou no 64.º ano de publicidade.

Inserer variada colaboração, dentre a qual destacamos os artigos dos srs. drs. Antonio de Vazconcelos e Fortunato de Almeida e o elogio funebre de Veiga Beirão, pelo illustre juriconsulto espanhol D. José Maluquer y Salvador.

O sumario completo é o seguinte:

Boletim do Instituto; Conferencias no Instituto de Coimbra; O collegio de S. Bento de Coimbra, por Fortunato de Almeida; Historia da instituição da Santa Ordem da Cavalaria e das ordens militares em Portugal, por D. Tomaz de Almeida Manuel de Vilhena; Memoria arqueologico-historica do distrito de Bragança, por Francisco Manuel Alves; Reinos neo-goticos da Peninsula hespanica, pelo Dr. Antonio de Vasconcelos; O Fausto de Goethe, por Gustavo Ramos.



Crise ministerial

São varios os boatos sobre a proxima crise ministerial, parecendo muito provavel que antes do miado de março se dê a substituição de quatro dos actuais ministros.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

D. Alejo Carrera

Na reunião havida ontem entre a Direcção desta Sociedade e a imprensa, foi resolvido modificar o anunciado programa de recepção a D. Alejo Carrera.

Novos socios

Cesar Carneiro Franco, Coimbra.

Antonio Gomes Teixeira, idem. Ernesto Barbosa Rodrigues dos Santos, Porto.

Materiais de construção

A Camara Municipal encarregou o seu empregado sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho de verificar quais os proprietarios e mestres de obras que abusavam occupando mais terreno de que tinham requisitado para deposito de materiais de construção.

Nada menos de 13 foram autuados e alguns multados por esse facto.

Porque se não adopta em Coimbra o que se usa em Lisboa e Porto, onde o espaço requisitado é fechado por um tapume?

Deste modo já se não pode abusar, ou, quando o façam, logo se descobre.

Recita de quintanistas

Foi já lida toda a peça para a recita de despedida dos quintanistas de Direito, afirmando-nos que ela agradou. Precisa, no entanto, de alguns cortes para a tornar mais pequena, pois vai faltando o tempo para a ensaiar.

O ensaiador será o sr. dr. Matos Chaves.

A recita deve realizar-se na segunda quinzena de Maio e o produto da ultima representação será dividido pelas Sociedades da Crnz Branca e Cruz Vermelha.

Às almas bemfazejas

Mais uma vez apelamos para os sentimentos generosos dos nossos leitores, pedindo o seu valioso auxilio para um aluno do liceu que, devido ás precarias condições em que sua familia se encontra, não tem meios para a sua sustentação naquelle instituto de ensino.

Qualquer donativo pode ser entregue nesta redacção.

Ainda a Relação de Coimbra

A Opinião, chegada ontem a esta cidade, dá curso ao boato que corre com insistencia de estar para breve a aprovação do projecto de lei do sr. dr. Artur Leitão, para a criação da Relação em Coimbra, e que para a presidencia deste tribunal virá o nosso conterraneo sr. dr. Oliveira Guimarães e para procurador da Republica o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra.

Quando vier a dar-se a criação da Relação de Coimbra haverá grande movimento no quadro judicial.

Oxalá que o boato se confirme.

Contribuição municipal

Informam jornais de Lisboa que a direcção do Gremio dos Professores Officiais de Coimbra vai dirigir á administração deste concelho um officio reclamando contra o facto de serem demandados alguns professores de instrução primaria por falta de pagamento da contribuição municipal.

Alega a mesma direcção que outros funcionarios em melhores condições de vencimentos tem deixado de pagar e não se tem procedido para com eles da forma como se procedeu para com aqueles.

No citado officio aludem tambem ás reclamações que ha tempo vem fazendo para serem isentos da referida contribuição.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Varias noticias

Foi autorisado o pessoal de finanças deste distrito a fornecer-se de pão e outros generos da Su-cursal da Manutenção Militar.

→ Eduardo dos Santos desta cidade, filho de Amelia Santos, conseguiu sair desta cidade com os expedicionarios de infantaria 35 e em Lisboa introduzir-se num transporte que conduzia as tropas e sob a protecção daqueles soldados, pretendia seguir para a França, visto na sua terra não ter meios de subsistencia para si e para sua mãe, que ele diz estar na miseria.

Foi preso ao sair da barra e enviado para esta cidade.

→ Amanhã os operarios da construção civil teem uma reunião para pedirem aumento de salario. Para esse fim fizeram distribuir um manifesto.

→ O sr. dr. Caeiro da Mata voltou ontem á Universidade, pela primeira vez, depois da sua grave enfermidade.

→ Seguiu para Faro, por ter sido mobilisado como alferes, o praticante de finanças deste distrito, sr. Antonio Luis Trigos.

→ No largo das Ameias houve ante-ontem grande desordem, sendo preso o carreiro José Nunes e agredidos os policiaes n.º 24 e 100.

→ Pediu tambem licença para poder requerer a sua incorporação como capelão voluntario, o sr. padre Angelo Pereira Ramalheira, da freguezia de Ilhavo, deste bispado.

→ Reuniu ontem a congregação da Faculdade de Direito para tratar do horario do novo semestre e dos exames dos alunos do periodo transitorio a quem falta uma só cadeira.

→ Seguiram para França mais 25 operarios que ali vão prestar serviços.

→ Foi julgada a favor a direcção da Associação dos Artistas, a reclamação contra ela apresentada no Conselho Regional do Centro, pelo socio Joaquim de Carvalho.

No dia 12 reuniu-se novamente para o julgamento de duas reclamações contra o Monte-Pio da Imprensa da Universidade.

→ No dia 23 do corrente realisa-se num teatro desta cidade um beneficio para o cofre da Associação de Classe dos Empregados nos Electricos.

Donativos para os nossos pobres

Do sr. Alberto Gonçalves da Cunha recebemos o seguinte officio:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — A Direcção do Ginasio Club de Coimbra encarega-me de enviar a V. a inclusa quantia de 5500 (cinco escudos), produto da venda de *carneys* a cavalheiros, nas noites do Carnaval, para V. se dignar distribui-la, em esmolas iguais, por 10 necessitados á sua escolha.

Agradecendo, tenho a honra de me afirmar com a maior consideração — De V. etc., A. Gonçalves da Cunha.

Agradecendo a generosa doadora, publicaremos no proximo numero os nomes dos contemplados.

Rua Adelino Veiga

A rua Adelino Veiga, que tantas vezes temos pedido que a não deixem ás escuras por causa do grande transito que tem de noite de passageiros que vão e vem da estação de caminho de ferro, continua sem luz e com a calçada a reclamar reforma em alguns pontos.

Mais uma vez pedimos providencias.

Notas falsas

Pelo Alemtejo e Algarve teem andado passadores de notas falsas de vinte mil reis.

Cuidado com elas e com elles!

Guarda-livros

Precisa-se na Livraria Franca & Armenio.

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE: Quarta-feira: HOJE

ESPECTACULO DA MODA

A fita em 4 actos

Cheri Bibi

Este film, de verdadeiro successo, foi extraído dum romance, que andou em publicação no *Diario de Noticias*

4 numeros de variedades 4

Josefina Brown

Excentrica

Falagán y Sevillanla

Baillarinos

ANDERS

Jongleur

La Radium

Baillarina

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 26 foram distribuidos os seguintes processos: Ao 1.º officio: Acção civil especial requerida por Joaquim Ferreira, mulher e outros, contra Manuel Bogalho, mulher e outros, todos residentes em Fala; advogado, dr. Lusitano Brites. Acção de divorcio por mutuo consentimento requerido por Antonio de Oliveira e sua mulher Julia Ribeiro, residente nesta cidade; advogados, drs. Hermano e Humberto Fernandes Costa.

Ao 2.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por José Maria Teixeira Fanzeres, residente nesta cidade, contra Mauricio de Jesus e mulher, residentes em Cantanhede.

Ao 3.º officio: Acção civil de pequenas dividas requerida por Maria Mendes Ribeiro e outra, residente no Monte-São, contra Manuel Fernandes Ligeiro, residente na Ribeira de Frades; advogado, dr. Augusto Vieira.

Ao 4.º officio: Execução hipotecaria requerida por Manuel Mariano, residente no Casal dos Penedos, contra Manuel Simões de Oliveira e mulher, residentes em S. Paulo de Frades; advogado, dr. Carvalho Lucas.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Luisa Sant'Ana, sogra dos srs. Adriano Ferreira Rocha, Sergio Campos e José Tinoco, e cunhada do sr. Francisco da Fonseca.

As nossas condolencias á familia enlutada as nossas condolencias.

— Em Souzela faleceu o sr. dr. Joaquim da Cunha, que foi medico do partido de Miranda do Corvo.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio efectuaram-se os seguintes enterramentos:

No dia 2: Augusto de Jesus, filho de Francisco de Jesus e de Joaquina Carvalho, de Coimbra, de 19 anos.

No dia 3: Maria Isabel de Araujo, filha de José Maria de Araujo e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 60 anos; Esmeralda de Ascenção, filha de Maria de Ascenção e de pai desconhecido, de Coimbra, de 2 anos.

No dia 5: Maria da Conceição, filha de Manuel Gonçalves Moura e de Rita da Conceição, de Oliveira do Hospital, de 57 anos.

No dia 6: Luiz Antunes Barreira, filho de Antonio Barreira e de Rosa de Jesus, de Semide, de 55 anos.

No dia 7: Branca de Moura Machado, filha de Augusto Ferreira de Moura e de Amelia Machado Moura, de Coimbra, de 12 anos; Emilia da Conceição, filha de Joaquim Antunes e de Fortunata de Jesus, de Coimbra, de 58 anos; Augusto Maria, filiação desconhecida, de Vizeu, de 62 anos.

No dia 9: João Eleno, filho de Manuel Eleno e de Ana Crispim Carvalho, de Montemor-o-Velho, de 60 anos.

No dia 10: Jacinto Alves Calado, filho de José Alves Calado e de Josefa Henriques Baeta, de Castanheira de Pera, de 47 anos.

Ao comercio

Eu, abaixo assinado, declaro que, por escritura lavrada nas notas do notario sr. dr. Diamantino Calisto, em 30 de Janeiro, tomei de trespassa a cervejaria, mercearia e fabrica de refrigerantes, sita na Rua Direita, do sr. Prim Antonio de Figueiredo, ficando a meu cargo todo o activo e a cargo deste todo o passivo.

José Canas Junior

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que no dia 11 de março proximo, pelas 12 horas, perante o Conselho Technico da Escola Nacional de Agricultura se procederá á venda dos animais abaixo relacionados pelo maior preço oferecido, se este convier á Escola.

1 egua luso-andalusa, de 5 anos.

1 touro Jersey, de 5 anos.

1 vaca com sangue Jersey, de 3 anos.

1 bezerra holandeza, de 6 meses.

20 cabeças de gado ovino, com sangue Southdown e outros, constituindo hoje uma variedade da Escola.

1 cadela, Serra da Estrela.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 23 de Fevereiro de 1917.

O Secretario do Conselho Technico

Pedro de Castro Pinto Bravo.

ALVIÇARAS

A quem entregar, uma pasta com musicas que se perdeu entre o Calhabé e Largo Miguel Bombarda no dia 7, dão-se alviçaras na *Gineza de Coimbra*, rua Visconde da Luz, ou na rua Antero do Quental, 66.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar
Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arremataçao

Cartorio do 2.º officio (2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 4 do proximo mez de Março, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, volta pela segunda vez á praça e será entregue a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da sua avaliação, a terça parte de predio, em seguida designado, penhorada pela execução por custas, que o digno agente do Ministerio Publico nesta comarca, move contra Dona Berta de Sousa Ferreira, casada com Julio Pessoa Leitão, domestica, moradora nesta cidade, cuja terça parte, que pertence ao dito Julio Pessoa Leitão, barbeiro, morador nesta cidade, é a seguinte:

Uma terça parte, pró-indiviso, uma morada de casas de habitação, composta de trez andares e loja, sita na rua do Cosme, freguezia da Sé Cathedral ou Sé Velha, desta cidade, com frente para a rua Sá de Miranda; avaliada na quantia de 600\$00 e vai á praça pela de 300\$00.

E' com-proprietario das duas terças partes restantes Manuel Pessoa Leitão, barbeiro, tambem residente nesta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recelta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30

Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguezias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquillarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas: Telefone 16, antigas alquillarias Soares e Serrano, Largo da Soia, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquillaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquillaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

FABRICAS

Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Telef. Metalurgica 502 *****

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Antiga alquillaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro

(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquillaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusivamente se anuncia. A alquillaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

Horario dos comboios

DESDE 1 DE MARÇO DE 1917

Partidas	
1,45	Mixto. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50	Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34	Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alf. e Figueira.
8,55	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Alf. e Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43	Rapido. Pamp. e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45	Tramway. Alf. e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,36	Tramway. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40	Rapido. Entronc. e Lisb.
23,45	Correio. Alf., Entronc. e Lisb.
Chegadas	
0,20	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30	Tramway. Fig. e Alf.
2,20	Mixto. Porto.
3,24	Lisb., Entronc. e Alf.
4,15	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15	Tramway. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,25	Tramway. Entronc., Fig. e Alf.
10,36	Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07	Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alf.
15,15	Omnibus. Porto.
15,40	Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30	Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,10	Rapido. Porto e Pamp.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 398

Armazem de lenhas de pinho

D. CASSELLI & SAMPAIO

Grandes existencias de lenhas rachadas

Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Deposito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.

Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º.

Telefone: 622.

Telegramas: MOSIBLE.

COIMBRA

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

COIMBRA

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Telef. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1916 é de 4% ou Esc. 1\$60 por acção e paga-se desde já em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Soia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muar.
Para vêr e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CRÍADO. Precisa-se homem serio e honesto, com mais de 30 anos.
Informações na tipografia deste jornal.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico.
Nesta redacção se diz.

LOJA em sitio centrl, com armazem, subloca-se por o seu dono não poder administrar. Serve para qualquer ramo de negocio.
Nesta redacção se diz.

MARÇANO, com alguma pratica de merceria, precisa-se. Nesta redacção se diz.

MERCEARIA. Toma-se de trespasse uma merceria bem localisada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

POR UM CONTO DE REIS livre de encargos com todo o activo, passa-se ou aceita-se um socio, para um belo estabelecimento de generos alimenticios e bebidas finas, em bellissimo local, suburbio desta cidade.
Na tipografia deste jornal se dão informações.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

VENDE-SE um terreno muito bom, no melhor sitio do Penedo da Saudade, em frente da parada do quartel. Mede 610 metros. Trata-se com Pereira Cardim, no dito bairro.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

PREIRE
LISBOA
VENDE-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBDO
RU AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
ADVOCADO
MERCEARIA
TESOURARIA
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SEM ALTADA

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA

John M. Sumner & C.^a
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhieras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

A SIFILIS
(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL
(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!
Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera. pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.
Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS
Na "GAZETA DE COIMBRA,"

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar †
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
Sociedade Metalurgica
Mondego
Lobo da Costa & Comandita
+ + + + +

Ortopedista portuense

FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e eujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.
Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750
Geral de Depositos 637.021\$109
Total 1.274.041\$209

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amaranthe
Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada
Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca
Telef. 398 — Largo das Amelas
Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$10,5
FUNDO DE RESERVA, 888.000\$000
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Subsistencias

Ninguém pode ignorar a melindrosa e difficil situação em que o país se encontra perante a gravissima crise das subsistencias.

Todos os dias sobem de preço os generos de consumo mais essenciaes, e a todos os momentos se houve dizer que esta crise se tornará cada vez pior.

Faltam farinhas e por isso vai o pão subindo de preço, o que constitue a maior crise por ser o alimento principal de que todos precisamos.

Falta o trigo porque houve a imprevidencia de o não adquirir em tempo competente, de o importar em devida quantidade quando o seu preço era razoavel e a sua aquisição era facil.

O milho vai-se esgotando, reconhecendo-se que não chega para o consumo do país até á nova colheita. A comissão central de subsistencias estabeleceu o preço de 95 centavos para os 20 litros de milho, mas os agricultores afirmam por toda a parte que perdem dinheiro vendendo este cereal por tal preço.

Clamam que subam o preço da tabela, mas ninguém os quer ouvir. De modo que os lavradores assustam-se e vão dizendo que, mantendo-se esse preço, lhes não convem fazer sementeira desse cereal, e disto resulta haver menos milho, no futuro, quando está naturalmente aconselhado adotar providencias que animem os lavradores para aumentar essa cultura.

O pão de trigo e de milho vai encarecendo, custando o primeiro hoje muito mais do dobro do seu antigo custo, e o mesmo vai acontecendo á brã de pataco que chegava para um operario todo o dia, o que hoje já não acontece.

Anda-se a querer regulamentar o pão, mas tudo sai desacertado, accentuando-se uma grande falta de estudo de assunto tão importante.

Porque se não manda vir das nossas colonias o milho e da America do Norte e d'Argentina o trigo?

Faltam transportes, dizem. Mas então para que foram ceder á Inglaterra a maior parte dos navios alemães que foram apreendidos?

Tudo isto demonstra uma grande falta de providencias acertadas, de medidas práticas que infelizmente se não vêem. Na questão do pão tem-se andado completamente ás apalpadelas sem atinar com o caminho que se deve seguir.

Não se tem ouvido a opinião das pessoas competentes neste assunto, afirmando o ministro no parlamento que lhe tem faltado esta cooperação por se terem recusado aqueles a quem desejou ouvir.

Vai faltando o feijão, o grão de bico e outros generos de consumo que existiam sempre em abundancia e se ven-

diam por preços muito favoraveis.

O bacalhau já hoje se compra a 5 tostões o quilo, mas vai subir, principalmente se os navios portugueses não forem este ano, como se diz, á pesca á Terra Nova.

Pode afirmar-se que não ha um unico genero de subsistencias que não tenha aumentado de preço. Bastará ir ao mercado e a uma loja de mercearia, donde as criadas de servir saem barafustando constantemente por não lhes chegar o dinheiro para as compras.

Lemos num jornal de Lisboa que ha membros da comissão central de subsistencias que afirmam que a crise está no seu principio e lá para Maio só se poderá contar com a batata em quantidade bastante, porque tudo mais se deve vender por elevadissimos preços, até o arroz que se supunha existir o suficiente para o consumo do país.

O peixe é só para gente rica. A sardinha já tem chegado a vender-se a dez reis cada uma!

Mas todo esse estendal de desgraças não é tudo. A par do alteamento de preços dos generos de consumo, sobem também assustadoramente os preços do azeite, do petroleo, da lenha, do carvão, generos essenciaes.

E como não bastasse tudo isto, o que se veste e o que se calça custam o dobro!

Pergunta-se:

Ha esperanças de se atenuar esta terrivel crise?

Não. Infelizmente ela será muito demorada e cada vez mais accentuada.

Carvão

A grande crise da falta de carvão em Portugal tem chegado a todos. Ha já cidades iluminadas a petroleo que eram iluminadas a gaz.

Algumas companhias deram-se por falidas por não poderem cumprir os contratos.

Lisboa e Porto, á noite, vivem na escuridão, com graves riscos da gatumagem.

Coimbra foi a primeira terra do país que se doeu e sofreu com a falta de carvão. Fomos os primeiros a ter a cidade ás escuras e a pagar o gaz a 20 centavos o metro cubico, que agora passou para 16 centavos.

Apesar disto a Câmara, por causa do carvão, ficou com as finanças seriamente avariadas.

Não desejamos o mal dos outros, mas lá o diz a fabula que o mal dividido por muitos sempre é menor para cada um.

Mais uma para a conta!

No hospital de S. José, em Lisboa, foi descoberto um desfalque de 50 contos, confessando o tesoureiro interino ter perdido esta importancia no jogo!

50 contos tirados dum estabelecimento pio tão importante e demais a mais para ir perder na batota, é um cumulo!

Que dirão a isto os grandes apologistas do jogo?

Comentarios

LITTERATURA

A literatura em Portugal teve sempre um grande numero de cultores: uns por snobismo, outros por amor á arte, porque encontravam, como Latino Coelho, nos exercicios intellectuais, «um delecte, um mundo ideal para me vingar das contradições em que me trazia o mundo positivo». Mas o que pouca gente ainda conhecia, naturalmente, era a grande elite feminina que se dedicava ás letras e que o Diario Nacional veio inculcar ao espirito dos seus leitores. Confesso: eu fui um dos que se admiraram profundamente com algumas cerebrações femininas, como a da sr.ª D. Elisa Pedrosa, que á litteratura e á arte davam o melhor do seu esforço, sem uma acção decidida que as fizesse triunfar e as tornasse conhecidas do grande publico.

Lá fóra é geral encontrar-se uma mulher entregue aos curiosos caprichos do jornalismo. Portugal ainda ha pouco recebeu a visita de uma scintilante cronista espanhola, que poude admirar-se altamente com as belezas maravilhosas do nosso país.

No grande periodo do renascimento, na corte, creio, de D. Manuel, viveram algumas senhoras illustres e requintadamente educadas que marcaram indelevelmente na litteratura nacional, como se fossem satelites do astro desse grandioso periodo litterario: a infanta D. Maria.

Se a França possuiu Madame de Sevigné, Madame de Staël e George Sand, Portugal teve também a sua gloriosa galeria de mulheres, algumas das quais, nas suas obras, vincularam nitidamente um talento invulgar.

No coração da mulher portuguesa está gravado esse admiravel monumento de sentimentalismo e de candura: as Cartas de Amor, de Soror Mariana.

No seculo 18.º, o seculo da reforma brilha a grande figura da marquez de Alorna. A litteratura feminina é quasi toda litteratura ligeira, litteratura do coração, mas nem por isso deixa de ser menos valorosa e apreciavel.

A litteratura do coração é a que perdura eternamente. Eu sempre apreciei a arte de escrever da mulher. Vem completar, precisamente, o lado que falta ao homem: a leveza do estilo e a despreocupação da ideia. Para que a mulher apaieça na litteratura, ao lado do homem, é necessario que uma grande revolução se opere na intellectualidade de uma nação. Naquella que nós vamos atravessando, estagnada pela vulgaridade e pelas excenricidades da forma, alguma coisa poderá brilhar ainda, jurgurantemente, se nós soubermos extremar o trigo do joio.

M. M.

Escola a concurso

Vai ser posta a concurso a escola de Bera, na freguesia de Almagués.

Dr. Afonso Costa

Esteve na quarta feira nesta cidade, onde chegou inesperadamente, o sr. dr. Afonso Costa, illustre ministro das finanças, que veio visitar o sr. dr. Daniel de Matos, que continua doente.

A pedido deste distinto clinico, visitou o sr. dr. Afonso Costa algumas novas instalações dos Hospitais da Universidade, que lhe mereceram elogios, principalmente o laboratorio de radioscopia, radiografia e electroterapia.

O sr. dr. José Alberto dos Reis, director da faculdade de Direito, conferenciou com s. ex.ª sobre assuntos da faculdade.

O sr. dr. Afonso Costa esteve também no Governo Civil e no Jardim Botânico, visitando uma pessoa da sua familia que reside no bairro de Mont'Arroio.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Nacional (II) — Sahiu, no Porto, a 8 de Abril de 1888, o primeiro numero de um «semanario politico, commercial, noticioso e critico», que se apresentou absolutamente independente para cumprir a sua «missão de paz». Publicou-se, aos domingos, até ao n.º 3, passando a denominar-se A Patria, do n.º 4 em diante. Tinha a redacção na travessa de Cedofeita, 22, sede da Typographia Aliança onde se fazia a impressão. O redactor principal foi Eduardo Vêras, ao tempo bombeiro voluntario.

Nacional (II) — Foi, em Maio de 1908, a continuação do periodico que até então se chamára Diário Nacional e era o órgão da politica do conselheiro João Franco Castello Branco, no norte do paiz, como fica referido no logar competente. Quando mudou o titulo, reduzindo-o, sem contudo reduzir o formato, o que só mais tarde succedeu, houve quem dissesse que o fazia para ir acabando aos poucos. Era então seu director Henrique Baptista e secretario da redacção Leite de Magalhães. Mantive sempre uma linha de correcção muito digna de apreço, não obstante ter contra si todos os outros diarios da cidade. Poucos mezes viveu.

Noites de Insonnia — Publicação periodica mensal redigida por Camillo Castello Branco, com a rubrica de: «offerecida a quem não pode dormir», e o sub-titulo de: «Bibliotheca de algibeira». O n.º 1 appareceu, no Porto, em Janeiro de 1874, e o ultimo em Dezembro d'esse mesmo anno, sendo, portanto, de 12 numeros a collecção, que constituem um apreciavel e muito estimado volume.

Noites de Vigilia — Sahiram duas revistas com este mesmo titulo, no Porto, ambas dirigidas por Silva Pinto, seu unico redactor. O numero 1 da primeira, appareceu em Outubro de 1874, em folheto, 8.º pequeno, de 100 paginas, com o sub-titulo de «revista de factos contemporaneos», editado pela Livraria Progresso, da rua do Almada, 123 e impresso na Typographia

de Manuel José Pereira, praça de Santa Theresa, 4 e 6. Não sahiu mais numero algum.

A 10 de Janeiro de 1875 appareceu outro numero 1 das Noites de Vigilia, desta vez com o sub-titulo de «revista quinzenal por Silva Pinto», apenas com 32 paginas, impresso na Typographia de Coelho Ferreira, rua das Tappas, 1.

Norte (II) — Foi um diario politico, fundado, no Porto, a 2 de Janeiro de 1888, para a defesa dos principios da chamada esquerda dymnastica, de que era chefe o conselheiro Augusto Cezar Barjona de Freitas. Publicou-se até 12 de Janeiro de 1889, ou seja um anno e 10 dias. Foi seu director Emygdio d'Oliveira. A redacção era na rua das Oliveiras, 44, em frente ao actual theatro de Carlos Alberto. Ali era também a casa do Centro da Esquerda Dymnastica no Porto. A impressão fazia-se na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, no largo de S. Domingos, 74. Tirava uma edição especial para Lisboa, apenas com a rubrica na data.

Norte (II) — O segundo periodico com este titulo viu a luz, no Porto, a 12 de Julho de 1893, sendo seu proprietario e director Carlos Alberto Dias, que foi também fundador de varias outras publicações periodicas, a nenhuma das quais bafejou nunca a aura da notoriedade. O Norte publicava-se na Imprensa Internacional, de Ferreira de Brito, á rua da Victoria, e sahiu até 13 de Dezembro desse anno.

Norte (II) — Fundado por uma parceria, composta de elementos da extrema esquerda do partido republicano, começou, em 21 de Janeiro de 1900, a publicar-se, no Porto, um diario de grande formato, com o titulo acima. Installou a redacção e officinas na rua de Santa Catharina, 154, em frente ao Hotel do Porto. Passou por vezes de empresa proprietaria, mas ficou sempre dentro do partido em cujas fileiras se alistára. Depois de uma interrupção de cerca de dois annos, reapareceu a 1 de novembro de 1907, suspendendo de novo em março de 1909. A este tempo a redacção era na Praça de D. Pedro.

Da primitiva empresa fundadora fizeram parte, entre outros, Antonio da Silva e Cunha, José da Silva Lello, Xavier Esteves, Alexandre de Barros, Afonso Costa, Germano Martins, etc.

Segue.

ALBERTO BESSA.

Pedido atendido

A Faculdade de Sciencias atendeu o pedido dos alunos da mesma Faculdade para desdobrar em dois o grupo de algebra, calculo, analyse superior e calculo das probabilidades.

Brasil

Um numeroso grupo de portuenses residentes no Rio de Janeiro reuniram-se para fundar ali uma agremiação que tenha por fim tornar conhecidos os melhores escritores e artistas do seu país.

A essa agremiação será dado o nome do grande ator Antonio Pedro, que foi, sem duvida, uma das maiores figuras no teatro portuense.

A ideia dos nossos compatriotas é digna de todo o aplauso, sendo de esperar que encontre a adesão da nossa colonia nas terras do Brasil.

E' boa!

Uma comissão de ourives da rua da Palma, em Lisboa, pediu autorização para poder colocar lampadas electricas nas portas e vitrines dos seus estabelecimentos para evitar roubos visto a escassa luz da iluminação publica, não sendo atendida no seu pedido.

Aquella rua está cheia de ourivesarias e nelas se amontoam centenas de contos de valor.

Uma semelhante recusa é o mesmo que quer dar carta branca aos gatumos para irem arrombar as portas e levar o que puderem desses estabelecimentos.

Só ha então um meio de garantir a segurança desses valores: é de bacarmarte em punho os donos das ourivesarias passarem a noite de guarda a elas.

Dão-se factos tão estranhos e extraordinarios que chegam a ser irrisorios.

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia electrica:

Art. 28.º Em caso de interrupção, qualquer que seja o seu motivo a E. H. S. E. avisará immediatamente por telefone a repartição dos serviços municipalizados, indicando a duração provavel da interrupção.

Art. 29.º A E. H. S. E. obriga-se a elevar o deposito provisorio de 3.000 escudos a que se refere a condição 11.ª do programa do concurso, á quantia de 25.000 escudos nos termos da condição 12.ª do mesmo programa.

§ 1.º Este deposito será feito na tesouraria da C. M. C. á ordem da mesma, em dinheiro, ou titulos da Divida Publica, pela cotação do dia.

§ 2.º Se o deposito for feito em dinheiro a C. M. C. pagará á E. H. S. E. os juros correspondentes á quantia depositada e á taxa annual de 5%; se o deposito for feito em titulos da Divida Publica a E. H. S. E. receberá os respectivos juros.

§ 3.º A E. H. S. E. terá o direito de levantar o deposito a que se refere este artigo depois de decorridos 6 mezes desde o começo do fornecimento da energia electrica á C. M. C.

Art. 30.º Se a E. H. S. E. não começar o fornecimento no prazo fixado no art. 2.º desta proposta, perderá em beneficio da C. M. C. o deposito a que se refere o artigo anterior, salvo se nesta provar que o não cumprimento daquele artigo foi motivado por caso de força maior.

§ 1.º A E. H. S. E. facultará á C. M. C. o exame de toda a correspondencia e demais actos por ella praticados no sentido de dar cumprimento ao referido art. 2.º desta proposta.

§ 2.º Este exame será feito por pessoa idonea nomeada pela C. M. C. de acordo com a E. H. S. E. e paga por aquela.

Art. 31.º Se a E. H. S. E. começar o fornecimento da energia electrica antes de findar o prazo fixado no art. 2.º, a C. M. C. pagará áquella uma quantia igual ao produto de 100 escudos pelo numero de semanas que faltarem para findar o referido prazo.

Art. 32.º Se, findo o prazo a que se refere o art. 2.º, a E. H. S. E. estiver já em condições de fazer o fornecimento de energia electrica, mas esta não possa effectuar-se por causa da C. M. C. esta será obrigada a pagar, desde aquella data á E. H. S. E. a importancia do minimo a que se refere o art. 9.º

Art. 33.º São considerados, exclusivamente, casos de força maior, isentando a E. H. S. E. da applicação das penalidades estipuladas nesta proposta:

1.º Greves, incendio não proposto, terramoto, guerra ou revolução;

2.º Descargas atmosfericas, provando-se que as instalações da E. H. S. E. estavam em boas condições de funcionamento;

3.º Temporais de caracter extremamente violento (velocidade do vento superior a 120 quilometros á hora, registada nos observatorios de Coimbra ou da Serra da Estrela);

4.º Malevolencia propositada e comprovada de terceiros.

Art. 34.º Se em qualquer epoca a E. H. S. E. deixar de fornecer energia electrica á C. M. C. aquella indemnizará esta em quantia igual a 2/3 da totalidade paga pela C. M. C. á E. H. S. E. durante o anno precedente.

Art. 35.º No caso de falencia da E. H. S. E. a C. M. C. não pagará áquella quantia alguma pelos maquinismos de reserva instalados

pela E. H. S. E. na Central da C. M. C.

Art. 36.º Se em qualquer occasião a C. M. C. deixar de consumir energia electrica á E. H. S. E. aquella indemnizará esta em quantia igual a 2/3 da totalidade paga pela C. M. C. á E. H. S. E. durante o ano precedente, multiplicada pelo numero de anos que faltarem para expirar o contracto.

§ unico. Dado o caso previsto neste artigo, cessa para a E. H. S. E. a obrigação do pagamento das prestações em divida, ás quais se refere o art. 20.º.

Continua.

Cruz Branca

Reuniu-se, com muito numerosa assistencia, esta benemerita Sociedade, debaixo da presidencia da sr.ª condessa do Ameal.

Foram recebidos donativos da sr.ª D. Maria da Conceição Pais, 5\$00, e da sr.ª D. Maria dos Anjos da Costa e Melo.

Tambem foram recebidas duas mensalidades de 30\$00 cada uma, correspondentes aos meses de Janeiro e Fevereiro, do nosso benemerito patricio, sr. Carlos de Oliveira Gonçalves.

Inscreveram-se como socios as sr.ªs D. Urbana Monteiro de Albergaria, D. Beatriz Ramos Sousa Amaral, D. Idalina Maria Pereira d'Almeida, D. Maria Adriana Isabel Santiago de Sousa Botelho Bancelar, D. Maria Adriana Santiago Gouveia de Matos.

Pela sr.ª presidente foi observado que era esta a primeira reunião depois da partida para França do illustre general sr. Fernando Tamagnini que, com o maior brilho dirigiu a divisao de Coimbra e a quem se deve a installação desta Sociedade. Julgava interpretar os sentimentos de todos propondo que a s. ex.ª seja enviada uma mensagem manifestando-lhe os seus sentimentos de admiração e os mais sinceros votos para que o exercito portuguez volte em breve coberto de gloria.

No proximo numero publicaremos a mensagem, que foi aprovada por aclamação.

Foi resolvido officiar ao sr. Matos Cordeiro, que actualmente está comandando a Divisao de Coimbra, comunicando-lhe que a Cruz Branca continua exercendo activamente a sua missão, e confia em que merecerá a valiosa cooperação de s. ex.ª.

Pela sr.ª Presidente foi comunicado que continuam sendo seguidas com o maior interesse as lições de enfermagem que o illustre clinico sr. dr. Vicente Rocha está dirigindo com a maior elevação e zelo, e que, segundo as informações que tem, deve esperar-se que em breve terão de ser aproveitados todos os serviços que, com a maior dedicacão, estão dispostas a prestar as socias desta Sociedade, inscritas na secção de enfermagem, de que o numero é muito consideravel.

A sr.ª viscondessa do Ameal, presidente da secção de meios, expoz varios projectos tendentes a angariar donativos.

Tiveram plena aprovação, e foi resolvido que em breve tenha lugar outra reunião para se tratar especialmente da organisação do sarau que está projectado.

Faculdade de Letras

Alunos que foram admitidos aos exames de doutoramento e de bacharelato, no ano lectivo de 1916-1917:

Doutoramento, secção de filologia classica: Carlos Simões Ventura.

Bacharelato, secção de filologia românica: Augusto de Almeida Cavacas, Joaquim de Campos Ceira e Francisco Pinto de Almeida.

Secção de filologia germanica: João Hickling Aughin.

Julgamento

Em audiencia geral que teve lugar no dia 27 foi julgado Carlos dos Santos, obtendo a absolvição.

Foi seu advogado o sr. dr. Carvalho Lucas, que mais uma vez demonstrou a sua proficiencia.

Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

Tendo falecido este advogado, a sua viuva e filhos participam a todos os seus clientes que encarregaram o advogado desta cidade, dr. Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, n.º 22, 1.º, de tratar com os mesmos clientes todos os assuntos que lhes dizem respeito.

Associação Commercial

A Associação Commercial recebeu um officio do sr. presidente do ministerio, convidando-a para se fazer representar na reunião que hoje se effectua no ministerio das colonias, a fim de se constituir uma grande comissão patriótica que, sob o ponto de vista economico auxilie os poderes constituidos, colaborando com eles na ardua missão de resolver as dificuldades presentes e preparar as melhores soluções para os graves problemas que, após a guerra, o futuro nos ha de trazer.

O sr. Moura Marques enviou os seguintes telegramas aos srs. presidente do ministerio e presidente da União da Agricultura, Comercio e Industria:

Ex.ºº Presidente do Ministerio. — Lisboa. — Associação Commercial tendo recebido honroso convite de V. Ex.ª para a reunião preparatoria da constituição da grande comissão patriótica, amanhã, no Ministerio das Colonias, tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que esta Associação vê com prazer essa iniciativa, sendo representada nessa reunião pela União da Agricultura Comercio e Industria.

Aproveitando este momento, muito respeitosamente pede a V. Ex.ª a criação do Tribunal da Relação em Coimbra, antes da discussão do orçamento.

Ex.ºº Presidente da União Agricultura Comercio e Industria. — Lisboa. — Associação Commercial de Coimbra convidada pelo sr. Presidente do Ministerio para uma reunião, amanhã, pelas 21 horas, no Ministerio das Colonias, pede a V. Ex.ª a finese de a representar em todas as reuniões da grande comissão patriótica.

A proposito da criação nesta cidade dum tribunal de Relação, enviou tambem os seguintes telegramas:

Ex.ºº Ministro das Finanças. — Lisboa. — A Associação Commercial de Coimbra vem respeitosamente pedir a V. Ex.ª a criação do Tribunal da Relação nesta cidade, antes da discussão do orçamento.

Ex.ºº Ministro da Justiça. — Lisboa. — A Associação Commercial de Coimbra pede a V. Ex.ª apresente á discussão das camaras a criação do Tribunal da Relação nesta cidade, antes da discussão do orçamento.

Dr. Artur Leitão, deputado da Nação. — Lisboa. — A Associação Commercial de Coimbra pede a V. Ex.ª e ao Ex.ºº Deputado Pires de Carvalho consigam discussão, na Camara, da criação do Tribunal da Relação nesta cidade antes da discussão do orçamento. Neste sentido telegrafei aos srs. Presidentes do Conselho e ministros da Justiça e das Finanças.

Dr. Lima Duque, senador. — Lisboa. — A Associação Commercial de Coimbra vem pedir a V. Ex.ª se digne conseguir a discussão, na Camara, da criação do Tribunal da Relação nesta cidade antes da discussão do orçamento. Tambem telegrafei aos srs. Presidente do Conselho, ministros das Finanças e da Justiça e deputados.

Dr. Manuel Gaspar, senador. — Lisboa. — A Associação Commercial de Coimbra respeitosamente pede a V. Ex.ª consiga a discussão, na Camara, da criação do Tribunal da Relação nesta cidade, tendo telegrafado aos srs. Presidente do Conselho, ministros da Justiça e das Finanças e deputados.

ANEMIA
As Gotas Concentradas do
FERRO BRAVAIS
de e remédio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE
DEBILIDADE
COBRE PALLIDAS
Toda Pharmacia e 120, rue Lafayette
PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORCAS

A hora oficial

A's 23 horas de quarta feira, os relógios fizeram mover os ponteiros rapidamente para a meia noite.

Deste modo nos roubaram uma hora de vida. O que vale é que lá para o fim de outubro tornarão os ponteiros a andar para traz.

Assim se vai vivendo, para traz e para diante, quase sem saber ás quantas horas se anda.

Em Lisboa, foi consentido ás empresas teatraes, por motivo do avanço da hora, que os espectaculos possam terminar uma hora mais tarde, ou seja á meia noite.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Ferreira Borges. Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira. Santos Viégas. Rua da Sofia.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem hoje anos: As sr.ªs D. Ana Costa Soares Perdigão e D. Maria José Barros e Cunha e os srs. dr. Mario Costa de Almeida e Padre Alfredo Augusto do Amaral.

Amanhã: O sr. dr. José Joaquim Fernandes Vaz.

Segunda-feira: Os srs. dr. Manuel Abreu Fonseca e Firmino da Mota Arnaldo.

Terça-feira: O sr. dr. Afonso Costa.

DOENTES

Está doente o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, illustre professor da Faculdade de Letras.

Desejamos a s. ex.ª o seu pronto restabelecimento.

CIGARROS DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito efficazes contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bom Exito.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLATTIERE & Co.
6, Rue Cambes
PARIS
2 ROAS PHARMACIA

Uma reclamação Justa

Está pendente de decisão do sr. juiz auditor administrativo deste distrito, uma reclamação dos empregados telegrafo-postais aposentados contra a resolução da Camara Municipal de os obrigar ao pagamento da contribuição directa sobre os seus vencimentos, de que estão isentos pelo numero 2.º do artigo 108.º do Codigo Administrativo em vigor.

Diz a referida disposição: «São constituídas essas contribuições: ... e por uma percentagem sobre os rendimentos em que não incidem as contribuições especificadas no numero anterior, como os de lavra de minas, os de juros de capitais e outros, exceptuando, por lei, os rendimentos isentos por lei expressa e os vencimentos dos empregados telegrafo-postais.

Não exceptua esta disposição os aposentados, compreendendo-se, por isso, e sem sombra de duvida, que todos esses funcionarios, seja qual for a sua situação, estão isentos dessa contribuição.

Mas ha mais. O sr. dr. Jacinto Nunes, que é padre mestre em direito administrativo e como tal consultado, ouvido e respeitado o seu parecer, considera essa contribuição para os aposentados telegrafo-postais ilegal, como é expresso claramente na citada disposição. Se se trata de taxas autorizadas no numero 13.º do mesmo artigo 108.º, tambem é ilegal porque essas taxas só podem ser lançadas sobre individuos, agremiações, bens particulares e quaisquer licenças de residencia ou outras sobre naturais ou estranhos dos concelhos. Não podem as percentagens cobradas pelas camaras recair sobre os vencimentos dos empregados telegrafo-postais mesmo na situação de aposentados.

A reclamação é, pois, fundamentada, e mal andaram em ter lançado essa contribuição a funcionarios que, por lei, estão isentos dela.

Caição de predios

A Camara Muicipal mandou avisar pessoalmente os proprietarios das casas que precisam de caiação exterior para mandarem proceder a este serviço, sob pena de serem autoados.

Talvez seja preferivel que o aviso se faça por escrito e estabelecido nela um prazo, não superior a 8 dias para se proceder á caiação.

O aviso verbal tem as suas complicações.

Não será agora occasião de conseguir que se complete a fachada da Adega Central, nas visinhanças da estação do Caminho de Ferro?

Vai ser colocado um foco de luz electrica no mercado, deliberação que foi tomada em virtude de pedido do respectivo vereador.

Ministro do trabalho

O sr. Antonio Maria da Silva vai deixar a pasta do trabalho, dizendo-se que será substituido pelo sr. dr. Julio Martins, evolucionista, irmão do sr. ministro da instrução.

Reune-se na segunda feira a congregação da Faculdade de Medicina para marcação dos juris para os exames da primeira epoca.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Mesa da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, resolveu que em todas as sextas-feiras e domingos esteja á exposição dos fieis a veneranda imagem, das 13 ás 16 horas, sendo aos domingos, pelas 12 horas, celebrada missa resada no seu altar, e ás 17 horas Miserère a grande instrumental.

Mais deliberou que no Domingo de Ramos se realice a procissão de penitencia dentro da igreja.

Capitão Luiz José da Mota

A direcção da I. M. P. n.º 10 enviou ao sr. capitão Luiz José da Mota, seu antigo director, um honroso officio, no qual lhe é prestada, em nome dos alistados, o seu preito de sincera gratidão, tendo frases verdadeiramente altruistas para o caracter daquele brioso official.

A falta de espaço inibe-nos de publicarmos aquele documento.

Insua dos Bentos

A Camara Municipal deliberou mandar semear de batatas o grande campo dos Bentos, pedindo á Escola Nacional d'Agricultura os instrumentos agricolas para fazer esta cultura.

Desde que a Camara fez constar aos seus municipios a necessidade de aproveitar todos os terrenos, mesmo campos ajardinados, para cultura de generos de subsistencias, tinha de ser a primeira a dar esse exemplo.

"O Dia,"

Entrou no 18.º ano de publicação este nosso presado colega, a quem cumprimentamos pelo seu aniversario, desejando-lhe longa existencia.

CRONICA DA SEMANA

Escolheu o abade d'Anta, reverendo Ferreira Esteves, para temas das suas conferencias quaresmais, este ano, na Sé Catedral: o Amor de Deus, Amor da Patria, Amor da Familia, Amor da Humanidade e Amor Proprio — os quatro primeiros superiormente bons e o ultimo reconhecidamente mau.

O amor tem sido objecto das mais brilhantes concepções na litteratura, na poesia, na pintura, na escultura, na musica, em tudo emfim em que o genio se pode revelar.

Quase todos podem ter experimentado o amor em alguma das suas manifestações, quando mais não seja o amor vulgar, intimo, que nasce e cresce no coração e conduz muitas vezes ás maiores fatalidades.

É talvez por isto que o pintam cego e carregado de setas.

Os antigos afirmavam que Cupido, o deus do Amor, não nasceu cego, antes pelo contrario com muito boa vista; mas que brincando com a Loucura, esta, farta de o aturar, lhe dera uma bofetada puxada com tanta força que o cego.

O caso não ficou por aqui. Levado a julgamento dos juizes, estes condemnaram a Loucura a acompanhar o Amor, a dirigir-lhe os passos para toda a parte, indo sempre á frente a encaminhá-lo. Quer dizer, a Loucura é o bordão a que se encosta o Amor.

Este apoloço encerra muita moralidade e tambem muita verdade.

É preciso amar, mas saber amar, sem perder a ideia de que a Loucura vive com o Amor, como mōço de cego.

O amor proprio é um dos peores. Quem o tiver não se gabe da

prenda, porque só vê em si tudo quanto é bom e nos outros tudo quanto é mau.

Ha casos de amor conjugal e filial verdadeiramente sublimes de grandeza e intensidade.

Um me recorde de ter lido algures, que bem pode servir para exemplo. Quero referir-me ao francès Agostinho Dominil, que era louco de amor por sua esposa. A morte roubou-lha, sendo sepultada no cemiterio de Versailles. Tal foi a dôr de Dominil por sua mulher, que uma noite, depois de se ter despedido das pessoas conhecidas dizendo retirar-se para fora do seu pais, dirigiu-se ao cemiterio, abriu a sepultura da esposa, encheu a cova de lenha e lançou-lhe o fogo, deixando-se cair sobre a fogueira. E assim ficaram os seus restos mortais misturados com os da esposa.

No dia seguinte toda a população de Versailles se sentia emocionada por esse triste acontecimento, indo encontrar escrito numa pedra, junto da sepultura, o seguinte, do proprio punho de Dominil: Aqui jaz um homem que foi feliz com sua esposa durante meio seculo e que nem a morte puderam separar. Não me lastimeis viajante, não me acuses, não me insultes, porque não pude resistir ao amor que lhe tinha.

O brutal sacrificio das viuas indianas é filho da superstição, mas o sacrificio de Dominil foi filho do amor.

Vai para três anos que andam juncando de cadaveres os campos da guerra e regando uma grande parte da Europa de sangue de herois que morrem pelo Amor da Patria.

Por esse ideal morre-se sempre com gloria.

JUCA

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Donativos para os nossos pobres

Publicamos em seguida o nome dos pobres contemplados com o donativo de 5\$00 que nos foi enviado pela benemerita direcção do Ginasio Club por intermedio do sr. Alberto Gonçalves da Cunha, a cujo officio demos publicidade no ultimo numero.

Mais uma vez agradecemos em nome dos contemplados a generosa oferta.

Albina Neto, rua do Carmo. Maria Paula, rua Fernandes Tomaz.

Maria da Encarnação, rua Martins de Carvalho.

Mariana Rosa, Mont'Arroio.

Mabilia Correia, Mont'Arroio.

Maria do Rosario, Mont'Arroio.

José dos Santos, rua Fernandes Tomaz.

Maria Madalena, rua Velha.

Maria Pilar, rua da Nogueira.

Adelaide de Jesus, rua dr. Pedro Roxa.

O pão

Das sucessivas sessões, que com a Camara, autoridade e industriais de padaria se tem realizado, nada está ainda resolvido sobre o pão.

Na reunião de ontem ficou constituída a seguinte comissão para tratar do assunto: Adolfo Teles, pela Cooperativa de Pão; commissario de policia, Frederico Graça, pela Camara Municipal; Adriano Rocha, Antonio Nunes da Cunha e dr. João Jacob.

Reuniram-se nesta cidade os secretarios das camaras municipaes deste distrito para apreciarem o projecto de lei sobre emolumentos.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

TEATRO SOUSA BASTOS

Josefina Brown

Eu não sei se voelencias já foram até ali ao Sousa Bastos aplaudir esta curiosissima artista, que num ritmo estranho, acorda em nós uma tempestade de sentimentos contraditórios.

Fransina, cabelos d'ouro, des-prenhados, dois olhos claros ras-gando-se numa face batida na mais insinuante contratilidade, ela possui o segredo de viver a sorrir deliciosamente as suas pequeni-nas figuras, caricaturinhas vinca-dos os esboços dum gesto no barro fragil e tilintante da ironia.

Em cada dia que passa, os nossos olhos descobrem um encanto novo nesta mulher « revolto-sa » que a serenidade Norte-Americana nos enviou ao tanger duma hora inspirada e feliz, para enebriante deleite da nossa alma.

Ainda trago-na recordação o saber esquisito do primeiro mo-mento em que a ouvi.

A plateia affitou-se indecisa e irrequieta, a sua sensibilidade en-crespara-se fugitada, pelos gestos sacudidos que Josefina Brown, com o sorriso alacre da bisarra despreocupação da sua arte desenhava vivamente no ar.

Este gesto que é o gracioso avante duma dôr velada, maleavel, parecendo vir agitada de longe, o eco requintado e curioso de pala-vras que afloram a distancia, quasi que ciciada...

Depois os aplausos surgiram convulsos de encontro a indecisão admirada e o publico acorreu contente partilhando da perene alegria sacudida e forte da mais interessante artista que os meus olhos venturosos tem sonhado.

O publico foi conquistado. Entregou-se. Ela aí está de novo para guardar com o melhor dos seus sorrisos de mulher, os aplausos dum publico que a admira já.

E voltará ainda muitas vezes a oferecer-nos os encantos eneditos da sua arte, dando-nos em enque-siveis momentos de recolhimen-to espiritual a visagem adora-vel das criações que a mordacida-de duma critica flagrante de obser-vação suggestiva possua diante do nosso olhar embriagado.

E será sempre a mesma — viva e alegre e despreocupada e ner-voza, agitando-se adentro da plas-ticidade policrome duma arte feita de contrastes.

Não sei se já foram a levar-lhe o seu applauso quente, entu-siastico e ardoroso. Oh! Mas de-certo que foram... não posso duvida-lo! E agora... os meus cumprimentos.

E' que Josefina Brown é al-guem.

Octavio de Brito MISSA

Leonor de Brito e suas filhas Aline Candida de Brito, Fernanda de Brito, Armando de Brito, Gizelia de Brito e seu marido man-dam celebrar na proxima segunda-feira, 5 do corrente, pelas 12 ho-ras, na Sé Catedral, uma missa su-fragando a alma do seu chorado e saudoso filho, irmão e cunhado, Octavio Augusto de Brito, faleci-do em França.

Agradecem, desde já, a todas as pessoas das suas relações e ami-sade que honrarem este piedoso acto com a sua presença.

Coimbra, 3 de Março de 1917.

Fôco de infeção

Pedem-nos para chamar a aten-ção do sr. dr. sub-delegado de saude para o estado vergonhoso em que se encontra o mictorio da Rua dos Gatos e suas proximidades, o que constitue um verdadeiro pe-rigo para a saude publica.

TEATRO SOUSA BASTOS

2: Únicos espectáculos: 2
PELA GRANDE COMPANHIA DE REVISTA E OPERETA

HOJE — A engraçada revista — HOJE
Bota-abaixo

Em 5 quadros, do actor Martins dos Santos, com musica do maestro Manuel Figueiredo

Amanhã, domingo
Está-se nas tintas

Revista em 7 quadros, dos srs. Wladimir de Almeida e H. D., musicas dos maestros Artur Silva e Julio Pontes

Magnificos scenarios. Vistoso guarda-roupa.

Capelães militares

A comissão do C. A. D. C. angariadora de donativos para os capelães militares, declara que nenhuma responsabilidade tem na publicação e afixação duns « placards » onde se critica o donativo dum subscri- tor.

A comissão aceita da mel- hor vontade todos os donati- vos agradecendo-os.

A Comissão,
Luis de Lemos Mendes d'Oliveira
Bento S. Coelho da Rocha.

Presos

Escoltados por uma força da Guarda Republicana e acom- panhados pelo official de dili- gencias sr. Julio Simões, deram entrada na Cadeia Nacional, vindos de Soure, José Vences-lau Madeira, o José Varino; João de Jesus, o João Grande; que foram entregues ao Go- verno, e Adelino da Veiga Ma- chado, o Faliseu, que veio cumprir a pena de prisão cor-reccional.

Junta Geral

Concelho de Miranda do Corvo: Irmandade de N. S. da Boa Morte, da freguezia de Mi-randa do Corvo.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade de Santa Luiza, da freguesia da Lageosa. Foram proferidos acordãos de quitação sobre os seguintes processo de contas de 1915-16.

Concelho de Cantanhede: Confrarias do SS. das freguesias de Outil e Pacariga.

Concelho de Condeixa: Confrarias do SS. das freguezias do Furadouro e Zambujal.

Ação de divórcio

Por sentença de 30 de Janeiro ultimo foi autorisá-do o divórcio entre as con- juges de Emilia Falcão da Silva, proprietaria, actual- mente residente na cidade de Lisboa e Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente na cidade de Coimbra, com o fundamento invocado do n.º 2.º do art.º 4 do decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 5.º ofício,
João Marques Perdigão Ju- nior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Passa-se

Um estabelecimento dos me- lhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

Uma grande debilidade

minava a vida de meu filho

O pai deste pequeno sentia-se alegre e feliz porque seu filho fora salvo duma condição perigosa por meio da Emulsão de SCOTT. Mas ele é só um dos milhares de pais cujos filhos foram salvos de prolongados sofrimentos, e mesmo da morte, por este reconstituente puro.

“Meu filho Antonio Leite Fernandes Junior, de 9 anos de idade, padecia duma grande fraqueza que pouco a pouco lhe ia apagando a vida que tão querida me era. Por ultimo extremo e farto de lhe dar remedios que nada lhe faziam, lembrei-me dar-lhe a Emulsão de SCOTT por ter lido em varios jornais que era um bom medicamento para os fracos, o que, felizmente, é verdade, porque meu filho agora está bom de todo, comendo com admiravel appetite, tendo-lhe voltado as boas côres ao rosto, tudo isto devido á vossa Emulsão, que foi o unico remedio que salvou meu filho.” (a) Antonio Leite Fernandes, rua Nave de Julho, 350, Porto, 17-4-14.

O beneficio que resulta do uso da Emulsão de SCOTT é permanente, porque se baseia na reconstituição do corpo todo. Não ha criança, por mais nova ou fraca que seja, que não tire proveito do tratamento com este tonico puro.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela

Repugna ao esto- mago melindroso duma criança o oleo de figado de bacal- hau barato e sem valor. Em proveito da saude do vosso filho exige a genuina Emulsão de SCOTT.



Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMARI, Rua da Fabrica 27, Porto.

Salão de Barbear

Precisa um empregado.
Este estabelecimento passa-se.
Trata-se com seu dono Ma- noel Pessoa Leitão.

Aqui, vai dizer-se, uma vez mais, bem das Pilulas Pink

E' um bravo soldado que hoje nos vai dizer muito bem das Pi- lulas Pink, o sr. Antonio Dias Ferreira, sargento de Infantaria, residente em Lisboa, na rua das Mercês, 63, 1.º andar. O sr. Dias Ferreira achava-se em pouco sa- tisfatorio estado de saude antes de conhecer as Pilulas Pink, mas estas boas pilulas não tardaram muito, primeiro a atenuar, e em- fim a expulsar definitivamente, to- dos os incomodos que amargura- vam a existencia deste militar.



SR. ANTONIO DIAS FERREIRA

«Foi graças ás Pilulas Pink, participá-nos ele, que eu conse- gui curar-me da anemia de que sofria e que, em razão da fraque- za em que puzera, e das violentas dôres de cabeça e de estomago que me causava, me impedia de exercer as funções do meu posto. Sinto-me bem satisfeito de poder afirmar a V. que as Pilulas Pink conseguiram curar-me, quando to- dos os remedios, que eu tinha to- mado, nenhum resultado me de- ram.»

Felicitemos-nos tambem, pelo facto das Pilulas Pink haverem restituído a saude do sr. Antonio Dias Ferreira, e acrescentemos que se as Pilulas Pink são tão preciosas para os anemicos, é porque elas tem uma acção ra- pida, por assim dizer immediata. Elas sustentam e amparam o doente, e ao passo que isto fazem, vão-se occupando tambem de o curar de- finitivamente. Como o seu trata- mento não obriga a nenhum regi- men especial, pois se reduz ape- nas a tomar algumas pilulas por dia, o doente pode segui-lo sem interromper as suas occupaões ou estudos.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dô- res de estomago, a fraqueza ner- vosa e a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bas- tos & C.ª, Farmacia e Drograria Pe- rinsula, rua Augusta, 39 e 45, Lis- boia. — Sub-agente no Porto: An- tonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Vértables Grains de Santé du D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Drograrias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. de Sapelleiros, LISBOA

Obituario

Na sua residencia da estrada da Beira faleceu o alferes melicio- no, sr. Mario d'Aguiar Camara, filho do capitão, sr. José Quirino da Camara e irmão do sargento ajudante de infantaria 23, sr. Qui- rino Junior. Era natural da Sé do Funchal, e aluno da Faculdade de Sciencias.

— Em Eiras faleceu, com 12 anos de idade, o menino José Vieira, filho do sr. Joaquim Vieira de Sousa, farmaceutico em Ceira.

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)
Recatta durante o corrente anno, Esc. 262:445930
Sinistros pagos, Esc. 84:173900

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, in- cendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar se- guros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, rou- bo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estran- geiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras com- panhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joa- quim Pinto Leite F.º & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Escola Nacional de Agri- cultura de Coimbra

ABERTURA DO POSTO HIPICO

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o Posto Hipico de cobrição todos os dias uteis, ás 9 e 15 horas.

Escola Nacional de Agri- cultura de Coimbra, 1 de Março de 1917.

O Director.

Antonio Cardoso de Menezes

Armazem de lenhas de pinho

DE CASSELLI & SAMPAIO

Grandes existencias de lenhas rachadas

Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

Esta casa é fornecedora da Com- panhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Deposito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.

Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º.

Telefone: 622.

Telegramas: MOSIBLE.

COIMBRA

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar um brinco de brilhantes, que se per- deu no dia 27 de Fevereiro p. p. desde a rua do Carmo até á Pra- ça ou á Calçada.

Entregar na rua do Carmo, 66-1.º. — COIMBRA.

Antiga alquilaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro

(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusi- vamente se anuncia. A alquilaria SOARES, só existe num lo- cal, que é aquele acima indicado.

50 CONTOS. Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou frações.

Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.

Automoveis e maquinas

Ha para entrega immediata, em estado de novos, funcionamento garantido, sujeitando-se a qualqudr experiencia ou exame; os seguin- tes:

Marca Fiat 40 HP, limousine luxo.

Marca Darracq 16 HP, 2 lo- gares.

Marca Stoewer 16 HP, 4 loga- res torpedo.

Marca Fiat 24 HP, 7 logares torpedo.

3 Corrosseries fechadas.

Um motor de 12 HP, e respec- tivo dinamo para luz, para cor- rente continua ou alternativa, em estado absolutamente de novo.

Sociedade Metalurgica Mon- dego, rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra. — Telefone, 502 — Te- legramas, Metalurgica.

ALVIÇARAS

A quem entregar, uma pasta com musicas que se perdeu entre o Calhabé e Largo Miguel Bom- barda no dia 7, dão-se alviçaras na Gineza de Coimbra, rua Vis- conde da Luz, ou na rua Antero do Quental, 66.

==== Pneus ====
e camaras d'ar
Alarques, macacos, bom- bas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rus- ticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendi- mento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Pra- ça 8 de Maio, Coimbra.

EM boas condições e sem di- vidas, passa-se ou aceita-se um socio para um belo estabeleci- mento de tabacaria, cervejaria e generos alimenticios.

Local de grande futuro. Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para luar.

Para ver e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CASA. Vende-se na rua dos Militares, n.º 22 e 24. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

LOJA em sitio central, com armazem, subloca-se por o seu dono não poder administrar. Serve para qualquer ramo de negocio.

Nesta redacção se diz.

MAQUINAS de costura, concertam-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados.

Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

MARÇANO, com alguma pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

MERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localizada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

VENDE-SE um terreno muito bom, no melhor sitio do Penedo da Saudade, em frente da parada do quartel. Mede 610 metros. Trata-se com Pereira Cardim, no dito bairro.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

FREIRE
Gravador
VENDE-SE ESTAMPILHAS
RU AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
TE SOURARIAS OFFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar
Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante
Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada
Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentais, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execucao de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA
CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA

Telegr. METALURGICA — Coimbra † Telef. 850.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na
:: Sociedade Metalurgica ::
::: Mondego ::: :::
Lobo da Costa & Comandita
* * COIMBRA * *

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lóios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade!

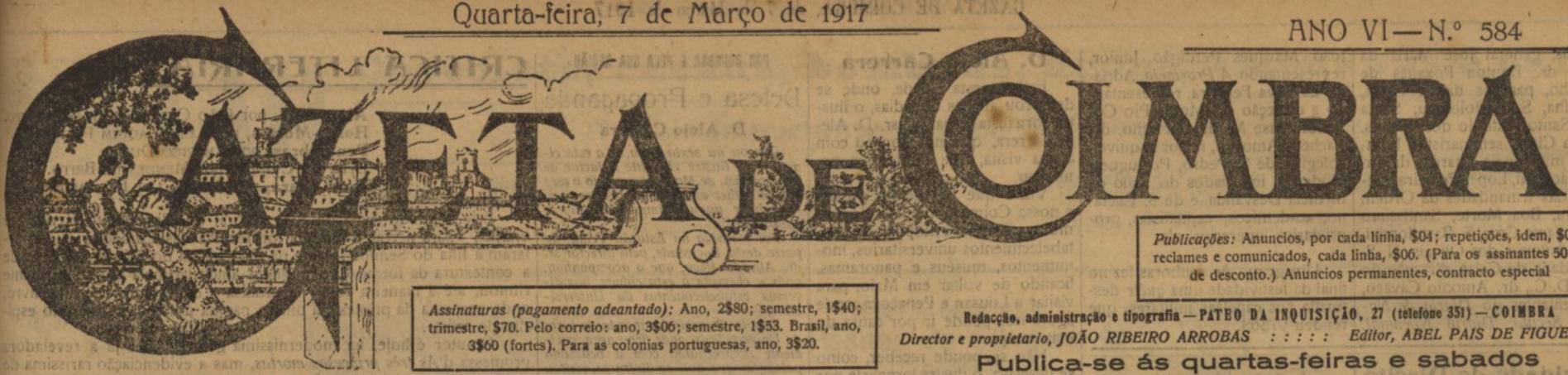
«Feitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Dr. Manuel de Arriaga

Na segunda-feira, ao principio da tarde, foi recebida nesta cidade a noticia do falecimento do sr. dr. Manuel de Arriaga, o primeiro presidente da Republica Portuguesa, lugar para que estava naturalmente indicado pelo seu talento, pelo seu apreciavel caracter e pelo seu grande amor á Republica, pois nunca teve outros sentimentos politicos.

Fez a sua formatura em Direito, em Coimbra, chegando a fazer exame de licenciado, para o que tinha elevadas classificações. Aqui foi professor de francès e inglês, até que tomou a resolução de ir para Lisboa exercer a advocacia, em que conquistou os melhores creditos.

Proclamada a Republica, a 5 de Outubro de 1910, poucos dias depois veio o sr. dr. Antonio José d'Almeida, então ministro do interior, a Coimbra para apresentar ao corpo docente e academia o novo reitor, que era o sr. dr. Manuel d'Arriaga. Nessa ocasião, na Sala dos Capelos e na presença de centenas de pessoas, o ministro fez o elogio do novo prelado universitario, pondo em evidencia as suas preclaras qualidades.

O sr. dr. Arriaga exerceu o cargo a contento de mestres, alunos, e empregados, mas não

lhe conyindo permanecer nesse logar, teve de ser substituído, deixando saudades a todo o pessoal universitário.

Foi acidentada a vida do sr. dr. Arriaga como primeiro magistrado da nação. As suas condições de saúde e a sua idade avançada, porém, exigiam maior tranquilidade e repouso e por isso se resolveu o illustre extinto a resignar o alto cargo, passando a ter uma vida concentrada, quase exclusivamente familiar.

O sr. dr. Arriaga deixa varias publicações, entre ellas alguns trabalhos literarios de valor, tendo tambem revelado aptidão para a poesia.

Era um orador fluente.

Recebida a triste e inesperada noticia em Coimbra, correu ela veloz por toda a cidade, sendo acolhida com geral sentimento.

Assim devia ser para quem sempre foi tão cheio de bondade e tão querido.

Os edificios publicos içaram a bandeira a meia haste, havendo feriadós ontem e não se realisando espectáculos publicos ontem e na segunda-feira.

Sentidamente nos associamos ao luto nacional pela morte do venerando cidadão, que ocupou o mais alto cargo na magistratura de seu país.

na massa da forragem, desenvolve-se uma grande quantidade de gaz carbonico (anidrido carbonico) que pode causar a asfixia na pessoa encarregada da melhor distribuição da forragem no silo. Esta operação de enchimento pode-se renovar duas vezes em geral.

Sobre a ultima camada usa-se pôr uma outra isoladora. Uns usam-na de palha seca, outros de uma cama de forragem verde e molhada, de modo a formar uma camada pegajosa que impede a evaporação. Emprega-se este processo principalmente para as forragens muito secas.

Nos silos tipo francès ou subterraneo procede-se de maneira diferente. Cheio o silo, estando bein acamada a forragem, coloca-se sobre a ultima camada de milho, uma outra de cerca de 10 centimetros de palha de centeio ou de arroz. Sobre esta camada colocam-se pranchas de madeira de modo a cobrirem toda a largura do silo.

EDUARDO D'ALMEIDA

Festividades

Projecta-se para breve uma grandiosa festa em honra de Nossa Senhora da Piedade, que se venera no mosteiro de Celas, esperando-se a assistencia do sr. Bispo Conde.

No primeiro domingo do proximo mês de Maio haverá no mesmo logar de Celas, a tradicional festa do Senhor dos Remedios, que se venera na sua capelinha.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Norte Republicano (0) — Foi uma «folha semanal politica e noticiosa», aparecendo ás quintas-feiras, cujo primeiro numero sahio, no Porto a 14 de abril de 1881, tendo a redacção no Campo dos Martyres da Patria, 132, onde estava estabelecida a Typographia Fraga Lamares. Sahiu apenas até 6 de Junho seguinte, se não estamos em erro, o qual, todavia, não poderá ser grande.

Noticia Oficial das Operações do Exercito Libertador — Apareceu, no Porto, a 10 de Julho de 1832, com a noticia da entrada do exercito commandado por D. Pedro IV, que se effectuára na vespera, como é sabido. Continuou apparecendo até Setembro do anno immediato. Não conhecemos. Encontramos esta publicação registada por Silva Pereira.

Noticias — Com este simples titulo publicou-se, no Porto, desde 6 de Julho de 1826 até 15 do mesmo mez, um diario de pequeno formato, em continuação de outro, que se denominava **Noticias de Lisboa**, e cujo 1.º numero havia apparecido a 6 de Julho de 1824. Consta o **Noticias** de 4 paginas, formato 30x20, nem sempre enchia as paginas todas, e custava avulso 60 reis! Pois, com franquesa, nem valia os 10 reis que hoje custam os grandes diarios do nosso tempo. Redigia-se e imprimia-se na Imprensa de Gandra, á rua de Santo Antonio.

Noticias (0) — Sahiu a 18 de Outu-

Adelino Veiga

Pela 1 hora da tarde do dia 8 de Março de 1887 (ha 30 anos) numa modesta casa do largo do Romal, desta cidade, faleceu o nosso saudoso amigo e mestre ADELINO VEIGA, conhecido entre os conimbricenses pelo poeta-operario.

Ao escrevermos estas simples linhas temos sómente em vista — lembrar o dia do seu falecimento aos seus amigos que ainda vivem, e apresentar o seu nome aos novos para lhe prestarem a respectiva homenagem, visto que a sua memoria vive ainda e eternamente viverá no coração de todos que com elle lidaram firmemente, e dos que, por tradição, tiveram conhecimento das suas produções literarias e dos seus actos de altruismo para com os desprotegidos da sorte — que, para elle tambem foi sempre madrastra, obrigando-o a sofrer, como poucos, as maiores dôres morais e fisicas, que a sua alma sensível suportou impassivel até ao fim da vida.

F. DA F.

Começaram já os ensaios da peça *O crepusculo dos lentes*, para a recita dos quintanistas de Direito.

Pela victoria dos soldados portugueses

Revestida de toda a imponencia e desusado brilhantismo, realçou-se no passado domingo no vasto templo da Catedral, a annunciada missa prelatia pela victoria das nossas tropas e a conferencia sobre o *Amor de Patria* pelo reverendo Manuel Estevão Ferreira, abade resignatario de Anta e orador eloquente e notavel que Coimbra muito aprecia e ouve sempre com geral agrado.

Esta religiosa e patriótica cerimonia foi, como não podia deixar de ser, geralmente bem recebida, cooperando nela tudo quanto Coimbra conta de mais selecto e illustrado, não faltando a dar-lhe brilhantismo o elemento official, civil e militar que ali esteve largamente representado.

Muito antes da hora annunciada para o religioso acto, difficilmente se obtinha lugar no grandioso templo, estando completamente occupadas as bancadas destinadas ao publico, as varandas da capella-mor, janelas e côro inferior.

As 12 1/2 horas prefixas os sinos da torre annunciaram a chegada do illustre Prelado que, junto do guarda-vento, é recebido pelo reverendissimo Cabido, capellães, acolitos e mezarios das diferentes Irmandades da cidade. A muito custo se organisa o presépio religioso até á capella-mor onde s. ex.ª reverendissima faz curta oração.

Neste momento o efeito que produzia a vasta capella era grandioso de imponencia. Junto das bancadas e nos cadeirais as fardas reluzentes do nosso exercito destacavam-se alegremente por entre os trajes cerimoniaes de professores e estudantes, todos confundidos no mesmo ideal da Patria, por cuja felicidade as preces religiosas dentro em pouco subiriam até Deus!

Paramentado que foi o sr. Bispo-conde, e tendo como assistentes os reverendos conegos Dias de Andrade e Santos Mauricio, principiou o santo sacrificio da missa acompanhado de coros religiosos, cantando o apreciado maestro E. Belo Ferraz, em seguida ao Evangelho, uma sublime *Avé-Maria*, de Francisco Macedo, interpretada com o mimo dum grande artista.

A conferencia

Foi nesta ocasião que subiu ao pulpito o eloquente orador sagrado reverendo Manuel Estevão. Do que foi essa preciosa joia de amor patrio, pronunciada durante uma hora com a mais viva eloquencia, difficil se nos torna dar de la sequer um palido reflexo. Ninguem que o ouvisse, deixaria de sentir dentro em si, palpitando com amor e satisfação, o orgão precioso da existencia. É que a Patria portugueza fora abordada com tantos requintes de sympathia, com tal vastidão de glorias, que todos ali se sentiram orgulhosos da bendita Patria, cujas paginas da sua historia são feitas de poeinas de amor e heroismo.

«Não tem amor a este querido Portugal, diz o sabio orador, é abjurar o amor da familia e dos amigos; é não perceber o balsemo deste precioso jardim, graciosamente plantado na beira da Europa, cercado pelas cristalinas aguas do Oceano, cujos misterios as caravelas dos nossos antepassados devassaram levando aos confins do mundo a bravura da raça luzitana;

«Não amar e defender Portugal, é não sentir o encanto das nossas aldeias com a poesia das suas ermidas, a graciosidade das nossas vilas com as suas feiras e mercados, o bulicio das nossas cidades com o seu acentuado pro-

gresso, as suas officinas, as suas fabricas, as suas escolas, as suas creches, as suas misericordias, os seus liceus, os seus institutos e as suas universidades. E, quer nas aldeias, quer nas vilas, quer nas cidades, a alma da Patria reflecte-se sempre no amor pela familia, pelos amigos, pelos bemfeitores, pelos superiores, que são afinal os elementos que constituem a grande familia portugueza.»

Felicissimo foi ainda o grande tribuno quando no final do seu discurso evocou a protecção da Virgem para os nossos soldados.

«Virgem e Mãe, continua o sabio orador, Vós que jámais esquecesteis a nossa Patria, nos momentos de doloroso transe, Vós que sempre nos protegestes nas conquistas e defesa dos nossos direitos, Vós que desde Ourique até hoje tendes acompanhado a sacrosanta Bandeira das Quinas, aureolando-a com as glorias que enobrecem a nossa historia, não consentis que as lagrimas de tantas mães, de tantas esposas, de tantos filhos e de tantas noivas sulquem este torrão por Vós abençoado e a Vós consagrado!

«Dai-lhes, Senhora, a coragem e a resignação que sempre lhes destes nos momentos em que a Patria careceu do seu esforço e permiti que eles voltem junto de nós cobertos de honra e gloria!»

Muitos foram os olhos que se marejaram de lagrimas com tão eloquente apêlo.

No final deste patriótico discurso o reverendo abade de Anta foi muito cumprimentado.

Terminada que foi a missa, o côro entoou o *Salutaris-hostia* e o sr. Bispo-Conde fez as ultimas orações ao SS.

A assistencia

De todo nos foi impossivel colher de entre tantas centenas de pessoas, o nome das que assistiram a esta piedosa manifestação de fé religiosa e amor patrio.

Na capella-mór viam-se representadas todas as forças vitais da cidade.

Entre as 4:000 pessoas que alli se reuniram, colhemos, a muito custo, o nome das seguintes:

Drs. José Alberto dos Reis, Manuel da Silva Gaio, Manuel da Costa Alemão, Bernardo Madureira, Rocha Brito, Luiz Maria da Silva Ramos, Fezas Vital, Alvaro Vilela, Magalhães Colaço, Alves Moreira, Carneiro Pacheco, Costa Lobo, Lucio Martins da Rocha, Serras e Silva, Rocha Santos, Paulo Mereia, Pinto Coelho, Chaves e Castro, Paiva Pita, Gonçalves Quimaraes, Alvaro Basto, Rocha Santos, Antonio do Amaral Pereira, Vaz Serra, Macario da Silva, Parreira Rocha, Pedro Aires de Campos (Ameal), Aarão de Lacerda, Rodrigo de Araujo, Micalfe Pace, Fortunato de Almeida, Eugenio de Castro, Almeida Chaves, José Rodrigues Diniz, e Manuel Fernandes Costa.

Conde e viscondes do Ameal, Augusto Coutinho, representando o governador civil; visconde de Feijó, dr. Silvio Pelico, Pedro Bandeira, Francisco da Cunha Matos, dr. Gomerindo da Costa Lobo, general Soeiro, representando o commandante da 5.ª divisaõ do Exercito; tenente-coronel Cruz, major Cruz, capitão Moreira, tenente coronel Zamith, Abel Urbano, capitão de artilharia, aspirante Morna, França Amado, Joaquim Rasteiro Fontes, Baptista d'Andrade, dr. Clemente de Mendonça, dr. Paulo de Barros, tesoureiro da Fazenda Publica, major Vieira de Campos, dr. Simões Neves, Holbeche Fino, dr. Sanchez da Gama, director da *Gazeta de Coimbra*, major Vieira de

O MILHO

(Continuação do n.º 562)

É a ensilagem ha muito conhecida; já os romanos e arabes a usavam, mas sómente para sementes, grãos e tuberações. Mas a sua applicação ás forragens é relativamente moderna.

Foi em 1861 que M. Reihmer, nos arredores de Stuttgart, teve, pela primeira vez, a ideia de ensilar uma porção de milho verde. O resultado foi completo. Mas esta descoberta só foi tornada publica mais tarde, em 1870, no *Journal de Agriculture*, onde, numa serie de artigos de grande successo, M. Vilmorin, descrevia o metodo e demonstrava a sua grande e larga utilidade economica.

Em 1872, Crevat, e mais tarde Gojard, foram aperfeicoando e modificando o metodo. Muitos outros se lhes seguiram, tornando-o mais simples e de facil execução.

Silos. São assim chamadas as construções permanentes ou temporarias onde se guarda e faz a ensilagem. Dos numerosos tipos só descreverei dois. **Silo tipo francès** e **Silo tipo americano.**

O **silo tipo francès** é uma escavação rectangular com uma capacidade dependente da forragem a ensilar. Uma vez são simples escavações no terreno; outras então são de alvenaria, tendo na parte superior um pequeno rebordo onde assenta uma cobertura.

O **silo tipo americano** é em forma cilíndrica ou poliédrica. É construido sempre acima do nivel do solo, em alvenaria, de paredes revestidas de cimento, de ferro, de madeira, e havendo tambem alguns de cimento armado e outros formados por uma especie de aduelas ou cinchos de ferro.

Prática da ensilagem. Para en-

silar deve o milho ser ceifado quando as espigas teem já os grãos formados e estes estão em leite.

Levado o milho para proximo do silo, com um corta-palha corta-se o milho todo em pequenos fragmentos que nunca devem exceder 20 centimetros. Em geral o milho é cortado tanto mais curto quanto mais grossa for a cana ou colmo.

Nos silos aereos ou tipo americano, junto do corta-palha trabalha um elevador do milho cortado, podendo ser acionado pelo mesmo motor que o corta palhas.

Este elevador tem varios e numerosissimos modelos. Compõe-se, em geral, de uma ventoinha que projecta o milho por uma calha até ao cimo do silo, onde cai para dentro, ou então de uma simples nora.

Nos silos tipo francès, como são abaixo do nivel do solo, o corta-palhas é colocado de modo a poder o milho cair directamente no silo.

Dentro do silo, para evitar que a forragem fique mal distribuída, está um homem dispondo-a convenientemente de modo a não deixar vãos, calcando-a bem nas bordas com um pequeno masso de madeira. No centro não é preciso calcar, basta o peso da forragem para ella ficar bem acamada.

Quando a forragem vem muito seca é bom borri-fa-la com agua, havendo hoje depositivos especiaes para a molhar antes de entrar no silo. Cheio este, temos de proceder diferentemente conforme os silos — aereos ou subterraneos.

Nos primeiros, logo que estão cheios, coloca-se a tampa ou porta da abertura do silo e espera-se que a forragem desça para o encher de novo, havendo todo o cuidado em os arejar bem, pois devido ás fermentações que se dão

Campos, general José Maria da Costa, dr. Danton Roxanes de Carvalho, parocos da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu, Santa Cruz, Santo Antonio dos Olivais, e Santa Clara, seminaristas, bombeiros municipais, guardas da Cadeia Nacional, Lopes Ferreira, mezaristas das irmandades da Ordem Terceira, Boa Morte, Santissimo da Sé, Santa Cruz, S. Bartolomeu, Santo Antonio dos Olivais, N. S. da Piedade de Celas, direcção do C. A. D. C., dr. Antonio Cavaco, representantes do *Diario de Noticias, Seculo, Diario Nacional,*

João Marques Perdigão Junior, representando *A Provincia*, Adriano da Silva Ferreira, representando a direcção do Monte-Pio Com-nimbricense M. de Carvalho, dr. Pacheco Amorim, major Esquivel, colegiais de S. Pedro, Portugues, Moderno, internados do Asilo da Infancia Desvalida e de S. Caetano, academicos, capitalistas, proprietarios, operarios, etc.

Um grupo de senhoras fez no final da festividade uma *quête* destinada aos capelães militares, que rendeu 97\$68.

Faculdade de Direito

Foi hoje distribuido o n.º 20 do ano 2.º do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*. Constitue um fasciculo de 60 paginas que, alem das habituais secções de *Sumarios de sentenças e Varia*, contem um artigo doutrinal do assistente sr. Dr. Fezas Vital sobre a *Responsabilidade no Estado no exercicio da função legislativa*, e um comentario do professor sr. Dr. Carneiro Pacheco a uma sentença do sr. Dr. Domingos Dias da Costa, juiz de Santo Tirso, sobre *assento de batismo e perfilhação*.

Com a publicação deste numero, fecha o ano 2.º do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*, que já esta completo á venda nos livreiros, e que constitue um volume de 570 paginas, isto é, quasi o dobro do numero de paginas que annunciou anualmente.

Até hoje, o *Boletim*, nas suas 984 paginas, redigidas desinteressadamente por todos os professores da Faculdade tem publicado 23 artigos doutrinaes, e 28 artigos de comentario e 32 sentenças, despachos e sustentação de despachos dos magistrados portugueses que, com a sua assidua e inteligente oolaboração visitam a redacção do *Boletim*.

Além destes artigos e comentarios, o *Boletim* tem publicado uma secção muito util, de *Sumarios de sentenças* dos nossos magistrados, enviadas para o *Boletim*, e sobre já á 502 o numero de sumarios publicados, que constituem uma grande foate de estudo para a nossa jurisprudencia.

DR. DANIEL DE MATOS

Acha-se melhor da melindrosa doença que teve, o illustre e distinto clinico sr. Dr. Daniel de Matos, por quem toda a Coimbra se tem interessado com o maior empenho.

Felizmente a crise da doença parece ter passado e estar para breve a entrada na convalescença, que bem desejamos não seja demorada.

O sr. Dr. Daniel de Matos, mesmo na cama, quando recebeu a visita do sr. ministro das finanças, que tem por êle a maior consideração e amizade, solicitou-lhe que visse as novas instalações dos Hospitais da Universidade para colher as boas impressões que teve e que decerto resolverão o illustre estadista a não suprimir verbas no orçamento para a continuação desses melhoramentos importantes.

Isto só prova o grande prestigio do sabio mestre e o enraizado amor que êle tem á sua Universidade.

Festa da arvore

Anda-se ha alguns anos a realisar em Portugal a festa da implantação da arvore, a fim de fazer criar nos rapazes das escolas o gosto e o amor pela arvore.

Infelizmente os resultados não tem sido nenhuns ou, quando muito, pouco sensiveis, pois é certo que continuam a praticar-se com as arvores as maiores barbaridades.

Melhor do que a festa da arvore, daria melhor resultado lançar as mãos aos autores dessas fanhas e entregá-los ao poder judicial, que para eles não deve ter contempções.

Na epoca presente em que tanto estamos ameaçados de não ter milho, trigo, feijão e outros generos desta natureza, seria preferivel aconselhar a sementeira, em vez de arvores, quase sempre escolhidas entre as que não produzem fruto.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º, Telef. 441.

Cruz Branca

Publicamos em seguida a mensagem que a Sociedade da Cruz Branca, por proposta da sua presidente sr.ª condessa do Ameal, foi dirigida ao sr. general Tamagnini:

Il.º e Ex.º Sr. Fernando Tamagnini de Abreu e Silva, dignissimo general comandante da divisão expedicionaria portuguesa.—A Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, cuja fundação se deve á iniciativa de V. Ex.ª orientada pelo louvavel intuito de conseguir para as familias dos soldados da divisão de Coimbra, que viessem a encontrar-se em campanha, carinho e auxilio, reuniu-se hoje pela primeira vez depois da partida de V. Ex.ª para a frente da temerosa guerra que está sendo ferida, a ocupar o honroso posto de comando para o qual, com tanta razão foi chamado.

Por aclamação resolveu esta Sociedade saudar V. Ex.ª, testemunhando a sua admiração e respeito pelas suas distintas qualidades, manifestar-lhe os mais intensos desejos de que V. Ex.ª e o exercito do seu comando em breve regressem á Patria cheios de satisfação e cobertos de gloria, e afirmar-lhe que todos os socios da Cruz Branca se desempenharão com o mais acrisolado zelo da missão que se incumbiram.

Com os nossos mais sinceros votos de que nos possam ser constantemente enviadas as mais agradaveis noticias, que presurosamente serão comunicados, asseguramos a V. Ex.ª a nossa maior consideração.

D. Alejo Carrera

Esteve nesta cidade, onde se demorou apenas dois dias, o illustre jornalista espanol, sr. D. Alejo Carrera, que nos honrou com a sua visita, que muito nos pe-nhorou.

Viu o que de melhor possui a nossa Coimbra, que ele elogiou muito pelos seus importantes estabelecimentos universitarios, monumentos, muséus e panoramas, ficando de voltar em Maio, para visitar a Lousan e Penacoya, onde agora não poude ir por causa do mau tempo.

Não se poude receber, como se desejava, o illustre jornalista por motivo que foi exposto ao sr. D. Alejo Carrera e com o qual concordou.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, querendo mostrar o seu desgosto pelo estado de doença do grande mestre, sr. Dr. Daniel de Matos, desistiu de qualquer acto que podesse ter a significação de festivo.

ASTHMATICOS
Desanimados!

O PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLIVIA instantaneamente Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C^o, 4, Rue Dombasle, Paris.

Defesa e Propaganda

D. Alejo Carrera

Chegou na sexta feira, 2, a esta cidade este illustre visitante redactor de El Imparcial, de Madrid, que veio a esta cidade colher algumas impressões para reproduzir naquelle importante diario madrilenho.

Foi recebido na Estação Velha, da parte desta Sociedade, pelo director sr. dr. Alfredo Rego, que o acompanhou, após a chegada a esta cidade, aos diversos estabelecimentos da Universidade.

Depois de subir á varanda da torre da Universidade, onde ficou agradavelmente surpreendido com a bellissima paisagem que dali se disfructa, visitou o Instituto Juridico, elogiando muito estas dependencias da Faculdade de Direito.

Na Biblioteca da Universidade foi recebido pelo seu illustre director, o sr. dr. Alves dos Santos, que foi amabilissimo para o illustre visitante, mostrando-lhe todas as riquezas bibliograficas que all se encontram, alem das riquezas artisticas?

No Museu Machado de Castro e seu anexo Tesouro da Sé, foi recebido pelo illustre director sr. Antonio Augusto Gonçalves, e pelo sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e dr. João Couto, que lhes dispensaram as maiores atenções.

No sabado, 3, foi acompanhado pelo sr. director desta Sociedade dr. Penalva Rocha aos templos da Sé Velha, Santa Cruz e a outros pontos dignos de serem visitados.

Não podendo visitar a região de Coimbra por causa do mau tempo, retirou-se para o Porto no rapido de domingo, 4, muito bem impressionado com as belas paisagens desta cidade e com as nossas riquezas artisticas, prometendo iniciar no Imparcial, alguns artigos de propaganda desta cidade.

Em maio tenciona voltar para apreciar as paisagens da região.

José Paredes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 398

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Alameda Camões

Mais uma vez, e não será a ultima.

Quando se resolverão a mandar jardinar a Alameda Camões e obrigar á caiação os predios que lhe fazem frente?

Não será esta epoca propria para estes serviços!

Continuamos a ignorar a quem cabe a responsabilidade do estado vergonhoso em que se encontra essa alameda.

A' Camara! A' Universidade? Seja a quem for, aquilo está a pedir arranjo, aceio.

Junto da Universidade, e com um monumento, embora modesto, ao nosso grande epico, é uma vergonha e despreso a que tem votado esse local.

Octavio de Brito

Realizou-se na segunda-feira, na Sé Catedral, uma missa sufragando a alma do desditoso alie-res de infantaria 23, sr. Octavio Augusto de Brito, falecido em França, filho do nosso querido amigo, sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida.

Ao piedoso acto assistiram, além da familia do saudoso extinto, as sr.ªs condessa e viscondessa do Ameal, D. Virginia de Albuquerque, D. Elvira Carreira, D. Felicidade Carreira, D. Joaquina de Sousa, D. Piedade Mariz, D. Maria Tereza Mariz, D. Rosalina Alvares da Cunha, D. Ana Alcantara, e os srs. major Corado, Antonio Viriato Pereira da Moura, Gualberto da Cunha e Melo, Sebastião Alcantara, Tito Bertencourt, Mario Machado, e a familia do director da *Gazeta de Coimbra*.

Convocação

São convocadas para serviço extraordinario as praças licenciadadas da Companhia de telegrafistas de praça residentes neste conce-lho, que se incorporaram nos anos de 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, devendo apresentar-se em Lisboa (Penha de França), até ás 9 horas do dia 11 do corrente.

Conferencias

O sr. dr. João Emilio da Silva, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, vai dentro em breve realisar, parece que na sala dos Capelos, uma serie de conferencias sobre a *Medicina na Guerra*.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje, o sr. Bernardo Augusto Madureira.

Sexta-feira, as sr.ªs Marquesa de Pombares e D. Maria Angelica Pinto Knopff e o sr. Adelino dos Santos Azevedo.

DOENTES

Tem estado doente com um forte ataque de gripe, mas felizmente entrou já no periodo da convalescença, o sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrapho-postais deste distrito.

Uma festa de Arte

No dia 28 do proximo mês de Abril realisa-se, no Teatro Sousa Bastos, uma festa promovida pelo orfeon de Condeixa, em beneficio da Escola Industrial daquela vila, que tão superiormente vem sendo dirigida pelo grande benemerito, sr. dr. João Antunes.

Naquelle festa tomarão parte, além daquelle orfeon e da Escola Nacional de Agricultura, ambos regidos por aquelle distinto musico e as filhas do genial artista Rey Colaço.

Reuniu-se ontem o tribunal commercial para julgamento da concordata proposta pelo sr. Joaquim Antonio Pedro, sendo homologada.

"Historia Universal,"

Recebemos o tomo n.º 69 desta importante publicação editada pela considerada Livraria Aillaud & Bertrand, e traduzida em portuguez por um grupo de professores de Historia, sob a direcção do illustre professor da Faculdade de Letras de Lisboa, sr. Dr. Manuel Maria d'Oliveira Ramos. Agradecemos a oferta desta valiosa publicação.

CRITICA LITERARIA

Além-Mar, por JOÃO CABRAL DO NASCIMENTO.
Horas-Mortas, por LUIZ JOAQUIM PINTO.
Penumbras, por AMERICO DURÃO.
Lyra de Cybele, por MENDES DE BRITO.
Anna Clara, por ALFREDO DE FREITAS BRANCO.

Este segundo livro de João Cabral do Nascimento escrito em oitavas, «para narrar a historia tormentosa das Caravelas que aportaram á Ilha do Senhor Infante na madrugada do seculo xv» é desde a contextura da forma que ninguem ainda tão bela e originalmente ritmou, até á maneira como musicalisa a oitava, um brilhante livro, onde perpassa da primeira á ultima pagina um requintadissimo espirito de artista.

O autor é hoje, na modernissima geração, não já a reveladora promessa d'As três princesas mortas, mas a evidenciação rarissima de um temperamento bisarro. O seu colorismo e o seu ritmo, que fazem dos seus versos *suites* admiraveis de decadentismos musicais, marcam-lhe um logar proeminente entre a longa falange dos cavaleiros do além-sonho e da beleza. Algumas das suas oitavas são modelares, como por exemplo, a que segue:

Éras um dia unido muito perto
A de Machim a sua linda boca.
Teus dedos com os dedos de Roberto
las fiando como numa roca.
E a pouco é pouco — era mais que certo —
Um longo beijo devagar se troca . . .
Enquanto o sol a desmialar exangue
Tingia d'oiro o ceo e o mar de sangue.

Depois de nos descrever toda essa distante romagem de esperança, atravez a neblina misteriosa do oceano, Zarco, o feiticeiro, que um sonho e uma aspiração levaram a possuir a nudez azul do mar, vê as terras da Madeira vitralizadas num fundo verde e cinzento, scismando sobre as aguas e exclama:

Terra, meu Deus! De gíolhos, de gíolhos!
Oh! Virgem-Mãe, anda enxugar-me os olhos . . .

E João Cabral, que sonhou essa romagem de misterio, teceu nas suas mãos de milagre a lavranteria das vinte oitavas do seu poemeto, misterio adormecido que a sua arte de mago acordou para maravilhar meus olhos.

O poeta que mais do que ninguem sente superiormente a dôr dos seus nervos de eleito, depois de balbuciar no seu livro de estreia, *Alvorecer*, surge-nos agora dolorosamente pensador e por vezes artista, no livro dos quarenta e oito sonetos a que chamou *Horas-Mortas*.

Foi no misterio da noite, envolta pelo seu sonho nostalgico de uma perfeição de além-vida e de uma aspiração suprema na morte, que os seus nervos sentiram a tragedia pensada dos seus sonetos, salas do Palacio da Ilusão que a sua dôr fechou de magua.

De naufrago a chorar o naufrago do seu sonho dos vinte anos, surge-nos o poeta de soneto em soneto, palpando o misterio e a lenda da noite, a interrogar Deus, a perscrutar o infinito, supplicando á sua propria existencia o encantamento da sua vida de sonho desfeito, que a sua arte evoca e esculturisa. Sente então o horror á luz brutal e intensa do dia, que lhe abre as janelas para uma vida banal de mais para os seus nervos de raro e plasticista no soneto *O sol e a noite*, uma das maiores revelações do seu talento e da sua propria arte, estranha de sofrimento e tedio —

Eu tenho horror ao sol! Fico doente
Sempre que o sinto a incomodar-me o rosto!
Não posso ver o Sol, senão Sol-Posto:
Não me magôa tanto o Sol-Poente!

Nasci para viver a côr doentia
Das coisas grandes, pela noite calma!
Por isso é que nascu triste a minh'alma
Odiando sempre a imensa luz do Dia!

A noite é a minh'alma, de passeio
Pela divina curva do teu seio
Que os teus dedos apertam, cruciformes!

O sol é não poder sonhar um beijo
Porque desfaz e apaga esse desejo . . .
Que só de noite sinto, quando dormes! . . .

E sentindo a tragedia errante da noite, que as sombras povoam de misterio e sonho, procurou tornar plastica a carne do seu desejo e a interrogação da sua existencia de pensador e compoz o seu livro, missal que os seus dedos escreveram, timbrados de distancia e dôr!

Americo Durão, o bisarro musico da Côr a quem Botticelli deixou em herança o fausto colorido das suas imagens de feitiçaria, sentiu nas *Penumbras* — o seu livro de iniciação no seu desejo pagão de escultor de viciosismos esteticos — o seu triunfo de mago artista, a quem a propria arte se renderia. Chamou aos seus proprios versos — «a sombra-luz num esbatido lento de amor e sonho e saudade e ungidos de uma vaga penumbra de tristeza».

Eles ficarão como uma sombra de desejo creando forma na sua arte.

Os seus versos desenha-os de contornos musicais, que no conjunto tem a curva enervante de uma musica remota de misterio.

E agora que o seu livro *Vitral da minha dor*, eleva os seus meritos e lhe assegura a honra de ter um nome entre os nomes dos artistas, as *Penumbras* na imperfeição plastica que terão no confronto com a sua arte estranha e superior de hoje, sentiu-as ele proprio

...Eram mais belas, mais formosas
As formas que me tinham encantado . . .

A *Lyra de Cybele*, de Mendes de Brito, é a batuta com que ele rege a sua melopeia estranha de ritmos coleantes de ruído, como acordes remotos de um trecho wagneriano de desespero e raiva.

A sua prosa encrespa-se, contorce-se, sente-se ansiosa de emoções materializadas de som — como se procurasse na sua propria raiva o ritmo enervante de arias epilepticas de magua. Ha na sombria aspiração da sua arte, rugidos de mar, trevas de misterio, acordes de órgãos, silencios quebrados por vendavais, sons longiquos de uma marcha de triunfo!

A *Lyra de Cybele* marca uma individualidade entre os modernos prosadores e sendo uma revelação é conjuntamente um triunfo para a sua emoção e para a sua arte.

Finalisa estas miniaturas criticas a *Anna Clara*, de Alfredo de Freitas Branco, que faz a prosa como o vulgo sóe dizer, com a prata da casa. A sua arte é ele proprio, senhor feudal das suas emoções de requintado e de artista — pondo nas suas paginas o nervosismo de uma prosa que parece bailar na curva languida dos seus periodos.

Anna Clara é uma mulher extranha, perversida por um desejo d'arte e sentindo no seu diario horas tediantes de vicio e sonho desfeito de uma arte timbrada das suas táras de desejos enfermos. Freitas Branco escreveu esse livro com a gravidade e a paciencia lavrante de quem estuda a biografia misteriosa de uma mulher, revelada pelos seus histerismos opiados de sangue e volupia. Está ante os passos do autor a estrada que a sua perfeição caminhará, com a mesma paciencia e a mesma gravidade com que escreve e pensa os seus livros.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Novo estabelecimento de credito

Deve abrir brevemente, por todo este mez, um novo estabelecimento de credito sob a denominação de Banco Popular Português. É uma instituição nova entre nós, destinada ás transacções correntes nos negocios, tendo, além disso e como base da sua organização a feição altamente simpática do beneficiamento do pequeno comercio e da pequena industria, pelas facilidades concedidas a quem pretenda desenvolvê-los mediante recursos monetarios que o novo Banco facultará, os quais serão extensivos a qualquer iniciativa particular, em qualquer ramo que se manifeste. A instalação provisoria será no edificio onde esteve a Ourivesaria Cunha, que oferece condições de segurança e de conforto perfeitamente adaptaveis ao fim para que vai ser utilizado.

Apesar de provisoria, a séde do moderno Banco ficará sendo, pela sua sumptuosidade e segurança, a segunda do Porto, até que seja construido o proprio na avenida central da cidade, actualmente em abertura.

A frente da direcção e administração do Banco Popular Português estão individualidades que, pela sua reputação e honorabilidade oferecem as necessarias garantias de confiança requeridas para o desenvolvimento de uma instituição de tal natureza, sendo de prever um futuro prospero ao novo estabelecimento bancario, que se propõe especialmente a missão de auxiliar, pela sua acção, as classes medias.

Delegação em Coimbra, Antonio Fernandes & Filho, rua do Corvo.



PILULAS PINK
80 Cent.

UMA EXPERIENCIA NÃO ARRUINA NINGUEM

Experimentem, pois, e poderão ter a fortuna de alcançar a saude por 80 Centavos

Comprando em qualquer pharmacia uma caixa de

PILULAS PINK

que revivificam, regeneram e rejuvenescem o sangue, curando assim todas as doencas causadas pelo seu enfraquecimento, taes como a anemia, a chlorose, a extenuação nervosa, etc., e verão abrir-se diante de si

UMA VIDA NOVA

Concurso

Na segunda-feira realiso-se na antiga sala dos capelos a primeira prova do concurso para uma vaga de 1.º assistente da Faculdade de Direito, a que concorre juntamente o sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar, que já rege as cadeiras que pertenciam ao saudoso professor sr. dr. Marnoco e Sousa.

Argumentou na dissertação, sobre o *Agio do oiro*, o sr. dr. Albino Vieira da Rocha, professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

O sr. dr. Oliveira Salazar fez uma prova brilhantissima, sendo abraçado e cumprimentado ao termina-la pelos professores seus colegas e muito elogiado pelo professor arguente.

Ainda se realisam mais duas provas.

Jardim Botânico

O sr. dr. Julio Henriques, precisando ter uma vida mais descansada, deixou a direcção do Jardim Botânico, passando a dirigir apenas o herbario. Aquele lugar é desempenhado pelo professor sr. dr. Luis Carriço que tem introduzido no Jardim alguns melhoramentos.

Com um deles, porém, não concordamos.

Na parte inferior da alameda proximo da estufa, foi feita uma ligeira construção, parte da qual é destinada á cosinha dos jornalheiros que ali trabalham. A chaminé dessa cosinha lança o fumo para essa alameda, sendo muito natural que o cheiro não seja agradável para os que ali passariam.

Presos

Acompanhados por uma força de sargento de infantaria 24 e pelo official de diligencias sr. Alfredo Mendes Barata, deram entrada na Cadeia Nacional, vindos da comarca de Estarreja e que foram entregues ao governo, os presos Antonio Maria Martins, Francisco Rodrigue do Camarão, Manuel Fernandes Morais, Joaquim Maria Vieira, o *Capelas*; Artur José da Silva, o *Brandão*; Manuel José Pita e Gonçalo Antonio Carneiro, o *Labareda*.

O pão

Em reunião da comissão ha pouco nomeada para tratar do importante problema do pão, ficou resolvido estabelecer um só tipo de pão, que será de farinha trigo e ao preço de \$24.

Salão de Barbear

Precisa um empregado. Este estabelecimento passa-se. Trata-se com seu dono Manoel Pessoa Leitão.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 5 foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 2.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por José Ubaldo Correia Leitão e esposa, residentes em Penacova, contra Margarida da Luz, residente nos Fornos; advogado, dr. Gaspar de Matos.

Ao 3.º officio: Acção comercial por letra requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, residente nesta cidade, contra Maria José Ferreira de Campos, residente no Sardoal, comarca de Abrantes; advogado, dr. Mario d'Almeida.

Ao 4.º officio: Acção de divórcio requerida por Emilia da Conceição, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra seu marido Antonio Tavares, residente na Cordinhã; advogado officioso, dr. Lusitano Brites.

Ao 5.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade Veiga & Comandita, contra D. Maria Amelia Pontes, residente nesta cidade; advogado, dr. Carvalho Lunas.

Obituario

Sepultou-se no domingo, 3 o antigo industrial de padaria desta cidade, sr. José Simões Serrano, sogro do nosso respeitavel amigo sr. dr. Manoel Marques Pereira.

Na sua residência da rua Candido dos Reis, faleceu na segunda feira o sr. dr. Elisio de Mirabeau, juiz no quadro, filho do falecido professor de Medicina, sr. dr. Bernardo Antonio de Serra Mirabeau.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

ACUMULADORES

Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio efectuaram-se os seguintes enterramentos:

No dia 12: Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, filho de José Antonio Aguiar, de 70 anos, de Satam.

Adelina Lopes Mascarenhas, filha de Pedro Antonio Lopes, de 54 anos, de Tavira.

No dia 13: João Ventura, filho de Boaventura dos Santos, de 39 anos, de Coimbra.

No dia 15: Ludovina de Jesus, filha de Manuel Alves e Maria Justina, de 82 anos, de Coimbra.

Pedro dos Santos, filho de Antonio dos Santos e de Maria da Conceição, de 21 anos, de Coimbra.

Dia 16: Amelia Augusta Macedo, filha de Manuel dos Santos Silvestre Chaves e Leopoldina das Dores, de 37 anos, de Chaves.

Dia 17: Maria Augusta Silva, filha de Bento da Costa e Maria Rita, de 72 anos, de Coimbra.

Dia 19: Noemia Pires, filha de Bruno Pires e Ana Rita, de 21 anos, de Coseilhas.

Dia 22: Tomaz Francisco, filho de Manuel Francisco e Maria Barbosa, de 70 anos, de Coimbra.

Dia 23: Albertina da Boa Morte, filha de Virgilio Simões e Maria das Dores, de 18 anos, do Calhabé.

Dia 25: Maria Luisa Sant'Ana, filha de Francisco Paulo e Maria do Patrocinio, de 58 anos, de Coimbra.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Por juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio, corre seus termos uma acção de prestação de contas requerida por José Antonio de Souza Coimbra e esposa D. Amelia Moreira Coimbra, residentes no Rio de Janeiro (Brazil) contra André de Castro, casado, proprietário, de Cernache, mas atualmente ausente em parte incerta; e pelos mesmos autos correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aquele André de Castro, para na segunda audiência d'este juizo, findo o prazo dos editos, ver acusar a citação no tribunal d'esta Comarca e aí lhe será audiência marcado o prazo de trez audiencias para apresentar as contas ou impugnar por meio de embargos, a obrigação de as prestar, sob pena de ser condemnado por aquelas que os autores apresentarem, tudo de harmonia com o disposto nos artigos 611 e seguintes do Codigo do Processo Civil.

As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados porque sendo-o se fazem nos dias imediatos pelas 10 horas da manhã no respectivo tribunal sito á Praça Oito de Maio.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Sociedade das aguas da Curia.

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital Social: Esc. 200.000\$00
Capital emitido: Esc. 150.000\$00

Sede — Curia
Assembleia Geral

Convido os senhores accionistas a comparecer na assembleia geral ordinaria que ha-de efectuar-se na sala do estabelecimento termal no dia 25 de Março de 1917, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:

1.º — Discutir e votar o relatorio e contas da gerencia de 1916, e parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Discutir e votar o regulamento interno elaborado em harmonia com o decreto de 30 de Setembro de 1892;

3.º — Modificação do artigo 16 dos estatutos e determinação dos honorarios pelo serviço medico.

4.º — Autorisar a emissão dos restantes 50.000\$00 escudos do capital social.

O balanço e todos os documentos da escrituração acham-se patentes ao exame dos senhores accionistas no escritorio da Sociedade.

Curia, 1 de Março de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manoel Luiz Ferreira Tavares.

Automovel

VENDE-SE HOTCKISS aberto, 6 logares, 18-22 H. P. Perfeita couservação. Para tratar, rua dos Coutinhos, 10, Coimbra.

“Atlantica,”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$900

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no país.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas quatorze horas do dia vinte e quatro do corrente mez de março na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestaes, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na secretaria da referida Secção e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Lisbõa, 2 de Março de 1917.

PELO DIRECTOR DOS SERVIÇOS FLORESTAES

Julio Mario Vianna

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

ABERTURA DO POSTO HIPICO

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o Posto Hipico de cobrição todos os dias uteis, ás 9 e 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Março de 1917.

O Director.

Antonio Cardoso de Menezes

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

AVISO

Está em pagamento, todos os dias uteis até ás 14 horas, o dividendo do 2.º semestre de 1916 das accções deste Banco, na razão de sete escudos — 7\$00 — por acção.

Coimbra, 3 de Março de 1917.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, os Agentes,

M. Palhoto
Antonio Gonçalves Serodio

Antiga alquillaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro

(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquillaria nada tem com a cocheira da Sóta, como abusivamente se anuncia. A alquillaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sotho, n.º 23 — 1.º



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$280; semestre, \$140; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, \$306; semestre, \$153. Brasil, ano, \$360 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, \$320.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Noticiador Commercial Portuense — A 19 de Julho de 1836 appareceu o primeiro numero de um semanario com este titulo, no formato de 44x28,5, destinado exclusivamente á publicação das tabellas do movimento marítimo, cargas manifestadas e despachadas, cotações das praças do Porto e Lisboa, e diplomas officiaes, etc. Continuou publicando-se, ás terças feiras, até 18 de Julho de 1853, tendo a redacção na rua de S. Miguel, 55, e imprimindo-se na Imprensa Commercial, da rua de Bellomonte 74.

Noticiador Pharmaceutico (0) — Em 15 de Março de 1873 appareceu, no Porto, o primeiro numero deste periodico « publicado sob a responsabilidade de Felix da Fonseca Moura, » que era professor de pharmacia theorica e pratica na Escola Medico-Cirurgica, e proprietario de uma pharmacia no largo de S. Domingos, 44, proximo á fonte do mesmo largo. No periodico, distinctamente redigido, collaboraram os dois filhos do director, Isidoro da Fonseca Moura e Felix da Fonseca Moura Junior, aquelle estudante de pharmacia, e este de philosophia. Era impresso na Typographia Lusitana, da rua das Flores, 84. Ignoramos qual foi o ultimo n.º publicado.

Noticiador Portuense (0) — Foi um « jornal tri-semanal, recreativo, commercial, e de annuncios, » fundado e dirigido por João de Deus d'Oliveira (o chamado João de Deus do « Raio »), e publicou o seu primeiro numero

ro a 26 de Maio de 1857, no formato em 4.º grande. Imprimiu-se primeiro na Typographia de D. Antonio Moldes, e depois na Typographia Constitucional, da rua do Correio. Supponmos que não chegou além de Setembro d'esse mesmo anno.

Noticiario de Publicações — Appareceu em 1881 este « boletim mensal da livraria editora Mesquita Pimentel, » estabelecida na rua de D. Pedro, 67. Constava de 4 paginas, formato 38,5x26,5, e inseria o catalogo das novidades bibliographicas á venda na referida livraria. Imprimia-se na Imprensa Commercial, rua da Conceição, 35.

(Este periodico não vem mencionado em nenhum dos dois livros que acerca do jornalismo portuense publicou em Lisboa, em 1896 e 1897, o erudito bibliographo Silva Pereira.)

Noticiario Telegrafo-Postal — Era redigido em Villa Nova de Fozcoã, mas imprimia-se no Porto. Começou em 7 de Novembro de 1886. Vem registado por Silva Pereira. Não conhecemos exemplar algum.

Noticias de Portugal — Publicação periodica portuense; do partido miguelista, apparecida em Novembro de 1833, que não conhecemos, mas que encontramos citada por Silva Pereira, na sua « Resenha Chronologica », de 1896. Na sua « Noticia Supplementar Alphetica » do anno seguinte, porém, o mesmo bibliographo, já não cita a mesma especie como portuense, acrescentando-lhe a rubrica: — Londres? Que resolva a duvida quem tenha competencia.

Noticioso (0) — Silva Pereira regista a publicação d'este periodico, no Porto, desde 1840 a 1842, mas não nos dá mais esclarecimento algum, acerca dos dias e mezes em que começou e acabou. Não conhecemos exemplar algum.

Segue. ALBERTO BESSA.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

O Tribunal da Relação de Coimbra e a Escola Brotero

Vai esta Direcção convocar uma reunião conjunta de todas as forças vivas desta cidade para directamente solicitar do governo e parlamentares a criação do Tribunal da Relação de Coimbra e o acabamento immediato da construção da Escola Brotero.

Novos socios

Pedro Bessa Pais, Coimbra.
 Francisco dos Santos Cruz, idem.
 Manuel Fernandes de Carvalho, idem.
 M. Antonio Botelho Sarmento, idem.
 André Barreiro Chichorro Junior, Quinta da Zouparria.
 João Borges Mendes Martins, Coimbra.

Novo curso

A partir do dia 15 do corrente começa a funcionar, semanalmente, no Instituto Juridico, um novo curso — Historia do Direito Português, sob a regencia do sr. Dr. Paulo Mercia.

A matricula neste curso está aberta até ao dia 12 do corrente mês.

Subsistencias

Foram afixados editais determinando que os produtores e os possuidores ou detentores de vinho comum e azeite são obrigados a declarar, até ao dia 30 do corrente, as quantidades produzi-

das e actualmente existentes, enviando ou entregando, nas regedorias ou na administração do concelho, as respectivas declarações.

Para se dar exacto cumprimento ao determinado no edito de 10 de Novembro de 1916, são todos os vitorcultores novamente obrigados a declarar as quantidades de uva que tiverem vendido para consumo no país e para exportação. Os olivicultores são também obrigados a declarar as quantidades de azeitona que tiverem vendido, quer para consumo no país, quer para exportação.

Na Administração do Concelho distribuem-se impressos para as declarações a quem os requisitar.

Consultorio medico

O sr. dr. Agostinho da Costa Alemão, nosso conterraneo, abriu o seu consultorio medico numa casa da Esplanada, na Figueira da Foz, tendo-o estabelecido com muito luxo e com os mais modernos instrumentos chirurgicos.

O sr. dr. Agostinho da Costa Alemão está sendo ali muito procurado, principalmente para trabalhos operatorios, para que tem revelado grande aptidão.

Ficam sendo quatro os medicos nossos patricios estabelecidos naquela cidade: os sr.s. drs. Joaquim Cortesão, Simões de Oliveira, Artur Dias Pratas e Agostinho da Costa Alemão.

Provisão

D. Manuel Luiz Coelho da Silva, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica Bispo de Coimbra

Ao Clero e Fieis desta Diocese, especialmente aos de Coimbra:

Congratulo-me com vosco, amados Cooperadores e carissimos Filhos em Jesus Cristo, pela imponente solenidade religiosa do passado domingo na Igreja Cathedral. Era bellissimo e edificante ver milhares de pessoas com a gravidade, modestia e recolhimento que sempre deve haver na casa de Deus, unindo as suas ás minhas orações no Santo Sacrificio da Missa pela victoria das armas portuguezas e pelos nossos militares vivos e fallecidos.

Venho por isso apresentar os meus mais calorosos agradecimentos a todos os que annuindo ao meu convite, assistiram áquelle acto tão religioso e patriótico.

Agradeço a todos, ás respeitaveis Autoridades, aos illustradissimos Lentes aos bravos Militares, aos briosos Academicos, aos illustres representantes das diferentes Confrarias e Associações e a todo o bom povo da nobilissima Cidade de Coimbra.

Agradeço dum modo especial ao distincto Orador que tão bem soube traduzir os sentimentos de todos em todo o seu eloquente discurso e especialmente na invocação final á Virgem nossa Senhora.

Tudo isto consola a alma e seria motivo para grande alegria, se pudesse haver alegria no meu coração de Bispo catholico no meio de tantas amarguras. Mas é certamente motivo para muita esperança.

Não basta, porem, um acto de supplica ou de penitencia por maior que ele seja. É necessario que as nossas orações a Deus sejam perseverantes, especialmente nos tempos da tribulação. E que maior tribulação do que aquela por que está passando actualmente a nossa querida Patria? As nossas preces devem ser incessantes e collectivas, nacionaes quanto possivel.

Já num officio de 27 de Fevereiro que dirigi aos Rev. Parochos e superiores das Igrejas desta Cidade, lhes manifestei o desejo de que em todos os dias de lausperenne, durante a Quaresma, se fizessem preces na forma do Ritual Romano *in tempore belli*.

Agora aproveito o ensejo para dizer a todos os Rev. Parochos da Diocese que muito desejo também que, enquanto durar o estado de guerra, se façam em cada freguezia, uma vez por mez, essas mesmas preces publicas pela victoria das nossas armas e pelos nossos militares da Africa e da França. O dia fica á escolha dos Rev. Parochos, sendo preferivel um domingo ou a primeira sexta feira do mez.

Essas preces constarão da exposição do Santissimo Sacramento á boca do Sacratio, e solemne ladainha dos Santos e mais invocações conforme o Ritual Romano tit. IX, cap. 11, com a oração pela paz composta pelo Santo Padre Bento XV e terminando-se com a bênção do Santissimo.

Carissimos diocesanos: sejam incessantes as nossas orações, humildes e bem sinceras, acompanhadas duma verdadeira mudança de vida e para isso mesmo da recepção dos Sacramentos; sómente assim, expiadas as nossas faltas, conseguiremos o tão necessario auxilio do Divino.

Peçamos a Deus esse auxilio pela intercessão de nossa Mãe Maria Santissima, sem esquecermos o patrocinio da Rainha Santa Isabel, gloriosa Padroeira desta Cidade.

Peçamos ao Sagrado Coração de Jesus que todos os soldados, filhos queridos desta Diocese, regressem ao seio das suas familias

e que, se os corpos de alguns não puderem voltar a esta querida Patria, as suas almas, redimidas pelo Preciosissimo Sangue do mesmo Jesus sejam admittidas na mansão dos justos, na Patria celeste a todos prometida.

Coimbra, 6 de Março de 1917.

† MANUEL, Bispo de Coimbra.

Reinspecção

No dia 28 do corrente, pelas 10 horas, devem apresentar-se, para efeito de reinspecção, na Camara Municipal desta cidade, as praças do Distrito de Recrutamento de Infantaria 35, que tiveram baixa do serviço por incapacidade fisica desde 8 de Setembro até 31 de Dezembro do anno findo.

Aumento de salario

Os patrões e mestres da consruição civil atenderam o pedido dos operarios, aumentando 20% nos seus salarios.

A EXPOSIÇÃO DE CARLOS LOBO

Vendo atentamente os quadros de Carlos Lobo actualmente expostos na Fotografia do sr. José dos Santos, reconhece-se a diferença gradualmente progressiva, entre os primeiros e os ultimos estudos. Notando que os primeiros não foram pintados á mais de um anno.

Este progresso denota no artista apreciaveis qualidades de trabalho e tenacidade, para o que muito concorrem dois factores indispensaveis em quem começa. A audacia e submissão. E Carlos Lobo, tem esses dois predicados. É audacioso porque pensou em estudar paisagem copiando o que a natureza lhe oferece. E ele ai vai todos os dias sobraçando a caixa de tintas e a cadeira articulada, pintar novos trechos.

Trocou a arma caçadeira e os cães pelos pinceis e a paleta. E em vez de ir para o campo em procura de coelhos e perdizes, procura novos assuntos para estudar. Uma quebrada do Mondego, um grupo de choupos desfolhados e hirtos, as lavadeiras, as acacias em flor; tudo enfim que os nossos incomparaveis campos oferecem á sensibilidade delicada dos artistas.

É submisso, porque ouve religiosamente as lições dos mestres. Quando tem duvidas no desenho, na tecnica, na colorido; lá vai ele com os seus quadrosinhos consultar os entendidos. E assim muito tem conseguido. Bastam os dois quadros *Uma quebrada do Choupal* e *Um recanto do Paço do Conde*, para atestar esta afirmação.

Mas permita-nos o Carlos Lobo, que exponhamos com toda a lealdade o que sentimos acerca da sua orientação artistica.

É digna de todo o elogio a sua presistencia no estudo da pintura. E é bom que continue com perseverança. Mas também não perderá o seu tempo, em se dedicar á pintura decorativa. Pois não tem também alto valor a arte aplicada á industria? Não se vêem as variadissimas applicações da arte em milhares de artefactos que importamos todos os dias do estrangeiro!... Porque se não dedica á pintura de azulejo? Olhe para o Antonio Baeta, com a sua pintura decorativa. O José dos Santos com a sua fabrica no Tojal. O nosso distincto patricio Costa Mota sobrinho, com a sua fabrica de faianças nas Caldas da Rainha. O Jorge Colaço com os seus azulejos. E no entanto, todos estes artistas tem o curso da Escola de Belas Artes de Lisboa.

Continue. Continue a estudar. Ouça os conselhos dos mestres, e verá que eles lhe dirão o mesmo, o que lhe diz com sinceridade quem tem já bastante pratica da vida.

Tribunal de Relação em Coimbra

Dura ha muitos anos a ideia de crear outro tribunal de Relação no continente, não podendo nem devendo ter a sua sede fora desta cidade.

Já no tempo em que o sr. dr. José d'Alpoim foi ministro da justiça se falou muito neste assunto, sendo essa a vontade do ministro que, por certos motivos, não poudo conseguir o que tanto desejava em beneficio dos serviços judiciaes e de Coimbra, terra porque ele teve sempre uma decidida predilecção.

Depois disto, lá de quando em quando volta a falar-se no mesmo assunto pela necessidade reconhecida e inconteste de desaccumular processos nas Relações de Lisboa e Porto, muito principalmente nesta, por ser aquella onde os processos tem maior demora por falta de juizes que lhes dêem andamento.

Ultimamente surgiu na imprensa a noticia dada como verdadeira de que o sr. ministro da justiça tem a opinião e também a melhor boa vontade de cortar o nó gordio á questão, conseguindo a criação desse tribunal em Coimbra.

É provavel e até natural, que o projecto posto á discussão venha a ter quem o combata; mas este facto, a vir a dar-se, só pode ter explicação em interesses pessoais de funcionarios da Relação do Porto, pela desaccumulação de serviços ali. Nenhuma outra razão, se este nome se deve dar á que citamos, se pode alegar em opposição a essa medida, que os interesses publicos aconselham.

Os proprios juizes da Relação do Porto tem como necessário esse desdobramento, sem o que os interessados continuariam a ver ali demorados os seus processos, quase sempre com graves prejuizos para as partes.

Pode alegar-se o excesso de despesa, mas esta não é tão grande como pode supôr-se, visto que diminuirá, segundo se diz, o numero de juizes nas Relações de Lisboa e Porto.

A parte a conveniencia publica que essa medida representa e que não é para desprezar, uma outra razão ha digna de ser também atendida. É que em Coimbra, centro do país, existe uma Faculdade de Direito e que esse tribunal da Relação se torna aqui preciso como elemento de estudo dos respectivos alunos.

Tem-se falado em casa para a Relação. Indicou-se em tempo o antigo edificio das Ursulinas, mas esta ideia está posta de parte por ter sido cedido ao Ministerio da Justiça para a instalação da Tutoria da Infancia.

Lembram agora algumas dependencias da Cadeia Nacional, onde ha comodidades

para uma boa instalação desse tribunal.

Quando foi feito o desdobramento da Faculdade de Direito, o ministro sr. dr. Afonso Costa prometeu dar compensações a Coimbra e entre ellas, fribrou a Relação, que estava fazendo falta.

S. ex.ª, que é advogado distinctissimo, está perfectamente no caso de saber, por experiencia propria, que ela é essencialmente precisa, tendo a mesma opinião gregos e troianos, politicos de todos os partidos, os que tratam de questões judiciaes e os que tem processos para resolver dependentes desses tribunais.

Comentarios

DUAS EXPOSIÇÕES

Com estes lindos dias que a Natureza nos oferece, que fazem bem á nossa penetrante sensibilidade, as ruas cobradas de um sol espehante e tonificador, coincidiram as duas exposições de arte, exposições a que a nossa cidade, esmeradamente artistica, não anda habituada. É uma coincidência curiosa e que o meu espirito não deixou, evidentemente, de notar.

Os artistas, na generalidade, adoram o sol, como as mulheres se enamoraram do inverno, das tardes de cinza, onde a sua carne desaparece sob a caricia longa dos abafos.

E como o sol despontou, com o seu cortejo magnifico de jovialidade, nesta quadra primaveril onde as flores tem o seu papel predominante, as exposições, a meu ver, scintillações intensissimas de um outro astro chamado genio, vieram juntar-se-lhe numa alegria de colorido que faz bem ás almas que se sensibilizam com a arte. E são, afinal, dois artistas modestos, singularmente curiosos na sua tecnica, que rasgaram a nota sonolenta do nosso burgo pacifico para afirmarem a existencia de duas individualidades que pertencem a esse grande mundo, onde tantos tem triunfado e onde tantos outros, de talento, quasi que não chegaram a penetrar.

A exposição de Carlos Lobo e a exposição de Amarelhe, tiveram para mim um significado perfectamente diferente daquele que a maior parte do vulgo lhes podda ter dado. Foram a afirmação de duas vontades e também a afirmação de dois temperamentos. Nunca se poderia provar, de uma maneira eficaz, o culto que todos nós votamos á arte, sem que o resultado pratico das exposições nos viesse notificar que os artistas não passam em claro no limitado numero das nossas relações.

Nós temos uma ideia muito diluida do que seja um artista. No nosso país todos triumpham retumantemente excepto os homens de talento. Mingua o tempo para pensar no sustento do corpo, enquanto a ideia sublimae, a concepção do belo, a que o artista vota ardentemente todo o seu esforço, toda a sua vontade, mal é capaz de poder arrancar mais do que uma palida sombra daquilo que o artista produziria se ele á sua volta encontrasse, em vez de uma indifferença glacial e perfectamente condanavel, o estimulo do publico, o aplauso daqueles onde poudo occultar-se um pouco de sensibilidade pela arte e um pouco de amor pelos artistas.

Carlos Lobo é um artista sobre, que trabalha carinhosamente os seus quadros, seleccionando com esmero o assunto das suas paisagens. É a eterna louçania de Coimbra que palpita nas suas telas de um colorido agradável e perfeito. Já o conheciamos da ultima exposição da Escola Livre. Tem trabalhado, tem cuidado do seu gosto e da sua arte e não será de estranhar que nós o vejamos num vôo mais largo e mais amplo, se a ancia de perfeição o continuar a dominar.

Amarelhe é um caricaturista já conhecido no mundo artistico, caricaturista teatral por excelencia, de um traço rigorosamente perfeito, embora o assunto que tenta o seu lapis não seja de molde a dar a nota exacta do seu temperamento. No retrato, que o artista cultivava deitiosamente, lembrando o contorno subtil e admiravel de Antonio Carneiro, Amarelhe consegue aproximar-se da perfeição. Assim o diz a figura aristocratica de João Rosa.

2 de Março.

M. M.

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia electrica:

Art. 37.º Se se verificar que, durante três meses consecutivos, se deram continuas interrupções e irregularidades no fornecimento e na qualidade da corrente electrica, a C. M. C. terá, ipso facto, o direito de rescindir o contracto, fazendo a respectiva notificação, com a antecedencia de quinze dias.

Art. 38.º A E. H. S. E. não poderá, em tempo algum, ceder ou transferir as obrigações e direitos resultantes do contracto feito com a C. M. C. sem prévia autorisação desta.

§ unico. Fica desde já autorizada a transferencia a favor da Empresa que vier a constituir-se para explorar a concessão da Lagôa Comprida.

Art. 39.º A E. H. S. E. nomeará em Coimbra um representante, domiciliado nesta cidade ao qual incumbirão todas as relações entre a C. M. C. e a E. H. S. E., tendo aquelle o direito de fiscalisar o funcionamento da Central da C. M. C., quando este funcionamento fôr por conta da E. H. S. E., nos termos do art. 26.º e seus paragrafos.

Art. 40.º Para os efeitos deste contracto a E. H. S. E. ou o particular, sociedade ou empresa, para quem ela transferir os direitos e obrigações resultantes desta proposta, qualquer que seja a sua nacionalidade, será considerado português e tanto ele como os seus empregados, agentes e operarios ficarão sujeitos exclusivamente as leis portuguesas, e, seja qual fôr o seu domicilio, considerar-se-ão domiciliados na cidade de Coimbra e aqui responderão para os efeitos do contracto podendo ser citados na pessoa do seu representante junto da C. M. C.

Art. 41.º Todas as duvidas que se suscitarem sobre qualquer condição desta proposta, serão resolvidas por três arbitros um dos quais será nomeado pela C. M. C. e o outro pela E. H. S. E. e o terceiro será aquele que a sorte designar entre quatro pessoas, sendo indicadas duas por cada parte.

§ unico. Qualquer das partes interessadas poderá recorrer da decisão dos arbitros para os tribunais ordinarios, nos termos e para os efeitos legais do contracto.

Art. 42.º Os contratantes obrigam-se a executar pontualmente todas as clausulas e prescrições do contracto, ficando responsaveis pelo prejuizo que possa advir da falta de cumprimento de qualquer delas.

§ 1.º A E. H. S. E. dá como garantia do cumprimento do contracto todos os seus direitos e propriedades, nomeadamente as suas instalações electricas, compreendendo a central ou centrais hydro-electricas, a linha ou as linhas de alta tensão condutoras de corrente para Coimbra e sub-estação em Coimbra.

§ 2.º Quando se efectuar a transferencia para a empresa que explorar a concessão da Lagôa Comprida, fica desde já entendido que esta dá tambem como garantia as suas centrais hydro-electricas, as linhas de transporte até Coimbra, sub-estação de Coimbra, e a propria concessão da Lagôa Comprida.

Art. 43.º A E. H. S. E. será responsavel pelos prejuizos causados pelas suas instalações ou o seu pessoal em quaisquer propriedades ou haveres do dominio municipal ou de particulares.

Art. 44.º A C. M. C. obriga-se a não lançar qualquer imposto sob qualquer designação, em tempo algum, á E. H. S. E., ou á empresa para quem esta transferir as obrigações e direitos resultantes do contracto.

Art. 45.º Para os efeitos legais escolhe-se o domicilio da cidade de Coimbra, cujo Tribunal Commercial, sem intervenção de juri, conhecerá em primeira instancia das acções emergentes deste contracto, devendo a parte vencida pagar as respectivas despesas judiciais e extra-judiciais.

Coimbra, 8 de fevereiro de 1917.

Conclusão.

A modificação condicional do artigo 6.º foi publicado no n.º 578.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475.

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Gotas de nivel

Passamos ha poucos dias na rua que atravessa da Avenida Sá da Bandeira para a rua Abilio Roque e não foi sem magua que notamos terem sido erradas as cotas de nivel para alguns dos predios ali construidos, uns dos quais tem a porta de entrada quase a um metro do pavimento do passeio!

E' claro que a responsabilidade deste tão estranho caso só pôde ser atribuido ao funcionario da Camara que deu essa cota de nivel. Dizem-nos que esse empregado não é nenhum dos que actualmente se encontram ao serviço.

Seja quem fôr, temos o desgosto de notar que outras vezes se tem dado o mesmo facto, com grave prejuizo dos proprietarios, que assim ficam com os predios com defeito, difficil e até ás vezes impossivel de reparar.

Bom será que o facto se não repita.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmão. Rua Ferreira Borges. Victor Feltor. Praça do Comercio. Rodrigues Diniz. Largo da Feira.



Corpos expedicionarios

Comunica-nos o sr. Domingos do Patrocínio, chefe da estação telegrafo-postal, que nada está resolvido oficialmente acerca da isenção de franquia para a correspondencia destinada aos corpos expedicionarios.

Pedido de captura

De Figueiró dos Vinhos foi pedida para esta cidade a captura da menor Arminda da Conceição, e a apreensão do dinheiro que lhe for encontrado, a qual foi raptada por Manuel Bandeira, mestre da fabrica Claro.

Remedio francês



Remedio francês

Assucar

O governo concedeu licença para a exportação para o estrangeiro de assucar de Moçambique.

Quer dizer: nós cá ficamos a paga-lo ao preço de \$42 o quilo, o que obriga muita gente a beber o chá e o café sem essa doçura.

Mas porque se não manda vir para o continente assucar das nossas colonias em abundancia para não termos de o pagar por semilhante preço?

Faculdade de Medicina

O Conselho da Faculdade de Medicina deliberou pedir ao sr. ministro da instrução que seja superiormente regulamentado o artigo n.º 5 do decreto com força de lei de 22 de Fevereiro de 1911, que se refere ao modo como deve ser feito o tirocinio pratico complementar do curso da Faculdade.

Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

Tendo falecido este advogado, a sua viuva e filhos participam a todos os seus clientes que encarregaram o advogado desta cidade, dr. Carvalho Lucas, com escritório na rua da Sofia, n.º 22, 1.º, de tratar com os mesmos clientes todos os assuntos que lhes dizem respeito.

Gatunos de igrejas

Foi preso nesta cidade Constantino Pires, de Vais, freguezia de Buarcos, e na Figueira da Foz, José Marques Limede, trabalhador, de Alfaiates, e José da Silva Loureiro, ajudante de ferreiro, de Elvas, autores de roubos praticados nas igrejas da Ega e Gesteira, nos concelhos de Condeixa e Soure.

Foram-lhes apreendidos varios objectos e outros foram vendidos pelos gatunos nesta cidade.

Na descoberta destes gatunos tomaram parte importante o chefe da policia judiciaria e os comandantes dos postos da Guarda Republicana de Condeixa e Figueira da Foz.

Faculdade de Sciencias

Os alunos desta Faculdade que pretendam ser admitidos a exame por grupos, no mês corrente, deverão para esse fim entregar os seus requerimentos na secretaria da Universidade, até ao dia 14 do corrente.

Os alunos da nova reforma que por motivo do serviço militar não puderam fazer os exercicios praticos no primeiro semestre, teem que apresentar até ao dia 14, impreterivelmente, o certificado do respectivo regimento, no qual se mostre quando principiou e quando terminou o mesmo serviço militar, a fim de não serem julgados com perda do ano e poderem prestar os seus exercicios no segundo semestre.

Dr. Manuel d'Arriaga

O sr. dr. Silvio Pelico, presidente da Camara Municipal, fez expedir os seguintes telegramas de condolencias, pela morte do primeiro presidente da Republica:

Ex.ºº Ministro Fomento — Com os nossos pesames Camara Municipal de Coimbra pede v. ex.ª favor de representar funerais dr. Manuel d'Arriaga.

Ex.ª familia Manuel d'Arriaga — Camara Municipal de Coimbra maximo respeito apresenta v. ex.ª seus sinceros sentidos pesames falecimento dr. Manuel d'Arriaga, gloria inolvidavel e comvente da Patria Portuguesa.

Ex.ºº Presidente do Ministerio — Camara Municipal de Coimbra acompanha v. ex.ª luto nacional morte dr. Manuel d'Arriaga, que foi sempre cidadão nobilissimo e que deixa um renome imperdível de honra, de bondade e de sciencia.

Ex.ºº Presidente da Republica — Camara Municipal de Coimbra sente dolorosamente com todos os cidadãos portugueses morte dr. Manuel d'Arriaga que durante sua longa vida foi um modelo raro de honra, de caracter, de sciencia e de bondade. Os nossos pesames sentidos.

As comissões executivas da Junta Geral e da Camara Municipal, nas suas ultimas sessões, exararam votos de sentimento pela morte do sr. dr. Manuel d'Arriaga.

Tambem tomou identica resolução o Centro Socialista José Fontana.

Pressão atmosferica

Na segunda feira, ás 18 horas, o barometro do Observatorio Meteorologico da Universidade teve a descida mais baixa a que tem chegado desde que existe este estabelecimento — ha 52 anos.

Chegou a marcar 717,0 o que fez ter receios de que se desse algum ciclone.

Felizmente a borrasca passou sem causar prejuizos de maior importancia, como houve em outras terras de Portugal, onde se fizeram sentir os efeitos terriveis do grande vendaval.

Expedicionarios

Chegaram a esta cidade, um pouco combalidos pelas doenças d'Africa, os nossos contreraneos srs. José de Sousa Feiteira e Pedro da Costa Alemão. São dois tapazes que em Coimbra gosam das mais largas simpatias pelas qualidades morais que ornamentam o seu caracter.

Associamo-nos á alegria de suas familias e fazemos votos para que a convalescença seja rapida e feliz.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::::: Mondego :::::

Lobo da Costa & Comandita

+ + COIMBRA + +

Concurso

O sr. dr. Antonio d'Oliveira Salazar fez na quinta feira a prova escrita do seu concurso para assistente da Faculdade de Direito, versando o ponto sobre *Credito hipotecario e sociedades de seguro de vida nas suas relações com a construção das habitações operarias.*

A ultima prova, lição sorteada, realisa-se no dia 15.

CRONICA DA SEMANA

Passei ontem á porta de uma casa de pasto que tinha afixado na vitrine um impresso que dizia: — *Hoje ha lampreia.*

Parece, á primeira vista, um assunto sem importancia, mas eu desde logo fiz tenção de o aproveitar para a Cronica desta semana. Acho até que ele se presta para uma obra em diversos tomos, se quizerem estudar a origem da lampreia, a familia a que pertence, o modo de a cosinhar, os seus mais consagrados apreciadores, os seus efeitos digestivos, abalos intestinais que ela produz, etc., etc.

Assim como três são as Graças, três as Virtudes e três os Inimigos da Alma, três são tambem os peixes que disputam, nesta época de magro, a primazia: o bacalhau, o polvo e a lampreia.

O bacalhau deixou de ser o *fiel amigo* desde que passou á categoria elevada de peixe de primeira classe ao preço de cinco tostões o quilo.

O polvo perdeu a honra de prato indispensavel por se mostrar tambem divorciado da bolsa de gente pobre e remediada. Foi ele a origem, em todos os tempos, de muitas indigestões e carraspanas.

No meu tempo de rapaz era prato tão obrigado ás sextas-feiras de quaresma, como a lampreia o era para os *salatinas da alta* no domingo da processão de Passos.

O bacalhau e o polvo subiram extraordinariamente de preço e só a lampreia deixou de acompanhar o movimento sempre crescente da carestia da vida.

A lampreia — honra lhe seja — é o unico genero de subsistencias que não aderiu á elevação de preços!

Enquanto que o bacalhau e o

polvo, que se compraram, durante muitos anos, a dois tostões o quilo, viraram os pés pela cabeça duas vezes, a lampreia conserva o preço de dez e doze tostões cada uma, e até já as andaram a vender este ano pelas ruas de Coimbra a sete e oito tostões!

Caso unico, que se deve registar para honra e gloria desse famoso peixe que, dos três citados, é o unico pescado nas aguas do nosso Mondego.

Eu creio não haver terra portuguesa onde se coma lampreia mais saporosa nem tão bem cosinhada como em Coimbra, e isto talvez por ela ser pescada no rio dos poetas e das feiteiras e haver aqui verdadeiros mestres de cosinha nesta especialidade. Ha cosinheiros afamados que pessimamente a temperam, chegando a ignorar que ha um alho especial de nome bem esquisito que é indispensavel nesse guisado.

Alguem me perguntou já a razão porque se fala em lampreia e não no seu respectivo macho. Pela mesma razão porque nos talhos se pede carne de vaca e não de boi.

Neste caso e em muitos outros o sexo masculino deixa de sero mais nobre para dar essa honra ás fêmeas.

Os meus leitores que me desculpem por lhes fazer crescer agua na boca falando-lhes de apetitosas iguarias.

É preciso notar, porém, que a lampreia, apesar de ter resistido á carestia dos generos, continuará a ser um objecto de luxo, proprio de banquetes de noivado de gente rica.

É um peixe aristocrata, emboira sem pergaminhos.

JUCA

TEATRO SOUSA BASTOS BREVEMENTE

A filha do circo

Interpretada pelos estimados artistas

d'A MOEDA QUEBRADA

Lucile, Hugo, Polo e Sancho

Tribunal da Relação

Ainda sobre o momento assunto da criação do Tribunal da Relação em Coimbra, mais alguma coisa ha a acrescentar ao que dizemos no artigo editorial de hoje.

O illustre senador sr. dr. Lima Duque interrogou o sr. ministro da justiça sobre a sua opinião, visto afirmarem alguns jornais que s. ex.ª concorda com esse projecto e tençiona fazê-lo passar no Parlamento.

Respondeu o ministro que efectivamente tem a melhor boa vontade e acha mesmo que a criação desse tribunal tem vantagens para o serviço publico, mas que o sr. ministro das finanças não concorda para evitar despezas na occasião presente.

Disse mais o sr. ministro da justiça que Coimbra tinha direito a encontrar nesse projecto as compensações prometidas, referindo-se, certamente, ao desdobramento da Faculdade de Direito.

O sr. dr. Lima Duque pediu a comparea do sr. ministro das finanças para o ouvir sobre o mesmo assunto, que bem se vê depende unicamente da vontade do sr. dr. Afonso Costa.

Pela nossa parte vemos o caso mais uma vez prejudicado. Provavelmente não passará nunca mais de esperanças e boas palavras.

Isto de compensações é uma historia...

Hospitais da Universidade

Neste importante estabelecimento já se encontra a funcionar a nova caldeira de vapor sistema Babcock, dando os melhores resultados.

Com esta caldeira não só o hospital tem o vapor suficiente de que carece, como uma economia superior a 400 escudos por mez de combustivel comparado com a antiga que já não satisfazia as exigencias do serviço hospitalar.

Ao sr. dr. Angelo da Fonseca distinto medico, se deve mais este

grande esforço para conseguir dotar este estabelecimento com mais este melhoramento.

O fornecedor, sr. Caetano da Cruz Rocha, sob cuja direcção foi montada, não se poupou a despezas e contrariedades para conseguir que a caldeira saisse de Inglaterra nesta critica situação que atravessamos.

O milho

Pelas varias terras deste concelho teem andado diversos officiais do exercito a adquirir milho, que vai para Lisboa.

E' um facto gravissimo que é preciso evitar, dada a grave crise que já atravessamos com a falta de farinha.

Neste sentido, a direcção da Associação Commercial, acompanhada do sr. presidente da Camara, foi reclamar junto do sr. governador civil, sendo enviados os seguintes telegramas ao sr. presidente do ministerio:

A Associação Commercial comunica a V. Ex.ª que officiais do exercito, com ordens do governo, teem requisitado milho neste distrito.

Tal facto, além de agravar ainda mais a precaria situação destes povos que não recebem farinhas, pode perturbar a ordem publica, agravando ainda mais a situação afflitiva não só do comercio, como de todas as classes produtivas.

Esta cidade merece pelo seu patriotismo e dedicado amor ao regimen, que V. Ex.ª mande sustar imediatamente a saída do distrito de qualquer quantidade de milho seja ele requisitado sob que pretexto fôr. Confiamos que V. Ex.ª atenderá este nosso justo pedido.

Pela Direcção da Associação Commercial, Joaquim Sal Junior, secretario.

Officiaes do exercito, na qualidade commissarios militares, andam percorrendo a cidade, concelho, distrito Coimbra assambrando o milho.

Não temos trigo. Se nos tiram o milho é certa a fome, terriveis as consequencias que V. Ex.ª pode prever.

Governador Civil e todas as forças vitais da Cidade vão dirigir-se a V. Ex.ª, pedindo protecção e auxilio, que todos nós bem merecemos pela nossa dedicacão civica, firme e leal.

Providencie já V. Ex.ª Proiba urgentemente nos levar o milho, unico recurso. — O presidente da Camara, Silvio Péllico.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Ecos da sociedade

ANIVERSÁRIOS
Fez anos na quinta feira, o mentiroso Opílio, filho do sr. Francisco Gomes. Fazem anos, amanhã, a menina Maria Luisa, filha do sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo, e os srs. dr. José Rodrigues d'Oliveira e Leandro Gonçalves Lopes.
Na segunda feira, o sr. Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.

Teatro Sousa Bastos

O empresario activo e arrojado do Teatro Sousa Bastos, sr. Luis Lomas, continua a empregar os seus mais denodados esforços, para que o publico coimbricense continue a ter os mais esplendidos espectaculos cinematograficos, e que Coimbra só agora pode apreciar.

Tem já annunciada a maravilhosa fita policial *A filha do circo*, em 19 series e 30 partes de cujo successo extraordinario a imprensa do Porto e Lisboa tem feito eco. E' desempenhada pelos principaes artistas da *Moeda Quebrada*.

Hoje exhibe-se a interessante pelucula *Sadoná*, em 5 partes e os festejados *Les Marafiors* e *Les Jervall's*.

O pão

Só ontem ficou definitivamente resolvido o novo tipo e preço de pão.

O fabrico do pão de 1.ª qualidade será livre, e o de 2.ª qualidade manipulado com 50% de farinha de trigo de 2.ª e a restante de farinha de milho, será vendido ao preço de \$12 cada quilo.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS
Grãos de Saúde do Dr. Franck
(Véritable Grains de Santé du Dr. Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogeries
DEPOSITARIO:
J. DELIGNANT, 15, R. de S. Paulo, LISBOA

As modas

Catarina Gerould, escritora inglesa, revolta-se contra as modas dos trajos femininos, querendo que não haja um unico figurino para todas as mulheres, mas diversos conforme as suas circumstancias.

Quer que a mulher se vista como melhor convenha á sua posição, á sua bolsa, ao seu fisico, etc.

Não ha necessidade de gastar muita fazenda e portanto de dar muita roda ás saias, nem de usar mais saias do que se torna preciso para tornar um corpo elegante.

Se essa escritora visse as nossas camponesas com sete, oito e mais saias a arredondar-lhes as ancas, apertaria as mãos na cabeça a reclamar mais juizo principalmente neste tempo em que as fazendas estão tão caras.

Transferencias

Nos ultimos dias vieram transferidos de Lisboa, a seu pedido, 8 alunos que veem frequentar as faculdades de Direito e Sciencias.

Ultimamente tem-se effectuado bastantes transferencias para a escola de Coimbra.

Reinspecções adiadas

Foram adiadas as reinspecções das praças de infantaria 23, que tiveram baixa do serviço por incapacidade fisica desde 8 de Setembro até 31 de Dezembro do ano findo, as quais se deviam effectuar hoje.

Estas praças devem ser inspecionadas a partir do proximo mês de Junho pelas juntas de recrutamento.

PELO TRIBUNAL

Em audiéncia ordinaria do dia 8, foram distribuidos os seguintes processos:
1.º officio: Acção commercial de processo ordinario, requerida por Augusto dos Santos Serrador, residente á estação velha, contra José Henriques e outros, residentes em Santiaes, comarca de Pombal. Advogados, drs. Paredes e Falcão Ribeiro.
2.º officio: Acção commercial de processo ordinario, requerida por Antonio Vieira de Carvalho, residente nesta cidade, contra Cristiano Marques Gouveia, residente em Vendas de Ceira, comarca de Taboa. Advogado, dr. Carvalho Lucas.
3.º officio: Execução de pequenas dividas, requerida por Augusto de Oliveira Peça, contra Abel de Andrade e outro, todos residentes nesta cidade. Procurador, Pimentel.

Excursão de estudo

É nos dias 12, 13, 14 do corrente que se realisa a annunciada excursão de estudo, promovida pela 6.ª classe de sciencias, a Braga, Viana do Castelo e Porto. A partida é ás 3 horas e meia da manhã. Entre os estudantes reina o maior entusiasmo. A excursão é dirigida pelos distintos professores do Liceu Dr. José Falcão, srs. drs. Pires de Figueiredo e Dias Pereira.

Exames de Direito

O juiz de Direito da Guarda, sr. dr. Augusto Cesar Raposo, foi nomeado para presidir aos exames extraordinarios, que no corrente mês se realizarão na Faculdade de Direito, de Coimbra, auctorizados pela lei n.º 652, de 12 de fevereiro findo, para os alunos reprovados, a quem falte uma unica cadeira para a conclusão da sua formatura.

Concurso de arte

O Club Operario Conimbricense, simpatica associação de recreio, promove no dia 23 do proximo mês de Abril um concurso dramatico, no qual tomam parte todos os grupos de amadores nesta cidade constituídos.

A peça representada deve ser num só acto e os amadores só podem concorrer por um grupo.

Hidrofobia

Joaquim Francisco, pedreiro, do Tovim do Meio, seguiu para Lisboa, por ter sido mordido por um cão raivoso.

Tiveram igual destino os menores José Pereira da Silva e Felisberto Estanqueiro, dos Casais, freguesia de Eiras, que foram mordidos por um gato hidrofobo.

Conferencia quaresmal

O ilustre e sabio orador sagrado reverendo Manuel Estevam Ferreira, antigo abade de Anta, realisa amanhã na Sé Catedral a sua annunciada conferencia sobre — *Amor da familia*.

Obituario

Faleceu em França o operario José Maria da Cruz, natural do lugar de Santo Antonio dos Olivais, suburbios de Coimbra, que ali se achava trabalhando nas Aciarias de Imphy.

Faleceu nesta cidade, onde residia ha anos, o sr. Manuel Feteira, da Figueira da Foz, onde era muito estimado bem como em Coimbra.

Faleceu nesta cidade, após um prolongado sofrimento, a sr.ª D. Violante Maria d'Oliveira, senhora dotada das mais belas qualidades de caracter, que sempre se impôs á consideração daqueles que a conheciam pelo seu trabalho honesto e pela sua probidade.

Está de luto, pelo falecimento de sua estremecida mãe, o sr. José Abrantes Fraga, 1.º cabo da Guarda Republicana.

Tambem se finou a sr.ª D. Maria do Carmo Costa, estremosa filha do sr. Antonio Lopes.

A's familias enlutadas enviamos os nossos sentimentos.



Salvai as Crianças

da anemia, da escrofula, da debilidade e de todas as doenças da garganta e dos pulmões.

Todas as mães sabem quanto custa conservarem a saude e as forças das crianças durante os rigores do inverno. Se as crianças estão palidas, fracas ou magras, mostram necessitar da Emulsão de SCOTT. O oleo puro de fígado de bacalhau e os hipofosfitos da Emulsão de SCOTT enriquecem o sangue, fortalecem os musculos, os ossos e os pulmões, e rapidamente restabelecem a saude e as forças, mesmo quando outros remedios não dão resultado. Não ha criança que seja debil demais ou muito nova para aproveitar com o tratamento pela Emulsão de SCOTT.

Um curso de Emulsão de SCOTT põe as crianças debéis a coberto do raquitismo, dos incómodos da dentição, das convulsões, das doenças definhantes e das molestias da garganta e do peito. Faz voltar ás faces as cores da saude, nas crianças que acabam de passar por doenças graves.

Emulsão de SCOTT

a fortalecedora que as crianças amam.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.</

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CASA. Vende-se na rua dos Militares, n.º 22 e 24. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

MAQUINAS de costura, concertam-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados.

Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

MERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localizada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quintal. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

COMARCA DE COIMBRA
Editos de 60 dias
(2.ª publicação)

Por juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio, corre seus termos uma ação de prestação de contas requerida por José Antonio de Souza Coimbra e esposa D. Amelia Moreira Coimbra, residentes no Rio de Janeiro (Brazil) contra André de Castro, casado, proprietário, de Cernache, mas atualmente ausente em parte incerta; e pelos mesmos autos correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aquele André de Castro, para na segunda audiência d'este juizo, findo o prazo dos editos, ver acucar a citação no tribunal d'esta Comarca e ai lhe será marcado o prazo de trez audiencias para apresentar as contas ou impugnar por meio de embargos, a obrigação de as prestar, sob pena de ser condenado por aquelas que os autores apresentarem, tudo de harmonia com o disposto nos artigos 611 e seguintes do Codigo do Processo Civil.

As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados porque sendo-o se fazem nos dias immediatos pelas 10 horas da manhã no respectivo tribunal sito á Praça Oito de Maio.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

FUNDIÇÃO
de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica:
Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-ORAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Armazem de azeite, cereais e agudentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colónias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venerreas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Lolos, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29 - Avenida Navarro - 32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico **SUMNERC**
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

Tornos mecanicos de precisão e engenheiros de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante
Pedir em toda a parte os da
Casa da Calçada
Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca
Telef. 398 - Largo das Ametas

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344.000\$000
Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo-Deus), 38.

Automoveis e motores
Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

Antiga alquiaria Soares
De Manuel Ferreira Gamões
Avenida Navarro
(Em frente do coreto da musica)
Telefone n.º 554
Esta alquiaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusivamente se anuncia. A alquiaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado,

FABRICAS
Montagem de fabricas e construção de maquinas de precisão.
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Teleg. Metalurgica
Telef. 502 *****

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Linhas ferreas

Uma entrevista interessante

O *Diario Nacional* publicou ha dias uma entrevista que o sr. Joaquim Leitão teve com o sr. dr. Vieira Guimarães, de Tomar, a proposito das projectadas linhas ferreas.

O entrevistado afirma dever ser Tomar a testa de três linhas: Tomar-Rio Maior, Tomar-Nazaré e Tomar-nordeste, plano que subsiste em parte, mas já alterado por se pensar na construção duma linha do Entroncamento a Arganil, Ceia e Gouveia, o que viria prejudicar muitissimo Coimbra.

A politica de Tomar exige a construção do ramal Lama-rosa-Miranda do Corvo-Gouveia, que igualmente afectará os interesses de Coimbra e Tomar. Deste modo a nossa terra ficando entalada entre os entroncamentos da Pampilhosa, Alfarelos e Miranda do Corvo, uma grande parte do commercio das Beiras, agora feito nesta cidade, passará a ser feito com Lisboa pela facilidade de comunicações da linha ferrea, e o mesmo acontecerá com os passageiros, que não terão necessidade de vir a Coimbra para seguirem para o sul.

O sr. dr. Vieira Guimarães, que se mostra um grande amigo de Tomar, sua terra natal, compara o que pode vir a acontecer a essa cidade com o que succedeu a Coimbra na célebre questão do entroncamento da linha ferrea da Beira Alta, em que a opinião dum engenheiro prevaleceu á de quatro dos seus colegas, que queriam o entroncamento em Coimbra, embora um avultado numero de negociantes desta cidade se manifestasse, por politica, de opinião contraria!

O sr. Vieira Guimarães, numa passagem da sua entrevista, disse:

« A população conimbricense enfeudada á sua vetusta e celebre Universidade, não viu o perigo, e os seus politicos, imprevidentes e negligentes, deixaram praticar esse funesto acto, que tanto contribuiu para os queixumes da hora presente. Hoje choram no agravamento da triste situação, mas não tem remedio.

Está fatalmente votada ao isolamento, resultando daí o grande afrouxamento nos seus negocios, a paralisação de grande numero das suas industrias, o despovoamento das suas habitações, etc., etc. »

O entroncamento do caminho de ferro da Beira não ter ficado em Coimbra foi, sem duvida alguma, um grande erro cometido, e dele sofre não só esta cidade, mas os interesses da grande região da Beira Alta e até a propria Companhia do caminho de ferro, que vê a sua linha atravessar ermos e charnecas, ficando com povoações importantes muito afastadas e mal servidas por essa li-

nhá; mas a Coimbra de hoje não se compara á Coimbra de ha 30 anos atraz.

O seu comercio e a sua industria, ao contrario do que se diz, estão muito mais desenvolvidos. Basta dizer que existem aqui dois grandes armazens de generos de mercearia donde se surtem muitissimas terras que mandavam vir esses artigos de Lisboa e Porto, e que ha muito mais fabricas do que havia então.

Quanto ao despovoamento das casas de habitação, dá-se exactamente o contrario, pois tendo sido aqui construidas desde aquela epoca mais de 500 predios, difficilmente se encontra um para arrendar.

Em muitos pontos da entrevista, tem o sr. Vieira Guimarães carradas de razão.

Foram os politicos de Tomar e de Coimbra, da geração de 1860, que tiveram a culpa de deixar levar á frente o traçado do engenheiro Watier, que desviou a linha de seguir a antiga estrada Tomar-Coimbra, ficando ambas estas cidades seriamente prejudicadas. Coimbra ficou com a sua estação a um distancia de quase dois quilometros, quando podia e devia ter ficado com ela dentro da cidade.

Em assuntos do caminho de ferro, Coimbra não tem senão que queixar-se dos politicos, que só lhe tem feito mal. E agora, que se trata de novas linhas que directa ou indirectamente nos podem interessar, veja Coimbra se se deixa adormecer e lograr na forma do costume.

A Camara Municipal de Coimbra mais duma vez tem representado para que a linha ferrea projectada do Entroncamento e Tomar não venha a Miranda do Corvo, onde querem que tenha o seu entroncamento, mas sim a Coimbra. No mesmo sentido também representou em tempo a Associação Commercial.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai convocar uma reunião de representantes das referidas colectividades e ainda outras para tratar do mesmo assunto, que é de capital importancia para esta cidade.

Não queiram que mais uma vez Coimbra seja prejudicada em assuntos de linhas ferreas, em que sempre teve uma grande *macaca* — porque a verdade é esta:

Com a linha do Norte, com a linha da Beira Alta e com a linha da Lousã, Coimbra só tem que se lamentar, por não lhes terem dado melhor direcção.

E como estamos a tratar de caminho de ferro, lembra perguntar:

Quando se apresenta o projecto de lei para estender a linha ferrea até Arganil?

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiramar auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Noticioso (D) — Foi o titulo de um semanario historico, litterario e de noticias, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 22 de Novembro de 1909, tendo por director e proprietario A. Pereira Magro, filho de um antigo escrivão do tribunal criminal. Era de grande formato e tinha a sua redacção installada na rua de Mousinho da Silveira, 40, imprimindo-se na Typographia Artes & Lettras (a vapor), da rua do Bomjardim, 387 e 389. Era illustrado com uma gravura, a meio da primeira pagina e muito variado nas suas secções. Teve curta existencia.

Nova Lucia — Foi um semanario que se publicou em substituição de *O Correio do Porto*, de que foram: director politico Joaquim Augusto de Lima, secretario João Pimentel, e administrador Fortunato Pimentel, ambos irmãos do erudito escriptor Alberto Pimentel. O primeiro numero appareceu a 3 de Janeiro de 1897, tendo a redacção na rua da Picaria, 35, e imprimindo-se na Imprensa Nacional, estabelecida na mesma casa. Sahi durante alguns annos, com ligeiras interrupções, terminando em 1905.

Nova Patria (A) — Foi o titulo de um Numero Unico « commemorativo da revolução de Outubro de 1910 e da proclamação da republica ». Appareceu, no Porto, editado pela Empreza do Guia Anunciador do Commercio e Industria, da rua de S. Lazaro, 295. Apresentava, na capa tres gravuras com aspectos da revolução de Lisboa, e inseria na primeira pagina um retrato do presidente do Governo Provisorio, dr. Teofilo Braga. Nas outras paginas viam-se diversos retratos de personagens republicanos. Continha 42 paginas ao todo, inserindo alguns annuncios de casas commerciaes.

Nova Patria (A) — Em Janeiro de 1911 sahiu, no Porto, o primeiro numero de uma « publicação mensal e patriótica » com o titulo acima, tendo por director G. de Medeiros e por editor Arnaldo de Mendanha, que temos

razões para suppor que eram pseudonymos. A propriedade do periodico pertencia á Empreza da *Revue de Portugal*, com escriptorio na antiga rua de S. Lazaro, 295, a mesma empreza do *Guia Anunciador do Commercio e da Industria*, que já editára, em Outubro de 1910, um numero unico com o mesmo titulo d'esta publicação mensal. Cada numero constava de 8 paginas a tres columnas de composição, sendo a ultima pagina destinada a retratos de politicos, artistas dramaticos, etc. Composição e impressão eram feitas na officina de S. José, imprensa a vapor, da rua de Alexandre Herculano. A publicação proseguiu, com mais ou menos regularidade, durante alguns annos, depois de realisadas algumas transformações na parte material da revista. Um numero que temos presente, o de Agosto de 1914 (10.º do 4.º anno) apresenta no alto do frontespicio os lemmas: « *Ordem e trabalho — Paz e liberdade*, » tendo ao centro esta sentença com falta de gramatica e tudo: « *Ser patriota é amar e defender o paiz em que nascemos ou adotamos (!)*. Dava esse numero como redactor-chefe Peixe Sobrinho, tendo passado a imprimir-se na typographia Paulina, da rua Formosa, 219, tendo a redacção na rua 31 de Janeiro, 53. Em vez de oito apresentava 16 paginas, a duas columnas largas de composição, com grande numero de illustrações em photogravura, e com uma capa para a inserção de annuncios. Este numero é luxuosamente impresso.

Nova Silva — Foi uma revista illustrada, dirigida por Leonardo Coimbra, Jayme Cortesão, Claudio Basto e Alvaro Pinto, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 2 de Fevereiro de 1907, tendo a redacção na rua de Santa Catharina, 438 e a impressão na Imprensa Civilisação, da rua de Passos Manoel. Cada numero constava de 16 paginas, sendo 4 illustradas (pelo processo lytographico) e 12 com o texto, em prosa e verso, envoltas e brochadas, a arame, em capa de côr. Teve por desenhadores Jayme Cortesão, José de Meyra e V. F., o primeiro e o ultimo muito aceitaveis e demonstrando espirito e vigor de traço não vulgares. Teve, no entanto, curta duração.

Segue.

ALBERTO BESSA.

Subsistencias

Pelo governador civil foi comunicado á administração do concelho que superiormente foi aprovado o preço do milho de 1\$15 centavos os 15 litros e nos logares não productores aquele preço pode ser acrescido das despesas de transporte e outras, incluindo o lucro para o intermediario, havendo-o, não podendo contudo o augmento ser superior a cinco centavos pela mesma medida.

Pampilhosa da Serra, 9. — Vimos ontem pela primeira vez um pouco alterada a paciencia de muitos dos nossos laboriosos, honestos e pacificos patriotas.

A acção terrivel da fome já ontem nos pareceu querer manifestar-se em gestos lastimaveis e em desarmonia com a boa prudencia.

Quando á tarde, de passagem, atravessavamos a praça desta vila, vimos um numero consideravel

de populares á porta do edificio dos Paços do Concelho exteriorisar gestos e soltar clamores de indignação contra a falta de milho e contra os pouquissimos proprietarios que nesta vila podem vender alguns alqueires daquele cereal, que lhes sobram do seu consumo.

Nos fugitivos momentos que nos detivemos a observar aquella agitação, pareceu-nos que um individuo que para ai existe, era o mais feroz, senão o unico agitador dos animos, pretende arrastar aquella pobre e honrada gente, á pratica de actos condenaveis de violencia. Felizmente tudo serenou.

A' autoridade administrativa não seria só irrisorio fazer-lhe alusão, é deprimente. — C.

Montemor-o-Velho, 12. — O milho, posto ontem á venda para o publico ao preço de 850 reis, cada 14,63, pertencia ao sr. dr. José Maria Raposo. — C.

Relação de Coimbra

A *Opinião* tem advogado calorosamente a criação do tribunal da Relação em Coimbra.

Honra lhe seja.

Ou ele é preciso ou não.

Se o é, como ha anos está reconhecido, não deve a sua criação ser tomada como favor para esta cidade. Pelo contrario, é um melhoramento publico que interessa a todos que tem processos dependentes da Relação do Porto, principalmente, e que, por abundancia de serviço, os vêem ali muito demorados.

O sr. ministro da justiça devia pôr a questão no pé da conveniencia publica para não parecer que se trata unicamente de um favor a Coimbra, que ha anos está á espera das compensações prometidas, como quem espera pelas cebolas do Egipto.

O sr. ministro das finanças não quer a a Relação criada em Coimbra, alegando a falta de dinheiro, e isto basta para esta cidade ficar privada deste melhoramento.

Tanto dinheiro que o Estado gasta mal gasto, e só agora lhe chegou o prurido das economias.

Mas qual é o encargo que pode resultar para os cofres do tesouro publico com a criação deste tribunal?

Aqui é que bate o ponto.

Gostariamos de ver o orçamento dessa despeza, pois com cifras é que se pode justificar a impossibilidade de criar o referido tribunal.

Muito bem andou o ilustre senador sr. dr. Lima Duque levando o ministro a pôr a questão nos devidos termos, isto é: o tribunal da Relação em Coimbra é preciso, mas não se cria porque o sr. ministro das finanças não quer. Nem mais nem menos.

As apregoadas compensações ficam para quando as galinhas tiverem dentes.

OBRA PATRIOTICA

Dentro da grande familia portuguesa tem-se manifestado um movimento patriótico, sem distincção de côr politica, que bem merece as honras de ser registado.

Agora é um grupo de artistas e doutras pessoas que a eles se reuniram para conseguir um album dos mais notaveis pintores portugueses, cujo produto revertirá a favor das familias necessitadas dos nossos soldados que tiverem de ir ou já se acham nos campos de batalha.

O album será vendido por meio duma tombola. Essa obra, que será certamente bela e significativa, estará previamente exposta, sendo a entrada paga para que o producto atinja maior importancia.

Tambem um grupo numeroso de senhoras da capital se constituiu em comissão para venderem flores pelas ruas de Lisboa, revertendo o seu producto a favor dos soldados mobilisados.

Este acto realisa-se na segunda-feira proxima, sabendo-se já que o Banco de Portugal pagará com mil escudos a flor que lhe couber e a Companhia dos Caminhos de Ferro com 500 escudos a que lhe fôr entregue.

São dignos de louvor todos aqueles que concorrem para este e outros fins patrióticos, seja qual fôr a sua fé politica.

Infelizmente nem todos pensam assim e um jornal houve que tem abocanhado a missão de que essas senhoras se encarregam, por ser obra de senhoras monarchicas!

Não é assim que se consegue a tão apregoada *união sagrada*, quando tanto se precisa dela.

A policia apreendeu ontem grande quantidade de pão por falta de peso e não ser fabricado segundo o tipo aprovado,

O MILHO

(Continuação do n.º 583)

Dois tipos de ensilagem se podem obter por este processo: um a encilagem *ácida*, outro a *doce*. A primeira é hoje a mais usada, conserva-se mais facilmente, tem um cheiro acre-dôce devido á presença dos acidos butirico e acetico é de um acastanhado-esverdeado.

É obtida exercendo sobre o silo, logo que fique cheio, uma pressão de 500 a 800 quilos por metro quadrado. Esta pressão obtem-se pondo sobre as pranchas uma camada de terra batida cerca, de 60 centimetros de altura, ou pedra britada, calculando-se o peso do metro cubico.

A *ensilagem doce* é de aspecto e cheiro mais agradável, mas conserva-se mal, sendo, por isso, substituida pela *ácida*.

Esta ensilagem é obtida pelo seguinte processo: cheio o silo espera-se que a temperatura no interior da massa suba a 50º; então exerce uma pressão de 800 a 900 quilos por metro quadrado. Em geral a forragem para dar *ensilagem doce* não é molhada. Esta forragem assim conservada tem um cheiro de mel misturado de feno velho. O gado pega melhor na ensilagem doce do que na *ácida*, mas uma vez acostumado a esta, preferem-na a qualquer outra forragem.

Principais fenomenos que se dão nas forragens ensiladas. As materias vegetais submetidas a ensilagem sofrem modificações de ordem fisica e de ordem quimica. As modificações fisicas são: a mudança de côr, de aroma, de gosto e de volume.

A côr é muito variavel, desde o amarelo-esverdeado ao verde-acastanhado. O cheiro ou aroma é umas vezes agradável, ligeiramente alcoolico, lembrando o aroma de pinhoes torrados, outras é desagradavel pela presença do acido butirico. A forragem ensilada perde perto de metade do seu peso e o seu volume reduz-se a 63% do volume inicial!

As modificações quimicas são devidas ás fermentações que se dão na massa ensilada, fermentações que para se compreenderem bem, diz Edmond Kaysér, temos de imaginar a forragem ensilada como uma materia viva e não uma porção de substancia inerte. No seio desta massa produzem-se fenomenos complexos que tem origem em duas acções distintas: uma fisiologica, passada nas celulas da propria forragem, outra biologica pela intervenção de varios microorganismos.

As celulas que compõem os tecidos da forragem continuam a viver durante um certo tempo depois de ensiladas e durante ele as suas funções continuam, principalmente a respiração, absorvendo o oxigenio exterior e exalando anidrido carbonico, mas em breve na atmosfera confinada do silo falta o oxigenio, começando então um curiosissimo trabalho: as celulas, para não morrerem asfixiadas, buscam o oxigenio na propria substancia, que desdobram, libertando o oxigenio que absorvem e produzindo uma certa quantidade de anidrido carbonico e alcool; este fenomeno é acompanhado de uma elevação de temperatura notavel.

Esta acção pouco dura, cedendo lugar ás fermentações causadas por varios microorganismos.

As principais fermentações são: a *buterica* e a *alcoolica*. Na ensilagem *ácida*, a *buterica* e na fermentação *doce* a *alcoolica*. Alem destas principais dá-se ainda a *putrida* na periferia e ainda outras que ajudam á transformação completa da forragem.

EDUARDO D'ALMEIDA

1 Y. Tribondeau, *Dictionnaire d'Agriculture*.

2 E. Kaysér, *Microbiologie Agricole*.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Uma oferta

Pelo sr. dr. João Marques dos Santos, primeiro assistente da faculdade de medicina foi oferecido aos socios desta sociedade um folheto intitulado: O Laboratorio de Analises Clinicas, (Sua historia, organisação, trabalhos e movimento geral desde 1912 a 1917). Fica, pois, á disposição de todos os associados, sendo já elevado o numero dos distribuidos para fora desta cidade.

O numero 3 do boletim "Coimbra."

Está já impresso o numero 3 do boletim Coimbra pelo que todos os que não forem assinantes o desejarem adquirir devem desde já declará-lo, visto estar quasi esgotada a tiragem.

Novos socios

Armando Gonçalves de Sá, Coimbra. Manuel Machado Barros, idem. João Serra da Gama, Africa.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO - Aven. Navarro, 47 - Coimbra. Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova :: Arte, elegancia e perfeição. Dão-se leccionações de corte (metodo francês), a preços convencionais

Pedem-se providencias

Ha pouco tempo ainda sollicitamos da Camara as devidas providencias para ser tapado um grande buraco que havia na calçada, ao principio da rua de Pedro Cardoso.

A Camara dignou-se atender o nosso pedido, mas hoje temos de fazer novo pedido, pois ha oito ou dez dias que se encontra outra vez a calçada esburacada no mesmo sitio, e facto identico se dá na rua do Colegio Novo.

Agora com a falta de iluminação é um grande perigo deixarem estar as ruas em semelhante estado. Sempre que se façam reparações na canalisação das aguas ou noutra, a calçada deve ser imediatamente reparada, a não ser que a Camara queira ficar responsavel por algum desastre que venha a dar-se por falta de providencias neste sentido.

A GUERRA

O chanceler alemão num discurso que fez ha dias em Berlim, disse que a guerra terminava breve, não indo alem da Primavera.

Todos sabem que as nações beligerantes de ambos os lados, se estão preparando para o mais monumental combate desta guerra.

De parte a parte esperam que este tremendo encontro seja o ultimo esforço e que quem perder ceda a favor do vencedor.

Deve ser uma coisa medonha, a avaliar pelo que se está preparando, não só em gente mas com a aquisição das mais poderosas maquinas da guerra.

Estava guardada esta geração para assistir á maior e mais horrora guerra que tem havido no mundo!

Prêsos

Deram entrada na Cadeia Nacional os prêsos Manuel Costa e Manuel Semide que, evadindo-se da cadeia de Cantanhede, foram recapturados em Vizeu.

ESCOLA BROTERO

Vai passando o tempo e a respeito de mandar continuar as obras do edificio para a Escola Brotero, nada.

Fez-se um silencio absoluto, que nos leva a supor perder-se a melhor ocasião para conseguir esta obra.

Estamos certo disto, em virtude de vêrmos sanada a dificuldade que se opunha á continuação da obra, que era a falta de pagamento, já autorisado, ao architecto sr. Silva Pinto, e ninguem falar mais nas obras do novo edificio para essa Escola.

Por causa das despêsas da guerra não se dá dinheiro para muitas coisas precisas.

Algumas terras, porém, conseguem serem mais felizes do que a nossa, porque sempre vão sendo ouvidas e atendidas nas suas pretensões.

José Paredes
ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 398

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada
Entrega nos domicilios sem aumento de preço
Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

E' justo

O deputado sr. Moura Pinto apresentou um projecto de lei para serem dispensados do desconto para direitos de encarte e imposto de rendimento os funcionarios publicos com vencimentos até 600 escudos por ano, enquanto durar a crise das subsistencias que o país atravessa.

Todas as classes podem conseguir elevar as suas receitas á maneira que sobem as suas despêsas; só os empregados publicos o não podem fazer porque tem ordenados certos. Crescendo a despesa, a receita é sempre a mesma.

O imposto de rendimento já se não paga desde 1907 para os ordenados inferiores a 600 escudos anuais.

E' justo que se aprove esse projecto; mas como éle foi apresentado por um deputado que não está nas boas graças, não acreditamos que tenha a benção do parlamento.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DO VENTRE
INVENTADO em 1803
VERDADEROS
Grãos de Saúde
do **D. Franck**
(Véritables Grains de Santé de D. Franck)
Em todas as Pharmacias e Droguarias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

Sopa para os pobres

Em Lisboa vai ser creada uma nova instituição, que tem o nome *Sopa para os pobres*, e que tem por fim matar a fome a muita gente que não pode ganhar os meios de subsistencia.

É muito simpatica esta ideia, que foi lembrada ao *Seculo* por um seu leitor.

A ideia tem encontrado o melhor acolhimento e dentro de algum tempo terá execução em proveito de tanta gente que anda por Lisboa a morrer de fome.

Quando é que em Coimbra se poderá conseguir a mesma coisa?

Chic atelier

Chamamos a atenção das nossas leitoras para os anuncios do *Chic atelier*, na Avenida Navarro, n.º 47.

A sr.ª D. Elvira Castro, dirigente do *Chic atelier*, é, sem duvida, uma das mais habéis modistas portuguesas, porque reúne á sua longa pratica, o saber desenho e geometria.

Não é só em Lisboa, Porto ou Paris, que melhor se fazem confecções para senhoras e creanças, conforme temos ouvido dizer a pessoas autorisadas.

O tempo

Ha já bastantes dias que estamos sob a acção do tempo verdadeiramente invernos, que já vai prejudicando imenso a agricultura.

Pompilhosa da Serra, 9. - Não ha diabrura com que o tempo nos não tenha martirisado: ventanias terriveis, chuva, neve e saraiva em abundancia; um frio de rachar... Tudo envolvido, com o mais terrivel dos flagelos - a fome! - C.

Comunicado

Ex.º Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*.

Peço-lhe a fineza de inserir o seguinte agradecimento no proximo numero do seu estimado jornal.

Sou com toda a consideração de V. Ex.ª veneradora muito atenta
Dr. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, prof. da Faculdade de Letras da Universidade.

Coimbra, 12 de Março de 1917.

Não me sendo possivel agradecer pessoalmente, como deveria, a todas as pessoas da cidade de Coimbra e arredores, que se interessaram pela minha saude durante uma grave doença tratada no hospital da Universidade, nos mezes de Dezembro a Fevereiro passados, porque de muitas ignoro a morada, e outras nem pessoalmente conheço, - sirvo-me deste meio para assegurar a todas a minha perduravel gratidão.

Carolina Michaëlis de Vasconcellos.

Adega Central

Não haverá menos de quinze anos que se encontra construido o edificio para a Companhia Vinicola Central, proximo da estação do Caminho de Ferro de Coimbra. A fachada, porém, ficou por guarnecer e acabar, e assim tem permanecido para vergonha da nossa terra, sem que se tenham importado com isso não só a companhia, mas aqueles a quem compete zelar pelo acieo da cidade.

Agora que a Camara mandou autuar os proprietarios que se recusam a mandar caiar as frontarias das suas casas, estamos a vêr o que se faz com relação áquele grande predio que tanto dá na vista aos passageiros que chegam a Coimbra.

Não deve conservar-se por mais tempo aquela casa em semelhante estado.

Dizem-nos que ela pertence á União Vinicola, de Lisboa, que certamente não lhe custará muito mandar fazer essa obra.

E' preciso acabar com essa vergonha, e mal parece que se obriguem os particulares a esse serviço e se deixe aquelle grande predio em tal estado ha tantos anos, parecendo não ter dono.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar
Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Dr. Daniel de Matos

O sr. Dr. Daniel de Matos deu ontem aula pela primeira vez depois da grave doença que o deteve bastante tempo no leito.

Regosijamo-nos sinceramente com as melhoras do sabio professor.

CHIC ATELIER

Elvira Castro
Avenida Navarro, 47 - Coimbra
Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, cópias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres.
Ensinam-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem hoje anos a sr.ª D. Miquelina Alice Pinheiro e o sr. Ambrosio Garcia.

NASCIMENTOS

Após ao acto civil, realisou-se no domingo, na igreja de Santo Antonio dos Olivais, o auspicioso enlace matrimonial do sr. Alvaro Lacerda, bem-querido comerciante na nossa praça, com a sr.ª D. Maria Novais Vilaça Santos, sobrinha do sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

Ao acto assistiram, como testemunhas, por parte do noivo, o sr. Francisco Vilaça Novais e a sr.ª D. Amélia da Silva, e por parte da noiva, seu tio, sr. Francisco Vilaça da Fonseca e sua esposa.

Em seguida foi servido na quinta do Cidral um piparinho lunch, ao qual assistiu um grande numero de pessoas das mais intimas relações dos noivos.

Aos noivos apeteçemos um futuro repleto de felicidades.

Faltas de pagamento

Temos ouvido queixar do demorado atrazo que está sofrendo o pagamento de vencimentos e gratificações que se devem a varios professores do Liceu dr. José Falcão, desta cidade.

Alguns deles bastantes vezes teem reclamado, sem que providencias algumas se deem para cessar essa falta.

O vencimento do mês de janeiro, só o receberam pelo dia 20 de fevereiro, quase com outro mês vencido.

Vê-se que o serviço no Ministerio da Instrução não corre com a devida regularidade que é muito para desejar.

Pois é um dos ministerios onde se encontra mais quem precise andar em dia no pagamento do que lhe devem.

Ha quem não receba o seu vencimento ha cinco meses ou mais e quem tenha gratificações para receber por serviços extraordinarios ha perto de um ano!

Chic atelier

ELVIRA CASTRO - Avenida Navarro, 47
Coimbra

Saias e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição. Ensinam-se a cortar, metodo francês, a preços convencionais

Leite adulterado

Foi enviada para o poder judicial a leiteira ambulante, Maria Rosa Rita, de Antanho, que andava a vender leite improprio para o consumo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A mesa da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, em virtude do desejo de S. Ex.ª Rev.ªm o Senhor Bispo desta diocese, resolveu, que, em seguida ao *Misereere* que se realiza em todos os domingos de quaresma, pelas 6 horas da tarde, haja preces na forma do Ritual Romano *in tempore belli* pelo triunfo das nossas armas e pelos nossos militares da Africa e da França.

A mesa convida todas as pessoas devotas da Veneranda Imagem do Senhor dos Passos a assistir a este acto religioso.

Foi brilhante a conferencia pelo reverendo Maauel Estevam Ferreira, no domingo ultimo, na Sé Catedral. Versou o tema *Amor de Familia*.

O vasto templo achava-se quase completamente cheio.

No domingo a conferencia é subordinada ao tema: *Amor da Humanidade*.

Grande desastre na escola de Pomares

Ha 16 mortos e mais de 50 feridos, alguns gravemente

Pomares, 13. No domingo, pelas 14 horas, realisou-se na escola de Pomares a sessão comemorativa da festa da arvore assistindo a este acto mais de 200 pessoas entre elas alunos da escola em festa, havendo entre todos a mais franca alegria.

O edificio compunha-se de dois andares, que podia comportar o maximo 100 pessoas.

Na ocasião em que os alunos recitavam abateu o soalho do 2.º andar e com este o do 1.º arrastando na queda a maior parte dessa gente.

O terror foi indescrivivel perante tamanho desastre.

Muitas dezenas de pessoas sepultadas nos escombros queriam salvar-se, mas todas as tentativas eram frustradas, visto a unica porta que existia estar completamente tapada com os destroços do desabamento.

Entretanto iam-se desenrolando as mais horrosas scenas, pois as pessoas ali soterradas, em altos gritos, pediam socorros que quasi impossivel se tornava prestar-lhes.

Foi então que o benemerito cidadão, Antonio Rodrigues Gouveia e Silva, feitor da sr.ª marquezia de Pomares, pôz em pratica os meios de salvagação ao seu alcance, conseguindo arrancar daquelle suplicio mais de 50 pessoas na maior parte mulheres e creanças, com o auxilio dumas cordas, conseguindo tambem que outros se podessem desembaraçar dos escombros, salvando-se assim a uma morte certo.

No momento em que este arrojado cidadão procedia ao salvamento entrou no local do desastre um pobre homem que o auxiliou e, ao levantar um cadaver reconheceu que era o de sua mulher, não tendo forças para continuar na faina dos salvados, visto a alguns ter procedido tambem.

O numero de mortos é de 16, contando-se mais de 50 feridos, que pertencem a diversos logares, para onde foram conduzidos. Não temos porém, mais victimas a lamentar, pois uma parte da casa onde se encontrava a professora, sr.ª D. Julia Soares Vieira, acompanhada dos seus alunos não abateu. Esta senhora é natural de Coimbra.

O clinico de Cõja, sr. dr. Alberto do Vale, auxiliado pelo farmaceutico da mesma localidade, sr. José Quaresma, prestaram socorros aos sobreviventes da catastrophe até á meia noite de domingo.

Numa familia ha dois mortos e cinco feridos. Os mortos foram: Maria da Piedade, de 18 anos. Ana Rita, de 70. Maria da Conceição Nunes, de 19.

Jesuina Nunes, de 18.

Octavio de Brito

Passando no dia 16 o 60.º dia do falecimento do saudoso official Octavio Augusto de Brito, o sr. Augusto Morna, amigo querido do extinto, manda celebrar uma missa naquele dia pelas 11 e meia, na Sé Catedral.

Faculdade de Letras

Principiou já a ser montado no pavimento inferior deste grandioso edificio o maquinismo necessario á sua iluminação electrica.

O motor é dos mais aperfeiçoados e o restante material é verdadeiramente moderno e luxuoso.

Reunião importante

A Camara Municipal convidou para uma reunião, amanhã, os presidentes da Sociedade de Defesa, Associação Comercial e dos Artistas, e o sr. dr. Manuel Braga, para darem o seu parecer sobre a nova linha ferrea de Tomar.

Conselho Regional

O Tribunal do Conselho Regional do Centro pronunciou-se sobre a reclamação de dois socios invalidos da Associação da Imprensa da Universidade a proposito da redução feita nos seus subsidios.

O mesmo tribunal deu parecer favoravel á resolução da referida colectividade mutualista.

Etelvina dos Santos Mendes, de 18.
Maria da Conceição, de 13.
Balbina Nunes Pereira, de 22.
Diamantino Fernandes, de 15.
José Domingos Pereira, de 8, aluno.

Maria da Natividade, de 15.
Maria da Paixão, de 25.
Adelino da Costa Louro, de 18.
Adelino Quaresma, de 9, aluno.

Maria d'Assunção José Moça, de 33.
Maria d'Assunção Ribeiro, de 9, aluna.

Ana Rita Marcelina, de 72.
O funeral das victimas realisou-se hoje ás 13 horas, tomando parte no cortejo funebre mais de 6.000 pessoas dos logares circumvisinhos.

Os srs. governador civil deste distrito, secretaria geral e commissario de policia acompanharam o funebre cortejo.

No cemiterio falaram o professor de instrução primaria, e o sr. dr. Antonio Leitão, governador civil do distrito, que discursou em nome do presidente da Republica e do Governo.

S. ex.ª tomou nota das familias que ficaram na miseria devido á catastrophe.

Fizeram-se representar no funeral varias camaras municipais e o deputado pelo circulo de Arganil sr. Moura Pinto.

Após o desastre e reconhecidos os cadaveres, as suas familias conduziram-nos para casa.

Ao sr. governador civil foi pedido o estabelecimento duma linha telefonica de Avô a Oliveira do Hospital, prontificando-se o sr. Ernesto do Amaral a mandar por sua conta colocar os postes precisos.

O sr. dr. Antonio Leitão prometeu empregar todos os seus bons esforços junto do governo para que seja satisfeito esse melhoramento.

Neste logar, e com toda a justiça o fazemos, apontamos ao illustre governador civil deste distrito sr. dr. Antonio Leitão, o benemerito cidadão sr. Antonio Rodrigues Gouveia e Silva, que merece ser galardoado pelos denodados actos que praticou.

Uma pobre creança, que se encontrava nos escombros, e donde não pode ser retirada imediatamente, pedia em altos gritos que a salvassem, oferecendo em troca um vintem que tinha na algibeira!

E a pobre creança conseguiu ser salva, saindo apenas com um ligeiro ferimento.

ASTHMATICOS

Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina. ALLIVIA instantaneamente Cada anno milhares de doentes H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C^{os}, 6, Rue Dombasle, Paris.

Para o Hospital

Vindo do Tramele, concelho da Figueira da Foz, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Francisco Beato, que foi ferido á facada, numa desordem.

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra,

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bonbons, drops, amendoas e cafés.

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 12, foram distribuidos os seguintes processos:
1.º officio: Acção de divórcio requerida por Maria da Conceição, residente em Vale de Rosas, contra seu marido Abel Correia, residente no mesmo logar. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Execução de pequenas dividas requerida por Manuel Agostinho Formigo, residente em S. Martinho do Bispo. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

2.º officio: Acção commercial de processo ordinario, requerido por Alberto da Silva Sanches, residente nesta cidade, contra a Cooperativa de Pão A Contimbricense. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção commercial, por letra, requerida pelo bacharel Mario Fernandes Nogueira Ramos, residente em Goes, contra Julio Alves da Silva, residente no Porto. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

4.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Manuel Agostinho Formigo, residente nos Casais, contra Joaquim Agostinho Formigo, residente em S. Martinho Bispo. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas quatorze horas do dia vinte e quatro do corrente mez de março na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestaes, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na secretaria da referida Secção e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Lisbõa, 2 de Março de 1917.

PELO DIRECTOR DOS SERVIÇOS FLORESTAES
Julio Mário Vianna

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

Obituario

Faleceu nesta cidade o conceituado comerciante sr. Manuel Simões, estabelecido na rua Eduardo Coelho.

— Na Torre de Vilela finou-se a sr.ª D. Maria José dos Santos, sogra dos srs. Joaquim Maria Ferreira e Francisco Mendes da Silva, proprietario em Eiras.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Montemór-o-Velho, 12. — Faleceu em Lisboa, na manhã de 10 do corrente, o sr. dr. Rodrigues Alves de Sousa, medico muito distinto na capital, onde gosava gerais simpatias pela sua proficiencia e sentimentos humanitarios de que era dotado.

A infausta noticia causou bastante pesar, pois o falecido era filho do sr. dr. Joaquim Alves de Sousa e da sr.ª D. Amelia Alves de Sousa, naturais desta vila, e irmão da sr.ª D. Eugenia Candida Alves de Sousa, esposa do sr. José Luiz Ferreira Galvão, e aparentado com as proprietarias do Palace-Hotel, de Coimbra.

Aos enlutados sentidas condolencias. — C.

CHIC ATELIER

Elvira Castro
Avenida Navarro, 47 — COIMBRA
Ponto à jour (aberto) e bordados em todos os generos, fazem-se com perfeição a preços resumidos. Maquinas especiais

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que resolveu de acordo com a autoridade administrativa, ouvindo tambem os industriais de padarias e revendedores de farinhas, atendendo á pequena quantidade de farinha de 2.ª existente no mercado, estabelecer um novo tipo de pão, em substituição do denominado de uso comum, que deverá ser manipulado com partes iguais de farinhas de trigo e milho ao preço de \$12 cada quilograma.

Estas disposições entram em execução no dia 13 do corrente. Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Março de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

50 CONTOS. Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D, M, A, C.

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30

Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: *J. M. Fernandes Guimarães & C.ª* e *Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª*
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

HOJE : Quarta-feira 14 de Março de 1917 : HOJE

TEATRO SOUSA BASTOS

A filha do circo

HERANÇA FATAL, 2.ª série. MAIS QUE PERIGOSO, 3.ª série. 4 actos

Declaração
Prim Antonio de Figueiredo, negociante, morador nesta cidade, declara que por escrituras publicas de 30 de janeiro e 5 de março do corrente ano, trespassou o seu estabelecimento sito na rua Direita, a José Canas Junior, ficando a cargo do declarante todo o activo e passivo até 30 de janeiro. E como tivesse havido grandes divergencias entre os dois, foi-lhe requerida a falencia, retirada no dia immediato, de se terem harmonizados; e como isso possa dar lugar a que os seus credores o

julguem em estado insulvente, o declarante convida todos os seus credores, sem excepção, a virem receber os seus creditos até ao dia 20 do corrente, na rua Direita n.º 10, 2.º afim de lhes serem integralmente pagos.
Coimbra, 9 de março de 1917.
Prim Antonio de Figueiredo.

Automovel
VENDE-SE HOTCKISS
aberto, 6 logares, 18-22 H. P. Perfeita couservação. Para tratar, rua dos Coutinhos, 10, Coimbra.

CASA DAS LÃS

Abriu ao publico este estabelecimento com um completo sortimento de Lanificios para fatos e vestidos Na Rua Visconde da Luz, 67 e 69

Sucesso em padrões!! Modicidade em preços!! Muitos retalhos antigos em optimas condições

O proprietario desta casa não receia afirmar que vende todos os seus artigos mais baratos que qualquer outro estabelecimento no seu genero, pois fez compras directas em condições muito excepcionais!!

TINTOS PRETOS E AZUES GARANTIDISSIMOS
Quereis comprar bons vestidos? Desejais comprar belos fatos?

Visitai a **Casa das Lãs**, onde encontrareis sempre uma assombrosa variedade em tecidos, tais como: casimiras, cheviotes, flanelas, alpacas, sarjas, gabardines, fantasias, etc., etc.

Panos azues ou de côr para fardamentos civis ou militares

Camisas, gravatas, peugas, suspensorios, calças e coletes de fantasia
Ultimas e interessantes novidades!!

AUGUSTO LOPES
Mercador

ENVIAM-SE AMOSTRAS FRANCAS DE PORTE.

Acção de divorcio
(2.ª PUBLICAÇÃO)
Por sentença de 30 de Janeiro ultimo foi autorizado o divorcio entre as conjugues de Emilia Falcão da Silva, proprietaria, actualmente residente na cidade de Lisboa e Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente na cidade de Coimbra, com o fundameto invocado do n.º 2.º do art.º 4 do decreto de 3 de Novembro de 1910.
O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Armazem de lenhas de pinho
DE CASELI & SAMPAYO
Grandes existencias de lenhas rachadas
Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos
Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.
Deposito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.
Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º.
Telefone: 622.
Telegramas: MOSIBLE.
COIMBRA

Automoveis e maquinas
Ha para entrega immediata, em estado de novos, funcionamento garantido, sujeitando-se a qualqudr experiencia ou exame; os seguintes:
Marca Fiat 40 HP, limousine luxo.
Marca Darracq 16 HP, 2 logares.
Marca Stoeuer 16 HP, 4 logares torpedo.
Marca Fiat 24 HP, 7 logares torpedo.
3 Corrosseries fechadas.
Um motor de 12 HP, e respectivo dinamo para luz, para corrente continua ou alternativa, em estado absolutamente de novo.
Sociedade Metalurgica Mondego, rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra. — Telefone, 502 — Telegramas, Metalurgica.

INDIVIDUO bem habilitado em escrituração commercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Tambem leciona escrita commercial.
Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
Assembleia geral ordinaria
AVISO
São avisados os senhores acionistas a reunirem no dia 30 de Março, pelas 20 e meia horas, na sua séde no Largo das Ameias, a fim de tomarem parte nos trabalhos da Assembleia Geral.
ORDEN DOS TRABALHOS
Eleições dum vogal e dois substitutos do Conselho Fiscal; e
Aprovação do relatorio e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1916 e parecer do Conselho Fiscal.
Coimbra, 10 de Março de 1917.
O secretario da Mesa da Assembleia Geral,
João Porfirio Correia.

Maria Carolina Borges
Ensina flores e labores, por preços modicos. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 124. COIMBRA

MODISTA
Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Tambem executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.
Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

CASA E QUINTA Casa de habitação com quinta ou quintal anexo e estrada de facil acesso, perto da cidade de Coimbra, pretende-se comprar.
Enviar indicações de logar, preço e demais condições a J. A. Correia, rua dos Grilos, 1, Coimbra.

MA. Oferece-se uma de primeiro leite. Dirigir a Maria Virginia, na clinica dos partos

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CASA. Vende-se na rua dos Militares, n.º 22 e 24. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

MERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localizada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

FREIRE-Gravador
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RUAFONSO CUSTIA
27 PES VIEIRA
AL ADOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS ESMALTADAS
SELO
ACHUMBO

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Salão de Barbear
Precisa um empregado. Este estabelecimento passa-se. Trata-se com seu dono Manoel Pessoa Leitão.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturéa fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas).

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes
edir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29 - Avenida Navarro - 32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptacao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmte aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candoqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatacao de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Endereço telegrafico

SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAQARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 - Largo das Amelas



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

Antiga alquilaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro

(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sóta, como abusivamente se anuncia. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

FABRICAS

Montagem de fabricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Telef. Metalurgica e telef. 502 *****

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA



AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, \$280; semestre, \$140; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, \$306; semestre, \$153. Brasil, ano, \$360 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, \$320.

Um aniversario triste

Faz hoje precisamente um ano que a bandeira, a meia haste, içada nos paços municipais desta cidade, annunciou a morte do Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa, que durante quase seis anos foi presidente do municipio de Coimbra.

A sua gerencia ficou assinalada por varios melhoramentos importantes, entre elles a viação electrica que veio dar grande impulso á vida da nossa terra, dar-lhe um certo ar de grandesa, modernizando-a, abrindo caminho para o seu desenvolvimento para todos os lados onde chega a linha electrica.

Outro melhoramento importante, que tambem transformou a nossa terra foi a bella Avenida Sá da Bandeira, ajardinada e ladeada hoje em toda a sua extensão de novos predios.

O Dr. Dias da Silva, antecessor, na presidencia da Camara, do Dr. Marnoco e Sousa, tinha desbravado o caminho, mostrando como se pode ser um bom administrador do municipio, aproveitando todas as suas receitas com o maior escrupulo e trabalhando com uma actividade e boa vontade dignas de não serem esquecidas pelos municipios, que viam os rendimentos camararios a reduzir-se cada vez mais.

A herança que o saudoso professor Dr. Dias da Silva legava ao seu successor na presidencia do municipio, não deixava de ser difficil, embora já muito menos do que o fóra para aquêle bom amigo da nossa Coimbra, que por ela tanto se dedicou, como se fóra a sua terra natal.

Os municipios deste concelho tinham grande difficuldade na escolha do novo presidente, por não encontrarem quem pudesse revelar as mesmas qualidades que o Dr. Dias da Silva demonstrara.

Alguem lembrou o nome do Dr. Marnoco e Sousa, mas a cidade recebeu-o com indiferença, quase com desgosto, porque elle era pouco conhecido e completamente ignorado da grande maioria. Além disto, o Dr. Marnoco não possuia um genio expansivo; pelo contrario era bastante concentrado e pouco communicativo.

O estudo absorvia-lhe completamente todas as atenções. Quem o quizesse encontrar, tinha de o procurar em casa á mesa do trabalho e entre os livros, ou na Universidade.

Os seus passeios estavam reduzidos á caminhada entre a sua residencia, em Santa Teresa e as aulas.

Raro se encontrava noutro logar. Razão havia, pois, para reciar que o Dr. Dias da Silva fosse mal substituido. Mas o tempo bem depressa demonstrou o contrario, reconhecendo-se que o Dr. Marnoco era um presidente da Camara como se desejava e era preciso

para fazer desenvolver a cidade e conservar o bom nome que a edillidade coimbricense conquistara em todo o país, tornando-a a primeira pela sua rasgada iniciativa e acertada administração.

Além dos dois mais importantes melhoramentos a que já nos referimos — viação electrica e Avenida Sá da Bandeira — as duas camaras da presidencia do Dr. Marnoco e Sousa abriram o novo bairro do Penedo da Saudade; iluminaram toda a cidade com mangas de incandescencia; mandou-se estudar e iniciou-se o bairro da Cumeada; dotou-se a povoação de Santo Antonio dos Olivais com um reservatorio de agua do Mondego, servido pela canalisação publica; melhoraram-se as condições do operariado da Camara, estabelecendo o dia normal de 8 horas de trabalho para os operarios dos fornos do gaz; conseguiram a criação de um tribunal de arbitros avindores em Coimbra; melhoraram o Asilo dos Cegos e Aleijados de Celas e substituiram o nojento mercado de peixe pelo que aí se vê.

Foi esta ultima a sua obra mais infeliz, pelo seu detestavel aspecto, mas que elle teve de aceitar por ser plano aprovado e já em execução.

Um outro melhoramento importante quiz o Dr. Marnoco e Sousa realizar, não o levando a efeito por falta de tempo — referimo-nos á construção dum bairro operario, em que elle se achava devéras empenhado.

Os Drs. Dias Silva e Marnoco e Sousa foram, incontestavelmente, dois grandes exemplos de trabalho e dois grandes amigos de Coimbra, além de serem apontados como dois mestres da administração municipal.

Por ambos conserva o municipio de Coimbra uma profunda saudade, devendo á memoria de ambos o mais intenso reconhecimento.

Passa hoje o primeiro aniversario da morte do Dr. Marnoco. Não queremos deixar passar este dia sem relembrar os bons serviços que este illustre catedratico prestou ao municipio de Coimbra, não só para mostrar que se não extinguiu a nossa gratidão; mas para que tomem por exemplo a sua grande obra na Camara Municipal e na Universidade de Coimbra onde foi um dos mais conceituados e emeritos professores.

Jardim Botânico

Tem sido notado por muitas pessoas o grande corte de cedros que ultimamente se tem feito na cerca do Jardim Botânico.

Ignoramos o motivo porque o actual director, sr. dr. Luiz Carriço, deu esta ordem. Pode haver razão para o facto que apontamos e a que uma folha da capital já se referiu, mas é desagradavel ver cortar arvores que levaram muito tempo a fazer,

Comentarios

EXPEDICIONARIOS

Uma das notas impressionantes da partida dos expedicionarios, foi dada, sem duvida, pela serenidade estoica com que os militares marchavam a caminho da França.

Nunca assisti a um espectáculo tão emocionante, tão dramático, como aquelle, passado em rapidos momentos, neste palco da vida, quando as lagrimas se misturavam com o riso franco daquelles que partiam. Era um adeus angustioso dos que permaneciam na gare, com os olhos fixos naquelles uniformes imperturbavelmente iguais, claros, com os olhos fixos naquellas faces inquietas onde pairava a certeza do dever cumprido.

A raça portuguesa é ainda a mesma raça de heróis; o sangue de hoje é o mesmo sangue aventureiro, audaz, o mesmo sangue que girava nas veias dos nossos bravos antepassados.

Exactamente no momento em que a Alemanha declarava a intensidade da guerra submarina, deixavam o porto de Lisboa, numa manhã clara e limpa de sol, os primeiros transportes, rasgavam o ar tranqullo e placido as primeiras sirenes que annunciavam a partida das forças portuguesas.

A marcha até á França efectuou-se sem accidentes. Nem um submarino esperou para atacar traiçoeiramente. Dentro em breve as nossas forças estarão em contacto com o exercito alemão. A Patria coloca os olhos, marejados de lagrimas, doridos de saudade, nos seus filhos distantes. A anciedade enroscouse-nos na alma, para nos atormentar, para nos dominar.

O que irá succeder? O que se irá desenrolar nos primeiros instantes de batalha? Onde estarão os portugueses? Que outro Wagram abrilhantará as paginas da nossa historia gloriosa? Ainda me recordo perfeitamente da partida. Eles eram os primeiros a sorrir com o sacrificio doloroso que iam praticar. A serenidade estampada naquellas faces rudes e sadias, imprimia-lhes um certo ar de martires e de santos. As forças marchavam cadenciadamente. Um adeus ou outro mais forte, mais dolorido, mais tragico, retinha nos ares como o anuncio de uma despedida eterna.

... Adeus Patria ... Mal o comboio arrancava num gemido prolongado e arrepiante, a voozaria tornava-se ensurdecedora, volvia-se mais intensa, os gritos misturavam-se como se quizessem diminuir a distancia que a pouco e pouco se tornava maior. O comboio marchava, tranquilamente, sob a claridade luminosa da tarde, sob aquelle sol obliquo que nos queimava a pele. Apenas uma voz que conseguiu dominar o alarido que se perdia no espaço, pôde gritar ainda, como um gemitto rouco, surdo, implacavel, agonisante: — Adeus, minha mãe!

E uma velhita chorava, perto de mim, encerrada numa tristeza profunda e impenetravel.

— Foi-se-me a unica alegria da minha vida ...

E o meu coração trespassou-se, doeu-me a alma com o espectáculo daquella dor que partia e com a impressão formidavel daquella dor que ficava.

M. M.

Partido socialista

Comemorando o aniversario da Comuna de Paris, realisa-se amanhã, pelas 12 horas, uma sessão, na sede do Centro Socialista José Fontana, á qual usarão da palavra os srs. Adriano Fernandes e Mario Nogueira.

O Carnaval no Brazil

O Carnaval este ano no Rio de Janeiro não deixou de estar animadissimo, fazendo-se despezas elevadissimas e resultando tambem grandes lucros para a cidade, que esteve naqueles dias extraordinariamente concorrida de gente de fóra.

Só na Avenida Rio Branco permaneciam mais de 200.000 pessoas.

Venceu o Club dos Fenianos pelos ricos carros alegoricos que apresentou. O Club dos Tenentes tambem exhibiu uma brilhante mascarada com magnificas carros. Os trapeiros, findo o Carnaval, levantarão das ruas 50 toneladas de serpentina!

A Companhia Leight, visando o grande lucro que obteve com o Carnaval este ano, de acordo com os Clubs carnavalescos, projecta realizar novas festas deste genero no sabado de Aleluia.

Como em Portugal não houve Carnaval, é justo que no Brazil haja dois este ano.

INTERESSES DE COIMBRA

Rêde ferro-viaria da zona central

Realizou-se quinta-feira, nos Paços do Concelho, a convite do sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da comissão executiva municipal, uma reunião com o fim de se assentar nas bases duma representação a dirigir aos poderes publicos, no sentido de se pedir a execução de certas linhas da rêde ferro-viaria da zona central, que muito de perto interessam ao futuro e progresso de Coimbra.

Esta zona é a compreendida entre o Tejo e o Mondego, dentro da qual será construida a tão discutida via ferrea do Entroncamento a Gouveia, que faz parte do plano geral da rede ferro-viaria aprovado por decreto de 19 de agosto de 1907, e cujos pontos intermediarios foram fixados em Tomar, Maças de D. Maria, Avelar, Miranda do Corvo, Louzã, Arganil, Santa Ovaia e Ceia, com prejuizo de Coimbra, que já em 1912 energicamente reclamou para que esta cidade, e não Miranda do Corvo, fosse considerada testa dessa nova linha, que de futuro porá Coimbra em directa comunicação com toda a região servida pela rêde ferro-viaria da zona central. Em 1912, como acima dizemos, foi este importante problema muito discutido e estudado nesta cidade, tendo-se chegado á conclusão de que Coimbra seria muito prejudicada nos seus interesses e desenvolvimento futuro, se o primitivo plano dessa linha não fosse modificado em harmonia com as suas justas aspirações.

A questão está, presentemente, no mesmo pé, e é por isso mesmo que se trata de renovar, perante os poderes publicos, as reclamações feitas em 1912.

Na reunião de quinta feira apenas se trocaram impressões sobre a melhor orientação a seguir: nova reunião está convocada para hoje com os mesmos elementos e com os srs. dr. Carlos Dias e Francisco Vilça da Fonseca, pois julgou-se indispensavel a comparancia destes cavalheiros que em 1912 tomaram parte muito activa nas discussões suscitadas por esta questão.

E' pois de crer que, na reunião de hoje, alguma coisa fique definitivamente resolvido; em tal caso, natural é que a Lisboa vá uma comissão apresentar ao governo, numa representação, as justas reclamações da cidade.

No proximo numero, pois, diremos com mais largueza o que nos sugere tão importante assunto.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Congresso hoteleiro

O congresso hoteleiro promovido pela Repartição de Turismo deve realisar-se em 28 e 29 de Abril, sendo-nos rogado para que os hotéis desta cidade e região deem a sua adesão ao congresso, de cujos resultados muito terá a lucrar a melhoria do serviço hoteleiro e portanto o desenvolvimento do turismo.

A todos os hotéis que desejem concorrer ao mencionado congresso é favor, dirigirem-se desde já a esta secretaria onde todas as informações serão prestadas.

Novos socios

Manuel de Seabra Amado Valente, Coimbra.

Motocicletes

Andam por aí em grandes correrias alguns individuos montados em motocicletes.

Não só podem atropelar as pessoas que transitam pelas ruas, mas incomodam pelo grande barulho que produzem essas maquinas.

E' preciso acabar com semelhante abuso.

Quem quizer andar nessas correrias que vá para as estradas e não para dentro duma cidade,

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Novo de Julho (0) — Com o sub-titulo de «defensor da liberdade», e tendo por director e proprietario Joaquim Maria Soares, e Brito da Paixão, dono de uma agencia de liquidação de heranças, e de outros negocios complicados, appareceu o primeiro numero d'este periodico a 15 de Outubro de 1887, tendo a redacção na Calçada de Monchique, 6. Não conhecemos senão esse primeiro numero, suppondo mesmo que não se publicou mais nenhum.

Novo de Julho — Foi um Numero Unico, commemorativo do aniversario da entrada do exercito libertador no Porto, publicado em egual dia do ano de 1887.

Novo de Julho de 1832 — Numero Unico, publicado com o mesmo intuito do anterior, em egual dia do anno de 1889.

Noventa e um — Numero Unico publicado no Porto, em 31 de Janeiro de 1894, sob a direcção de Julio Lobato, e com a colaboração de diversos democratas portuguezes e hespanhoes. Era destinado a commemorar o terceiro anniversario da mallograda sublevação militar do Porto, de 31 de Janeiro de 1891. Consta de 8 paginas, tendo a primeira apenas com o titulo e a designação da casa onde se fez a impressão: Typographia da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178.

Novidade (A) — Foi uma «revista de litteratura, artes e industria» fundada no Porto por quem estas linhas escreve, associado com Francisco Torres da Fonseca Reis, ambos empregados, ao tempo, na Repartição de Contrataria do Porto, á rua da Porta do Sol. O numero programma d'A Novidade publicou-se a 10 de Outubro de 1888, inteiramente redigido pelo auctor d'estas linhas, que foi tambem o unico redactor de todos os que se lhe seguiram até 17 de Março do anno seguinte, em que suspendeu a publicação para não mais continuar. A redacção era no passeio das Fontainhas, 43, e a impressão fazia-se na Typographia da Empreza Litteraria, e Typographica, da rua de D. Pedro, 184.

Novidades (As) — No Porto publicaram-se já, em annos diversos, e a emprezas diferentes pertencendo, dois jornaes distinctos, com o titulo da rubrica acima. Não conhecemos senão um d'elles, mas temos noticia de que foram As Novidades, de 1871,

ALBERTO BESSA

Casas de escola

A lamentavel catastrophe succida em Pomares, e a que nos referimos desenvolvidamente no numero anterior, veio confirmar a necessidade de escolher casas em condições higienicas e de segurança para as escolas primarias.

A casa em que se deu o terrivel desastre não oferecia condição nenhuma para escola, ameaçando ruina.

Não é só criar escolas, é preciso estabelecê-las nas devidas condições.

Em Pomares não se encontrou

(noticioso) e As Novidades, de 1880, que era um diário «noticioso, industrial, agricola e commercial». D'este ultimo possuímos um exemplar na nossa colleção. O primeiro numero sahiu a 1 de Janeiro, vendendo-se avulso a 5 reis cada exemplar. Tinha a redacção e a typographia no Passeio das Virtudes, 30, e era seu editor Antonio José da Silva. Teve curta duração.

Novos (0s) — Sahiu, no Porto, a 1 de Maio de 1889 o primeiro numero d'esta «revista de litteratura», de que foram redactores Domingos Guimarães, Floracio de Araujo (irmão de Hamilton), Seraphim Loureiro e Vidal Oudinot (pharmaceutico). Destinava-se a apparecer, quinzenalmente, em 16 a 20 paginas, com uma capa de côr, e tinha a redacção na rua da Rainha, 230, imprimindo-se na Imprensa Internacional, de Ferreira de Brito, da rua da Victoria. Teve limitada existencia.

Numero Unico em homenagem á actriz Zulmira Ramos — Publicou-se a 12 de Março de 1904, sendo distribuido no espectáculo d'essa noite, no theatro Carlos Alberto, onde se realisava o beneficio da mencionada actriz. Consta de 8 paginas, a tres columnas de composição, estampando na 1.ª pagina o retrato da diva, que, pelos modos, teve o condão de esquentar algumas cabeças dos portuenses, que por causa d'ella andaram á razão de juros... O Numero Unico tem uma capa de côr com o programma do espectáculo da noite. A impressão foi feita na Typographia de José da Silva Mendonça, á rua do Almada.

Numero Unico (0) — Publicou-se, no Porto, a 1 de Fevereiro de 1903, em homenagem e a beneficio do engraxador da praça de D. Pedro, Manuel Alves da Costa, benemerito salvador de muitas pessoas, que, a não ser o seu valioso auxilio, perceriam afogadas nas aguas do Douro. Os seus salvamentos contavam-se por dezenas, e por isso bem merecida foi a homenagem prestada. O Numero Unico consta de 8 paginas e estampa na 1.ª um retrato em photo-gravura, do arrojado e prestimoso rapaz. A impressão fez-se na Typographia Peninsular, da rua de S. Christim, 26. Foi director d'esta publicação José da Fonseca Lage.

Novam (A) — Foi um quinzenario de litteratura e noticias, dirigido por Guilherme Teixeira Machado, tendo a redacção na rua de Cedofeita, 158, e imprimindo-se na Typographia Nacional, da rua da Picaria, 35. Sahiu a 3 de Julho de 1887, o seu primeiro numero, poucos mais se publicando. Era evidentemente um jornal de rapazes.

Segue.

predio que melhor satisfizesse, mas dizem-nos dali que ha muito tempo que a sr.ª marquês de Pomares ofereceu terreno para uma casa destinada á escola primaria.

Mas não se aceitou até hoje o generoso oferecimento.

Visita pastoral

O sr. Bispo de Coimbra segue hoje para S. Martinho da Cortiça, onde vai em visita pastoral.

Teatro Sousa Bastos

Sucedem-se em cada dia as enchentes nesta elegante casa de espectáculos, ponto de reunião da elite conimbricense, e onde a comodidade publica perfeitamente se harmonisa com a inteligente organização das sessões cinematográficas.

O sr. Luiz Lomas a quem se deve a profunda reorganização que em Coimbra sofreram os espectáculos cinematográficos, vai recebendo do nosso publico o premio da sua ingente competencia, vendo afluír ao seu teatro tudo quanto Coimbra conta de mais selecto, aplaudindo a sua obra e o seu esforço, detidamente traduzidos no interesse a que se propoz de trazer a esta cidade não só as mais aplaudidas celebridades, mas ainda as melhores e mais artisticas produções da cinematografia.

Presentemente exhibe-se ali o celebre film, *A filha do circo*, película devéras interessante e que tem despertado verdadeira curiosidade pelas scenas de que é revestida.

Os numeros das variedades, que em algumas noites se elevam a quatro e cinco, *sem que por isso sejam elevados os preços*, tem constituído uma parte agradável das referidas sessões, podendo nós garantir que nunca a Coimbra vieram artistas com tanta diversidade de trabalhos.

A orquestra, composta por autenticos professores de musica, completa a elegancias das sessões sempre atraentes.

Constola-nos sobremaneira a justiça que o nosso publico vem de fazer, concorrendo a esta casa de espectáculos, que o mesmo é animar o empreendedor empresario sr. Luiz Lomas a seguir a sua trajectoria, encetada com tanto brilho, e cujos resultados claramente incidem no publico de Coimbra, tão pouco habituado a espectáculos economicos e de efeito. Se não, veja-se o que se dava alguns anos antes...

A catastrophe de Pomares

Causou a mais dolorosa impressão em todo o país a horrorosa catastrophe da escola de Pomares, como largamente relatamos, sendo á camara de Arganil enviados inumeros telegramas de condolencias, contando-se alguns do Brasil.

A camara de Coimbra tambem enviou telegramas de condolencias ao sr. ministro da instrução, camara e administrador do concelho de Arganil, e na sua sessão de quinta feira exarou na acção um voto de profundo sentimento.

A Comissão Distrital de Assistencia reuniu-se na quarta feira, resolvendo dispendir a quantia de 100\$00 para socorrer as familias pobres dos que morreram no desastre, e empregar os meios no sentido de na Maternidade serem internadas Maria, de meio ano, Irene, de 40 dias e no colegio dos orfãos, Mario, de 4 anos, filhos de Maria d'Assunção, uma vitima do terrivel desastre.

ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIÉDÉ METALURGICA
MONDEGO
COIMBRA

Tribunal de Relação

Supunhamos que o tribunal de Relação que todos julgam de interesse publico criar em Coimbra seria coisa para tão grande despesa que o Estado não pudesse com ela, visto ser essa a razão que se alega para não dar a Coimbra essa compensação.

Afinal está calculado que essa despesa não irá além de 9:000 escudos, e talvez lá não chegue.

Mas quantos 9:000 escudos gasta o governo em coisas superfluas, de que se não tira a minima vantagem?

Por 9:000 escudos anuais deixa-se de realizar um melhoramento de reconhecido interesse publico!

Chic atelier

ELVIRA CASTRO - Aven. Navarro, 47 - Coimbra
Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova... Arte, elegancia e perfeição
Dão-se leccionações de corte (metodo francés), a preços convencionais

TONICO AMARELO VITELINA
Higiene dos cabelos
Preparado por J. Fernandes
O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos
E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA
Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.
FRASCO \$60 (600 réis)
Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo (\$20)
Regista o que não tiver esta marca registada
Deposito principal: J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA

Varias noticias

Foi autorizada a saída de mais 12 operarios deste distrito, que vão prestar serviços em França.

A Camara vai adquirir dois vagons de carvão nas minas de S. Pedro da Cova. Foram oferecidos os seguintes donativos á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, pelos srs. Conde do Ameal, 20\$00; visconde de Alverca, 5\$00; Antonio A. Garcia d'Andrade, 10\$00.

Foram nomeados fiel e porteiro do Matadouro, respectivamente, os srs. Benjamim Marques dos Santos e Augusto Cesar Raposo.

Foi arrematada ao sr. José Maria Simões, por 516\$50 a regularização da estrada municipal de Coimbra a Penacova.

Foi nomeado secretario do tribunal dos accidentes de trabalho o sr. José Maria d'Almeida, activo amanuense da Camara Municipal.

Até ao dia 31 de Março corrente, recebem-se, no cartorio da Ordem Terceira de Coimbra, requerimentos para esmolas a dar em sexta feira de Paixão, a viúvas pobres, tendo preferencia as viúvas de irmãos.

Novo jornal

Sabemos que os srs. Eugenio Sales e José Ernesto Donato tomaram a iniciativa de fundar um jornal, que ficará sendo órgão da Sociedade de Defesa e Propaganda, segundo proposta por aqueles jornalistas feita á direcção da mesma Sociedade.

Consta-nos que aquela se vai reunir para aquele fim.

Nova Companhia de Moagens e Panificação

Esta importante Companhia, que tem a sua sede em Lisboa, tendo resolvido estabelecer em Coimbra uma grande sucursal, acaba de adquirir o predio onde está a Padaria Flor de Coimbra, na rua da Sofia, o qual pertencia ao sr. dr. Manuel Braga.

Consta-nos que a Companhia está no proposito de comprar os predios contiguos até á esquina, os quais serão adaptados ao fim em vista.

CONTRA a
ASTHMA
o PÓ
de **ABYSSINIA**
EXIBARD
alliola
Instantaneamente
H. FERRÉ, BLOTTIERE & Co.
8, Rue Ombault, Paris.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 - 1.º

Remedio francés

XAROPE FAMEL
CURA AS
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco do porte compreendido 2 Frascos.

Remedio francés

ESCOLA BROTERO

Na quinta-feira tratou-se no Senado do novo edificio para a Escola Brotero.

Eis relatado o que se passou e a opinião do governo sobre este assunto:

O sr. dr. Lima Duque aproveitou o ensejo para dizer que leu nos jornais de Coimbra estarem paralisadas as obras da Escola Brotero. Sendo de absoluta necessidade reconstruir o edificio, ha pouco incendiado, estando já pago o projecto, é urgente proseguir as obras.

Por isso, e para isso, está certo de que o sr. ministro do fomento tratará de obter do seu colega das finanças os recursos financeiros necessarios para essas obras, pois bem conhece o interesse e a simpatia de s. ex.ª pela cidade de Coimbra e pelas conveniencias do ensino industrial ali.

O sr. ministro do fomento respondeu que a Escola Brotero merece o dispendioso projecto elaborado para o respectivo edificio. Já ali se gastaram alguns contos de reis, e com o proprio director já combinou transferir o mais breve possivel para local especial as oficinas dessa escola.

Entretanto está-se simplificando o projecto primitivo, de accordo com o proprio architecto, e logo que esse trabalho esteja concluido se applicará á obra verba que tem ainda disponivel e ainda a que for possivel distrair do projecto em discussão.

Assim se satisfará a legitima aspiração de Coimbra.

O sr. Gaspar de Lemos disse que, sendo senador por Coimbra,

lhe cumpria agradecer ao sr. ministro do fomento as boas promessas que acabava de fazer em relação á Escola Industrial Brotero, mas que lhe parecia que o sr. ministro do fomento ainda não tinha conversado com o sr. ministro das finanças. Ele, Gaspar de Lemos, com outros parlamentares eleitos por Coimbra, tinha tido a honra de acompanhar o illustre director, sr. dr. Francisco Nazaré, e outro professor da Escola Brotero á presença do sr. ministro das finanças a quem eles foram ponderar a necessidade de instalar rapidamente a escola em novo edificio, pois de novo edificio carece bem uma escola que é frequentada por cerca de 500 alunos que tem excellentes cursos profissionais onde são formados muito bons operarios e ainda ha pouco foi prejudicada por um incendio.

O sr. ministro das finanças acolheu com muito prazer as diligencias dos representantes da escola Brotero e, assentando com eles em que era indispensavel proceder-se á mais rapida instalação da escola que bem pode ser construida com modificação no projecto que, sem prejudicar a applicação do edificio, permitem a sua construção mais economica e sobre tudo mais rapida, como vem por todos os motivos e para atender tambem á necessidade de iniciar trabalhos em Coimbra, e prometeu estudar e resolver de acordo com os srs. ministros do fomento e da instrução o modo de realizar, sem demora, o justo desejo de Coimbra. Tudo se disporá por se gastar

no mais curto prazo de tempo o saldo de cerca de trinta e sete contos que estão destinados á construção da escola Brotero, determinando-se desde logo, porém, a oportuna applicação da verba considerada necessaria para a conclusão do edificio.

Assim, as palavras que o sr. ministro do fomento acaba de proferir são mais uma garantia de que Coimbra será dotada dentro de pouco com o novo edificio de que tanto carece, estando o assunto a cargo dos srs. ministros das finanças, fomento e instrução, não pode estar em melhores mãos porque todos conhecem admiravelmente as necessidades de Coimbra, onde todos foram professores illustres.

O sr. ministro do fomento diz que isso confirma a sua crença de que, com a colaboração do seu colega de finanças, os seus desejos, que são os de Coimbra, serão satisfeitos.

Festa da Flor

As senhoras que fazem parte da Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, de que é presidente a sr.ª condessa do Ameal, tencionam realizar, nesta cidade, a festa da Flor, cujo produto revertirá a favor das familias dos soldados portugueses que foram para a guerra.

A iniciativa que é digna dos mais rasgados aplausos, encontrará éco, sem duvida, no coração de todos os conimbricenses, que, nesta hora de angustia e de anciedade, colocam os olhos naquelles que em terra franceza saberão honrar as tradições do exercito português neste momento historico.

Toda a gente ha de concorrer com o seu obulo, por mais insignificante que elle seja, e por essas ruas da cidade ha de pairar, nessas horas supremas de caridade e do espirito gentil e encantador da mulher portugusa, suprema encarnação da nossa Patria.

O empresario do Teatro Sousa Bastos, que repetidas vezes tem assinalado o espirito filantropico que o anima, merecendo, por isso, a simpatia do nosso publico, resolveu organizar para a proxima semana um espectáculo de gala constituído com elementos de subido valor, e para o qual vai ser solicitada a cooperação das damas conimbricenses no sentido de nesse espectáculo promoverem a venda de flores, revertendo o produto em favor dos feridos da guerra.

Junta Patriótica do Norte

Estiveram ontem nesta cidade os professores do Porto; srs. drs. Alberto de Aguiar, da Faculdade de Medicina; Bento Carqueja, director do Comercio do Porto e professor de Economia Politica; Mario de Vasconcelos e Ribeiro Braga, professores do Liceu, como representantes da Junta Patriótica do Norte, ali constituída para tratarem de assuntos de caracter economico.

Ss. ex.ªs conferenciaram aqui com alguns professores, para deles obter a sua adesão, entre eles os srs. drs. Costa Lobo, Alves dos Santos, Caeiro da Mata, Oliveira Guimarães, Alvaro Basto e Eugenio de Castro, que provavelmente farão conferencias.

No Hotel Avenida foram ss. ex.ªs cumprimentados pelo sr. dr. Alfredo Rego, em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, oferecendo a cada um um exemplar do ultimo numero do boletim Coimbra, recentemente publicado.

Os illustres professores agradeceram muito a atenção e amabilidade que para eles teve a Sociedade de Defesa.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1803
VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Veritables Grains de Santé du D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Droguarias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

CRONICA DA SEMANA

Haverá quinze dias que a Camara de Coimbra fez ver aos seus municipios a necessidade de cultivar produtos agricolas nas terras em pouso e nos terrenos de luxo.

Quer isto dizer, por outras palavras:

—Alerta! A fome é negra e bate-nos á porta. Não a deixem entrar. Toca a semear milho, trigo, feijão, batatas, etc., nos terrenos incultos e nos jardins. Antes batatas que flores.

Ouviu-se então o brado quase unisono dos municipios:

—Dê a Camara o exemplo. Seja a primeira a combater a fome, plantando e semeando os seus campos e os seus jardins.

E a Camara, num gesto nobre e levantado, sem ser heroico, decretou:

—Faça-se a plantação de batatas no Campo dos Bentos.

Uns entendem que esta medida representa uma obra transcendente da Camara; outros acham uma resolução arriscada, que mette os illustres vereadores numa camisa de onze varas.

Terá a Camara de gastar a sua meia duzia de centenas de escudos com a plantação do batatal e bem pode ser que a molestia, o Ralo, a Noctua segetuna ou a Acharontia atropos, ou todos juntos, façam produzir uma espiga para a Camara, em vez de batata Rim, Imperator, Fin de siècle, ou doutra qualidade das quinhentas conhecidas.

Portugal está atrasadissimo na cultura da batata. As terras são mal escolhidas, mal adubadas e as variedades não são as que mais con-

veem. É por isso que a produção é fraca e que quando a batata portuguesa chega ao Brasil, já o Brasil está cheio de batata franceza.

Não será aquele campo mais apropriado á semeadeira de milho do que á plantação de batata?

Quer a Camara que se não poupem os terrenos de luxo, que são os jardins, e, neste caso, deve ser a primeira a mandar semear milho, feijão, batatas, etc., nos canteiros da Avenida Navarro, do Parque de Santa Cruz e da alameda exterior do Jardim Botânico.

E como não deve haver terrenos em pouso, a alameda de Camões, tão celebre pela produção do pasto ali criado, tambem tem de ser transformada num batatal, o que certamente não desgastará o grande epico que, por experiencia propria, bem soube o que são necessidades.

O leão do monumento vendose cercado de flores do batatal, em vez de cravos e rosas, não estranhará de certo, tão acostumado está a ver-se rodeado de coisa peor. Ele mesmo será a sentinela vigilante para não deixar tocar ali numa batata.

A plantação da batata serodia faz-se agora. Vamos a ver se, chegada a Primavera, que está perto, a Camara manda arrancar as flores dos seus jardins para as substituir por batatas ou por milho.

Oxalá que a batata municipal venha a ser excelente para acompanhar o bacalhau cosido, o prato mais afamado da culinaria portuguesa.

E assim se cosinhou esta Cronica com batatas.

JUCA

Comunicado

Ex.ª Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra.

Peço-lhe a fineza de inserir o seguinte agradecimento no proximo numero do seu estimado jornal.

Sou com toda a consideração de V. Ex.ª veneradora muito atenta

Dr. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, prof. da Faculdade de Letras da Universidade.

Coimbra, 12 de Março de 1917.

Não me sendo possivel agradecer pessoalmente, como deveria, a todas as pessoas da cidade de Coimbra e arredores, que se interessaram pela minha saude durante uma grave doença tratada no hospital da Universidade, nos mezes de Dezembro a Fevereiro passados, porque de muitas ignoro a morada, e outras nem pessoalmente conheço, — sirvo-me deste meio para assegurar a todas a minha perduravel gratidão.

Carolina Michaëlis de Vasconcellos.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO - Avenida Navarro, 47
Coimbra

Saias e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.
Ensina-se a cortar, metodo francés, a preços convencionais

A' Camara

O beco da Rua Adelino Veiga está a pedir vassoura e agulheta, pois a porcaria amontoada exala um cheiro insuportavel que muito incomoda a visinhança.
Pedimos á Camara providencias.

Obituario

Apoz prolongado sofrimento, faleceu nesta cidade, com 58 anos de idade, o sr. José Maria Lopes, soldado aposentado da guarda fiscal, e pai dos srs. dr. Luiz Lopes de Melo, paroco da Sé Velha, e David Lopes.

O funeral, que foi bastante concorrido, realizou-se na quarta feira, incorporando-se nelle muitas pessoas de todas as classes sociais.

Na igreja da Sé Velha foram cantados responsos funebres por 38 sacerdotes.

O reverendo paroco da Sé Velha, filho do falecido, prestou com indizível coragem todas as homenagens religiosas, presidindo elle proprio aos funebres responsos e deitando a absolvição.

O sr. bispo de Coimbra e o

reverendo cabido fizeram-se representar, respectivamente, pelos srs. conegos Araujo e Antonio Antunes.

—Finou-se o sr. José Ventura Trindade, pai do nosso amigo sr. Teodolindo Trindade, tipografo na Imprensa da Universidade.

—Faleceu o sr. José Simões Ladeiro, bemquisto industrial desta cidade.

Era proprietario da fabrica de moagem de farinha e de vidro, na rua João Cabreira. Era muito estimado pelas excellentes qualidades de que era dotado.

O seu funeral foi muito concorrido e dele foi encarregado a agencia Mesquita & Irmão.

—Em Casarias, Pomares, faleceu a estremosa mãe do reverendo Cristiano da Gama, que foi parodo de Santo Antonio dos Olivais.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas condolencias.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Na segunda feira, José de Sousa Feiteira, Antonio Simões Vaz, Augusto Cesar Raposo e José Bernardes Coimbra.
DENTES
Tem estado doente o nosso amigo, sr. Afonso Rastello.

Não leiam isto

E' bem inutil, se estais certos de possuir a saude; se todas as rodagens do vosso organismo funcionam á medida da vontade. Mas, se, sem estardes positivamente doente, sentis fadiga, preguiça muscular, um pouco de inapetencia, tendencia ao sono, sabe que o vosso sangue tem necessidade de se refazer e de fortalecer-se, e tomai Ferro Bravais em gotas concentradas.

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bjspo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bimbons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Empreza Literaria e Tipografica

No domingo, dia 4, realisou-se a inauguração das instalações desta antiga e acreditada Empreza, sobejamente considerada e conhecida em todo o paiz e no Brazil. Hovendo estado instalada, desde o seu inicio, na rua Elias Garcia, teve de mudar por causa das demolições para a Avenida Central. As novas instalações nada falta, pois foram atendidos todos os preceitos da hygiene e as comodidades indispensaveis para o numero pessoal que ali trabalha. Tanto o escritorio como as oficinas de composiçao, secção de maquinas e armazens, tudo fica num só pavimento, em largos salões cheios de luz e ar. Pode afonitamente afirmar-se que é uma das mais bem instaladas emprezas graficas de todo o paiz. A firma proprietaria, Leitão & Filhos Limitada, da qual faz parte o sr. José Antunes, Filho, para melhor se lembrar a inauguração do seu novo edificio, resolveu descerrar, como preito de gratidão e saudade, o busto do fundador daquela Empreza, o honrado industrial Joaquim Antunes Leitão. Organizou-se para isso uma sessão solene, a que presidiu, o distintissimo e illustre publicista sr. José Victorino Ribeiro, que convidou para secretarios os srs. Artur José de Sousa e Antero Moreira. O dr. Victorino Ribeiro agradecendo o haverem se-lo escolhido para presidir áquella cerimonia, poz em destaque a figura de Joaquim Antunes Leitão, que pelo seu trabalho e pelo seu caracter conseguiu levar a tão alto grau a casa que fundara e que gosa do maior prestigio. Em seguida convidou o sr. Augusto de Magalhães a descerrar o busto que estava velado por um damasco e enfeitado com flores e plantas, ouvindo-se então uma salva de palmas. O sr. Victorino Ribeiro termina por afirmar que Joaquim Antunes Leitão, fôra um homem superior, deixando uma grande obra e um nome honrado e digno de imitação.

O sr. Artur Ribeiro de Sousa, depois de se referir largamente á origem e desenvolvimento da Empreza Literaria e Tipografica, felicitou os filhos de Joaquim Antunes Leitão e o sr. dr. Flores Loureiro pelas excelentes instalações da Empreza.

O dr. Alfredo Correia leu um discurso exaltando a memoria de Joaquim Antunes Leitão, e tecendo elogios aos colaboradores daquel empreza sr. João Aurelio, companheiro dedicado do saudoso fundador, e José Augusto da Luz, atual gerente, os quais tem contribuido com a sua inteligencia e dedicação para o progresso daquella casa.

O distinto colega e brilhante escritor Joaquim Leitão, num improvisado cheia de comoição agradeceu em nome da Empreza e da familia Antunes Leitão as homenagens prestadas a seu Pai.

Recordou que fôra a Empreza Literaria e Tipografica que fizera a divulgaçao de muitas obras primas de literatura portugueza e brasileira, pois foram nas suas oficinas impressos os melhores livros de Gonçalves Crespo, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, Antonio Candido, Malheiro Dias, Manuel Laranjeira, Manuel da Silva Gaio, Rui Barbosa, Rocha Pombo, etc.

Elogiou os auxiliares e amigos de seu pai, teve referencias de saudade para com a memoria de Guilherme Ribeiro e Augusto Cardoso Caceres frases de simpatia para o sr. José Victorino Ribeiro e palavras de carinho e gratidão para com o *Jornal de Noticias*.

Terminou agradecendo a compariencia dos convidados.

Ainda falaram rapidamente os srs. Augusto Magalhães e o dr. Flores Loureira, sendo em seguida encerrada a sessão.

Aos convidados foi servida uma taça de champagne, e a todo o pessoal da Empreza um calice do Porto.

Publicação

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de 15 de Janeiro de 1917, lavrada pelo notario de Coimbra Bacharel Alberto de Serpa Cruz, foi dissolvida a sociedade em comandita simples que nesta praça explorava o commercio de malhas, por grosso, sob a firma Silva & Comandita, procedendo-se á sua liquidación.

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que desde 16 até 23 do corrente mês de Março, das 10 ás 16 horas, se acham expostas, a exame e reclamação, dos interessados, na secretaria da mesma Camara, tanto as relações dos cidadãos inscritos de novo no recenseamento eleitoral deste concelho como as dos que dele foram eliminados, das quais uma copia vai ser afixada no local do estilio; e que o praso das reclamações a fazer, segundo as disposições do artigo 21.º do Código Eleitoral e do artigo 2.º da Lei n.º 294 de 20 de Janeiro de 1915, perante o respectivo Juiz de Direito começa em 24 do dito mês de Março e termina em 7 de Abril proximo, nos termos do quadro dos prazos anexo á referida Lei n.º 294.

Coimbra, 14 de Maio de 1917.

Francisco da Cunha Matos.

AGRADECIMENTO

Inocencio de Macedo, empregado na Cadeia Nacional de Coimbra, e Maria do Ceu Macedo agradecem a todas as pessoas que acompanharam sua estremosa Mãe, da sua casa á Igreja e desta ao Cemiterio.

Esta que já se encontrava ha 10 anos entevada, que tanto sofreu.

Inocencio de Macedo
Maria do Ceu Macedo.

DESAPARECEU

no dia 13 do corrente da rua de Montes Claros, D, uma cadela podenga pequena, arraposada, com a orelha guiada. Sabe-se que foi agarrada; não a soltando. Procede-se judicialmente contra o detentor.

Anuncio

A Filial da União Commercial Limitada, nesta cidade, com sede em Cantanhede, pretende licença para ter um deposito de carboneto de calcio, na rua da Moeda, n.º 94, freguesia de Santa Cruz, desta cidade.

E, como o referido deposito, pelo decreto de 23 de abril de 1908, se acha comprehendido na 1.ª classe da tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de outubro de 1863, como estabelecimento incommodo, sendo os seus inconvenientes — *cheiro incommodo e insalubre, perigo de incendio e explosão*; — por isso na conformidade das disposições regulamentares de aquelle decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste,

as suas reclamações por escrito contra a concessão da pretendida licença.

Minha filha era muito raquitica

Tomou muitos remedios sem proveito

Foi a Emulsão de SCOTT que a curou

Foi a Emulsão de SCOTT que curou esta menina após um tratamento nulo com outros medicamentos, pela razão de a Emulsão de SCOTT ser a unica que pode fornecer o oleo puro de figado de bacalhan e os hipofosfitos puros que desenvolvem e fortalecem os ossos.

“Com muita satisfação lhes digo que minha filha Alice Rosa de Pinho Nunes, de 5 anos de idade, foi curada pela Emulsão de SCOTT. Minha filha era muito raquitica. Tomou muitos medicamentos, e melhoras nenhuma. Dei-lhe para experimentar um frasco de Emulsão de SCOTT, e com este frasco minha filha ganhou algumas côres. Continui a dar-lha, e em pouco tempo minha filha curou-se; anda bem, tem boas côres e está gordá, devido ao vosso preparado.”
(a) Margarida Alves Rodrigues Nunes, travessa dos Clerigos, 18, Porto.

Se o vosso filho é fraco, palido ou magro, se tem pouco appetite ou dorme mal, abençoeiros o dia em que recorrestes a genuína.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tolice confiar a saúde duma criança aos remedios inferiores, quando, durante quarenta anos, a Emulsão de SCOTT está efectuando curas depois de todos os outros remedios terem resultado nulos.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. T. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

as suas reclamações por escrito contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 15 de março de 1917.

O gerente,
Manuel Pereira Junior.

EDITAL

A comissão executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a novos enterramentos de cadaveres de adultos e de creanças no leirão n.º 6, onde serão depositados os cadaveres de adultos.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de quinze dias a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Março de 1917.

O presidente,
Silvio Péllico.

50 CONTOS. Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.

Publicação

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de 15 de Janeiro de 1917 lavrada pelo notario de Coimbra, Bacharel Alberto de Serpa Cruz, se constituiu entre João Maria da Silva Constantino, Jacinto Alves Calado e Abilio Marques uma sociedade por quotas nos termos das clausulas seguintes:

Primeira — Esta sociedade adota a denominação de *Sociedade Malhas, Limitada*; e fica tendo a sua sede e o seu estabelecimento em Coimbra, na rua do Corvo numero seis, primeiro andar.

Segunda — O seu objecto é o commercio em grosso de tecidos de malha e quaisquer outros artigos em cuja exploração os socios convenham;

Terceira — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde o dia primeiro de Janeiro do corrente ano.

Quarta — O capital social é de nove contos em dinheiro, dividido em cotas de tres contos, cada uma das quais foi subscrita por cada um dos socios entorgantes, e está já integralmente realisado.

Quinta — O capital social poderá ser aumentado, se o desenvolvimento dos negocios assim o exigir, mas o aumento só se realisará, se a respectiva deliberação obtiver a unimidade de votos de todos os socios;

Sexta — A cessão de cotas a extranhos fica dependente do consentimento da sociedade, requisito sem o qual nenhuma se poderá realizar.

Setima — A representação da sociedade em juizo e fóra dele, activa e passivamente, é especialmente incumbida aos socios Abilio Marques e João Constantino, que ficam nomeados gerentes, com direito á remuneração de trinta escudos mensais; podendo esta remuneração ser aumentada se o movimento do commercio a isso der margem, e todos os socios nisso concordem, e sendo aquella remuneração mensal para cada um deles. O socio Calado, tambem poderá, querendo, exercer a representação da sociedade e a gestão dos negocios, mas sem retribuição.

Paragrafo primeiro — A nenhum dos gerentes se exigirá caução;

Paragrafo segundo — A caixa e direcção da escrituração ficam a cargo do gerente Abilio Marques podendo os outros exercer os seus direitos de fiscalisação, sempre que queiram.

Oitava — Para a sociedade ficar obrigada, basta que os respectivos actos sejam em nome dela assinados por um só dos gerentes.

Nona — Nenhum dos socios poderá em nome individual, ou de sociedade com outrem, dedicar-se aos ramos de commercio por grosso, que a sociedade explorar.

Decima — Os balanços serão anuais e fechados em trinta e um de dezembro.

Decima primeira — Os ganhos que se apurarem, liquidados de todas as despesas e encargos, serão divididos pelos socios na proporção das quotas, devendo porém, separar-se antes, a percentagem legal para fundo de reserva, emquanto este não estiver realisado ou sempre que fôr preciso reinte-gra-lo.

Decima segunda — Se para andamento ou desenvolvimento dos negocios, a sociedade carecer de fundos, alem do capital social, qualquer dos socios poderá fazer os emprestimos ou suprimentos que, em reunião de todos, e por unanimidade, forem julgados necessarios ou convenientes, vencendo as respectivas importancias juro á taxa anual de seis por cento.

Decima terceira — Falecendo um dos socios, a cota do falecido poderá ser dividida pelos seus herdeiros, sem necessidade de consentimento da sociedade. Mas

emquanto durar a indivisao esses herdeiros exercerão em comum os respectivos direitos, nomeando um de entre si, que os represente na sociedade.

Decima quarta — A sociedade poderá amortisar a cota do falecido ou de qualquer socio que se queira retirar, pagando-a pelo valor que ela tiver segundo o ultimo balanço aprovado.

Paragrafo primeiro — No caso de falecimento, a amortisação será resolvida nos trinta dias immediatamente seguintes ao obito.

Paragrafo segundo — O pagamento no primeiro caso, ou seja aos herdeiros do falecido, será feito de pronto ou em prestações dentro de tres anos com juro á taxa anual de seis por cento, segundo á sociedade melhor convier; e no segundo caso, optará o socio pelo pagamento nestas prestações ou no praso de seis mezes contados da participação á sociedade.

Decima quinta — No caso de dissolução por acordo, todos os socios farão a liquidação e partilha, como então resolverem; mas o estabelecimento social será adjudicado ao que o quizer, pelo preço em que todos convierem, ou querendo-o mais de um áquelle que em licitação mais oferecer.

Decima sexta — Nenhum gerente poderá assinar, em nome da sociedade, letras de favor, fianças ou outros documentos de responsabilidade a que a sociedade seja extranha; se algum deles transgredir esta obrigação pagará á sociedade uma quantia igual áquella porque responsabilisou a sociedade, ainda que esta não tivesse de pagar ao detentor do titulo.

Decima setima — Em tudo o mais regularão as disposições legais applicaveis e, designadamente, as da lei de onze de abril de mil novecentos e um.

Mais se torna publico que posteriormente á constituição da sociedade tendo falecido o socio Jacinto Alves Calado ficou representando os direitos que a este pertenciam na sociedade, a sua viuva Senhora Dona Maria Rebelo Calado.

Os gerentes,

Abilio Marques,
João Maria da Silva Constantino.

CHIC ATELIER

Elvira Castro
Avenida Navarro, 47 — COIMBRA
Ponto á jour (aberto) e bordados em todos os generos, fazem-se com perfeição a preços resumidos. Maquinas especiais

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com aumento de 5 por cento a reparação da estrada de Fontes de Canas, freguesia de Ceira, na extensão de 540^m.

A base de licitação é de 131\$25 e o deposito provisorio de 3\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de março de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

CHIC ATELIER

Elvira Castro
Avenida Navarro, 47 — Coimbra
Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, copias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres.
Ensinam-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na Exportadora.

Ferreira da Fonseca, rua Bordoal Pinheiro, 15 — Coimbra.

EDITAL

A comissão executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 5 por cento de aumento, a reparação de uma parcela da estrada municipal da Bemcanta á Ponte do Paço, comprehendida entre o largo da povoação do Ameal e a serventia para o logar do Outeiro, na extensão de 147^m,0, sendo 137^m,0 a reformar o empedramento e 10^m,0 a revestir com calçada á portuguesa.

A base de licitação é de 152\$25 e o deposito provisorio de 4\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Março de 1917.

O presidente,
Silvio Péllico.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa

à Normal Primaria, abriu

já o seu curso de habilita-

ção, no INTERNATO ES-

COLAR, rua Venancio Ro-

drigues, n.º 9. — COIMBRA.

Trespasse

José Maria Rodrigues Poças, declara para todos os efeitos que trespassei o meu estabelecimento de hospedaria e estabelecimento de vinhos, sito na rua Adelino Veiga, 9, 11 e 13, ao sr. Antonio Maria de Carvalho, ficando todo o activo a cargo deste senhor, e o passivo a meu cargo.

Coimbra, 16 de Março de 1917.

ANUNCIO

Professora official do concelho de Figueira da Foz e a dois passos da estação do caminho de ferro, deseja permutar com colega desta cidade. Oferecem-se escudos 200\$00 a quem o conseguir com a maxima brevidade. Para informações, dirija-se ao sr. Ernesto Levi Correia, Estrada da Beira, 51, rez-do-chão.

TRESPASSE DE ESTABELECIMENTO. Trespasse-se, em boas condições e no melhor ponto comercial desta cidade, o mais antigo estabelecimento de mercador, alfaiataria e camisaria, tendo ainda um stok de fazendas de fabricação antiga, principalmente de lanificios pretos e azues.

O predio, que é magnifico, e que tem, alem do estabelecimento, quatro andares e aguas-furtadas, presta-se para maior desenvolvimento deste ou doutro ramo de negocio com diversas secções, ficando ainda comodidades para habitação.

Informações, Rua Ferreira Borges, 44.

VENDE-SE um cofre á prova de fogo.
Para tratar, na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio.

Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

:: :: :: Mondego :: :: ::

Bobo da Costa & Comandita

+ + COIMBRA + +

ALBERTO CABRAL DE VILHENA vende em S. Silvestre uma flaqueta em bom uso, e tambem aceita propostas para a venda de cortiça da Cardanha entre Carapinheira e Montemor-o-Velho. Vai mostrá-la José de Freitas Brites, do logar da Lomba, Carapinheira.

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas a 1.

CASA. Vende-se na rua dos Militares, n.º 22 e 24. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

CASA E QUINTA Casa de habitação com quinta ou quintal anexo e estrada de facil acesso, perto da cidade de Coimbra, pretende-se comprar.

Enviar indicações de logar, preço e demais condições a J. A. Correia, rua dos Grilos, 1, Coimbra.

INDIVIDUO bem habilitado em escrituração comercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Tambem lecciona escrita comercial.

Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

MERCEARIA. Toma-se de trespassé uma mercearia bem localizada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

FUNDIÇÃO de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica: Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

PREIRE Gravador
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RUAFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
SOURARIAS OFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SMALTADAS



Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense



FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmemente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés. Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!
VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requirite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184

Endereço telegrafico SUMNERC

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29-Avenida da Liberdade-37 LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,6
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telef. 398 — Largo das Amelas

Deliciosos vinhos de Amarelo
Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada
Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

MODISTA
Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Tambem executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.
Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISTIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Escola Brotero

Ao contrario do que por aí correu, o sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré, digno director da Escola Brotero, regressou de Lisboa muito animado com as promessas que lhe foram feitas por alguns membros do governo ácerca da boa disposição em que se encontram de mandar continuar as obras do novo edificio para a Escola Brotero.

Não sabemos porque se fez correr o boato de que o sr. ministro das finanças declarara não ser possível neste momento critico para o tesouro publico conceder dotação para essa obra; antes pelo contrario s. ex.^a reconhece a necessidade de que ela se faça quanto antes.

Nem outra coisa se pode dar, em vista da pessima installação que tem essa Escola, hoje, em parte, occupando dependencias emprestadas pela Camara e pela Junta de Paroquia de Santa Cruz.

A continuacão das obras está dependente da aprovacão do projecto, que está sendo alterado de modo a torna-lo mais facil e muito menos dispendioso, para não ser obra para muito dinheiro nem para muito tempo.

As oficinas serão as primeiras a ser construidas, para lhes dar as condições que hoje não tem nem podem ter em local tão acanhado. Basta dizer que o ensino dos alunos tem de fazer-se por turnos por insuficiencia das oficinas, no Jardim da Manga, que bem precisa voltar ao seu estado primitivo de limpeza, que agora não pode ter.

Dizem-nos ter sido prometido que as obras serão feitas por administração da propria Escola, o que tem toda a importancia para que elas tenham mais rapida conclusão.

Muitos são os que se tem interessado por estas obras. O director da Escola, certamente, é um dos que mais tem direito ao reconhecimento dos conimbricenses neste assunto.

No Senado, os dignos senadores srs. drs. Lima Duque e Gaspar de Lemos solicitaram do governo a continuacão dessas obras, agora dependentes do projecto, que está sendo alterado pelo seu autor, o architecto sr. Silva Pinto.

Uma escola que é frequentada por cerca de 500 alunos não pode nem deve permanecer por mais tempo no edificio em que está e que nemhumas condições possui pedagogicas, faltando-lhe até mesmo as mais rudimentares condições higienicas.

Assim que ela principie a funcionar no novo edificio, hade aumentar muito mais a frequencia, principalmente nas oficinas, onde os alunos hoje mal podem trabalhar. E constituindo uma necessidade não demorar por muito tempo a occupação da Escola em dependencias cedidas obsequiosa-

mente, mais uma razão para que se dê novamente começo aos trabalhos de construcção do novo edificio.

Quando ás duas alas do antigo mosteiro de Santa Cruz devoradas pelo incendio, está naturalmente indicada a sua reconstrucção, e bem seria que o fosse obedecendo ao projecto do novo corpo construido em frente da torre, para ser installada a direcção das obras publicas numa das alas, quando a casa em que está fenha de ser demolida, porque a outra não pôde deixar de ser cedida para os serviços telegrapho postais, cujas acomodações se vão tomando cada vez mais insufficientes.

Comentarios

A MULHER

Este seculo da maior guerra que tem entulhecido quasi todo o mundo, ha de ficar gravado na historia e na memoria de todas as gerações, como o periodo mais belo onde a abnegação pela patria tem exercido o que a fantasia humana poderia delinear.

A mulher deu o grande exemplo de sacrificio. Ve marchar os filhos para a morte, para a luta encarniçada e cruel que se trava formidavelmente, e nos seus labios tremulos, cançados de beijar a carne estremeçada, anda a florescer o sorriso que os anima e encoraja na despedida derradeira.

O sacrificio, por exemplo, da mulher francesa, esse poema de meiguice e de seducção, tem assombrado todo o mundo. O mundo fixou nela os olhos comovidamente. A mulher compreendeu a grande realidade historica deste momento angustioso, presentiu a tragedia que avasçava a Patria e foi ela a primeira a dar-lhe toda a dedicacão da sua alma grandiosa, dessa alma que nasceu para o amor, essencia delicada que sofre com todas as dores que rasgam o coração da humanidade.

A sua sensibilidade manifestou-se repentinamente. Nos hospitais a sua figura surgiu como uma idealisacão, como alguma coisa espirituosa, uma mancha de claridade divina, como uma luz do ceu que tremula no meio daquella mundo de dor, daquela atmosfera de sofrimento e de angustia. São curiosissimos os episodios de amor que esta guerra tem desentrolado junto com as atrocidades mais crimonosas e mais condenaveis.

São as boas e as más manifestações da alma humana. Onde ha amor ai está o vestigio mais inludível de humanidade.

A mulher representa o lado bom desta guerra. A sua missão tem sido suavizar a dor, prodigalizar carinhos, atenuar a fatalidade que baixou sobre a terra, ela que tem a alma a sangrar, e cujas faces parece que foram tocadas com a luz divina dos martires.

A sua alma ascendeu de uma região onde se respira a mais tranquilla santidade. Assim como Joana d'Arc, num momento de anciedade para a França, a salvou com o seu esforço heroico de guerreiro audaz, a mulher de hoje salvou-a com o coração.

M. M.

A festa da flor

A festa da flor realisada em Lisboa por um grupo de damas, a favor das familias necessitadas dos soldados que foram para a guerra, produziu cerca de 26 contos, importancia muito superior ao que podia esperar-se.

Pessoas com quem falamos e que assistiram a esta festa, nos afirmam ter sido uma tarde em que toda a Lisboa não tratou doutra coisa.

Notava-se por toda a parte uma animação unica. Tudo concorreu, havendo donativos valiosissimos.

No Porto e em Coimbra vai fazer-se o mesmo e provavelmente outras terras lhe seguirão o exemplo.

O exito dessa festa prova bem que não acabaram o patriotismo e a generosidade do povo português.

INTERESSES DE COIMBRA

Caminhos de ferro

Como dissemos no nosso ultimo numero, reuniram-se, no sabado, nos Paços do Concelho, a convite do sr. dr. Silvio Pelico, illustre presidente da Comissão Executiva Municipal, varios representantes das forças vivas da cidade, afim de assentarem no *modus faciendi* da representacão que vai ser dirigida ao governo, pedindo a rapida execucao dos trabalhos do caminho de ferro de Coimbra a Arganil e a sua continuacão até á Covilhã.

Manifestando-se todos de acôrdo relativamente á representacão, resolveu-se que fossem enviadas copias ás camaras de Gois, Taboa, Oliveira do Hospital, Arganil, Ceia e Covilhã, solicitando-se-lhes o conveniente apoio, visto que o mencionado caminho de ferro interessa directamente todos esses concelhos.

Recollidas estas adesões, irá a Lisboa uma comissão entregar ao governo a representacão, esperando-se que todos os concelhos interessados enviem os seus delegados, afim de que o acto que se vai praticar assuma a maior importancia.

Quanto á projectada linha ferrea do Entroncamento a Gouveia, concordou-se que deveria ser objecto doutra representacão, a qual será entregue, na devida oportunidade, aos poderes publicos, tambem apoiada por todos os concelhos interessados que, para este fim, serão convenientemente solicitados.

Na reuniao de sabado, tomaram parte os srs. drs. Silvio Pelico, Manuel Braga, Almeida e Sousa, e os srs. Francisco Vilaça da Fonseca, Moura Marques e Adolfo Teles, que representava a Associação dos Artistas.

No proximo numero: CARTA DE PARIS.

PROFESSORES ESPANHOIS

Esteve no Porto o distinto professor espanhol sr. D. Lecha Marzo, que ali fez duas interessantes conferencias, versando uma o tema: *Historia e recentes progressos da medicina espanhola.*

O fim do illustre conferente, que seguiu para Lisboa para tambem ali fazer uma conferencia sobre assuntos de medicina, é salientarem o estado de adiantamento que se tem operado em Espanha nos diversos ramos da sciencia medica.

E' pena que o illustre professor se não lembrasse de vir a Coimbra, séde da mais importante e mais conhecida Universidade portuguesa.

Tambem esteve no Porto, onde fez uma conferencia sobre direito mercantil, o distinto professor sr. D. Lino Torre.

A missão do jornalista sr. D. Alejo Carrera, é, segundo a sua propria declaracão, estabelecer as relações intellectuais entre o seu país e Portugal.

Não quererá tudo isto dizer, que a Espanha procura rialmente uma aproximacão intellectual, commercial e industrial com o nosso país?

Uma ligacão de carecter politico e que possa cheirar a iberismo, isso nunca.

Estacão do caminho de ferro

Tem-se andado a fazer sondagens nos terrenos que a Companhia dos Caminhos de Ferro pretende adquirir para estabelecimento dos novos barracões da pequena velocidade.

Parece certo que a Companhia adquirirá brevemente esses terrenos, que são os da insua do Chão da Torre e talvez da outra insua que lhe está proxima.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Rede Ferro-viaria da zona central
Convidados pela Camara Municipal a cooperar nos novos estudos das linhas ferreas de entre Tejo e Mondego, tem sido sempre representada esta Direcção que empregará todos os esforços para que o trabalho já longo e persistente desta Sociedade seja coroado de exito.

Foi este problema já estudado pelas Direcções desta Sociedade anteriormente a 1912, depois a illustre Direcção a que presidia o benemerito socio sr. dr. Carlos Dias (1912-1913) convidou a emitir a sua opinião de tecnicos os distintos engenheiros srs. Augusto Barbosa, Cunha Cabral, Ferreira da Silva e Jorge de Lucena.

Consultaram ainda o illustre engenheiro e filho desta cidade, sr. Antonio dos Santos Viegas e ainda os srs. drs. Rosa Falcão, Marnoco e Sousa e E. Pechitochi.

Varias reuniões se realisaram sendo finalmente feita uma representacão ao ministro do fomento por delegados de todas as colectividades interessadas.

As copias de todos estes documentos estão arquivadas nesta Sociedade e á disposicão de todos os interessados.

Novos socios

Artur Fontoura de Sequeira, Coimbra.
Manuel Delfim Morgado, idem.
Alfredo Barjona de Freitas, Aveiro.
Antonio Simões Gomes, Coimbra.

Museu de arte sacra

Entrámos ha dias na igreja de S. João d'Almedina, que encontramos quasi pronta para receber o museu de arte sacra, que se deve ao saudoso bispo-conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina.

Essa antiga igreja fica com duas galerias, uma á altura do côro e a outra inferior, a um metro de altura do chão.

Conservou-se o altar-mór e algumas ornamentações desse templo; abriram-se e rasgaram-se janelas que encham essa casa de luz, e na porta principal colocou-se o bonito portico do Convento de Sant'Ana, substituindo a imagem desta santa por uma figura representando a ourivesaria. Construiu-se uma nova dependencia onde existia a sacristia.

Faltam as grades de ferro para as galerias e o revestimento do pavimento.

A verba está esgotada, sendo por isso preciso fazer um orçamento suplementar.

É de crer que no mês de junho se faça para ali a transferencia desse precioso museu, tão elogiado por todos os visitantes, até mesmo por estrangeiros que mais tem visto e que melhor podem ter opinião sobre assuntos de arte.

Parece que foram já gastos uns 8:000 escudos, em que as obras tinham sido orçadas e que não chegaram, como se vê.

Correspondencia para França

Um cavalheiro desta cidade, que tem um parente muito proximo em França, fazendo parte da missão militar portuguesa, pedenos que solicitemos das repartições competentes a simplificacão do endereço das correspondencias para os nossos compatriotas que ali se acham.

É de tal forma complicado esse endereço, com a designação de varias iniciais, que esse mesmo cavalheiro teve de pagar uns quatorze tostões só com a direcção ou endereço dum telegrama que para ali dirigiu.

As iniciais adoptadas não poderiam ser substituidas por M. P. (missão portuguesa)?

Este serviço está bastante complicado, aumentando assim o sentimento natural e a saudade dos que cá estão pelos que lá teem.

Em Gois deu-se um roubo importante, do qual fazem parte cerca de 3 quilos de ouro.

Partiram para ali dois agentes da policia desta cidade.

Aspectos e impressões

CARTA PARA MISS — VAIDADE

Hoje mesmo, minha amiga, principia a primavera. Você deve tê-la já sentido no aroma que embalsama o ar e no sorriso que encanta a paisagem, essa louca freirinha de côr. A sua impertinencia moça quer que eu, um pobre rapaz mais amigo dos prazeres mundanos, do suave prazer da companhia do que das sebetas massudas do meu vagabundo curso de Direito lhe mande dizer todo o encanto, toda a beleza, toda a maravilha que a vinda da primavera beijada pelo beijo doirado do sol, desperta ao torturado escrevinhador que você pacientemente atura ainda.

Farei o milagre olhando os seus olhos de azul-faiança! A primavera este ano nasceu num deslumbramento de sol que por toda a parte inunda e banha Coimbra de luz, num banho que este vento cortante fará arripiar num fremito sensualissimo.

Escrevo-lhe do meu gabinete don João quintico onde a paisagem entra a cantar uma ode de triumpho á vida.

Como eu adoro, no entanto, a luz!

Chega a ser quasi paradoxo, que sendo um melancolico e um torturado — marinheiro da tortura a chorar o naufragio do seu sonho d'ouro — eu, no entanto, adoro e queira tão religiosamente á luz!

Porque a luz é a sua madrinha e a fada que a encantou do meu desejo e do meu amor!

As arvores que eu ainda ha dias via na rendilhada paisagem d'alem e d'aquem Mondego hirtas e secas como fantasmas contorcidos espantados de verem a sua propria sombra encheram-se de fartas cabeleiras verdes que lhe dão a graça moça de raparigas moças.

Com a primavera renasce o milagre pagão das flores que nós naqueles dias de tentação — lembre-se? — fizemos irmãs de caridade do nosso amor e que ainda ha dias vindo da lezíria ribatejana vi cobrindo a longa planície dos meus campos extensos de cisma...

Façamos, no entanto, um pouco de ecloga, agora que os meios dias teem um tom alegre de juventude heroica.

A Primavera — princeza rimante de côr e desejo tem para mim dois aspectos opostos — o da emacção religiosa e o da tortura enervante.

Eu sinto toda a primavera e sinto-a porque os meus nervos se deixam enlanguescer ao seu contacto velutino de cio.

A beleza dos seus meios-dias, a agonia rubra dos seus poentes fazem dela a avé-maria do meu encanto.

A primavera é a natureza adulescente, incompleta, insensualizada ainda nos seus contornos que tão lascivamente me seduz como um corpo belo de rapariga seduz á minha estetica e ao meu capricho.

Aniversario da Comuna

O partido socialista local comemorou, no domingo, com uma sessão, o aniversario da Comuna, á qual presidiu o sr. Antonio Ribeiro Junior, secretariado pelos srs. Francisco Mendes Alcantara e Antonio Alcantara.

Usaram da palavra os srs. Jeremias Coelho Bartolo, Adriano Fernandes e Mario Nogueira.

Excursão de estudo

Promovida pela setima classe, sciencias, do Liceu desta cidade, organisa-se nos dias 13, 14, 15 e 16 do mês de Abril, uma excursão de estudo a Braga, Viana do Castelo e Valença.

Chove oiro. Os choupos são menestreis mendigos em busca das suas donas.

O sol está bordando as aguas do rio, numa renda de oiro e espuma. O silencio ondula pela cidade adormecida...

Namore a paisagem e continue a ler, minha freirinha de olhos de azul-faiança.

Pudesse eu e dir-lhe-ia aqui todo o rejuvenescimento que eu tenho sentido desde a primeira noite que eu dormi com a primavera.

Mas para quê se a primavera é você mesma com a sua mocidade, com a sua adolescencia, com a sua graça de santa fugida da sua capelinha branca.

O aspecto enervante de tortura temo confessá-lo a você que certamente vai rir, vai rir imenso e mostrar a sala feudal dos seus dentes brancos.

Sinto-me velho, quer querer?! Ver remover a primavera é ver cada ano aumentar a minha velhice dos desanove anos. Tenho pensando sobre mim o esforço herculeo dos meus remotos avós, que foram á India numa ambição de loucura e gloria e possuindo as aguas virgens dos mares nunca doutrem navegados descobriram enlevados e chorando, as terras distantes de Santa-Cruz, num dia nostalgico de saudade.

Estou sofrendo hereditariamente esse cansaço e é por isso que a minha velhice se avelhenta ainda mais, olhando o seu todo de corça desconfiada e linda.

Creio que não vai rir!

Que fez do nosso pecado e da sua embriagadora e heraldica promessa? Prometeu, ha dois mezes, num chá barulhento e fútil em que apenas os seus olhos azues eram o céu do meu tedio, estranhando imenso que eu olhasse tanto os espelhos e mais ainda as suas amigas que se eu continuasse fidelissimo, me daria o primeiro beijo.

Tenho ainda abrasando os ouvidos e enchendo-me de desconhecidos desejos a sua promessa lasciva e louca.

Estou todos os dias pronto a pedir-lhe o beijo que me tem em debito e hesito dolorosamente em pedi-lo.

Sabe porque? É facil adivinhá-lo! É que se eu lhe desse o primeiro beijo dar-lhe-ia certamente imensos beijos e os nossos labios ensanguentados teriam climes uns dos outros...

Ja esquecendo a primavera preso dos seus encantos. Agora mesmo está caindo a penumbra com que a noite se agasalha de misterio e cio. Ao longe no ultimo arranco do poente a hora é de bruma e sangue.

Beijo os seus dedos esguios e as suas unhas-princesas.

Adeus!

CORRÊA DA COSTA

A comissão é composta pelos alunos, srs. Elisio d'Amorim, Domingos Fernandes Ramon, Florencio Silveira, Armando Alves Filipe, Valadares Pacheco e Teofilo Esquivel, comissão esta que é auxiliada pelo sr. dr. Pires de Figueiredo, professor daquêle estabelecimento de ensino.

Está aberta a inscricão para os agregados até ao dia 25 do corrente.

Prêso em Soure

Foi prêso em Soure, e conduzido para esta cidade, Joaquim Quaresma, que aqui é acusado do crime de furto.

Vai ser enviado para juizo.

Universidade de Coimbra

A Faculdade de Sciencias honra sobremaneira esta Escola. Publicação valiosa

Da Universidade de Coimbra tanto se tem dito e escrito que já hoje pouco de novo se poderá dizer acerca deste estabelecimento de ensino superior, o mais antigo de Portugal e de certo o primeiro no valor scientifico.

Mas do muito que se tem dito e escrito, algumas vezes conscienciosos e justamente, fazendo merecido logio á Universidade e aos seus professores, outras vezes criticando indevidamente o seu ensino, chegando mesmo a caluniar, é sempre bom repetir o que homens de imparcial e são criterio teem affirmado da Universidade de Coimbra.

Ha dias lemos num jornal da capital umas referencias deveras lisonjeiras, mas inteiramente justas, feitas pelo eminente jornalista sr. Joaquim Leitão, que a Coimbra veiu ainda ha pouco fazer um inquerito á vida universitaria, do qual se conclue que o primeiro estabelecimento de ensino superior do nosso pais, está ao nivel dos melhores do estrangeiro, não só pelo seu material didactico mas tambem pelos optimos processos de ensino e profunda sciencia dos seus mestres.

Falava aquele illustre jornalista da Faculdade de Sciencias e explicava que se ainda hoje a Universidade não possui todos os aparelhos de estudo das sciencias mathematicas é porque as difficuldades de toda a especie, provocadas pelo actual estado de guerra, a isso teem obstado.

A autonomia dada á Universidade foi, decerto, na opinião daquelle critico, a causa principal do enorme desenvolvimento e aperfeiçoamento porque teem passado todos os ramos do ensino superior na Universidade. Mas a parte do seu esplendido artigo mais interessante para nós é aquela que se refere á valiosissima oferta de duas collecções de separata que o illustre professor sr. dr. Gomes Teixeira fez á Faculdade de Sciencias da nossa Universidade e sobretudo a justa apreciação que faz ao merito dos professores daquelle Faculdade.

O sr. dr. Gomes Teixeira a quem a Universidade de Coimbra

presta a homenagem da sua muita admiração, tem por este estabelecimento, onde aprendeu e ensinou, o carinhoso affecto aos bons filhos e estremo pai.

Pelo que respeita a professores tem-os, e bons, a Faculdade de Sciencias. Basta recordar os nomes dos srs. drs. Luiz da Costa e Almeida, Costa Lobo, Luciano Pereira da Silva e outros cujos trabalhos são bem conhecidos e justamente apreciados pelos sabios de todos os paises. Este ultimo lançou ainda ha pouco á luz publica um interessante e valioso estudo sobre o nosso primeiro poema epico, estudo que se intitula — *Astronomia dos Lusitadas* — editado pela conceituada livraria França & Armenio, desta cidade.

O poema de Camões tem sido alvo de muitissimos estudos alguns dos quais de absoluta necessidade para a sua cabal comprehensão. Mas, encarados sob o aspecto astronomico os *Lusitadas* ainda não tinham sido convenientemente estudados. Esse trabalho, esse estudo da *Astronomia dos Lusitadas* fê-lo o sr. dr. Luciano da Silva duma forma brilhante.

Este illustre professor prestou assim um relevante serviço á sciencia, á literatura nacional e á patria cuja gloria e vida estão comprehendidas naquele livro — os *Lusitadas*.

Quem quizer fazer a leitura da nossa epopeia nacional, certamente a fará imperfeita e incompleta se não tiver lido o optimo livro do sr. dr. Luciano da Silva. Os alunos e professores encontram nele um precioso auxiliar para o seu estudo.

Esta e outras obras de reconhecido valor e utilidade feitas por professores da nossa Universidade bem provam que nela se pode aprender e se sabe ensinar, desfazendo dum modo eloquente e firme as tendenciosas apreciações e caluniosas affirmações feitas umas vezes por quem, de má fé, nunca procurou conhecer aquele instituto superior, outras por invejosos e despeitados que aqui formaram o espirito e que á Universidade devem tudo o que são e tudo o que valem.

O MILHO

(Continuação do n.º 586)

Valor alimentar da ensilagem. Uma das principais vantagens da ensilagem é, sem duvida, a de fornecer ao gado um alimento uniforme e nutritivo durante uma epoca em que ha falta de pastos. Este alimento occupa um espaço muito menor do que se fosse conservado em feno, num palheiro ou em meadas.

Segundo o prof. Alvord, o milho produzido num acre de terreno occupa um espaço dez vezes maior quando armazenado no estado de feno do que quando é ensilado. O gado não aceita bem, logo á primeira vez, a forragem ensilada, mas levado pela fome pega nela com alguma repugnancia, que em breve se transforma numa avida sofreguidão preferindo esta forragem a qualquer outra. A ensilagem doce produz nos animais, que pela primeira vez a comem, uma especie de embriaguez.

A quantidade de ensilagem a dar, varia com a natureza da função em que o gado é explorado.

Assim, para um boi de trabalho de peso de 500 quilos, deve-se dar em média, por dia, 18 a 25 quilos de ensilagem, e palha á vontade. Os bois submetidos a este regimen, diz um notavel e intelligente agricultor português, apresentam um aspecto saudavel e em bom estado de gordura.

A alimentação das vacas leiteiras com a ensilagem produz um apreciavel aumento de leite. Está hoje completamente desfeita a lenda de que a ensilagem dada ás vacas, no periodo de lactação, as faz diminuir, chegando-se-lhe a secar o leite. O unico inconveniente é deixar passar ao leite um sabor desagradavel, para estas pessoas, mas que, pelo uso, deixa de se tornar notado.

Wol aconselha dar ás vacas 11 a 13 quilos de ensilagem por dia. É, sem duvida, a ensilagem um alimento que mantem, sem alteração, a produção do leite, ao passo que as vacas submetidas a alimentação de fenos e pastagens o leite diminue durante a epoca em que os pastos dão pouco.

Ao gado de engorda pode-se dar uma ração de ensilagem que não vá alem de 18 quilos diarios.

A saúde e a carne dos animais submetidos a este regime, são muito superiores ao de outros submetidos a arraçoamentos diferentes.

Para os cavalos a ensilagem é boa, mas só em pequenas quantidades, 6 a 7 quilos diarios, dando os melhores resultados a sua applicação juntamente com a palha, apresentando os cavalos o aspecto de animais no fim da epoca do verde, isto é, gordos, pelo lustido e optima saúde, e mostrando grande resistencia ao trabalho.

Termino aqui as breves referencias á ensilagem e sua utilização. Seja-me, porém, permitido, fazer uma recommendação aos criadores que a desejem usar.

Seja qual for a especie do animal e a função em que é explorado, deve-se ter o maximo cuidado em não passar bruscamente do regimen anterior para a ensilagem. Deve-se fazer esta passagem lentamente, de modo a ir todos os dias aumentando as doses da ensilagem. Isto tem por fim evitar perturbacões gastro-intestinais, que seriam para temer numa passagem brusca de regimen.

(Continua.)

EDUARDO D'ALMEIDA

¹ Dr. S. Marques, *Gazeta das Aلدeias*, 1909.
² *Novos Metodos de Ensilagem*, pag. 220 e seguintes.

Escola Normal Superior

Os alunos do 1.º ano da Escola Normal Superior de Coimbra partem no proximo dia 23, com o Director da Escola, sr. dr. Luciano Pereira da Silva, em excursão de estudo por Leiria e Lisboa, regressando por Tomar. Em Leiria irão visitar o castelo, irão ver o monumento da Batalha, e o campo da batalha de Aljubarrota. Nesta parte da excursão tomam parte todos os professores da escola.

O sr. dr. José Maria Rodrigues, que tem feito estudos especiais do terreno onde teve logar a batalha, vem expressamente de Lisboa a Leiria, a pedido do sr. dr. Luciano, para acompanhar os alunos.

Os alunos seguem depois para

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA CÓSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Lisboa com o director e o professor sr. dr. Tamagnini. No dia 26 visitam os Jeronimos e a Casa Pia, com o sr. dr. Costa Ferreira, director deste estabelecimento.

No dia 27 vão ao museu das Janelas Verdes, especialmente para verem os quadros de Nuno Gonçalves, com o sr. dr. José de Figueiredo, director do museu. Visitarão tambem o museu Etnologico, museu de Artilharia, Observatorio da Tapada da Ajuda, Liceus, etc.

Regressam em 29 ou 30 por Tomar para verem o convento de Cristo.

Os alunos da Escola Normal Superior já teem feito visitas aos monumentos artisticos de Coimbra, como a Sé Velha e a Igreja de Santa Cruz, na companhia do sr. dr. Luciano Pereira da Silva, para estudo da arquitectura romana, da renascença e manuelina.

Estas visitas, que o regulamento da Escola prescreve, pelo seu valor educativo, são muito do agrado de professores e alunos.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Revolução na Russia

Ha poucos dias o telegrafo deu-nos de surpresa a noticia de ter rebentado a revolução na Russia, abdicando o imperador em seu irmão Miguel.

A revolução durou quatro dias, tendo morrido muita gente, havendo muitos feridos e sido incendiados varios edificios de repartições publicas e de personalidades politicas.

A principio havia serias apreensões de que esta revolução teria grave importancia para o efeito da guerra; hoje, porém, não deve restar duvida de que o partido revolucionario a que se associou a tropa, quer a continuacão da guerra até á victoria dos paises aliados.

A Russia está semeada de germanofilos, uns pelo sangue e outros por interesse proprio.

Alem disto existem ali milhares de espiões alemães. Tudo isto concorria por influir no exito da guerra, e como o czar se ia deixando dominar pelas influencias do autocratismo, isto trazia descontentes os membros da Duma, e o exercito e o proprio povo, que agora se reuniram para levar o imperador a abdicar a favor do seu irmão, o grão duque Miguel Alexandrowitch. Este renunciou até ao momento em que uma assembleia constituinte criada sobre a base do sufragio tenha estabelecido a forma de governo que a Russia deseja e as suas formas fundamentais.

O partido revolucionario queixa-se de que o antigo governo lançou o pais na maior desorganização, o que era de funestas consequencias para o resultado final da guerra.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO — Avenida Navarro, 47
Coimbra
Saías e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.
Ensina-se a cortar, metodo francês, a preços convencionais

TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos
Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.

FRASCO \$80 (800 réis)

Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo (\$20)
Registe o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS
Ante-ontem: a sr.ª D. Alcina Gomes de Carvalho Lemos, estremosa esposa do quintanista de Direito, sr. Luiz Antunes de Lemos.
Hoje: a sr.ª D. Lucilla Ferreira Rocha e os srs.:
Dr. Manuel Ataujo e Gama
Dr. Guilherme Alves Moreira.
Amanhã: os srs. dr. Joaquim Peres Furtado Galvão
Augusto da Cunha Junior.
Na sexta feira: o sr. Antonio Augusto da Veiga Junior.

Horario dos Carros Electricos

Em vista da tolerancia concedida ás casas de espectáculo para funcionarem até á meia noite, foi alterado o horario dos carros electricos como se segue:

- Primeiro carro para a Universidade: ás 8,36 da Estação Nova, ás 8,41 da Praça 8 de Maio.
- Primeiro carro para os Olivais: ás 8,30 da Praça 8 de Maio.
- Primeiro carro para o Calhabé: ás 9 da Praça 8 de Maio, ás 8,35 da Alegria.
- Primeiro carro para a Estação Velha: ás 8,26 da Praça 8 de Maio.
- Ultimo carro para a Universidade: ás 23,54 da Estação Nova, ás 23,59 da Praça 8 de Maio.
- Ultimo carro para os Olivais: ás 23,30 da Praça 8 de Maio.
- Ultimo carro para o Calhabé: ás 0 horas da Praça 8 de Maio.
- Ultimo carro para a Estação Velha: ás 21,17 da Praça 8 de Maio.

Casa das Lãs

E' assim que se denomina o novo estabelecimento do nosso amigo Sr. Augusto Lopes, sito na rua Visconde da Luz, e que ha dias foi inaugurado, com um vasto sortimento.

Ao novel comerciante não faltam dotes para conquistar as sympathias do publico que já hoje disfruta pela sua lisura.

Para o anuncio que publicamos na secção respectiva chamamos a atençãõ dos nossos leitores.

Sopa para pobres

A junta de parochia da Sé Velha vai convocar uma reunião das juntas parochiais de Coimbra para ver se conseguem criar aqui a sopa para os pobres, nova instituiçãõ que se trata de fundar em Lisboa.

Pensa-se em solicitar dos quartéis a cedencia do que sobejar dos ranchos dos quartéis, aumentando com o mais que se possa obter por subsidios das mesmas juntas e quaisquer outros.

A ideia tem, certamente, o aplauso de todos, tão benemerita ella é. Torna-se preciso combater a fome que ameaça os mais necessitados.

Oxalá que a ideia encontre a protecção de todos que lha possam dar para que se consiga em Coimbra mais esta obra de caridade.

Partido Democratico

Sabemos que o sr. dr. Artur Leitão, deputado democratico por este circulo, acaba de comunicar, em officio ao Presidente da Commissão Municipal do Partido Republicano Português desta cidade, sr. dr. Gomes Sоеiro que, por motivos independentes da sua vontade, declina o mandato que as comissões politicas lhe conferiram, e ao sr. dr. Pires de Carvalho, no dia 28 de dezembro do ano findo, para proceder aos trabalhos julgados indispensaveis para reorganisar e unificar o mesmo partido nesta cidade.

Segundo as nossas informacões, o sr. dr. Artur Leitão esclarece, no officio, que essa sua resolução por forma alguma resulta de qualquer incompatibilidade pessoal ou politica com o sr. dr. Pires de Carvalho, com quem, presentemente, mantem as mais estreitas relações de amizade, tendo até recebido de s. ex.ª, ultimamente, as mais inequivocas e cativantes demonstracões de estima e consideracão. Parece que o sr. dr. Artur Leitão abster-se ha, de futuro, de intervir directamente na politica do partido em Coimbra, embora continue a defender com a maior dedicacão e afinco os interesses desta cidade no parlamento, como deputado por este circulo.

Perante a comunicacão de s. ex.ª, vão ser convocadas as comissões politicas, a fim de deliberarem sobre a futura direcção do partido, constando-nos que será nomeada uma comissãõ com esse importante encargo, no que ha muito se encontram no mais estreito accordo os srs. drs. Artur Leitão e Pires de Carvalho.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral
J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porte compranda 2 frascos

Associação do Sexo Feminino

As socias desta associacão podem examinar as contas e parecer do conselho fiscal do ano de 1916, que se acham patentes na sala da Associaçãõ dos Artistas, por espaço de 15 dias, a contar de 9 do corrente, das 7 ás 9 da noite.

Banco da Covilhã

O proprietario do Bazar de Paris em Coimbra, sr. Santos Eusebio, acaba ser nomeado correspondente do Banco da Covilhã, nesta cidade.

JARDIM BOTANICO

O sr. Dr. Julio Henriques, dirigiu ao *Diario Nacional* uma carta justificando as razões que levaram ao corte dos cedros na cerca do Jardim, a que a mesma folha tinha alludido.

Como tambem nos referimos ao facto, gostosamente transcrevemos essa carta:

... Sr. — No *Diario Nacional*, do qual V. é digno director, lê-se no numero 167 (13 de Março) uma noticia com o titulo *A festa da arvore*, na qual é censurada a direcção do Jardim Botânico de Coimbra e em especial o sr. Dr. Carriço.

Pergunta-se ali quem é o director do Jardim? Sou eu, pois que não estou aposentado, como ali se diz.

O *atentado*, a que a noticia allude foi praticado com approvação minha. Sou grande amator das arvores, mas quando é necessario derrubá-las e não sendo de valor especial, não duvido derrubá-las. Foi o que se deu.

O grande aproveitamento dos terrenos, nos quais está propriamente o Jardim, não dá local proprio para sementeiras e reproducão de varias plantas. Eu e o sr. Carriço, assistente da cadeira de Botânica, e que a meu pedido se tem encarregado de dirigir os trabalhos do Jardim, entendemos que na cerca anexa poderia ser escolhido terreno proprio para esse fim. Escolhido o local derrubaram-se alguns ciprestes (3), não de raras especies, pois todos eram iguais aos chamados — cedros do Bussaco — e dos quais na cerca ha centos. Nem tais arvores eram recommendaveis pela idade, pois que os *seculares cedros*, a que se refere a nota, foram plantados em 1883, tendo portanto apenas 33 anos. Estas arvores prejudicavam os visinhos, que por vezes me pediram que as destruísse, pois lhes tiravam as lindas vistas sobre o rio.

Não foram as arvores derrubadas para serem queimadas, mas porque o terreno era preciso. A madeira foi aproveitada e só os ramos foram queimados, assim como os de outras arvores, porque o carvão tem sido muito caro e alem disso muito mau.

A V., que muito respeito, entendi dever dar esta explicação.

De V. etc., **Julio A. Henriques.**

CHIC ATELIER

Elvira Castro
Avenida Navarro, 47 — Coimbra
Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, copias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres.
Instala-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

CIGARROS DE ABYSSINIA

EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.
Muito efficazes contra a

ASTHMA

Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bom Exitto.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Co.
8, Rue Dombasle
PARIS
SOLE PHARMACIEN

Recita de quintanistas

Proseguem com grande animação os ensaios para a recita dos quintanistas de Direito, a qual deverá realizar-se em maio no Teatro Sousa Bastos.

Ha já grande pedido de bilhetes, constando-se que venham a Coimbra por essa occasião muitas familias de fora.

Novo jornal

No proximo dia 29, deve comecar a publicar-se, em Lisboa, o *Portugal*, orgão dos parlamentares do Partido Republicano Português, sendo seu director politico o sr. dr. Artur Leitão e redactor-chefe o sr. Marinha de Campos.

Da redacção farão parte, entre outros parlamentares, os srs. drs. Alexandre Braga, Ramada Curto, Carlos Olavo, etc.

Será seu director-gerente o sr. dr. Arsenio Botelho de Sousa e secretario da redacção o senador sr. Faustino da Fonseca.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::
::: Mondego ::: :::
Lobo da Costa & Comandita
+ + COIMBRA + +

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

PELO TRIBUNAL

Em audiência do dia 19, foram distribuídos os seguintes processos:
Ao 1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por José Correia Amado, residente nesta cidade, contra Antonio Maria de Barros, residente em Figueiró do Campo; advogado, dr. Fernando Lopes.
Ao 5.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida pelo administrador da massa falida de Manuel dos Santos Pereira David, desta cidade, contra D. Deolinda Cordeiro de Almeida, residente em Celas; advogado, dr. Jaime Sarmiento. Justificação avulsa requerida por João Machado Feliciano e esposa, desta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes.

Dr. Luiz Lopes de Melo

Com destino a França, onde livremente vai prestar os seus serviços religiosos no campo da batalha, saiu desta cidade o nosso amigo sr. dr. Luiz de Melo, paroco da Sé Velha, que aqui era geralmente considerado, teve uma carinhosa despedida da parte dos seus muitos amigos.
O sr. padre Melo envergava o seu uniforme de capelão militar.

Monte-Pio Nacional

Do nosso presado amigo sr. Francisco da Fonseca, activo agente nesta cidade, daquela importante associação de socorros mutuos, recebemos um belo cromocalendario para o corrente ano.
E' um valioso brinde com que o Monte-Pio tem honrado os seus associados, deferencia com que tambem muito agradecemos ao seu solícito agente.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1808
VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Véritables Grains de Santé du D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Droguarias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

Roubo e agressão

Deu entrada no Hospital da Universidade, vindo da Lousan, Manuel Abel, da Pampilhosa da Serra, com uma facada na garganta, vibrada por um bandido, que antes o havia roubado.
O seu estado é muito grave.

Festa associativa

Promovida pela Associação de Classe dos Empregados nos Electricos, e em beneficio do seu colre, realisa-se, na sexta feira, no Teatro Avenida, um espectáculo com a peça *Os filhos da miseria*, em 4 actos, de José Manuel da Camara.
Agradecemos o convite.

Desordem

No largo das Ameias, na noite de segunda para terça feira, houve desordem entre carroceiros, sendo presos José Maria Patrio e Antonio Gaspar.
A caminho da esquadra, o primeiro vibrou uma facada numa perna ao sr. José Gonçalves Sêco, proprietario duma hospedaria do largo das Ameias, a qual ficou com muitos vidros partidos devido á refrega.

Reunião

Hoje, pelas 15 horas, os professores primarios, a convite do digno presidente da comissão executiva municipal, teem uma conferencia com s. ex.ª sobre a execução da lei n.º 424 (aumentado de vencimento).

Marla Carolina Borges

Ensina flores e lavores, por preços modicos. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 124. COIMBRA.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14',63)

Milho branco, 850 e	14050
amarelo, 850 e	13050
Cevada	800
Aveia	600
Favas	950
Grão de bico	12200
Chicharos	750
Feijão mocho	12200
branco	12200
pateta	12100
de mistura	12050
frade	12040
Batatas, 15 quilos	12000
Tremoços, 20 litros	740
Galinhãs	800
Frangos	280
Ovos, o cento	22100

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$000
branco	1\$000
amarelo	900
rajado	900
frade	800
Trigo branco	12400
tremês	12350
Milho branco	900
amarelo	900
Grão de bico graúdo	900
Azeite, o decalitro, 3/500 e	32600
Batatas	800

Libras, 8/300. Ouro, 50%

Obituario

DR. ANTONIO PERDIGÃO

Faleceu em Fanhões o nosso presado conterraneo sr. dr. Antonio Marques Perdigão, maior-medico reformado, do Ultramar, onde exerceu diversas comissões de serviço publico, sempre com muita competencia e zelo.

Era irmão do sr. Alvaro Marques Perdigão e cunhado do sr. José Pinto de Matos.
Gosava de merecida estima e consideração pelas suas excelentes qualidades.

A familia do extinto, que contava 50 anos de idade, apresentamos sentidas condolencias.

Faleceu na segunda-feira em Braga o nosso antigo amigo sr. Armando Reis Amaral, socio da firma Guedes & Amaral, do Porto.
O cadaver do saudoso extinto veio ontem para esta cidade.

Em Goes faleceu tambem na segunda-feira o nosso respeitavel amigo sr. André Barreto Chichorro, proprietario e irmão dos srs. Miguel e Francisco Barreto Chichorro e tio dos srs. dr. Diogo Barata Cortez e André Chichorro.

O extinto era um verdadeiro homem de bem, uma alma bem-fazeja, sendo por-isso muito chorada a sua perda pela população de Goes.

O seu funeral foi uma sentida homenagem prestada á sua memoria querida.

A illustre familia do saudoso morto enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

Fábrica de alpergatas

Vende-se com todos os maquinismos e motor a gaz. Carta á agencia Bastos & Gonçalves, rua Retrozeiros, 147, a A. M.

CASA DAS LÃS

Abriu ao publico este estabelecimento com um completo sortimento de Lanificios para fatos e vestidos Na Rua Visconde da Luz, 67 e 69

Sucesso em padrões!! Modicidade em preços!! Muitos retalhos antigos em optimas condições

O proprietario desta casa não recusa afirmar que vende todos os seus artigos mais baratos que qualquer outro estabelecimento no seu genero, pois fez compras directas em condições muito excepcionais!!

TINTOS PRETOS E AZUES GARANTIDISSIMOS
Quereis comprar bons vestidos? Desejais comprar belos fatos?

Visitai a Casa das Lãs, onde encontrareis sempre uma assombrosa variedade em tecidos, tais como: casimiras, cheviotes, flanelas, alpacas, sarjas, gabardines, fantasias, etc., etc.

Panos azues ou de côr para fardamentos civis ou militares

Camisas, gravatas, peugas, suspensorios, calças e coletes de fantasia
Ultimas e interessantes novidades!!

AUGUSTO LOPES

Mercador

ENVIAM-SE AMOSTRAS FRANCAS DE PORTE.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306
Recetta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Chic atelier

ELVIRA CASTRO * Aven. Navarro, 47 * Coimbra
Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova :: Arte, elegancia e perfeição

Dão-se leccionações de côrte (metodo francês), a preços convencionais

ADVOGADO A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

50 CONTOS. Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.

Estação Telegrafo Postal Central de Coimbra

ANUNCIO

No dia 27 do corrente mês, pelas 13 horas, nesta Estação Telegrafo-Postal de Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de uma porção de papel inutilisado.

A licitação será verbal e a adjudicação depende de aprovação superior, ficando o comprador obrigado á remoção e pagamento dentro do prazo de quatro dias, contados da data em que lhe fôr notificada a referida aprovação.

Coimbra, em 20 de Março de 1917.

O Chefe da Estação,
Domingos do Patrocínio.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Telef. Metalurgica
Telef. 502 * * * * *

ANUNCIO

Professora oficial do concelho de Figueira da Foz e a dois passos da estação do caminho de ferro, deseja permutar com colega desta cidade. Oferecem-se estudos 200\$00 quem o conseguir com a maxima brevidade. Para informações, dirija-se ao sr. Ernesto Levi Correia, Estrada da Beira, 51, rez-do-chão.

EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra faz saber que no dia 5 do proximo mês de Abril, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação nos Paços do Concelho a reparação do caminho denominado antiga estrada da Beira, na parte compreendida entre a estrada nacional n.º 12 e o sopé da Ladeira para a Portela da Cubica.

A base de licitação é de 97\$00 e o deposito provisorio de 2\$42.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras deste municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Março de 1917.

O presidente,
Silvio Pêlico.

Armazem de lenhas de pinho

De CASELI & SAMPAYO

Grandes existencias de lenhas rachadas

Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Deposito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.

Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º

Telefone: 622.

Telegramas: MOSIBLE.

COIMBRA

CHIC ATELIER

Elvira Castro

Avenida Navarro, 47 — COIMBRA

Ponto á jour (aberto) e bordados em todos os generos, fazem-se com perfeição a preços resumidos. Maquinas especiais

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na Exportadora.

Ferreira da Fonseca, rua Bordoal Pinheiro, 15 — Coimbra

Pneus e camaras d'ar

Alarques, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †
Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

CHARRETTE e arrieo em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.

Nesta redacção se diz.

PRECISA-SE muito dum seralheiro e dum ferreiro em Anã.

VENDE-SE Piano Vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune.

Para ver e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

Automovel

VENDE-SE HOTCKISS aberto, 6 logares, 18-22 H. P. Perfeita couservação. Para tratar, rua dos Coutinhos, 10, Coimbra.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telef. 398 — Largo das Ameias

HOMEM Na fabrica de Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admite-se um homem para guarda da noite, que dê garantia da sua conduta, podendo servir um reformado que não seja desvigoroso.

ALBERTO CABRAL DE VILHENA vende em S. Silvestre uma flagueta em bom uso, e tambem aceita propostas para a venda de cortiça da Cardanha entre Carapinheira e Montemor-o-Velho. Vai mostrá-la José de Freitas Brites, do logar da Lomba, Carapinheira.

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

INDIVIDUO bem habilitado em escrituração comercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Tambem leciona escrita comercial.

Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

VENDE-SE um cofre á prova de fogo.

Para tratar, na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

TRESPASSE DE ESTABELECIMENTO. Trespasse, em boas condições e no melhor ponto comercial desta cidade, o mais antigo estabelecimento de mercador, alfaiataria e camisaria, tendo ainda um stok de fazendas de fabricação antiga, principalmente de lanifícios pretos e azues.

O predio, que é magnifico, e que tem, alem do estabelecimento, quatro andares e aguas-furtadas, presta-se para maior desenvolvimento deste ou doutro ramo de negocio com diversas secções, ficando ainda comodidades para habitação.

Informações, Rua Ferreira Borges, 44.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depósitos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inútilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Antiga alquilaria Soares

De Manuel Ferreira Camões
Avenida Navarro

(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sóta, como abusivamente se anuncia. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA

Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 260.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31.

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

Moinhos e prensas para **LAGARES** de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

MODISTA

Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Tambem executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.

Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o **UNICO** com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Carta de França

Os alemães preparam um esforço colossal para terminar a guerra

Nice, 12. Os acontecimentos que se succederam no decorrer das ultimas semanas são duma importância tal que podemos considerá-los como iniciadores duma fase nova e decisiva da luta mundial. Esta fase será longa ou curta? Ninguém o poderia dizer ao certo; mas é licito pensar, dados certos sintomas, que nos aproximamos do desfecho. Entendamo-nos: não é num mês nem em dois que terminará a guerra; o período em que vamos entrar será duro, terrível, mas decidirá da sorte da Europa.

Reunindo num poderoso feixe todas as forças vivas, a Alemanha prepara-se para um esforço desesperado e o seu povo parece estar resolvido ao holocausto supremo, com uma resignação que não seria destituída de valor e grandeza, se nós não soubessemos de fonte segura, que está resoluta atitude nada mais é do que a mascara com que se procura ocultar a mais formidável miseria alimentar.

Sem duvida que não é pela fome, mas pelo poder das armas que os aliados devem triunfar do adversario, e isso tem-se dito varias vezes neste mesmo lugar; todavia a crise da alimentação é uma dificuldade a juntar a outras contra as quais os imperios centrais tem de lutar, ao passo que para nós constitui um fator favoravel. Aproveitmo-lo apertando cada vez mais o bloqueio da Alemanha, mas desenvolvamos incessantemente o poder e o numero dos nossos canhões. Nisto está o segredo da victoria. Foi por isso não ser compreendido mais cedo que a guerra ainda dura.

Ensinado pela dura experiencia, sabemos, hoje, em que consiste a força de resistencia da Alemanha. Não é no valor dos seus soldados; os exercitos aliados mostraram em Verdun, na Russia, no Somme, por toda a parte, que podiam chegar aos mais altos rasgos de heroismo. É na superioridade numerica? — Possuimo-la em todas as frentes. Será no talento militar dos generais? — Também não: nenhum dos chefes alemães pode gabar-se, desde o começo da guerra, de ter concebido, uma operação genial.

O que mantem os nossos inimigos ainda de pé, é a organização prodigiosamente preparada e incessantemente aumentada, da sua industria de guerra, que bate com todos os seus martelos, com todos os seus pilões, sobre a barreira viva e movida da nossas linhas e quebra todavia, impotente, segundo a frase do meu colega Charles Humbert, perante esta coisa que nada pode superar: — a vontade francesa.

A atitude dos aliados para aceitarem a grande luta

Todos nós nos enganamos ao principio, sabíamos reconhecê-lo. Pensavamos que a guerra viria curta, e adotamos dia a dia soluções de curto prazo. É tempo de encarar de frente a verdade: vai abrir-se o periodo decisivo, desejamo-lo breve, mas operemos como se ele devesse ser longo. No principio, como hoje, detraz dum veu de misterio e de silencio a Alemanha preparou um prodigioso esforço. Sejamos prontos na resposta.

Diversas vezes temos avaliado em pouco os meios do adversario e isso custou-nos caro; não cometamos mais o mesmo erro.

Suponhamos no inimigo um poder superior a realidade e elevemos o nosso ao mesmo nivel. Se fizermos de mais, tanto melhor, será o mais seguro meio de fazermos o suficiente.

A guerra submarina "à outrance", e os neutros

Felizmente todos os beligerantes o compreenderam; a unidade que se manifesta cada vez mais no desenrolar das operações e nas medidas tomadas pelos governos aliados, é disso uma prova. A Alemanha, aliás, não se engana nisso e a sua recente decisão da guerra submarina à outrance, acentua a imperiosa necessidade de tentar um golpe violento antes que seja muito tarde.

É preciso compenetrarmos bem do que precede, para compreender, o que sem isso seria incompreensível: a guerra submarina à outrance e o pretendido bloqueio proclamados pela Alemanha, com risco de ver voltarem-se contra si todos os países neutros.

Na realidade nada tinha a temer alem da Espanha, Estados Unidos e uma parte das republicas da America latina. Quanto aos outros: Holanda, Países Scandinavos, Suíça, o perigo é menor. A Suíça não é uma nação marítima; alem disso a sua situação especial de neutralidade impede-lhe uma intervenção armada para a ofensiva. A Holanda, a Dinamarca estão muito proximas dos canhões alemães, a Suécia é talvez germanofila, pelo menos no seu governo, a Noruega cujas sympathias pelos aliados são conhecidas, não gosa duma plena liberdade de acção. Alem disso, a impassibilidade havida por estes quatro países em presença do atentado contra a Belgica e a Servia, era uma garantia de que se não moveriam ainda desta vez.

A Espanha foi a unica potencia europeia que se portou altivamente em face do ultrage e que usou uma linguagem nobre e firme. O governo espanhol tinha já dado sinal dos seus sentimentos leais na sua resposta à primeira nota do presidente Wilson. A sua resposta à Alemanha é admiravel de prudencia e dignidade. Segundo ele, «a substituição do direito indiscutível de captura em certos casos, por um pretendido direito de destruição em todos os casos, é contraria a todas as regras de direito internacional. O governo de sua majestade julga que isso é contrario aos principios aceitos por todas as nações, mesmo nos momentos de maior violencia. E assim sente-se plenamente apoiado pelo direito e pela razão, erguendo um protesto tão sereno como firme e formula todas as suas reservas, perante as indiscutíveis responsabilidades que assume o governo imperial».

Era impossível dar mais cortezmente uma lição bem merecida. Devemos considerar que esta linguagem exprime não só a opinião do governo, mas também a do país, pois que foi combinada com os chefes dos partidos da opposição, srs. Dato, Maura e Melquiades Alvarez. Na hora do ajuste de contas este documento terá um grande peso.

A intriga alemã pretende levar o Mexico a declarar guerra aos Estados Unidos

No que respeita aos Estados Unidos, o gabinete de Berlim supunha que as medidas tomadas pela guerra submarina determinariam um vivo descontentamento, mesmo uma certa efervescencia na opinião publica, mas parece não ter acreditado que se chegaria a ruptura de relações diplomaticas.

Entretanto tinha, a toda a cautela, tomado precauções como acaba de o confirmar um documento da mais alta importancia, nos termos do qual o ministro alemão do Mexico devia propor ao presidente Carranza, que se en-

tendesse com a Alemanha e que declarasse guerra aos Estados Unidos no caso deste país entrar em guerra com aquele. Como facilmente se supõe, esta inesperada revelação provocou, dum ao outro extremo da grande Republica Americana, um violento sobressalto de indignação.

O famosissimo e muito empreendedor conde Bernstorf, abusando da hospitalidade que achava no país parece ter auxiliado esta pouco escrupulosa maquinação.

Colhida em flagrante delicto, a Alemanha viu-se obrigada a confessar a sua acção. As embaraçadas explicações de Zimmermaux não bastarão para desfazer a impressão produzida e as relações entre os dois países, não voltarão a encontrar, depois da guerra, a franca cordealidade dos passados dias.

Que vale, nestas circunstancias, a concepção alemã? Engenhosa à primeira vista, para um observador superficial, revela-se, ao examina-la de perto, muito pobre de invenção.

O gabinete de Berlim baseou os seus calculos na pouca confiança que existe entre o Mexico e os Estados Unidos. As perturbações suscitadas por Vila ou outros chefes revolucionarios, a politica caótica do presidente Carranza deram logar a numerosos incidentes de fronteiras, ha um certo azedume nas relações e parece que um pequeno nada poderia quebrá-las. Agentes a soldo da Alemanha, parece terem trabalhado para fazer nascer as causas do conflito, daí a supôr que se podia facilmente decidir Carranza a uma intervenção armada não ia senão um passo.

Pelo que respeita ao Japão tratava-se ainda de explorar os sentimentos de desconfiança que o perigo amarelo inspira aos yankees. Toda a gente conhece a questão: são conhecidas as medidas tomadas pela União para impedir a emigração japonesa e o descontentamento de amor proprio que se experimentou em Tokio.

Berlim pensara, pois, que prometendo ao Mexico um concurso financeiro, de que este tem sempre a mais oppressora necessidade, e expansões territoriais à custa da União, aquele país se julgaria muito feliz por aceitar tal proposta e mesmo por se tornar o agente da intervenção do Japão que teria então momento oportuno de fazer ouvir imperiosamente as suas reclamações em Washington e de usar duma linguagem altiva.

Nem podia ser doutra forma. Mais uma vez a psicologia germanica se confundiu: o Japão está muito longe e o Mexico muito perto dos Estados Unidos; o primeiro nenhum interesse tem, nesta ocasião — por causa da China — em mudar de campo; o segundo, apesar da incoerencia da sua politica está prevenido de mais para esquecer que a grande Republica visinha dispõe de meios que ele não poderia igualar.

A America do Norte é actualmente a incognita do problema. A ruptura de relações diplomaticas com Berlim será provavelmente seguida da ruptura com Viena, que, bem contra sua vontade, parece, foi obrigada a seguir os alemães seus donos.

Irão os Estados Unidos até a guerra? As declarações do presidente Wilson parecem ser o preludio dela, mas é provavel que se não chegue ao acto decisivo antes de algumas semanas. Embora só possa operar com uma cooperação naval e economica, é ainda necessario tempo para a preparar.

O Brasil não parece disposto a suportar pacientemente as pretensões alemãs e a sua resposta ao gabinete de Berlim, particularmente energica, é uma formal condenação dos processos germanicos.

Os efeitos da guerra submarina

E agora que vale o pretendido bloqueio? Os portugueses, marinheiros experimentados, pensarão, sem duvida, como todos nós, que a situação em quasi nada se modificou. Desde o começo das hostilidades a Alemanha não deixou ainda de fazer a guerra submarina à outrance, tanto quanto os seus recursos lhe tem permitido. Não se preocupou de modo algum com os deveres da humanidade. Continuará na mesma; eis tudo; mas não creio que ela possa fazer muito mais mal.

O numero dos seus submarinos aumentou, o seu poder a sua esfera de acção aumentava também. Seja. Mas as medidas de defesa dos aliados desenvolveram-se na mesma proporção. Como ha dias disse o ministro inglês, o mar é vasto, um assassinato é sempre possível, isso todavia não prova que os assassinos escapem sempre à policia. A ameaça alemã não é ver, de certo; cumprenos torna-la tão pouco perigosa quanto possível, empregando meios a esse apropriados.

No mês ultimo entraram nos portos ingleses 26.000 navios; os torpedos destruíram ao todo um meio por cento do total. Admitamos, o que é impossível, que o numero dos submarinos inimigos triplicou, quadruplicou, vê-se que isso seria ainda muito insuficiente para paralisar a navegação e fazer escapar ou mesmo comprometer o abastecimento das potencias da Entente.

Tal é entretanto o resultado que prometeram ao povo alemão. Os dirigentes persuadiram-no, a este respeito, de que a guerra submarina trazia infalivelmente, a breve trecho a submissão da Inglaterra, de que a opinião publica reclama em altos gritos a extenção desta guerra. Querendo-se demonstrar a inefficacia de tais processos pela insignificancia dos resultados é possível que o desanimo torne muito difficil a tarefa dos governos. Por isso eles empregam todos os seus esforços para prégar a paciencia e os jornais officiosos não deixam de repetir que são necesarios muitos meses para que os submarinos atinjam o fim que se propuzeram.

Muitos meses! E' o que em alta voz se repete e todas as fanfarronadas do Betham-Hollweg, dos Zimmerman, dos Capelle servem apenas para occultar as angustias da hora presente. Os aliados não se deixarão perturbar; responderão com uma produção sempre mais formidavel de canhões e de obuses, com a construção dum numero maior de navios, com uma reduplicação de esforços, com uma coesão mais completa dos seus exercitos, com uma coesão mais completa dos seus exercitos; com uma inexorável vontade de vencer.

Chegam a França duas divisões portuguesas

E' agora precisamente, que chegam à frente francesa duas divisões do exercito português. Saudamos a vinda até nós dos filhos da antiga Lusitania; provarão ao mundo que nada perderam do valor guerreiro dos seus ancestrais e a França que de facto lhes conhece o heroismo, saberá prestar aos seus valorosos aliados o tributo de admiração que lhes é devido.

Tem a palavra o canhão. Vai jogar-se a ultima partida. A luta será rude. O inimigo é ainda poderoso. Sabemos encarar a situação sem fraqueza, sem ilusões perigosas; não dissimulemos as dificuldades e não esqueçamos que utilizando com um rigor inflexivel a inferioridade dos nossos meios, depende de nós a proximidade da victoria.

PAUL MESPLÉ

Do meu Palacio do Silencio

Tranquilamente, numa noite de luar, branca como a veste angelical de uma princesa no dia de noivado, batendo a sua luz tranquila e suave, num enfeitamento de caricia languida, na minha face pallida de doente, compreendi, então, pela primeira vez, todo o encanto maravilhoso e profundo, como uma alma de martir, destas noites de sono.

Soava ainda ao meu timpano a dolencia vaga e orquestral do ritmo dolente da sua carta, como a voz sonora e timidamente cortante de um puro cristal. A noite adormecia tranquilamente os meus sentidos, escutando o palpar da Terra aberta numa sublime apoteose de perfume e de cor, como se da sua boca enorme, rasgada num rictus de felicidade fecundante, saísse um hino glorioso de imortalidade á frescura sensual da Primavera que chegava.

Então os meus olhos cançados, como os meus vinte anos de sono irrealizavel, paginas de um romance escrito á luz das minhas ilusões imaterializadas, descerraram as palpebras, molemente quebrantadas, doentes, numa nevrose de seculo, e numa visão fugidia, vaga, incorporea, surgiu toda a beleza poetica do meu passado quimerico.

A minha velha Albion não se veste com a fertilidade encantadora deste pais de trovadores e de guerreiros. A mancha imprecisa e estranhamente doentia dos seus ocos, não tem a cor, a forma, a ondulação fugidia e bela da tragica tortura dos seus poentes.

Compreendi, então, como esta face podia ditar leis ao mundo. O luar, dessa noite misteriosa, era o principe dos meus sonhos estranhos. A cabeça levemente pendida para o lado, descaçando sobre a minha mão delicadamente branca, acariciava-a a meiguice perturbadora dos seus dedos esguios como os de uma estatua de Rodin.

O vento era voz da minha alma. Como um gemido vago ou a lamentação de uma creança, canta-

va a curiosa harmonia de uma musica de Sibelius, ritmada, ondulante, suave pela cor, extraordinariamente deliciosa pela sua dolencia doentia. Quiz rasgar o peito para sofrer mais. A Natureza desperta, nestas noites admiraveis de Primavera, — principessa rimante de cor e de desejo — na quietação absoluta em que repouso, o grande desejo da dor, dessa dor que se não compreende, que se não sabe donde vem, nem dá a conhecer a causa eficiente que a produz. Eu chamo-lhe, no meu vocabulario limitado, a grande crise do pensamento, pallido reflexo, sem duvida, desse formidavel lamento anterior.

O luar caía como uma franja leve de renda que quizesse vestir a Terra. Dir-se-ia que a terra ia noivar. O luar estava estranho, queria gritar a sua dor eterna. Andava a colorir, no seu mago sonho de artista incompreendido, a paisagem maravilhosa que se esbatia numa mancha vaga em que os meus olhos procuravam extasiar-se. As arvores erguiam-se, nas suas silhuetas curiosamente bizarras, como braços suplicantes de rainhas de silencio. Era a profunda nostalgia da Terra, pedindo caricias ao luar, como a nostalgia da minha alma sedenta de emoções impudoralisaveis.

Um vaporsinho de eter subtilizava a minha carne atormentada por desejos. Queria sofrer... queria sofrer... Era uma imagem vaga do sofrimento que corre pelo mundo. Os meus olhos eram dois lagos quietos onde a paisagem se reflectia. O luar vinha habitar nos meus olhos. Principe galante dos meus sonhos entrou no seu palacio feudal silenciosamente. As suas caricias eram longas, harmoniosas e os seus dedos tacteavam a minha carne como o roçagão perturbador da sêda.

Orientalizado, o horizonte parecia uma curva flexivel de seio de mulher. Adormeci, então, embalada pela musica celestial da Primavera que chegava.

MISS — VAIDADE

Estação do caminho de ferro de Coimbra

Como informamos no numero anterior, foram feitas sondagens na Insua do Chão da Torre para mudar para ali os armazens de mercadorias da estação de Coimbra, ás Ameias, ampliando estes serviços e reformando a referida estação, que ficará nas condições que ha anos se vem reclamando para satisfazer ás necessidades duma terra como esta.

Ha muito tempo que estão feitos os estudos e o projecto dessa reforma, e cremos haver já dotação para essa grande obra. Só se espera occasião mais favoravel para obter os materiais por menor preço.

Muitos tem empregado os esforços para se realizar este melhoramento, não se devendo esquecer a Camara Municipal, Associação Commercial, Sociedade de Defesa de Coimbra e a imprensa.

Era justo que chegasse a vez á estação de Coimbra para se melhorada, quando tantas outras o tem sido e muito menos importantes do que a nossa.

Bispo de Coimbra

O reverendo bispo-conde fez no domingo ultimo a sua visita pastoral ao arciprestado de S. Martinho da Cortiça, onde teve uma brilhante recepção.

Ali se reuniram milhares de pessoas, muitas delas dos conceilhos circunvizinhos.

A precissão em que tomou parte o illustre prelado, era tão numerosa que foi preciso desdobra-

la, constando de quatro alas em vez de duas.

Na quarta feira passou o 2.º aniversario da sagração de s. ex.ª. Por este motivo foi celebrado na capela do Seminário solene Te-Deum, a que assistiram o Cabido, seminaristas e grande numero de pessoas estranhas ao clero.

Finda a cerimonia foi s. ex.ª muito cumprimentado.

Relação de Coimbra

A Opinião tem continuado a referir-se á Relação de Coimbra, estranhando que, por 9.000 escudos, se tanto, que com ela se pode gastar por ano, se deixe de satisfazer um melhoramento publico, porque a verdade é que ha cerca de vinte anos se vem falando na necessidade de criar esse tribunal.

Mas esteja o presado colega certo de que isto será uma questão de tempo. Levará muitos ou poucos anos? Não o sabemos, mas tem de ir, embora não seja em época de união sagrada, que cada vez se entende menos.

Haja vista a campanha feita contra o sr. ministro da instrução e agora contra o sr. ministro da justiça.

A politica... a politica tem estas coisas!

Coimbra tem muito que agradecer á Opinião a defesa que tem feito desta justa pretensão dos comnibricenses.

Segundo a ultima análise, foi dada como muito pura a agua dos três reservatorios da cidade.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Observador (0) — De trez jornaes publicados no Porto com este titulo temos conhecimento, até esta data. Foram elles O Observador Portuense, de 1826, que appareceu a 11 de Outubro d'esse anno, e pouco tempo durou; O Observador, de 1867, que foi orgão do partido historico e sahio de Janeiro até Junho d'esse anno, bi-semanal, e tendo como proprietario A. P. Correia Junior; e O Observador, de 1916, de que nos occupamos a seguir.

Observador (0) — Revista quinzenal portugueza, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de Julho de 1916, tendo por proprietarios J. L. Scott e Emerson Ferreira, director. Cada numero consta de 16 paginas a duas columnas largas de composição. Occupa-se de assumptos politicos, litterarios e sociaes, com toda a elevação e regular criterio. Redacção na rua da Fabrica, 5, 2.º, fazendo-se a impressão na Imprensa Civilisacção, agora estabelecida na travessa de Cedofeita, 56.

Omnibus (0) — Com este estravagante titulo publicou-se, no Porto, desde 7 de Fevereiro a 21 de Setembro de 1849, um jornal tri-semanal de annuncios, editado pela Typographia de D. Antonio Moldes, que viemos a conhecer, mais tarde, installada do largo de S. João Novo. Era em 4.º grande, e sahiam 74 numeros ao todo.

Onze de Fevereiro de 1887 — Foi um Numero Unico, commemorativo da installação do Gymnasio Lauret, no Porto, publicado no proprio dia que o titulo regista.

Onze de Janeiro — Com o sub-titulo

de: «Sucessor do «Commercio Portuguez,» appareceu no Porto este periodico, a 29 de Janeiro de 1890, com o n.º 25 do XV anno numeracção correspondente á do jornal que vinha substituir. A redacção era na Travessa da Picaria, 9, e os seus redactores os mesmos do anterior periodico. O titulo escolhido representava a data «em que ás faces da mãe patria foi arremessado o maior e o mais humilhante insulto,» como elle proprio publicou, isto é a data do famoso ultimatum de lord Salisbury. Como, porém, o typo empregado no cabeçalho do jornal fosse perfeitamente igual ao que adoptára O Primeiro de Janeiro desde a sua fundação, houve quem quizesse ver no caso deslealdade profissional ou ardid industrioso, para suscitar confusões, tanto mais faceis por que, além d'isto, ainda pelo preço se confundiriam um com o outro, desde que os vendedores de ha muito apregoavam apenas a antiga folha pela ultima palavra do titulo — Janeiro! quem quer o Janeiro!

Não seria, mas como, em certos casos não basta não sel-o e é preciso não parecer-o, travou-se durante alguns dias accessa polemica de dize tu, direi eu entre O Primeiro de Janeiro, o Onze de Janeiro, o Jornal da Manhã, e outras folhas, procurando o segundo provar que não pretendia ludibriar o publico «por que este teria o bom senso de fazer a distincção» entre as duas folhas cujos titulos se pareciam.

A polemica terminou, e o Onze de Janeiro tambem não existiu muito tempo, passando mais tarde a denominar-se A Republica, e vindo, por fim, de empreza em empreza, a transformar-se na Voz Publica, que tambem já hoje não existe. E O Primeiro de Janeiro lá continuou vivendo até chegar ao grau de prosperidade em que se acha hoje, e que é incontestavel.

Segue.

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Junta Patriótica do Norte

Na ultima visita que a Junta Patriótica do Norte fez a esta cidade trocaram-se as saudações mais affectuosas, sendo hoje recebido nesta secretaria um officio agradecendo amavelmente a recepção e cumprimentos.

Novos socios

Elizeu Dias Miranda, Coimbra. José Maria Lança Falcão, idem. Mario Nunes Mousaco, Africa.

Uma declaração importante

Na ultima sessão da Camara, o sr. Virgilio Paiva Santos informou os seus colegas de que havia conferenciado com o sr. ministro do fomento acerca do pessimo estado em que se encontram as estradas que ligam com esta cidade, tendo o sr. dr. Fernandes Costa respondido que não tinha a menor duvida em dar as verbas necessarias para as reparações de que essas estradas carecem, logo que o sr. director das obras publicas mande organizar os respectivos orçamentos, visto que até hoje não existiam no seu ministerio quaisquer orçamentos que o habilitem a fazer dotações com aquêle fim.

A Camara, em face desta declaração, resolveu ir hoje conferenciar com o sr. dr. Paulo de Barros, afim de conseguir que, com a devida urgencia se organisem os orçamentos respectivos de forma que as estradas referidas não continuem no estado vergonhoso em que se encontram.

At Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS. O remedio mais eficaz contra ANEMIA, CORES PALLIDAS, Chlorose, Debilidade, etc. em todas as Ph. e Drogr. Desconhar das Imitações.

Recita de caridade

Continua, entre os alunos de Medicina, a reinar o mais vivo entusiasmo pela proxima recita de caridade, promovida pelos quintanistas daquela Faculdade, e a qual se deve realizar na 2.ª quinzena de Abril.

Os quintanistas fotografaram-se na quinta-feira, com os srs. drs. Matos Chaves, que é o ensaiador; Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que dirige as decorações, e José Rodrigues d'Oliveira, regente da orquestra.

Sopa para os pobres

Esta nova e benemerita instituição criada pelo Seculo para matar a fome a milhares de pessoas que andam por Lisboa lutando com a miseria, sem pão e muitas vezes sem lar onde se agasalhem do frio, continua despertando o maior interesse e colheendo as mais generosas adesões.

Bem hajam os que tomaram tão simpatica iniciativa.

A Junta de Paroquia da Sé Velha, como informamos já, tomou em Coimbra identica resolução, para o que solicitou a coadjuvação das demais juntas paroquiais desta cidade.

Oxalá que o consigau porque será mais um motivo para ir desaparecendo das ruas tanta gente que por aí anda estendendo as mãos á caridade publica.

Pela nossa parte damos todo o apoio a tão generosa e benemerita ideia, como a todas que tendam a minorar a sorte adversa de tantos infelizes.

Talvez a sopa economica que ás 15 horas costuma ser dada pela assistencia na casa da Misericórdia, possa ser ampliada a maior numero de necessitados com o auxilio das juntas paroquiais e doutras instituições e particulares que para isso queiram concorrer.

Monte-Pio Nacional

O nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, não é como dissemos, no nosso ultimo numero, agente do Monte-Pio, mas sim um dos seus socios fundadores, onde goza da mais alta simpatia.

CRONICA DA SEMANA

O tão falado Tribunal da Relação em Coimbra é assim uma coisa semelhante a um afogado que apparece e desaparece na agua, umas vezes dando esperanças de se salvar e outras a convicção de se perder.

Ainda não será desta, e como vai passada a epoca das vacas gordas, temos de resignar-nos com a das vacas magras em que nos achamos metidos desde os pés até á cabeça.

A Relação de Coimbra não é o que a muita gente se afigura: uma questão de favor para a nossa terra. É muito mais do que isto: um beneficio publico. Se em Portugal se olhasse mais pelo que é de interesse geral, ha muitos anos que estaria sanada esta falta e os milhares de academicos que daqui saem para seguir o fôro, encontrariam nesse tribunal mais um motivo de pratica.

Aprás-me registar que este anno se tem notado uma grande tendencia dos quintanistas de Direito para irem ao tribunal fazer a sua estreia como advogados de defeza e por sinal que alguns demonstraram qualidades apreciaveis que não são vulgares em quem entra pela primeira vez nesta vida.

A missão do advogado é simpatica porque, em geral, tende á benevolencia, á defeza dos innocentes. Por ser tão digna e benemerita é que nada menos de cincoenta juriscônsultos tiveram entrada no ceu, onde passam, decerto, uma vida regalada entre os anjos da côrte celestial.

Santo Ivo foi o primeiro que

ali foi recebido. Era advogado dos pobres. Dizem uns que ele entrou ali por amostra, porque não havia ainda ali nenhum santo que soubesse de leis; outros querem que ele conseguisse entrar no ceu por engano, num momento em que ali havia grande balburdia. Quizeram expulsá-lo, mas Santo Ivo defendeu-se á sombra das leis e por tal modo se houve que o deixaram ficar, tanto mais que nesse tempo ainda não havia policia e não era facil levá-lo á força. Dizem mais que S. Pedro, o claviculário das portas do ceu, se poz a seu lado, defendendo-o com calor.

La Santo Ivo acompanhado dum tra religioso, que não poudo entrar na côrte dos bemaventurados por não haver vaga, tantas eram as que ali existiam nessa occasião.

Santo Ivo prestou no ceu muitos e relevantes serviços. Basta dizer que era ele que resolvia sempre os conflitos que ali se davam frequentes vezes, porque apesar de santos, tambem tinham as suas turras, não sei se chegadas mesmo a vias de facto.

O Santo Ivo tinha uma grande maçada para trazer a côrte do ceu em tranquillidade. Não havia ainda tribunais de Relação, mas esses tempos eram outros. Havia menos codigos, mas muito mais respeito pelas leis, e tanto assim que se passava sem guarda republicana, sem policia, sem zeladores, sem guardas noturnos, etc., etc.

E tão diferentes eram esses tempos que até havia santos de carne e osso, que agora se não encontram.

JUCA

Obituario

ANTONIO SANHUO

Após um sofrimento doloroso, que bastante tempo o torturou, finou-se na noite de quinta-feira, o nosso antigo amigo, sr. Antonio Sanhuo, co-proprietario da Tipographia Moderna, desta cidade.

Residindo ha muitos anos em Coimbra, pois era natural de Aveiro, o nosso saudoso amigo creou á volta do seu nome uma forte corrente de simpatia, pelas belas qualidades que ornavam a sua alma, sempre aberta a todas as desgraças, embora a sua situação de trabalhador, e assim viamolo sempre em todas as festas dramaticas em beneficio doutrem, para cuja arte revelou sempre grande aptidão. Como tal, pertenceu a diversas sociedades dramaticas.

Era primeiro patrão dos Bombeiros Voluntarios, onde prestou os mais altos beneficios, revelando-se algumas vezes um bombeiro arrojado.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi uma justa consagração á sua memoria, por parte dos seus amigos e dos que com elle conviveram e tiveram occasião de apreciar o seu caracter.

Nelle se incorporaram além da corporação a que pertencia, a dos Bombeiros Municipais, Guarda Republicana, policia, etc.

Foram oferecidas muitas corôas.

A beira da sepultura discursou o sr. Alberto Duarte Areosa, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

A familia enlutada e ao socio do finado, o sr. José Almeida, apresentamos a expressao sentida do nosso pesar.

Roubo

Na noite de quinta para sexta-feira, os gatunos quebraram o grande vidro da montra da Pastelaria Avenida, do sr. Antonio José de Abreu, do lado da Couraça da Estrela.

Os meliantes arrombaram os taipaes e, depois com um masso, que deixaram na parte interior do estabelecimento, quebraram o vidro que vale mais de 40\$00.

Roubaram grande quantidade de pasteis, uma caixa de charutos, uma garrafa de licôr, além de outros objectos de pouco valor.

Os larprios conseguiram tambem arrombar a porta interior que comunica com a mercearia, tambem pertencente ao sr. Abreu.

É para estranhar que, estando um posto de policia proximo, e um vigia municipal quasi em frente do edificio roubado nem sequer ouviram o ruido que o grande vidro devia ter feito ao ser partido.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

PROFESSORES PRIMARIOS

A convite do sr. presidente da comissão executiva municipal, reuniram-se, nos paços municipais, os professores deste concelho, a quem s. ex.ª informou sobre o aumento de vencimento conferido pela lei 424 de 11 de Agosto de 1915.

Nesta conferencia o sr. dr. Silvio Pelico communicou aos professores que a Camara não podia continuar a pagar o aumento do ordenado áqueles funcionarios, pois o Estado não lhe dá o subsidio de 5:000 escudos que são necessarios á despêsa, nem a Camara lançou o maximo de 30% sobre as contribuições directas do Estado, porque não podia prever em Abril a circular que da estação competente foi expedida em Novembro, mas que não foi recebida na Camara, e mesmo para não agravar o contribuinte.

O professorado reuniu-se em seguida em assembleia geral resolvendo protestar perante a camara e as estações superiores contra a proposta de aumento.

Foi tambem resolvido nessa assembleia nomear um comité de resistencia para protestar na im-

prensa contra a resolução da Camara e pedir a intervenção de todos os deputados e senadores por este circulo no sentido de se manter o aumento de vencimento.

Esse comité é composto dos professores: D. Josefina Domingues, da Sé Nova; D. Luz Nunes da Cunha, de Santa Cruz; Carlos Alberto Pinto Abreu, de Santa Clara; José Maria da Silva, de Trouxemil; José dos Santos Costa, da Marmeleira; Alberto Cardoso Delgado e Antonio das Neves Rodrigues, da Sé Nova.

Informam-nos que não será necessario que a percentagem atinja o maximo, para o futuro anno, conforme o estão verificando os estudos previos da repartição municipal de contabilidade.

CHIC ATELIER

Elvira Castro

Avenida Navarro, 47 - Coimbra

Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, copias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres. Ensinam-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

Iluminação electrica

Ontem reuniram-se o presidente da comissão executiva do municipio, engenheiros e advogado da Camara, que apreciaram ainda as propostas para o fornecimento da inergia electrica.

Na proxima semana reune-se a comissão executiva para resolver sobre este importante assunto.

Pão

Foi publicado mais um decreto sobre o pão a consumir em Lisboa.

A cidade de marmore e de granito como agora pão de 14 centavos o quillo todo de trigo. Está por isso em melhores circunstancias do que cá pela provincia, onde o pão dessa qualidade fica muito mais caro.

Um lavrador alemtejano apresenta-se como inventor dum produto que fará grande revolução na agricultura e na panificação.

Trata-se de substituir o pão por outra coisa de optimo paladar, diz o inventor.

O que será? Não nos palpita coisa boa.

Remedio francês

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO. Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua das Sapatarias, LISBOA. Frasco de porto comprado 2 Frascos.

Remedio francês

Dr. Fausto Donato

Tomou ontem posse do cargo de administrador do concelho o nosso respeitavel amigo sr. dr. Fausto Donato.

Ao novel funcionario não faltam dotes de inteligencia nem firmeza de caracter para bem desempenhar o espinhoso cargo em que acaba de ser investido, e que certamente ha de saber honrar com a maxima imparcialidade, como é proprio do seu caracter.

As nossas felicitações.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO - Avenida Navarro, 47

Coimbra

Saias e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.

Ensinam-se a cortar, metodo francês, a preços convencionais

Teatro Sousa Bastos

Causou um verdadeiro successo a exhibição do magnifico film, Suborno, uma das mais belas creações da cinematografia.

O publico concorreu ao elegante teatro em grande numero, correspondendo assim ao sacrificio do arrojado empresario sr. Luiz Lomas.

A formosa cançonetista Rosita Rodrigo tem sido muito festejada.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

Sociedade Metalurgica

Mondago

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**
 Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Tentro Sousa Bastos

HOJE Quarta-feira HOJE

Grande Soirée da Moda

Continuação do film de verdadeiro sucesso

SUBORNO

2.ª e 3.ª séries

4.ª apresentação da simpática e formosa coupletista espanhola

Rosita Rodrigo

Mercado

Ha muito tempo que se nota um facto em Coimbra que tem sua importancia para o serviço domestico. As vendeadeiras vão para o mercado muito tarde, de modo que não é facil fazer ali compras em regulares condições antes das 9 horas. Antes desta hora é difficil encontrar o mercado bem abastecido.

Isto tem graves inconvenientes, principalmente para aqueles que tem de almocar cedo.

O peixe chega ao mercado muito tarde, mas não bastando este facto, as vendeadeiras dos outros generos entendem que devem fazer o mesmo.

Não nos parece que haja motivo para este mau costume.

Não será possível remediar este mal?

Não nos parece difficil. Cremos que Coimbra faz excepção ás outras terras do país onde bem cedo os mercados aparecem completamente abastecidos dos varios generos.

De 1 a 30 de abril proximo está aberto o cofre da secretaria de finanças, deste concelho, para o pagamento voluntario dos foros e juros do ano de 1916, dos suprimidos conventos de Celas, Lorrvão, Sandelgas, Sant'Ana, Santa Clara, Santa Maria de Arouca, Santa Teresa, Semide, Tentugal e do Cabido da Sé de Coimbra.

REMÉDIO FRANCEZ
 o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
 INVENTADO em 1802
 VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do Dr. Franck
 (Veritables Grains de Santé du Dr. Franck)
 Em todas as Pharmacias e Droguarias.
 DEPOSITARIO:
 J. DELIBART, 15, R. do Sapateiro, LISBOA

Subida de preços

Todos os dias se ouve dizer que sobem os preços dos generos de subsistencia. Ultimamente é o azeite, que já se paga a cruzado e o petroleo a onze vintens, afirmando-se nas lojas que a subida de preços continuará.

Mas como se pode suportar uma tão grande crise?

Não haverá quem nos acuda?

Feira dos 23

A feira ontem realisada em Coimbra foi pouco concorrida de gados, principalmente da raça bovina. Os compradores eram bastantes, mas o preço excessivo e a falta de gado fez com que se fizessem poucas transações. Tambem se lutou com falta de vagons para transporte de gados.

Dizem-nos que foi ali vendida uma junta de bois por 580\$00, importancia a que decerto nunca chegariam dois animais dessa raça vendidos nesta cidade.

Incorporação

A incorporação dos novos recrutados effectua-se de 12 a 15 de Abril proximo.



A luta contra a TÍSICA

Fortalecei os vossos pulmões. É este um bom conselho em vista do numero de victimas que a tísica faz todos os anos.

Como ladrão de noite, a tísica surpreende aqueles que tem pouca saúde, ou tem pulmões fracos ou padecem de resfriados e tosses no inverno.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões, detem a molestia e sara os tecidos atingidos.

Em seguida principia a aumentar o peso, volta o apetite, as cores aparecem nas faces, e a tosse violenta modera-se e em breve desaparece.

Na guerra contra a tísica, é a Emulsão de SCOTT recomendada pelos medicos em todo o mundo, e usada em todas as casas de saúde.

Milhares de doentes confirmam todos os anos as maravilhosas virtudes desta emulsão em casos de

tosse, resfriados, bronquite, gripe, pneumonia e todas as mais doenças da garganta e do peito.

AVISO

Em consequencia do alto grau de excelencia da Emulsão de SCOTT, são oferecidos ao publico imitações baratas totalmente inferiores ao artigo genuino na sua qualidade e no seu poder curativo.

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT.
 Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituido pelas farmacias seguintes:
 Rodrigues Marques, Rua Visconde da Luz.

Calado Mendes, Rua da Figueira da Foz.
 Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Roubo dum rebanho

A policia desta cidade foi comunicado que na noite de 22 para 23 do corrente, foi roubado no lugar do Pezo, concelho da Covilhã, um rebanho composto de 30 cabeças de gado caprino.

Antiga alquilaria Soares

De Manuel Ferreira Camões
 Avenida Navarro
 (Em frente do coreto da musica)
 Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusivamente se anuncia. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

José Paredes

ABVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
 Telefone 398

Novidades literarias

Ramalho Ortigão

JOHN BULL

2.ª edição | volume - 700 reis

Correia de Oliveira

X-Cartas ao Vento

1 volume - 300 reis

Livrarias Aillaud e Bertrand,
 Rua Garrett, Lisboa.

COOPERATIVA DE PÃO

A Conimbricense

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

A requerimento de acionistas de harmonia com o art. 21.º dos Estatutos, convoeo a assembleia geral extraordinaria da Cooperativa de Pão A Conimbricense, para o dia 1 de Abril de 1917, na sede da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, rua de S. Pedro, pelas 12 horas.

Ordem dos trabalhos

- 1.º — Discussão sobre a demissão do vice-presidente da assembleia geral.
- 2.º — Discussão de actos praticados pela direcção e pelo conselho fiscal e, sendo preciso a sua substituição por eleição que se realizará nesta sessão.

Caso não compareça numero legal de socios, fica a assembleia desde já convocada para o dia 15 de Abril de 1917, no mesmo local e á mesma hora, com a mesma ordem de trabalhos, continuando em sessão permanente até completa resolução dos assuntos.

O presidente da assembleia geral,
José Bernardes Coimbra.

Arrematação de arvores

A Comissão Administradora dos bens das igrejas faz saber que no dia 1 de Abril vão á praça á porta da Repartição de Finanças deste concelho nos Paços Municipais, as seguintes arvores secas, existentes na Quinta do Lagar do Seminário ao Espinheiro de Cão, freguesia de Santo Antonio dos Olivais: 65 oliveiras, 104 sobreiros e 13 castanheiros.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 28 do corrente, pelas 14 horas, na Secretaria destes hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento minimo de trezentas toneladas de lenha de pinho, oliveira ou sobreiro para consumo deste estabelecimento nos meses de abril maio e junho.

Na secretaria aceitam-se propostas em carta fechada até aquella hora do referido dia devendo indicar-se o preço em separado para cada uma destas qualidades de combustivel.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 22 de Março de 1917.

O Administrador,
Santos Viegas.

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na Exportadora.
 Ferreira da Fonseca, rua Bordoal Pinheiro, 15 — Coimbra.

50 CONTOS. Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções.
 Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.

O Pão dos Anemicos: as Pilulas Pink

Ah! Se os anemicos ao menos pudessem nutrirse como deve ser, seria uma coisa magnifica! Não podem, infelizmente, porque quem diz «anemia», diz «desnutrição». Mas que comam bem, que reparem as forças recorrendo á superalimentação, dir-nos-hão. Não ha meio de o fazer pois que os orgãos do anemico encontram-se em tal estado de apathia que não trabalham, dormem. Que querem que faça o estomago de um anemico de uma grande quantidade de alimento? Não poderá assimila-la, e o anemico, embora a abarrotar de comida, morrerá á fome.

O alimento antes de mais nada indispensavel ao anemico, o pão do anemico, será um medicamento que, como as Pilulas Pink, tiver o poder de dar sangue áquele a quem falta sangue. Sabem, com effeito, que é do sangue que corre nas veias que o organismo tira toda a sua vitalidade. Todos os doentes que tem tomado as Pilulas Pink reconhecem perfeitamente esta verdade. Ao cabo de alguns dias, sem ter feito outra coisa senão tomar duas ou tres pilulas cada dia, experimentam uma impressão de calor e bem estar, e sentem renascer o apetite. A partir desse dia, o seu estado melhora consideravelmente, porque o ritmo das trocas nutritivas foi de novo estabelecido.

Eis a carta que a sr.ª D. Ermeliuda do Carmo, moradora na Travessa de São Domingos, 31, 3.º andar, direito, nos escreve:

«Sofria de uma grande anemia, que me tinha provocado perturbações em todo o organismo e violentas dores de cabeça. Estava tão fraca, que nem sequer podia occupar-me dos meus trabalhos domesticos, e em vão tinha recorrido a diversos tratamentos para me restabelecer. Nada me fazia melhorar. Foi então que uma das minhas amigas me aconselhou as Pilulas Pink. Segui esse bom conselho, e ao cabo de pouco tempo, todas as perturbações tinham desaparecido, e recuperei o apetite. Hoje, estou de novo boa de saúde.»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, enxaquecas, neuralgias, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Armazem de lenhas de pinho

De BASELI & SAMPAYO

Grandes existencias de lenhas rachadas

Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Deposito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.

Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º.

Telefone: 622.
 Telegramas: MOSIBLE.

COIMBRA

CRISANTEMOS. Vendem-se reproduções da linda e variada coleção de A. Barros Taveira.
 Estrada da Beira, n.º 5 e 11 — Coimbra.

ALUGA-SE uma casa, com 6 divisões, no Calhabé, junto ao terminus da linha electrica. A exposição é magnifica. Nesta redacção se informa.

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1.986
 Expediente, 1.306

Receita durante o corrente anno, Esc. 263.445\$30
 Sinistros pagos, Esc. 84.173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
 Agencias gerais em Londres e no Havre.
 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.
 Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
 Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Galmarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Chic atelier

ELVIRA CASTRO: Avon. Navarro, 47 — Coimbra

Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova :: Arte, elegancia e perfeição

Dão-se leccionações de corte (metodo francés), a preços convencionais

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar o coherdeiro Adriano Ferreira, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta da Africa, possessão portuguesa, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu pai, José Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal, Beatris da Conceição, do Vale de Figueiras, freguesia de Eiras.
 Coimbra, 20 de Março de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

CHIC ATELIER

Elvira Castro
 Avenida Navarro, 47 — COIMBRA

Ponto á jour (aberto) e bordados em todos os generos, fazem-se com perfeição a preços resumidos. Máquinas especiais

CASA vende-se na rua dos Militares. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. — Coimbra.

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar de Coimbra

ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz saber que no dia 30 do corrente mez pelas 13 horas na sala das sessões do mesmo Conselho se procederá á arrematação dos concertos no calçado das praças do grupo e a ela adidos até 31 ds Dezembro do corrente ano.

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis na sala das sessões deste Conselho das 11 ás 15 horas.

As propostas em carta fechada acompanhadas da importancia de 20\$00 devem dar entrada neste Conselho até ás 12 horas do dia supra citado.

Quartel em Coimbra, 23 de Março de 1917.

O Secretario do Conselho,
Americo Alfredo Pires

FABRICAS

Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Telef. Metalurgica
 Telef. 502 * * * * *

RESTAURANTE

em muito bom local, passa-se.

Para informações, Café Recreio, Olivais.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
 R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada
 Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca

CHARRETTE e arreo em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

HOMEM Na fabrica de Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admite-se um homem para guarda da noite, que dê garantia da sua conduta, podendo servir um reformado que não seja desvigoroso.

INDIVIDUO bem habilitado em escrituração comercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Também lecciona escrita comercial.

Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

PRECISA-SE muito dum seralheiro e dum ferreiro em Ançã.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune. Para ver e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

VENDE-SE um coife á prova de fogo.

Para tratar, na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

FREIRE **LOBO DA COSTA** **ARTEIS** **FREIRE**

VENDEM SE ESTAMPILHAS **IBIDO**

RU **AFONSO COSTA**

27 **VES VIEIRA**

AL **ADVOCADO**

MERCERIA

TESOURARIA **OFICINAS**

REGISTO CIVIL **MODAS** **LETRAS**

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Sabreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telef. 398 — Largo das Amélas

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,"

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,"

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros **ATLANTICA**

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Vulcanisado de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica

Mondego

COIMBRA

MODISTA

Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Também executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.

Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa

á Normal Primaria, abriu

já o seu curso de habilita-

ção, no **INTERNATO ES-**

COLAR, rua Venancio Ro-

drigues, n.º 9. — COIMBRA.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO:

Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

ANUNCIO

Professora oficial do concelho de Figueira da Foz e a dois passos da estação do caminho de ferro, deseja permutar com colega desta cidade. Oferecem-se estudos 200\$000 a quem o conseguir com a maxima brevidade. Para informações, dirija-se ao sr. Ernesto Levi Correia, Estrada da Beira, 51, rez-do-chão.

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †

"Sociedade Metalurgica Mondego"

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e de mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Rejeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infeccões e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os **PERIGOS** em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

«Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.»

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA

MONDEGO

COIMBRA

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA



Este desenho é metalle do tamanho natural

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sábados

Criminologia de menores

O sr. Antonio de Oliveira, ex-capelão interino da Casa de Detenção e Correção de Lisboa, deu recentemente publicidade a um seu trabalho bem interessante, ácerca do estudo e observação por êle feitos no exercicio desse cargo.

Nesse documento importante, excelentemente elaborado, declara-se o autor contrario aos castigos de qualquer especie applicados aos menores que dão entrada nessa casa e a outros do mesmo genero, e declara-se um acerrimo partidario da educação pelo trabalho, porque é dela que pode resultar a melhor transformação do nosso povo.

Estamos, neste ponto, completamente d'acôrdo. Os castigos, principalmente corporais, tornam muitas vezes o individuo reincidente, incorrigivel e mais avesso a entrar no bom caminho.

Não está, pois, no código penal a regeneração desses infelizes — diz o padre Antonio de Oliveira — mas sim na applicação ao trabalho manual, que os ensine, que os leve á convicção da necessidade de ser alguém e não um criminoso prejudicial á sociedade.

Muito se tem escrito sobre este assunto, mas nem todos estão de acôrdo no modo de promover a regeneração de menores.

Não é decerto nessas nojentas prisões onde os misturam com assassinos e ladrões, que eles podem encontrar o remedio para o grande mal. Prova-o a pratica de tantos anos que tem sido um verdadeiro erro, indesculpavel, punir esses infelizes até com o proprio castigo corporal e pô-los em promiscuidade com os maiores criminosos.

As cadeias, pela sua pessima organização em Portugal, são tudo quanto ha de mais adequado para aumentar o numero de delinquentes. Raro, rarissimo tem sido aquêl que dali tem saído regenerado, arrependido do crime que para ali o arrastou.

Estamos, portanto, absolutamente d'acôrdo com o sr. padre Antonio de Oliveira no seu modo de vêr. Entendemos tambem que o trabalho é o principal e talvez o unico remedio para a regeneração de menores.

É preciso por isso criar instituições apropriadas para internar delinquentes de pouca idade, que não tem tino para se dirigir, nem pessoas de familia que velem pela sua educação e os façam ser cidadãos uteis.

Em Coimbra ha anos que se tem criado uma grande chusma de vadios, menores, que tem feito proesas no crime, assaltando casas, onde tem entrado com facilidade levando dali tudo que podem.

Tem sido prêsos e muitos d'êles tem cumprido penas de prisão; mas nada lhes tem apro-

veitado, antes pelo contrario dali tem saído mais apurados na pratica do crime, pela convivencia que tiveram na cadeia. Dizem-nos que nem um só se tem mostrado arrependido pela vida atribulada e criminosa em que se lançou.

Está criada a Tutoria da Infancia em Coimbra, que deve ser instalada no antigo Colegio Ursulino,

Vamos a vêr se ela conseguirá fazer acabar com essa raça de gatunos já mestres na pratica do crime, embora ainda no verdor dos anos.

Defesa e Propaganda

Via férrea de Arganil
 O ultimo numero do semanario de Arganil «A Comarca de Arganil» salienta os serviços que esta Sociedade tem prestado a esta cidade e á sua região, e o interesse que vai tomar afim de que, muito brevemente, a conclusão da via férrea desta cidade a Arganil seja um facto.

Transcreve aquêle semanario a carta que o illustre Vice-Presidente desta Sociedade lhe dirigiu a pedir o numero daquele semanario, onde esta questão em tempo foi tratada e onde vai publicado o projecto da via férrea, acompanhando-a de elogiosas referencias a sua ex.ª e á esta Sociedade, que agradecemos.

Boletim "Coimbra"
 O numero 3 deste boletim acha-se quasi esgotado, devido ao bom acolhimento que a ele tem feito os socios desta Sociedade, e a distribuição que dele se tem feito pelo país e estrangeiro.

Lembramos aos retardatarios que não deixem de requisitar este numero até ao dia 31 deste mês, a fim de evitar reclamações tardias.

Actos de vandalismo

Na noite de domingo para segunda-feira, um grupo de vândalos partiu os candieiros da iluminação publica desde a ponte de Santa Clara até á farmacia Nazarêth, no mesmo bairro, e em numero de 7.

Os vândalos não satisfeitos com esta proesa, roubaram as torneiras metalicas e outras peças do bebedouro situado no Rocio.

Tal procedimento devia ser severamente punido, conhecidos os autores de tão degradantes scenas.

O populoso bairro de Santa Clara está á mercê dos noctivagos, pois é para estranhar que dali fosse retirado um posto de policia onde podia continuar a prestar relevantes serviços. Dizem-nos que tal medida obedeceu a economias da parte da Camara Municipal, o que, a ser verdade, não achamos justo.

E' pois de grande utilidade que o posto policial seja ali restabelecido para evitar casos identicos aos que vimos de relatar.

Teatros na Figueira

Está sendo ampliado o palco do Grande Casino Peninsular da Figueira, para poderem ali trabalhar companhias dramaticas.

O arrojado director dessa casa, sr. Virgilio Paiva Santos, não descança em realisar ali melhoramentos para a tornar cada vez mais atraente e bela.

O Teatro José Ricardo, da mesma cidade, já desapareceu ou está para desaparecer.

Anda-se ha tempo a falar na reconstrução do antigo Teatro Principe D. Carlos, o qual foi devorado por um incendio, mas por enquanto não é coisa decidida.

A Figueira bem precisa dum teatro.

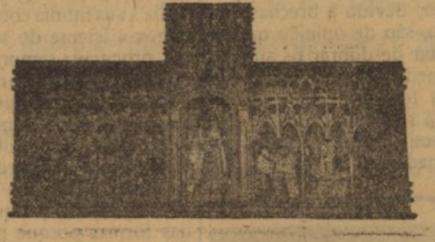
O retabulo gotico da Faniqueira

Notavel obra d'arte inedita

Quem segue de Leiria para a Batalha, encontra a pouco mais de um kilometro desta ultima villa, á direita da estrada, como que protegida por um docel de pinheiros, que por aquele lado fecham o limitado horizonte da paisagem, uma pequena capela incarecteristica e com aspecto modernizado: com efeito uma lapide indica que: — «Em 1894 foi retecificada (sic) esta Igreja». E' a capela de Santo Antão da Faniqueira, aldeia pitoresca, que com suas casas de balcão edificadas entre olivedos desce pela encosta até ao fundo do valle que se abre á esquerda da estrada.

Visitando a pequena capela ti-

gal, e, apenas encontrei n-O couseiro ou memorias do bispado de de Leiria, 1 vol. de 371 pag., Braga, 1868, impressão d'um manuscrito anônimo, cujo A. existia em 1605, a pag. 112 a seguinte noticia: — «Junto do logar da Faniqueira, ao longo da estrada, está uma ermida, da invocação de Santo Antão; é antiquissima, devotos a fabricaram, e a confraria que tem, posto que sem renda; o Santo é de vulto, tem retabulo, antigo, com figuras, tudo dourado». Hoje o dourado desapareceu as figuras estão repintadas de varias côres. O tamanho do retabulo e a sua forma, como que encerrado numa caixa, onde ainda



(Cliché do autor)

ve o praser de ver que encerra a servir de retabulo uma maravilhosa joia artistica, um magnifico exemplar de escultura em madeira de estylo gotico, que a minha fotografia representa. São seis pequenos grupos de figuras representando diversas scenas da paixão do Senhor, respectivamente da esquerda para a direita: o julgamento, o suplicio da columna, o caminho do Calvário, o descimento da Cruz, a sepultura e a ressurreição de Cristo, faltando o grupo central de que apenas resta o baldaquino que hoje abriga um nicho onde está N. S. dos Remedios, escultura moderna sem valor artistico.

Procurei investigar a origem deste importantissimo monumento, dada a extrema raridade de obras em madeira anteriores ao seculo XVII, existentes em Portu-

são bem visiveis os restos de dobradiças que seguravam as portas, fazem-me julgar que este seria talvez um altar portatil, como outro cujos restos se guardam no Museu que está no refeitório do visinho Mosteiro da Batalha, sendo notavel que neste ultimo monumento não haja obra alguma do mesmo genero do belo retabulo da Faniqueira. Dado o isolamento da capela, a importancia e o valor do monumento, as dificuldades em obter a chave a quem prefere visita-la, não seria melhor recolhê-lo, ou ao mosteiro de Santa Maria da Victoria, ou ao Museu Machado de Castro, em Coimbra, onde ficaria perfeitamente conservado, e poderia ser estudado e admirado pelos milhares de visitantes que o frequentam? Lisboa — fev. 1917.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

O pão

Amigo e sr. Arrobas. — Muito se tem dito, escrito e resolvido ácerca do pão. Infelizmente não logramos comer cousa boa e barata.

As padeiras de Cernache vinham vender a Coimbra pão ali fabricado, mais barato e melhor do que o fabricado nesta cidade.

Não lhe foi permitido, e as pobres mulheres estiveram em risco de ir parar á esquadra da policia, ficando os seus freguezes privados de comer pão em melhores condições do que comem agora.

A lei é dura, mas é lei e todos temos de cumprir ainda que isso nos custe.

Porque se não fixam preços para não fabricar pão que não custe mais do que o que se achar estabelecido na tabela, mas dando a liberdade de o vender do tamanho que quizerem e do preço que quizerem logo que não seja superior ao preço fixado? — A.

Camaras municipais

Enquanto a Camara Municipal de Lisboa é acusada de nada ter feito, a sua colega do Porto é apontada como modelar. A ela se devem o mercado do Bolhão, o matadouro, o novo hospital da cidade, a abertura da grande avenida da Praça da Liberdade á Trindade, reparação nos pavimentos de muitas ruas, regularização dos serviços da iluminação publica, abertura de padarias que fornecem pão ao publico a 8 centavos o quilo, abertura de armazens de generos ali-

menticios, que servem de reguladores de preços, evitando a especulação, podendo assim fornecer assucar a 39 centavos, bacalhau a 32 centavos, arroz a 20 centavos, etc.

A Camara do Porto tem em projecto arrasar parte do bairro da Sé, um dos menos higienicos daquela cidade.

Em Coimbra continuamos a ter o mercado sem lograr ser substituído, apesar de serem tantos os empréstimos feitos.

Ferro-viarios

Anda a falar-se muito em nova grêve dos empregados dos caminhos de ferro, que reclamam aumento de vencimento.

As companhias agravadas excessivamente, pela carestia do carvão, declaram não poderem neste momento satisfazer os desejos dos empregados, a não ser que o governo autorise mais aumento nas tabelas dos transportes de passageiros e mercadorias, em que recai já a taxa de 25 por cento.

Uma greve ferro-viaria nesta altura seria de serias consequencias, pois viria tornar muito mais difficil a carestia da vida pela falta de generos, que deixariam de ser transportados dumas para outras terras.

E não só isto, é que aparece sempre quem se aproveite das occasiões para elevar os preços ás coisas, muitas vezes sem motivo para o fazer.

Tudo isto mostra que atravessamos um periodo de crise aguda de varios generos.

O recuo dos alemães

É sabido que os alemães, ha muito tempo entrincheirados em territorio francês, teem recuado alguns quilometros, sem que se saiba bem qual será o fim que eles teem em vista.

Presume-se que seja para fugirem ao perigo das grandes batalhas que estão projectadas durante a Primavera. Os franceses teem acumulado na sua frente maquinas de guerra das mais poderosas e as respectivas munições. Fugindo ao perigo que os ameaça, os alemães recuam deixando arrasados os caminhos, povoações, fontes, casas, etc., etc. Deste modo querem obrigar os franceses a construir novas estradas para transporte de todo o material de guerra para ocupar novas posições.

E como tudo isto leva muito tempo, vão-se perdendo as esperanças da guerra acabar no proximo verão.

Ha quem compare a tatica dos alemães ao toiro que recua quando quer marrar.

Chegaram na segunda feira a esta cidade muitas praças de infantaria 23 que regressaram de Moçambique. Muitas delas mostram estado de doença pelo seu aspecto.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles do seu leitor que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Operario (B) — Este periodico destinado a advogar os interesses dos que trabalham, foi fundado no Porto, pela Associação dos Trabalhadores, com sede no Largo da Fontinha, 50, mesmo em frente da esquadra de policia. Tanto a Associação como o jornal eram declaradamente socialistas. Sahiu o primeiro numero em 25 de maio de 1879, proseguindo a sua publicação regular, em todos os domingos, até 26 de fevereiro de 1882, passando a publicar-se então com o titulo de O Protesto Operario (fusão do Protesto (socialista) de Lisboa, com O Operario, do Porto). Foi no jornal O Operario que o auctor d'estas linhas viu publicada em letra redonda, a sua primeira prosa. E com que desvanecimento a viu composta e impressa, não pode agora descrever-se nem aqui é logar proprio para tal!... Parecia-lhe que era a gloria a despontar, e, afinal, foi a origem de não poucos dos dissabores soffridos!... Adiante, que por ali nos ficaram em frangalhos illusões e devaneios de que nunca desejaríamos ter-nos apartado...

Foram redactores d'O Operario, entre outros de que não nos recordamos hoje, Manuel José da Silva, Eduardo de Carvalho e Cunha, Manuel José Martins, José Amoedo (hospa-nhol), Silvestre Pinto Caldeira, José Victorino Ribeiro, Heliodoro Salgado, Guilherme Ribeiro, Guedes de Oliveira, etc.

A redacção era propriamente no Largo da Fontinha, 50; e a impressão fazia-se na Imprensa Civilisacção, da viella do Campinho, 18.

A collecção completa deste

Conferencias quaresmais

O distinto orador sagrado reverendo Manuel Estevam Ferreira realisoou no domingo a sua ultima conferencia desta quaresma, na Sé Catedral.

Os assuntos escolhidos para essas cinco conferencias foram: Amor de Deus, Amor da patria, Amor da familia, Amor da humanidade e Amor proprio. Todos estes assuntos tratou o illustre orador com notavel proficiencia, prendendo a atençao do numerosissimo e escolhido auditorio.

A Sé, que comporta mais de 4:000 pessoas, encheu-se em todas as cinco conferencias.

Capelães militares

A subscrição organizada pelo Centro Academico de Democracia Cristã para subsidiar os capelães militares, rendeu já 563\$51.

Calaçao de predios

A Camara mandou intimar os proprietarios das casas que carecem de calaçao exterior a mandarem fazer este serviço.

É bem que não esqueçam a Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro, e a Estrela, em ruina.

semanario socialista não é facil de encontrar.

No mercado das especialidades jornalísticas raras são as que teem apparecido. Foi em folhetins deste periodico que appareceram os primeiros versos d'esse mallogrado rapaz que se chamou Alvaro dos Santos Leitão (Pedro du Val), que veio a terminar, pelo suicidio, uma vida de tribulações e de miseria...

Opinião (A) — Foi uma folha diaria, politica, noticiosa e litteraria, que se publicou, no Porto, desde 1 a 27 de junho de 1878. Era de formato pequeno e imprimia-se em typographia propria.

Opinião (B) — Este «semanario humoristico, litterario e theatral, redigido por Manuel de Moura e Augusto de Castro Azevedo, publicou o seu primeiro numero, no Porto, a 13 de Maio de 1883, destinando-se a «recolher produções de todos os escriptores modernos». Dos jornaes do seu genero, e da sua epoca, foi dos melhores pelo escrupulo que presidia á sua factura. A redacção era na Rua do Bom-jardim, 652; e imprimia-se na Typographia Alliança, da Travessa de Cedofeita, 57. Teve curta vida.

Opinião (C) — Numero unico annunciador do espectáculo a beneficio dos palhaços F. Carpi e Luigi, na noite de 22 de janeiro de 1906, no Circo-Principe Real, do Porto. Quatro paginas com reclames escriptos em sentido humoristico. A distribuição foi gratuita, como se comprehende, dado o fim desta publicação. Imprimiu-se na Typographia da Agencia de Publicidade, rua de Passos Manuel.

Opinião (D) — Foi um diario da tarde, cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 11 de Maio de 1889, tendo a redacção na rua da Fabrica, 6 B (por cima do Café das Hortas), sede da Typographia Economica. Seguiu a politica regeneradora. Poucos dias teve de vida.

Segue.

ALBERTO BESSA

Italico

Sabe toda a gente, pelas notícias dos jornais, que a comissão executiva da Camara de Coimbra resolveu, ha dias, suprimir o aumento de cinco escudos aos vencimentos dos professores primarios, aumento que estes funcionarios viam recebendo desde janeiro ultimo.

Alega a comissão executiva que, não lhe pagando o Estado o subsídio de cinco contos para satisfazer esse aumento, foi irresistivelmente obrigada a tomar aquela resolução visto que em Abril de 1916, não lançou sobre as contribuições directas a percentagem necessaria para cobrir o deficit proveniente desse aumento de despeza e ainda porque não quiz agravar o contribuinte.

Parece, pois, inteiramente justificada a resolução, tanto mais que se acrescenta que a Camara só teve conhecimento de que o Estado lhe não concedia o subsídio por uma circular, expedida em Novembro da Contabilidade Publica e que só muito tarde foi recebida, não podendo o municipio prever tal coisa em tempo proprio para resolver a dificuldade.

Isto que, á primeira vista, e para quem não entende destes assuntos, poderá parecer natural, inocente e logico, foi um acto de ludibrio ou de má fé, que a Camara não pode justificar por mais que faça.

Para bem se ver toda a injustiça do acto da Camara basta mostrar as circunstancias que precederam e acompanharam tal resolução; assim se demonstrará claramente que a comissão executiva não só não honrou os compromissos solenes tomados pelo seu presidente, mas tambem praticou um acto vexatorio e deprimente para os professores, iludindo-os, enganando-os com o aumento de vencimento que aquella colectividade bem sabia já em Dezembro que não poderia manter.

Nem o tardio recebimento da aludida circular pode justificar tal procedimento porque ella se limitava a recordar disposições legais que a Camara devia conhecer.

Em artigos consecutivos, hei de esforçar-me por provar todas as afirmações que ai ficam, falando claro para que todos me entendam, mostrando com franqueza mas sem fraqueza, a sem razão, a injustiça e iniquidade da resolução agora lançada ás faces do professorado do concelho.

É, todavia, do meu dever declarar que não ignoro a existencia, na Camara, de algumas boas vontades e simpatias pelos professores; apenas essas boas vontades e simpatias ficam e teem ficado isoladas, sem força, para se imporem e sem energia para se transmitirem.

NEVES RODRIGUES

CHIC ATELIER

Elvira Castro

Avenida Navarro, 47 — COIMBRA
Ponto á jour (aberto) e bordados em todos os generos, fazem-se com perfeição a preços resumidos. Maquinas especiais

Serv.ço militar

Os mancebós do contingente de 1916, que tendo sido isentos temporariamente, definitiva ou condicionalmente pela junta de recrutamento, foram apurados pela junta de revisão, e os que, estando nas mesmas condições, não foram reinspecionados, tendo sido por consequencia considerados aptos, vão ser tambem incorporados nas epochas proprias, como constará das respectivas relações que devem ser afixadas em logares publicos.

Rosita Rodrigo

Esta graciosa e simpatica cançonetista espanhola que tem feito as delicias do publico frequentador do Teatro Sousa Bastos, foi contratada para dar ali mais alguns espectaculos em vista do sucesso obtido.

Rosita Rodrigo, que despertou em Espanha o ciume que levou um seu admirador a matar o filho dum titular, tambem seu apaixonado, já deu lugar em Coimbra a varias scenas de pugilato, mas simplesmente a soco e não á espada nem a tiro.

Vê-se que a distinta cançonetista é endiabrada para fazer andar a cabeça á roda a muita gente.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Véribles Grains de Santé du D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Droguarias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

Professores primarios

(NOTA OFICIOSA)

A Comissão de Defesa dos Professores Primarios do concelho de Coimbra no intuito de desfazer equivoocos ou mal entendidos em face da attitude por eles adotada perante a resolução da Comissão Executiva da Camara Municipal da mesma cidade que suprimiu o aumento dos vencimentos dos professores, votado em dezembro ultimo e que eles receberam até, ao presente mês, vem relatar os factos tais como se passaram restabelecendo assim a verdade.

Aproveitando-se da facilidade concedida ás Camaras, pela lei n.º 424 de 11 de setembro de 1915, os professores deste concelho pediram nesse ano ao Municipio de Coimbra que lhes fossem aumentados os vencimentos, em harmonia com a citada lei, o que lhes foi prometido e assegurado.

De facto no orçamento municipal para o ano de 1917, foi incluída a verba necessaria para satisfazer esse aumento que foi pago durante os três primeiros meses deste ano. Porém, nesta altura, a Comissão Executiva convocou os professores para uma conferencia, comunicando-lhes que o tesouro municipal não podia comportar o aumento e por isso a Camara resolvera suprimi-lo, alegando como razão justificativa de tal procedimento o facto do Governo não conceder áquella colectividade o subsídio de 5.000\$00 que no orçamento estava inscripto para aqúelle fim e ao qual a Camara se julgava com direito, apesar duma circular expedida em Novembro da 10.ª Repartição da Contabilidade Publica acentuando que o Governo só subsidiaria os Municipios que tivessem lançado a percentagem maxima de 30% sobre as contribuições directas e a Camara de Coimbra ter apenas lançado a percentagem de 22%.

Demais esta circular recordava apenas o disposto no n.º 2.º do art. 53.º do Decreto de 29 de março de 1911 e no n.º 2.º do art. 1.º do Decreto de 19 de outubro de 1913, visto que não pôde considerar-se como tendo deficit uma camara que lança a percentagem de 22% quando pode elevá-la até 30%.

Nestas condições, os professores do concelho de Coimbra, reputando tal resolução arbitraria e offensiva dos seus legitimos direitos—tanto mais que com um pouco de boa vontade podiam ser removidas todas as dificuldades—resolveram contra ella erguer o seu veemente e justificado protesto dando plenos poderes á Comissão de Defesa abaixo assignados para tratar do assunto até á sua completa solução.

A Comissão de Defesa—*Josefina Augusta Domingues, Luz Nunes da Abutia Henriques Fernandes, Carlos Alberto Pinto de Abreu, José Maria da Silva, José Santos Costa, Alberto Cardoso Delgado e Antonio das Neves Rodrigues.*

CHIC ATELIER

Elvira Castro

Avenida Navarro, 47 — Coimbra
Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, cópias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres.
Ensina-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

Grise ministerial

Anda-se a falar em crise ministerial ha meses e muito se tem dito sobre o que virá a ser a proxima situação politica.

Manter-se-á a formula *União sagrada*, sendo substituidos alguns ministros dambos os partidos representados no poder. E, o mais provavel: na presidencia continuará o sr. dr. Antonio José

d'Almeida, que ficará com a pasta do interior; para a justiça passará o sr. dr. Fernandes Costa; o sr. dr. Julio Martins para a do trabalho e o sr. Freitas Ribeiro para a marinha.

Para a instrução é indicado um professor da Universidade de Coimbra.

E' provavel que faça parte do ministerio algum independente. Isto são boatos com probabilidades de verdadeiros.

Torre de Santa Cruz

Os peritos que ha dias procederam a uma vistoria na torre de Santa Cruz, devido a brechas que esta abriu, são de opinião que se deve deixar de dobrar os sinos e retirar imediatamente dali todos os postes telefonicos e telegraficos que lá se encontram.

Nenhuma destas medidas foi ainda tomada.

Teatro Sousa Bastos

HOJE: QUARTA-FEIRA: HOJE

Grande Soirée da Moda

A monumental pelucola da Serie D'ouro, em 4 actos

O FOGO

Creação da celebre actriz PINA MENCHETTI e do grande actor FÉBO MARI

Despedida da formosa cançonetista

ROSITA RODRIGO

Arte! Encanto! Enlevo!

Ultima apresentação

Brevemente grande novidade

Livros e revistas

O INSTITUTO

Acabamos de receber o numero de Fevereiro desta interessante revista, que é uma das mais antigas publicações do país.

Dentre os artigos, salientamos o do sr. Carlos de Passos—que fornece interessantes informações sobre a morte do 1.º Vice-Rei da Índia, Dom Francisco de Almeida, e sobre varios naufragios não conhecidos—e os dos srs. Frederico Oon e Jos: Martin, professor do Colegio Episcopal de Visé. O sumario completo é o seguinte:

Boletim do Instituto, Navegação portuguesa dos seculos XVI e XVII, por Carlos de Barros; Quelques considerations sur la direction de l'angle, por Jos: Martin; O eclipse total do sol em 29 de Maio de 1919, por Frederico Oon; O Fausto de Goethe, por Gustavo Ramos; Artifices portugueses ou domiciliados em Portugal, por Sousa Viterbo.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO — Avenida Navarro, 47
Coimbra

Saias e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.
Ensina-se a cortar, metodo francês, a preços convencionais

Obituario

ANDRÉ BARRETO CHICHORRO

Gois, 23. Ainda se mantem e por largo tempo perdurará, a geral e dolorosa impressão produzida pelo falecimento do distinto cidadão que foi André Barreto Chichorro, ocorrido inesperadamente na tarde do dia 19 ultimo.

Representante da illustre familia Barreto Chichorro, cujas tradições soube honrar, ele impoz-se, principalmente, pelas qualidades do seu caracter que era completo e cheio de nobreza. Acessivel e benevolente para com todos os que o procuravam, a poucos concedia a sua intima convivencia porque, consciente do seu valor moral, procurava sempre evitar a dor que lhe causaria a surpresa de qualidades ou actos que ferissem os seus peculiares sentimentos em que se predilectavam a probidade inconcussa, o amor á verdade, a generosidade, a honra e a dignidade, em suma, sob qualquer das varias formas porque podem manifestar-se.

Quem estas linhas escreve pode conhecê-lo de perto, em uma intima convivencia de mais de quarenta anos e pode afirmar que, se lamenta e sofre a perda dum amigo, não deixa tambem de sentir o desaparelamento do homem que, no seu meio, pela prudencia do seu conselho e honestidade do seu caracter, era um orientador da opinião, tantas vezes determinante de actos e acontecimentos do mais variado alcance e consequencias. E que é este o sentir geral no concelho em que André Barreto era figura de primacial representação, prova-o a excepcional concorrência ao seu funeral, a dôr sincera e profunda dos seus amigos mais intimos e, sobretudo, as lagrimas dos pobres seus visinhos a quem tantas vezes socorreu, aconselhou e dirigiu com uma abnegação e desinteresse que constituirão sempre o melhor testemunho da sua alma franca e leal e do seu estre-moso coração.

E foi pelo coração que morreu, como se á natureza aprofivesse mostrar que a pratica do bem que o coração inspira, deve ser cautelosa e prudente...

Desaparecida para sempre a grande figura moral que foi André Barreto Chichorro e cuja falta difficilmente será preenchida no meio em que viveu e se distinguuiu, os seus amigos não podem esquecer-lo e os desvalidos a quem tantos auxilios prestou não perderão o respeito á sua memoria, tão digna de affectos e de exemplo. Pobre amigo!

Se a doença que tanto te torturou desde creança, acabou por aniquilar o teu organismo fraco mais resistente, não conseguiu enfraquecer o teu espirito lucido nem quebrantar o caracter de que sempre destes provas, que a lembrança dos sofrimentos a que a morte poz termo, sirva de lenitivo á imensa saudade que nos deixaste e nos avive a memoria do grande amigo que pranteamos. — F.

Faleceu nesta cidade o sr. Alvaro Augusto Ferreira da Silva, 2.º sargento de infantaria 23 adido ao respectivo distrito de recrutamento, onde era muito estimado. Era genro do nosso amigo sr. Antonio da Costa Junior, comerciante desta praça.

As nossas condolencias

Faleceu nesta cidade o sr. Alvaro Augusto Ferreira da Silva, 2.º sargento de infantaria 23 adido ao respectivo distrito de recrutamento, onde era muito estimado. Era genro do nosso amigo sr. Antonio da Costa Junior, comerciante desta praça.

As nossas condolencias

José Paredes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 398

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, a sr.ª D. Elisa de Macedo Nunes Correia e o sr. padre Ricardo Simões dos Reis.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Clementina Ribeiro Viegas e os srs. dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa, Francisco Inacio Dias Nogueira e dr. Francisco Luiz Coutinho da Silva Carvalho.

Na sexta feira, os srs. dr. Joaquim Augusto Gabriel d'Almeida e Adriano da Silva Ferreira.

DOENTES

Tem estado doente o sr. dr. Silvio Pelico. Desejamos que seja breve o restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegou a esta cidade o illustre senador, sr. dr. Lima Duque.

Legados

Faleceu no dia 10 de janeiro ultimo em Lisboa o sr. Antonio Maria dos Santos, natural de Penacova, que deixou uma fortuna avaliada em 600 contos, fortes, ganhos pelo comercio no Brasil.

Entre diversos legados que figuram no seu testamento, recebeu ha pouco do Brasil, contam-se os seguintes para Coimbra: 5 contos á Misericordia, 2 contos aos Hospitais da Universidade, 1 conto para o hospital dos Lazaros, que faz parte dos mesmos hospitais; tambem 2 contos para o Asilo de Mendicidade e 1 conto para os pobres desta cidade.

Ha tambem mais o legado de 15 contos para a fundação de um modesto hospital em Penacova, sendo administrado pela Misericordia de Coimbra, se ella quizer tomar este encargo.

Já se deve encontrar nesta cidade o testamenteiro para tratar deste assunto.

REMÉDIO FRANCEZ

XAROPE FAMEL
CURA
INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral
J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porte comprada 2 frascos

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo pelas 17 horas da tarde, realisou-se na igreja da Graça a procissão da Veneranda Imagem do Senhor dos Passos, seguindo-se sermão pelo reverendo Artur Antonio Baptista, vice-reitor do Colegio de S. Caeetano e distinto orador sagrado, e *Mizerere e Preces*, como de costume.

Na proxima sexta-feira realisase na igreja de Santa Cruz a festividade de N. S. das Dôres, havendo ás 11 horas missa solene e ás 18 será executado a instrumental o *Stabat Mater*.

TRESPASSE DE ESTABELECIMENTO.

Trespasse, em boas condições e no melhor ponto comercial desta cidade, o mais antigo estabelecimento de mercador, alfaiataria e camisaria, tendo ainda um stok de fazendas de fabricação antiga, principalmente de lanifícios pretos e azues.

O predio, que é magnífico, e que tem, alem do estabelecimento, quatro andares e aguas-furtadas, presta-se para maior desenvolvimento deste ou doutro ramo de negocio com diversas secções, ficando ainda comodidades para habitação.

Informações, Rua Ferreira Borges, 44.

Assassinato

Faleceu no Hospital da Universidade o menor de 17 anos, Manuel Abel, do Cabril, concelho da Pampilhosa da Serra, que no Vale da Benção, um pouco alem do Padrão, foi roubado, tendo-lhe antes o gatuno vibrado uma paulada na cabeça e em seguida golpeada a garganta. O infeliz continha mais de 75\$00 escondidos nas ceroulas, quantia que seu pai, que é negociante de gados, lhe havia dado para efectuar um pagamento.

O autor de tão barbaro crime é um tal Albano, conhecido gatuno, que trabalhava na fabrica de papel da Ponte do Solam.

Varias noticias

Os quintanistas de Direito, de Lisboa realisam ali este ano a recita de despedida.

Lá pela Lisboa querem manter as tradições da academia coimbrã.

Em Braga já se acham organizados os corpos gerentes para a criação da *sopa dos pobres*.

Os respectivos estatutos foram já submetidos á aprovação superior.

Vão ser suprimidos mais comboios em todas as linhas por causa da falta de carvão. O rapido para o Porto e vice-versa a partir do dia 12 do proximo mês de Abril entram neste numero.

Vai ser concedida dotação para uma casa de banhos dos doentes dos Hospitais da Universidade.

Parece que os empregados administrativos dos caminhos de ferro deixam de ser mobilizados.

A Faculdade de Medicina, em congregação na segunda feira realizada, exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Manuel d'Arriaga, sendo esta resolução comunicada á familia do saudoso extinto.

Foi permitido realizar-se este ano, em Braga, a procissão dos Passos, mas não com a assistencia do arcebispo. Por este motivo a Mésa desistiu de a levar a efeito.

Foi ontem proferida a sentença da acção comercial que o sr. Mario Machado moveu contra o sr. dr. Manuel Lopes de Quadros. Foram ambos condenados nas custas e selos do processo, devendo o autôr ser indemnizado em 300\$00.

Em Humbia (Africa portuguesa), deu-se uma explosão de dinamite, gazolina e pólvora, ficando mortas 7 pessoas e umas 50 feridas, quase todos europeus.

No Hospital da Universidade, deu entrada o condutor dos caminhos de ferro, sr. Manuel dos Reis, que foi vitima duma queda no dormitório da estação de Alfaiates, recebendo grandes ferimentos no rosto.

Foi enviada para juizo, Maria da Piedade, residente na rua Ferrer, por na secção da judicaria, onde teve de comparecer por crime de furto, agredir a queixosa, Adelaide Boto, tambem residente nesta cidade.

Foram aprovados pelo governo os novos estatutos da Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade.

Foi nomeado servente do Observatorio Meteorologico da Universidade, o sr. Alvaro José Adriano, logar que havia sido abandonado pelo sr. José Ferreira.

Foram nomeados os srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e Alves dos Santos, e o membro da comissão administrativa dos bens das igrejas, sr. Pedro Dias Bandeira, para tomarem conta do arquivo e biblioteca do Seminario.

A insua dos Bentos já não é semeada com batatas como havia sido resolvido, por falta de adubos, mas será semeada de trigo.

Com uma bala alojada na região occipital, deu entrada no Hospital da Universidade, José Ferreira Pereira, de 40 anos, que foi ferido numa desordem. O projectil penetrou-lhe pela região frontal. Ontem sofreu a operação do trepano, mas o seu estado é bastante melindroso.

A direcção da Associação Commercial tem tido diversas conferencias com o sr. governador civil no sentido dos estabelecimentos permanecerem abertos até ás 21 horas e aos sabados até ás 22 horas. O sr. dr. Antonio Leitão irá a Lisboa na segunda-feira tratar deste assunto no caso de até lá não ser resolvido.

Sarau

No dia 30 de Março realisase no Colegio Moderno um brilhante sarau dramatico e musical, no qual tomam parte os alunos da-quele primoroso estabelecimento de ensino.

Será uma festa muito brilhante para a qual agradecemos o convite com que nos distinguiram.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO — Aven. Navarro, 47 — Coimbra
Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova :: Arte, elegancia e perfeição
Dão-se leccionações de côrte (metodo francês), a preços convencionais

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**
Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

TONICO AMARELO VITELINA
Higiene dos cabelos
Preparado por J. Fernandes
O unico que tem preparado, este tonico durante 30 anos
E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA
Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.
FRASCO \$80 (600 réis)
Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo (\$20)
Regista-se o que não tiver esta marca registada
Deposito principal: **J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA**

Ultimas noticias

Falecimento
Quando o nosso jornal dava entrada na maquina deram-nos pelo telefone a triste noticia do falecimento, na sua casa de Santa Clara, do sr. Augusto Luiz Marta.
Lamentando o tristissimo acontecimento enviamos a seus filhos e mais familia a expressão sentida do nosso profundo pesar.

Junta Geral

A comissão executiva na sessão de 12 do corrente tomou as seguintes deliberações:
Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos, para 1916-1917: Asilo de Mendicidade de Coimbra e o ordinario da Santa Casa da Misericórdia de Sub-Avô, Suplementar e com alterações:
Irmandade do Senhor dos Passos da freguesia de Arganil e Irmandade do SS. de Lourosa.
Foram aprovados os seguintes processos de contas: Confrarias do SS. das freguesias de S. Martinho do Bispo e Almalaguez; Confraria de S. Tiago de Eiras, todas do concelho de Coimbra.
Confraria do SS. da freguesia de Seixo de Gatoões do concelho de Montemor-o-Velho.
Irmandade do SS. de Carvalho, concelho de Penacova.
Confraria do SS. da freguesia de Santo André, concelho de Poiares.
Confraria do SS. da freguesia do Rabaçal, concelho de Penela.
Confraria do SS. da freguesia de Pombalinho, concelho de Soure, todos relativos aos anos de 1915 a 1916.
Irmandade do SS. da freguesia de Avô dos anos de 1911 a 1912 e 1915 a 1916, do concelho de Oliveira do Hospital.
Irmandade do SS. da freguesia de Covas, concelho de Taboã, dos anos de 1912 a 1913 e 1915 a 1916.

EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra faz saber que no dia 12 de Abril proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a 3.ª empreitada de construção do 1.º lanço da estrada nacional n.º 12 ao Chão do Bispo, na extensão de 414^m.49.
A base de licitação é de 375\$ escudos e o deposito provisorio de 9\$50.
As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras deste municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.
Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Março de 1917.
O presidente,
Silvio Péllico.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.
Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa afecta um numero enorme de pessoas, principalmente quando, como agora, toda a gente está sofrendo tão duras provações. A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginam.
O doente digere muito mal um dia, e não é extraordinario vê-lo no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incomodos que acompanham as más digestões. A razão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente. O mal manifesta-se por meio de crises, que aparecem irregularmente, mas que coincidem quasi sempre com um periodo de nervosismo.
As pessoas, que sofrem de dispepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma especie de apreensão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, ou mesmo logo depois da ingestão de uma pouca de comida, subvêm-lhes náuseas e até vomitos, bastas vezes. Para algumas dessas pessoas, só a simples vista dos alimentos é sufficiente para lhes provocar náuseas e vomitos.
As Pilulas Pink são particularmente uteis aqueles que sofrem de dispepsia nervosa, e bem depressa os corações de todos esses incomodos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção tónica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dispepsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e além disso, graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado fisico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.
As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade do sistema nervoso, tais como: anemia, chlorose, enxaquecas, nevralgias, sofrimentos do estomago e reumatismo.
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na
:: **Sociedade Metalurgica** ::
:: **Mondego** ::
Lobo da Costa & Comandita
* * COIMBRA * *

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.
Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

CASA DAS LÃS

Abriu ao publico este estabelecimento com um completo sortimento de **Lanificios para fatos e vestidos** Na Rua Visconde da Luz, 67 e 69

Sucesso em padrões!! Modicidade em preços!! Muitos retalhos antigos em optimas condições

O proprietario desta casa não receia afirmar que vende todos os seus artigos mais baratos que qualquer outro estabelecimento no seu genero, pois fez compras directas em condições muito excepcionais!!

TINTOS PRETOS E AZUES GARANTIDISSIMOS

Quereis comprar bons vestidos? Desejais comprar belos fatos?
Visitai a **Casa das Lãs**, onde encontrareis sempre uma assombrosa variedade em tecidos, tais como: casimiras, cheviotes, flanelas, alpacas, sarjas, gabardines, fantasias, etc., etc.

Panos azues ou de côr para fardamentos civis ou militares

Camisas, gravatas, peugas, suspensorios, calças e coletes de fantasia

Ultimas e interessantes novidades!!

AUGUSTO LOPES
Mercador

ENVIAM-SE AMOSTRAS FRANCAS DE PORTE.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306
Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª**
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

50 CONTOS. Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.
Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

ANUNCIO

(2.ª publicação)
Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar o coherdeiro Adriano Ferreira, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta da Africa, possessão portugueza, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu pai, José Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal, Beatris da Conceição, do Vale de Figueiras, freguesia de Eiras.
Coimbra, 20 de Março de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Movels e utensillios de casa

Fogão, banheira, depositos de azeite, mezas, barriz, garrafões, garrafas, latas, cadeiras, guarda prata, aparador, oleografias com molduras, bandeja, vidros e louça de copa, madeiras e sucata diversa. Vendem-se, todos os dias das 11 ás 7. Estrada (Velha) da Beira, portão n.º 21.

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na **Exportadora**.
Ferreira da Fonseca, rua Bordoal Pinheiro, 15 — Coimbra.

FUNDIÇÃO
de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica: Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Anuncio

A firma Caselli y Sampayo, desta cidade, pretende licença para ter um deposito de gasolina em quantidade superior a duzentos quilos e petroleo, na Rua do Arnado, n.º 159, freguesia de Santa Cruz, desta dita cidade.
E, como o referido deposito, quanto á gasolina, se acha compreendido na 1.ª classe da tabela annexa ao Decreto regulamentar de 21 de outubro de 1863, por força do decreto de 15 de fevereiro de 1913, e o petroleo na 3.ª classe daquela lei, como estabelecimento incomodo, sendo os seus inconvenientes — **explosão e risco de incendio**; por isso, na conformidade das disposições regulamentares daquele decreto são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.
Coimbra, 27 de março de 1917.

Caselli y Sampayo

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Teleg. Metalurgica
Telef. 502 * * * *

Armazem de lenhas de pinho

De **CASELI & SAMPAYO**
Grandes existencias de lenhas rachadas
Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos
Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.
Deposito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.
Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º.
Telefone: 622.
Telegramas: MOSIBLE.
COIMBRA

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio **Avenida da Liberdade, 29 a 37** Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico **SUMNERC**
 Oficinas **R. Jardim do Tabaco, 19 a 31** Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

ALUGA-SE uma casa, com 6 divisões, no Calhabé, junto ao terminus da linha electrica. A exposição é magnifica. Nesta redacção se informa.

CASA Vende-se na rua dos Militares. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

CHARRETTE e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

CRISANTEMOS. Vendem-se reproduções da linda e variada colecção de A. Barros Taveira.
Estrada da Beira, n.º 5 e 11 - Coimbra.

HOMEM Na fabrica de Animal de Lima & Irmão, Limitada, admite-se um homem para guarda da noite, que dê garantia da sua conduta, podendo servir um reformado que não seja desvigoroso.

INDIVIDUO bem habilitado em escrituração comercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Também lecciona escrita comercial.
Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

PRECISA-SE muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ançã.

RESTAURANTE, em muito bom local, passa-se.
Para informações, Café Recreio, Olivais.

VENDE-SE piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune. Para ver e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

FREIRE Gravador
LIBROA

VENDE-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIDO
RU. NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA
A. ADVOGADO

MERCEARIA
TABACOS

TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agência geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Antiga alquilaria Soares
De Manuel Ferreira Camões
Avenida Navarro
(Em frente do coreto da musica)
Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusivamente se anuncia. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Lolos, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29 - Avenida Navarro - 32

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar
Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

MODISTA
Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Também executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.
Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

Escola Normal
EXAME DE ADMISSÃO
JOÃO PIRES DA SILVA,
professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9. - COIMBRA.
ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sôta, n.º 22 - 1.º

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.
ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA
Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Ortopedista portuense

FUNDA-REIVAX
PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmemente aos doentes de beziça e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 - Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.
N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.
Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Relação de Coimbra

Publica *A Opinião*, no seu numero de quarta feira, uma carta do juiz de direito, sr. dr. Joaquim Crisostomo, ácerca da debatida questão da Relação de Coimbra, em que ha mais de vinte anos se vem falando como medida urgente de interesse publico.

Não fugimos ao desejo de transcrever o final dessa carta, certamente a parte mais interessante. Ele aí vai:
Francamente, demonstrado á evidencia que os juizes da Relação do Porto, são insufficientes para dar regular andamento aos numerosos processos a seu cargo como se explica, que haja estadistas, com a consciencia das suas responsabilidades, que se opponham á criação imediata duma terceira Relação? Será por falta absoluta de dinheiro? Não! Ainda na sessão da camara dos deputados de 2 do corrente mez o sr. ministro das finanças, apresentou uma proposta, aumentando o quadro do pessoal da Caixa Geral dos Depósitos, com os seguintes logares: 2 primeiros officais, 4 segundos officais, 3 terceiros officais, 7 primeiros praticantes, 7 segundos praticantes, 5 feits de tesouraria, etc.

E tão urgente considerou esse aumento de pessoal que no art. 1.º da mesma proposta reclama, a sua rapida execução, pedindo a abertura de um credito especial, pelo ministerio das finanças, 11.520\$00 para reforçar a verba das despesas, consignada no orçamento destinada ao pagamento dos funcionarios da aludida caixa.

Esta proposta confrontada com a lei de 29 de junho de 1912, que suprimiu a 2.ª repartição do quadro, da já mencionada caixa; e ordenou que o 1.º offical chefe da mesma passasse a fazer serviço no ministerio das finanças, ou no ministerio da instrução publica, revela que o movimento dos depositos, nos ultimos 4 anos se tem desenvolvido extraordinariamente e formidavelmente. O aumento das despesas publicas de 11.520\$00 em 4 mezes ou sejam 34.500\$00 anuais, se fór aprovada a proposta do sr. ministro das finanças, dava para criar a Relação de Coimbra, e ainda sobrava uma boa maquia.

Cabem merecidos louvores ao sr. dr. Lima Duque, pela solicitude com que tem pugnado a bem dos interesses da cidade de que é digno representante no senado. O seu objectivo afasta-se um pouco do nosso, mas marchamos juntos na defesa da mesma causa. Nós encaremos a questão, principalmente, sob o ponto de vista tecnico, da organização judiciaria, e sua ex.ª, interpretando os sentimentos do povo de Coimbra, no campo da reivindicção dum direito, cumpre o seu dever de membro do Poder Legislativo, fazendo chegar ao conhecimento governo, os justificados desejos, daquelles que lhe conferiram o seu mandato.

Apezar da nossa solidariedade, ambos ficamos, onde sempre temos estado, a pedir providencias, e a bradar no deserto. Esta, é que é a realidade.

É para louvar a attitude do autor da carta, vindo mostrar com desassombro a injustiça com que se tem olhado para a classe da magistratura, que nenhum governo tem querido melhorar na sua situação.

Existem delegados e juizes em muitas comarcas que não ganham para viver, principalmente neste periodo em que todos reclamam aumento de vencimentos e de salarios para combater a crise das subsistencias que cada vez se apresenta com pior aspecto, sem esperanza de breve termo, antes pelo contrario cada vez mais grave.

Ha pouco tempo ainda faleceu nesta cidade o sr. dr. Elisio Mirabeau, juiz de direito no quadro, situação em que permaneceu durante muito tempo por motivo de doença que o reteve no leito muitos meses.

Este magistrado já não percebia um centavo de vencimento ha muito tempo por ter passado o praso permitido pela

lei para o receber naquela situação.

Parece-nos que a nenhuma outra classe, e de menos categoria, succede factio semelhante.

Se o caso se desse com um magistrado sem outros recursos senão os do seu cargo, esse juiz teria de morrer de fome com a mulher e os filhos.

E' para esta classe de funcionarios do Estado que se regateia uma dezena de mil escudos para a criação do tribunal da Relação que viria regularisar este serviço dando mais rapido andamento aos processos, alargando quadros e facilitando promoções.

O que admira é que numa clrsse tão numerosa e tão digna do maior respeito não apareçam mais magistrados que tenham a hombridade de dizer da sua justiça, como fez agora o sr. dr. Joaquim Crisostomo.

Já o dissemos e nunca será demais repeti-lo:
A criação do tribunal de Relação em Coimbra não é uma questão de favor para esta cidade. Reclama-o o interesse publico e a propria conveniencia, pois existe nesta cidade a mais importante Faculdade de Direito, frequentada por cerca de 700 estudantes, que nesse tribunal poderiam encontrar tambem o seu ensino pratico.

Infelizmente, em tudo se faz politica e çrmos bem que ela não é estranha a este assunto, para ver quem terá a sorte grande de fazer as nomeações para esse novo tribunal.

Pode não ser assim, mas é o que corre com insistencia em Coimbra e fóra de Coimbra.

Liga economica

Não cessa em Espanha a propaganda a favor da liga economica e social entre a Espanha e Portugal, iniciada com tão grande insistencia pol' *O Imparcial*. Alguns homens politicos de mais categoria no país visinho, teem-se manifestado a favor desta propaganda mostrando-se empenhados em estabelecer as melhores relações de amizade entre os dois países visinhos.

Em Portugal é que a propaganda não tem conseguido colher raizes; antes pelo contrario cada vez mais aumenta a desconfiança de que tudo isto cheire mais ou menos a união iberica, em que tantas vezes se tem falado e desde muitos anos atraz.

É caso para dizer: amigos, amigos, mas negocios áparte.

A Espanha governe lá na sua casa e nós na nossa. De resto, não seria mal nem fóra de geito estabelecer uma liga comercial entre os dois países.

Higiene militar

Pela Repartição de Instrução Universitaria foi officiado ao sr. reitor da Universidade, comunicando-lhe que o sr. ministro da guerra tendo ponderado a conveniencia, especialmente na actualidade, de se dar maior desenvolvimento ao estudo da hygiene militar, desta resolução desse conhecimento á Faculdade de Medicina,

Semana Santa

Aproxima-se a Semana Santa, a mais bela e magestosa quadra em que a Igreja comemora a Sagrada Paixão e morte de Jesus Cristo, o dulcissimo Messias que veio resgatar a humanidade da escravatura e das trevas, legando-lhe a sua doutrina de paz e amor que tem vigorado atravez de todos os seculos e fortalecido as gerações.

Apostolo da sua doutrina sã e purificadora, por ela soufreu e pela humanidade morreu, desenrolando-se a tragedia do Calvario.

Comemorando essas scenas tragicas e unicas a Igreja vai abrir os seus templos, fazendo prepassar a gloria de Jesus que vai ecoando de seculo em seculo.

As solenidades da Semana Santa realisam-se este ano nos seguintes templos:

Sé Catedral

Domingo de Ramos—Benção de ramos, Paixão e missa solene ás 11 e meia.

Quarta feira—Officio de trevas ás 5 horas.

Quinta feira—Pontifical e benção dos Santos Oleos, ás 9 e meia. Officio de trevas ás 5 horas.

Sexta feira—Paixão, adoração da Cruz, missa dos Pressantificados e sermão pelo sr. conego Carlos Esteves de Azevedo, ás 9 e meia. Officio de trevas ás 5 horas.

Sabado—Benção do lume novo, cirio pascal, pia baptismal e missa solene de Aleluia, ás 9 e meia.

Domingo de Pascoa—Pontifical e sermão pelo sr. conego Dias de Andrade, ás 11 e meia e no fim Benção Papal.

Capela da Misericórdia

Domingo—Benção dos ramos, paixão e missa, ás 11 horas.

Quarta feira—Matinas e laudes, ás 8 horas.

Quinta feira—Missa solene, exposição e desnudação dos altares, ás 12 horas. Matinas e laudes, ás 8 horas.

Sexta feira—Paixão, adoração da Cruz, missa dos Pressantificados, ás 11 horas. Matinas e laudes, ás 8 horas e sermão da Soledade pelo reverendo Artur Antonio Batista.

Sabado—Benção do lume novo, preção e missa, ás 10 horas.

Domingo—Procissão, missa solene e sermão, ás 12 horas, pelo reverendo dr. Joaquim Felix Beirão.

Sé Velha

Domingos de Ramos—Benção e missa rasada ao meio dia e meia hora.

Quinta feira—Missa solene e exposição, á 1 hora. Adoração durante o resto do dia.

Sexta feira—Missa de Pressantificados, ás 11 horas.

Sabado—Benção da pia baptismal, ás 11 horas.

S. Bartolomeu

Domingo—Benção dos Ramos, ás 10 horas, seguindo-se a missa conventual.

Quinta feira—Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta feira—Missa de Peessantificados, Paixão, ás 10 horas.

Segunda feira—Missa no altar de N. S. da Conceição, ás 10 horas, por intenção das trogas portuguesas.

Santa Cruz

Domingo—Missa resada e benção dos Ramos, ás 10 e meia.

Quinta feira—Missa, procissão do Santissimo por dentro da igreja e exposição, ás 11 horas.

Sexta feira—Missa de Pressantificados e Paixão, ás 9 horas.

Sabado—Benção do lume novo, Aleluia e benção da pia baptismal, ás 10 horas.

Carmo

Quinta feira—Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta feira—Missa de Presentificados e Paixão, ás 8 horas.

Segunda feira—Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada com exposição, e ás 5 horas *Te-Deum*, sermão e benção, seguindo-se a arrematação de fogaças.

Graça

Domingos de Ramos—Procissão do Senhor dos Passos e sermão do Calvario, ás 5 horas. E' orador o reverendo Artur Augusto Batista, vice-reitor do collegio dos orlãos.

Santa Justa

Quinta feira—Missa solene e exposição do Santissimo, ás 10 horas.

Sexta feira—Missa da Paixão, ás 8 horas. Sermão da Soledade, ás 6 horas, pelo reverendo Joaquim Maria Ferreira, abade de S. Paulo.

Região ao abandono

Meu caro sr. Arrobas. — A penhorante gentileza com que V... deu guarida na sua ponderada *Gazeta* a umas ligeiras referencias que, sob esta epigrafe, aqui fiz em alguns numeros, anima-me a pedir-lhe mais um bocadinho de espaço nas suas colunas para continuar a exhibição do tristissimo quadro que oferece a atribulada existencia dos pobres serranos.

Em todos os tempos a vida das successivas gerações que uma feroz crueldade do destino condenou a habitar estas olvidadas e ingratas montanhas, colinas e vales, deve ter representado uma penosissima odissea de sofrimentos, mas cremos que em nenhuma fase das epochas passadas os serranos suportaram os horrores duma tão estupefahnda iniquidade como na actual conjuntura. O pacifico habitante desta extensa região teve sempre, sempre, a entenebrecer-lhe o limitado horizonte da vida a triste sombra da ignorancia e conjuntamente a fome, o frio, a dôr e o isolamento.

O serrano, que é dotado duma vivacidade e duma intelligencia muito apreciaveis, nunca deixou de sentir, atravez do véu da solidão intellectual que o envolve, referver-lhe no espirito uma justissima indignação contra a despotica tirania que o escravisa.

A evidencia desta asserção é patente a quem conhecesse a serra e os serranos.

Pampilhosa da Serra, 29. — A.

Tem carradas de razão. Os povos do concelho da Pampilhosa vivem como degredados, sem estradas e afastados do convívio de outros povos.

Aquilo é simplesmente horrivel!

Dr. Veiga Beirão

A Associação dos Advogados de Lisboa realisa brevemente naquella cidade uma grande sessão de homenagem á memoria do eminente jurisculto sr. conselheiro Veiga Beirão, autor do código comercial portuguez.

A Faculdade de Direito de Coimbra faz-se representar nessa sentida manifestação pelo ilustre professor de direito comercial sr. dr. Pinto Coelho.

Semana sportiva

Este ano, pela época de banhos na Figueira realizar-se-á ali uma semana sportiva com torneos de automobilismo, motociclismo, concurso hipico internacional, *football*, etc., etc.

Em Coimbra não se poderá realizar o concurso hipico visto a Camara mandar semear de trigo a insua dos Bentos.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Caminhos de ferro da zona central

Alem dos documentos, já indicados neste boletim, que continuam a disposição de todos os que se interessam pela construção dos caminhos de ferro da zona central, encontra-se mais a copia da proposta de lei para o prolongamento do caminho de ferro de Arganil, apresentada em dezembro de 1916 pelo sr. Ministro do Trabalho na camara dos deputados.

Esta Direcção continua a prestar toda a attenção a este importantissimo assunto, estando o sr. dr. Almeida e Sousa encarregado de a representar junto da Camara Municipal.

Relatorio da Propaganda de Portugal

Encontra-se no gabinete de leitura desta Sociedade, o bem elaborado relatorio da Direcção sobre a sua obra e gerencia no ano de 1916, e parecer do Conselho Fiscal, para serem presentes á Assembleia Geral de 4 de março de 1917.

Novos socios

Gaspar Pimentel, Coimbra. Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira, idem. João Pereira Duarte, idem.

CRITICA LITERARIA

Vitral da minha Dôr, por AMERICO DURÃO.

A revelação torturada do artista nevoento das *Penumbra*s, transparece no *Vitral da minha Dôr* como uma das maiores consagrações, que Americo Durão entre os novos artistas da actual camada literaria dá ao seu proprio nome.

Livro pleno de requintadas emoções artisticas ele parece ter sido escrito por um artista florentino, trabalhando as suas joias com a paciencia ansiosa da perfeição, procurando no ritmo e na côr, o conjunto plastico e musical da forma. Na sua obra passa um sopro heleanico de beleza escultural, que os seus dedos esguiamente modelaram na curva melodia dos seus sonetos, onde a doentia emoção da arte extranha desse mago feiticeiro da beleza, sente como ninguem a forma brumosa e verlainica duma rara estetica.

Ha no *Vitral da minha Dôr* juntamente com a revelação do poeta a revelação do artista, por isso o seu livro marca certamente com uma das maiores obras escritas nestes estereis tempos de falencias e abandonos, perante a exigencia suprema da beleza. O poeta sente como poucos o segredo estructural do soneto, atingindo nalguns uma grande beleza de forma. Vejamos o soneto *Simbolo*:

Fui cavaleiro e dominei Rajás,
Dobrei o joelho em frente das Ranis.
Venci batalhas, para ser capaz
De encher de aneis as tuas mãos febris.

Dei-te um palacio em que ha panos de Arrás
Tapetes persas, bronzes, Flôr de Lyz.
— Fui Fausto e vendi-me a Satanaz
Pela grande illusão de ser feliz!

Fiz-te rainha dum paiz imenso,
A teus pés, num altar, queimei incenso,
E cantei num poema as tuas ancas...

E um dia, numa terra de selvagens,
Gravaram-me entre varias tatuagens,
No peito uma panoplia d'asas brancas!

E na poesia *Eu*, onde entre o leve simbolismo das suas expressões de orgulho, está o seu proprio orgulho, sentindo a nostalgia maguada do seu exilio d'arte, a sua mão creadora escreveu:

Eu sou, Jesus, o eco do teu medo:
Por isso eu amo as coisas de que tremo:
Se existo, a minha vida é um degredo!
Por minhas mãos de escravo é que me algero...

Mas não existo.
— Sonho errante de Alguem que muito amou,
Sou a sombra nostalgica de Cristo
Sou tudo o que ha de vir, e já passou!

« Quem vive? » perguntou eu.
Meus olhos olham a esmo.
Ando a buscar-me no Céu!
— Sou o sonho de Mim — Mesmo.

No soneto *A minha tragedia*, profundamente anterior, o artista escreveu a sua auto-biografia:

Tento fugir de mim... carcere estreito!
Tragedia singular dum anormal:
— Meu peito é uma velha catedral,
E eu não caibo dentro do meu peito!

E no soneto *Ao ritmo do outono*, o poeta atinge uma grande beleza e revela-se ante meus olhos, eternos buscadores da beleza atravez do descolorido da imperfeição, superiormente senhor das suas grandes qualidades de esteta e artista:

São angustias, soluços, desmaiando,
As folhas que se arrastam na alameda,
Langueiencias de outono, mãos de seda,
Uma a uma as almas afagando...

Cái a sombra dolente, amortalhando
O vulto saudosissimo de Leda,
E na lagôa, adormecida e queda,
O cisne, docemente, vai boiando...

E a noite nasce dominando o azul,
Bem como um veu finissimo de tule
Cingindo frouxo o coração da gente.

Quasi loira, casta e langorosa,
A penumbra é a alma silenciosa
Dum outono que eu lembro vagamente...

Na *Catedral-Noite* escreveu admiravelmente:

Noite velha saiu a procissão
Da Catedral pagã.
Passam anjos de Rubens...
Vão pelo céu vermelho-morno, cinza e mel,
Vestindo sonhos de nuvens...
Virgens madonas de Rafael,
Tocam langues nocturnos de Chopin...

E na *Beleza fatal dum Pierrot*, o seu sensualismo esteta soube sentir, melhor do que ninguem e mais artisticamente do que ninguem, os dedos aristocraticos e longos dum efebo que nas veias azuladas das suas mãos transparentes e femininas, sentiu dolorosamente a tragedia do seu destino —

Os olhos de Pierrot são dois panis,
E o seu costume é d'oiro e de brocado:
Ai soluça, Pierrot, que o teu soluço
Veste de luto o parque abandonado.

Crusam-se-lhe nas suas mãos linhas azues
Do seu sangue de efebo aristocrata,
E nos salões do seu palacio russo
Candelabros e lampadas de prata...

Colombina por quem os labios roce
No seu morno langôr, preverso e doce,
Morre dolente a soluçar de brucos...

E então Pierrot, no seu desgosto loiro,
Vibra o claustro-pleno dos soluços
Na lassidão dum violoncelo, de oiro...

Se quizesse transcrever toda a beleza esparsa que o *Vitral da*

minha Dôr encerra, prolongaria estas referencias demasiadamente. Pelas reproduções, suficientemente afirma o espirito do autor a sua superioridade, collocando o seu nome com justiça entre os nomes dos maiores artistas desta geração. A sua obra resgata bem a falencia dos outros, porque o distancia e eleva acima dos outros.

No espirito requintado e heraldico do artista os seus nervos de eleito, buscam sempre as formas nebulosas do ritmo, as nuances caprichosas do estilo, a longa fixação dos seus assuntos predilectos onde perpassa sempre uma doentia e admiravel ancia de perfeição e culminancia.

A arte de Americo Durão realisou-a ele cantando a beleza plastica dos contornos femininos, a ancia viciosa dos requintes opiados, a sonolencia extatica da paisagem envolvida pelo tapete longo e caprichoso das sombras e o desejo ardente de sentir na crispção rara dos seus nervos, o fremito pagão da sua dolorosa tortura no narcisismo dos seus olhos, errando sempre no sonho errante da forma em busca da escultura irreal dos seus caprichos enfermos. Dolorosamente e esteticamente a sua arte bordou com ritmo e forma o vitral do seu genio, dando-nos no seu livro a reminiscencia duma grande catedral pagã, erguida pelos seus nervos á ancia quasi realisada do seu desejo supremo de triunfo e beleza.

CORRÊA DA COSTA

Italico

Disse eu, no ultimo numero da Gazeta, que havia de demonstrar que a Camara de Coimbra, na questão da supressão do aumento de vencimentos dos professores, não honrou os compromissos tomados, em nome colectivo, pelo seu ex.^{mo} presidente.

Efectivamente, quando em 1915 os professores pediram á Camara que lhes fossem aumentados os vencimentos em harmonia com a lei n.º 424, foi-lhes respondido que se iam empregar todos os esforços para esse fim. Mais tarde, em novembro de 1916, voltaram os professores a insistir no pedido, dando-lhes a Camara, ainda desta vez, as mais seguranças esperanças de satisfação da sua pretenção. E então toda a gente affirmava que o Municipio estava na melhor das intenções e tinha vontade firme de satisfazer a reclamação duma classe que, por todos os titulos, tinha o direito de ser atendida; e, em resposta a certas duvidas que alguns professores manifestaram, em face de certos rumores que já se ouviam, o ex.^{mo} sr. presidente assegurou que, se no Municipio houvesse alguem que se opuzesse ao aumento de tal forma que ele o não pudesse fazer vingar, bem sabia o caminho que teria a seguir...

Isto, por outras palavras, significava que o ex.^{mo} presidente da comissão executiva, a essa altura, estava convencido de que ninguém se oporia ao justificado pedido dos professores.

A supôr-se o contrario, não se explica aquele compromisso que foi espontaneamente tomado, que nenhum professor pediu, mas que todos aceitaram e registaram de bom grado.

A verdade é que as coisas se não passaram como s. ex.^a desejava, e logo na sessão em que se tratou de aprovar o aumento um dos vereadores se lhe manifestou contrario, embora lhe não fizesse uma tenaz opposição.

Alem disso, publicamente, afirmavam tambem alguns vereadores que os professores pretendiam ser sanguessugas do Municipio.

E afinal, poucos meses volvidos, não só é suprimido o aumento dado, segundo se dizia, de muito boa vontade pela Camara, mas ainda é o mesmo ex.^{mo} sr. presidente que vem dar aos professores tal noticia, ocupando o seu lugar na comissão executiva.

Onde estava agora a pretendida boa vontade da Camara? E os compromissos de honra? Porventura, encontra-se essa boa vontade e o respeito pelas promessas feitas na atrabiliaria e desconcertada explicação dada aos professores pelo municipio?

Eu acredito que o ex.^{mo} sr. presidente da comissão executiva tivesse e tenha ainda muito boa vontade de ser agradavel aos professores. Eu compreendo que s. ex.^a tivesse pretendido ocultar destes funcionarios toda a opposição que o aumento encontrara sempre em algum ou alguns membros da Camara. Mas o que eu não posso é atinar com as fortissimas razões que o puderam levar a ser ele proprio quem comunicou, pura e simplesmente, aos professores que o aumento ia ser suprimido, enquanto que alguns dos seus colegas, conforme me informaram depois, placidamente espreitavam pelas portas a impressão que a nova produzia.

Que o ex.^{mo} sr. presidente da comissão executiva foi para a celebrissima conferencia contrariado e pouco satisfeito, não ha duvida; via-se em tudo: no seu aspecto, nas suas palavras, na sua linguagem que era apagada, quando, de

ordinario, é tão fluente e entusiastica.

E, todavia, vê-se bem que as promessas eram feitas por ele na intenção de que seriam cumpridas fielmente e os compromissos eram tomados, sem duvida, em nome da Camara.

Esta faltou a eles, esqueceu-os, despresou-os. E apenas três meses depois revoga uma resolução tomada e confirmada pelo senado, dando como razão futeis motivos que, afinal, tudo provam menos o que a Camara queria demonstrar com eles.

De duas, uma: ou todos os vereadores concordam agora com a supressão do aumento e, neste caso, desfazem aqui o que alem fizeram, sem respeito pelos seus prometimentos; ou alguns são contrarios a tal resolução e então...

Mas em qualquer caso não apresentará a supressão agora feita falta de solidariedade com o ex.^{mo} sr. presidente que afirmou em tempo que disso faria questão de honra?

É pelo menos esta a conclusão que logicamente se pode tirar dos factos passados. Ou então temos de concluir que algum motivo gravissimo, e que não entrou na explicação dada no dia 21, imperou sobre a Camara para a obrigar a desfazer-se tão rapidamente e tão... infelizmente.

Creio ter cabalmente provado a minha primeira afirmação, verem as restantes.

NEVES RODRIGUES

CHIC ATELIER

Elvira Castro

Avenida Navarro, 47 — Coimbra

Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, cópias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres.

Ensinam-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

Justissimo pedido

Varias pessoas que teem parentes em França, fazendo parte da missão militar, se nos teem dirigido lamentando as dificuldades que ha para se lhes escrever e a demora na resposta, o que certamente acontece por motivo de não estar devidamente organizado este serviço.

Acabamos de receber o seguinte bilhete postal que se ocupa do mesmo assunto.

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — Vou por este meio pedir a V. a sua influencia para que o seu muito acreditado jornal peça ao nosso governo que as cartas que nós mandamos aos nossos filhos e irmãos que andam em França lhes sejam entregues rapidamente, porque meu filho tem-me escrito e não tem recebido carta minha e por isso pedimos ao sr. Redactor para advogar a nossa causa. — Um leitor da "Gazeta".

Nada mais justo que atender ao pedido que se faz.

O governo deve providenciar como se deseja e é de tanta justiça.

A permuta das correspondencias traz consigo uma grande tranquillidade aos que as recebem, enquanto que a demora os faz supôr que motivo grave os impeça de escrever.

Partido socialista

O partido socialista desta cidade deliberou realizar em Coimbra nos dias 23, 24 e 25 de Junho proximo, o congresso nacional, para o que conta já varias adesões.

O mesmo partido dirigiu uma saudação aos seus companheiros de principios da Russia pelo feliz exito da revolução.

A Inquisição

Tem a data de 21 de Março de 1821 — faz hoje precisamente 96 anos — o decreto que extinguiu o horroroso tribunal da Inquisição em Portugal.

Foi a mais abominavel instituição que os homens se tem lembrado de fundar.

No ano de 1540 conseguiram introduzir em Portugal a Inquisição, que teve tribunais em Lisboa, Coimbra, Evora e Goa, não falando nos de meos importancia que houve no Porto, Tomar, Lamego e Cabo Verde, onde foram visitadores especiais e se celebraram tambem autos de fé.

Na Inquisição de Coimbra foram queimados vivos 180 homens e 720 mulheres, e foram postos a tormentos 6:247 homens e 7:252 mulheres.

E' para notar que em todos estes numeros o sexo feminino deu maior contingente.

O total das victimas em todas as inquisições portuguezas foi de 50:011!

A regencia do reino, em nome de el-rei D. João VI, se deve o decreto do extinção das inquisições em Portugal. Tudo foi abolido por esse decreto, que glorificou o parlamento.

A regencia do reino estava então a cargo de Hermano José Braamcamp de Sobral, presidente; Agostinho José Freire, deputado secretario, e João Baptista Felgueiras, deputado secretario.

O conhecimento dos processos pendentes e que de futuro se formassem sobre causas meramente espirituais, foi restituído á jurisdicção episcopal e das causas doutra natureza, que eram do conhecimento da Inquisição ficando pertencendo aos ministros seculares para serem decididas nas conformidades das leis.

Os bens e rendimentos das inquisições passaram á administração do tesouro publico.

Quase durante três seculos funcionaram em Portugal esses omnicos tribunais!

Passa, pois, hoje o glorioso aniversario da abolição da Inquisição em Portugal.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Vérilables Grains de Santé du D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Droguarias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

Obra precisa

Foram demolidos ha muito tempo dois predios á Estrela, com frente para as ruas Fernandes Tomaz e Joaquim Antonio d'Aguiar, sem que até hoje se mandasse regularisar esse terreno, no que a Camara não gastará muito.

Como está, é uma vergonha e um fôco de infeccção porque vão ali fazer despejos.

Armazem de mercearias

Acaba de abrir em Coimbra, ao fundo da Rua Moeda, um novo armazem de mercearias por atacado e que é filial da União Commercial, de Cantanhede.

Ao que nos consta, é um estabelecimento muito bem sortido, e que deve compêir inteiramente com os outros estabelecimentos do mesmo genero nesta cidade.

São proprietarios do novo e importante estabelecimento os srs. Manuel Gomes de Carvalho e Abel Pessoa Frota, a quem desejamos as maiores prosperidades.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO — Avenida Navarro, 47

Coimbra

Saias e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.

Ensinam-se a cortar, metodo francez, a preços convencionais

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 — RUA DA NOGUEIRA — 32

Carvão de sobro de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Livros e revistas

REVISTA DA UNIVERSIDADE

Está em distribuição o volume V, n.º 1 e 2 de Março e Junho de 1916 da Revista da Universidade, cujo sumario é o seguinte:

Prof. Ricardo Jorge, *Francisco Rodrigues Lobo*, Assistente Magalhães Colaço, *A Constituição e o Quorum*. Prof. Teixeira de Carvalho, *A Anatomia em Coimbra no seculo XVI*. Prof. Julio A. Henriques, *A sciencia nautica portuguesa*. Edgar Prestage, *Sir Clementes Markham (Apontamentos biograficos)*. Prof. João Qualberto de Barros e Cunha, *A historia do desenvolvimento gradual dos fundamentos da sciencia geografica*. (Trad.); Anselmo de Andrade, *A evolução da moeda*. Prof. Bernardo Aires e Horacio Meriano, *Catalogo sinoptico dos orópteros de Portugal*. Antonio Ferreira de Serpa, *O bandeirante Antonio da Silva Peixoto, conquistador de Tibaji*. Geraldino Brites, *Clima do Algarve — O inverno*. Prof. Eusebio Tamagnini, *O fémur portugês*. Prof. Alvaro da Costa Machado Vilela, *Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa*. Prof. Eugenio de Castro, *Prof. Carlos de Mesquita*. Prof. Oliveira Guimarães, *Prof. Dr. Francisco Martins*. *Miscelanea*.

Agradecemos a oferta.

Remedio francês



Alberto Caetano

Este apreciado artista conimbricense tão sobejamente conhecido pelas primorosas obras que ultimamente tem executado e que ao seu nome tem feito crear a justa reputação que gosa, acaba de fazer um jazigo destinado á familia Chaves Maia, de Aveiro.

O jazigo, que é em estilo moderno, é encimado por uma linda figura representando a saude.

E' um trabalho artistico em que Alberto Caetano se esmerou e que muito honra as artes conimbricenses.

CRONICA DA SEMANA

O garoto de Coimbra gosa da fama de ser esperto, atrevido, inteligente.

Não quero dar-lhe a honra de não haver excepções a esta regra, mas, geralmente, encontram-se por aqui gaiatos que não tem nada de tolos, antes pelo contrario mostram ter o miolo bem arrumado na caixa do juizo.

Em contacto com academicos, muitos desses rapazes, copiam-lhes alguns dos seus habitos e aprendem a falar com eles.

Ponham um desses garotos em discussão com estudantes e verem em como ele não faz má figura.

Tenho conhecido aqui varios rapazes que tem vindo de aldeias sertanejas, completamente boçais, ignorantes chapados, que se ficam de boca aberta, pasmados diante dum candieiro de gaz, dum estabelecimento comercial mais apurado, dum predio bem caiado ou duma dama mais janota. Tudo lhes espicassa a curiosidade.

Não são precisos muitos mezes para se transformarem nos mais indiferentes ás manifestações do progresso.

Passam então a olhar tudo com sobranceria, como se tivessem nascido em Paris.

O garoto das ruas de Coimbra faz-se primeiro moço de recados de estudantes, depois vendedor de jornais, engraxador e, ou se deixa ficar por aqui, ou, se tem aspirações, não descansa em querer subir, subir sempre.

O diabo é que nem todos tem essa aspiração e por isso muitos se ficam entregues á vadiagem, jogando o tento no Choupal e bebendo o caldo dos ranchos dos quartéis.

Vem isto a proposito de um desses gaiatos que ontem á noite me passou á porta cantando lindamente as *Cartolinhas* e o *Fado do Ganga*, sem lhes faltar uma letra nem uma nota de musica.

Alguns academicos deram-lhe dinheiro para ele cantar mais, e

então ele desembrulhou o seu vasto repertorio de musicas de teatro.

Vê-se que é frequentador destas casas e portanto tem, como muitos outros, a divisa: *Viva a pandega e leve o diabo a barriga!*

Este rapaz, se soubesse o que vale com a sua linda voz e bom ouvido, teria a aspiração de ir parar a alguma companhia de opereta, como aconteceu a alguem que andando a cantar fados pelas ruas, subiu ao primeiro logar numa companhia de opera comica. Outro conheci eu cá na terra que andando tambem a deitar cantigas ás vendeiras do mercado, ás lavadeiras no rio e ás mulheres de má nota, foi fazer a sua educação musical no estrangeiro, onde tem sido aplaudido em trechos de opera lirica.

Não ha muito tempo que regressou a Portugal um nosso compatriota que andou por Coimbra a vender jornais, tendo ganho no Brasil fortuna bastante para viver sem cuidados com a familia numa magnifica propriedade que ele comprou na sua terra.

Ha muitos casos, como estes, que bem mostram que o garoto que faz escala por Coimbra é dos mais atilados, encontrando aqui uma grande escola para a sua promoção na vida social. Pena é que nem todos queiram ser alguma coisa.

Até mesmo para a pratica da gatinagem em que alguns se lançam, mostram geito e esperteza pouco vulgares em gente da sua idade, e nem se compreende que haja gatunos tolos e papalvos.

Ponham meia duzia de garotos de Coimbra em mistura com cem de outras terras e hão de ver que os de cá se não deixam ficar mal, antes pelo contrario honrarão a sua classe, mostrando serem mais espertos do que os outros, para o bem ou para o mal.

JUCA

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos, a sr.^a D. Palmira Nunes Gabriel d'Almeida. Terça-feira, o menino Antonio, filho do sr. dr. Antonio Assis Teixeira e neto do sr. Antonio Barata.

DOENTES

Tem estado doente o sr. Jorge da Silveira Moraes. Desejamos-lhe completo restabelecimento.

SABEDOS E CHEGADAS

Está em Guimarães o illustre professor sr. dr. Alvaro José da Silva Basto. Partiu para a Figueira da Foz o sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

Partiu para Quelimane, onde exerce o cargo de secretario da Camara, sendo tambem advogado de provisão, o nosso querido amigo e patricio, sr. Manuel de Oliveira Esteves.

Desejando-lhe uma feliz viagem, agradecemos-lhe os seus cumprimentos de despedida.

Récita dos estudantes de Medicina

No dia 23 ficou ensaiado o ultimo acto da revista *A sombra de Esculapio*, que os estudantes de Medicina vão levar á scena no Teatro Sousa Bastos.

Os ensaiadores e o autor da peça estão satisfeitos com os resultados dos trabalhos.

A peça está muito bem marcada pelo sr. dr. Azevedo Leitão, que tem dela tirado excelentes efeitos. O sr. dr. José Rodrigues tem ensaiado os numeros de musica com muito gosto.

Agora são os ensaios interrompidos devido ás férias da Pascoa, depois das quais apenas terão de se fazer ensaios de apuro, com orquestra e ensaios gerais. O scenario do sr. Saul d'Almeida está concluido e é de grande efeito. O do sr. Abel Eliseu deve ficar pronto por estes dias. A comissão da recita tem tido imensos pedidos de logares, não podendo satisfazer muitos deles, visto já não ter nenhum camarote de 1.^a e 2.^a ordem nem fauteuil de orquestra.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO — Avenida Navarro, 47 — Coimbra

Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova :: Arte, elegancia e perfeição

Dão-se leccionações de corte (metodo francês), a preços convencionais

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Préfirmam esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá; (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Varias noticias

A União das classes da construção civil de Coimbra reclamou providencias do governo para ser nomeado o presidente do tribunal de arbitros avindores, sem o que se não poderá dar andamento a varios processos que ha para resolver.

→ A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes pediu e conseguiu do governo que se conserve o aumento da taxa de 25 por cento nos preços dos transportes de passageiros e mercadorias, um ano depois de terminada a guerra.

→ Vítima de uma desordem, faleceu no Hospital da Universidade o sr. José Ferreira Pereira, de Pousa Foles, concelho de Penela, caso a que já nos referimos.

→ Pela reitoria da Universidade foi enviado ao ministerio do fomento o projecto do portão e grade de ferro para vedar o pateo do edificio central da Universidade de Coimbra.

→ Pela sub-delegação de saúde foram ante-ontem colhidas 12 amostras de leite que estão sendo analisadas.

→ Foi a Lisboa tratar de varios assuntos referentes á Camara, o chefe da secretaria, sr. Francisco da Cunha Matos.

→ Requisitadas pelo poder judicial, foram feitas perante o Conselho Medico-Legal pelos alunos do 4.º ano medico, srs. Manuel Soares Pinto, Vaz Pato de Figueiredo e Aureliano Viegas, as autopsias aos cadáveres de Manuel Abel e José Ferreira Pereira.

→ Foi nomeado inspector da companhia de seguros Iris, o nosso amigo sr. Barreiro de Castro.

→ O sr. reitor da Universidade offiçou ao sr. ministro do fomento agradecendo-lhe a verba de 3.000\$00 para melhoramentos no hospital, e a promessa de mais 10.000\$00 para o mesmo fim.

→ O sr. Bispo de Coimbra vai assistir á benção da igreja matriz de Eiras, que se realisa brevemente e onde se promovem grande festejos.

→ No domingo seguem para Lisboa os srs. dr. Almeida e Sousa, dr. Penalva na Rocha e Nicolau da Fonseca, da direcção da Sociedade de Defesa, que ali vão solicitar do sr. ministro do fomento alguns melhoramentos para esta cidade e de grande interesse.

→ Ao contrario do que por aí correu, não se effectuou ainda o julgamento em Vizeu, do sr. Abilio Lagôas. Parece até que o processo vai baixar ao tribunal civil desta cidade.

→ Consta que o sr. padre José Correia Marques Castanheira vai, comissionado pelo Governo, reger um curso de portuguezes no estrangeiro, e que s. ex.ª já fez as suas despedidas aos seus discipulos desta cidade.

Dr. Julio da Fonseca

Seguiu para a França o sr. dr. Julio da Fonseca, tendo um grupo dos seus amigos oferecido um jantar no Hotel Bragança, onde se trocaram os mais affectuosos brindes. O serviço do hotel, de que é proprietario o sr. Alberto da Fonseca, foi esplendido.

Casa bancaria

Sabemos que alguns importantes capitalistas desta cidade se associaram para montar uma grande casa bancaria, que fará, entre outras, transacções sobre papeis de credito e cambiais e emprestimos sobre hipotecas, joias, etc. Consta-nos de boa fonte que para esse fim vão arrendar casa na Calçada, tendo já uma em vista.

Pelos nossos soldados

Amanhã, ás 11 horas, celebra-se uma missa em Santa Clara, no altar da Rainha Santa, por intenção dos nossos soldados que estão em França.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora desta cidade.

Bronquite

Minha filha sofria desde pequena

Mal podia falar

Todos sabem que o desprezo dumatosse ou dum resfriado abre o caminho para a bronquite crónica, pneumonia, tísica ou graves doenças dos pulmões. A Emulsão de SCOTT expelle a tosse, suspende o curso da doença e dá ao organismo nova saúde e vigor.

"Minha filha, Lucinda da Conceição Vianna, de 11 anos de idade, que desde pequena sofria dumatosse e que, de tempos a tempos, não se lhe percebia a voz porque andava sempre com os bronquios inflamados, tomou a Emulsão de SCOTT, e os seus padecimentos desapareceram por completo. Hoje está curada; tem a voz clara, e os bronquios nunca mais se inflamaram." (a) Francisco Rodrigues Vianna, rua Santa Luzia, Vila do Conde.

Adquirir a tempo. Para todos os que padecem de tosses, resfriados, catarrho, bronquite, pneumonia ou tísica, a Emulsão de SCOTT depara-lhes o meio de evitarem padecimentos infundidos, tendo o cuidado de a tomar antes do mal dominar o organismo.

Emulsão de SCOTT

Outra emulsão não ha que iguale a de SCOTT,



pela razão de que não ha nenhuma que possua as mesmas soberbas qualidades de oleo de fígado de bacalhau ou contenha os mesmos ingredientes puros, fortalecidos e feitos digeríveis pelo processo especial de SCOTT.



Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. T. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Nomeação

Foi nomeado professor da escola official primaria de Tentugal, o sr. Joaquim Maria Delgado, irmão do nosso amigo sr. Alfredo Faria Delgado.

É caso para felicitar-mos a população de Tentugal, que encontrará no nomeado as qualidades indispensáveis para o bom desempenho da sua espinhosa e ardua missão.

Obituario

Foi muito concorrido o funeral do antigo industrial, sr. Augusto Luiz Marta, que se finou na quarta feira, como informámos.

No funeral viam-se representadas as classes sociais. Foram oferecidas muitas coroas.

Por disposições deixadas pelo extinto o funeral foi dirigido pelo sr. Carlos Mesquita.

Faleceu a sr.ª D. Maria da Assunção Campos Santarino, estremosa esposa do nosso amigo sr. Frutuoso Santarino, activo fiscal dos electricos.

Sentimos a morte da bondosa senhora e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Cooperativa de Pão "A Coimbricense"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

(1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral no dia 12 de Abril proximo futuro, pelas treze horas (1 da tarde) na Associação Commercial, sita na Avenida Sá da Bandeira, desta cidade.

Ordem dos trabalhos

Discussão e aprovação do Relatório e contas da gerencia de 1916.

Discussão e resolução sobre diversos assuntos de administração apresentados pelo Conselho Fiscal em exercicio.

Coimbra, 27 de Março de 1917.

O Vice-Presidente da Meza da Assembleia Geral, Manuel Duarte Ralha.

AGRADECIMENTO

João Miguel Ladeiro, alferes medico, actualmente de serviço em França, não podendo por outra forma despedir-se dos seus amigos e nem agradecer a todas as pessoas que o acompanharam no doloroso golpe que sofreu com a perda de seu Pai, vem, por este meio apresentar os seus cumprimentos de despedida e significar a todos a sua perduravel gratidão.

Neste simples agradecimento não pode esquecer o seu digno colega o Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues de Oliveira pelo desvelo que sempre dispensou ao saudoso falecido.

João Miguel Ladeiro.

Arrematação de arvores

A Comissão Administradora dos bens da igrejas faz saber que no proximo dia 1 de Abril, pelas 12 horas, vão á praça á porta da Repartição de Finanças deste concelho, nos Paços Municipais, as seguintes arvores sêcas, existentes na Quinta do Lagar do Seminário ao Espinheiro de Cão, freguesia de Santo Antonio dos Olivais: 65 oliveiras, 104 sobreiros e 13 castanheiros.

Melchior Barata de Tovar Pereira Coutinho

Falecido em 18 de Fevereiro de 1917

D. Luiza Furtado de Melo e Barata de Tovar, Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo, D. Maria do Carmo Barata de Tovar Pereira Coutinho Alpoim, D. Adelaide Barata de Tovar Pereira Coutinho, D. Conceição Barata de Tovar Pereira Coutinho Alpoim e marido, Antonio Barata de Tovar Pereira Coutinho, Condessa de Foz de Arouce, Condes de Prouença-Velha, D. Emilia de Bourbon Furtado, e Marquez da Graciosa, agradecerem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, seu chorado Marido, Pai, irmão, genro e cunhado, e tambem ás que assistiram aos resposos resados na Sé por sua alma e ás missas de 8.º e 30.º dia, pedindo desculpa de qualquer involuntaria falta nos agradecimentos por ignorancia de moradas.

Arrematação da empreitada de construção dum maro de suporte (Poente) do campo de jogos da Quinta de Santa Cruz

A) — Condições gerais
1.ª O arrematante sujeita-se a todas as condições regulamentares em vigor para a execução dos contratos de empreitada com o Governo.

2.ª O empreiteiro fica responsável por todos os prejuizos que causar ao Estado, por incuria sua e do pessoal que empregar na obra, ou pela má direcção que der aos trabalhos, obrigando-se a reparar tais prejuizos á sua custa.

3.ª O empreiteiro fica sujeito á inspecção do engenheiro director da obra, tanto pelo que diz respeito aos materiais nela empregados, como aos processos da sua execução.

§ 1.º Antes do seu emprego, serão os materiais submetidos ao exame do engenheiro director, para os aprovar ou regeitar, atendendo não só á sua boa ou má qualidade, mas tambem á sua forma e dimensões, que deverão estar de acordo com o que fór estipulado nas condições especiais.

§ 2.º Os materiais rejeitados serão retirados da obra no prazo que fór marcado pelo engenheiro.

§ 3.º Quando o engenheiro reconhecer que qualquer ponto da obra não está bem executada, ou por defeito dos materiais empregados, ou por falta de conformidade com as regras da arte, ou por não estar de acordo com o projecto, será o empreiteiro obrigado a desmanchar a parte defeituosa, para ser feita de-novo, em harmonia com as indicações do mesmo engenheiro.

§ 4.º Se o empreiteiro não cumprir a obrigação imposta pelo § anterior dentro do prazo que lhe fór marcado pelo engenheiro, poderá proceder-se á reconstrução ou substituição do trabalho defeituoso por administração directa da Universidade, mas por conta do empreiteiro.

4.ª Os trabalhos que constituem a empreitada vão indicados nas condições especiais. Se, porém, em virtude de alterações no projecto, ou de rectificação das medições, resultar para a importancia da obra uma differença até 15% para mais ou para menos em relação á importancia prescrita o empreiteiro receberá a quantia correspondente aos trabalhos realmente executados, calculada pelos preços do orçamento com o comecar da praça.

5.ª Os pagamentos serão feitos mensalmente, na proporção do trabalho executado.

§ unico Em cada pagamento descontar-se-ha uma quantia igual a 10% da sua importancia, que ficará depositado no cofre do conselho gerente da obra. Estes 10% juntamente com o deposito servirão de caução ao recto cumprimento de contracto e só serão entregues ao arrematante depois de effectuada a recepção definitiva da empreitada.

6.ª Se o empreiteiro não concluir a obra no prazo fixado nas condições especiais, a Universidade poderá mandar proceder a essa conclusão por administração directa ou por nova empreitada, mas, em qualquer dos casos, por conta do empreiteiro, o qual responderá, com as quantias que se lhe deverem, e com o seu deposito, pelo aumento que possa haver em relação ao preço da sua empreitada.

7.ª Tendo o empreiteiro concluido a obra, proceder-se-ha á sua vistoria, e reconhecendo-se que ella está nas condições do contracto considerarse-ha feita a sua recepção.

8.ª O arrematante terá sempre na obra um empregado ou operario que responda por ele e o represente na sua ausencia para todos os efeitos.

9.ª O engenheiro director terá o direito de exigir que seja despedido do trabalho qualquer operario que demonstre incapacidade, insubordinação, ou falta de probidade no desempenho dos seus deveres.

B) Condições especiais

1.ª A execução da empreitada deverá comecar dentro de 15 dias, e estar concluida no prazo de 90 dias, contados desde a data em que fór notificada ao empreiteiro a aprovação do seu contracto.

2.ª A empreitada compreende a construção dum muro de suporte de alvenaria ordinaria, (pedra e argamassa de cal e areia) com o perfil indicado nos desenhos tendo o comprimento total de 63 metros e uma altura variavel entre 4,40 e 5,80.

3.ª Os cavoucos para os alicerces serão abertos á custa do empreiteiro e as terras removidas para o aterro que o muro suportar, tambem á custa do empreiteiro.

4.ª O empreiteiro empregará na construção a pedra já explorada no local e que fór aproveitavel. A pedra restante será fornecida e posta no local da obra á custa da Universidade.

5.ª A argamassa será composta dum parte em volume de cal em pó por duas partes de areia na alvenaria do muro, e de uma parte de cal por trez de areia na alvenaria dos alicerces.

6.ª A cal será cal negra de Penacova da melhor qualidade, bem cosida, e isenta de cinzas. A areia será pura, de grão seco, medianamente grosso, anguloso e aspero ao tacto e isenta de terra ou de quaisquer outras materias, devendo ser lavada e peneirada quando seja necessario para a purificar.

7.ª Todas as pedras serão molhadas no momento do emprego; em cada fiada ficará um grande numero de cabeças ou pedras salientes, a fim de melhor travar, umas com as outras, as partes sucessivamente construidas. No paramento voltado para as terras as pedras empregadas deverão ter 0,30 de espessura pelo menos e serão desvastadas grosseiramente, para ficarem com melhor leito e deixarem entre si menores intervalos. Este paramento será em degraus e as pedras sobre que assentarem os degraus, deverão ter a espessura das outras pedras do paramento e mais a largura dos degraus. Deve-se deixar no massiço boeiros ou barbacãs em numero suficiente para permitir o esgoto das aguas de infiltração.

8.ª O traçado dos caboucos será fiscalizado pelo engenheiro, e a construção dos alicerces não poderá comecar sem que o engenheiro verifique a resistencia do terreno.

9.ª O empreiteiro obriga-se a construir 479 metros cubicos de alvenaria em muros de suporte e 123 metros cubicos em fundações ou alicerces salvas as restricções da 4.ª condição geral.

C) Condições para o concurso

1.ª As propostas serão feitas em carta fechada até ás 12 horas do dia 17 de abril e entregues na Reitoria da Universidade.

2.ª O modelo da proposta é o seguinte:

O abaixo assinado declara que tomou perfeito conhecimento das condições para o concurso e das condições da empreitada de... e aceita umas e outras, sem excepção nem restricção alguma, obrigando-se a executar esta empreitada pelo preço de... a quantia será designada por extenso e repetida por algarismos).

3.ª A base da licitação é de 1:100\$00, (mil e cem escudos):

O Reitor, Arnaldo Mendes Norton de Matos.

José Paredes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

As Pilulas Pink são para as creanças o mesmo que o adubo para as plantas

Pessoas ha que se admiram de ver as creanças, a quem a creança tinha tornado debilitadas e enfiadas, comecar a medrar, a ter belo aspecto, desde o momento em que as submetem ao tratamento das Pilulas Pink. Não é para admirar o facto, porém, e o pai previdente que, durante o periodo da creança faz tomar as Pilulas Pink a seu filho, procede exactamente com o jardineiro, o horticultor. Quando um arbusto não cresce como deve ser, que faz o jardineiro? Pensa desde logo que a terra onde ele foi plantado é demasiado pobre para o fazer medrar, e vai então cava e incorpora-lhe um pouco de estrume.

A creança tambem, na ocasião em que mais necessidade tem de forças, não tira, por uma razão qualquer, do seu alimento todo o proveito que devia tirar. Dispense mais do que ganha e por isso definha forçosamente. Nestas condições, a criança carece de adubo, como a planta. As Pilulas Pink são o melhor adubo para as creanças na epoca da creança. Fornecem-lhe sangue rico e puro, e por esse facto melhoram automaticamente o funcionamento de todos os orgãos, que passam então a executar maravilhosamente o seu trabalho de absorpção, assimilação e eliminação. Por isso recebemos, ás centenas, cartas como esta que publicamos em seguida, e que nos foi dirigida pelo sr. Joaquim Augusto Rodrigues, residente em Lisboa, na Calçada do Galvão, 41, rez do chão:

"Meu filho, Joaquim Maria Rodrigues, uma creança de 13 anos, escreve-nos o nosso correspondente, sofria de cloro-anemia. Ia de dia para dia enfraquecendo cada vez mais, esta fraqueza compromettia-lhe gravemente o seu desenvolvimento fisico. O mal resistiu durante muito tempo a todos os remedios. Só as Pilulas conseguiram vence-lo e graças a estas boas Pilulas, ao cabo de um tratamento de alguns meses, meu filho recuperou uma saúde perfeita e proseguiu sem obstaculo o seu desenvolvimento normal."

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4500 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogharia Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

CASA Vende-se na rua do Corpo de Deus n.º 51. Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e anexos a um quintal. Tem lindas vistas para o lado do poente.

Para tratar, com José Maria Antunes, rua Sá da Bandeira.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na Exportadora.

Ferreira da Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 15 — Coimbra.

TRESPASSA-SE fabrica de moagem de vidro, tintas e farinhas do falecido José Simões Ladeira, na Rua João Cabreira, 38. Consta de maquina a vapor, sete moinhos para vidro, dois para tintas e dois para farinhas, podendo ainda adaptar-se serração.

Recebe propostas João Rodrigues Martins, Largo de S. João, 1 a 5, Coimbra.

Esta fabrica tem contracto garantido por oito anos das moeduras de vidro e tintas de treze fabricas ceramicas.

